ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, TERÇA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 247.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitadas na falta de ajuste previo, 200 rs por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 1 de dezembro

O dr. Lauro Muller, ministro da Viação, regressou da sua excursão a Minas Geraes.

A Camara dos Deputados discute o orçamento geral da receita.

MANAUS, 1

Esta' verificado que o dr. Alfredo Sampaio, juiz seccional neste Estado, fugiu para Calçoene, conduzindo muitos autos do juizo e avultada somma em dinheiro, pertencente a diversas pessoas.

BELEM, 1

Verificou-se um caso de peste bubonica na travessa das Peruanas.

LA PAZ, 1

Amanhan, o Congresso Boliviano iniciara' a discussão do novo tratado sobre o territorio do Acre.

PARIS, 1

O processo Dreyfus vae ser enviado a' Corte de Appellação para ser submettido a nova revisão.

Foram descobertos novos documentos falsificados pelo coronel Henry.

ATHENEU RIO-GRANDENSE

Em cumprimento de um preceito regulamentar, realisou-se hontem, á 1 hora da tarde, a solemnidade da distribuição de premios aos alumnos do curso secundario estadual que se distingueiram pela sua applicação e procedimento durante o anno lectivo.

Segundo convite feito pela directoria, compareceram altos funccionarios federaes e estaduaes, representantes da imprensa e dos estabelecimentos de instrucção, paes e familias de alumnos.

O edificio do Atheneu estava profusamente ornado de flores e bandeirolas em fórma de festão, apresentando a decoração o aspecto mais festivo.

A parede, [illegible] bandeiras cruzadas e grinaldas de bellos escudos [illegible] legoricos onde se liam os nomes dos professores fallecidos.

Esta saudosa evocação enchia o ambiente de um profundo respeito.

S. excia. o governador do Estado occupava logar de honra e declarou aberta a sessão a 1 hora da tarde, ao som do hymno nacional, que foi ouvido de pé por todo o numeroso e selecto auditorio.

Diante da mesa presidencial estava reunida a congregação do Atheneu, composta de sete professores, sob a presidencia do respectivo director, dr. Pinto de Abreu, tendo á direita o seu secretario.

Teve a palavra o digno director do estabelecimento que proferiu uma allocução congratulatoria e leu substancioso relatorio do movimento annual do ensino.

Esta longa peça official assignalava os progressos da instrucção secundaria, augmento da frequencia escolar, effectividade da melhor disciplina e moralidade dos exames geraes de preparatorios.

Elogiava francamente a ultima reforma regulamentar, lembrando a adopção de medidas complemetares suggeridas pela experiencia diaria.

Insistia sobre a necessidade de reorganisar-se o ensino primario, corrigindo os graves defeitos occasionados pela descentralisação precoce.

Lembrava que as primeiras lettras são necessarias a todos os cidadãos e constituem o 1º gráo na ordem do ensino publico.

Seguiu-se a leitura da acta da congregação em que foi julgado o merito para obtenção de premios, os quaes foram immediatamente conferidos pelo exmo. governador do Estado.

O premio de 2. classe uma medalha de prata, contendo em uma das faces a inscripção—*hic dignis præmium confertur*—, foi conquistado pelo estudante José Luiz de Almeida Tinoco.

Ao mesmo tempo foi entregue um bello dicionario offerecido pelo seu professor de inglez, coronel Odilon Garcia.

Os estudantes Salomão Filgueira e Arthur Henriques receberam cada qual um livro e uma nota de 108000, premios offertados pelo capitão de mar e guerra Theotonio Cerqueira de Carvalho aos melhores alumnos de latim e arithmetica.

Depois de abraçarem pelo governador, [illegible] preminados [illegible] ção, entre muitos [illegible] ções.

Discursou [illegible] do professor [illegible] decano do magisterio [illegible] sentante do [illegible] Concluiu [illegible] com um caloroso [illegible]

Oraram depois os estudantes Felix Bezerra e Ezequias Pegado, interpretes dos maiores e dos menores, sendo muito applaudidos.

Entre egoaes applausos fizeram-se ouvir o preparatoriano Cyrillino Pimenta e o academico João Soares.

Chamado á tribuna, prendeu o auditorio com a magia da sua palavra fluente e substanciosa o revm. padre Ignacio de Almeida, cujo discurso deixou profunda impressão.

Encerrou a festa o exmo. governador, assignalando os progressos [illegible] do Atheneu e acadamico, pelo excellente resultado obtido ao proyecto e incansavel director e aos dignos professores.

Entre as ovações do mais sincero regosijo, terminou a solemnidade annual de distribuição de premios no Atheneu Rio Grandense, cujos progressos estão sobejamente demonstrados da maneira mais eloquente e completa.

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHÃ:

—O nosso amigo [illegible] Guilherme, official [illegible]

—A pequena Diamantina, filha do nosso bom amigo capitão [illegible] Brandão.

—O nosso amigo [illegible] dicionario, major Chrysanto Caldas.

—O [illegible] Americo Martins, nosso [illegible]

—A senhorita Francisca [illegible] Gomes.

O nosso chefe

No artigo, ascendo [illegible] que publicámos [illegible] de outros erros de revisão, sahiu, no penultimo periodo, da segunda columna [illegible] *enxugando as lagrimas* [illegible] o nosso pensamento.

[illegible] escrevemos: *enxugando lagrimas.*

Cadeia

A parte directa da cadeia desta capital accusou hoje o numero de trinta e dois presos de justiça alli recolhidos.

Alfandega

A Alfandega desta cidade arrecadou, durante o mez de novembro findo, a importancia de 23.852$402 sendo: ouro 3.976$287, papel... 19.876$815.

Consta-nos que o Exmo. ministro da Viação autorisará a mudança da repartição do Correio, para o bairro da Ribeira.

Estão convencidos.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

MUNICIPIOS

APODY

SR. REDACTOR

Sob a impressão de tantos desalentos e amarguras, sob um sol ardente e abrasador, vai se passando, desoladamente, a phase mais terrivel da secca, sem que o ingenuo sertanejo vislumbre, ao longe, ao menos uma boia de alegria e esperança.

Sol de rachar, o calor é intenso, ha momentos em que a respiração é demorada; é um verdadeiro soffrer morar-se nestes desertos separados do mundo, sem conhecimento dos gosos da vida, sem ar e sem luz.

Uma bôa nova de recursos aos necessitados e famintos da sêcca, pelo Governo da União, por meio do trabalho da açudagem ou viaferrea, de tempos em tempos apparece, vinda de Mossoró e trazida pela inexperiencia dos *comboeiros*, porem logo, se desfaz, esmagadoramente com a leitura dos jornaes chegados da capital do Estado, tão tarde, mas sempre cheios de novidades para quem habita nestas solidões.

E' horrivel a existencia nestes logares cruelmente feridos pela natureza e implacavelmente abandonados pelo governo federal, que com um pouco de bôa vontade e dentro da orbita da lei sanava tanta miseria e angustia.

Os gados em gemidos dolentes parecem querer irmanar seus desesperos e sentimento aos sentimentos dos homens.

Os campos devastados, as lagôas completamente secas, a pobresa nua e esqueletica não encontra alimentos na matta e procura a caridade publica; esta' definhando dia a dia deante da enorme multidão dos famintos e desesperados da vida.

Esperar, esperar que appareçam as primeiras gottas d'agua para amenisar a inclemencia do destino, é a triste condição dos sertanejos.

E' assim, sr. redactor, a vida por esses sertões.

No dia 1º de novembro, epocha determinada por lei para realisar-se a eleição dos representantes estaduaes, procedeu-se o pleito eleitoral nesta cidade, correndo tudo com o brilhantismo de sempre e vencendo o partido republicano que para honra desta localidade tem se tornado um inexpugnavel reducto de constancia e coragem nesta campanha de civismo tão brilhantemente orientada pelo eminente chefe liberal, senador Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.

O limitado e bem reduzido *grupinho opposicionista* não appareceu no pleito, vendo-se porem, de instante a instante nas ruas, o Francisco Freire com o seu riso ironico e constante, confirmando o *extraordinario prestigio de seus sarcasticos chefes*.

Realisou-se no dia 9 do corrente a abertura das sessões do jury, respondendo nas mesmas dois réos pronunciados em crimes de lezões corporaes, tendo sido os mesmos absolvidos.

Presidiu as sessões do jury o dr. Pl... Landim, e fez as a... o dr. Alcebiades Cabral, promotor publico.

E' pena que o tribunal do jury, essa bella instituição democratica permaneça no grau de enfraquecimento em que a vemos, devido a ignorancia de muitos que sem possuirem a mais rudimentar noção de direito criminal ou de qualquer ramo dos conhecimentos humanos se atrevem a vir a' tribuna da defesa affirmarem com os que escandalisam ao mais simples mortal.

Echoou dolorosamente nesta cidade a morte do eminente estadista brasileiro dr. Julio Prates de Castilhos. De facto, quem quer que tenha um pouco de conhecimento da historia republicana deste paiz, ha de sentir no seu coração de patriota amargos e bem amargos desfallecimentos ao pensar que ja' não existe o jovem e intemerato republicano, que foi sempre um batalhador imperterrito pela causa da liberdade.

Desde muito moço que as suas idéas republicanas se accentuaram, e na phase academica, em São Paulo, ao lado de Silva Jardim, Assis Brasil e outros, era elle o campeão da imprensa, o valente publicista, dando golpes de mestre nas instituições monarchicas. Mais tarde, no Rio Grande do Sul, demonstrou a energia de homem de governo e nessas horas de desalentos e nos periodos em que perigavam as instituições republicanas, era elle o ponto de convergencia dos olhares nacionaes.

Pezames a' patria.

Apody, 12 de novembro de 1903.

Franklim.

Correio

Amanhan haverá expedição de malas para algumas localidades do interior do Estado.

Recebemos as seguintes communicações:

EXMO. SR.—

Luiz Emygdio Pinheiro da Camara Filho e sua esposa, cumprem o grato dever de communicar a v. ex. e sua exma familia o nascimento, hoje, de seu filho ATAHUALPA.

Belém do Para', 13 de novembro de 1903.

Manuel Maria Segundo e Antonia Cordeiro Segundo, participam o nascimento de seu filhinho ASTROGILDO.

Natal, 28 de novembro de 1903.

S. Miguel, 15 de novembro de 1903.

ILLMO. SR.—

Communicamos a V. S. que nesta ... para organisarmos ... para solemnisar ... 1º anno social da ALBUQUERQUE & IRMÃO ...

de mercadorias nacionaes e extrangeiras, da qual farão uso os socios abaixo assignados.

A pratica de ambos adquirida no trabalho de longos annos na vida commercial servirá de garantia para o bom desempenho e inteira observancia a qualquer ordem com que nos queira honrar.

Esperando, pois, que V. S. dispensará a nossa firma a sua melhor attenção, antecipadamente agradecemos, pedindo-lhe a fineza de tomar nota de nossas assignaturas.

Somos com estima de V. S.
amigos attos. e obrgos.
Albuquerque & Irmão.

"Previdente Natalense"

De accordo com o art. 9º dos Estatutos, aviso aos cidadão abaixo declarados, acceitos socios na sessão de hontem, de que deverão, paga a joia, quota inicial e contribuição de expediente, na importancia de 16$000, receber do Thesoureiro da associação a respectiva Caderneta.

Secretaria da Sociedade "Previdente Natalense", em 1º de dezembro de 1903.

155 Affonso Magalhães da Silva
156 Godofredo Xavier da Silva Britto
157 Theodosio Ribeiro de Paiva
158 D. Joaquina Adelia de Castro Paiva
159 Cicero Franklin de Souaa
160 Joaquim Antonio da Silva Leitão
161 D. Maria Emilia de Medeiros Leitão
162 Manuel Liberalino de Oliveira
163 Miguel Faustino do Monte
164 Francisco Machado do Rego Barros
165 Francisca Lagruta
166 Arthur Dinnard Mangabeira
167 Antonio de Medeiros Filho
168 Alexandre Freire de Moraes.

O secretario,
Luiz Fernandes.

Commissão de Melhoramentos do Porto de Natal

POSTO METEOROLOGICO
"Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 30 de Novembro de 1903

Temperatura media	26°.61
Temperatura maxima	28°.10
Temperatura minima	25°.25
Pressão atmospherica (barometro a 0°c.)	761.44
Tensão do vapor	17.89
Humidade relativa	68.50
Chuva—Nulla	
Evaporação a sombra	5.90
Idem ao sol	9.10
Nebulosidade media	4
Formas principaes das nuvens	K. C. K. N. K.
Meteoros—Nevoeiro tenue baixo	
Cumulos.	
Estado do tempo	Bom
Estado ...	Claro
...	...

O ... ajud.
O ...

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR.
DR. ALBERTO MARANHÃO

Telegrammae

Rio, 27
Exmo. sr. dr. Governador
Natal

Realisada hontem sessão encerramento da Exposição internacional de apparelhos Alcool presença Arcebispo Rio, ministro Industria Interior, Guerra, Marinha, Exterior, enorme affluença calculada oito mil pessoas não e inparecendo Presidente Republica motivo incommodo saude transmettendo v. exa. presente commissão agradece desvanecido collaboração patriotica prestada certamente cujo exito brilhante, promettedor poder concorre para attenuar crise assucareira graça applicações industrias Alcool si propaganda continuar prestigiada pelo apoio dos poderes constituidos, amparada solidariedade agricola. *Sergio de Carvalho, Caldas Britto*, presidente e secretario commissão.

Expediente

Dia 27

OFFICIO

Ao sr. commandante do batalhão de Segurança:

Mandal apresentar ao dr. chefe de policia, amanhã, pelas 7 horas do dia, quatro praças do batalhão sob o vosso commando afim de e coltarem dois prezos de justiça que seguem para a cadeia da cidade de Macahyba.

Dia 28

CIRCULAR

Aos presidentes das Intendencias Municipaes do Estado:

Remettendo-vos o incluso n. 343 d'«A Republica» de 26 do corrente, chamo a vossa atteução para a circular do exmo. sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, que diz respeito o processo das contas de objectos fordecidos para o alistamento e eleições federaes, afim de que possa ter logar o respectivo pagamento.

OFFICIO

Ao sr. commandante do batalhão de Segurança:

Remetto-vos, por copia, o officio de 27 do corrente do sr. General Commandante d... Militar, afim de que a bre... e preste os in... [illegible]

Junta Commercial

Sessão ordinaria ao 1º de outubro de 1903.

Presidencia do coronel Olympio Tavares.

Secretario o sr. *Adelino Maranhão*.

A's 11 horas da manhã, achando-se presentes, além dos srs. presidente e secretario, os deputados coroneis Avelino Alves Freire e João Chrysostomo Galvão, abriu-se a sessão e por unanimidade de votos *foi approvada* a acta da ultima reunião.

Foi presente a meza, para ser rubricado, um diario da casa commercial do sr. Nicolau Bigois, estabelecido n'esta capital.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

Secretaria da *Junta* Commercial do Rio Grande do Norte, 1º de outubro de 1903.

O secretario,
Adelino Maranhão.

Sessão ordinaria aos 8 de outubro de 1903.

Presidencia do coronel Olympio Tavares.

Secretario o sr. Adelino Maranhão.

A's 11 horas da manhã, achando-se presentes, além dos srs. presidente e secretario, os deputados coroneis Avelino Alves Freire e João Chrysostomo Galvão, abriu-se a sessão.

Lida e unanimemente approvada a acta da ultima reunião e não havendo expediente, foi encerrada a sessão.

Secretaria da Junta Commercial do Rio Grande do Norte, Natal, 8 de outubro de 1903.

O secretario,
Adelino Maranhão.

Solicitadas

Salve 1º de dezembro

Da vida seguindo o trilho,
Por entre palmas e flores,
Faz annos hoje, senhores,
Odilon Garcia Filho.

Queira pois elle acceitar,
Sem ser *engrossa* ou *debique*,
O abraço que lhe vai dar
Este seu collega.

Oryc.

VENDE-SE

Uma casa de tijollo na rua 21 de Março (antiga da Palha) com 2 salas de frente, 3 quartos, sala de jantar, cosinha, quintal cercado com algumas fructeiras, latrina e pequena chacara. A tratar com *Pedro Paulo de Mello Lisboa.*

PARTE Commercial e Maritima

Natal, 1º de dezembro de ...

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

[illegible]

Congresso Medico-Latino Americano

O abaixo assignado, para corresponder a' incumbencia que lhe foi dada pela illustre commissão organisadora do 2. Congresso Medico-Latino Americano, que se deve reunir em Buenos Ayres, de 3 a 10 de abril de 1904, convida, contando com a gentilesa propria aos cultores da sciencia, ao corpo medico, pharmaceuticos, Chimicos, Naturalistas e dentistas residentes neste Estado para uma reunião aos 10 dias de dezembro do corrente anno, na repartição de hygiene, com o fim de assentar no meio de collaborar em favor da idéa humanitaria, procurando-lhe adhesões e fazendo propaganda, de modo que o Brasil nesse certamen internacional revele seu amor acendrado a' causa da civilisação, concretisada no progresso scientifico, e affirme sua solidariedade com as outras nações latinas da America.

Natal, 30 de novembro de 1903.

Dr. José Paulo Antunes.

"Attenção"

Antonio de Paula Baboza, chama a attenção de seus freguezes para um completo sortimento de medicamentos recebido da praça do "Rio de Janeiro". Especialidades dos snrs. J. Coelho Barboza & C.

Como sejam:

MEDICAÇÃO POSITIVA

OU

Remedios que curam

Allium Sativum—Aborta ou cura a influenza e constipação em 1 a' 3 dias. O legitimo traz um coelho pintado.

Curasthma—Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para as flores brancas, cura certa e radical.

Chenopodio—Antelmintico para expelir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dôr de dentes.

Parturina—Para fazer dar a' luz sem grandes dores e rapidamente.

Regia Osso—Todo o chefe de familia deve ter sempre em casa este poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Variolino—Preservativo contra as bexigas.

Homœopathia—Em globulos.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre e molestias do figado.

Cartões

ROTULOS

Imprimem-se aqui.

Indicador da Capital

Medicos

Dr. Paula Antunes. Res. Praça 24 de Maio.

Dr. José Calistrato. Res. rua Visconde do Rio Branco

Dr. Antonio Chinó. Res. rua dr. Barata

Dr. Affonso Barata Res praça André de Albuquerque

Dr. Segundo Wanderley. Res. rua coronel Bonifacio

Dr. Pedro Amorim Res. rua da Conceição.

Advogados

Dr. Manuel Dantas. Escriptorio: Redacção d'«A Republica. res. Praça Pedro Velho

Dr. Pinto de Abreu. Escr. e Res. Praça André de Albuquerque

Dr. Manuel Hemeterio. Res rua Visconde do Rio Branco

Dr Carvalho e Souza. Res. rua 21 de Março

Dr. Galdino Lima. Res. rua Junqueira Ayres

Dr. Augusto Leopoldo Res Praça André de Albuquerque.

Cartorios

Escrivão Seccional—Augusto L'Fraistre. Res. rua 21 de Março

1º Tabellião e official do Registro Civil e do Registro geral Capm. Miguel Leandro. Res. praça Padre João Manuel

2º tabellião. Capm. João Clymaco da Costa Monteiro. Res. rua 21 de Março.

Superior Tribunal de Justiça

Presidente. Desembargador Meira e Sa'. Res. praça André de Albuquerque

Secretario. Luciano Vareão. Res. praça Senador Guerra

Procurador Geral. dr. Antonio de Souza. Res. rua Correia Telles

Juiz Seccional. dr. Olympio Vital. Res. rua da Conceição

Juiz Substituto. Dr. Celestino Wanderley. residencia Rua Visconde do Rio Branco

Procurador Seccional. Dr. Honorio Carrilho. res. rua da Conceição.

Justiça Local

Juiz de Direito. Dr. Luiz Fernandes. res. Praça André de Albuquerque

Juiz Substituto. dr. José Correia. Res. Praça 24 de Maio.

Promotor Publico. dr. Luiz Lyra Res. Hotel Viterbino.

Delegacia Fiscal

Delegado Coronel Luiz Emygdio. res. Cidade Nova

Alfandega

Inspector: Capm. Manuel Coelho. es. rua Visconde do Rio Branco.

Batalhão de Segurança

Commandante: coronel Caldas res. da Conceição.

Veritas, Veritatis.

De todas as preparações similares conhecidas é incontestavel que tem conquistado um posto muito envejado concedido pelo voto unanime da classe medica e da opinião publica, a celebre e incomparavel

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Constituida por tonicos directos da medicação hematogena, que propendem a reparar as perdas do liquido sanguineo, fazendo-o recobrar sua posição normal, cheia completamente sua indicação em todos os casos em que se encontra deficiente ou alterado factor tão importante de nossa organização.

Nos paizes intertropicaes as perdas que experimenta o organismo devido as copiosas diaphoresis originadas pelas altas temperaturas e sua frequente volubilidade, trazem como consequencia estados de debilidade geral e affecções do apparelho respiratorio, que a Emulsão de Scott infallivelmente regenera e combate vantajosamente.

Exija-se a verdadeira de Scott.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York.

11 P

DE NOVO

Acha-se na Secretaria do Governo um chapeu de sol de seda quem for seu dono apareça.

Só parece praga.

Antonio Elias.



Pedidos a J. Coelho Barboza & C. **Rio de Janeiro.**

Unico deposito neste Estado **Antonio de Paula Barbosa.**

PROTESTO

Macau, 15 de Novembro de 1903.

Illmo. sr. Major Manuel Onofre Pinheiro.

Achando-se as terras do Amargozo, que obtivemos por compra, entre nós co-proprietarios, assignaladas por travessão divisorio, que estabelecemos—afóra a mesma terra de que trata a respectiva escriptura nas extremas com Aguas-Novas—e constando que v. s. pretende atravessar caminho particular, abandonando a estrada publica, para sua serventia, pelo interior de minhas terras aludidas, que ja' se acham destinctas das de v. s. até a maneira indicada; por isso previno a v. s. que desde ja' prohibo caminhos por dentro de minhas ditas terras sem meu consentimento expresso, a não serem para estradas publicas do municipio ou outra servidão obrigada a que todos os proprietarios são sujeitos por lei. E assim protesto fazer valer os meus direitos contra qualquer violencia ou molestia, que soffram minhas referidas terras: e isto levo ao conhecimento da opinião publica e de v. s. para sua inteira sciencia.

De v. s. crdo. e respeitad'r

João Alves Fernandes

NOVAS REMESSAS

NICOLAU BIGOIS, avisa a sua numerosa freguezia, que acaba de receber pelo "Port Alegre", das principaes praças,—Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro—sendo tudo de primeira qualidade e da ultima moda, os artigos abaixos nomeados, e vende por preços muito rasoaveis:

Chapeos para homens e rapazes, de primeira qualidade. Gorros e bonets, brancos e de cores;

Chapeos para senhoras e senhoritas, ultima moda.

Pyjames de Oxford, lindissimos;

Ditos de reps, lindissimos.

Ceroulas, brancas e de cores, de crepnellas. Zephir e bramante;

Paletots—de pachá, cinzento, reps cordão, palha de seda, e de alpaca escura e preta;

Calças, de Casineta, Chlicna e brim, baratissimos.

Ribeira

LFINETE DE PEITO

A pessoa que tiver achado um alfinete de peito, de ouro, cravado de pedrinhas azues, tendo no centro uma aguia, perdido por occasião das ferias no Collegio da Conceição, sera' recompensado se entregar dito objecto ao sr. Antonio Caldas, na rua Nova.

Photographia Allemã

Tendo de retirar-me desta capital, no mez de Janeiro de 1904, aviso aos meus amigos e freguezes que só acceito e efectuo trabalhos pertencentes á minha arte, até o fim de desembro proximo.

Bruno Burkhardt.

Rotulos

Imprimem-se aqui

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

CORDOSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

RANDES STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

[illegible] fumo e demais artigos inherentes ao fumo.

[illegible] escolhidos com muitos [illegible] de primeira qualidade isenta [illegible] produzindo enfermidades [illegible] boca e garganta, entorpe [illegible] esse escrupulo hygienico neste sentido é a principal ga[illegible]

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permaneate de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollugoes nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um afamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412E. st' Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

3 A 3

3 mezes a 3 annos é que a creanças devem usar a **Matricaria** de F Dutra. Todas as mães de familia que derem a *Matricaria* aos seus filhos durante este periodo, podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Dentição das Creanças

Matricaria

DE

F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno
" Margarido da Silva
" Paula Lima
" Pereira da Rocha
" Mello Barreto
" Philadelphio de Lima
" Baptista dos Anjos
" Gonçalves Theodoro
" Moura Azevedo
" Americo Brasiliense
" Castro Lima
" Honorio Libero
" Valeriano de Souza
" Franco Meirelles
" Souza Castro
" Candido de Almeida
" Leite Brandão
" Faria Rocha
" Orencio Vidigal
" Fructuoso Pinto
" Araujo Matto-Grosso
" Antonio Moura
" Juvenal Fortes
" Ignacio de Rezende
" Carlos Comenale
" Soeiro de Carvalho

Dr. Santos Rangel
" Agnello Leite
" Illidio Guaritá
" Côrte Guimarães
" Rolemberg Sampaio
" Ernesto Cotrim
" Leonidio Ribeiro
" José Antonio de Mello
" Lourenço Messutti
" Aramiz de Almeida
" Ernesto Paixão
" Accacio de Araujo
" F. de Sant'Anna
" João Sodini
" Alfredo Teixeira
" Remigio Guimarães
" Euzebio de Queiroz
" Hora de Magalhães
" João Pedro da Veiga
" Eugenio Hertz
" Canuto Val
" Virgilio Rezende
" Francisco Oliva
" Affonso Splenders
" M. Franco Costa

receitam a **Matricaria** de F. Dutra, nos soffrimentos de dentição das creanças e attestam a sua efficacia. Inventor e fabricante, F. DUTRA, rua Vieira de Carvalho 10,—S. PAULO.—Vende-se em todas Drogarias Brazil.

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY **Folhetim** TRADUCÇÃO DE **Quirino Chaves**

—92—

Parecia-lhe que sua prima era a mesma, encantadora, affavel e attenciosa, e, para accusar de falta de respeito uma pessoa tão dilicada, que não faltava a minima conveniencia, era necessario estar illudida por algum capricho, por qualquer absurdo inexplicavel...

Margarida sentiu-se então abandonada pelo seu defensor natural. D'alli em deante não podia, legitimamente, pedir a protecção de ninguem.

Pareceu-lhe que gelada mão lhe comprimia o coração. Curvou a fronte, e, sem dizer uma palavra, affastou-se de seu marido e correu a fechar-se no quarto, onde lagrimas abundantes a alliviarem, sem comtudo a consolarem.

A menina Lizely contava com esse passo da condessa, e tanto que a tinha seguido e espreitado. Logo que Margarida se affastou, foi ter com o sr. de Nancey, e perguntou-lhe, fitando-o curiosamente:

Qual foi o motivo porque sua mulher agora o procurou?

Pois não sabes, minha Branca adorada, respondeu Paulo beijando soffregamente uma das grandes madeixas da sereia: pois não sabes que aquella creança vinha queixar-se de ti!... de ti, que a tratas com tanta bondade!

De que me accusa a senhora condessa?

Ser cruel... de loucuras absurdas... que não vale a pena repetir agora...

Que desponden?

O que devia responder... falei-lhe com severidade... pois que assim era preciso! creio que ha de aproveitar a lição, e Margarida não tornara' a' mesma...

—Paulo, tornou a menina Lizely em tom muito serio, pense bem... Interrogue a consciencia e vera' que teem algum fundamento os aggravos que sua mulher aponta contra mim, diga francamente. Estou prompta a retirar-me!

—Retirares-te! exclamou o sr. de Nancey. E por causa das loucuras de Margarida!!! Ora adeus! E' isso possivel, por ventura? Acaso poderias tu viver longe de mim? Poderia eu viver sem ti? Pois não és tu aqui a verdadeira, a unica dona da casa? Si alguma das duas houvesse que retirar-se, não serias tu, mas sim a *outra*.

A menina Lizely tinha pois a certeza que, d'alli em deante, succedesse o que succedesse, dominaria o conde como si fôra cera molle: dedicou-se a justificar as odiosas palavras que o seu amante acabava de pronunciar.

Tornou-se verdadeira, unica dona de casa em Montmorency. Só ella dava ordens n'aquella casa que pertencia a Margarida, e a creadagem, seguindo o exemplo do patrão, só as' ordens d'aquella obedecam.

Certo dia deu a entender a Paulo que se aborrecia de tamanha soledade.

O conde mandou para logo fazer immensos preparativos, distribuiu immensos convites e gastou fabulosas quantias para dar festins em que Branca Lizely era rainha.

No meio d'aquelles divertimentos, pagos com dinheiro que era seu, Margarida parecia estar alli por obsequio. Estava quasi na situação d'uma senhora que se toma para companhia, e a quem só se dispensa umas attenções superficiaes.

No tumultuar d'aquella existencia odiosa e humilhante, só restava para consolo a' infelliz condessa a presença do barão de Nangis.

Uma felicidade relativa os tinha momentaneamente affastado um do outro,—de novo os congraçava a desventura.

Não tinha limites a confiança que o barão inspirava a Margarida.

Até se atrevia a chorar deante d'elle.

Abria-lhe o coração, e Renato, cada vez mais namorado, extremecia ao ver que logar immenso tinha ainda o sr Nancey no coração angelico tão cruelmente esmagado.

O barão dispensava a Margarida os mais apaixonados consolos, e sem se a trever a falar do seu amor, tudo esperando do tempo.

A menina Lizely respeitava os dois mocinhos, a' maneira da pantheira que espreita a preza a que vae arrirar-se. Não podia acreditar que o profundo amor do barão fosse absolutamente desinteressado, nem que Margarida, por tal modo desprezada, deixasse de tomar a desforra que as mulheres se reservam; dizia então comsigo:

—Chega-se a occasião!..

Assim dizia, e cada vez se zangava mais por ver que as relações tão frequentes entre Renato e Margarida se conservavam respeitosas d'um lado, absolutamente castas do outro.

Aquillo era absurdo, inverosimil, mas incontestavel....

Suppoz ella que alguns dias de completa liberdade, de intimo convivio, que arranjasse ao barão e a' condessa, dariam profundas modificações aquella situação tão difficil.

Homem e mulher teem na soledade ruim conselheira.

Branca sabia isto perfeitamente, e dicidiu tentar a experiencia.

A menina Lizely, uma vez tomada qualquer resolução, tratava logo de a pôr em pratica. No dia seguinte disse a Paulo que estava com vontade de ir ver o seu castello da Normandia, e partiu com elle para o casal das Ilhas.

XXIII

Imprudencia

Antes de se retirar de Montmorency, mostrara-se o conde tão cortez, tão galanteador, que até prevenira Margarida da sua ausencia, que duraria talvez uma semana.

Além d'isso, a infeliz condessa teve de supportar um beijo de Branca, acompanhado por estas palavras motejadoras:

—Vai sentir a nossa falta, não é verdade pequenina?

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'A *Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa a seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, e se offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

ILEGÍVEL PÁGINA MANCHADA

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, QUARTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 248.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitadas na falta de ajuste previo, 200 rs por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 1

O Senado Federal em votaçaõ nominal unanime, recusou a demissaõ do senador Catunda do cargo de 1º secretario do Senado.

O deputado Frederico Borges justificou na Camara um projecto de lei auctorisando o governo da Uniaõ a contractar com os engenheiros Crockatt de Sa' e Matheus Brandaõ a construcçaõ de uma ferrovia da barra do Mossoro' a Boa Vista, no rio S. Francisco, pagando-a em titulos de divida, a juro de 5 %. e amortisaçaõ de 12 %.

Falleceu o contra almirante reformado, Antonio Pompeu.

S. PAULO, 1

Encerrou-se hoje o Congresso do Estado.

ARACAJU', 1

Foi encontrado no rio Coxim o cadaver do thesoureiro do correio, José Dias Dantas, que desapparecera, havia dois dias.

Attribuem a morte a suicidio em consequencia de avultados prejuizos no jogo do bicho.

AÇU', 1

O dr. Vicente Veras, desde o dia 23 de novembro, se acha entre nós, tendo assumido as funcções de promotor publico da comarca. S. s. tem sido alvo de geraes manifestações de apreço por parte da sociedade açuense. O senador Pedro Velho naõ podia fazer melhor indicaçaõ para a promotoria publica d'aqui, porquanto o dr. Vicente Veras gosa de alto prestigio politico na zona sertaneja, pelo seu caracter sincero e leal, sendo mais um esteio para o partido do senador Pedro Velho, que obedece, neste municipio a' sabia direcçaõ do dr. Luiz de Oliveira, que encontrara' no seu collega um auxiliar competente para a boa distribuiçaõ da justiça.

Desde o dia 28 do passado, tem cahido chuvas nos municipios visinhos.

Hontem a' tarde tivemos aqui uma chuva torrencial.

Tem havido relampagos essas noites para o alto sertaõ.

Cartas de Paris

Paris, 10 de novembro de 1903

SUMMARIO:—A visita dos negociantes inglezes—Theodoro Mommsen—Os jardins operarios—Santos Dumont—A salada das botas—Maurice Rollinat—A marcha das "Medinettes"—A lucta contra o alcool—Os agentes de policia—Pelos Theatros—Livros novos.

A VISITA DOS NEGOCIANTES INGLEZES

Esta semana assistimos ainda a banquetes e a uma representação de gala.

Paris não recebia, porem um casal de reis, mas uma delegação de duas grandes potencias: o commercio e a industria da Inglaterra.

Confesso que regosijei-me com a visita a nós feita pelos bravos trabalhadores de Londres. Sei que o odio da *perfida Albion* não está de todo extincto em França e que muitos dos nossos concidadãos são inclinados a exprobar a Eduardo VII a morte de Joanna d'Arc. Respeito profundamente taes recordações; porem convem egualmente lembrar que, alguns annos depois da guerra de 1870, a rainha Victoria uniu seus esforços aos do czar para impedir a Allemanha de lançar-se sobre o nosso paiz. Em 1875, só poderiamos oppor aos aggressores um exercito reconstituido insufficientemente. Não estavamos em estado de soffrer uma nova guerra. E' difficil esquecer essa intervenção opportuna da nação que será muitas vezes chamada *a inimiga eterna*.

Ao ver passarem nas nossas ruas e nos nossos boulevares esses commerciantes e esses industriaes que se felicitam da *entente cordiale* e que se esforçam por consolidal-a, não ouvia rosnar em mim a colera que conheceram sem duvida alguns capitães do rei Carlos VII. Sentia-me porem animado de uma alegria patriotica.

O nosso paiz foi duramente posto á prova ha trinta annos passados. O mundo inteiro poderia então acreditar que fôra uma vez a França; mesmo os povos que experimentavam pouca sympathia pela nossa raça e pelo seu genio comprehendiam que a humanidade seria cruelmente amesquinhada si a nossa patria tivesse de desapparecer. O universo não podia esquecer toda a belleza de que foi devedor aos nossos antepassados e ás idéas nobres que estes semearam. A consciencia das nações emocionou-se. A joven republica obteve os prasos necessarios para dar defensores á patria.

Teve de luctar successivamente contra os partidarios dos antigos regimens e contra as suas proprias fraquezas. Entretanto, constituia-nos um vasto imperio colonial: a França retomava o seu logar entre as grandes nações embora se achasse isolada deante de uma triplice coalisasão. Foram-lhe precisos vinte annos de sabedoria e de trabalho para que a Russia se declarasse sua alliada.

Mas esta união é toda pacifica e um dos seus primeiros effeitos foi a ereação do tribunal de arbitragem internacional da Haya.

Assim, parece realisar-se um sonho dos nossos utopistas de 1848 e dos philosophos do seculo XVIII.

Comprehende-se que desejamos sinceramente a calma e o trabalho. Eis porque a Italia estende-nos a mão: eis porque a Inglaterra estima-nos.

Os homens parecem desejosos de trocarem, não mais balas de fusil e golpes de sabre, porem productos e pensamentos. E este ideal não deixa de ter sua grandeza. Mas não foi a França que luctou generosamente para ensinar á fraternidade á Europa? A nação vencida não triumpha hoje, uma vez que o seu genio benfazejo irradia sobre o Universo?

Ed. Laroux.

(CONTINUA)

ANNIVERSARIOS

COMPLETOU ANNOS HOJE:

O pequeno Paulo, filho do nosso presado amigo major João Bakker.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

A senhorita Maria Albertina, filha do nosso collega do Imprensa Pedro Avelino.

—A senhorita Stelvina Carvalho.

—O nosso honrado amigo capitão Francisco Theophilo Bezerra da Trindade.

Reforma Eleitoral

Pela votação iniciada na Camara dos Deputados, no projecto de reforma eleitoral, ficaram firmados os seguintes pontos:

Haverá unidade de alistamento para as eleições federaes, estaduaes e municipaes.

Desapparecem os actuaes alistamentos.

As novas listas serão preparadas em cada municipio por uma junta composta do Juiz de Direito da comarca, do presidente do Conselho, Camara ou Intendencia Municipal e do 1º Supplente do substituto do Juiz Seccional, sob a presidencia do primeiro. Nos municipios que não forem séde de comarca presidirá a Junta a autoridade judiciaria estadoal de maior elevada categoria. As inscripções serão feitas por petições individuaes, apresentadas directamente ou feitas perante a Commissão de alistamento, ou então enviadas com letra e firma reconhecidas por tabellião ou escrivão. Caso seja argumdo de falsidade o documento ou reconhecimento respectivo, em lettra escripta e assignada, a commissão só fará o alistamento depois de chamado perante ella o alistando e feita a prova de serem suas a lettra e a firma da petição.

Não são admittidas as inscripções por iniciativa propria da commissão.

As provas exigidas para a inscripção consistem em ter edade legal, saber ler e escrever e ter residencia por prazo de seis mezes no municipio.

Superioridade sobre outro.— Os hypophosphitos augmentam o poder nutritivo do oleo de figado de bacalhao

O distincto medico Bruno de Miranda Valente, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, cirurgião do batalhão de Segurança e do Hospital de Misericordia do Ceará, offerece o seguinte attestado aos srs. Scott & Bowne:

"Attesto que tendo empregado em minha clinica civil e hospitalar a Emulsão de Scott, consegui os melhores resultados principalmente nos casos de rachitismos e tuberculose, reconhecendo nesse medicamento a sua superioridade sobre qualquer outro preparado similar.

Dr. Bruno M. Valente."

CAPITANIA DO PORTO

A respeito de actos praticados pelo capitão do porto deste Estado, lemos no *Diario Official* de 18 do passado:

—Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Norte:

N'32—Devolvendo a essa delegacia o incluso requerimento documentado, enviado com o officio n' 47, de 3 de Outubro ultimo, e em que Fabricio Gomes Pedrosa, consignatario do vapor inglez *Scholar*, reclama perante o inspector da alfandega desse Estado contra a cobrança, por parte da capitania do porto, de licença para poder atracar a mesma embarcação ao trapiche da alfandega, declaro-vos, para que o façaes constar ao referido inspector, de accordo com o despacho do sr. ministro, de 11 do corrente, que lhe cumpre dirigir se a' dita Capitania no sentido de evitar que esta continue a invadir a esphera de attribuições da alfandega, usando dos recursos devidos, no caso de se tornarem necessarios na conformidade do disposto na Consolidação das Leis Aduaneiras.

FLORES HISTORICAS

BODE EMISSARIO

O bode desempenhou um certo papel na religião de todos os povos.

Era muito venerado no Egypto, onde olhavam-no como symbolo do deus Pan, principio de toda a fecundidade na natureza. No Evangelho, os bodes significam os máos, os reprovados: "No dia de juizo, Jesus Christo separará os carneiros dos bodes". Entre os judeus, na festa das Expiações, traziam ao pontifice um bode sobre cuja cabeça elle escrevia as máos, carregando o com as imprecações de todo o povo de Israel. Os judeus designavam este animal reprovado sob o nome de *Azazel*, palavra do hebreu que significa *emissario* ou *reenviado*. Depois desta cerimonia, o bode era levado para os confins do deserto e expulso por entre os gritos de todo o povo. O conductor era obrigado a lavar o corpo e a roupa para se purificar, antes de entrar entre os seus.

A palavra *bode emissario* tornou se proverbial para designar uma pessoa sobre a qual fazem recair todas as faltas, á qual imputam todos os males, e que accusam de todas as desgraças que acontecem.

Larousse Junior.

Previdente Natalense

Esta sociedade, fundada a 8 de Novembro, vae tendo uma grande acceitação nesta capital e no interior do Estado.

Na ultima sessão da directoria foram propostos e acceitos grande numero de socios.

O publico esta' comprehendendo as vantagens de uma sociedade de auxilio mutuo na qual, com a quota inicial de 16$000 e mais 5$000 por pessoa que vier a fallecer, cada associado constitue um peculio em beneficio da familia, ou de quem lhe parecer, que, na hypothese de mil socios, sera' de 4:995$000.

A despesa annual com a Previdente sera' sempre insignificante, porque as estatisticas mortuarias tem demonstrado que, entre nós, o obituario regula, no maximo, dois por cento, ou sejam vinte por mil. Este obituario maximo é no tempo de epedemias, pouco frequentes entre nós. O termo medio é de um e menos por cento, sendo, portanto, provavel que o socio da Previdente não gastara' mais de 50$000 por anno.

Qual sera', porem, o individuo que, podendo, não deixara' de gastar até 100$ por anno, em prestações de 5$ para constituir um patrimonio certo de cinco contos de reis, que sera' entregue com brevidade, com a maxima exactidão?

Administrada, como vae ser a Previdente, por cidadãos da respeitabilidade do desembargador Meira e Sa', coronel Pedro Soares e dr. Luiz Fernandes, o que importa dizer uma administração que allia a competencia indiscutivel a' honradez immaculada, a Previdente Natalense é uma sociedade destinada a prestar os maiores serviços no Rio Grande do Norte, como os esta' prestando em todos os Estados onde tem sido fundadas sociedades congeneres.

Isto justifica o grande numero de pessoas que procuram fazer parte da Previdente.

Legalisacão de terrenos

O praso de sessenta dias, marcados por edital da Intendencia desta capital, para os pessuidores de terrenos legalisarem suas posses, termina no dia nove do corrente, o que avisamos a bem dos interessados.

Mercado publico

Durante o mez de novembro ultimo, venderam-se no mercado publico:

Reses	177
Lanigeros	18
Suinos	82
Peixe fresco ks	12.000.

RECORTE

PÁGINA MANCHADA

D. ADAUTO

Da séde de sua diocese na capital do visinho Estado do sul, chegou hoje a esta capital no horario da Great Western s. excia. revdma. D. Adauto Aurelio de Miranda Henriques, que foi recebido na estação central por diversos sacerdotes e distinctos cavalheiros da sociedade natalense.

Sabemos que s. excia. seguirá amanhan para a villa de S. Gonçalo, em visita pastoral, devendo partir no dia seis para a cidade de Macahyba.

A Republica saúda mais uma vez ao virtuoso prelado.

Está em nosso poder, para publical-o amanhan, um artigo do nosso talentoso collaborador José Augusto, respondendo a um artigo do *Nortista* de hoje, sobre regimen federativo.

Segundo telegramma do exmo. sr. marechal ministro da guerra, dirigido hoje ao illustre delegado fiscal, os officiaes do exercito postos em disponibilidade por terem sido eleitos intendentes municipaes, só têm direito ao soldo de suas patentes.

A Equitativa

Os snrs. Galvão & C. honrados banqueiros da Equitativa, receberam dessa acreditada companhia de Seguros de vida o seguinte telegramma:

Rio, 27.

Vencemos a questão do regulamento das companhias de Seguro, que baixou com o decreto n. 4270, Este decreto foi annulado judicialmente por inconstitucional. Parabens. Publique.

Equitos.

REFORMA ELEITORAL

Lemos na *Tribuna*, do Rio, de 19 do mez passado:

"Terminou afinal, na camara, a votação da reforma eleitoral, que vai ser enviada ao senado e ha de fazer companhia ao codigo penal e ao codigo civil, si não houver alli um Paula Guimarães e um grupo de homens como Anizio de Abreu, Calogeras, Henrique Borges, Carlos Cavalcanti, Tavares de Lyra e Enéas Martins—os esforçados e incançaveis membros da commissão especial da camara.

E' justo registrar o esforço desses cinco heróes da reforma e o alto criterio com que o presidente da camara soube levar a termo o andamento regimental do importantissimo projecto, sendo apenas para lamentar que entre seiscentas emendas corresse bem o voto da camara em todas, menos numa parte essencial—a da exigencia da presença do alistando perante a junta de alistamento.

Temos dito que a abolição dessa exigencia annullou os intuitos patrioticos da reforma e mantemos esta opinião, apezar das explicações que dão os partidarios do *requerimento com firma reconhecida*, dizendo que a presença do alistando de nada vale desde que a junta do alistamento não queira tomar a sério a sua tarefa, porquanto o mesmo individuo póde comparecer dez vezes e dez vezes alistar-se, dando dez nomes differentes!

A seriedade do alistamento depende, está claro, da seriedade da junta; mas, onde a junta estiver disposta a *andar direito*, mais facil será illudil-a com as *firmas reconhecidas* do que com o comparecimento de um *pregoli* que mude dez vezes de cara e de roupa para receber dez diplomas de eleitor.

Desejavamos e esperavamos o *maximo de garantias*, de modo que a rejeição dessa, que julgamos essencial, porque diz respeito a' base da eleição—o alistamento—trouxe-nos certo desalento quanto a' *obtenção* da verdade eleitoral.

Não podemos, porem, deixar de reconhecer que a reforma, tal qual foi votada, melhorou consideravelmente o systema eleitoral e garantiu melhor a representação das minorias: o simples *voto cumulativo em lista incompleta* contem uma dupla garantia para as minorias, isto é, contem a garantia actual, que é a da lista incompleta, e mais a permissão de reunir, num só candidato, os votos de que ella disponha.

Em todo caso, a Camara desempenhou, com patriotismo, a sua tarefa. Dos dois pontos principaes da reforma, alli rejeitados, o de que nos occupa'mos era o capital, porquanto o *voto descoberto* ainda não é victorioso na opinião publica e encontra adversarios entre os mais denodados defensores da verdade das urnas. Tudo mais que foi votado melhora a lei e garante a liberdade do voto.

O senado poderia corrigir aquelle erro essencial e teriamos uma excellente reforma!"

Concurso da Fazenda

O honrado delegado fiscal do Thesouro Federal neste Estado nomeou, ante-hontem, os escripturarios de fazenda Joaquim Monteiro Filho e Belmiro Milanez de Loyolla para a commissão de concurso de 2. intrancia que tem de se realisar no proximo mez de Janeiro, e para servirem os logares de examinadores nomeou egualmente os escripturarios José Alexandre S. de Mello e Antonio Fernandes Barros.

Commercio pouco conhecido

Um commercio que não é ainda conhecido na Europa, mas que no Japão torna-se cada dia mais florescente, é o commercio dos insectos cantadores, que faculta trabalho a mais de tres mil profissionaes no Imperio do sól nascente. Nesta época do anno, a maior parte dos Japonezes dependura na porta de suas casas minusculas gaiolas de bambú, em cujo interior estão presos um ou mais insectos que, como os canarios ou melros annunciam a rua com seus cantos alegres. Em junho fez-se logar egualmente as feiras do Tokio, de Yotsuya e de Mita, onde vão abastecer-se todos os grandes amadores nippons.

Seus canarios, seus pintacilgos, seus melros chamam-se Kirigirisu e Kusa Hibari ou calhandra das hervas; o Suzu mishi cujo canto lembra o tinido de uma campainha de prata e muitos outros de nomes não menos expressivos. Os collecionadores apreciam tambem uma especie de rã pequenina, a Kajika, cujo grito, sobretudo á noite, parece deliciar particularmente os ouvidos japonezes. Todos estes animaes são em geral chocados artificialmente e ensinados a fazer ouvir seu canto, muito mais melodioso pelo que dizem, do que os dos passaros.

Conforme a especie, seu preço póde variar de 5 *sens* (15 vintens) a 4 ou 5 yens (dois ou tres mil reis.)

A verdade

F. Cascudo & C. chamam a attenção de seus freguezes para o grande e variado sortimento de candieiros que receberam das principaes fabricas da europa e vendem por preço sem competencia, garantindo ao mesmo tempo a bôa qualidade do artigo.

Rua do Commercio n. 32.

Dos portos do norte, é esperado amanhan o vapor *Una*.

Acha-se nesta capital o estimavel cavalheiro, Sr. A. Connor, digno superintendente da Great Werthern, na secção de Parahyba a Natal.

Commissão de Melhoramentos do Porto de Natal

POSTO METEOROLOGICO "Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 1º de Dezembro de 1903

Temperatura media	26°.40
Temperatura maxima	27°.60
Temperatura minima	25°.00
Pressão atmospherica (barometro a 0°c.)	761.52
Tensão do vapor	18.65
Humidade relativa	71.30
Chuva—0.0	
Evaporação a sombra	4.10
Idem ao sol	9.20
Nebulosidade media	6,50

Formas principaes das *nuvens* K. C. C. K. K.N.

Meteoros—Nevoeiro tenue baixo

Estado do tempo—Bom

Estado do céu—Encoberto

Direcções dominantes do vento—ESE. SE. E.

Octavio Arantes,
Encarregado do Observatorio.

Pensando e rindo



Uma mulher sem belleza conhece da vida apenas a metade; esta é a razão porque toda mulher bonita morre duas vezes.

ARS. HOURSAVE.

Pergunta ao céo azul porque é tão lindo,
Porque tão azulado e sonhador?
Porque a face mostra esmeraldina?
E elle te dirá:—por teu amor!



O Alberto está atacado de bexigas e o medico recommendou-lhe que não deixasse entrar no quarto pessoas da familia, para impedir o contagio inevitavel e perigosissimo contagio.

Hontem, ouviu elle á porta do aposento a voz da mulher, que pretendia entrar. Soergueu-se na cama e bradou:

—Não entres, menina; não entres! E' melhor mandares para o pé do mim tua mãe, que devo ser mais entendida no tratamento destas molestias.

TARTARIN.

CONSELHOS PROVEITOSOS

Caramello.—Para revestir as fórmas destinadas a certos entremeios, emprega-se muitas vezes o caramello em logar da manteiga, o que dá melhor apparencia ao doce.

Para isto, deita-se na forma um ou dois bocados de assucar (variando de quantidade de assucar segundo o tamanho da fórma) e deixa-se derreter sem agua até que o caramello tenha adquerido uma côr alourada bem pronunciada. Junta-se-lhe depois uma colhersinha de agua, e agita-se a forma em todos os sentidos de maneira que as paredes d'ella fiquem bem revestidas. Deita-se lhe em seguida o arroz, a semola, ou qualquer outra composição.

Parte Official

Junta Commercial

Sessão ordinaria aos 15 de outubro de 1903.

Presidencia do coronel Olympio Tavares.

Secretario o sr. Adelino Maranhão.

A's 11 horas da manhã, achando-se presentes, além dos srs. presidente e secretario, os deputados coroneis Avelino Alves Freire e João Chrysostomo Galvão abriu-se a sessão.

Lida e unanimemente approvada a acta da ultima reunião e não havendo expediente, foi encerrada a sessão.

Secretaria da Junta Commercial do Rio Grande do Norte, Natal, 15 de outubro de 1903.

O secretario,
Adelino Maranhão.

Sessão ordinaria aos 22 de outubro de 1903.

Presidencia do coronel Olympio Tavares.

Secretario o sr. Adelino Maranhão.

A's 11 horas da manhã, achando-se presentes, além dos srs. presidente e secretario, os deputados coroneis Avelino Alves Freire e João Chrysostomo Galvão, abriu-se a sessão.

Lida e unanimemente approvada a acta da ultima reunião e não havendo expediente, foi encerrada a sessão.

Secretaria da Junta Commercial do Rio Grande do Norte, Natal, 22 de outubro de 1903.

O secretario,
Adelino Maranhão.

Sessão ordinaria ao 29 de outubro de 1903.

Presidencia do coronel Olympio Tavares.

Secretario o sr. Adelino Maranhão.

A's 11 horas da manhã, achando-se presentes, além dos srs. presidente e secretario, os deputados coroneis Avelino Alves Freire e João Chrysostomo Galvão, abriu-se a sessão.

Lida e unanimemente approvada a acta da ultima reunião e não havendo expediente, foi encerrada a sessão.

Secretaria da Junta Commercial do Rio Grande do Norte, Natal, 29 de outubro de 1903.

O secretario,
Adelino Maranhão.

NÃO HA DUVIDA QUE os snrs. F. Cascudo & C. são os unicos que teem sortimento completo de homeopathia do dr. Sabino, nesta capital.

Rua do Commercio n. 32.

RIBEIRA

Maçans—recebidas hoje, de primeira qualidade, encontra-se no—*Café Socialista.*

Solicitadas

Ao querido sobrinho Paululú, abraçam e beijam no dia de hoje em que completa dois annos de existencia, suas tias—

A. C. C., A. C., E. C., M. B., M. N.

Declaramos que nesta data entregámos ao sr. Francisco Candido de Souza diversas contas para cobrança, authorisando ao mesmo pasar recibo e dando-lhe poderes para resolver como lhe approuver sobre qualquer liquidação.

Vianna et *Lyra*

1º de dezembro de 1903.

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 1º de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 15|16

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$164
Shilling	1$005
Penny	$083
Franco	$798
Marco	$986
Dollar	4$139

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão de agreste, 15 kilos	por	1$600
Algodão " sertão "	"	1$300
Assucar bruto		1$100
" da Usina		1$600
Couros Salgados	"	35000
Pelles de carneiro, uma		$800
Pelles de cabra "		2$200

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1,200
Carne do xarque superior	"	1,000
Carne de porco	"	,800
Toucinho do reino	"	2,000
Bacalhau	"	,800
Cebollas	"	1,000
Alho	maço	300
Banha	k	2 000
Vinho [illegible]	garrafa	400
[illegible]	"	[illegible]
Vinagre de Lisboa	"	300
Sal	litro	,80
Vacca	k	2,400
Alcatra	"	2,100
Picado de osso	"	2,400
Araruta	"	1,200
Arroz	"	400
Farinha	litro	80
Feijão fradinho	"	,320
Idem de corda	"	,600
Feijão verde	molheo	600
Batata inglesa	k	500
Batata doce	"	960
Coco secco	um	100
Palito	maço	500
Vassoura	grande	1$
Escovas de palma	"	300
Assucar mascavo	"	360
Assucar especial	"	800
Assucar refame	"	500
Café	litro	300
Licor fresco	garrafa	500
Leite condensado	lata	1,000
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do Ceará	"	600
Café fino	"	1,000
Mate em folha	"	2,000
Mate em pó	"	1,300
Manteiga ingleza	libra	2,600
Manteiga americana	k	4,500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	100

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

Semana de 24 de Novembro a 1º de Dezembro de 1903

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Algodão em rama		15 kilos	$600
" em caroço		"	$400
" em pluma		"	$800
Assucar de usina		"	3$000
" crystallisado		"	$800
" branco		"	2$400
" mascavo		"	$800
" de cannas		"	$400
" bruto		"	1$000
Melado		"	$800
Aguardente		litro	$300
Borracha Sangabeira		kilo	$200
" de maniçoba		"	2$000
[illegible]		[illegible]	[illegible]
[illegible]		[illegible]	[illegible]
Café		kilo	1$000
Cera de carnauba		"	$800
Cera de palha de carnauba		"	$900
Carne-seca		"	1$000
Cabras		cabeça	10$000
Cargas de [illegible]		"	$ 00
Couros de [illegible]		[illegible]	[illegible]
[illegible]		[illegible]	$000
Chifres		cento	2$000
Chifrotes		cento	7$000
Cigarros		milheiro	$000
Cocadas [illegible]		[illegible]	$300
Doces [illegible]		kilo	$400
[illegible]		[illegible]	2$000
escovas de palha		cento	1$200
[illegible]		[illegible]	$200
[illegible]		[illegible]	$300
Farinha de mandioca		kilo	$500
Farinha de [illegible]		litro	$120
feijão mulatinho		"	$600
[illegible]		"	$400
frangos		um	1$500
galinhas		"	2$000
[illegible]		litro	$400
[illegible]		[illegible]	1$400
[illegible]		[illegible]	$ 0
[illegible]		[illegible]	$300
[illegible]		[illegible]	$500
[illegible]		[illegible]	$300
O		kilo	$ 0
[illegible]		[illegible]	$ 0
ovos		um	$000
Papagaios		"	5$000
perequitos		"	$300
pennas de [illegible]		cento	$300
[illegible] de carnauba		"	$100
Pennas [illegible]		kilo	1$000
Pennas de ema		"	$000
[illegible]		[illegible]	$500
[illegible]		[illegible]	$500
Sal [illegible]		"	$650
Sementes		"	$000
Sal	taxa fixa		$700
Sola	kilo, taxa fixa		$ 00
sebo	kilo		$400
Toucinho	"		$400
Unhas de boi	cento		1$000
Vassouras de carnauba	k.		$400
Vinho de [illegible], garrafão	litro		$000
Vassouras de carnauba	"		$500

Movimento do Estado do Rio Grande do Norte no dia 30 de Novembro de 1903.

Agente—JOÃO NEPOMUCENO SEARA DE MELLO.

Escripturario—EZEQUIEL WANDERLEY.



Vapores esperados

MEZ DE DEZEMBRO

Do norte

Una	a	3
Porto Allegre	a	4
Brazil	a	10

Do sul

Iris	a	4
Alagoas	a	6

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Congresso Medico Latino Americano

O abaixo assignado, para corresponder a' incumbencia que lhe foi dada pela illustre commissão organisadora do 2. Congresso Medico-Latino Americano, que se deve reunir em Buenos Ayres, de 3 a 10 de abril de 1904, convida, contando com a gentilesa propria aos cultores da sciencia, ao corpo medico, pharmaceuticos, Chimicos, Naturalistas e dentistas residentes neste Estado para uma reunião aos 10 dias de dezembro do corrente anno, na repartição de hygiene, com o fim de assentar no meio de collaborar em favor da idéa humanitaria, procurando-lhe adhesões e fazendo propaganda, de modo que o Brasil nesse certamen internacional revele seu amor acendrado a' causa da civilisação, concretisada no progresso scientifico, e affirme sua solidariedade com as outras nações latinas de America.

Natal, 30 de novembro de 1903.

Dr. José Paulo Antunes.

"Attenção"

Antonio de Paula Barboza, chama a attenção de seus freguezes para um completo sortimento de medicamentos recebido da praça do "Rio de Janeiro". Especialidades dos snrs. J. Coêlho Barboza & C.

Como sejam:

MEDICAÇÃO POSITIVA

OU

Remedios que curam

Allium Sativum—Aborta ou cura a influenza e constipação em 1 a' 3 dias. O legitimo traz um coelho pintado.

Curasthma—Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para as flores brancas, cura certa e radical.

Chenopodio—Anthelmintico para expellir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dôr de dentes.

Parturina—Para fazer dar a' luz sem grandes dores e rapidamente.

Gela Osso—Todo o chefe de familia deve ter sempre em casa este poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Variolino—Preservativo contra as bexigas.

Homeopathia—Em globulos.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre e molestias do figado.

Cartões

E

ROTULOS

Imprimem-se aqui.

Indicador da Capital

Medicos

Dr. Paula Antunes. Res. Praça 24 de Maio

Dr. José Calistrato. Res. rua Visconde do Rio Branco

Dr. Antonio China. Res. rua Dr. Barata

Dr. Affonso Barata Res. praça André de Albuquerque

Dr. Segundo Wanderley. Res. rua coronel Bonifacio

Dr. Pedro Amorim Res. rua da Conceição.

Advogados

Dr. Manuel Dantas. Escriptorio: Redacção d'A Republica. res. Praça Pedro Velho

Dr. Pinto de Abreu. Fazenda e Res. Praça André de Albuquerque

Dr. Manuel Hemeterio. Res rua Visconde do Rio Branco

Dr Carvalho e Souza. Res rua 21 de Março

Dr. Galdino Lima. Res. rua Junqueira Ayres

Dr. Augusto Leopoldo Res Praça André de Albuquerque.

Cartorios

Escrivão Seccional — Augusto D'Eraistro. Res. rua 21 de Março

1º Tabellião e official do Registro Civil e do Registro geral Capm. Miguel Leandro. Res praça Padre João Manuel

2º tabellião. Capm. João Clymaco da Costa Monteiro. Res. rua 21 de Março.

Superior Tribunal de Justiça

Presidente. Desembargador Meira e Sa'. Res. praça André de Albuquerque

Secretario. Luciano Vareão. Res. praça Senador Guerra

Procurador Geral. dr. Antonio de Souza Res. rua Correia Telles

Juiz Seccional. dr. Olympio Vital. Res. rua da Conceição

Juiz Substituto. Dr. Celestino Wanderley. residencia Rua Visconde do Rio Branco

Procurador Seccional. Dr. Honorio Carrilho. res. rua da Conceição.

Justiça Local

Juiz de Direito. Dr. Luiz Fernandes. res. Praça André de Albuquerque

Juiz Substituto. dr. José Correia. Res. Praça 24 de Maio.

Promotor Publico. dr. Luiz Lyra Res. Hotel Viterbino.

Delegacia Fiscal

Delegado Coronel Luiz Emygdio. res. Cidade Nova

Alfandega

Inspector. Capm. Manuel Coelho. es. rua Visconde do Rio Branco.

Batalhão de Segurança

Commandante: coronel Caldas res. da Conceição.

Veritas, Veritatis.

De todas as preparações similares conhecidas é incontestavel que tem conquistado um posto muito envejado concedido pelo voto unanime da classe medica e da opinião publica, a celebre e incomparavel

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Constituida por tonicos directos da medicação hematogena, que propendem a reparar as perdas do liquido sanguineo, fazendo-o recobrar sua posição normal, cheia completamente sua indicação em todos os casos em que se encontra deficiente ou alterado factor tão importante de nossa organização.

Nos paizes intertropicaes as perdas que experimenta o organismo devido as copiosas diaphoresis originadas pelas altas temperaturas e sua frequente volubilidade, trazem como consequencia estados de debilidade geral e affecções do apparelho respiratorio, que a Emulsão de Scott infallivelmente regenera e combate vantajosamente.

Exija-se a verdadeira de Scot.

A' venda nas Pharmacias.

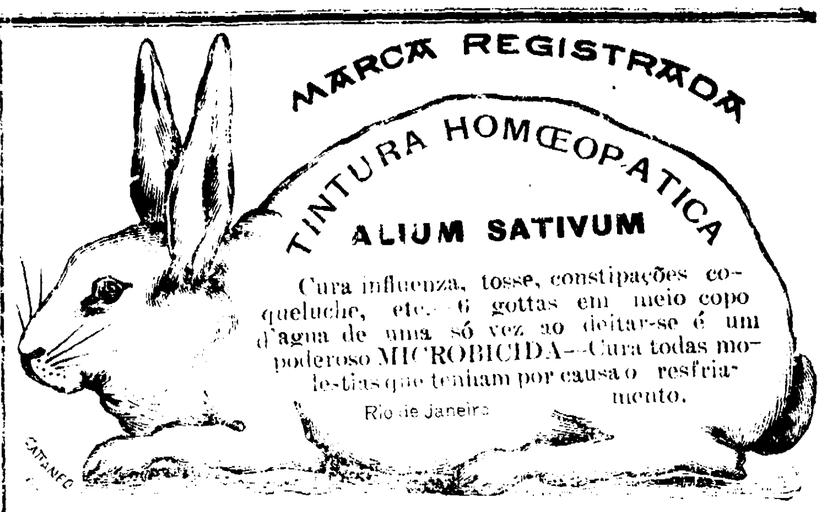
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

DE NOVO

Acha-se na Secretaria do Governo um chapeu de sol de seda quem for seu dono apparega.

Só parece praga.

Antonio Elias.



Pedidos a J. Coelho Barboza & C. **Rio de Janeiro.**

Unico deposito neste Estado **Antonio de Paula Barbosa.**

PROTESTO

Macau, 15 de Novembro de 1903.

Illmo. sr. Major Manuel Ondre Pinheiro.

Achando-se as terras do Amargozo, que obteve-se por compra, entre nós co-proprietarios, assignaladas por travessão divisorio, que estabelecemos afóra a mesma terra de que trata a respectiva escriptura nas extremas com Aguas-Novas e constando que v. s. pretende atravessar caminho particular, abandonando a estrada publica, para sua serventia, pelo interior de minhas terras alludidas, que ja' se acham destinctas das de v. s. até a maneira indicada: por isso previno a v. s. que desde ja' prohibo caminhos por dentro de minhas ditas terras sem meu consentimento expresso, a não serem para estradas publicas do municipio ou outra servidão obrigada a que todos os proprietarios são sujeitos por lei. E assim protesto fazer valer os meus direitos contra qualquer violencia ou molestia, que soffram minhas referidas terras: e isto levo ao conhecimento da opinião publica e de v. s para sua inteira sciencia.

De v. s. crdo. e respeitad^r

João Alves Fernandes

NOVAS REMESSAS

NICOLAU BIGOIS, avisa a sua numerosa freguezia, que acaba de receber pelo "Port Alegre", das principaes praças,—Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro—sendo tudo de primeira qualidade e da ultima moda, os artigos abaixos nomeados, e vende por preços muito rasoaveis:

Chapeos para homens e rapazes, de primeira qualidade. Cirros e bonets, brancos e de cores;

Chapeos para senhoras e senhoritas, ultima moda.

Pyjamas de Oxford, lindissimos;

Ditos de reps, lindissimos.

Cerondas, brancas e de cores, de crenguellas. Zephir e bramante;

Paletots—de panhã, cinzento, reps cordão, palha de seda, e de alpaca escura e preta;

Calças, de Casineta, Chlienna e brim, baratissimos.

Ribeira

LFINETE DE PEITO

A pessoa que tiver achado um alfinete de peito, de ouro, cravado de pedrinhas azues, tendo no centro uma aguia, perdido por occasião das ferias no Collegio da Conceição, será recompensado se entregar dito objecto ao sr. Antonio Caldas, na rua Nova.

Photographia Allemã

Tendo de retirar-me desta capital, no mez de Janeiro de 1904, aviso aos meus amigos e freguezes que só acceito e efectuo trabalhos pertencentes á minha arte, até o fim de desembro proximo.

Bruno Burkhardt.

Rotulos

Imprimem-se aqui

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao ramo. Ase m grosso com grande redução nos preços.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são aromaticados com fumos vegetaes de primeira qualidade, isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude produzindo enfermidades a bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico nos aconselha a principal garantia dos productos da nossa fabrica

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C.

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permaneate de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollugoes nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um afamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412E. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

3 A 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F Dutra. Todas as mães de familia que derem a *Matricaria* aos seus filhos durante este periodo, podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Dentição das Creanças

Matricaria

DE

F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno	Dr. Santos Rangel
" Margarido da Silva	" Aguello Leite
" Paula Lima	" Illidio Guaritá
" Pereira da Rocha	" Côrte Guimarães
" Mello Barreto	" Rolemberg Sampaio
" Philadelpho de Lima	" Ernesto Cotrim
" Baptista dos Anjos	" Leonidio Ribeiro
" Gonçalves Theodoro	" José Antonio de Mello
" Moura Azevedo	" Lourenço Messutti
" Americo Brasiliense	" Aramiz de Almeida
" Castro Lima	" Ernesto Paixão
" Honorio Libero	" Accacio de Araujo
" Valeriano de Souza	" F. de Sant'Anna
" Franco Meirelles	" João Sodini
" Souza Castro	" Alfredo Teixeira
" Candido de Almeida	" Remigio Guimarães
" Leite Brandão	" Euzebio de Queiroz
" Faria Rocha	" Hora de Magalhães
" Orencio Vidigal	" João Pedro da Veiga
" Fructuoso Pinto	" Eugenio Hertz
" Araujo Matto-Grosso	" Canuto Val
" Antonio Moura	" Virgilio Rezende
" Juvenal Fortes	" Francisco Oliva
" Ignacio de Rezende	" Affonso Splenders
" Carlos Comenale	" M. Franco Costa
" Socrro de Carvalho	

receitam a **Matricaria** de F. Dutra, nos soffrimentos de dentição das creanças e attestam a sua efficacia. Inventor e fabricante, F. DUTRA, rua Vieira de Carvalho 10,—S. PAULO.—Vende-se em todas Drogarias Brazil.

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY **Folhetim** TRADUCÇÃO DE **Quirino Chaves**

—94—

Tenha a certeza de que não a esqueceremos, todos os dias falaremos na priminha.... Amamol-a tanto, ambos nós!.... Faça a diligencia por se não aborrecer muito durante a nossa ausencia. Até depois!.... até breve!....

Margarida, assim que se afastou a carruagem, sentiu primeiro contrahir-se-lhe o coração, depois [illegible]

[illegible]

ra? perguntou Renato surprehendido.

Do conde e de Branca.

E para onde [illegible]

- Para a Normandia, visitar o castello das Tilias, que é propriedade de meu marido.

--E' [illegible]

- O [illegible]

--N[illegible]

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das [illegible]

—95—

da poleria, sem velar a fronte, assistir ás entrevistas da esposa [illegible]

[illegible]

logo, sem mesmo acreditar o que dizia:

Ainda posso ser feliz... Paulo sentia por mim um grande amor. [illegible]

• ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, QUINTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 249.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitadas na falta de ajuste previo, 200 rs por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 2

O tratado do Acre será enviado a' Camara dos Deputados até o dia 12 do corrente.

Falleceu o marechal Soares Neiva, deputado federal pelo Estado da Parahyba.

S. PAULO, 2

Correram regularmente as eleições estaduaes para a renovação da Camara dos Deputados e da metade do Senado.

MANAUS, 2

O dr. Silverio Nery, governador do Estado, passa hoje a administração ao vice-governador.

O contra-almirante Alexandrino de Alencar, ex-commandante da divisão do norte, regressa hoje para o Rio.

BELEM, 2

Falleceu o doente que fôra atacado de peste bubonica.

O que vae pelo mundo

No prova feita a 13 do passado pelo aeronauta Lebaudy com o seu balão "Le Jaune", não poude elle conseguir, como Santos Dumont, executar uma circumvolução completa em torno da Torre Eiffel

[illegible]

conseguiu executar a volta á Torre Eiffel, nem regressou ao seu ponto de partida.

A prova é entretanto considerada interessante.

—

No jardim do largo do Barão de Quintella, em Lisbôa, foi inaugurado o monumento que, por iniciativa do conde de Arnoso, se erigiu á memoria do grande romancista Eça de Queiroz.

O esculptor Teixeira Lopes, para a concepção da sua obra, inspirou-se da formula de arte do glorioso autor da "Reliquia": "Sobre a nudez forte da Verdade, o manto diaphano da Fantasia", lemma que se vê repetido na base do monumento. Quer a figura do artista, quer a da Verdade, são de uma execução primorosa.

A' inauguração assistiram todos os ministros da Coroa, muitos membros da Academia de Lettras, representantes das sociedades litterarias e artisticas de Portugal, jornalistas, diplomatas e grande massa popular.

Numa das sessões da Conferencia Sanitaria Internacional reunida em Paris, o dr. Gabriel de Piza, ministro brasileiro, pronunciou a proposito da febre amarella um discurso que mereceu grandes applausos do illustre auditorio. O orador demonstrou que o "stegomya fasciata" é o principal agente transmissor da molestia, apoiando a sua demonstração em bellos argumentos e concludentes experiencias.

Ao terminar os seus trabalhos, a Conferencia que fôra exclusivamente convocada para tratar das molestias do cholera e da peste, approvou por unanimidade um voto recommendando aos governos interessados a modificação dos seus regulamentos sanitarios de accordo com as [illegible] descobertas da sciencia [illegible] em attribuir ao [illegible] transmissão do [illegible] alludidas.

ANNIVERSARIOS

[illegible]

Teuço

Loja "2 de Março"

Informaram-nos que, no dia oito do corrente, o edificio da Loja será exposto a visita do publico.

Regressou hoje para o Acary o nosso presado amigo, coronel Silvino Bezerra.

Previdente Natalense

Os socios installadores da Previdente Natalense que até hoje não recolheram a importancia da quota inicial devem fazel-o até o dia sete do corrente, sob pena de ficarem eliminados.

Pensando e rindo



Uma lagrima desconsolada, é menos uma dor.

***

—

Epigramma

"Fabio, o meu direito amigo,
(Dizia Alphou contristado)
Dos medicos mais insignes
Está já desamparado!

«Oh! (são d'elle mui sujeito,
Do circumspecta presença)
Feliz, si o de amparassem
No principio da doença!»

B. CAGE.



No collegio:
—Digo, mestre, a agua do mar é doce ou salgada?
—Salgada.
—E porque?
—Naturalmente porque lá no fundo ha muito bacalhau.

TARTARIN.

A Revisão da Constituição Brasileira

Aprouve á illustre redacção do "Diario do Natal", na edição de hoje desse periodico, ao despretencioso artigo que nas columnas de "A Republica" ha poucos dias publicámos, subordinado á epigraphe acima, oppor algumas objecções na parte referente ao systema federativo, de que nos declarámos conservadores e para cuja substituição pela forma unitaria voltam-se as sympathias do "Diario".

Concedamos o nosso illustre contradictor a sua attenção para as seguintes linhas que escrevemos no intuito de sustentar o nosso modo de ver.

Do facto de affirmarmos nós que o regimen federativo não tem tido execução no Brasil e não foi outra cousa o que procurámos mostrar, quando dissemos que os nossos Estados não o observam [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] necessariamente [illegible] a nossa [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

OS LIMENTOS DE POUPANÇA

Frutas e legumes

I

A alimentação exclusiva por vegetaes (para regimen vegetariano) ou pela carne (regimen animal), theoricamente admissivel, acha-se praticada por algumas populações incultas, cujos exemplos jamais medrariam entre os povos civilisados, com outras responsabilidades, outros destinos, outras exigencias do meio social.

Vegetaes ha, mormente os cereaes, pertencentes quasi todos a's leguminosas, tão enriquecidos de principios alimenticios, que elles sós bastariam para o sustento do homem.

Não me era custoso mostral-o.

Dupla é a funcção dos alimentos: promover o funccionamento do organismo e -a' medida reparar as perdas que os tecidos soffrem com os actos organicos.

"Nosso corpo move-se, desenvolve energia, trabalha, graças principalmente a' acção de alguns componentes dos alimentos, componentes especialmente productores do calor, que é a origem da força e a garantia da vida.

Esse funccionamento opera-se em grande parte, a' custa dos nossos tecidos, que, entretanto, nada soffrem com isso porque as perdas que a actividade, o esforço, o trabalho produzem são immediatamente reparadas por outros componentes alimenticios.

Consumimos e reparamos por meio dos nossos alimentos, nos quaes encontramos os elementos apropriados ao desempenho dos dois actos que constituem a nutrição: a assimilação e a desassimilação.

Tornando-nos dependente dos alimentos, a natureza nol-os concedeu providos dos principios necessarios a existencia.

Vivemos, pois, delles: a nutrição é com effeito a vida.

O alimento não é principalmente um objecto de prazer, mas essencialmente um objecto de necessidade.

Graças, com effeito, a' dupla funcção dos nossos alimentos a machina humana trabalha e não se gasta.

A vida humana é realmente representada por duas forças distinctas, uma de construcção e outra de destruição, exemplificando mais uma vez a qualidade antagonista que rege os phenomenos naturaes.

Comquanto não rigorosamente exacta, a divisão dos alimentos, estabelecida por Liebig, em azotados ou plasticos e hydrocarbonados ou respiratorios, é comtudo a que mais se approxima da verdade na classificação dessas substancias conforme o seu modo de agir.

Por essa divisão fica-se, pelo menos, sabendo quaes os principios predominantes nos alimentos, e isso basta para nos inteirar do seu valor nutritivo e, o que mais importa, nos orientar na escolha e combinação a fazer para as nossas refeições.

Sabemos que os alimentos azotados, representados pela carne, ovos e leite, são os reparadores das nossas forças, porque tapam as brechas que o trabalho abre nos nossos tecidos.

Ficamos inteirados, pois, de que para isso é que servem esses alimentos, e neste sentido e para este fim é que delles nos utilisaremos.

Sabemos egualmente que os hydrocarbonados constituidos por todos os feculentos, a cujo lado estão os gordurosos e os assucarados, são os que ministram o combustivel necessario a's oxydações intraorganicas, das quaes resulta a producção do calor, fonte da nossa actividade funccional.

Encaremos o assumpto praticamente. Faltando ou sendo insufficientes os alimentos reparadores no habitual regimen alimentar, seguir-se-hão necessariamente a diminuição das nossas forças e o definhamento dos nossos corpos, visto não repararmos convenientemente as perdas que elles soffrem a cada instante: mas si, ao contrario, os tomarmos numa medida superior a' necessaria, teremos de carregar com as consequencia do excesso, com os accidentes, mais ou menos graves, resultantes da nossa inadvertencia ou imprudencia.

Da deficiencia ou do excesso dos alimentos hydrocarbonados, que *constituem a parte mais importante da alimentação racional* visto serem os productores da força utilisavel, resultarão damnos, é certo, de outra ordem, mas egualmente compromettedores dos nossos organismos.

Sendo estes ultimos os alimentos de mais facil acquisição, são tambem de maior consumo no mundo inteiro, por serem a providencia das classes operarias e a garantia da sua producção e bem estar.

Nossa existencia esta', portanto, subordinada ao nosso regimen alimentar.

Seremos fracos ou fortes conforme nossa alimentação.

Partindo do individuo para a collectividade, do habitante para a nação, o exposto concretisa-se nesta phrase: OS ALIMENTOS SÃO A SUPREMA GARANTIA DOS POVOS.

O povo mal alimentado, collocado assim num plano inferior, será sempre dominado, avassalado, vencido pelo povo bem alimentado.

A fraqueza crea fatalmentr a fraqueza.

Fidelissima a apostrophe de Moleschott aos Irlandezes alimentados principalmente com a batata:

Infeliz Irlanda, jamais triumpharás na luta contra a altiva visinha, porque immensos rebanhos sustentam as forças dos seus soldados. Tua alimentação provocará o desespero impotente, mas nunca o enthusiasmo capaz de repellir o gigante que sente correr nas veias o sangue rico e a força.

Não nos achamos, é certo, nós brasileiros na humilde situação daquelle povo, mas tambem e infelizmente não sentimos circular nas nossas arterias o sangue quente, manutenedor da energia e da independencia.

E o POVO QUE NÃO CUIDA SERIAMENTE DA SUA ALIMENTAÇÃO NÃO CUIDA SERIAMENTE DO SEU DESTINO.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

PRONTO E SATISFACTORIO RESULTADO. E' digna de **attenção** a sabia opinião do distincto medico de São Luiz de Maranhão, dr. Raymundo Firmino d' Assis, dr. em medicina pela faculdade de medicina e de pharmacia do Rio de Janeiro, pharmaceutico pela da Bahia, etc., etc., sobre a efficacia da Emulsão de Scott.

"Attesto que tenho empregado, sempre que se torna precisa uma medicação tonica e reparadora, a emulsão do oleo de figado de bacalhão com os hypophosphitos de calcio e sodio de Scott, obtendo o mais prompto e satisfactorio resultado, o que affirmo sob a fé de meu gra'o.

"Dr. Raymundo Firmino d' Assis
"São Luiz de Maranhão".

Visitou-nos:

O nosso presado amigo, capitão Cicero Monteiro.

OS ESTADOS

PERNAMBUCO

De 8 a 14 de novembro

No primeiro dia da semana realisou-se, por iniciativa dos illustres drs. Thomé Gibson, director do *Jornal Pequeno*, Antonio Borges Leal Castello Branco, Francisco de Araujo Filho e Diogenes Celso da Nobrega, no theatro "Santa Izabel" uma sessão solemne em homenagem a' memoria do grande republicano, dr. Julio Prates de Castilhos.

"O scenario do theatro, onde teve logar a cerimonia, achava-se bem ornado, tendo ao fundo a bandeira nacional a meio pau, envolta em crepe; mais acima um rectangulo com a inscripção: *"Os vivos são sempre e cada vez mais governados necessariamente pelos mortos"*; no alto, o retrato de Benjamin Constant, e junto, formando uma semi-circulo, os de Deodoro, Tiradentes, Floriano Peixoto e José Bonifacio; em meio ao palco via-se o retrato de Julio de Castilhos, envolto em crepe, sobre uma pyramide de flores onde se via um exemplar da constituição sul-rio-grandense e encimado por uma bandeira nacional mostrando a divisa—*Ordem e Progresso.*"

A sessão foi presidida pelo illustre conselheiro dr. Gonçalves Ferreira, governador do Estado, sendo orador official o dr. Araujo Filho, que occupou a tribuna por espaço de uma hora, sendo muito victoriado.

—No mesmo dia o benemerito Monte-Pio Popular Pernambucano, solemnisou com todo o esplendor o 47º anniversario de sua fundação. Houve inauguração de novo pavilhão, missa solemne, sessão magna, ladainha e conferencia pelo litterato Manuel Arão, sobre *A caridade, seus fins e effeitos na sociedade moderna*: abrilhantaram a festa seis bandas musicaes.

—No dia 10 do corrente, 193º anniversario do primeiro grito de Republica dado no Brasil, pelo immortal pernambucano Bernardo Vieira de Mello, o precursor da nossa independencia, facto esse occorrido na cidade de Olinda, então capital d'este Estado, no anno de 1710, houve as solemnidades do estylo, como todos os annos; o dia foi feriado estadual e o gremio jaboatonense litterario e historico "6 de Março" fez a' noite sessão magna, sendo orador official o auctor d'estas missivas.

—Acaba de chegar do Acre, onde esteve em serviço com as forças de occupação daquelle territorio o illustre medico militar, dr. João Alexandre Seixas.

—No dia 11, o Circo Lusitano fez um animado espectaculo em beneficio da celebre janjada *Brasil* que tem de ir aos Estados Unidos.

—Os jornaes d'aqui, recebendo o livro *O Brasil*, bello poema de d. Izabel Gondim, d'ahi, referem-se a distincta escriptora, em termos lisongeiros.

—Durante a ultima quinzena de outubro, falleceram, no Recife, 316 pessoas, sendo uma filha do Rio Grande do Norte.

—Pernambuco, exportou no mez de outubro findo: "1.289.912 kilos de assucar branco mascavado; 291 pipas, 1122 quintos e 51 decimos de aguardente; 520 pipas e 37 quintos de alcool; 27 pipas de mel; 1146 kilos de caroço de algodão; 15404 couros e [illegible] meio de sola; 912.675 kilos de algodão; 872 saccos de cera de carnaúba; 3.244 saccos de farinha de mandioca; 121 barricas de borracha; 474 fardos de pelle; 56 fardos de tecidos; 676 saccos de feijão; 10.275 saccos de milho; 1.544 saccos de mamona e 1455 saccos de café [reexportado]."

—Tem causado geraes sentimentos o facto de ter, o estimavel sr. João de Siqueira Castro Monteiro, quando atravessava a ponte de Bôa Vista, cahido por uma abertura, onde se esta' em concertos, no rio Capibaribe, e morrido afogado.

—S. ex. o bispo de Olinda, d. Luiz de Britto anda pelo interior do Estado em visitas pastoraes.

—Com destino ao Para' e a bordo do vador *Borto Alegre* passou por nosso porto o senador Justo Chermont, que foi visitado pelo governador d'este Estado, conselheiro dr. Gonçalves Ferreira.

—Para Manaus seguiu um contigente de 313 praças dos batalhões federaes de nossa capital. O embarque desses bravos foi feito debaixo de musicas, foguetes, bandeiras, flores, etc.

—No theatro da Graça, o actor F. Lobo fez seu beneficio no dia 12.

—Do Amazonas chegou o dr. Manuel Agapito Pereira que recentemente se aposentou no cargo de desembargador d'aquelle Estado.

—A União Beneficente dos Professores Primarios do Recife tem em caixa a quantia de 7:669$.

—A Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco elegeu sua nova directoria.

—Falleceu o commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, negociante e capitalista de nossa praça.

—De passagem para Manaus esta' entre nós a companhia de operetas e revistas Silva Pinto. Bastante conhecida de nosso publico. A companhia ja' deu' tres espectaculos, sendo muito applaudida e estando o theatro "Santa Izabel" replecto. No dia 12 representou-se *A Fada do Coral*, no dia 13, o *Tim-tim por tim-tim* e no dia 14 a *Capital Federal*.

—Para a delegacia da Caixa Economica entrou durante a semana 127.558000.

—No mez de outubro findo "entraram, vindos do interior do Estado 167.789 saccos de assucar e 27.215 saccos de algodão". No mesmo periodo "entraram em nosso porto 52 vapores e 9 navios de 82.549 toneladas e sahiram 53 vapores e 9 navios:" o movimento de passageiros foi: "desembarcaram de portos nacionaes 465 e de extrangeiros 209; embarcaram para portos nacionaes 443 e para extrangeiros 50, havendo o transito de 4.473."

—Eis a cotação de nossa praça durante a semana: arroba de assucar branco, 3$200 a 4$000 e do algodão, 14$500 a 15$000; canada do alcool, 1$550 a 1$650 e da aguardente, $760 a $800.

João Claudio.

Solicitadas

Salve 4 de Dezembro

Amanhã, ao romper esplendoroso da rubente aurora, a cascabulhada alegre, ao estridulante sibillar dos foguetões incendiados por phosphoros, annunciara' a' população pacata da nossa capital o anniversario feliz do excelso positivista, o filho dilecto das doutrinas do grande mestre, o immortal Comte, o festejado auctor do "Lagrimas", Raul Brandão.

Natal, 3 de Bichat de 113 —
3 de Dezembro de 1903.

Lyra Masson
Vitai Cavalcante
Joaquim Gervasio Alcante
Oscar Brandão
João Gualberto e o
Catholico Asephalo.

Declaramos que nesta data entregámos ao sr. Francisco Candido de Souza diversas contas para cobrança, authorisando ao mesmo pasar recibo e dando-lhe poderes para resolver como lhe approuver sobre qualquer liquidação.

Vianna & Lyra
1º de dezembro de 1903.

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 3 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 15|16

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$104
Shilling	1$005
Penny	$083
Franco	$798
Marco	$986
Dollar	4$139

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste, 15 kilos	por	1$500
Algodão " sertão	"	1$300
Assucar bruto	"	1$100
" da Usina	"	1$200
Couros Salgados	"	1$000
Pelles de carneiro, uma		$800
Pelles de cabra, "		2$200

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k	$00
Carne de sol	"	1,200
Carne de xarque superior	"	1,000
Carne de porco	"	,800
Toucinho do reino	"	2,000
Barrigão	"	,800
Cabeça	"	1,000
Alho	duzia	300
Banha	k	2,000
Vinho [illegible]	garrafa	400
Azeite [illegible]	"	1,500
Vinagre [illegible]	"	600
Sal	litro	,80
Macarrão	k	2,400
Alcatria	"	2,400
Farinha do reino	"	2,400
Farinha	"	1,200
Arroz	"	400
Feijão	litro	$1
Milho amarello	"	,500
Feijão de corda	"	,600
Milho verde	espiga	$10
Batata inglesa	k	500
Batata doce	"	060
Coco seco	um	150
Palha	maço	400
Espadoa	uma	100
Assucar de usina	k	000
Assucar [illegible]		000
Assucar especial		$0
Assucar [illegible]		$00
Sebo	"	100
Leite fresco	carrada	3,00
Leite condensado	lata	1,00
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do brejo	"	600
Café moido	"	1,000
Mate em folha	"	2,000
Mate em pó	"	1,200
Manteiga ingleza	libra	2,600
Manteiga americana	k	1,500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	$0

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

Semana de 30 de Novembro a 5 do Dezembro de 1903

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, POR MAR

	Qualidades		Valores
[illegible]	em ramas	Kilo	13$000
"	" caroço	"	$000
"	" sujo [illegible]	"	$000
Assucar de usina		"	2$400
"	crystalizado	"	$000
"	branco	"	$000
"	somenos	"	$000
"	mascavado	"	$000
"	[illegible]	"	1$800
"	[illegible]	"	$800
Aguardente		litro	$000
Borracha mangabeira		k	$000
"	de [illegible]	"	$000
[illegible]			$000
[illegible]			$000
Cafe			1$000
Cera de olho de carnauba			1$200
Cera de palha de carnauba			$900
Carneiro		Um	10$000
Cabras		uma	10$000
Chapeus de palha		um	$300
Couros de [illegible] ou salgados		um	1$000
Chifres de boi		cento	2$000
Charutos		cento	7$000
Cigarros		milheiro	8$000
Caroço de algodão		"	$300
Carne [illegible]		kilo	1$400
" qualquer [illegible]		preparada	2$000
esteiras de palha		uma	1$200
" de junco		"	$320
" de [illegible]		"	$320
Fumo em rolo		kilo	$500
" em folhas		"	$500
farinha de mandioca		litro	$120
feijão mulatinho		"	$600
" de outras qualidades		"	$400
frangos		um	1$500
gallinhas		"	2$000
gomma de mandioca		litro	$400
" de arvores			1$400
milho			$200
mel de assucar			$320
mel de abelhas			$500
ovos de gallinha		"	$070
ovos		kilo	$000
oleo de mocotós		litro	$000
ovos		um	$060
Papagaios		"	5$000
[illegible]			$000
peles de cabras		uma	$300
" de carneiro		"	$100
Pello vegetal		kilo	1$800
Pennas de ema		"	6$000
Queijo de manteiga			2$000
[illegible]			$000
Sumento			$000
Sal	taxa fixa		$000
Sola	peso, taxa fixa		$500
sebo	kilo		$400
Toucinho	"		1$400
Unas de boi	cento		1$000
Velas de cera de carnaúba	K.		$000
Vinho de caju, genipapo	litro		1$000
Vassouras de carnauba	"		$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 30 de Novembro de 1903.

O Commissario JOÃO NEPOMUCENO BRAGA DE MELLO.

O Escripturario EZEQUIEL WANDERLEY



Vapores esperados

MEZ DE DEZEMBRO

Do norte

Una	a	3
Porto Allegre	a	4
Brazil	a	10

Do sul

Ita	a	4
Alagoas	a	6

ILEGIVEL — PAGINA MANCHADA

Congresso Medico Latino Americano

O abaixo assignado, para corresponder a' incumbencia que lhe foi dada pela illustre commissão organisadora do 2. Congresso Medico-Latino Americano, que se deve reunir em Buenos Ayres, de 3 a 10 de abril de 1904, convida, contando com a gentilesa propria aos cultores da sciencia, ao corpo medico, pharmaceuticos, Chimicos, Naturalistas e dentistas residentes neste Estado para uma reunião aos 10 dias de dezembro do corrente anno, na repartição de hygiene, com o fim de assentar no meio de collaborar em favor da idéa humanitaria, procurando-lhe adhesões e fazendo propaganda, de modo que o Brasil nesse certamen internacional revele seu amor acendrado a' causa da civilisação, concretisada no progresso scientifico, e affirme sua solidariedade com as outras nações latinas da America.

Natal, 30 de novembro de 1903.

Dr. José Paulo Antunes.

"Attenção"

Antonio de Paula Baboza, chama a attenção de seus freguezes para um completo sortimento de medicamentos recebido da praça do "Rio de Janeiro". Especialidades dos snrs. J. Coêlho Barboza & C.

Como sejam:

MEDICAÇÃO POSITIVA

OU

Remedios que curam

Allium Sativum—Aborta ou cura a influenza e constipação em 1 a' 3 dias. O legitimo traz um coelho pintado.

Curasthma—Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para as flores brancas, cura certa e radical.

Chenopodio—Antelmintico para expelir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dôr de dentes.

Parturina—Para fazer dar a' luz sem grandes dores e rapidamente.

Gia Osso—Todo o chefe de familia deve ter sempre em casa este poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Variolino—Preservativo contra as bexigas.

Homœopathia—Em globulos.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre e molestias do figado.

Cartões

E

ROTULOS

Imprimem-se aqui.

Indicador da Capital

Medicos

Dr. Paula Antunes. Res. Praça 24 de Maio.

Dr. José Calistrato. Res. rua Visconde do Rio Branco

Dr. Antonio China. Res. rua Dr. Barata

Dr. Affonso Barata. Res. praça André de Albuquerque

Dr. Segundo Wanderley. Res. rua coronel Bonifacio

Dr. Pedro Amorim Res rua da Conceição.

Advogados

Dr. Manuel Dantas. Escriptorio: Redacção d'«A Republica». res. Praça Pedro Velho

Dr. Pinto de Abreu. Escr. e Res. Praça André de Albuquerque

Dr. Manuel Hemeterio. Res rua Visconde do Rio Branco

Dr. Carvalho e Souza. Res. rua 21 de Março

Dr. Galdino Lima. Res. rua Junqueira Ayres

Dr. Augusto Leop ldo Res Praça André de Albuquerque.

Cartorios

Escrivão Seccional — Augusto L'Fraistre. Res. rua 21 de Março

1º Tabellião e official do Registro Civil e do Registro geral Capm. Miguel Leandro. Res. praça Padre João Manuel

2º tabellião. Capm. João Clymaco da Costa Monteiro. Res. rua 21 de Março.

Superior Tribunal de Justiça

Presidente. Desembargador Meira e Sa'. Res. praça André de Albuquerque

Secretario. Luciano Vareão. Res. praça Senador Guerra

Procurador Geral. dr. Antonio de Souza Res. rua Correia Tielles

Juiz Seccional. dr. Olympio Vital. Res. rua da Conceição

Juiz Substituto. Dr. Celestino Wanderley. residencia Rua Visconde do Rio Branco

Procurador Seccional. Dr. Honorio Carrilho. res. rua da Conceição.

Justiça Local

Juiz de Direito. Dr. Luiz Fernandes. res. Praça André de Albuquerque

Juiz Substituto. dr. José Correia. Res. Praça 24 de Maio.

Promotor Publico. dr. Luiz Lyra Res. Hotel Viterbino.

Delegacia Fiscal

Delegado Coronel Luiz Emygdio. res. Cidade Nova

Alfandega

Inspector. Capm. Manuel Coelho. es. rua Visconde do Rio Branco.

Batalhaõ de Segurança

Commandante: coronel Caldas res. da Conceição.

Veritas, Veritatis.

De todas as preparações similares conhecidas é incontestavel que tem conquistado um posto muito envejado concedido pelo voto unanime da classe medica e da opinião publica, a celebre e incomparavel

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Constituida por tonicos directos da medicação hematogena, que propendem a reparar as perdas do liquido sanguineo, fazendo-o recobrar sua posição normal, cheia completamente sua indicação em todos os casos em que se encontra deficiente ou alterado factor tão importante de nossa organização.

Nos paizes intertropicaes as perdas que experimenta o organismo devido as copiosas diaphoresis originadas pelas altas temperaturas e sua frequente volubilidade, trazem como consequencia estados de debilidade geral e affecções do apparelho respiratorio, que a Emulsão de Scott infallivelmente regenera e combate vantajosamente.

Exija-se a verdadeira de Scot.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York.

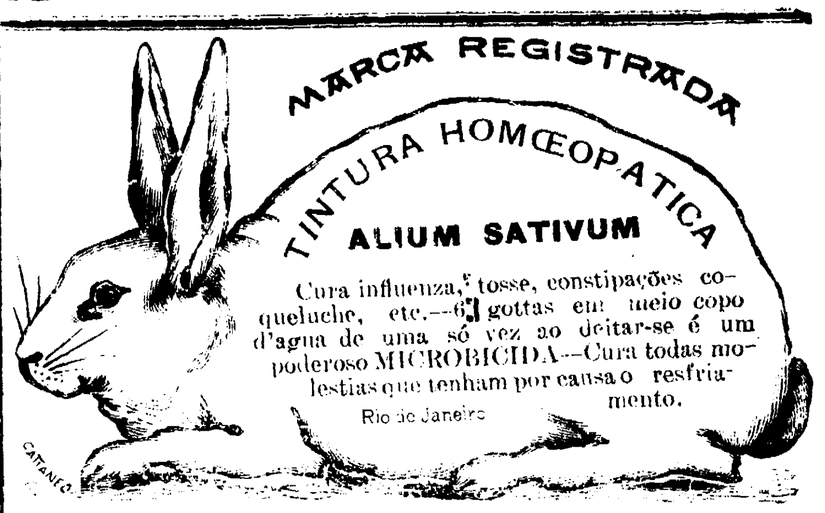
11 P

DE NOVO

Acha-se na Secretaria do Governo um chapeu de sol de seda quem fôr seu dono appareça.

Só parece praga.

Antonio Elias.



Pedidos a J. Coelho Barboza & C. **Rio de Janeiro.**

Unico deposito neste Estado **Antonio de Paula Barbosa.**

PROTESTO

Macau, 15 de Novembro de 1903.

Illmo. sr. Major Manuel Onofre Pinheiro.

Achando-se as terras do Amargozo, que obteve-se por compra, entre nós co-proprietarios, assignaladas por travessão divisorio, que estabelecemos—afora a mesma terra de que trata a respectiva escriptura nas extremas com Aguas-Novas e constando que v. s. pretende atravessar caminho particular, abandonando a estrada publica, para sua serventia, pelo interior de minhas terras alludidas, que ja' se acham destinctas das de v. s. até a maneira indicada; por isso previno a v. s. que desde ja' prohibo caminhos por dentro de minhas ditas terras sem meu consentimento expresso a não serem para estradas publicas do municipio ou outra servidão obrigada a que todos os proprietarios são sujeitos por lei. E assim protesto fazer valer os meus direitos contra qualquer violencia ou molestia, que soffram minhas referidas terras; e isto levo ao conhecimento da opinião publica e de v. s. para sua inteira sciencia.

De v. s. crdo. e respeitad^r

João Alves Fernandes

NOVAS REMESSAS

NICOLAU BIGOIS, avisa a sua numerosa freguezia, que acaba de receber pelo "Port Alegre", das principaes praças,—Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro—sendo tudo de primeira qualidade e da ultima moda, os artigos abaixos nomeados, e vende por preços muito rasoaveis:

Chapeos para homens e rapazes, de primeira qualidade. Gorros e bonets, brancos e de cores;

Chapeos para senhoras e senhoritas, ultima moda.

Pyjames de Oxford, lindissimos;

Ditos de reps, lindissimos.

Cerouilas, brancas e de cores, de crequellas. Zephir e bramante;

Paletots—de panhã, cinzento, reps cordão, palha de seda, e de alpaca escura e preta;

Calças, de Casineta, Chlienna e brim, baratissimos.

Ribeira

LFINETE DE PEITO

A pessoa que tiver achado um alfinete de peito, de ouro, cravado de pedrinhas azues, tendo no centro uma aguia, perdido por occasião das ferias no Collegio da Conceição, será recompensado se entregar dito objecto ao sr. Antonio Caldas, na rua Nova.

Photographia Allemã

Tendo de retirar-me desta capital, no mez de Janeiro de 1904, aviso aos meus amigos e freguezes que só acceito e efectuo trabalhos pertencentes á minha arte, até o fim de desembro proximo.

Bruno Burkhardt.

Rotulos

Imprimem-se aqui

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.

Vasse m grosso com grande redução nos preços.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C.

PÁGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positivo todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollugões nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um afamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412E. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

3 A 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F Dutra. Todas as mães de familia que derem a *Matricaria* aos seus filhos durante este periodo, podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Dentição das Creanças

Matricaria

DE

F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno	Dr. Santos Rangel
" Margarido da Silva	" Agnello Leite
" Paula Lima	" Illidio Guaritá
" Pereira da Rocha	" Côrte Guimarães
" Mello Barreto	" Rolemberg Sampaio
" Philadelpho de Lima	" Ernesto Cotrim
" Baptista dos Anjos	" Leonidio Ribeiro
" Gonçalves Theodoro	" José Antonio de Mello
" Moura Azevedo	" Lourenço Messutti
" Americo Brasiliense	" Aramiz de Almeida
" Castro Lima	" Ernesto Paixão
" Honorio Libero	" Accacio de Araujo
" Valeriano de Souza	" F. de Sant'Anna
" Franco Meirelles	" João Sodini
" Souza Castro	" Alfredo Teixeira
" Candido de Almeida	" Remigio Guimarães
" Leite Brandão	" Euzebio de Queiroz
" Faria Rocha	" Hora de Magalhães
" Orencio Vidigal	" João Pedro da Veiga
" Fructuoso Pinto	" Eugenio Hertz
" Araujo Matto-Grosso	" Canuto Val
" Antonio Moura	" Virgilio Rezende
" Juvenal Fortes	" Francisco Oliva
" Ignacio de Rezende	" Affonso Splenders
" Carlos Comenale	" M. Franco Costa
" Soeiro de Carvalho	

receitam a **Matricaria** de F. Dutra, nos soffrimentos de dentição das creanças e attestam a sua efficarcia. Inventor e fabricante, F. DUTRA, rua Vieira de Carvalho 10,—S. PAULO.—Vende-se em todas Drogarias Brazil.

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY **Folhetim** TRADUCÇÃO DE **Quirino Chaves**

—96—

O subscripto era em letra tremula, quasi indecifravel.

A condessa quebrou o sinete, procurou logo a assignatura e sentiu estremecer-lhe o coração violentamente quando leu o nome do barão de Nangis.

Era a primeira vez que Renato lhe escrevia: que teria elle a communicar-lhe?

No papel assetinado appareciam apenas algumas linhas, cujos caracteres irregulares e em desalinho pareciam traçados pela *mão* de uma creança ou d'um velho. Diziam assim:

"De certo comprehendeu, minha senhora, que só uma circumstancia superior a' minha vontade poderia motivar a minha ausencia de hontem.

"Hoje esperava comparecer, mas não posso bati-me em desafio, e commetti a asneira de receber uma estocada no braço. Padeço muito, mas hei-de curar-me depressa, que é essa a minha vontade. O desejo de vel-a em breve será para mim o mais poderoso balsamo.

"Com estas linhas desordenadas, envio-lhe todos os respeitos d'um coração que lhe é inteiramente devotado."

O coração de Margarida já não pulsava quando ella acabou a leitura d'este curto bilhete: cobria-lhe o rosto uma pallidez cadaverica, e os labios tremiam-lhe convulsivamente.

Ferido! murmurou ella quasi em voz alta, sem a menor consciencia das palavras que lhe saíam dos labios. Por quem se bateria elle? Talvez por alguma mulher... Oh! não! é impossivel!... Elle padece... e póde morrer... Morrer, elle! Que será de mim, si elle morrer?... Paulo já' não me ama... Branca despreza-me... Sou uma estranha para todos... Só tenho um amigo. Renato!... Só tenho um irmão: Renato! Ai! cuido enlouquecer!...

Esta crise desappareceu rapidamente, mesmo por causa da violencia com que se manisfestou. Margarida, se não socegou de todo, ao menos em breve se tornou senhora de si, e tomou logo um partido insensato, uma resolução funesta, mas que era mais uma prova da pureza do seu coração e da inteireza das suas intenções.

—Porque sou mulher, pensava ella, não é razão para ser cobarde. E' por meio de acções e não de palavras que se provam as affeições sinceras... Renato está só, abandonado de todos... e padece, e talvez esteja prestes a morrer... Devo pois ir vel-o, e hei de ir!

Sem mesmo reflectir, Margarida mandou apromptar immediatamente uma carruagem que devia leval-a até a estação do caminho de ferro.

Como é de suppor, essa ordem, dada logo após a recepção d'uma carta trazida de Pariz, por um desconhecido, foi alvo de mil commentarios nas saletas e na cosinha.

Nunca depois de casada, se lembrara a sra. de Nancey de entrar no caminho de ferro para ir a Pariz, sem alguma companhia.

Qual seria, pois, o motivo que hoje a obrigava assim bruscamente a'quelle passo tão contrario aos seus habitos?

Quando os creados propõem uma questão d'esta ordem, resolvem-n'a invariavelmente d'um modo offensivo.

E assim succedeu em Montmorency: de mais a mais as suppositões hostis, pareciam partir d'uma base quasia séria.

Desde muito que os creados do castello notavam e commentavam as visitas repetidas do barão de Nangis, e a benevolencia com que a condessa o recebia.

Ora, o barão não tinha apparecido na vespera, mas em compensação chegava uma carta pela mão do moço de recados da rua de Clichy, que está a dois passos da rue Vintimille, onde morava o sr. de Nangis...

Tudo isto era exposto com a maior clareza pelo primeiro creado grave, o qual terminava dizendo aos seus collegas:

—Tirem vocês a conclusão...

A conclusão advinha-se.

N'um abrir e fechar d'olhos, o serviçal dedicado mais particularmente aos interesses de Branca Lizely, e que sem duvida havia recebido d'esta algumas recommendações, despiu rapidamente a libré, dirigiu-se para a estação d'Enghien, onde chegou primeiro que a condessa, e metteu-se no mesmo comboio que havia de leval-a a Pariz.

Nada era mais facil do que espionar uma innocente creatura que não se occultava e só tomara a precaução de pôr pela cara um veu de renda espessa.

Assim que desceu da carruagem na estação do Norte, tomou Margarida um trem de praça e indicou a rua Vintimille e o numero da porta onde habitava Renato.

O espião tinha já' decerto as indicações que necessitava: comtudo trepou para a trazeira da carruagem, com o fim de certificar-se, de vista, do tempo que duraria a visita da condessa.

Logo que Margarida entrou na casa, apontou o patife na pagina quasi branca d'uma carteira o numero do trem, e, aproximando-se do cocheiro, metteu-lhe na mão uma pratinha de cinco francos.

O senhor paga por conta de minha freguezia, perguntou o cocheiro surprehendido.

—Não pago por conta de ninguem, respondeu o espião com altivez. Dou-lhe cem soldos, mais nada.

—Dá'-me cem soldos? Ora essa! Então para que?

—Para saber o seu nome.

—O meu nome? Essa não está má'! Tomara eu ter cincoenta nomes e recital-os cada um a cem soldos!... Sou João Chabot, um seu creado quando for preciso, e a minha carruagem tem o n. 380.

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'A *Republica*.

Cabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de mudar seu gabinete dentario, o qual offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

. ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, SEXTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 250.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitadas na falta de ajuste previo, 200 rs por linha simples de composição.

O que vae pelo mundo

O discurso pronunciado pelo sr. Bunan Varilla no palacio da Casa Branca ao ser recebido pelo presidente Roosevelt no caracter de ministro da Republica do Panamá junto ao seu governo, sobre ser de alta importancia pelo acontecimento a que se ligava, despertou grande interesse, pois era de presumir houvesse sido submettido de antemão á approvação do presidente Roosevelt.

O interesse do discurso do sr. Varilla foi porem eclipsado pelo brilhantismo da resposta formulada pelo presidente Roosevelt que está chamada a occupar logar saliente entre os actos mais solemnes do actual governo dos Estados Unidos. O discurso do presidente é uma peça irrespondivel. Leve, forte, clara e cerradamente augmentada, o presidente rebateu nella todas as criticas dirigidas contra a sua politica, que cahiram por terra como um castello de cartas.

Excluida essa parte de argumentação, o que o discurso contêm é a notificação feita ao povo americano e ás outras potencias das razões que na opinião do presidente justificam o pedido do Panamá para lhe ser dado logar entre as nações independentes.

Os Estados Unidos estão de tal modo convencidos de que o apoio moral dispensado ao Panamá basta para assegurar-lhe a segurança e a independencia, que não mandarão tropas para o isthmo.

Hontem um dos vasos de guerra americanos surtos em aguas de Panamá mandou que um navio allemão que alli acabava de chegar se retirasse para fóra do ancoradouro.

No dia 17 do passado, os jornaes americanos receberam pormenores sobre a nota dirigida pelo presidente Marroquin ás potencias, em face da attitude assumida pelos Estados Unidos ao rebentar o movimento revolucionario que encontrou sua séde no ex departamento de Panamá.

A Colombia allega que pelo tratado de 12 de Junho de 1846, invocado pelos Estados Unidos em defesa da sua conducta, aquella nação garantiu a neutralidade e o livre transito do isthmo do Panamá e bem assim a integridade da republica de Nova Granada e do seu territorio.

A despeito disso os Estados Unidos fomentaram a revolução do Panamá desde o seu inicio e immediatamente depois de declarado o movimento reconheceram a independencia da nova republica, impedindo ao mesmo tempo a Colombia de enviar tropas para a zona onde imperava a revolução; não se lembraram por certo que egual cataclismo affligiu em 1860-1865 quando rebentou a guerra entre o Norte e o Sul e o paiz se viu ameaçado de ficar para sempre desmembrado em duas nações.

Quanto ao argumento da chancellaria de Washington, justificando o seu procedimento pelas successivas demoras que soffreu a ratificação do tratado para construcção do canal via Panamá, protesta egualmente o presidente Marroquin, sustentando que essas delongas foram acarretadas por difficuldades no cumprimento de dispositivos constitucionaes, cuja observancia era indispensavel antes da ratificação.

O presidente colombiano reforça as suas razões, recordando mais que tambem a Inglaterra demorou a ratificação do convenio Hay Pauncepte em sua primeira fórma e afinal o rejeitou sem que por isso os Estados Unidos adoptassem normas de proceder equivalentes ás adoptadas para com a Colombia em situação tão anormal e delicada.

A opinião publica, no concernente á attitude dos Estados Unidos em face dos acontecimentos do Panamá, continúa a dispensar todo o apoio ao procedimento do presidente Roosevelt.

O "Evening-Post" é o unico que, relembrando o texto do tratado Hay-Herran, e outros continúa a dizer que o governo deixou de atacar conforme dessa a letra de tratados a que déra a sua assignatura.

O "New York Times" já moderou a sua opposição e agora começa a justificar o acto do governo americano reconhecendo a independencia do Panamá, allegando a incompetencia politica, a inercia industrial, a vida inativa das nações sul-americanas, e abrindo uma excepção a favor do Chile. O incidente do Panamá, diz o "New York Times," mostra que as pequenas nações da America do Sul estão destinadas a cahir sob a influencia dos Estados Unidos, quando não caião sob a sua bandeira.

MAÇANS de 1ª qualidade no--*Café Socialista.*

FALLECIMENTO

O nosso prestimoso companheiro de trabalhos, major José Pinto, foi hoje cruelmente ferido com o fallecimento da sua presada e veneranda avó, d. Bernardina Generosa de Souza.

A respeitavel senhora falleceu nesta capital com perto de oitenta annos de edade e o seu enterro realisa-se hoje ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da casa á Rua Visconde do Rio Branco n. 38.

Ao nosso presado companheiro de trabalhos e mais pessoas da familia levamos a expressão do nosso pezar.

A Delegacia Fiscal remette hoje para o Thesouro Federal a importancia de ..... 350.000$000 em notas substituidas, de diversos valores.

Padre Ignacio de Almeida

Regressou hoje para a Parahyba o nosso talentoso confrade padre Ignacio de Almeida.

Agradecemos, sobremodo penhorados, a gentileza das expressões que trouxe-nos com as suas despedidas.

Bibliotheca

Frequentaram a nossa bibliotheca publica, durante o mez de novembro, seiscentas e dezenove pessoas.

Espectaculo

A sociedade dramatica *Bohemia Potyguar* levará á scena, amanhan, o importante drama—*Pirata Antonio*.

A fortuna do Vaticano

Com este titulo publicou o *Matin*, de Antuerpia:

"O papa Pio X acaba de publicar uma encyclica que tem merecido, cousa rara, approvação unanime. Ter-se-ha reconhecido no Vaticano que a religião tem perdido muito em ter a politica por companheira? Si realmente se pudesse chegar a esse divorcio no bom sentido da palavra poupar-se-hião muitos casos de discordia nos homens.

Ha, entretanto, um reconhecido imperial que o novo papa, que impressionadissimamente desprezou as cousas humanas, não poderá evitar que os recursos financeiros do Vaticano [illegible] A fortuna do Vaticano precisa, com effeito, [illegible] administração séria, e é impossivel a cada um [illegible] poderia citar muitos casos interessantes [illegible]

[illegible] cardeal Antonelli [illegible]

[illegible] Pio X [illegible]

[illegible] Europa. Em 1870 [illegible] quando sobre a [illegible] Kornmgraetz, exclamou: [illegible] mundo desabou e deu todos os seus cuidados aos assumptos de finança.

O [illegible] dos emprestimos de Rothschild e Blount estava nos cofres do Estado: elle fez com que fosse enviado a's Nunciaturas e ao Banco da Inglaterra: e quando rebentou a catastrophe de 1870, ja' o Vaticano possuia uma renda de doze milhões, emquanto que o dinheiro de S. Pedro produzia seis milhões e meio. Além disso, Antonelli concluiu, com uma sociedade ingleza de seguros, uma operação, em virtude da qual essa sociedade pagava as pensões dos funccionarios que ficarão fieis ao Vaticano.

Entretanto, Leão XIII julgou que a administração não havia sido ainda bastante economica, e modificou completamente o systema financeiro. Parecia-lhe que era um erro politico deixar tantos capitaes inactivos no extrangeiro: elle preferia ter entre mãos o dinheiro liquido, afim de poder-se exercer tambem na Italia a sua influencia financeira. Infelizmente teve administradores que, seguindo o exemplo de monsenhor Folchi, comprometteram o dinheiro do Vaticano em especulações, que o céo se recusou a abençoar, e essa experiencia custou quarenta milhões.

A lição, comtudo, não ficou perdida. Leão XIII, que desde então se instituiu o seu proprio ministro das finanças, preferiu a uma agiotagem temeraria os negocios calmos, e creou tres cofres confiados: a' commissão dos Paços Sagrados, a' commissão do Obulo e a' do *Buco Nero* (do Buraco Negro). Este é consagrado a' manutenção das fundações piedosas e das confrarias; é mais rico do que se pensa, porque recebe todos os legados, que, para se pregar uma peça ao fisco, são deixados ao Papa, pessoalmente.

O cofre dos Palacios é alimentado pelas rendas das propriedades pontificias, rendas que se elevão a dez milhões e que chegão para todos as despezas do Vaticano, fixadas em oito milhões.

O cofre do Obulo é o mais importante: tem por presidente nominal o cardeal Rampolla, mas por verdadeiro gerente o cardeal Mocenni; o dinheiro de S. Pedro figura nelle em minima parte. O capital outr'ora collocado no extrangeiro e o total das rendas italianas são apenas pequena parte da fortuna recolhida a esse cofre, cujas operações hoje, seguindo um methodo inteiramente moderno, consistem em Bancos, em emprezas industriaes e em immoveis.

Assim, o Banco de Roma é um negocio quasi todo do Vaticano, com a sua succursal em Pariz. O Vaticano possue tambem uma parte privilegiada na Sociedade Romana dos *tramways* e em varias refinações de assucar.

Fundou, alem disso, numerosas caixas agricolas. Mas o seu grande cavallo de batalha é a compra de immoveis e a sua exploração, e tem para isso correspondentes em Roma, Pariz [illegible] Entretanto, [illegible] principes romanos.

O Vaticano, em summa, pode apresentar-se sadiamente em qualquer mercado financeiro [illegible]

[illegible] XIII [illegible]

[illegible] Pio X [illegible]

Producto perfeito.—[illegible] no preparado pharmaceutico [illegible] Emulsão de Scott é reconhecida como um producto perfeito.

"Attesto que tenho empregado frequentemente em minha clinica a Emulsão de Scott, preparada pelos srs. Scott & Bowne, obtendo sempre bons resultados.

"Dr. José Castro Medeiros.
"Fortaleza, Ceará"

Vapores

Dos portos do norte chegará hoje o paquete nacional *Porto Alegre*, da Companhia Novo Lloyd.

Visitou-nos:

—O nosso honrado amigo, João Ferreira de Souza, acreditado negociante da praia da Formosa, no municipio de Canguaretama.

A REPUBLICA

Rogamos a todos os nossos assignantes, tanto da capital, como do interior, o grande obsequio de saldarem seus debitos.

Amanhan, não distribuiremos *A Republica*.

Casamento civil

Acham-se affixados no cartorio respectivo o primeiro proclama de casamento do cidadão Melchiades Antunes da Costa Barros com a senhorita Antonia Candida Ferreira e o segundo do cidadão Joaquim de Souza Revorêdo com a senhorita Esmeraldina Ophelia de Loyolla.

PASSAGEIROS

Vindos do norte no vapor *Una*:

Olyntho Galvão, Alcino Miranda, Manuel Felix, um sargento do Batalhão de Segurança, dr. Luiz de Oliveira, major Euvgdio Avelino, Arnaldo de Carvalho Fagundes, d. Idalina Teixeira de Carvalho, d. Antonia de Carvalho Fagundes, d. Maria da Conceição, José Quirino, João Freire Costa, Francisco da Silva, Rodolpho Wanderley, Antonio Soares de Lima, Carneiro de Souza, Augusto Cunha, sua senhora e 5 filhos.

Em transito—1.

Capitania do Porto de Natal

Porto de Natal

[illegible] do vapor
"Pereira Reis"

[illegible] de Dezembro de 1903.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

FLORES LATINAS

AD VALOREM

Traducção: *Conforme o valor.*

Os objectos de um paiz são sujeitos *a* direitos de alfandega e esses direitos podem ser estabelecidos sobre duas bases differentes; distinguem-n o s em direitos *ad valorem* e em direitos *especificos*. Os primeiros são proporcionaes ao valor dos objectos, quaesquer que elles sejam; os segundos são baseados sobre a natureza dos objectos importados.

A lei diz, por exemplo, o ferro e o aço pagarão tanto; os fios e tecidos de linho pagarão quanto: são direitos *especificos*. Si, pelo contrario, a lei diz: todas as mercadorias importadas de tal parte pagarão 25 p., são direitos *ad valorem*.

Larousse Junior.

Chegaram hontem do norte do Estado os nossos dignos amigos dr. Luiz de Oliveira, juiz de direito do Açu e major Emygdio Avelino, presidente da Intendencia de Macau.

A CONDEMNAÇÃO DO METRO

Um professor de physica em França, o sr. Gadot, tem ultimamente combatido o "metro", não porque seja o ornamento do nosso systema decimal, mas por causa de sua origem, definição e do mais.

Tem-se dito, para justificar sua creação, que é tirado de uma das dimensões da terra, que é immutavel, etc. Por definição é a decima milionesima parte do meridiano terrestre. Caso si o perdesse seria facil achal-o de novo. O sr. Gadot lembra que isto tudo não passa de romance.

As medidas geologicas contemporaneas mostraram que commetteram-se erros nas medidas e que não conhecemos o metro senão por approximação, e ainda mesmo que houvesse sido determinado com precisão incomparavel, esta unidade natural ainda nos induziria em erro, porque nada é fixo na natureza e porque as dimensões do globo mudam todos os dias. Ninguem ignora estes detalhes e o metro é hoje um comprimento arbitrario, que as nações determinaram em commum e que não mudara' mais. Nosso famoso metro continuara' a ser, não exactamente uma porção determinada do meridiano terrestre, porem um comprimento de ora em diante fixo e invariavel: o seu padrão, cuidadosamente feito, é religiosamente conservado na repartição internacional de pesos e medidas, em Sévres, perto de Paris.

Para substituir o metro pensa o sr. Gadot que ter-se-hia procedido melhor tomando por base a pressão da atmosphera. Esta pressão tem um valor medio constante: equivale a' pressão de uma columna de 76 cents.' de mercurio ou de 10m,33 de agua. Assim, pois, para ter-se uma unidade fixa de medida tirada da natureza, bastaria adoptar uma fracção da pressão atmospherica, por exemplo, a que corresponde proximamente o nosso metro actual, a decima parte da columna d'agua referida. Tal poderia ter sido o verdadeiro "metro natural".

O autor da reforma esqueceu-se, entretanto, de uma quantidade enorme de causas de erro que proviriam da substituição proposta. Em primeiro logar, havera' nada mais variavel do que a pressão atmospherica, mesmo em suas médias? A pressão varia com a altitude, lattitude, conforme o tempo: demais a atmosphera diminuira' de extensão, de mais a mais pesara' menos nos seculos futuros. Quando não houver na terra mais atmosphera, como aconteceu a' lua, o metro ficara' reduzido a zero, depois de ter diminuido gradativamente de tamanho. Haveria, alêm disso, um metro para cada localidade e, caso se quizesse fixar um ponto do globo como ponto de pressão internacional seria peior do que a questão dos meridianos para a hora européa; cada povo quereria impor sua pressão e seu metro.

Em resumo, a idéa do sr. Gadot é bonita, sobretudo por ser nova; mas não passa disso.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR.
DR. ALBERTO MARANHÃO

Expediente

Dia 1'

OFFICIOS

Ao sr. presidente do Estado do Rio Grande do Sul:

Accuso o recebimento de vosso officio de 7 de novembro ultimo ao qual acompanhou um exemplar da Mensagem, que agradeço, por vós enviada a' Assembléa dos Representantes desse Estado, ao installar-se a 3' sessão ordinaria da 4' legislatura.

—Ao sr. dr. Juiz Seccional:

Accusando o recebimento de vosso officio de hoje datado, declaro-vos que, nesta mesma data, expedi as necessarias ordens no sentido de ser satisfeita a vossa requisição.

—Ao sr. Director Geral:

Á presidencia da [illegible] documentos juntos, a quantia de 42$000, despendida com as eleições federaes, all procedidas em 17 de agosto de 1902 e 15 de fevereiro deste anno.

—Ao sr. commandante do batalhão de Segurança:

Conforme requisição do juiz seccional, recommendo-vos que mandeis recolher ao Estado-Maior desse batalhão, o official da Guarda Nacional Francisco Adelino do Rego Luna, que se acha preso, ameaçado como incurso no art. 241 do Cod. Penal.

Protesto de lettra

COPIA-EDITAL. Miguel Leandro do Nascimento, escrivão interino dos protestos desta cidade do Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, por nomeação legal, etc.

Faço saber que pelo senhor Angelo Roselli, commerciante desta praça, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Illustrissimo senhor escrivão Miguel Leandro do Nascimento. Diz Angelo Roselli, negociante d'esta praça, que a trinta de maio de mil oitocentos noventa e nove, dona Maria Amelia d' Oliveira Barroca, sacou a lettra de terra junta, do valor de um conto e quinhentos mil reis (1:500$000) que foi n'esse mesmo dia acceita por Apollonio Barroca, vencivel no dia de hoje. Em vinte e cinco de fevereiro de mil e novecentos a sacadora endossou a lettra ao senhor Francisco das Chagas e Andrade e este, por sua vez, em data de doze de abril de mil novecentos e um endossou-a ao supplicante. Vencendo-se hoje a lettra, e não sendo paga, vem o supplicante protestar por falta de pagamento contra o acceitante, cuja residencia actual ignora e contra os endossantes d. Maria Amelia de Oliveira Barroca e Francisco da Chagas e Andrade, residentes no Ceara'-mirim, pedindo, na forma do artigo quatrocentos e oito do codigo do commercio, seja a dita lettra apontada e feito o protesto por falta de pagamento, seja o mesmo protesto intimado por carta aos endossantes e por edital affixado no logar do estylo e publicado pela imprensa official ao acceitante na forma do artigo quatrocentos e onze do mesmo codigo, entregando-se de tudo isto um instrumento ao supplicante para d'elle usar como entender. P. deferimento. Natal, trinta de novembro de mil novecentos e tres. Angelo Roselli. Acha-se sellado em logar competente com uma estampilha federal no valor de trezentos reis, devidamente inutilisada. E nada mais se continha na referida petição do que dou fé. Instrumento de protesto. Saibam quantos este publico instrumento de protesto virem que aos trinta dias do mez de novembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e tres, n'esta cidade do Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, em meu cartorio compareceu o supplicante Angelo Roselli, e disse: Que por falta de pagamento protestava a lettra do teor seguinte: Vencivel em trinta de novembro de mil novecentos e tres. Numero cinco, trinta de maio de mil oitocentos noventa e nove. Reis 1:500$000. A cincoenta quatro mezes precisos da data desta minha unica via de lettra pagara' vossamercê a mim ou a minha ordem a quantia de um conto quinhentos mil reis em moeda legal, valor recebido em moeda legal e para maior garantia renunciara' e prescindira', bem como os mais signatarios, do fôro domiciliario, para poder ser demandado neste do contracto ou em qualquer outro, e de quaesquer privilegios, como permitte a lei de trinta de agosto de mil oitocentos e trinta e tres: no vencimento fara' prompto pagamento, como costuma, nesta praça ou onde lhe for apresentada: e no caso de demora pagara' os juros de um e meio por cento ao mez pelo tempo que me aprouver esperar. Ao senhor Apolonio Barroca, Maria Amelia d' Oliveira Barroca. Acceito. Natal, trinta de maio de mil oitocentos noventa e nove. Apollonio Barroca. Acha-se sellada em logar competente com uma estampilha federal no valor de dous mil reis, devidamente inutilisada. E nada mais se contendo em frente da referida lettra segue-se no verso os endossos do teor seguinte: Pague-se ao senhor Francisco das Chagas e Andrade ou a sua ordem o valor da presente lettra. Engenho Verde-nasce, vinte e cinco de fevereiro de mil e novecentos. Maria Amelia de Oliveira Barroca. Pague-se ao senhor coronel Angelo Rozelli ou a sua ordem. Natal, doze de agosto de mil novecentos e um. Francisco das Chagas e Andrade. E', apontada immediatamente a dita lettra a' folhas quarenta e cinco verso do livro respectivo, eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão interino, certifico não ter intimado pessoalmente aos endossantes e acceitante da mesma, para responderem si podiam ou não pagar, por si acharem residindo, os primeiros no municipio do Ceara'-mirim, a quem me dirigi por carta, conforme se vê dos certificados juntos, e o ultimo em logar incerto e não sabido, o que foi por edital affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. E levando ao conhecimento do senhor Angelo Roselli, por este me foi dito em presença das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, que protestava haver dos obrigados a lettra, sua importancia, perdas, damnos e interesses legaes, e me pedin este instrumento que por mim lhe foi dado no dia dois de dezembro de mil novecentos e tres, no qual assigna com as testemunhas João Alfredo Barboza e Alcibiades Lisboa, de mim conhecidos e residentes nesta mesma cidade. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão interino, o assignei. Angelo Roselli. João Alfredo Barboza. Alcibiades Lisboa. Nada mais se continha em dito instrumento de protesto que bem e fielmente trasladei do proprio original a que me reporto e dou fé. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão interino o subscrevi e assignei em publico e raso. Miguel Leandro do Nascimento. Nada mais se continha em dito instrumento de protesto que bem e fielmente trasladei do proprio original a que me reporto e dou fé. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão interino o subscrevi e assignei em publico e raso. Miguel Leandro do Nascimento. Nada mais se continha em dito instrumento de protesto que bem e fielmente trasladei do proprio original a que me reporto e dou fé. O escrivão interino Miguel Leandro do Nascimento. Acha-se sellada em logar competente com tres estampilhas federaes no valor de novecentos reis, devidamente inutilisadas. Em virtude do que passei o presente e mais outros de egual teor que sera' publicado pela imprensa official do Estado, pelo teor dos quaes faço sciente a quem mais interessar possa o referido protesto. Dado e passado nesta cidade do Natal, aos dois dias do mez de dezembro de mil novecentos e tres. Miguel Leandro do Nascimento. Esta' sellado com duas estampilhas estadoaes no valor de novecentos reis, e egualmente conforme com o respectivo original, ao qual me reporto e dou fé. O escrivão interino. Miguel Leandro do Nascimento.

Telegrammas especiaes

RIO, 4

Foi concedida a licença solicitada pelo major Arthur Moreira Dias, administrador dos Correios desse Estado.

O capm. tenente Barros Barreto foi demittido do cargo de capitaõ do porto do Natal.

FORTALEZA, 4

Na Academia Livre de Direito, Henrique Castriciano acaba de ser approvado com distincçaõ em philosophia do direito e plenamente grao 9' em direito romano.

Guarnição Estadual

Batalhão de Segurança

Serviço para o dia 5 de Desembro de 1903

Ronda, o sr. tenente Britto
Estado maior o sr. capm. Lustoza
Dia ao Batalhão, o 1' sargento Galvão
Guarda de Palacio, o 2' sargento Raymundo
Guarda da Cadeia, o cabo Irineu
Guarda do Quartel, o cabo Pires
Patrulha o cabo Remigio
Piquete o corneta Marcelino

Uniforme n. 5.

Solicitadas

Hoje a noite

[illegible]
A noite uma serveginha.
[illegible] ao anniversario
[illegible] Quinhoa.

Antonio Elias.

PARTE

Commercial e Maritima

Natal [illegible]

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

[illegible]

PARTE

[illegible]

Congresso Medico Latino Americano

O abaixo assignado, para corresponder a' incumbencia que lhe foi dada pela illustre commissão organisadora do 2. Congresso Medico-Latino Americano, que se deve reunir em Buenos Ayres, de 8 a 10 de abril de 1904, convida, contando com a gentilesa propria aos cultores da sciencia, ao corpo medico, pharmaceuticos, Chimicos, Naturalistas e dentistas residentes neste Estado para uma reunião aos 10 dias de dezembro do corrente anno, na repartição de hygiene, com o fim de assentar no meio de collaborar em favor da idéa humanitaria, procurando-lhe adhesões e fazendo propaganda, de modo que o Brasil nesse certamen internacional revele seu amor acendrado a' causa da civilisação, concretisada no progresso scientifico, e affirme sua solidariedade com as outras nações latinas da America.

Natal, 30 de novembro de 1903.

Dr. José Paulo Antunes.

"Attenção"

Antonio de Paula Baboza, chama a attenção de seus freguezes para um completo sortimento de medicamentos recebido da praça do "Rio de Janeiro". Especialidades dos snrs. J. Coêlho Barboza & C.

Como sejam:

MEDICAÇÃO POSITIVA

OU

Remedios que curam

Allium Sativum—Aborta ou cura a influenza e constipação em 1 a' 3 dias. O legitimo traz um coelho pintado.

Curasthma—Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para as flores brancas, cura certa e radical.

Chenopodio—Antelmintico para expelir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dôr de dentes.

Farturina—Para fazer dar a' luz sem grandes dores e rapidamente.

Fia Osso—Todo o chefe de familia deve ter sempre em casa este poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Variolino—Preservativo contra as bexigas.

Homœopathia—Em globulos.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre e molestias do figado.

Cartões

E

ROTULOS

Imprimem-se aqui.

Indicador da Capital

Medicos

Dr. Paula Antunes. Res. Praça 21 de Maio.

Dr. José Calistrato. Res. rua Visconde do Rio Branco

Dr. Antonio China. Res. rua dr. Barata

Dr. Affonso Barata Res. praça André de Albuquerque

Dr. Segundo Wanderley. Res. rua coronel Bonifacio

Dr. Pedro Amorim. Res. rua da Conceição.

Advogados

Dr. Manuel Dantas. Escriptorio: Redacção d'«A Republica. res. Praça Pedro Velho

Dr. Pisto de Abreu. Escr. e Res. Praça André de Albuquerque

Dr. Manuel Demeterio. Res rua Visconde do Rio Branco

Dr Carvalho e Souza. Res. rua 21 de Março

Dr. Galdino Lima. Res. rua Junqueira Ayres

Dr. Augusto Leopoldo Res Praça André de Albuquerque.

Cartorios

Escrivão Seccional — Augusto L'Fraistre. Res. rua 21 de Março

1º Tabellião e official do Registro Civil e do Registro geral Capm. Miguel Leandro. Res. praça Padre João Manuel

2º tabellião. Capm. João Clymaco da Costa Monteiro. Res. rua 21 de Março.

Superior Tribunal de Justiça

Presidente. Desembargador Meira e Sá'. Res. praça André de Albuquerque

Secretario. Luciano Vareão. Res. praça Senador Guerra

Procurador [illegible] dr. Antonio d[illegible] Res. rua Correia Telles

Juiz Seccional. dr. Olympio Vital. Res. rua da Conceição

Juiz Substituto. Dr. Celestino Wanderley. residencia Rua Visconde do Rio Branco

Procurador Seccional. *Dr.* Honorio Carrilho. res. rua da Conceição.

Justiça Local

Juiz de Direito. Dr. Luiz Fernandes. res. Praça 21 de Albuquerque

Juiz Substituto. dr. José Correia. Res. Praça 21 de Maio.

Promotor Publico. dr. Luiz Lyra Res. Hotel Viterbino.

Delegacia Fiscal

Delegado Coronel Luiz Emygdio. res. Cidade Nova

Alfandega

Inspector. Capm. Manuel Coelho. es. rua Visconde do Rio Branco.

Batalhão de Segurança

Commandante: coronel Caldas res. da Conceição.

Veritas, Veritatis.

De todas as preparações similares conhecidas é incontestavel que tem conquistado um posto muito envejado concedido pelo voto unanime da classe medica e da opinião publica, a celebre e incomparavel

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Constituida por tonicos directos da medicação hematogena, que propendem a reparar as perdas do liquido sanguineo, fazendo-o recobrar sua posição normal, cheia completamente sua indicação em todos os casos em que se encontra deficiente ou alterado factor tão importante de nossa organização.

Nos paizes intertropicaes as perdas que experimenta o organismo devido as copiosas diaphoresis originadas pelas altas temperaturas e sua frequente volubilidade, trazem como consequencia estados de debilidade geral e affecções do apparelho respiratorio, que a Emulsão de Scott infallivelmente regenera e combate vantajosamente.

Exija-se a verdadeira de Scot.

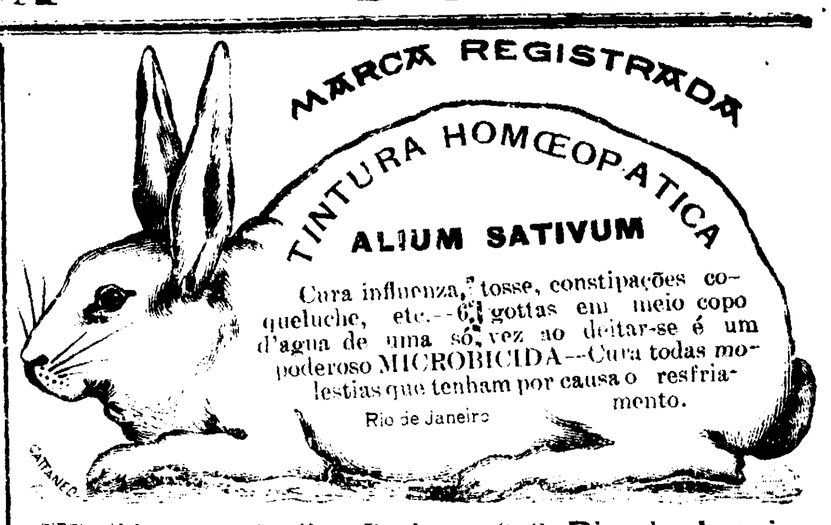
A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

DE NOVO

Acha-se na Secretaria do Governo um chapeu de sol de seda quem for seu dono appareça. Só parece praga.

Antonio Elias.



Pedidos a J. Coelho Barboza & C. **Rio de Janeiro.**

Unico deposito neste Estado **Antonio de Paula Barbosa.**

PROTESTO

[illegible] Macau, 15 de Novembro de 1903.

Illmo. sr. Major Manuel Onofre Pinheiro.

Achando-se as terras do Amargozo, que obteve-se por compra, entre nós co-proprietarios, assignaladas por travessão divisorio, que estabelecemos—afóra a mesma terra de que trata a respectiva escriptura nas extremas com Aguas-Novas—e constando que v. s. pretende atravessar caminho particular, abandonando a estrada publica, p[illegible] sua serventia, pelo interior de minhas terras alludidas, que ja' se acham destinctas das de v. s. até a maneira indicada; por isso previno a v. s. que desde ja' prohibo caminhos por dentro de minhas ditas terras sem meu consentimento expresso, a não serem para estradas publicas do municipio ou outra servidão obrigada a que todos os proprietarios são sujeitos por lei. E assim protesto fazer valer os meus direitos contra qualquer violencia ou molestia, que soffram minhas referidas terras; e isto levo ao conhecimento da opinião publica e de v. s. para sua inteira sciencia.

De v. s. crdo. e respeitad[illegible]

João Alves Fernandes

NOVAS REMESSAS

NICOLAU RIGOIS, avisa a sua numerosa freguezia, que acaba de receber pelo "Port Alegre", das principaes praças,—Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro—sendo tudo de primeira qualidade e da ultima moda, os artigos abaixos nomeados, e vende por preços muito rasoaveis:

Chapeos para homens e rapazes, de primeira qualidade. Cerros e bonets, brancos e de cores;

Chapeos para senhoras e senhoritas, ultima moda.

Pyjames de Oxford, lindissimos;

Ditos de reps, lindissimos.

Ceroulas, brancas e de cores, de crepuellas, Zephir e bramante;

Paletots—de puchá, cinzento, reps cordão, palha de seda, e de alpaca escura e preta;

Calças, de Casineta, Chlienna e brim, baratissimos.

Ribeira

LFINETE DE PEITO

A pessoa que tiver achado um alfinete de peito, de ouro, cravado de pedrinhas azues, tendo no centro uma aguia, perdido por occasião das ferias no Collegio da Conceição, sera' recompensado se entregar dito objecto ao sr. Antonio Caldas, na rua Nova.

Photographia Allemã

Tendo de retirar-me desta capital, no mez de Janeiro de 1904, aviso aos meus amigos e freguezes que só acceito e efectuo trabalhos pertencentes á minha arte, até o fim de desembro proximo.

Bruno Burkhardt.

Rotulos

Imprimem-se aqui

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

MOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORE

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

[illegible] para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.

ssario. [illegible] cigarros são fabricados com fumos vemos de primeira qualidade isen[illegible] produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpe[illegible] Nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal ga[illegible]

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostração nervosa, perda da faculdade de procreação, pollugões nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um afamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412E. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE F. DUTRA

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil.

Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY — **Folhetim** — TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—98—

—Pois então, João Chabot, não se esqueça que hoje, 14 de outubro, ao meio dia e cinco minutos, tomou uma senhora na estação do Norte e a transportou a' rua Vintimille, n. 7, esperando por ella para de novo a levar ao local d'onde a trouxe... Tome bem sentido n'isto. Talvez em occasião opportuna seja inquirido a este respeito.

—Basta, ja' entendi! exclamou o cocheiro. Ja' vejo que temos historia de marido que sente grande peso na cabeça. Gosto d'isto, gosto d'estes casos divertidos. Os maridos dão-me sempre vontade de rir: é que eu sou solteiro... si a sessão se demorar deço da almofada e damos uma *girata* até alli a' *tasca*... pretendo offerecer-lhe um copinho d'um branco delicioso.

Margarida subiu a escada precipitadamente.

—Onde vae a senhora? perguntou-lhe o porteiro, saindo do seu cubiculo.

—A casa do sr. de Nangis.

—E' na sobre loja a' direita.

A senhora de Nancey subiu os ultimos degraus da escada e bateu com mão trementa a' porta indicada, que um creado de Renato veiu abrir.

—O sr. de Nangis? perguntou ella.

—O senhor barão esta' ferido, e não recebe visita de ninguem.

—Ha de receber a minha. Quero vel-o: preciso falar-lhe.

A voz da condessa tinha um tom por tal modo imperioso que o creado comprehendeu logo que a senhora do veo não era alli qualquer, e por isso não ousou sustentar as ordens recebidas.

Guiou Margarida para uma saleta, ornada com séria elegancia, e, abrindo uma porta que tinha reposteiro de veludo, disse em voz muito baixa:

—Este é o quarto do sr. barão.

Margarida entrou sem mais demora. N'aquelle quarto, bastante espaçoso, havia um leito do decimo quinto seculo, de columnas espiraes e sobreceo. Da cimalha esculpida caíam pesadas tapeçarias flamengas, dois pannos das quaes, presos a's columnas por abraçadeiras de seda, deixavam a descoberto o sr. de Nangis, deitado ao comprido, muito pallido, e com os olhos cerrados. A mão direita, ligada com ataduras manchadas de sangue, repousava sobre a roupa da cama.

O barulho que fez a porta ao fechar-se tirou-o da somnolencia em que estava sumido: para logo o sobresaltou o *ruge-ruge* de um vestido de seda, que não sabia a quem pertencia. Levantou-se então sobre o braço esquerdo e perguntou:

—Quem esta' ahi?...

Sou eu... respondeu Margarida, adeantando-se decidamente para o leito, e levantando o veo.

Renato fez um movimento de espanto. Custava-lhe a comprehender o que via.

Pois é a senhora condessa? exclamou elle... a senhora em minha casa? não é possivel!

E é verdade, todavia, respondeu Margarida. O barão estava ferido e padecia, e eu estava inquieta, queria vel-o e vim. Haverá' coisa mais natural? Pois não é o barão meu amigo?

—Oh! meu Deus! si eu sou seu amigo!!! um amigo que daria a vida pela senhora! Quanto é bondosa! suffocar-me o reconhecimento... Sinto-me tão feliz, quanto perturbado... Tenho medo...

—Medo de que? perguntou Margarida.

—Si soubesse do passo que acaba de dar!

—E então! que importa? Acaso fiz algum mal em vir aqui?...

—Não, de certo; mas...

—Mas ja' temos falado demasiadamente de minha pessoa... interrompeu vivamente a condessa. Falemos do senhor... sómente... Então bateu-se em desafio!... Como os homens são loucos em arriscar assim a vida! Attenda bem, que podia estar agora morto! Padece muito, muito?...

—Padeço muito menos do que hontem... Isto não ha de ser nada, assim me asseverou o medico. D'aqui a dois ou tres dias hei de levantar me...

—Deus o queira!... Mas, qual foi a causa d'esse desafio... Desejo conhecel-a.

Uma bagatella... murmurou Renato, visivelmente perturbado: mera discussão a proposito d'uma aposta n'uma corrida de cavallos...

Margarida abaixou a cabeça.

Nada, disse ella, não foi isso.

Affirmo-lh'o.

Não affirme! Para que é occultar-me a verdade? Eu sei tudo, ou quasi tudo. Sei que o sr. de Nangis tinha uma amante, e que pela honra d'essa desconhecida a cabeça de arriscar a vida

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'A *Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

—99—

tir?... Conheço-o perfeitamente!... Sei que é incapaz de arriscar duas vidas por causa d'uma aposta... Não me occulte coisa alguma, confesse que se bateu por uma mulher, estou certa d'isso...

—Senhora...

—Nega?

—Com toda a certeza!...

—Então dê-me a sua palavra de honra em como eu estou enganada, e acreditarei...

O sr. de Nangis abaixou a cabeça e não respondeu.

—Então, vê?... replicou a condessa, com o coração devéras opprimido, e com profunda alteração no voz. Tenha confiança em mim!... Assim como sou sua amiga, não posso ser tambem sua confidenta?

Renato quiz estender para Margarida mãos supplicantes, mas o braço ferido caía inanimado.

—Senhora... senhora... balbuciou elle, peço-lhe encarecidamente que não me interrogue.

Porque?...

Porque [illegible] que devo guardar... Poupe-me a dor de resistir aos seus pedidos... Tenha piedade de mim... Não insista por conhecer um segredo que não pertence a mim só... pois ainda que tenha de soffrer o seu desagrado, não lhe responderei...

Xavier de Nancey já podia duvidar. Era evidente que o sr. de Nangis tinha uma amante, e que pela honra d'essa desconhecida a cabeça de arriscar a vida

ILEGIVEL

PAGINA MANCHADA

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, SEGUNDA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 251.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA- REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitada na falta de ajuste previo, 200 rs por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 5

A commissaõ da Camara deu parecer reconhecendo todos os candidatos ultimamente diplomados na ultima eleiçaõ federal pelo 2º districto desta capital.

O deputado Oliveira Valladaõ pediu vista dos papeis para impugnar esse parecer.

ARACAJU', 5

O balanço procedido na thesouraria do Correio, a cargo do ex-thesoureiro suicida José Dantas, accusa um desfalque de mais de oitenta contos desperdiçados no jogo do bicho.

A imprensa de ambos os matizes, occupando-se de taõ lamentavel occorrencia, concita as autoridades a suffocarem o jogo do bicho, embora recorrendo até aos meios violentos.

MANAUS, 5

O dr. Silverio Nery entrou no goso da licença que lhe fôra ultimamente concedida e passou a administraçaõ do Estado ao vice-governador, monsenhor Coutinho.

RECIFE, 5

Foram apprehendidas muitas apolices estaduaes falsificadas.

BUENOS AYRES, 5

Chegou a expediçaõ polar do explorador sueco Nordenskjold, salva pela corveta argentina "Uruguay". O povo desta cidade fez-lhe uma recepçaõ enthusiastica.

RIO, 5

Ouvi que o Congresso Nacional sera' convocado extraordinariamente, logo que finde a actual sessaõ, para tratar da questaõ do Acre.

PARIS, 5

A Camara dos Deputados discute a proposta do governo que eleva a taxa do café procedente do Brasil.

A maioria da Camara é contraria a essa proposta.

O ministro Bouvier conferenciou com mr. Combes sobre a inconveniencia da odiosa medida, cujo augmento esta' calculado em cerca de quatorze milhões de francos.

Cartas de Paris

Paris, 10 de novembro de 1903

SUMMARIO: A visita dos negociantes inglezes — Theodoro Mommsen — Os jardins operarios — Santos Dumont — A salada das botas — Maurice Rollinat — A marcha das "Medinettes" — A lucta contra o alcool — Os agentes de policia — Pelos Theatros — Livros novos.

(CONTINUAÇÃO)

THEODORO MOMMSEN

Theodoro Mommsen, o illustre historiador e epigraphista allemão, extinguiu-se a 1 de corrente, em Charlottenburgo, perto de Berlim. Ia fazer os seus noventa e seis annos a 30 deste mez e a sua edade avançada deixava pouca esperança de vel-o sobreviver ao ataque de apoplexia de que acabava de ser atacado.

Mommsen era de origem dinamarqueza. Nascido em Garding, no Slesvig, recebeu a primeira instrucção do pae, pastor protestante, que mandou-o depois a estudar, no gymnasio de Altona e na universidade de Kiel, a philologia, o direito e a historia. Depois de um periodo de começos bastante difficeis, durante o qual, manteve-se dando lições particulares, o joven sabio viajou na França e na Italia, á custa da Academia de Berlim.

De volta á patria, em 1848, começou para elle uma existencia laboriosa, partilhada entre os trabalhos intellectuaes e a actividade politica. A principio, professor de direito em Leipzig, perdeu o logar por se ter envolvido no movimento de 1848. Foi ulteriormente chamado, como professor titular de direito, á universidade de Zurich, em 1852, á de Breslau em 1854, e á de Berlim, em 1858. Em 1874, tornava-se secretario perpetuo da Academia de Sciencias de Berlim.

Fôra eleito membro da Camara dos Deputados da Prussia, no anno precedente e teve assento até 1882 entre os liberaes liberaes.

De 1881 a 1882, teve altercações ruidosas com Bismark em politica interior e cujas tendencias para o socialismo de Estado desapprovava e chanceller intentara lhe mesmo, a propósito de um discurso eleitoral, um processo por offensa e diffamação que deu logar a uma multa. No Reichstag, apesar de sua elevada situação não se distinguiu, nem como orador, nem como chefe de partido; era sobretudo por meio das cartas politicas em forma de manifesto que elle gostava de dar a sua opinião sempre muito pessoal, sobre as questões politicas. O ultimo desses manifestos, de data muito recente, dirigido á imprensa britannica, foi publicado no momento da approximação franco-ingleza, ao qual oppunha a opportunidade de uma approximação anglo-allemã. A sua reputação porem deve-a Mommsen, sobretudo, ao seu vasto e solido saber de philologo e de historiador. O seu ensino de historia antiga grupara em redor delle, durante quase um meio seculo, numerosos discipulos, muitos dos quaes vieram a ser mestres. Alem disso, uma extraordinaria resistencia no trabalho a serviço de um methodo seguro e de um espirito de investigação penetrante, permittiu-lhe edificar verdadeiros monumentos de erudição, taes como a sua grande *Historia romana*, que foi traduzida em francez, e o seu *Corpus inscriptionum latinarum*. Citam-se ainda, como de grande autoridade, os seus importantes trabalhos sobre o direito romano. Poucas questões concernentes a antiguidade latina houve que elle não abordasse e não tratasse a fundo: estudos, dissertações, memorias, a lista das suas obras é consideravel e offerece uma espantosa variedade de assumptos.

A nomeada européa de Mommsen mareara o seu logar nas principaes associações de sabios e valera-lhe distincções honorificas, mesmo fóra da sua patria. Membro da nossa Academia das inscripções e bellas lettras que, em 1895 elegera-o como socio extrangeiro, era, havia muito tempo, cavalheiro da Legião de Honra.

A menção desses dois ultimos titulos, naturalmente, a recordar os sentimentos de Mommsen em relação á França, sentimentos contradictorios, successivamente ou mesmo simultaneamente hostis e benevolos.

Em 1870, na epoca da guerra franco-allemã, esquecido de uma hospitalidade cordial, mostrara-se violentamente gallophobo e os seus pamphletos, reproduzidos pelos nossos jornaes, fizeram-no rir, em 1872, da Sociedade dos antiquarios da França.

Um pouco mais tarde, parecia lamental-os, conservando-se sempre fiel ao seu chauvinismo germanico, e trinta annos depois, procurava apagar essas recordações agradaveis.

A generosidade franceza prestou-se com boa graça á satisfação desse louvavel desejo, quando, recentemente elle veiu a Paris para tomar parte no congresso das academias, recebeu do Instituto e do mundo sabio um acolhimento que o captivou.

Assim pois, esse trabalhador infatigavel era um "nervoso". Um dos seus biographos descreve deste modo a sua curiosa physionomia:

"Bizarro ás vezes, quasi sempre exquisito, era espirituoso até ás unhas... e até ás garras. A silhuêta hoffmanesca, magro, de pequena estatura, envolvido num casacão escuro comprido e fluctuante, chinelos sobre as meias de côr, longos cabellos brancos aos hombros, uma figura, delgada, labios entrantes, o nariz aquilino cavalgado por uns oculos de ouro, invariavelmente de travez, uma fronte estreita, desnudada, sobrancêlhas proeminentes, o olhar claro e imperioso."

Somente a morte seria capaz de extinguir em Theodoro Mommsen um ardor juvenil, que até ao fim, resistira aos ataques constantes do tempo.

Ed. Leroux.

(CONTINUA)

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso prestimoso amigo tenente-coronel Francisco Heroncio de Mello, honrado thesoureiro do Thesouro.

—A senhorita Maria Amelia Lemos, filha do illustre desembargador Vicente de Lemos.

—O capitão Francisco Freitas.

—O nosso digno amigo capitão Joaquim Lustoza.

—Bellarmino, filho do dr. Lemos.

—A pequena Maria, filha do illustre advogado dr. Augusto Leopoldo.

—A senhorita Maria da Conceição Carneiro.

GOYANINHA

O nosso honrado amigo capitão Jeronymo Fagundes enviou nos o seguinte telegramma:

"Goyaninha, 5

"Republica"—Natal

Falso telegramma *Diario*, de hontem. Nada houve, João Pegado não esteve aqui. Tudo em paz."

ANJO

Falleceu ante-hontem nesta capital, momentos depois de haver nascido, a innocente Philomilla, filhinha do nosso digno amigo capitão Braulio Heroncio, a quem apresentamos pesames pelo doloroso golpe com que acaba de ser ferido.

Assassinato

Hontem, nesta cidade, por volta de meio dia, no Paço da Patria, em frente á casa de Francisca Galdina Barbosa, o individuo José Paulo da Costa, vulgo José Boi, por motivos de ciumes, travou-se de razões com Manuel Francisco de Souza, vibrando-lhe nessa occasião diversas cacetadas, que lhe produziram a morte instantanea.

O assassino foi preso em flagrante delicto e recolhido á cadeia da capital, depois de lavrado o respectivo auto, á ordem do digno 1º delegado de policia, nosso amigo major Joaquim Soares, que logo fez proceder ao competente exame cadaverico e prosegue, a respeito do facto, nas demais diligencias relativas ao inquerito, para os fins legaes.

Regressou hontem do Recife, onde ha mezes se achava, o intelligente moço, nosso conterraneo Gonçalo Lucas de Sena.

Recebemos as seguintes communicações:

Antonio Odilon Estigarriga Menescal e Maria Wanderley dos Santos Menescal participam seu casamento. (Rezidencia-praça da Redempção)

Mossoró, 14 de Novembro de 1903.

—

Pedro Francisco Duarte
e
Luara Galvão Duarte
participam o nascimento de seu filhinho LAURO.

Natal, 5 de Dezembro de 1903.

—

Luiz Emydio Pinheiro da Camara e Anna Eliza de Caldas Camara participam o nascimento hoje da sua filhinha Maria da Conceição.

Natal 7 – 12 – de 1903.

Com muito proveito.— Todos os medicos empregam a Emulsão de Scott com preferencia ao oleo puro de figado de balcalhao.

O distincto medico de Ceará, Dr. Henrique Leite Barbosa, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Medico adjuncto do exercito e de Santa Casa da Misericordia diz na sua declaração:

"Attesto que tenho empregado largamente em minha clinica a Emulsão de Scott, sempre com muito preveito, principalmente nas molestias de apparelho pulmonar e do systema osseo; o que affirmo em fé de meu gráo."

Commissão de Melhoramentos
DO
Porto de Natal
POSTO METEOROLOGICO
"Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 4 de Dezembro de 1903

Temperatura media	28°,75
Temperatura maxima	28°,10
Temperatura minima	23°,80
Pressão atmospherica (barometro a 0°c.)	762,64
Tensão do vapor	17,73
Humidade relativa	69,73
Chuva — Nulla	
Evaporação a sombra	4,75
Idem ao sol	9,40
Nebulosidade media	1,00
Formas principaes das nuvens K. N. C.	
Meteoros — Nevoeiro tenue baixo e chuva as 8 h., 10 m., p.	
Estado do tempo — Bom	
Estado do céo: Claro	
Direcções dominantes do vento — SE. ESE.	

Oscar Araujo,
Encarregado do Observatorio.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

A Revisão da Constituição Brasileira

Respodendo ao nosso ultimo artigo, volton brazem o illustre redactor do "Diario do Natal" a occupar-se da questão referente a' republica federativa, de que é inimigo declarado. Insiste s. s. em sustentar que, desde que affirmamos não existir de facto a federação no Brasil, apesar de consagrada na lei, a presumpção mais justa, a conclusão mais logica é que devemos dar preferencia ao systema opposto, ao systema unitario.

Tivessemos dito que a federação foi estabelecida entre nós tal como devia ser-lo, e a presumpção do "Diario" justificar-se-ia, pois o seu insuccesso provaria cabal, irrecusavelmente a sua desharmonia com a consciencia nacional. Mas tal não dissemos. Ao contrario, quem ler o nosso artigo, lá' encontrará' o seguinte: "E nem se allegue contra o systema federativo o estado de descalabro, de desorganisação, de anarchia em que vivemos depois que o adoptamos, por quanto, si elle existe, *emsora emperfeitamente*, no texto da lei, tem sido, por ignorancia ou ma' fé, completamente deturpado na pratica."

Ja' vê o "Diario" que, si do desprestigio do systema federativo no Brasil, não concluimos pela sua condemnação, é porque não o julgamos, tal como esta', uma obra bôa, *uma obra perfeita*, uma obra em harmonia com os nossos antecedentes, que não comportam a federação exagerada que ahi temos, uma verdadeira confederação, como muito bem disse "O Paiz." Faça-se, porem, a federação em termos restrictos, entregue-se aos Estados o governo de totos os negocios q' affectam directamente os seus interesses, mas deixe-se a União o direito de regular todos os assumptos que dizem respeito immediatamente ao interesse geral, e, depois de tudo isso feito, depois de assim ajustada a federação a's nossas tradições, si os seus resultados forem maus, então seremos os primeiros a alistar-nos entre os adeptos do unitarismo. Emquanto, porem, isso não se fizer, emquanto o nosso systema federativo por uma simples *macaqueação* de alheias terras, os seus resultados, por peiores que sejam, não nos levarão a' sua condemnação.

Si assim é, si pensamos que dos maus resultados do nosso actual systema federativo não podemos concluir pela sua condemnação, por isso que não foi elle estabelecido como o reclamavam as nossas tradicções, dos resultados do regimen unitario, posto em pratica entre nós, durante a monarchia, podemos inferir que é este (o unitarismo) o systema que nos convem? Pensamos que não. E o estado de pobresa, de inactividade, de atrophiamento a que estavam reduzidas as nossas antigas provincias vem corroborar a nossa opinião. Eis o que na Assembléa Provincial de S. Paulo, em referencia a's consequencias da centralisação, dizia um illustre deputado, em 1888: "Todas as provincias do imperio, a' excepção de Goyaz, se acham oneradas de dividas: e algumas devendo somma avultadas. Todas as provincias do imperio, a' excepção somente de quatro, que são as do Para', Alagoas, Espirito Santo e Goyaz, teem os seus orçamentos completamente desequilibrados, porque o *deficit* que ja' perturba as finanças do imperio, aclimatou-se tambem nos orçamentos das provincias. E' sobretudo notavel, snr. presidente, que este estado de empobrecimento progressivo em que se acham as provincias, seja mais sensivel exatamente naquellas que, em outros tempos, com os seus grandes recursos, com os seus agentes naturaes de producção, foram as que mais contribuiram para opulentar o thesouro do Estado."

Vamos dar um outro exemplo de quanto a centralisação prejudicava o desenvolvimento das forças vivas do paiz, embaraçando a livre acção das provincias. O facto é relatado pelo deputado Aristides Milton, nos seus *Commentarios a' Constituição Brasileira*: "Tratava-se da permissão necessaria para se levar ao cabo um melhoramento, reclamado pelas mais accentuadas urgencias de provincia rica e populosa, em que para cima de cincoenta mil contos de capital estrangeiro deveriam ser empregados. Alem disto, nenhuma responsabilidade, onus nenhum para o thesouro nacional proviria da simples licença que então se solicitava. Pois bem. Só porque a empresa, projectada sob tão magnificos auspicios, poderia fazer concurrencia a uma outra congenere, que existia na *côrte*, o governo deixou de dar o consentimento que se lhe impetrava. E assim por um só golpe—elle inutilisou todos os esforços, alias ingentes, de um pugilo de homens benemeritos, impedindo a realisação de um melhoramento, que seria simultaneamente fonte de receita para o erario, e motivo de gloria para o povo, que o podesse porventura effectuar."

A centralisação, portanto, não trouxe somente vantagens, grandezas, prosperidades para o Brasil, como pensa o meu distincto contradictor. Os factos mostram o contrario.

O illustre articulista do "Diario" argumenta ainda, em favor do unitarismo, com o exemplo da França, onde de monarchia centralisada passou-se a republica unitaria, obtendo-se os melhores resultados, conforme affirma s. s.

Em primeiro logar, pensamos que não nos devemos guiar somente pelos exemplos estranhos na organização das nossas instituições. A tarefa dos nossos legisladores, parece-nos, deve ser a que indica a sciencia social moderna: procurar alguma cousa que nos seja proprio, que nos seja peculiar, que satisfaça as nossas necessidades, e abandonar todo e qualquer exemplo dos outros povos.

Depois, para que o exemplo da França podesse ser invocado, seria preciso que o nosso antagonista mostrasse-nos, antes de tudo, que a tranquilidade e o bem estar de que gosa aquelle povo são fructos da centralisação, do unitarismo. Foi o que s. s. não fez.

Lembramo-nos de que, referindo-se aos Estados da America do Norte, disse uma vez o illustrado dr. Sylvio Romero que aquelle povo se tem desenvolvido em paz, não pelo presidencialismo, mas a despeito do presidencialismo.

Parodiando as palavras do sabio mestre, podemos dizer que a França tem vivido tranquillamente, não pela centralisação, mas a despeito da centralisação. E' o que concluimos do grande movimento de opinião que na França existe, desde os mais remotos tempos, em favor do systema opposto, do systema descentralisador.

A descentralisação na França, escrevia um escriptor nosso, Tavares Bastos, não é aspiração de um escriptor isolado, nem se circumscreve a um só partido: a ella associou-se um homem eminente, o sr. Odilon Barrot, e as mesmas idéas partilha o sr. Prevost Paradol. Não foi feliz, portanto, o digno articulista do "Diario," citando o exemplo da França. O unitarismo não esta' tão firmado no animo do povo francez, como pensa s. s. Tem tambem os seus adversarios valorosos, eminentes.

—Resta-nos tratarmos dos ultimo ponto do artigo do "Diario". Qual o systema que a nossa historia politica condemna. O unitarismo, ou o federalismo? O federalismo, diz o "Diario;" o unitarismo, affirmamos nós. Não só a historia monarchica, como a historia republicana, vêm em nosso apoio. No tempo da monarchia, a centralisação existiu sempre contra a vontade geral da nação. Provam-n'o os protestos que a cada momento surgiam de todas as classes sociaes, dos jornalistas, dos oradores, dos escriptores, dos estadistas e até mesmo dos legisladores, que eram naquelles tempos os verdadeiros reflectores da opinião nacional, contra o systema que nos atropiiava.

Ja' fizemos, em o nosso ultimo artigo, considerações nesse sentido.

Como, porem, o articulista do "Diario" pensa que não argumentamos com factos, mas simplismente com a opinião de espiritos accendidos por idéas ultra-liberaes, vamos para aqui trasladar o estudo que sobre a evolução da idéa federativa faz um illustre historiador da republica, o deputado Milton, acima citado.

A transcripção é um pouco longa, mas desculpe-nos o distincto articulista do "Diario"; temos necessidade de recorrer a' opinião dos historiadores imparciaes para justificarmos o nosso desautorisado modo de pensar. "Ja' em 27 de Maio de 1831, escreve o deputado Milton, A. Ferreira França e outros haviam proposto—*que o governo do Brazil fosse federal*. Em Julho do mesmo anno, a commissão especial, encarregada de indicar por escripto a reforma, que porventura lhe parecesse necessaria, de artigos constitucionaes, offerecera a' camara dos deputados o seguinte projecto: "O imperio do Brazil é a associação politica dos cidadãos brasileiros de todas as suas provincias, federados por esta constituição." F. de Paula e Souza e mais dous deputados assignaram tambem um *parecer*, que continha esta mesma idéa. Em 4 de Agosto de 1837, ainda, o deputado Henrique de Rezende elaborara um outro projecto declarando que, si a juizo da legislatura seguinte parecesse util e necessario a constituição seria reformada "no sentido federal." Em 1835, Alves Branco tinha tido o mesmo sonho: num relatorio que, como ministro, apresentou, elle escreveu estas palavras memorandas: "e sempre foi de minha opinião—que o imperio precisava ampliar em sua constituição o elemento federativo, que nella haviam admittido seus illustres redactores; mas nunca foi de minha intenção—que o governo geral ficasse destituido de influencia e forças necessarias para manter a União". Em 1885, o deputado Joaquim Nabuco e 37 companheiros mais propozeram projecto, estabelecendo "o regimen federal," e a tentativa fôra repetida em 1888, si bem que desta ultima vez a camara não tivesse julgado a materia objecto de deliberação. A idéa federativa no emtanto foi tomando mais corpo, de dia em dia, a ponto de servir de fundamento a um *voto em separado*, que membros illustres do partido liberal redigiram numa reunião solemne, convocada pelos chefes para refundição do respectivo programma. E logo depois de organizado o ministerio, que foi o derradeiro do imperio, jornal houve—muito conceituado que pregava bem alto a federação, com a monarchia, ou sem ella." Na camara dos deputados, um liberal distincto e muito conhecído dizia, na sessão de 11 de Junho de 1889, ao visconde de Ouro Preto;" "Em taes circumstancias, o honrado presidente do conselho deve inspirar-se no seu patriotismo para que o seu ministerio não possa ser, em caso algum, *o ultimo da monarchia*"

Não eram, portanto, simplesmente os espiritos dominados por idéas ultra liberaes que reclamavam a federação; era principalmente a opinião nacional, manifestada repetidas vezes pelo seu mais autorisado, mais legitimo reflector naquelles tempos—a camara dos deputados—que o exigia, que o desejava como uma instituição necessaria, imprescindivel para o bom andamento dos publicos negocios no nosso vastissimo paiz;

Agora, quanto a' historia republicana. O que, depois da republica, depois da federação, pode' mos allegar contra o systema descentralisador?

A desorganisação e a anarchia que reinam em todos os ramos do poder publico? Estes não, porque ja' o temos dito por mais de uma vez e é bom repetil-o, elles devem ser attribuidos antes ao facto de não termos instituido uma federação ajustada a's nossas tradições, uma federação que respeitasse o nosso passado. Podemos allegar contra o regimen federativo a actual vontade da nação, manifestada por um reduzidissimo numero de revisionistas que se batem pelo unitarismo? Tambem não, porque do outro lado, do lado dos que querem conservar a federação embora sob outros moldes, está a maioria, a esmagadora maioria.

Excepção feita dos srs. Americo Werneck, Dunshee de Abranches, João Brigido e do nosso illustre antagonista do "Diario", excepção feita desses que são bem poucos na realidade para representarem a vontade nacional, que outros revisionistas aponta-nos o "Diario," batendo-se pelas idéas centralisadoras? Francamente, não conhecemos mais nenhum. Lauro Sodré, Ruy Barbosa, Bocayuva, Sylvio Romêro, José do Patrocinio, todos estes querem a revisão da nossa magna lei, mas querem tambem que se conserve a federação. Os diversos partidos revisionistas ja fundados nos Estados, todos desejam tambem que se conserve o systema federativo. Foi o que nos seus programmas inscreveram os Federalistas, no Rio Grande do Sul, os amigos dos srs. José Mariano e Martins Junior, em Pernambuco, e os seguidores do sr. Cerqueira Cesar, em S. Paulo. Isto, para não citarmos os denominados conservadores, os que pensam que se deve manter não somente o systema federativo, como tambem toda a constituição, sem o mais ligeiro retoque. A este ultimo grupo, ao grupo dos conservadores, ja deve saber o "Diario" não pertence o humilde auctor destas linhas.

Natal, 6 de Dezembro de 1903.

JOSÉ AUGUSTO.

Guarda Nacional

Por decreto de 16 de novembro ultimo, foram nomeados para a Guarda Nacional desta capital:

44º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Antonio de Paula Barbosa.

49º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Antonio Adolpho Gomes.

Sabemos ter sido approvado plenamente nas materias do quarto anno de direito da Faculdade do Recife, o nosso intelligente coestadano Adalberto Peregrino.

Terminou hoje o praso para o recolhimento da quota inicial dos socios installadores da sociedade "Previdente Natalense".

Visitou-nos:

—O academico de direito Euclides Fernandes.

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 7 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 15|16

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$104
Shilling	1$005
Penny	$083
Franco	$798
Marco	$986
Dollar	1$139

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão de agreste	15 Kilos	por 1$500
Algodão " sertão	"	1$300
Assucar bruto	"	1$100
" da Usina	"	2$000
Couros Salgados	"	1$000
Peles de carneiro, cru	"	$800
Peles de cabra, "	"	$200

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	800
Carne do sol	"	1.200
Carne do xarque superior	"	1.000
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2.000
Escalhão	"	800
Cebola	"	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce	"	1.500
Vinagre de Lisboa	"	600
Sal	litro	80
Macarrão	k	2.400
Aletria	"	2.400
Farinha de pedra	"	2.400
Araruta	"	1.200
Arroz	"	400
Farinha	litro	80
Feijão mulatinho	"	520
Feijão de corda	"	600
Feijão verde	molho	640
Batata inglieza	k	500
Batata doce	"	060
Coco secco	um	100
Milho	maço	400
Tapadura	uma	100
Assucar de usina	k	000
Assucar mascavo	"	500
Assucar especial	"	800
Assucar crystal	"	200
Sal	litro	100
Leite fresco	garrafa	600
Leite condensado	lata	1.000
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do brejo	"	600
Café moca	"	1.000
Mate em folha	"	2.000
Mate em pó	"	1.300
Manteiga ingleza	libra	2.600
Manteiga americana	k	1.500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	80

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

semana de 7 a 12 de Dezembro de 1903

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	13$000
" " caroço	"	3$000
" mujo ou reroço	"	4$000
Assucar de usina	"	2$400
" chistalizado	"	2$000
" branco	"	2$400
" somno	"	2$000
" mascavo	"	1$200
" bruto	"	1$000
" retame	"	$800
Aguardente	litro	$800
Borracha mangabeira	kilo	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Cabellos de cavallo	"	2$000
Cal de louça	"	1$000
Café	"	1$000
Cera de olho de carnauba	"	1$200
Cera de palha de carnauba	"	$900
Carneiro	Um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapeos de palha	um	$800
Couros de boi, secco ou salgados	um	1$000
Differentes de boi	cento	2$000
Sinaes	cento	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Farinha de algodão	"	$300
Sebo de sal (secco)	kilo	1$400
" qualquer modo preparada	"	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$220
" de pipiry	"	$320
Fumo em rolo	kilo	$500
" em folhas	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$120
Feijão mulatinho	"	$600
" de outras qualidades	"	$400
Frangos	um	1$500
Gallinhas	"	2$000
Goma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho		$200
Mel de assucar		$320
Mel de abelhas		$500
Ovos de gallinha	um	$060
Peixe	kilo	$040
Oleo de mamona	litro	$500
Ovos	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Perequitos	"	$300
Peles de cabra	uma	$300
" de carneiro	"	$40
Pello vegetal	kilo	1$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijo de manteiga	"	2$000
Sal de purgar	"	1$000
Semente		$ 00
Sal	taxa fixa	$00
sola	peio, taxa fixa	$5 00
sebo	kilo	$400
Toucinho	"	1$400
Unas de boi	cento	1$ 00
Velas de cera de carnaúba	k.	$4000
Vinho de caju, genipapo	litro	$8000
Vassouras de carnauba	etc	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte 7 de Dezembro de 1903.

O Collador, JOÃO NEPOMUCENO SEABRA DE MELLO.

O Escripturario, EZEQUIEL WANDERLEY.



Vapores esperados

MEZ DE DEZEMBRO

Do norte

Brazil a 10

PÁGINA MANCHADA

CONSELHOS PROVEITOSOS

Meio de conservar as flores —Tomando-se um ramalhete de flôres e borrifando-o com agua fresca e, pôe-se dentro de uma solução de agua de sabão, que o nutrirá e conservará as flôres. Todas as manhãs tira-se o ramalhete da agua de sabão, deixa-se por alguns instantes o pé dentro d'agua fresca, conservando o ramalhete pouco inclinado e, borrifa-se de novo, com agua fresca e torna-se a pôr o ramalhete dentro d'agua de sabão.

A agua de sabão muda-se de 4 em 4 dias. Desta maneira se conservará um ramalhete de flôres 1 mez e mais.

Si se quizerem conservar as flores por um tempo indefinido, poder-se, por differentes vezes, o ramalhete dentro de uma agua gommosa, tendo-se o cuidado de não repetir a operação senão depois que a primeira estiver sêcca e, as flores, d'esta arte, ficam cobertas de uma leve camada de crystal, que não lhes tira nada de seu brilho.

No "Diario Official" de 25 de novembro, encontra'mos a seguinte ordem da Directoria do Expediente do Thesouro Federal:

"Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Norte:

N. 33 - Em obediencia ao despacho do sr. ministro, de 17 do corrente mez, exarado em vosso telegramma de 14 do mesmo mez, autoriso-vos a requisitar da alfandega desse Estado, de accordo com o respectivo inspector, o 1º escripturario Francisco Salles Silva Barros, para incubir-se da organisação do balanço definitivo dessa delegacia do exercicio de 1902."

Em virtude de mandado do dr. juiz de direito desta comarca, foi hontem posto em liberdade o preso de justiça Antonio Manuel da Silva Chibarra, que se achava recolhido a cadeia da capital, visto ter cumprido a pena de 14 annos de prisão simples, que lhe fôra imposta pelo jury do districto de S. José de Mipibú, como incurso no grau medio do art. 193 do antigo cod. criminal, e completado nesse dia o tempo de egual pena, a que fôra condemnado pelo jury da cidade do Ceará-mirim, em sessão de 5 de novembro de 1886.

De passagem para o norte distinguiram-nos com as suas visitas os dignos moços, academicos Moraes Corrêa, José Lopes, Carvalho Filho, Gonçalo Cavalcanti, Valdivino Tito, Lisbôa Filho e Romeiro de Gouveia, acompanhados dos jovens preparatorianos Oswaldo Corrêa e Raymundo Brandão.

Pensando e rindo



Não abras uma carta quando estiveres alegre.

ANN. POP.

Que dor tamanha!

(A' FELICIDADE QUE ME FUGIU)

Por muito te querer só fiz o tormento
Mais fundo, mais cruel da minha vida;
Longe de ti não vivo alma querida,
Em mim só vive a dor e o pensamento

Esse que é teu, tu só — um só momento
Não te afasta de mim .. sangra a ferida
Da saudade em meu peito, repartida
Nunca será minha mãe... e só o alento

Um dia me faltou... Ah! nesse dia,
Abro meu seio e lá verás gravada
Tua imagem fiel já morta e fria.

Será melhor assim do que gemendo,
A's torturas da ausencia condemnada;
Saber que existes e que eu vou morrendo.

ELVIRA GAMA.

Leitura para depois do jantar

Carta' amorosa de uma dama apaixonada



Sr. Ainda que uma senhora deva ter certa prozopopéa em se não a zafamar por um homem deixando primeiro que elle lhe diga que a adora, e dê a entender seos relatorios, comtudo a dibilidade do meu seixo obriga-me a arrematar estas mal a paradas linhas para a severar-lhe, que eu estou esmatimizada com o sr, e antipatizei com a sua pessoa á ponto de a mar-lhe de maneira que ainda não se viu uma coisa assim.

Si eu tiver a graça de ser arrespondida desejo que me escreva para alivio das intolerancias que soffre o meu espirimido coração.

Desta sua amantte á qm Ds, Ge. ms, as. M. B.

TARTARIN.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR.
DR. ALBERTO MARANHÃO

Expediente

Dia 3

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro: Ao sr. director do Hospital de Caridade, mandai entregar a quantia de 984$590, para occorrer ao pagamento das despesas feitas com dietas aos doentes pobres recolhidos áquelle estabelicimento, relativamente ao mez de novembro ultimo como demonstra a balancete junto.

— Ao mesmo

Ao estafeta do thelegrapho nacional Ludgerio José Barbosa mandai pagar a quantia de 884$810, da taxa de telegrammas officiaes transmittidos no mez de novembro ultimo, conforme vercis dos inclusos documentos.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Aviso aos contribuintes

Os abaixo assignados, collectores de impostos lançados da Intendencia Municipal desta capital avisam aos proprietarios de predios urbanos, que acha-se effectuada a collecta sobre decima urbana e limpesa publica dos seguintes quarteirões do bairro da cidade alta, abaixo declarados;

25. quarteiaõ

Pela rua Presidente Passos

Viuva de Antonio Leiros
Escriptura de Vargas
Esmeraldina Felix de Loyola
Joanna Evangelista Seabra de Mello
Maria dos Anjos
Manoel Caetano
Francisco Fortunato
Serafina de Loyol
José Barros
Herdeiros de J. Pedro Alves
Antonio Nunes de Freitas
José Furtunato

26. quarteiraõ

Pela Praça André de Albuquerque

Deolinda Alves
Herdeiros de Antonio Leiros
João Chrisostomo Galvão
Joanna Evangelista Seabra de Mello
João Varella
Viuva João André
Ajypio Barros
Arthur José dos Reis Lisboa
Tenente Francisco Barros
Joaquim Alves da Silva
Joaquim Policarpo Leite
D. Francisca Tinoco
Francisco Theophilo B. da Trindade

Pela rua Presidente Passos

D. Joanna Evangelista S. de Mello

27. quarteiraõ

Pela rua Ulysses Caldas

Antiocho Aprigio de Almeida

Pela praça André de Alburquerque

Dr. Affonso de Loyolla Barata
Antiocho Aprigio de Almeida
Dr. Augusto Camara

28 quarteiraõ

Pela rua Ulysses Caldas

Joaquim Ignacio Pereira

Pela rua da Conceição

Joaquim Ignacio Pereira
Dr. Honorio Carrilho
Herdeiros de d. Libania de O. Mendes
Antonio Paulino de Andrade

29 quarteiraõ

Pela rua da Conceição

Herdeiros de Pedro Paula V. de Mello
Manoel Lins Caldas Sobrinho
Candida Goudim Cabral
Anna Souto Lima
Manoel Ferreira da S. Veiga
Luiz Veiga

Pela rua Duque de Caxias

Herdeiros de Pedro Paulo V. de Mello

Os interessados que quizerem qualquer informação a respeito dirijam-se aos mesmos collectores, na secretaria da Intendencia Municipal, que serão promptamente informados.

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, 28 de novembro de 1903.

José Martinho
Joaquim Manoel T. de Moura Filho.
Arthur Dismard Mangabeira

Maçans—recebidas hoje, de primeira qualidade, encontra-se no—*Café Socialista.*

Juizo de Direito do Apody

Copia-Edital. O doutor Thomaz Landim, juiz de direito da Comarca do Apody, em exercicio em virtude da lei etc. Faço saber a todos, que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que pelo cidadão Vicente Ferreira Leite, residente nesta cidade, me foi dirigida a petição do theor seguinte:— "Illustrissimo Senhor Doutor Juiz de direito da comarca do Apody, diz Vicente Ferreira Leite, que tendo fallecido sua mãe, d. Maria Jooquina Ferreira Leite, em dez de Julho deste anno, deixando alguns bens e herdeiros maiores: succede, porem, acharem-se alguns auzentes, e dous em logares não sabidos, dando isto logar a não poder-se proceder a partilha amigavelmente dos bens deixados por sua fallecida mãe; pelo que requer a' Vossa Senhoria se dignei mandar affixar edital, convidando os auzentes, e marcando, findo o prazo do edital, dia, hora e lugar para se proceder ao inventario dos bens referidos, conforme a lei em vigor.— Nestes termos — pede deferimento — e recebéra' mercê—Cidade do Apody, dezenove de Novembro de mil novecentos e tres.— Vicente Ferreira Leite." Tinha tres estampilhas estaduaes, no valor de trezentos reis, devidamente inutilizadas. Na dita petição proferi o despacho do theor seguinte: "Autoada, preste o peticisnario, a quem no meio inventariante o compromisso legal, e dê o titulo de herdeiros hoje.—Apody, eezenove de Novembro de mil e nocentos e trez. Thomaz Landim. E depois de autoada a dita petição, e prestar, o requerente Vicente Ferreira Leite, o compromisso legal de inventariante e fazer as declarações necessarias para inventario e dar o respectivo ról de herdeiros, ouvido o doutor curador geral de auzentes nesta comarca, e sellados devidamente os autos, nelles proferi o seguinte despacho: "Passe-se o edital requerido a follhas duas, com o prazo de sessenta (60) dias, a contar da publicação delle pela imprensa official, scientificando e convidando os herdeiros auzentes, mencionados no titulo de herdeiros a folhas trez e quatro destes autos, a virem assistir ante este juizo a louvação, discripção, avaliação e partilha dos bens deixados pela finada dona Maria Joaquina Ferreira Leite, conforme se impetrou em dita petição, de folhas duas, que assim fica deferida: affixe-se no logar do costume o original de dito edital, juntando a copia delle a estes autos com a competente certidão, de affixação na forma da lei, e enviando a copia a imprensa.—Apody, vinte do mez de Novembro de mil novecentos e trez.—Thomaz Landim." Em virtude de dito despacho para sciencia dos ditos herdeiros auzentes, filhos legitimos da finada dona Maria Joaquina Ferreira Leite, que são—Leonardo Ferreira Leite, solteiro, Domingues Ferreira Leite e sua mulher. Luiz Ferreira Leite, solteiro, Cassimira Ferreira Leite, solteira, e João Ferreira Leite e sua mulher, pelo presente edital notifico e convido a virem assistir ante este juizo, em dias, horas e logar que se designara', depois de decorrido o prazo de sessenta dias, a contar da publicação deste pela imprensa, a competente louvação, descripção, avaliação e partilha judicial dos bens do alludido inventario. E, para que não se allegue ignorancia em tempo algum, se mandou passar o presente edital, que sera' affixado no logar do costume e publicado pela imprensa official deste Estado.—Dado e passado nesta cidade do Appdy, aos vinte de Novembro de mil novecentos e trez— Eu, Joaquim José Carlos de Noronha, escrivão que o escrivi—Thomaz Landim. Estava competentemente sellada, estampilhada e as estampilhas inutilisadas. Nada mais se continha em dito edital que fielmente extrahi a presente copia do proprio original a' que me reporto e vai sem couza que duvida faça, por um escripto, e assignado depois de sellado com estampilhas e estas inutilizadas. Cidade do Apody, 24 de Novembro de 1903. O Escrivão — Joaquim José Carlos de Noronha.

Estava sellado com quatro estampilhas no valor de seiscentos réis.

Solicitadas

DR. ANTONIO SOARES

PROMOTOR PUBLICO

Advoga no fôro civil, aceitando causas em todos os municipios á margem da *Great Western.*

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

Praça "16 de Outubro—14—1º Andar.

S. JOSÉ' DE MIPIBÚ'

Photographia Allemã

Tendo de retirar-me desta capital, no mez de Janeiro de 1904, aviso aos meus amigos e freguezes que só acceito e efectuo trabalhos pertencentes á minha arte, até o fim de desembro proximo.

Bruno Burkhardt.

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos concernentes ao fumo.

As vendas em grosso com grande reducção nos preços.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos vegetaes de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enterites na bocca e garganta, estorcendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico n'este sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica.

Rua Maciel Pinheiro n. 14. **A. P. PEIXOTO & C.**

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALLIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollugoes nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um afamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412E. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alcate significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil. Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos. Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil. Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10,—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 8

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE MANCEY — **Folhetim** — TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

—100—

Esta certeza causava em Margarida uma angustia indizivel e profunda. Poderia [illegible]

[illegible]

—101—

roupas largas, mas soberanamente elegantes, por cima das quaes usava [illegible]

Meu pae, murmurou Renato, peço-lhe que só veja no meu silencio, que tanto affligue, uma prova de meu amor filial... E' tão insignificante a ferida que me faz padecer [illegible] desapossar-lo [illegible]

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, QUARTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 232.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA- REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitadas na falta de ajuste previo, 200 rs por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 7

O Senado Federal começou hoje a discussaõ do orçamento do ministerio do interior.

A commissaõ encarregada de elaborar o projecto da reforma eleitoral, reuniu-se sabbado para tratar de assumptos referentes a' mesma reforma.

Na Camara dos Deputados foi encerrada a terceira discussaõ do projecto de reforma sanitaria.

Prosegue a discussaõ sobre o orçamento geral da receita.

Falleceu o notavel brasileiro, dr. Cesario Alvim, conhecido estadista republicano.

PARIS, 7

Deante da pressaõ exercida pela opiniaõ publica e em vista da attitude dos diversos grupos da Camara dos deputados, o governo francez retirou o projecto de lei, que elevava a taxa sobre o café brasileiro.

AÇU', 5

O preso Trajano, autor do assassinato de Joaõ Moura, em Arapúa', assassinou, esta noite, na cadeia publica desta cidade, ao preso Manuel Guida, que estava dormindo, vibrando-lhe tres cacetadas.

[illegible]-americana

O que custam os jornaes nos Estados Unidos

O correspondente [illegible] New York, [illegible] Estados Unidos [illegible] jornaes norte-americanos [illegible] Harrison [illegible] ser [illegible] caso. [illegible] se-mais interessantes.

Os nossos grandes diarios, diz o sr. Harrison, tem de oito a dezesseis paginas de texto. O numero de domingo, dia de descanso, e, portanto, favoravel a' leitura, augmenta de tamanho, havendo jornal que se publica com 64 paginas. Não obstante o esforço e a despeza que tão exageradas dimensões originam, o preço é accessivel a todas as bolsas: um vintem cada exemplar.

Verdadeiramente pasmoso é o numero de jornaes que apparecem diariamente em todo o territorio da União. Segundo as ultimas estatisticas, calcula-se o seu numero em 20.000, que devem dar aos seus proprietarios um beneficio total de cem milhões de dollars por anno

Um dos primeiros effeitos dessa enorme quantidade de papel, lançada de 24 em 24 horas no mercado intellectuàl, foi, como se póde suppor o progressivo augmento de preço nos elementos materiaes do jornal.

O papel, por exemplo, alcançou typos de venda phantasticos. Causara' surpresa o saber-se que um dos jornaes norte-mericanos, o *World*, gasta por anno, em papel, perto de 700:000$; *The Globe*, de Boston: *The News*, de Chicago; *The inquirer*, de Cincinatti; *The Press*, de Philadelphia, e *The Globe Democrate*, de S. Luiz, satisfazem annualmente aos seus fornecedores de papel em ..... 1.800:000$000

Quanto a's despezas da composição e tiragem, observa-se que, apezar da adopção das machinas linotypicas e outras similares, longe de diminuir, augmentam em proporções aterradoras, devido a' melhoria dos salarios, exigidos com regularidade mathematica, de anno para anno, pelos typographos.

Effectivamente, o *New York Herald* e o *World* e o *Herald*, para não citar senão os mais importantes, gastam por semana de 3.600:000$ a 5.400:000$, de modo que as suas despezas de composição ascendem por anno a 1.440.000:000$000. Não são inferiores as despezas dos grandes jornaes no capitulo referente aos ordenados dos redactores, muitos dos quaes recebem honorarios de ministros europeus.

Nós seguimos um systema differente dos senhores. Poucos redactores e bem pagos: tal é o principio invariavel que rege a imprensa norte-americana. Damos a menor quantidade possivel de litteratura, sacrificando todo o espaço a' informação. Qualquer jornal que queira satisfazer dignamente a curiosidade do publico deve gastar, em telegrammas, de 100 a 120 contos de réis por mez.

Para fazer frente a esta sangria de dollars devem os jornaes ter tiragens extraordinarias. Mas não acontece isto.

Os jornaes [illegible] primeira edição [illegible] exemplares. Sem o producto não bastaria, vê-se para cobrir [illegible] a quarta parte das despezas. A principal fonte de receita está no [illegible] e no reclame. Este [illegible] todos os logares do jornal, desde o artigo [illegible] até a quarta pagina. E [illegible] o jornalismo europeu.

O anuncio, isto é, a utilidade para todos [illegible] para o que produz para o [illegible] para o que [illegible]. Depois [illegible]. A [illegible]

Dá-se [illegible] a propriedade [illegible] nossos orgãos [illegible] Congresso [illegible] nós [illegible] Isto [illegible] os nossos amigos [illegible] os nossos inimigos [illegible], salvo, [illegible] fórma de [illegible] o logogrypho ou solução [illegible] de interessantes narrações. Póde haver cousa mais perfeito?

O domingo, dia consagrado aos supplementos a côres do *World*, do *New York Journal* e de outros diarios semelhantes, é dedicado a' publicidade em espaço enorme: das 500 columnas que póde constituir um periodico, mais da terça parte é destinada aos annuncios.

E' difficil prever até onde chegará a prosperidade da imprensa norte-americana Todos os meus collegas lutam para conseguir o seu ideal, que é a instrucção popular. Mercê das cartas que os leitores enviam aos jornaes e que estes publicam com extrema complacencia, denunciam-se e corrigem-se muitos abusos. Graças a esse ideal e a' actividade dos nossos directores, os jornaes norte-americanos dispõem hoje de uma força ainda não egualada por nenhum dos nossos collegas da Europa, incluindo o proprio *Times* de Londres.

E ainda ha bem poucos annos o jornal nos Estados Unidos era uma especie de preceptor. Hoje póde comparar-se a uma Universidade.

Verdade é que, para dirigir qualquer dos nossos grandes diarios, é preciso possuir uma intelligencia em nada inferior a' que se exigiria para dirigir os estudos de Harward, Yale, Oxford ou Cambridge. As miseras folhas de ha cincoenta annos converteram-se em um livro quotidiano, escripto pelo artista, pelo litterato e pelo homem de Estado. O jornalismo continuará, pois, melhorando e, principalmente, moralisando as multidões, suprema aspiração de todos nós.

ANNIVERSARIOS

COMPLETARAM ANNOS HOJE:

A pequena Izaura [illegible] filha [illegible] amigo capitão Manuel da Rocha.

—A senhorita Izabel Leocadia de Oliveira.

—Fenelon, filho do nosso digno amigo major Antonio Pinheiro da Camara.

COMPLETA ANNOS AMANHAN:

O nosso digno amigo Isabel Galdino Lima, secretario da Municipalidade do porto d'esta capital.

Preston exames do quarto anno, na Escola de Direito do Recife, o nosso intelligente e interraneo Ernesto da Costa Alecrim, que obteve approvação plena.

Reuniões

A loja maçonica *21 de Março* fará sessão ordinaria hoje, ás sete horas da noite.

A repartição geral dos Correios expedirá malas amanhan para diversas localidades do interior do Estado.

Visitaram-nos:

—O nosso presado amigo dr. Francisco Camara, digno chefe de policia do Estado.

—O nosso presado amigo, coronel Manuel Lopes, chefe do nosso partido em Villa Nova de Cuytezeiras.

Festa da Conceição

Realisou-se hontem, nesta capital, a festa da excelsa padroeira, Senhora da Conceição, havendo pela manhã missa cantada e procissão á tarde, que percorreu ambos os bairros da capital, com regular acompanhamento de povo.

Este anno foi encarregado dessa festividade o capitão Silvino José Barbosa, que muito se esforçou para levar a effeito a dita festa.

Na madrugada de hontem o criminoso Trajano Gomes de Souza, recolhido á cadeia da cidade do Açú, assassinou seu companheiro o sentenciado Manuel Francisco de Souza.

O delegado de policia daquelle municipio tomou conhecimento do facto, que communicou ao illustre dr. chefe de policia em telegramma da mesma data, e procede, a respeito, ás diligencias legaes.

Alimento necessario.— O preparado Emulsão de Scott não é só um medicamento sinão um alimento necessario.

Dr. Marinho d'Andrade, distincto medico de Sobral, Estado do Ceará declara o seguinte:

"Attesto que tenho empregado na minha clinica a Emulsão de Scott, com proveito não só nas molestias pulmonares como em outros estados morbidos do organismo caracterisando por dystrophia ou diminuição da nutrição geral, o que firmo e garanto em fé do meu grao."

A revivificação das mumias

No Museu de Historia Natural de Nova York estão applicando de certo tempo a esta parte um processo para restaurar as mumias de maneira que adquiram o aspecto de pessoas vivas.

Deste modo será possivel contemplar-se, taes como eram, pessoas que morreram ha centenas e até milhares de annos.

A mumificação consiste principalmente em extrahir do corpo toda a agua contida nos tecidos, o que consegue-se por meio da dessecação. Conclue-se dahi que si se restitue a agua á carne e á pelle pergaminhada, a mumia fica restaurada a seu aspecto primitivo. E' isto precisamente o que se faz no referido museu de Historia Natural.

As mumias com as quaes se experimentou até agora não são egypcias, porem americanas, procedentes do Perú, Mexico, Equador, etc.

Os guerreiros incas tinham por costume suspender ás selas de seus cavallos as cabeças de seus inimigos vencidos; porem antes de procederem assim, tinham o cuidado de submetter os lugubres trofeos a certas operações destinadas a reduzil-as consideravelmente em dimensões e a preserval-as inteiramente da putrefacção.

Uma vez cortadas as cabeças, tiravam-lhes os ossos do craneo, mettiam a pelle e o que restava da carne em cerro liquido, e as submettiam logo á acção do calor que as ia dessecando e reduzindo ao tamanho de uma laranja. A reducção não alterava de modo algum as feições do morto, de modo que a cabeça parecia, na realidade, uma reducção da cabeça primitiva.

Em outros casos a dessecação se fazia, não só da cabeça, como do corpo inteiro, obtendo-se assim uma mumia que parecia um anãosinho. Um cadaver que pesava por exemplo 80 kilos, ficava reduzido a um peso de 7 a 8 kilos depois da dessecação. O cabello conservava-se perfeitamente e em muitos casos succedia outro tanto com os olhos. E' o que pode vêr-se nas mumias e cabeças mumificadas deste genero que as conservam nos museus e nas collecções particulares. As cabeças mumificadas de procedencia americana são summamente raras e, quando se descobre alguma, os colleccionadores as disputam e teem se dado casos de pagarem por ellas tres ou quatro mil francos.

Tão elevado preço foi causa de desenvolver-se no Equador, Mexico, no Perú e nos Estados Unidos uma verdadeira industria de cabeças mumificadas falsas.

Os que se dedicam a ella procuram cabeças de indios e as submettem ás mesmas operações que os antigos. Já o Equador teve que decretar uma lei perseguindo esta falsificação.

Com as mumias egypcias começarão dentro em breve as experiencias, pois como estas não foram dessecadas ao fogo, porem conservadas por meio de drogas e substancias resinosas, torna-se preciso empregar nellas processos diversos dos do Museu de Historia Natural, onde tudo que se faz é simplesmente metter as mumias americanas em uma estufa, dentro da qual se injecta constantemente vapor que, penetrando nos tecidos, restitue-lhes suas formas e dimensões primitivas.

Desde que se consiga com as mumias dos Pharaós os mesmos resultados que com as americanas poderemos contemplar, como si vivos fossem aquelles poderosos monarchas.

A unica difficuldade consiste em que as mumias ás quaes restitue-se sua primitiva apparencia, desfazem-se com extrema facilidade, e, para evitar isto, é preciso introduzil-as em alcool.

Esperemos dentro em breve ver nos museus uma collecção de Pharaós mettidos, quando mais não seja, em vidros de alcool, como si fossem animaes raros.

Nesta Typographia imprimem-se Rotulos de qualquer qualidade.

Maçans--recebidas hoje, de primeira qualidade, encontra-se no—*Café Socialista*.

LEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

OS ALIMENTOS DE POUPANÇA

LEGUMES E FRUTAS

II

Sabido o que temos a esperar dos alimentos ou o fim para que nos alimentamos, que é duplo, convem repetir, isto é, *fazer nosso organismo funccionar convenientemente e reparar as perdas que o funccionamento acarreta*, carecemos conhecer, mais ou menos, a composição das substancias alimentares, de que nos servimos.

Si levassemos em conta, por exemplo, que a farinha de mandioca é pauperrima de principios azotados, reparadores das perdas organicas, e pouco abundante de fecula ou gomma, de que, ao preparal-a, em grande parte a destituem, sendo este alias o agente da actividade organica, nem o trabalhador brasileiro se illudiria comendo essa farinha simples,—sem mistural-a com outro feculento, o milho, que seria o melhor, o trigo, a aveia, etc., nem as mães comprometteriam o desenvolvimento dos filhos, o futuro vigor de seus corpos, dando-lhes um alimento tão pobre, tão incapaz de satisfazer as necessidades funccionaes e reparadoras, a que me tenho referido.

Em these podemos dizer que o reino vegetal nos offerece productos alimenticios mais facilmente e mais profusamente, que o reino animal, e até melhor provido de força nutriente.

Vejamos.

A fava e o feijão, a aveia, o trigo, o centeio, a ervilha, a lentilha, o sorgo, abundantemente providos de principios hydrocarbonados, respiratorios ou productos da força, o são tambem de principios azotados ou reparadores.

Exceptua-se o arroz, que sendo de todos o mais rico d'aquelles principios é o mais pobre dos ultimos.

Bom productor da força, é o arroz mao reparador das perdas: —bom para o trabalho e mau para o vigor corporeo.

A carne, principalmente composta de azotados, é quasi destituida, ao inverso dos feculentos, de hydrocarbonados.

Assim encarados os alimentos, avalia-se logo ser a carne um alimento incompleto, e menos favorecida que os feculentos, porque estes, além de possuirem azotados, *tanto mais que a carne* tem ainda a seu favor os hydrocarbonados, que a esta faltam.

Não se me exija, rigor nesta exposição, em que apenas pretendo dar uma idéa geral da acção dos alimentos, sem entrar em minudencias. Não ignoro que a carne, ALIMENTO AZOTADO POR EXCELLENCIA, e, portanto, reparador, tambem produz algum calor: mas sendo este em escala bastante inferior a' dos feculentos, não faço cabedal dessa particularidade, limitando-me a indicar os resultados geraes ou mais importantes.

Em parallelo com o alimento animal, a' carne, cabe, é obvio, a primazia aos alimentos vegetaes, os feculentos.

Daqui deduzir-se-ia que, se nos houvessemos de consultar ou attender sómente a' composição dos alimentos, não precisariamos viver da morte dos animaes, visto que no reino vegetal encontrariamos tudo que carecessemos para a nossa subsistencia, no sentido não só de mover a machina organica, imprimindo-lhe actividade e vigor, como sustentar-lhe a força e energia pela reparação completa das perdas.

Debaixo desse ponto de vista seriamos puros vegetarianos.

Praticamente, porem é outra a solução.

De facto, na combinação das substancias alimentares para o bom regimen alimentar, surge, interpõe-se um factor de tal ordem que modifica profundamente o resultado a colher dos alimentos, e transforma os calculos baseados exclusivamente na sua composição elementar.

Esse factor é a DIGESTIBILIDADE.

Ha apparelhos digestivos bastante vigorosos para aproveitarem todos os principios nutritivos dos alimentos vegetaes. Taes apparelhos não são os do homem.

A pellicula que cobre a fava, o milho, o feijão, o trigo, etc., abundante de materia azotada e saes, atravessando intacta o apparelho digestivo do homem, como si fossem meros corpos extranhos, é entretanto, perfeitamente atacada pelos succos digestivos dos irracionaes, succos mais vigorosos que os nossos.

Infere-se dahi que os irracionaes colhem maior proveito do que nós colhemos dos alimentos feculentos.

Distribuindo os dons e os beneficios, a natureza, por mais que o homem lhe merecesse, como mereceu, não devia ser, nem foi,—mãe para elle e madrasta para os irracionaes.

São todos viventes e todos carecem de elementos para a existencia.

Encarado por essa face, aquillo que parecia um defeito, um mal, se nos apresenta como uma providencia, um bem.

O reino vegetal não foi, com effeito, creado exclusivamente para gozo e utilidade do homem, porque na sua essencia a vida é uma só, quer se trate do ser racional, quer do animal irracional.

Quanto mais se estuda os actos da natureza, mais se descobre em todos elles HARMONIA E PREVISÃO.

Prosigamos.

DR. EDUARDO DE MAGALHAES.

As arachidéas

Todos conhecem as arachideas, estes pequenos fructos cujo envoltorio lenhoso, geralmente formado de duas bolas ligadas entre si, do tamanho de ervilhas chichas, contem duas pequenas avelãs, alias muito agradaveis de gosto. O amendoim pertence a esta familia.

O uso das arachideas é muito restricto na Europa, porque estes fructos não dão nesse clima: nas regiões mais quentes faz-se dellas um consumo consideravel, principalmente as creanças e as classes pouco favorecidas. Estes fructos tiveram e têm ainda nos Estados Unidos a reputação de produzir maravilhas nos tuberculosos; aconselha-se instantemente a estes ultimos que façam abundante consumo de arachides e nada ha de admiravel que colham de seu uso satisfactorio resultado. As arachideas são ricas em materias graxas e devem contribuir para a super-alimentação, tão util aos tuberculosos.

O que se comprehende menos é a efficacia que terião as arachides como agente therapeutico na insomnia. E' certo que nem sempre se comprehende o modo de acção dos remedios, até mesmo os mais activos: de sorte, que o argumento carece de força. As victimas da insomnia poderão pois experimentar a cura das arachideas, tal qual a prescreve um americano que ha cinco annos soffria de frequentes insomnias. E' muito simples: o somno tarda em chegar? Toma-se cerca de cincoenta arachideas, que comem-se lentamente mastigando-as de maneira bem completa. E dorme-se. O inventor desse meio curativo affirma que nunca essas fructas deixarão de produzir seu effeito. Aos que soffrem de insomnia cabe agora experimentar o meio aconselhado.

Mercado da Macahyba

Na semana passada venderam-se tresentos fardos de algodão, a 13$000, por 15 kl; tresentos saccos de assucar a 1$500, por 15 ks; tresentos couros a 12$600 por 15 ks; duzentos courinhos a 2$200 cada um.

—

Na feira de sabbado vendeu-se a carne de sol a 17$000, por 15 ks; a farinha a 22$000 por alqueire; o milho a.. .... 22$000 por alqueire; o feijão a 45$000 por alqueire; a gomma a 32$000 por alqueire.

Commissão de Melhoramentos do Porto de Natal

POSTO METEOROLOGICO "Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 7 de Dezembro de 1903

Temperatura media—	26°.75
Temperatura maxima	28°.60
Temperatura minima	25°.00
Pressão atmospherica (barometro a O°c.)	760.45
Tensão do vapor	19.22
Humidade relativa	71.96
Chuva—Nulla	
Evaporação a sombra	4.05
Idem ao sol	9.53
Nebulosidade media	2.25
Formas principaes das nuvens K. K. N.	
Meteoros—Nevoeiro tenue baixo	
Estado do tempo—Bom	
Estado do céu—Claro	
Direcções dominantes do vento—SE. E.	

Resumo das observações do dia 8 de Dezembro de 1903

Temperatura media—	26.70
Temperatura maxima—	28.30
Temperatura minima—	25.00
Pressão atmospherica (barometro a O°c)	760.49
Tensão do vapor—	19.08
Humidade relativa—	70.91
Chuva—Nulla	
Evaporação a sombra—	3.55
Idem ao sol—	8.30
Nebulosidade media—	2.25
Formas principaes das nuvens—	K. CK. KC. C.
Meteoros—Nevoeiro tenue baixo	
Estado do tempo—Bom	
Estado do céu—Claro	
Direcções dominantes do vento—SE. ESE.	

Octavio Arantes,
Encarregado do Observtorioa.

O peso do cerebro

Tem-se dado muita importancia ao exame anatomico do cerebro dos grandes homens, dos criminosos, dos loucos e de todos aquelles que se particularisão de qualquer maneira, ja' em bem, ja' em mal, ja' no equilibrio ou no absurdo.

Os resultados destes exames não têm correspondido ás esperanças que se tinham concebido.

O cerebro de um homem superior não se distingue do do commum nem pelo pezo, nem pelo volume, nem pela profundidade de seus sulcos e nem pela delicadeza dos tecidos. Paganini e o menestrel da aldêa teem na mão o mesmo violino; não ha outra differença entre elles do que a maneira de tocar.

Nos peso, sem ter feito constatações significativas a este respeito. Assim, o peso medio do cerebro de 60 homens de importancia se resume em 1.585 grammas; entretanto, que o mesmo termo medio entre os cerebros de 10 idiotas da' 1.800 grammas.

Dentre os homens celebres, os quaes se têm podido estudar o cerebro, Tourguenieff deu em resultado ter a massa encephalica mais pesada (2.130 grammas,) vem em seguida o cerebro de um celebre medico escocez, Abercrombie, homem de grande valor, com um peso de 1.955 grammas; depois o de Ben Bulter, general americano, com 1.924 grammas.

E' facto que estes pesos são excedidos em muitos cerebros de certos homens communs. Assim, o cerebro mais pesado que a sciencia tem examinado foi o de um droguista de Londres, de uma intelligencia muito rudimentar pesava 2.485 grammas.

Cita-se o peso de 2.420 para o cerebro de um individuo scandinavo de uma mentalidade mui inferior, e o de 2.280 grammas para o cerebro de uma india anã.

O peso medio do cerebro humano varia entre 1.560 e 1.725 grammas, e numerosos homens superiores têm tido cerebros de um peso notavelmente inferior, como por exemplo o famoso jurisconsulto hollandez Hugo Grotens, o chimico J. Liebig e o mathematico Balbage e Gambetta, cujo cerebro não pesava mais que 1.270 grammas.

FLORES HISTORICAS

BABYLONIA

Edificada sobre o Eufrates e embellezada por Semiramis, Babylonia parece ter sido a cidade mais magnifica da antiguidade. As suas muralhas, de cincoenta pés de largura e duma altura prodigiosa, as suas cem portas de bronze, os seus templos, os seus palacios, as suas estatuas de ouro e sobretudo os seus jardins suspensos, faziam della a rainha das cidades antigas.

Rival de Jerusalem, esteve muitas vezes em guerra com o povo judeu que alli passou sesenta annos de cativeiro, durante os quaes em grande numero *não suspenderam as suas harpas dos salgueiros da margem* e abondonaram a religião de seus paes.

As Escripturas falam de Babylonia como de um foço de corrupção e de idolatria; fizeram della a personificação do mundo profano e a dissolução de costumes que os judeus testemunharam no cativeiro acrescentou a este sintimento o do horror e do desgosto. Dahi o nome de *grande prostituta* que deram a esta cidade.

Hoje em dia, que Babylonia não existe mais, que os viajantes e os archeologos não podem mesmo encontrar-lhe a colocação, somente o nome sobreviveu e aplica-se aos grandes centros de população, como Londres e sobretudo, Paris, onde a aglomeração das massas das riquezas, os requintes da industria e da civilisação engendram fatalmente a corrupção dos costumes.

Os protestantes, que se julgam os unicos conhecedores da lettra e do espirito evangelhicos, chamam á cidade eterna a *grande Babylonia*

Larousse Junior

ROTULOS
Imprimem-se aqui.

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 9 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 15|16

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$104
Shilling	1$005
Penny	$083
Franco	$798
Marco	$986
Dollar	2$139

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 kilos	por 1$[illegible]
Algodão " sertão		1$[illegible]
Assucar bruto		$[illegible]
" da Usina		2$000
Couros Salgados		1$[illegible]
Pelles de carneiro, uma		$[illegible]
pelles de cabra		2$200

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k	$[illegible]
Carne de sol	"	1,200
Carne do xarque superior	"	1,000
Carne de porco	"	$800
Toucinho do reino	"	2,000
Farinha	"	$[illegible]
[illegible]	"	1,[illegible]
Arroz	litro	300
Banha	k	2,000
Vinagre	garrafa	$[illegible]
Aguardente	"	1,000
Vinagre de Lisboa	"	$00
Sal	litro	$80
Macaxeira	k	2,400
Algeria	"	2,400
Pimenta de reino	"	2,400
Araruta	"	1,200
Arroz	"	400
Farinha	litro	$0
Feijão mulatinho	"	$20
Feijão de corda	"	$00
Feijão [illegible]	molho	0$0
Batata ingleza	k	$00
Batata doce	"	060
[illegible]	um	100
Milho	cacho	$00
Capoeira	uma	100
Assucar de usina	k	[illegible]
Assucar mascavo	"	000
Assucar especial	"	$00
Assucar refinado	"	$00
Mel	litro	100
Leite fresco	garrafa	$0
Leite condensado	lata	1,00
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do brejo	"	600
Café moka	"	1,000
Mate em folha	"	2,000
Mate em pó	"	1,300
Manteiga ingleza	libra	$2,600
Manteiga americana	k	1,500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	60

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

semana de 7 a 12 de Dezembro de 1903

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Generos	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	13$000
" em caroço		2$000
" sujo ou restolho		4$000
Assucar de usina		2$400
" crystalisado		3$000
" branco		2$400
" somenos		2$200
" mascavo		1$800
" bruto		1$000
" refinado		$800
Aguardente	litro	$300
Borracha mangabeira	kilo	1$200
" de maniçoba		2$000
Bucha de cevado		2$200
Cera de [illegible]		$[illegible]

Café		1$000
Cera de oiticica de carnauba		1$200
Cera de palha de carnauba		$900
Carneiro	P.L.	1030,0
Cabra	uma	10$000
Chapeos de couro	um	$700
Couros [illegible]		
salgados	um	1$600
Oiticica em [illegible]	centro	2$000
Oiticica em [illegible]	centro	7$000
Cigarros	milheiro	$900
[illegible]		$300
[illegible]	litro	1$400
[illegible]	[illegible]	2$000
[illegible]	kilo	$500
[illegible]		$120
[illegible]		$600
[illegible]		$100
Cabras	um	1$500
[illegible]	"	2$000
[illegible]	litro	$400
[illegible]		$300
[illegible]		$[illegible]
[illegible]		$[illegible]
[illegible]		$[illegible]

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR.
DR. ALBERTO MARANHÃO

Expediente

Dia 4

OFFICIOS

Ao exmo. sr. ministro da Fazenda :

Tenho a honra de passar ás mãos de v. exa. o incluso quadro da renda do imposto de consumo de sal arrecadada por este Estado, no trimestre de julho a setembro deste anno.

—Ao sr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de S. Paulo :

Accuso o recebimento de vosso officio de 17 de Novembro ultimo e de um exemplar da «Historia da Viação Publica de S. Paulo,» do dr. Adolpho Pinto.

—Ao exmo. General Commandante do 2º Districto Militar :

Satisfazendo o vosso pedido em officio de 21 de novembro ultimo, remettoevos, em original, a informação que a respeito ministrou o sr. commandante do batalhão de Segurança do Estado.

—Ao sr. Inspector do Thesouro :

Ao sr. Inspector do Thesouro :

Ao secretario do Atheneu Rio Grandense, José Julio Pereira de Medeiros mandai pagar a quantia de 64$000, despendida com a compra de medalha e outros objectos para a sessão solemne de distribuição de premios realisada a 30 de novembro ultimo, como vereis dos documentos juntos.

Dia 5

OFFICIOS

Ao sr. commandante do batalhão de Segurança :

Amanhã, as 6 horas do dia, mandai apresentar ao dr. chefe de policia quatro praças do batalhão sob o vosso commando, afim de escoltarem d'aqui para o Ceara-mirim e vice versa dois presos de Justiça.

— Ao sr. Inspector do Thesouro :

Ao Dr. Herculano Ramos mandai pagar a quantia de 2.500$000 por conta da 2ª prestação do contracto por elle firmado para a organisação do scenario do Theatro Carlos Gomes.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Aviso aos contribuintes

Os abaixo assignados, collectores de impostos lançados da Intendencia Municipal desta capital avisam aos proprietarios de predios urbanos, que acha-se effectuada a collecta sobre decima urbana e limpesa publica dos seguintes quarteirões do bairro da Cidade Alta, abaixo declarados :

30º quarteirão

Pela rua Ulysses Caldas

Herdeiros de João Theodorio

Pela rua Vigario Bartholomeu

Herdeiros de João Theodoro
Ignacio José de Arruda
Manuel José dos Anjos
Anna de Araujo
Viuva de José Ferreira
João Severiano J. Delfino
Ezequiel Wanderley
Dr. Joaquim Sisneiro de Albuquerque

Pela rua Vigario Bartholomeu

Viuva de João Valfrido
José Alves da Silva
Viuva de Francisco Constantino
D. Francisca Tinoco

31º quarteirão

Pela rua General Osorio

João da Rocha e Silva
Alves & Comp.

Pela rua Vigario Bartholomeu

Joaquim Alves da Silva
D. Umbelina Solsona
Virgilio Benevides
Joaquim Fabricio
Herdeiros de João Felismino
Zozimo Platão de Oliveira Fernandes
Herdeiros de Maria da Silva
D. Francisca Tinoco
Adolpho Duarte
Herdeiros de Joaquim I. Emerenciano

32 quarteirão

Pela rua Ulysses Caldas

José Domingues de Oliveira

Pela rua Visconde do Rio Branco

José Domingues de Oliveira
D. Josepha Leitão
Francisco Celestino de Goes
João Nese
Olympio Baptista de Andrade
Candida Simas
Angelo Roseli
Urbano H. de Mello
Antonio Francisco de Viveiros
José Marinho

Pela rua General Osorio

José Rodrigues Vianna
José Domingues de Oliveira.

Os interessados que quizerem qualquer informação a respeito dirijam-se aos mesmos collectores, na secretaria da Intendencia Municipal, que serão promptamente informados.

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, 28 de novembro de 1903.

José Marinho
Joaquim Manuel T. de Moura Filho.
Arthur Disnard Mangabeira

Rotulos

Imprimem-se aqui

Pensando e Rindo



As ingratidões são a impaciencia mal da de

ANN POP.

—

O mar tambem é casado.
O mar tambem tem mulher ;
E' casado com a areia,
Dá beijinhos quando quer.



Matreiro e Bilontra occupam se de um amigo que acaba de chegar da Europa.

—E' certo que o Xumbregas voltou dos estudos um perfeito polyglotta ?

— E' exacto ; já o visitei ; sabe estar calado n'uma porção de linguas.

TARTARIN.

CONSELHOS PROVEITOSOS

Doce de casca de melão.—Para este doce é necessario escolher melões de casca grossa, pellar-se esta casca e corta-se em bocados do tamanho de nozes.

Para cada quatrocentas grammas de casca, quatrocentas de assucar.

Derrete-se em seguida o assucar em uma bacia de aramo com agua, e submette-se a um fogo brando. Quando o assucar estiver derretido, junte-se lhe a casca do melão.

Deixe se cozer por espaço de duas horas até que o doce tenha o aspecto de geléa. Acondicione-se em boiões, deixe-se descançar uns tres ou quatro dias, cubram-se com papel, e colloquem-se em sitio fresco.

Solicitadas

Congresso Medico-Latino Americano

O abaixo assignado, para corresponder a incumbencia que lhe foi dada pela illustre commissão organisadora do 2. Congresso Medico-Latino Americano, que se deve reunir em Buenos Ayres, de 3 a 10 de abril de 1904, convida, contando com a gentileza propria aos cultores da sciencia, ao corpo medico, pharmaceuticos, Chimicos, Naturalistas e dentistas residentes neste Estado para uma reunião aos 10 dias de dezembro do corrente anno, na repartição de hygiene, com o fim de assentar no meio de collaborar em favor da idéa humanitaria, procurando-lhe adhesões e fazendo propaganda, de modo que o Brasil nesse certamen internacional revele seu amor acendrado a' causa da civilisação, concretisada no progresso scientificos e affirme sua solidariedade com as outras nações latinas da America.

Natal, 30 de novembro de 1903.

Dr. José Paulo Antunes.

Photographia Allemã

Tendo de retirar-me desta capital, no mez de Janeiro de 1904, aviso aos meus amigos e freguezes que só acceito e efectuo trabalhos pertencentes á minha arte, até o fim de desembro proximo.

Bruno Burkhardt.

DR. ANTONIO SOARES

PROMOTOR PUBLICO

Advoga no fôro civel, aceitando causas em todos os municipios á margem da *Great Western*.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA :

Praça "16 de Outubro—14—1º. Andar.

S. JOSE' DE MIPIBU'

"Attenção"

Antonio de Paula Baboza, chama a attenção de seus freguezes para um completo sortimento de medicamentos recebido da praça do "Rio de Janeiro". Especialidades dos snrs. J. Coêlho Barboza & C.

Como sejam :

MEDICAÇÃO POSITIVA

OU

Remedios que curam

Allium Sativum—Aborta ou cura a influenza e constipação em 1 a' 3 dias. O legitimo traz um coelho pintado.

Curasthma—Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para as flores brancas, cura certa e radical.

Chenopodio—Antelmintico para expelir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dôr de dentes.

Farturina—Para fazer dar a' luz sem grandes dores e rapidamente.

gia Osso—Todo o chefe de familia deve ter sempre em casa este poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Variolino—Preservativo contra as bexigas.

Homœopathia—Em globulos.

Palustrina—Contra mpaludismo, prisão de ventre e molestias do figado.

VENE-SE

Uma casa de tijollo na rua 21 de Março (antiga da Palha) com 2 salas de frente, 3 quartos, sala de jantar, cosinha, quintal cercado com algumas fructeiras, latrina e pena d'agua. A tratar com

Pedro Paulo V. de Mello

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as virtudes do oleo de figado de bacalhau no rachitismo, enfermidades do peito e outras se lacton durante muito tempo com o inconveniente de seu cheiro e sabor desagradaveis que impossibilitavam sua administração. D'ahi nasceu a idéa de ajuntal-o emulsivos em apparelhos apropriados para

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhao

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

produzir um creme agradavel ao paladar. Scott & Bowne fóram mais além e associando-o os hypophosphitos de cal e soda, que são os reconstituintes mais poderosas que se conhecem na medicina, produziram uma combinação feliz que dá gordura e fortaleça aos tecidos e pulmões, cal aos ossos, phosphoro ao cerebro e soda ao sangue.

Deve exigir-se sempre a legitima Emulsão de Scott que leva a marca do homem com bacalhau as costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias

12 P

CARTÕES

Imprimem-se aqui

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.

As vendas em grosso com grande reducção nos preços.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permaneate de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollugoes nocturnas, hyperrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um afamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412E. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil.

Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY — **Folhetim** — TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—102—

—E' verdade que sou homem de boa sociedade, e talvez ainda melhor do que isso, replicou o barão Adhemar, enchendo-se de orgulho, e tomando os ademanes d'orador, na tribuna; conheço os preconceitos do meu seculo e sei que é necessario em muitas occasiões, senão approval-os pelo menos transigir com elles... Eduquei-o virilmente, e, ainda que sinta uma sincera aversão pelos espadachins e desordeiros, desejei tornar-lhe familiar o uso das armas, a fim de poder defender a via no campo, contra um adversario experimentado... Isto era admittir o desafio em principio, desapprovando-o.contudo, formalmente...Parece-me que esta logica é inatacavel.

—De certo, meu pae, respondeu Renato.

O deputado respirou então com violencia, e tomou o aspecto d'um athleta que vae pulverisar o adversario.

—Mas o que eu não admitto, continuou elle fazendo eccoar os sons metalicos da sua voz: o que eu reprovo, e o que todo o homem de bem deve reprovar como eu, por ser funesto, insensato, deploravel, odioso e criminoso até, é o desafio que tem uma causa futil e ridicula, indigna! Ora eu conheço muito bem a causa do seu... e classifico-a, sem a menor hesitação, n'esta ultima cathegoria.

—Meu pae... murmurou Renato com voz supplicante: meu pae!...

Sem fazer caso da interrupção, parecendo até não a ter ouvido, o barão Adhemar proseguiu com vehemencia:

—Não exijo que seja um Catão, deve fazer-me essa justiça. O ardor da mocidade desculpa certas acções, sem comtudo as justificar: e como nenhuma acção d'um filho deve tornar-se attentatoria da dignidade paterna, consenti que habitasse uma casa a' parte, para eu poder fechar os olhos. Aturei com resignação o resultado deploravel do viver tão livre de todos os tempos. Tenha, por isso quantas amantes quizer, visto que assim é necessario: mas não se comprometta por ellas, não se bata por sua causa!

Meu pae, exclamou o moço com uma voz que denotava verdadeira angustia: esta' muito mal informado... Engana-se, affirmo-lh'o eu!...

—Não me engano, não senhor! replicou violentamente o deputado: as minhas informações são exactissimas, e, si ha mais tempo soubesse o que hoje me contaram, ja' teria posto cobro a uma situação tão funesta, de que não pode sair sem desaire grande. Os factos são ja' conhecidos por toda a cidade de Paris! Contam-n'o os periodicos d'esta manhã, designando os heroes com iniciaes bem transparentes! O senhor é o amante d'uma mulher casada, com assentimento do marido, que vive com outra mulher no proprio domicilio conjugal!...

Renato tentou de novo interromper seu pae: mas é impossivel fazer parar um expresso que vôa sobre os *rails* a toda a força da machina; o homem d'Estado continuou assim:

—Senhor! tudo isto é verdadeiro! incontestavel! indiscutivel! O senhor bateu-se em desafio porque um dos seus amigos, o visconde de Biran, alludiu no gremio a' vergonhosa promiscuidade d'esse adulterio por partidas dobradas, d'esse quarteto impudico e sem freio, cujos actores se chamam o conde de Nancey e a peccadora Lizely, o barão de Nangis e a condessa de Nancey!

No momento em que o deputado pronunciava estas palavras, ouvin-se por traz das cortinas do leito um gemido abafado, seguido do estrondo causado pela queda d'um corpo.

—Meu pae! meu pae! que foi?... bradou Renato com desespero.

Devia ter-me prevenido de que não estava só! murmurou o barão Adhémar bestealisado pelo assombro. Quem é essa mulher?

—E' ella... a condessa...

—Quem? a sua amante?!

—Não ha tal... juro-lhe pela minha honra, que não é minha amante.

O deputado deu aos hombros.

—Seja ou não, disse elle, é preciso acudir-lhe...

E dirigiu-se para Margarida, com os modos mais solemnes.

Mas ella tivera a energia bastante para triumphar d'um desfallecimento passageiro, e ja' estava de pé.

Ah Renato, murmurou; estou perdida... E comtudo sabe perfeitamente que não sou culpada...

E dirigindo-se para a porta com passos rapidos, *quasi automaticos*, indo d'encontro aos trastes, saiu precipitadamente.

Renato quasi louco de dor, martyrisava o peito com a mão ferida. A ligadura desfizera-se, o sangue corria de novo, cobrindo de manchas a alvura dos lençoes.

O grave deputado, muito indisposto com o resultado lastimoso da sua eloquencia, dizia de si para si:

—Quem diabo podia advinhar que estivesse alli a coddessita?! Que resultara' de tudo isto?... Vejo no horisonte pontos negros...

—

Mais morta do que viva, subiu Margarida para o trem de praça que a trouxera, e, seguida sempre pelo espia mandou guiar para a estação e metteu-se outra vez no comboio.

Apenas chegou a Montmorency, fechou-se nos seus aposentos, e só então conseguiu ordenar alguma ordem aos cahos do seu espirito e analysar a situação que lhe resultava das revelações terriveis que acabava de ouvir.

Era pois enganada em sua propria casa! O conde, amante de Lizely, levara a adultera para o lar conjugal!

Similhante descobrimento lançava muita luz nas escuridões do passado.

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'A *Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

.ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, QUINTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 253.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitadas na falta de ajuste previo, 200 rss por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 9

A Camara dos Deputados encerrou hoje a segunda discussaõ do orçamento geral da receita.

RECIFE, 9

Estaõ eleitos governador e vice-governador do Estado os drs. Segismundo Gonçalves e Antonio Pernambuco.

MANAUS, 9

A Convençaõ do partido situacionista deste Estado apresentou a seguinte chapa para a proxima eleiçaõ governamental:

Para governador o dr. Constantino Nery; para vice-governador o coronel Bittencourt.

LONDRES, 9

Falleceu Spencer.

Cartas de Paris

Paris, 10 de novembro de 1903

SUMMARIO: A visita dos negociantes inglezes — Theodoro Mommsen — Os jardins operarios — Santos Dumont — A salada das botas — Maurice Rollinat — A marcha das "Medinettes" — A lucta contra o alcool — Os agentes de policia — Pelos Theatros — Livros novos.

(CONTINUAÇÃO)

OS JARDINS OPERARIOS

Os congressos de sabios e de philantropos são cada vez mais frequentes e contribuem poderosamente para aproximar os povos, para diminuir as possibilidades de conflictos. Por toda parte, homens consagram a sua vida á sciencia e á indagação da verdade; por toda parte infelizes soffrem e tentam-se esforços para lhes aliviar a miseria. E' talvez nas colonias de assistencia e dos laboratorios que surgirá um dia a paz definitiva e absoluta. Nesses ultimos dias, eram numerosos os delegados extrangeiros ao congresso internacional dos jardins operarios.

A Allemanha estava representada largamente.

Entretanto, Brunetière, que ninguem poderá accusar de cosmopolitismo, fez deante d'essa assembléa uma conferencia interessante, que foi ouvida com attenção.

E' que em reuniões se não pode fazer questão nem de politica, nem de nacionalidade. As pessoas de boa vontade acham-se em presença umas dos outros e procuram juntos os meios de attenuar as dores do proletariado. Pouco importa que tenham nascido a quem ou alem do rio de que falou Pascal.

Essas obras dos jardins operarios são dignas de seduzir em as almas caridosas e sentimentaes. A sua efficacia não pode ser duvidosa.

Um operario, que passa o dia inteiro num atelier ou numa fabrica recebe um lote de terreno, que deve cultivar.

E' evidente que, muitas vezes, depois de ter acabado a sua tarefa quotidiana, não terá o desejo de cavar e de amanhar por muito tempo. Mas a mulher e os filhos poderão cuidar dos seus fructos e dos seus legumes. A' tarde, irá somente lançar um golpe de vista sobre o campo, inspeccionar e rectificar a obra da familia. Acontecer-lhe-á tambem executar certos trabalhos que exigem força. No domingo poderá, porem, consagrar algumas horas ao seu jardim.

Este pequeno canto de terra obriga-o, sem que elle o note, a respirar cada dia um ar mais puro do que aquelle que encontraria no seu aposento. Esta parcella pode subtrail-o insensivelmente ás tabernas. Afasta-o do alcoolismo e das palestras politicas.

O jardim operario deve exercer uma influencia sensivel sobre a hygiene do trabalhador. Mas oppõe-se tambem á propaganda revolucionaria e é por isso que, com ou sem rasão, o partido socialista desconfia delle. Tem ainda uma vantagem, que não pode ser negada: traz uma renda sensivel ao orçamento do operario, fornecendo-lhe alimentos baratos para a mesa.

Gosta-se de repetir que o trabalho da terra envilece o homem. Bastaria remontar a gleba para encontrar as bases da moral para e da religião. Ha nisso alguma exaggeração.

Não me parece que os empregados de escriptorio, que os operarios ou os empregados do commercio, com certeza, o objecto do jardim operario não regenerará [illegible] mas não [illegible] até á saude dos trabalhadores. Alguns [illegible] e lhes proporcionam legumes saladas, mesmo [illegible]

SANTOS DUMONT

Santos Dumont, [illegible] fazer falar, [illegible] Preparando [illegible] suas experiencias.

Sabem, sem duvida, os brasileiros mais do que os parisienses, que nada é impossivel a este homem audacioso e lembram-se com certeza que elle teve a idéa no ultimo 14 de Julho de passar revista ás tropas, pelos ares, no campo de Longchamp, ao mesmo tempo em que o general André passava a revista em terra.

Um pouco mais tarde, entendeu dar quasi todas as tardes uma volta pelo Bosque em balão e entrar no aposento pela... janella.

Ora, si acreditarmos um espirituoso chronista do *Gil Blas*, emocionaram-se nas altas regiões com essas innovações.

Eis a scena que, no dizer do chronista, passou-se ha dias em casa do aeronauta:

"GARÇONNIERE" DE SANTOS DUMONT

Decoração exclusivamente aeronautica, cadeira em forma de montgolfieres. Divans dirigiveis. Na parede, nos mostradores, nos moveis, na chaminé, balões de todos os formatos e de todos os tamanhos. Uma creada della tambem com um balão enorme!

Creada.—De um balão em forma de victoria arrebatado a um cavallo (não esport) acaba de descer um individuo que pede para ver o senhor e diz ser o prefeito da policia.

SANTOS DUMONT *baixando os braços*—Santo Deus! o que fiz eu?... (A' *creada*) Que entre!

(A creada abre a porta em forma de valvula de segurança, ao passo que Santos Dumont se apressa em preparar [illegible] em forma de aeronaves. Entra Lepine, cortado, amavel e munido do seu guarda chuva. Saudações, cumprimentos, noticias da saude e depois Lepine vae resolutamente ao motivo da visita.

Lepine.—Deve ter comprehendido que a sua [illegible] invenção crêa deveres novos á policia...

S. *Dumont.*—Na verdade, eu...

Lepine.—Deveres novos, digo, e sei-los de novas inquietações...

S. *Dumont.*—Inquietações?

Lepine.—Si me não [illegible]

S. *Dumont.* [illegible]

Lepine.—Sem duvida; porem ninguem lhe pedin que désse tiros de revolver.

S. *Dumont.*—Era sem má intenção.

Lepine.—Olhe que, em terra, o senhor poderia passar tabaco... Não é tudo. Para o senhor, não ha mais portas, nem fronteiras, nem alfandega, nem fiscalisação. Quem o impediria de introduzir em Paris o seu balão cheio de alcool?

S. *Dumont.*—Ficaria muito carregado.

Lepine.—Não importa... E si lhe der na cabeça ultrapassar a velocidade regularmentar, como poderei saber?

S. *Dumont.*—Eu...

Lepine.—Comprehende que isto não pode continuar... Com taes inquietações, ficaria rapidamente louco. Encarregado da tranquilidade dos parisienses, é bom que cuide primeiramente da minha. Mas o que fazer? Pensei em prohibir as suas ascenções...

S. *Dumont.*—!!!

Lepine.—Renunciei a isto. Sou amigo da liberdade. Desde então, só me resta uma solução: crear uma patrulha de agentes ballonistas encarregados de velarem pela segurança da athmosphera e assegurarem ahi a observação das leis e dos regulamentos.

S. *Dumont.*—Admiravel idéa!

Lepine.—Ha porem uma difficuldade: onde encontrar homens exercitados neste genero de sport?... E uma vez encontrados os homens, como procurar-lhes aeronaves? O senhor estará disposto a fornecer-m'as?

S. *Dumont.*—Para me irem atrapalhar lá em cima?

Lepine.—Era o que eu pensava... Nessas condições, só me resta levar a minha idéa até o fim.

(Ergue-se, tira o sobretudo, apparece revestido com o seu uniforme de prefeito, que completa tirando uma espada do guarda chuva. Depois, numa voz forte: Republica Franceza, liberdade, egualdade, fraternidade. Nós, prefeito de policia, considerando que é logar de [illegible] assegurar a policia nos ares:

Considerando que somente um homem é capaz de pertubar [illegible]

[illegible]

S. *Dumont.* [illegible]

Lepine. [illegible]

S. *Dumont.* [illegible]

Lepine. [illegible]

S. *Dumont.* [illegible]

Lepine. [

O que vae pelo mundo

No dia 23 do passado, recebeu-se em Buenos Ayres um telegramma do capitão Julian Irizar, chefe da expedição argentina ao polo antarctico e commandante da canhoeira argentina "Uruguay", annunciando ter encontrado a expedição Nordenskjold e haver salvo todos os companheiros do audaz navegador, com excepção de um marinheiro apenas que não poude ser encontrado.

Em seu relatorio diz o capitão Irizar:

No dia 1 de novembro partiu para Ushuaia; tres dias depois o navio ja' navegava entre os primeiros gelos. No dia 6 do mesmo mez chegou a "Uruguay" ao cabo Seymour e ahi encontrou o commandante, dois dos expedicionarios de quem teve a informação de que parte dos membros da missão Nordenskjold estava abrigada na estação de inverno de Snord Hill.

Elle e alguns dos seus companheiros resolveram então emprehender por terra a viagem até aquelle ponto e alli com effeito encontraram o explorador Nordenskjold.

O alferes argentino Sobral e outros tripolantes da "Uruguay" providenciaram sem demora o embarque de todos para bordo da canhoneira, ficando desde hoje resolvido viajar com rumo norte em busca do navio "Antarctic", a bordo do qual Nordenskjold fazia a sua viagem. Antes, porém, da "Uruguay" partir, chegaram a Snhortill o capitão Larsen e cinco marinheiros do "Antarctic", que declararam ter sido aquelle navio destruido na bahia Erebres, em consequencia da compressão dos gelos polares.

Accrescentou o capitão Larsen que os demais expedicionarios deviam estar na ilha Paulett e sem tardança a "Uruguay" navegou com rumo a' ilha, e alli com effeito recolheu diversos naufragos.

No dia 11 de novembro a "Uruguay" fez uma viagem em volta das ilhas Sutland, onde a sorprehendeu uma tremenda tempestade que lhe destruiu toda a mastreação. Dahi cruzou o navio em direcção a' ilha do Observatorio e ja' abrigado reparou os instrumentos de bordo para proseguir em seu roteiro. Concluidos esses trabalhos a "Uruguay" seguiu para Santa Cruz, donde Nordenskjold telegraphou para a Suecia e ao presidente Roca agradecendo-lhe a sua salvação a dos seus companheiros, pelos bravos marinheiros acobertados sob a bandeira da republica Argentina.

De volta—accrescenta o relatorio a "Uruguay" [illegible] em Cabo Seymour, ja' encontrada a mastreação [illegible] deixando [illegible] para os [illegible] [illegible] [illegible]

Solicitadas

ELEIÇÃO das juizas, juizes, escrivães [por sorte e por devoção], noiteiros, thesoureiro e auxiliares que teem de festejar a Excelsa Virgem d'Apresentação, Padroeira desta capital para o anno de 1904.

Juizas por sorte:

A exmas. esposas dos illustrissimos senhores:

Dr. Augusto Tavares de Lyra
" Olympio Manuel dos Santos Vital
" Jeronymo Americo R. da Camara
" Luiz Manuel F. Sobrinho
" Sergio Paes Barreto
" Galdino dos Santos Lima Filho
Coronel Thomaz P. de Mello
" Luiz Emygdio P. da Camara
" Francisco R. Vianna
" Pedro Soares de Araujo
" João Tinôco
" Angelo Roselli.

Escrivães por sorte:

A exmas. esposas dos illustrissimos senhores:

Dr. Honorio Carrilho
Alferes Alfredo Seabra
Major José Pinto
Capm. Francisco de Salles da S. Barros
Tenente Coronel Jeronymo Camara
Capitão Joaquim Anselmo P. Filho
Coronel Bellarmino G. de Oliveira
" João Duarte da Silva
" Manuel Augusto
Capm. Manuel Coelho de S. e Oliveira
" Alfredo C. Carvalho.
Senhorita Maria Salomé F. Manso.

Juizes por devoção:

Tenente coronel José Zacharias V. de Mello
Major Alipio F. Barros
" Calixto A. de Albuquerque
Filhas do sr. Manuel Ignacio Barbosa
Filhos do alferes Nestor Britto
D. Laura Florentina Monteiro.
Senhorita Celina da R. Fagundes
D. Rachel Pessoa de Mello
D. Celina Torres Navarro
D. Rosa de Britto Gluck
Tenente Luiz Marinho
Capitão Pedro A. Viveiros
" Thomaz A. Nunes Monteiro.

Escrivão por devoção:

Tenente Melchiades A. da Costa Barros.

Noiteiros:

1a. noite—Os meninos de ambos os sexos, encarregados os srs. capitães Miguel Raphael de M. Soares, Francisco Thomaz de O. Mello e tenente Antonio Sabino R. Pessoa.

2a. noite—Os operarios da fabrica de fiação e tecidos, encarregados os srs. major Pedro A. Barbosa, Antonio Lustosa Cabral e Francisco Teixeira de Freitas.

3a. noite—A pobresa, encarregados os srs. Miguel Leandro, José Terencio, Silvino Barbosa, Emygdio Moraes e Lucio Carneiro.

4a. noite—Os artistas, encarregados os srs. Julião Bento, Felipe B. da Silva, José Alves, Joaquim Fabricio e Vicente F. de Lyra.

5a. noite—Os empregados do "Melhoramento do Porto", encarregados os srs. Francisco Garcia, Antonio R. de Paiva e Joaquim Lopes Teixeira.

6a. noite—Os solteiros de ambos os sexos, encarregados os srs. Pedro Soares Filho, Joel Carvalho, Fausto Trindade e Manuel China.

7a. noite—Os maritimos, encarregados os srs. coronel Odilon Garcia, Antonio Piloto Filho, Henrique José de Oliveira e Benvenuto Lima.

8a. noite—As exmas. srs. casadas, encarregados os srs. capitão Joaquim Moreira, 2. tenente José Barros, Joaquim Lustosa e Alfredo Carvalho.

Thesoureiro,
Alfredo Antonino Pereira do Lago.

Auxiliares:
Capm. Joaquim L. da Camara
Tenente Joaquim Pinheiro.

Consistorio da egreja matriz em Natal, 21 de novembro de 1904.

O Parocho,
João Maria C. de Brito.

Salve 10 de Dezembro

Ao nosso caro cunhado major João Bakker, felicitamos pela passagem hoje do seu anniversario natalicio.

A. C. C., E C., A C., M. B., M. N., J. P., M. C., M. C.

DR. ANTONIO SOARES
PROMOTOR PUBLICO

Advoga no fôro civel, aceitando causas em todos os municipios á margem da *Great Western.*

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
Praça "16 de Outubro—14—1. Andar.
S. JOSÉ' DE MIPIBU'

CARTÕES
Imprimem-se aqui



Pedidos a J. Coelho Barboza & C. Rio de Janeiro.

Unico deposito neste Estado Antonio de Paula Barbosa.

"Attenção"

Antonio de Paula Barboza, chama a attenção de seus freguezes para um completo sortimento de medicamentos recebido da praça do "Rio de Janeiro". Especialidades dos srs. J. Coelho Barboza & C.

Como sejam:

MEDICAÇÃO POSITIVA
OU
Remedios que curam

Allium Sativum—Aborta ou cura a influenza e constipação em 1 a' 3 dias. O legitimo traz um coelho pintado.

Curasthma—Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para as flores brancas, cura certa e radical.

Chenopodio—Anthelmintico para expellir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dôr de dentes.

Farturina—Para fazer dar a' luz sem grandes dôres e rapidamente.

Gia Osso—Todo o chefe de familia deve ter sempre em casa este poderoso remedio que faz immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Variolino—Preservativo contra as bexigas.

Homœopathia—Em globulos.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre e molestias do figado.

PROTESTO

Macau, 15 de Novembro de 1903.

Illmo. sr. Major Manuel Ono're Pinheiro.

Achando-se [illegible] as do Amargozo, que obtivemos por compra, entre nós co-proprietarios, assignaladas por travessão divisorio, que estabelecemos afóra a mesma terra de que trata a respectiva escriptura nas extremas com Aguas-Novas e constando que v. s. pretende atravessar caminho particular, abandonando a estrada publica, para sua serventia, pelo interior de minhas terras alludidas, que já se acham destinctas das de v. s. até a maneira indicada; por isso previno a v. s. que desde já' fica prohibo caminhos por dentro de minhas ditas terras sem meu consentimento expresso, a não serem para estradas publicas do municipio ou outra servidão obrigada a que todos os proprietarios são sujeitos por lei. E assim protesto fazer valer os meus direitos contra qualquer violencia ou molestia que soffram minhas referidas terras; e isto levo ao conhecimento da opinião publica e de v. s. para sua inteira sciencia.

De v. s. crdo. e respeitador

João Alves Fernandes

VENE-SE

Uma casa de tijolo na rua 21 de Março (antiga da Palha) com 2 salas de frente, 3 quartos, sala de jantar, cosinha, quintal cercado com algumas fructeiras, latrina e cacimba d'agua. A tratar com

Pedro Paulo V. de Mello

Declaramos que nesta data entregamos ao sr. Francisco Candido de Souza diversas contas para cobrança, authorisando ao mesmo passar recibo e dando-lhe poderes para resolver como lhe approuver sobre qualquer liquidação.

Vianna & Lyra.

1 de dezembro de 1903.

Rotulos
Imprimem-se aqui

FACTURAS

Imprimem-se aqui.

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as virtudes do oleo de figado de bacalhao no rachitismo, enfermidades do peito e outras se luctou durante muito tempo com o incoveniente de seu cheiro e sabor desagradaveis que impossibilitavam sua administração. D'ahi nasceu a idea de ajuntal-o emulsivos em apparelhos apropriados para

Emulsão de Scott
de
Oleo de Figado de Bacalhao
com
Hypophosphitos de Cal e Soda

produzir um creme agradavel ao paladar. Scott & Bowne fóram mais além e associando-o os hypophosphitos de cal e soda, que são os reconstituintes mais poderosas que se conhecem na medicina, produziram uma combinação feliz que dá gordura e fortaleça aos tecidos e pulmões, cal aos ossos, phosphoro ao cerebro e soda ao sangue.

Deve exigir-se sempre a legitima Emulsão de Scott que leva a marca do homem com bacalhao as costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias
12 P

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flor da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.

As vendas em grosso com grande reducção nos preços.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos vendidos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica

Rua Manoel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C.

FLEXIVEL

PAGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollugoes nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um afamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412E. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos. Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil.

Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 8

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY **Folhetim** TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—104—

Explicava a frieza persistente de Paulo, a attitude desdenhosa de Branca, a viagem a' Normandia, e outros mil factos a que, até então, Margarida não ligara attenção, e que lhe appareciam agora como pontos luminosos.

Para ella a traição era indubitavel.

A ira, a indignação, e o desgosto embargavam-lhe o animo; mas repentinamente, principiou a duvidar....

Faltavam-lhe as provas.

E' verdade que o pae de Renato formulara explicitamente a accusação, repetindo o que toda a gente dizia e acreditava; mas tambem diziam que ella era amante do barão de Nangis, e faziam-n'a cumplice d'estas infamias...

Ora vendo-se Margarida accusada, sabendo perfeitamente que estava innocente, qual a rasão porque Paulo e Branca o não estariam tambem? Onde parava a calumnia?

E' preciso esperar antes de proferir a sentença! pensava a infeliz. Prevenida como estou, tratarei de conhecer a verdade, e, si o mundo não mente, hei de castigar como bem merece a miseria que rouba e me insulta em minha propria casa.

O que o publico pensava a seu proprio respeito pouco ou nada lhe importava. A sua consciencia era tão pura que lhe parecia que uma so palavra desvaneceria quaesquer boatos que podessem chegar aos ouvidos de seu marido.

E, assentando em não admittir como provada a cumplicidade de Paulo e Branca, o seu animo readquiriu quasi a serenidade habitual, e dedicou todo o pensamento ao pobre Renato que ainda havia pouco accusava de ser defensor d'outra mulher, e que se tinha batido por causa d'ella, por ella so! que havia sido ferido por causa d'ella! que por causa d'ella padecia!

Quanto engrandeceu n'esse momento uma affeição ja' tão viva, que nem procurava combater, porque nem ao menos lhe suspeitava a origem, pois continuava acreditando que esse amor nascente era so uma ternura fraternal!

Comtudo comprehendeu perfeitamente que, tendo sido gravemente imprudente na sua visita a Renato, não devia repetil-a por modo algum.

Mas, podia acaso, sem crueldade, sem ingratidão, privar de qualquer testemunho de interesse e reconhecimento aquelle que acabava de arriscar a vida para lhe provar a sua dedicação?....

De certo que não!

Então Margarida praticou essa falta que, desde que se inventou a escripta, todas as mulheres teem praticado, e continuarão a praticar até o fim do mundo.

Escreveu ao sr. de Nangis, escreveu-lhe cartas completamente loucas, dictadas pela amisade mais casta, e nas quaes o amor se lia a cada linha

Todas as manhãs ia a criada grave da condessa deitar na caixa do correio uma carta de sua ama. Ora esta criada tinha por adorador o criado que pertencia em corpo e alma aos interesses de Branca Lizely. Uma vez encarregou-o a criada de desempenhar a missão quotidiana... e o homem levou a carta enviada por Margarida ao barão de Nangis...

Sera' necessario accrescentar que essa carta não chegou ao seu destino?...

Renato cada vez ia melhor.

A ferida cicatrisava, a febre diminuia, e o medico ja' lhe consentia o levantar-se.

Approximava-se pois o momento em que seria possivel ir a Montmorency, e Deus sabe a impaciencia com que elle esperava este ditoso momento.

Os nossos leitores devem recordar-se de que Paulo, ao partir para a Normandia com Branca, declarara que a sua ausencia duraria provavelmente uma semana. Mas Branca, pelos motivos que sabemos, fizera por demorar a volta, e só dez dias depois da partida é que os dois amantes chegaram sem ser esperados.

Renato completamente curado, fizera na vespera a primeira visita ao castello, e alli estava quando Branca chegou com o seu amante. Este, assim que viu o barão, franziu as sobrancelhas. Branca corou, n'essa mêsma noite conferenciou com o creado, cujos manejos nos são conhecidos. Ao apartar-se d'elle, metteu-lhe na mão um rolo de cincoenta luizes.

Ficara satisfeita com as deligencias do bom do homem!...

XXV

Drama

Conforme sabemos, o conde de Nancey colhera as primeiras flores da alma virgem de Margarida.

Fora elle o primeiro que fizera pulsar aquelle coração juvenil. Nos labios outros labios, bem doces se tinham ainda posado n'aquella fonte casta...

A creança que nada sabia do amor, entregara-se toda inteira, de braços abertos, ao homem que seu pae e Deus lhe mandavam amar.

Não obstante os soffrimentos e as humilhações porque passara nos ultimos mezes, cuidava amal-o ainda: assim pois, desde que elle regressou com a mulher que lhe davam por amante, poz-se a observal-o com violentissima curiosidade, muito parecida com os ciumes.

No primeiro dia não viu coisa notavel. Apenas chamaram a sua attenção alguns simples testemunhos de familiaridade, de certo bem significativos, mas que não constituiam prova definitiva.

Era tão grande a candura da condessa, que a principio não pensou que para surprender os culpados, si o eram, não bastava espreital-os de dia.

So no dia seguinte ao da volta é que este pensamento lhe atravessou o espirito, como o relampago corta as trevas da noite

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'A *Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Annes de Sá avisa a seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

Praça Antonio

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

) afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

a positivo todos os casos de impoencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollunocturnas, hypertrophia dos testiculos, olestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

E REMEDIO ha de effectuar curas, o depois de ter fallido todos os deemedios e é o unico medicamento que adicalmente todos os casos. Este reacalma o padecente e restaura prómte a saude do corpo e do moral, nica força e vigor, renova as funcções cas e faz diminuir e cessar por ultiexcitação geral que costuma acompastes casos

um afamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

12E. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

3 A 3

3 mezes a 3 annos e que as creanças devem usar a **Matricaria** de F Dutra. Todas as mães de familia que derem a *Matricaria* aos seus filhos durante este periodo, podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Dentição das Creanças

Matricaria

DE

F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno
" Margarido da Silva
" Paula Lima
" Pereira da Rocha
" Mello Barreto
" Philadelpho de Lima
" Baptista dos Anjos
" Gonçalves Theodoro
" Moura Azevedo
" Americo Brasiliense
" Castro Lima
" Honorio Libero
" Valeriano de Souza
" Franco Meirelles
" Souza Castro
" Candido de Almeida
" Leite Brandão
" Faria Rocha
" Orencio Vidigal
" Fructuoso Pinto
" Araujo Matto-Grosso
" Antonio Moura
" Juvenal Fortes
" Ignacio de Rezende
" Carlos Comenale
" Soeiro de Carvalho

Dr. Santos Rangel
" Agnello Leite
" Illidio Guaritá
" Côrte Guimarães
" Rolemberg Sampaio
" Ernesto Cotrim
" Leonidio Ribeiro
" José Antonio de Mello
" Lourenço Messutti
" Aramiz de Almeida
" Ernesto Paixão
" Accacio de Araujo
" F. de Sant'Anna
" João Sodini
" Alfredo Teixeira
" Remigio Guimarães
" Euzebio de Queiroz
" Hora de Magalhães
" João Pedro da Veiga
" Eugenio Hertz
" Canuto Val
" Virgilio Rezende
" Francisco Oliva
" Affonso Splenders
" M. Franco Costa

receitam a **Matricaria** de F. Dutra, nos soffrimentos de dentição das creanças e attestam a sua efficacia. Inventor e fabricante, F. DUTRA, rua Vieira de Carvalho 10,—S. PAULO.—Vende-se em todas Drogarias Brazil.

...er de Montepin — O CONDE DE NANCEY **Folhetim** TRADUCÇÃO DE **Quirino Chaves**

—96—

...pto era em letra tre... indecifravel.
...a quebrou o sinete, ...logo a assignatura e ...mecer-lhe o coração ...quando leu o nome ...e Nangis.

...ineira vez que Renato ... que teria elle a com...

...assetinado appareciam ...mas linhas, cujos ca...gulares e em desalinho ...ados pela mão de uma ... d'um velho. Diziam

...comprehendeu, minha ... só uma circumstancia ...inha vontade poderia ...inha ausencia de hon...

...erava comparecer, mas ...bati-me em desafio, ...a asneira de receber ...a no braço. Padeço ...hei-de curar-me de... essa a minha vonta...-a vel-a em breve se... o mais poderoso bal...

...linhas desordenadas, ...os os respeitos d'um ...e é inteiramente de...

...de Margarida ja' não ...io ella acabou a leitu...o bilhete; cobria-lhe ...allidez cadaverica, e ...iam-lhe convulsiva...

...murmurou ella quasi em voz alta, sem a menor consciencia das palavras que lhe saíam dos labios. Por quem se bateria elle! Talvez por alguma mulher... Oh! não! é impossivel!... Elle padece... e póde morrer... Morrer, elle! Que sera' de mim, si elle morrer!... Paulo ja' não me ama... Branca despreza-me... Sou uma estranha para todos... Só tenho um amigo. Renato!... Só tenho um *irmão*: Renato! Ai! cuido enlouquecer!...

Esta crise desappareceu rapidamente, mesmo por causa da violencia com que se manisfestou. Margarida, se não socegou de todo, ao menos em breve se tornou senhora de si, e tomou logo um partido insensato, uma resolução funesta, mas que era mais uma prova da pureza do seu coração e da inteireza das suas intenções.

—Porque sou *mulher*, pensava ella, não é razão para ser cobarde. E' por meio de acções e não de palavras que se provam as affeições sinceras... Renato esta' só, abandonado de todos... e padece, e talvez esteja prestes a morrer... Devo pois ir vel-o, e hei de ir!

Sem mesmo reflectir, Margarida mandou apromptar immediatamente uma carruagem que devia leval-a até a estação do caminho de ferro.

Como é de suppor, esta ordem, dada logo após a recepção d'uma carta trazida de Pariz, por um desconhecido, foi alvo de mil commentarios nas saletas e na cosinha.

Nunca depois de casada, se lembrara a sra. de Nancey de entrar no caminho de ferro para ir a Pariz, sem alguma companhia.

Qual seria, pois, o motivo que hoje a obrigava assim bruscamente a'quelle passo tão contrario aos seus habitos?

Quando os creados propõem uma questão d'esta ordem, resolvem-n'a invariavelmente d'um modo offensivo.

E assim succedeu em Montmorency; de mais a mais as suppo-sições hostis, pareciam partir d'uma base quasia séria.

Desde muito que os creados do castello notavam e commentavam as visitas repetidas do barão de Nangis, e a benevolencia com que a condessa o recebia.

Ora, o barão não tinha apparecido na vespera, mas em compensação chegava uma carta pela mão do moço de recados da rua de Clichy, que esta' a dois passos da rue Vintimille, onde morava o sr. da Nangis...

Tudo isto era exposto com a maior clareza pelo primeiro creado grave, o qual terminava dizendo aos seus collegas:

—Tirem vocês a conclusão...

A conclusão advinha-se.

N'um abrir e fechar d'olhos, e serviçal dedicado mais particularmente aos interesses de Branca Lizely, e que sem duvida havia recebido d'esta algumas recommendações, despiu rapidamente a libré, dirigiu-se para a estação d'Enghien, onde chegou primeiro que a condessa, e metteu-se no mesmo comboio que havia de leval-a a Pariz.

Nada era mais facil do que espionar uma innocente creatura que não se occultava e só tomara a precaução de pôr pela cara um veu de renda espessa.

Assim que desceu da carruagem na estação do Norte, tomou Margarida um trem de praça e indicou a rua Vintimille e o numero da porta onde habitava Renato.

O espião tinha ja' decerto as indicações que necessitava: comtudo trepou para a traseira da carruagem, com o fim de certificar-se, *de visu*, do tempo que duraria a visita da condessa.

Logo que Margarida entrou na casa, apontou o patife na pagina quasi branca d'uma carteira o numero do trem. e, aproximando-se do cocheiro, metteu-lhe na mão uma pratinha de cinco francos.

—O senhor paga por conta de minha fregueza? perguntou o cocheiro surprehendido.

—Não pago por conta de ninguem, respondeu o espião com altivez. Dou-lhe cem soldos, mais nada.

—Da'-me cem soldos? Ora essa! Então para que?

—Para saber o seu nome.

—O meu nome! Essa não esta' ma'! Tomara eu ter cincoenta nomes e recital-os cada um a cem soldos!... Sou João Chabot, um seu creado quando for preciso, e a minha carruagem tem o n. 380.

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'*A Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

. ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, SEXTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 260.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitadas na falta de ajusto previo, 200 rs. por linha simples de composição.

O que vae pelo mundo

O discurso pronunciado pelo sr. Bunan Varilla no palacio da Casa Branca ao ser recebido pelo presidente Roosevelt no caracter de ministro da Republica do Panamá junto ao seu governo, sobre ser de alta importancia pelo acontecimento a que se ligava, despertou grande interesse, pois era de presumir houvesse sido submettido de antemão á approvação do presidente Roosevelt.

O interesse do discurso do sr. Varilla foi porem eclipsado pelo brilhantismo da resposta formulada pelo presidente Roosevelt que está chamada a occupar logar saliente entre os actos mais solemnes do actual governo dos Estados Unidos. O discurso do presidente é uma peça irrespondivel. Leve, forte, clara e cerradamente augmentada, o presidente rebateu nella todas as criticas dirigidas contra a sua politica, que cahiram por terra como um castello de cartas.

Excluida essa parte de argumentação, o que o discurso contêm é a notificação feita ao povo americano e ás outras potencias das razões que na opinião do presidente justificam o pedido do Panamá para lhe ser dado logar entre as nações independentes.

Os Estados Unidos estão de tal modo convencidos de que o apoio moral dispensado ao Panamá basta para assegurar-lhe a segurança e a independencia, que não mandarão tropas para o isthmo.

Hontem um dos vasos de guerra americanos surtos em aguas de Panamá mandou que um navio allemão que alli acabava de chegar se retirasse para fóra do ancoradouro.

—

No dia 17 do passado, os jornaes americanos receberam pormenores sobre a nota dirigida pelo presidente Marroquin ás potencias, em face da attitude assumida pelos Estados Unidos ao rebentar o movimento revolucionario que encontrou sua séde no ex-departamento de Panamá.

A Colombia allega que pelo tratado de 12 de Junho de 1846, invocado pelos Estados Unidos em defesa da sua conducta, aquella nação garantiu a neutralidade e o livre transito do isthmo do Panamá e bem assim a integridade da republica de Nova Granada e do seu territorio.

A despeito disso os Estados Unidos fomentaram a revolução do Panamá desde o seu inicio e immediatamente depois de declarado o movimento reconheceram a independencia da nova republica, impedindo ao mesmo tempo a Colombia de enviar tropas para a zona onde imperava a revolução; não se lembraram por certo que egual cataclismo affligiu em 1860-1865 quando rebentou a guerra entre o Norte e o Sul e o paiz se viu ameaçado de ficar para sempre desmembrado em duas nações.

Quanto ao argumento da chancellaria de Washington, justificando o seu procedimento pelas successivas demoras que soffreu a ratificação do tratado para construcção do canal via Panamá, protesta egualmente o presidente Marroquin, sustentando que essas delongas foram acarretadas por difficuldades no cumprimento de dispositivos constitucionaes, cuja observancia era indispensavel antes da ratificação.

O presidente colombiano reforça as suas razões, recordando mais que tambem a Inglaterra demorou a ratificação do convenio Hay Pauncepte em sua primeira fórma e afinal o rejeitou sem que por isso os Estados Unidos adoptassem normas de proceder equivalentes ás adoptadas para com a Colombia em situação tão anormal e delicada.

A opinião publica, no concernente á attitude dos Estados Unidos em face dos acontecimentos do Panamá, continúa a dispensar todo o apoio ao procedimento do presidente Roosevelt.

O "Evening-Post" é o unico que, relembrando o texto do tratado Hay-Herran, e outros continúa a dizer que o governo deixou de atacar conforme devia a lettra de tratados a que déra a sua assignatura.

O "New York Times" já moderou a sua opposição e agora começa a justificar o acto do governo americano reconhecendo a independencia do Panamá, allegando a incompetencia politica, a inercia industrial, a vida inativa das nacções sul-americanas, e abrindo uma excepção apenas, essa mesma problematica, em favor do Chile. O incidente de Panamá, diz o "New York Times," mostra que as pequenas nações da America do Sul estão destinadas a cahir sob a influencia dos Estados Unidos, quando não caião sob a sua bandeira.

MAÇANS de 1ª qualidade no--*Café Socialista.*

FALLECIMENTO

O nosso prestimoso companheiro de trabalhos, major José Pinto, foi hoje cruelmente ferido com o fallecimento da sua presada e veneranda avó, d. Bernardina Generosa de Souza.

A respeitavel senhora falleceu nesta capital com perto de oitenta annos de edade e o seu enterro realisa-se hoje ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da casa á Rua Visconde do Rio Branco n. 38.

Ao nosso presado companheiro de trabalhos e mais pessoas da familia levamos a expressão do nosso pezar.

A Delegacia Fiscal remette hoje para o Thesouro Federal a importancia de..... 350.000$000 em notas substituidas, de diversos valores.

Padre Ignacio de Almeida

Regressou hoje para a Parahyba o nosso talentoso confrade padre Ignacio de Almeida.

Agradecemos, sobremodo penhorados, a gentileza das expressões que trouxe-nos com as suas despedidas.

Bibliotheca

Frequentaram a nossa bibliotheca publica, durante o mez de novembro, seiscentas e dezenove pessoas.

Espectaculo

A sociedade dramatica *Bohemia Potyguar* levará á scena, amanhan, o importante drama—*Pirata Antonio.*

A fortuna do Vaticano

Com este titulo publicou o *Matin*, de Antuerpia:

"O papa Pio X acaba de publicar uma encyclica, que tem merecido, cousa rara, approvação unanime. Ter-se-ha reconhecido no Vaticano que a religião tem perdido muito em ter a politica por companheira? Si realmente se pudesse chegar a esse divorcio—no bom sentido da palavra—poupar-se-hião muitos motivos de discordia nos homens.

Ha, entretanto, um dominio material que o novo papa, que parece realmente desprendido das cousas humanas, não poderá evitar: são os recursos financeiros do Vaticano. A fortuna do Vaticano precisa, com effeito, de uma administração séria, e é impossivel ao chefe da egreja deixar de olhar para ella; tantos são os interesses dependentes de uma boa gestão.

O homem, que primeiro tratou de collocar sobre a pedra angular da egreja uma larga base metallica, foi o cardeal Antonelli, que era quasi infallivel na ordem temporal.

Já em 1859 elle previa o geito que ião tomar os acontecimentos na Europa. E mais tarde, em 1866, quando soube da noticia da batalha de Koeniggraetz, exclamou: *Orbis ruit!* (O mundo desaba) e deu todos os seus cuidados aos assumptos de finança.

O *stock* dos emprestimos de Rothschild e Blount estava nos cofres do Estado: elle fez com que fosse enviado a's Nunciaturas e ao Banco da Inglaterra; e quando rebentou a catastrophe de 1870, já' o Vaticano possuia uma renda de doze milhões, emquanto que o dinheiro de S. Pedro produzia seis milhões e meio. Além disso, Antonelli concluiu, com uma sociedade ingleza de seguros, uma operação, em virtude da qual essa sociedade pagava as pensões dos funccionarios que ficarão fieis ao Vaticano.

Entretanto, Leão XIII julgou que a administração não havia sido ainda bastante economica, e modificou completamente o systema financeiro. Parecia-lhe que era um erro politico deixar tantos capitaes inactivos no extrangeiro; elle preferia ter entre mãos o dinheiro liquido, afim de poder-se exercer tambem na Italia a sua influencia financeira. Infelizmente teve administradores que, seguindo o exemplo de mousenhor Folchi, comprometteram o dinheiro do Vaticano em especulações, que o céo se recusou a abençoar, e essa experiencia custou quarenta milhões.

A lição, comtudo, não ficou perdida. Leão XIII, que desde então se instituiu o seu proprio ministro das finanças, preferiu a uma agiotagem temeraria os negocios calmos, e creou tres cofres confiados: a' commissão dos Paços Sagrados, a' commissão do Obulo e a' do *Buco Nero* (do Buraco Negro). Este é consagrado a' manutenção das fundações piedosas e das confrarias; é mais rico do que se pensa, porque recebe todos os legados, que, para se pregar uma peça ao fisco, são deixados ao Papa, pessoalmente.

O cofre dos Palacios é alimentado pelas rendas das propriedades pontificias, rendas que se elevão a dez milhões e que chegão para todos as despezas do Vaticano, fixadas em oito milhões.

O cofre do Obulo é o mais importante: tem por presidente nominal o cardeal Rampolla, mas por verdadeiro gerente o cardeal Mocenni; o dinheiro de S. Pedro figura nelle em minima parte. O capital outr'ora collocado no extrangeiro e o total das rendas italianas são apenas pequena parte da fortuna recolhida a esse cofre, cujas operações hoje, seguindo um methodo inteiramente moderno, consistem em Bancos, em emprezas industriaes é em immoveis.

Assim, o Banco de Roma é um negocio quasi todo do Vaticano, com a sua succursal em Pariz. O Vaticano possue tambem uma parte privilegiada na Sociedade Romana dos *tramways* e em varias refinações de assucar.

Fundou, alem disso, numerosas caixas agricolas. Mas o seu grande cavallo de batalha é a compra de immoveis e a sua exploração, e tem para isso correspondentes em Roma, Pariz e outras capitaes. Entretem, ao mesmo tempo, importantes negocios financeiros com principes romanos.

O Vaticano, em summa, pode-se apresentar ousadamente em qualquer mercado do mundo entre as grandes potencias financeiras. Leão XIII, apezar dos erros financeiros do principio do seu pontificado, passa por ter augmentado a fortuna da egreja. Resta ver qual será a este respeito a influencia de Pio X, cujo mysticismo sonhador parece bem afastado dos cuidados prosaicos da administração das finanças."

Producto perfeito.—Como preparado pharmacologico a Emulsão de Scott é reconhecida como um producto perfeito.

"Attesto que tenho empregado frequentemente em minha clinica a Emulsão de Scott, preparada pelos srs. Scott & Bowne, obtendo sempre bons resultados.

"Dr. José Castro Medeiros.
"Fortaleza, Ceará"

Vapores

Dos portos do norte chegará hoje o paquete nacional *Porto Alegre*, da Companhia Novo Lloyd.

Visitou-nos:

—O nosso honrado amigo, João Ferreira de Souza, acreditado negociante da praia da Formosa, no municipio de Canguaretama.

A REPUBLICA

Rogamos a todos os nossos assignantes, tanto da capital, como do interior, o grande obsequio de saldarem seus debitos.

Amanhan, não distribuiremos *A Republica*.

Casamento civil

Acham-se affixados no cartorio respectivo o primeiro proclama de casamento do cidadão Melchiades Antunes da Costa Barros com a senhorita Antonia Candida Ferreira e o segundo do cidadão Joaquim de Souza Revorêdo com a senhorita Esmeraldina Othelia de Loyolla.

PASSAGEIROS

Vindos do norte no vapor *Una:*
Olyntho Galvão, Alcino Miranda, Manuel Felix, um sargento do Batalhão de Segurança, dr. Luiz de Oliveira, major Emygdio Avelino, Arnaldo de Carvalho Fagundes, d. Idalina Teixeira de Carvalho, d. Antonia de Carvalho Fagundes, d. Maria da Conceição, José Quirino, João Freire Costa, Francisco da Silva, Rodolpho Wanderley, Antonio Soares de Lima, Carneiro de Souza. Augusto Cunha, sua senhora e 5 filhos.
Em transito—4.

Commissão de Melhoramentos do Porto de Natal

POSTO METEOROLOGICO
"Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 4 de Dezembro de 1903

Temperatura media—	26°.50
Temperatura maxima	27°.70
Temperatura minima	25°.00
Pressão atmospherica (barometro a 0°c.)	762.60
Tensão do vapor	18.74
Humidade relativa	70.76
Chuva—Nulla	
Evaporação a sombra	4.00
Idem ao sol	8.35
Nebulosidade media	4
Formas principaes das nuvens K. CK. KC.	
Meteoros--Nevoeiro tenue baixo	
Estado do tempo—Bom	
Estado do céu—Claro	
Direcções dominantes do vento—SSE. ESE. E.	

Octavio Arantes,
Encarregado do Observatorio.

PAGINA MANCHADA

FLORES LATINAS

AD VALOREM

Traducção: *Conforme o valor.*

Os objectos de um paiz são sujeitos a direitos de alfandega e esses direitos podem ser estabelecidos sobre duas bases differentes; distinguem-n o s em direitos *ad valorem* e em direitos *especificos*. Os primeiros são proporcionaes ao valor dos objectos, quaesquer que elles sejam; os segundos são baseados sobre a natureza dos objectos importados.

A lei diz, por exemplo, o ferro e o aço pagarão tanto; os fios e tecidos de linho pagarão quanto: são direitos *especificos*. Si, pelo contrario, a lei diz: todas as mercadorias importadas de tal parte pagarão 25 %, são direitos *ad volorem*.

Larousse Junior.

Chegaram hontem do norte do Estado os nossos dignos amigos dr. Luiz de Oliveira, juiz de direito do Açu e major Emygdio Avelino, presidente da Intendencia de Macau.

A CONDEMNAÇÃO DO METRO

Um professor de physica em França, o sr. Gadot, tem ultimamente combatido o "metro", não porque seja o ornamento do nosso systema decimal, mas por causa de sua origem, definição e do mais.

Tem-se dito, para justificar sua creação, que é tirado de uma das dimensões da terra, que é immutavel, etc. Por definição é a decima milionesima parte do meridiano terrestre. Caso si o perdesse seria facil achal-o de novo. O sr. Gadot lembra que isto tudo não passa de romance.

As medidas geologicas contemporaneas mostraram que commetteram-se erros nas medidas e que não conhecemos o metro senão por approximação, e ainda mesmo que houvesse sido determinado com precisão incomparavel, esta unidade natural ainda nos induziria em erro, porque nada é fixo na natureza e porque as dimensões do globo mudam todos os dias. Ninguem ignora estes detalhes e o metro é hoje um comprimento arbitrario, que as nações determinaram em commum e que não mudara' mais. Nosso famoso metro continuara' a ser, não exactamente uma porção determinada do meridiano terrestre, porem um comprimento de ora em diante fixo e invariavel; o seu padrão, cuidadosamente feito, é religiosamente conservado na repartição internacional de pesos e medidas, em Sévres, proximo a Paris.

Para substituir o metro pensa o sr. Gadot que ter-se-hia procedido melhor tomando por base a pressão da atmosphera. Esta pressão tem um valor medio constante: equivale a' pressão de uma columna de 76 cents.ˢ de mercurio ou de 10m,33 de agua. Assim, pois, para ter-se uma unidade fixa de medida tirada da natureza, bastaria adoptar uma fracção da pressão atmospherica, por exemplo, a que corresponde proximamente o nosso metro actual, a decima parte da columna d'agua referida. Tal poderia ter sido o verdadeiro "metro natural".

O autor da reforma esqueceu-se, entretanto, de uma quantidade enorme de causas de erro que proviriam da substituição proposta. Em primeiro logar, havera' nada mais variavel do que a pressão atmospherica, mesmo em suas médias? A pressão varia com a altitude, lattitude, conforme o tempo; demais a atmosphera diminuira' de extensão, de mais a mais pesara' menos nos seculos futuros. Quando não houver na terra mais atmosphera, como aconteceu a' lua, o metro ficara' reduzido a zero, depois de ter diminuido gradativamente de tamanho. Haveria, alêm disso, um metro para cada localidade e, caso se quizesse fixar um ponto do globo como ponto de pressão internacional seria peior do que a questão dos meridianos para a hora européa; cada povo quereria impor sua pressão e seu metro.

Em resumo, a idéa do sr. Gadot é bonita, sobretudo por ser nova; mas não passa disso.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR.
DR. ALBERTO MARANHÃO

Expediente

Dia 1·

OFFICIOS

Ao sr. presidente do Estado do Rio Grande do Sul:

Accuso o recebimento de vosso officio de 7 de novembro ultimo ao qual acompanhou um exemplar da Mensagem, que agradeço, por vós enviada a' Assembléa dos Representantes desse Estado, ao installar-se a 3ª sessão ordinaria da 4ª legislatura.

—Ao sr. dr. Juiz Seccional:

Accusando o recebimento de vosso officio de hoje datado, declaro-vos que, nesta mesma data, expedi as necessarias ordens no sentido de ser satisfeita a vossa requisição.

—Ao sr. Delegado Fiscal:

Ao presidente da Intendencia Municipal de Caraúbas, peço vos que mandeis pagar a' vista dos documentos juntos, a quantia de 42$000, despendida com as eleições federaes, all procedidas em 17 de agosto de 1902 e 1º de fevereiro deste anno.

—Ao sr. commandante do b·talhão de Segurança:

Conforme requisição do juiz seccional, recommendo vos que mandeis recolher ao Estado-maior desse batalhão, o official da Guarda Nacional Francisco Adelino do Rego Luna, que se acha pronunciado como incurso no art 241 do Cod. Penal

Protesto de lettra

COPIA-EDITAL.—Miguel Leandro do Nascimento, escrivão interino dos protestos desta cidade do Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, por nomeação legal, etc.

Faço saber que pelo senhor Angelo Roselli, commerciante desta praça, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Illustrissimo senhor escrivão Miguel Leandro do Nascimento. Diz Angelo Roselli, negociante d'esta praça, que a trinta de maio de mil oitocentos noventa e nove, dona Maria Amelia d' Oliveira Barroca, sacou a lettra de terra junta, do valor de um conto e quientos mil reis [1:500$000) que foi n'esse mesmo dia acceita por Apollonio Barroca, vencivel no dia de hoje. Em vinte e cinco de fevereiro de mil e novecentos a sacadora endossou a lettra ao senhor Francisco das Chagas e Andrade e este, por sua vez, em data de doze de abril de mil novecentos e um endossou-a ao supplicante. Vencendo-se hoje a lettra, e não sendo paga, vem o supplicante protestar por falta de pagamento contra o acceitante, cuja residencia actual ignora e contra os endossantes d. Maria Amelia de Oliveira Barroca e Francisco da Chagas e Andrade, residentes no Ceara'-mirim, pedindo, na forma do artigo quatrocentos e oito do codigo do commercio, seja a dita lettra apontada e feito o protesto por falta de pagamento, seja o mesmo protesto intimado por carta aos endossantes e por edital affixado no logar do estylo e publicado pela imprensa official ao acceitante na forma do artigo quatrocentos e onze do mesmo codigo, entregando-se de tudo isto um instrumento ao supplicante para d'elle usar como entender. P. deferimento. Natal, trinta de novembro de mil novecentos e tres. Angelo Roselli. Acha-se sellado em logar competente com uma estampilha federal no valor de trezentos reis, devidamente inutilisada. E nada mais se continha na referida petição do que dou fé. Instrumento de protesto. Saibam quantos este publico instrumento de protesto virem que, aos trinta dias do mez de novembro do anno do nascimento de nosso Senhor Jesus-Christo de mil novecentos e tres, nesta cidade do Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, a's dez horas da manhã, compareceu em meu cartorio o senhor Angelo Roselli, e disse: Que por falta de pagamento protestava a lettra do teor seguinte: Vencivel em trinta de novembro de mil novecentos e tres. Numero cinco, trinta de maio de mil oitocentos noventa e nove. Reis. 1:500$000. A cincoenta quatro mezes precisos da data desta minha unica via de lettra pagara' vossamercê a mim ou a minha ordem a quantia de um conto quinhentos mil reis em moeda legal, valor recebido em moeda legal e para maior garantia renunciara' e prescindira', bem como os mais signatarios, do fôro domiciliario, para poder ser demandado neste do contracto ou em qualquer outro, e de quaesquer privilegios, cômo permitte a lei de trinta de agosto de mil oitocentos e trinta e tres; no vencimento fara' prompto pagamento, como costuma, nesta praça ou onde lhe for apresentada; e no caso de demora pagara' os juros de um e meio por cento ao mez pelo tempo que me aprouver esperar. Ao senhor Apolonio Barroca, Maria Amelia d' Oliveira Barroca. Acceito. Natal, trinta de maio de mil oitocentos noventa e nove. Apollonio Barroca. Acha-se sellada em logar competente com uma estampilha federal no valor de dous mil reis, devidamente inutilisada. E nada mais se contendo em frente da referida lettra segue-se no verso os endossos do teor seguinte: Pague-se ao senhor Francisco das Chagas e Andrade ou a sua ordem o valor da presente lettra. Engenho Verde-nasce, vinte e cinco de fevereiro de mil e novecentos. Maria Amelia de Oliveira Barroca. Pague-se ao senhor coronel Angelo Rozelli ou a sua ordem. Natal, doze de agosto de mil novecentos e um. Francisco das Chagas e Andrade. E', apontada immediatamente a dita lettra a' folhas quarenta e cinco verso do livro respectivo, eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão interino, certifico não ter intimado pessoalmente aos endossantes e acceitante da mesma, para responderem si podiam ou não pagar, por si acharem residindo, os primeiros no municipio do Ceara'-mirim, a quem me dirigi por carta, conforme se vê dos certificados juntos, e o ultimo em logar incerto e não sabido, o que foi por edital affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. E levando ao conhecimento do senhor Angelo Roselli, por este me foi dito em presença das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, que protestava haver dos obrigados a lettra, sua importancia, perdas, damnos e interesses legaes, e me pediu este instrumento que por mim lhe foi dado no dia dois de dezembro de mil novecentos e tres, no qual assigna com as testemunhas João Alfredo Barboza e Alcibiades Lisboa, de mim conhecidos e residentes nesta mesma capital. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão interino, o escrevi e egualmente assigno, data supra. Angelo Roselli. João Alfredo Barbosa. Alcibiades Lisboa. Natal, dois de dezembro de mil novecentos e tres. O escrivão interino Miguel Leandro do Nascimento. Acha-se sellada em logar competente com tres estampilhas federaes no valor de novecentos reis, devidamente inutilisadas. Em virtude do que passei o presente e mais outros de egual teor que sera' publicado pela imprensa official do Estado, pelo teor dos quaes faço sciente a quem mais interessar possa o referido protesto. Dado e passado nesta cidada do Natal, aos dois dias do mez de dezembro de mil novecentos e tres. Miguel Leandro do Nascimento. Esta' sellado com duas estampilhas estadoaes no valor de novecentos reis, e egualmente conforme com o respectivo original, ao qual me reporto e dou fé. O escrivão interino. Miguel Leandro do Nascimento.

Telegrammas especiaes

RIO, 4

Foi concedida a licença solicitada pelo major Arthur Moreira Dias, administrador dos Correios desse Estado.

O capm. tenente Barros Barreto foi demittido do cargo de capitaõ do porto do Natal.

FORTALEZA, 4

Na Academia Livre de Direito, Henrique Castriciano acaba de ser approvado com distincçaõ em philosophia do direito e plenamente grao 9' em direito romano.

Guarnição Estadual

Batalhão de Segurança

Serviço para o dia 5 de Desembro de 1903

Ronda, o sr. tenente Britto
Estado maior o sr. capm. Lustoza
Dia ao Batalhão, o 1º sargento Galvão
Guarda de Palacio, o 2º sargento Raymundo
Guarda da Cadeia, o cabo Irineu
Guarda do Quartel, o cabo Pires
Patrulha o cabo Remigio
Piquete o corneta Marcelino

Uniforme n. 5.

Solicitadas

Hoje a noite

Hoje pretendo tomar
A noite uma cerveginha,
Devido ao anniversario
Da minha sobrinha Quininha.

Antonio Elias.

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 3 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 15|16

TABELLA DO CAMBIO

Libra	2$104
Shilling	1$0[illegible]
Penny	$0[illegible]
Franco	$[illegible]
Marco	$[illegible]
Dollar	$1139

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do sertão, [illegible]	kilo	[illegible]
Algodão [illegible] sertão	"	[illegible]
Assucar bruto	"	$[illegible]
" da Usina	"	[illegible]
Couros Salgados	"	[illegible]
Pelles de carneiro, com	"	$[illegible]
Pelles de cabra, "	"	[illegible]

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k	$00
Carne de sol	"	1.200
Carne de [illegible] superior	"	1.[illegible]
Carne de porco	"	.800
Toucinho do reino	"	2.000
Bacalhão	"	.900
[illegible]	"	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre [illegible]	garrafa	$[illegible]
[illegible]	"	$ 500
Vinagre de [illegible]	"	$00
Sal	litro	$[illegible]
Manteiga	k	2.[illegible]
[illegible]	"	$[illegible]
[illegible]	"	$[illegible]
[illegible]	"	$[illegible]
Farinha	litro	$[illegible]
Farinha Dinamarca	"	$[illegible]
Farinha de mesa	"	$[illegible]
Farinha mixta	"	$[illegible]
Farinha inglesa	kilo	$[illegible]
Farinha Lacta	"	$[illegible]
[illegible]	"	$[illegible]
Assucar	"	$[illegible]
Assucar de [illegible]	"	$[illegible]
[illegible]	"	$[illegible]
[illegible]	"	$[illegible]
[illegible]	"	$[illegible]
Milho	litro	$[illegible]
Leite [illegible]	"	$[illegible]

Leeite condensado	lata	1.0[illegible]
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do [illegible]	"	600
Café moca	"	1.000
Mate em folha	"	2.000
Mate em pó	"	1.200
Manteiga ingleza	libra	2.000
Manteiga americana	k	1.500
Queijo de manteiga	"	2$000
Assucar	k	160
Ovos	cento	$0

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

[illegible] de [illegible] de Novembro a [illegible] de Dezembro de 1903

[illegible]

Cafe	[illegible]	1$000
Cera de olho de carnaúba	[illegible]	1$200
Cera de palha de carnaúba	[illegible]	$000
Carneiro	Cº	1o$00
Cabras	cento	10$000
Cargas de [illegible]	um	$ 00
Couros [illegible]		
salgados	um	$000
Chifres [illegible]	cento	2$000
Chouriço	cento	7$000
Cigarros	milheiro	5$000
[illegible]		$[illegible]
[illegible]	kilo	$[illegible]
[illegible]	[illegible]	$[illegible]
[illegible]	[illegible]	$[illegible]
[illegible]	[illegible]

Congresso Medico-Latino Americano

O abaixo assignado, para corresponder a' incumbencia que lhe foi dada pela illustre commissão organisadora do 2. Congresso Medico-Latino Americano, que se deve reunir em Buenos Ayres, de 3 a 10 de abril de 1904, convida, contando com a gentilesa propria aos cultores da sciencia, ao corpo medico, pharmaceuticos, Chimicos, Naturalistas e dentistas residentes neste Estado para uma reunião aos 10 dias de dezembro do corrente anno, na repartição de hygiene, com o fim de assentar no meio de collaborar em favor da idéa humanitaria, procurando-lhe adhesões e fazendo propaganda, de modo que o Brasil nesse certamen internacional revele seu amor acendrado a' causa da civilisação, concretisada no progresso scientifico, e affirme sua solidariedade com as outras nações latinas da America.

Natal, 30 de novembro de 1903.

Dr. José Paulo Antunes.

"Attenção"

Antonio de Paula Baboza, chama a attenção de seus freguezes para um completo sortimento de medicamentos recebido da praça do "Rio de Janeiro". Especialidades dos snrs. J. Coêlho Barboza & C.

Como sejam:

MEDICAÇÃO POSITIVA

OU

Remedios que curam

Allium Sativum—Aborta ou cura a influenza e constipação em 1 a' 3 dias. O legitimo traz um coelho pintado.

Curasthma—Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para as flores brancas, cura certa e radical.

Chenopodio—Antelmintico para expelir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dôr de dentes.

Farturina—Para fazer dar a' luz sem grandes dores e rapidamente.

Egia Osso—Todo o chefe de familia deve ter sempre em casa este poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Variolino—Preservativo contra as bexigas.

Homœopathia—Em globulos.

Palustrina—Contra mpaludismo, prisão de ventre e molestias do figado.

Cartões

E

ROTULOS

Imprimem-se aqui.

Indicador da Capital

Medicos

Dr. Paula Antunes. Res. Praça 24 de Maio.

Dr. José Calistrato. Res. rua Visconde do Rio Branco

Dr. Antonio China. Res. rua dr. Barata

Dr. Affonso Barata. Res. praça André de Albuquerque

Dr. Segundo Wanderley. Res. rua coronel Bonifacio

Dr. Pedro Amorim. Res. rua da Conceição.

Advogados

Dr. Manuel Dantas. Escriptorio: Redacção d'«A Republica. res. Praça Pedro Velho

Dr. Pinto de Abreu. Escr. e Res. Praça André de Albuquerque

Dr. Manuel Hemeterio. Res rua Visconde do Rio Branco

Dr Carvalho e Souza. Res. rua 21 de Março

Dr. Galdino Lima. Res. rua Junqueira Ayres

Dr. Augusto Leopoldo Res Praça André de Albuquerque.

Cartorios

Escrivão Seccional — Augusto D'Eraistre. Res. rua 21 de Março

1º Tabellião e official do Registro Civil e do Registro geral Capm. Miguel Leandro. Res. praça Padre João Manuel

2º tabellião. Capm. João Clymaco da Costa Monteiro. Res. rua 21 de Março.

Snperior Tribunal de Justiça

Presidente. Desembargador Meira e Sa'. Res. praça André de Albuquerque

Secretario. Luciano Vareão. Res. praça Senador Guerra

Procurador dr. Antonio d Res. rua Correia Telles

Juiz Seccional. dr. Olympio Vital. Res. rua da Conceição

Juiz Substituto. Dr. Celestino Wanderley. residencia Rua Visconde do Rio Branco

Procurador Seccional. *D.*. Honorio Carrilho. res. rua da Conceição.

Justiça Local

Juiz de Direito. Dr. Luiz nandes. res. Praça Fer Albuquerque

Juiz Substituto. dr. José Correia. Res. Praça 24 de Maio.

Promotor Publico. dr. Luiz Lyra Res. Hotel Viterbino.

Delegacia Fiscal

Delegado Coronel Luiz Emygdio. res. Cidade Nova

Alfandega

Inspector. Capm. Manuel Coelho. es. rua Visconde do Rio Branco.

Batalhaõ de Segurança

Commandante: coronel Caldas res. da Conceição.

Veritas, Veritatis.

De todas as preparações similares conhecidas é incontestavel que tem conquistado um posto muito envejado concedido pelo voto unanime da classe medica e da opinião publica, a celebre e incomparavel

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Constituida por tonicos directos da medicação hematogena, que propendem a reparar as perdas do liquido sanguineo, fazendo-o recobrar sua posição normal, cheia completamente sua indicação em todos os casos em que se encontra deficiente ou alterado factor tão importante de nossa organização.

Nos paizes intertropicaes as perdas que experimenta o organismo devido as copiosas diaphoresis originadas pelas altas temperaturas e sua frequente volubilidade, trazem como consequencia estados de debilidade geral e affecções do apparelho respiratorio, que a Emulsão de Scott infallivelmente regenera e combate vantajosamente.

Exija-se a verdadeira de Scot..

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

11 P

DE NOVO

Acha-se na Secretaria do Governo um chapeu de sol de seda quem for seu dono appareça.

Só parece praga.

Antonio Elias.



Pedidos a J. Coelho Barboza & C. **Rio de Janeiro.**

Unico deposito neste Estado **Antonio de Paula Barbosa.**

PROTESTO

Macau, 15 de Novembro de 1903.

Illmo. sr. Major Manuel Onofre Pinheiro.

Achando-se as terras do Amargozo, que obteve-se por compra, entre nós co-proprietarios, assignaladas por travessão divisorio, que estabelecemos—afóra a mesma terra de que trata a respectiva escriptura nas extremas com Aguas-Novas—e constando que v. s. pretende atravessar caminho particular, abandonando a estrada publica, para sua serventia, pelo interior de minhas terras alludidas, que ja' se acham destinctas das de v. s. até a maneira indicada; por isso previno a v. s. que desde ja' prohibo caminhos por dentro de minhas ditas terras sem meu consentimento expresso, a não serem para estradas publicas do municipio ou outra servidão obrigada a que todos os proprietarios são sujeitos por lei. E assim protesto fazer valer os meus direitos contra qualquer violencia ou molestia, que soffram minhas referidas terras; e isto levo ao conhecimento da opinião publica e de v. s. para sua inteira sciencia.

De v. s. crdo. e respeitad^r

João Alves Fernandes

NOVAS REMESSAS

NICOLAU BIGOIS, avisa a sua numerosa freguezia, que acaba de receber pelo "Port'Alegre", das principaes praças,—Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro—sendo tudo de primeira qualidade e da ultima moda, os artigos abaixos nomeados, e vende por preços muito rasoaveis:

Chapeos para homens e rapazes, de primeira qualidade.

Gorros e bonets, brancos e de cores;

Chapeos para senhoras e senhoritas, ultima moda.

Pyjames de Oxford, lindissimos;

Ditos de reps, lindissimos.

Ceroulas, brancas e de cores, de crequellas, Zephir e bramante;

Paletots—de pachá, cinzento, reps cordão, palha de seda, e de alpaca escura e preta;

Calças, de Casineta, Chlienna e brim, baratissimos.

Ribeira

LFINETE DE PEITO

A pessoa que tiver achado um alfinete de peito, de ouro, cravado de pedrinhas azues, tendo no centro uma aguia, perdido por occasião das ferias no Collegio da Conceição, sera' recompensado se entregar dito objecto ao sr. Antonio Caldas, na rua Nova.

Photographia Allemã

Tendo de retirar-me desta capital, no mez de Janeiro de 1904, aviso aos meus amigos e freguezes que só acceito e efectuo trabalhos pertencentes á minha arte, até o fim de desembro proximo.

Bruno Burkhardt.

Rotulos

Imprimem-se aqui

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORE

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

C ortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo. o com grande redução nos preços.

ssario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isen composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpe oprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal ga ant os productos da nossa fabrica.

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollugoes nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um afamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412E. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil.

Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY **Folhetim** TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—98—

—Pois então, João Chabot, não se esqueça que hoje, 14 de outubro, ao meio dia e cinco minutos, tomou uma senhora na estação do Norte e a transportou a' rua Vintimille, n. 7, esperando por ella para de novo a levar ao local d'onde a trouxe... Tome bem sentido n'isto. Talvez em occasião opportuna seja inquirido a este respeito.

—Basta, ja' entendi! exclamou o cocheiro. Ja' vejo que temos historia de marido que sente grande peso na cabeça. Gosto d'isto, gosto d'estes casos divertidos. Os maridos dão-me sempre vontade de rir; é que eu sou solteiro... si a sessão se demorar desço da almofada e damos uma *girata* até alli a' *tasca*... pretendo offerecer-lhe um copinho d'um branco delicioso.

Margarida subiu a escada precipitadamente.

—Onde vae a senhora? perguntou-lhe o porteiro, saindo do seu cubiculo.

—A casa do sr. de Nangis.

—E' na sobre-loja a' direita.

A senhora de Nancey subiu os ultimos degraus da escada e bateu com mão tremula a' porta indicada, que um creado de Renato veiu abrir.

—O sr. de Nangis? perguntou ella.

—O senhor barão esta' ferido, e não recebe visita de ninguem.

—Ha de receber a minha. Quero vel-o; preciso falar-lhe.

A voz da condessa tinha um tom por tal modo imperioso que o creado comprehendeu logo que a senhora do veo não era ahi qualquer, e por isso não ousou sustentar as ordens recebidas.

Guiou Margarida para uma saleta, ornada com séria elegancia, e, abrindo uma porta que tinha reposteiro de veludo, disse em voz muito baixa:

—Este é o quarto do sr. barão.

Margarida entrou sem mais demora. N'aquelle quarto, bastante espaçoso, havia um leito do decimo quinto seculo, de columnas espiraes e sobreceo. Da cimalha esculpida caíam pesadas tapeçarias flamengas, dois pannos das quaes, presos a's columnas por abraçaceiras de seda, deixavam a descoberto o sr. de Nangis, deitado ao comprido, muito pallido, e com os olhos cerrados. A mão direita, ligada com ataduras manchadas de sangue, repousava sobre a roupa da cama.

O barulho que fez a porta ao fechar-se tirou-o da somnolencia em que estava sumido; para logo o sobresaltou o *ruge-ruge* de um vestido de seda, que não sabia a quem pertencia. Levantou-se então sobre o braço esquerdo e perguntou:

—Quem esta' ahi?...

—Sou eu... respondeu Margarida, adeantando-se decidamente para o leito, e levantando o veo.

Renato fez um movimento de espanto. Custava-lhe a comprehender o que via.

—Pois é a senhora condessa?! balbuciou elle... a senhora em minha casa! não é possivel!...

—E é verdade, todavia, respondeu Margarida. O barão estava ferido e padecia, e eu estava inquieta, queria vel-o e vim. Haverá' coisa mais natural? Pois não é o barão meu amigo?

—Oh! meu Deus! si eu sou seu amigo!!! um amigo que daria a vida pela senhora! Quanto é bondosa! suffocar-me o reconhecimento... Sinto-me tão feliz, quanto perturbado... Tenho medo...

—Medo de que? perguntou Margarida.

—Si soubesse do passo que acaba de dar!

—E então! que importa? Acaso fiz algum mal em vir aqui?...

—Não, de certo; mas...

—Mas ja' temos falado demasiadamente de minha pessoa... interrompeu vivamente a condessa. Falemos do senhor... sómente... Então bateu-se em desafio!... Como os homens são loucos em arriscar assim a vida! Attenda bem, que podia estar agora morto! Padece muito, muito?...

—Padeço muito menos do que hontem... Isto não ha de ser nada, assim me asseverou o medico. D'aqui a dois ou tres dias hei de levantar-me...

—Deus o queira!... Mas, qual foi a causa d'esse desafio... Desejo conhecel-a.

—Uma bagatella... murmurou Renato, visivelmente perturbado; uma discussão a proposito d'uma aposta n'uma corrida de cavallos...

Margarida abanou a cabeça.

—Nada, disse ella, não foi isso... Affirmo-lh'o...

—Não affirme! Para que é mentir?... Conheço-o perfeitamente!... Sei que é incapaz de arriscar duas vidas por causa d'uma aposta... Não me occulte coisa alguma, confesse que se bateu por uma mulher, estou certa d'isso...

—Senhora...

—Nega?

—Com toda a certeza!...

—Então dê-me a sua palavra de honra em como eu estou enganada, e acreditarei...

O sr. de Nangis abaixou a cabeça e não respondeu.

—Então, vê?... replicou a condessa, com o coração devéras opprimido, e com profunda alteração no voz. Tenha confiança em mim!... Assim como sou sua amiga, não posso ser tambem sua confidenta?

Renato quiz estender para Margarida mãos supplicantes, mas o braço ferido caíu inanimado.

—Senhora... senhora... balbuciou elle, peço-lhe encarecidamente que não me interrogue.

—Porque?...

—Porque ha coisas que deve ignorar... Poupe-me a dor de resistir aos seus pedidos... Tenha piedade de mim... Não insista por conhecer um segredo que não pertence a mim só... pois ainda que tenha de soffrer o seu desagrado, não lhe responderei...

A sra. de Nancey ja' podia duvidar. Era evidente que o sr. de Nangis tinha uma amante, e que pela honra d'essa desconhecida acabava de arriscar a vida.

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'*A Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

—99—

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, SEGUNDA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 251.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA- REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$: mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitada na falta de ajuste previo, 200 rs. por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 5

A commissaõ da Camara deu parecer reconhecendo todos os candidatos ultimamente diplomados na ultima eleiçaõ federal pelo 2º districto desta capital.

O deputado Oliveira Valladaõ pediu vista dos papeis para impugnar esse parecer.

ARACAJU', 5

O balanço procedido na thesouraria do Correio, a cargo do ex-thesoureiro suicida José Dantas, accusa um desfalque de mais de oitenta contos desperdiçados no jogo do bicho.

A imprensa de ambos os matizes, occupando-se de taõ lamentavel occorrencia, concita as autoridades a suffocarem o jogo do bicho, embora recorrendo até aos meios violentos.

MANAUS, 5

O dr. Silverio Nery entrou no goso da licença que lhe fôra ultimamente concedida e passou a administraçaõ do Estado ao vice-governador, monsenhor Coutinho.

RECIFE, 5

Foram apprehendidas muitas apolices estaduaes falsificadas.

BUENOS AYRES, 5

Chegou a expediçaõ polar do explorador sueco Nordenskjold, salva pela corveta argentina "Uruguay". O povo desta cidade fez-lhe uma recepçaõ enthusiastica.

RIO, 5

Ouvi que o Congresso Nacional sera' convocado extraordinariamente, logo que finde a actual sessaõ, para tratar da questaõ do Acre.

PARIS, 5

A Camara dos Deputados discute a proposta do governo que eleva a taxa do café procedente do Brasil.

A maioria da Camara é contraria a essa proposta.

O ministro Bouvier conferenciou com mr. Combes sobre a inconveniencia da odiosa medida, cujo augmento esta' calculado em cerca de quatorze milhões de francos.

Cartas de Paris

Paris, 10 de novembro de 1903

SUMMARIO: A visita dos negociantes inglezes — Theodoro Mommsen—Os jardins operarios — Santos Dumont—A salada das botas—Maurice Rollinat—A marcha das "Medinettes"—A lucta contra o alcool—Os agentes de policia — Pelos Theatros — Livros novos.

(CONTINUAÇÃO)

THEODORO MOMMSEN

Theodoro Mommsen, o illustre historiador e epigraphista allemão, extinguiu-se a 1 de corrente, em Charlottenburgo, perto de Berlim. Ia fazer os seus noventa e seis annos a 30 deste mez e a sua edade avançada deixava pouca esperança de vel-o sobreviver ao ataque de apoplexia de que acabava de ser atacado.

Mommsen era de origem dinamarqueza. Nascido em Garding, no Slesvig, recebeu a primeira instrucção do pae, pastor protestante, que mandou-o depois a estudar, no gymnasio de Altona e na universidade de Kiel, a philologia, o direito e a historia. Depois de um periodo de começos bastante difficeis, durante o qual, manteve-se dando lições particulares, o joven sabio viajou na França e na Italia, á custa da Academia de Berlim.

De volta á patria, em 1848, começou para elle uma existencia laboriosa, partilhada entre os trabalhos intellectuaes e a actividade politica. A principio, professor de direito em Leipzig, perdeu o logar por se ter envolvido no movimento de 1848. Foi ulteriormente chamado, como professor titular de direito, á universidade de Zurich, em 1852, á de Breslau, em 1854, e á de Berlim, em 1858. Em 1874, tornava se secretario perpetuo da Academia de Sciencias de Berlim.

Fôra eleito membro da Camara dos Deputados da Prussia, no anno precedente, e teve assento até 1882 entre os nacionaes liberaes.

De 1881 a 1882, teve altercações ruidosas com Bismark, cuja politica interior e cujas tendencias para o socialismo do Estado desapprovava: o chanceller intentou-lhe mesmo, a proposito de um discurso eleitoral, um processo por offensa e diffamação que deu logar a uma multa. No Reichstag, apesar da sua elevada situação, não se distinguiu, nem como orador, nem como chefe de partido; era sobretudo por meio das cartas politicas em forma de manifesto que elle gostava de dar a sua opinião sempre muito pessoal, sobre as questões politicas. O ultimo desses manifestos, de data muito recente, dirigido á imprensa britannica, foi publicado no momento da approximação franco-ingleza, ao qual oppunha a opportunidade de uma approximação anglo-allemã. A sua reputação porem deveu-a Mommsen, sobretudo, ao seu vasto e solido saber de philologo e de historiador. O seu ensino de historia antiga grupara em redor delle, durante quase um meio seculo, numerosos discipulos, muitos dos quaes vieram a ser mestres. Alem disso, uma extraordinaria resistencia no trabalho a serviço de um methodo seguro e de um espirito de investigação penetrante, permittiu-lhe edificar verdadeiros monumentos de erudição, taes como a sua grande *Historia romana*, que foi traduzida em francez, e o seu *Corpus inscriptionum latinarum*. Citam se ainda, como de grande autoridade, os seus importantes trabalhos sobre o direito romano. Poucas questões concernentes á antiguidade latina houve que elle não abordasse e não tratasse a fundo: estudos, dissertações, memorias, a lista das suas obras é consideravel e offerece uma espantosa variedade de assumptos.

A nomeada européa de Mommsen marcara o seu logar nas principaes associações de sabios e valera-lhe distincções honorificas, mesmo fôra da sua patria. Membro da nossa Academia das inscripções e bellas letras que, em 1895 elegera-o como socio extrangeiro, era, havia muito tempo, cavalheiro da Legião de Honra.

A menção desses dois ultimos titulos, naturalmente, a recordar os sentimentos de Mommsen em relação á França, sentimentos contradictorios, successivamente ou mesmo simultaneamente hostis e benevolos.

Em 1870, na epoca da guerra franco-alleman, esquecido de uma hospitalidade cordial, mostrou-se violentamente gallophobo e os seus pamphletos, reproduzidos pelos nossos jornaes, fizeram-no riscar, em 1872, da Sociedade dos antiquarios da França.

Um pouco mais tarde, parecia lamental-os, conservando-se sempre fiel ao seu chauvinismo germanico, e trinta annos depois, procurava apagar essas recordações agradaveis.

A generosidade franceza prestou-se com boa graça á satisfação desse louvavel desejo: quando, recentemente, elle veiu a Paris para tomar parte no congresso das academias, receben do Instituto e do mundo sabio um acolhimento que o captivou.

Assim pois, esse trabalhador infatigavel era um "nervoso". Um dos seus biographos descreve deste modo a sua curiosa physionomia:

"Bizarro ás vezes, quasi sempre exquisito, era espirituoso até ás unhas... e até ás garras. A silhuêta hoffmanesca, magro, de pequena estatura, envolvido num casacão escuro comprido e fluctuante, chinelos sobre as meias de côr, longos cabellos brancos aos hombros, uma figura, delgada, labios entrantes, o nariz aquilino cavalgado por uns oculos de ouro, invariavelmente de travez, uma fronte estreita, desnudada, sobrancêlhas proeminentes, o olhar claro e imperioso."

Somente a morte seria capaz de extinguir em Theodoro Mommsen um ardor juvenil, que até ao fim, resistira aos ataques constantes do tempo.

Ed. Leroux.

(CONTINU'A)

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso prestimoso amigo tenente-coronel Francisco Heroncio de Mello, honrado thesoureiro do Thesouro.

—A senhorita Maria Amelia Lemos, filha do illustre desembargador Vicente de Lemos.

—O capitão Francisco Freitas.

—O nosso digno amigo capitão Joaquim Lustoza.

—Bellarmino, filho do dr. Lemos.

—A pequena Maria, filha do illustre advogado dr. Augusto Leopoldo.

—A senhorita Maria da Conceição Carneiro.

GOYANINHA

O nosso honrado amigo capitão Jeronymo Fagundes, enviou nos o seguinte telegramma:

"Goyaninha, 5

"Republica"—Natal

Falso telegramma *Diario*, de hontem. Nada houve, João Pegado não esteve aqui. Tudo em paz."

ANJO

Falleceu ante-hontem nesta capital, momentos depois de haver nascido, a innocente Philonilla, filhinha do nosso digno amigo capitão Braulio Heroncio, a quem apresentamos pesames pelo doloroso golpe com que acaba de ser ferido.

Assassinato

Hontem, nesta cidade, por volta de meio dia, no Paço da Patria, em frente á casa de Francisca Galdina Barbosa, o individuo José Paulo da Costa, vulgo José Boi, por motivos de ciumes, travou-se de razões com Manuel Francisco de Souza, vibrando-lhe nessa occasião diversas cacêtadas, que lhe produziram a morte instantanea.

O assassino foi preso em flagrante delicto e recolhido á cadeia da capital, depois de lavrado o respectivo auto, á ordem do digno 1º delegado de policia, nosso amigo major Joaquim Soares, que logo fez proceder ao competente exame cadaverico e prosegue, a respeito do facto, nas demais diligencias relativas ao inquerito, para os fins legaes.

Regressou hontem do Recife, onde ha mezes se achava, o intelligente moço, nosso conterraneo Gonçalo Lucas de Sena.

Recebemos as seguintes communicações:

Antonio Odilon Estigarriga Menescal e Maria Wanderley dos Santos Menescal participam seu casamento. (Rezidencia-praça da Redempção)

Mossoró, 14 de Novembro de 1903.

—

Pedro Francisco Duarte
e
Luara Galvão Duarte
participam o nascimento de seu filhinho LAURO.

Natal, 5 de Dezembro de 1903.

—

Luiz Emydio Pinheiro da Camara e Anna Eliza de Caldas Camara participam o nascimento hoje da sua filhinha Maria da Conceição.

Natal 7 – 12 – de 1903.

Com muito proveito.— Todos os medicos empregam a Emulsão de Scott com preferencia ao oleo puro de figado de balcalhao.

O distincto medico de Ceará, Dr. Henrique Leite Barbosa, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Medico adjuncto do exercito e de Santa Casa da Misericordia diz na sua declaração:

"Attesto que tenho empregado largamente em minha clinica a Emulsão de Scott, sempre com muito preveito, principalmente nas molestias de apparelho pulmonar e do systema osseo; o que affirmo em fé de meu gráo."

Commissão de Melhoramentos do Porto de Natal

POSTO METEOROLOGICO
"Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 4 de Dezembro de 1903

Temperatura media—	28°.75
Temperatura maxima	28°.10
Temperatura minima	23°.80
Pressão atmospherica (barometro a O°c.)	762.64
Tensão do vapor	17.73
Humidade relativa	69.73
Chuva—Nulla	
Evaporação a sombra	4.75
Idem ao sol	9.40
Nebulosidade media	4.06

Formas principaes das nuvens K. N. C.
Meteoros—Nevoeiro tenue baixo e chuva as 8 h., 10 m., p.
Estado do tempo—Bom
Estado do céu—Claro
Direcções dominantes do vento—SE ESE.

Octavio Arantes,
Encarregado do Observatorio.

PÁGINA MANCHADA

A Revisão da Constituição Brasileira

Respodendo ao nosso ultimo artigo, voltou hontem o illustre redactor do "Diario do Natal" a occupar-se da questão referente a' republica federativa, do que é inimigo declarado. Insiste s. s. em sustentar que, desde que affirmamos não existir de facto a federação no Brasil, apesar de consagrada na lei, a presumpção mais justa, a conclusão mais logica é que devemos dar preferencia ao systema opposto, ao systema unitario.

Tivessemos dito que a federação foi estabelecida entre nós tal como devia sel-o, e a presumpção do "Diario" justificar-se-ia, pois o seu insuccesso provaria cabal, irrecusavelmente a sua desharmonia com a consciencia nacional. Mas tal não dissemos. Ao contrario, quem ler o nosso artigo, la' encontrara' o seguinte: "E nem se allegue contra o systema federativo o estado de descalabro, de desorganisação, de anarchia em que vivemos depois que o adopta'mos, por quanto, si elle existe, *embora emperfeitamente*, no texto da lei, tem sido, por ignorancia ou ma' fé, completamente deturpado na pratica."

Ja' vê o "Diario" que, si do desprestigio do systema federativo no Brasil, não concluimos pela sua condemnação, é porque não o julgamos, tal como esta', uma obra bôa, *uma obra perfeita*, uma obra em harmonia com os nossos antecedentes, que não comportam a federação exagerada que ahi temos, uma verdadeira confederação, como muito bem disse "O Paiz." Faça-se, porem, a federação em termos restrictos, entregue-se aos Estados o governo de totos os negocios q' affectam directamente os seus interesses, mas deixe-se a União o direito de regular todos os assumptos que dizem respeito immediatamente ao interesse geral, e, depois de tudo isso feito, depois de assim ajustada a federação a's nossas tradições, si os seus resultados forem maus, então seremos os primeiros a alistar-nos entre os adeptos do unitarismo. Emquanto, porem, isso não se fizer, emquanto o nosso systema federativo por uma simples *macaquecação* de alheias terras, os seus resultados, por peiores que sejam, não nos levarão a' sua condemnação.

Si assim é, si pensamos que dos maus resultados do nosso actual systema federativo não podemos concluir pela sua condemnação, por isso que não foi elle estabelecido como o reclamavam as nossas tradicções, dos resultados do regimen unitario, posto em pratica entre nós, durante a monarchia, podemos inferir que é este (o unitarismo) o systema que nos convem? Pensamos que não. E o estado de pobresa, de inactividade, de atrophiamento a que estavam reduzidas as nossas antigas provincias vem corroborar a nossa opinião. Eis o que na Assembléa Provincial de S. Paulo, em referencia a's consequencias da centralisação, dizia um illustre deputado, em 1888: "Todas as provincias do imperio, a' excepção de Goyaz, se acham oneradas de dividas; e algumas devendo sommas avultadas. Todas as provincias do imperio, a' excepção somente de quatro, que são as do Para', Alagoas, Espirito Santo e Goyaz, teem os seus orçamentos completamente desequilibrados, porque o *deficit* que ja' perturba as finanças do imperio, aclimatou-se tambem nos orçamentos das provincias. E' sobretudo notavel, snr. presidente, que este estado de empobrecimento progressivo em que se acham as provincias, seja mais sensivel exatamente naquellas que, em outros tempos, com os seus grandes recursos, com os seus agentes naturaes de producção, foram as que mais contribuiram para opulentar o thesouro do Estado."

Vamos dar um outro exemplo de quanto a centralisação prejudicava o desenvolvimento das forças vivas do paiz, embaraçando a livre acção das provincias. O facto é relatado pelo deputado Aristides Milton, nos seus *Commentarios a' Constituição Brasileira*: "Tratava-se da permissão necessaria para se levar ao cabo um melhoramento, reclamado pelas mais accentuadas urgencias de provincia rica e populosa, em que para cima de cincoenta mil contos de capital estrangeiro deveriam ser empregados. Alem disto, nenhuma responsabilidade, onus nenhum para o thesouro nacional proviria da simples licença que então se solicitava. Pois bem. Só porque a empresa, projectada sob tão magnificos auspicios, poderia fazer concurrencia a uma outra congenere, que existia na côrte, o governo deixou de dar o consentimento que se lhe impetrava. E assim por um só golpe—elle inutilisou todos os esforços, alias ingentes, de um pugilo de homens benemeritos, impedindo a realisação de um melhoramento, que seria simultaneamente fonte de receita para o erario, e motivo de gloria para o povo, que o podesse porventura effectuar."

A centralisação, portanto, não trouxe somente vantagens, grandezas, prosperidades para o Brasil, como pensa o meu distiento contradictor. Os factos mostram o contrario.

— O illustre articulista do "Diario" argumenta ainda, em fovor do unitarismo, com o exemplo da França, onde de monarchia centralisada passou-se a republica unitaria, obtendo-se os melhores resultados, conforme affirma s. s.

Em primeiro logar, pensamos que não nos devemos guiar somente pelos exemplos estranhos na organização das nossas instituições. A tarefa dos nossos legisladores, parece-nos, deve ser a que indica a sciencia social moderna: procurar alguma cousa que nos seja proprio, que nos seja peculiar, que satisfaça as nossas necessidades, e abandonar todo e qualquer exemplo dos outros povos.

Depois, para que o exemplo da França podesse ser invocado, seria preciso que o nosso antagonista mostrasse-nos, antes de tudo, que a tranquilidade e o bem estar de que gosa aquelle povo são fructos da centralisação, do unitarismo. Foi o que s. s. não fez.

Lembramo-nos de que, referindo-se aos Estados da America do Norte, disse uma vez o illustrado dr. Sylvio Romero que aquelle povo se tem desenvolvido em paz, não pelo presidencialismo, mas a despeito do presidencialismo.

Parodiando as palavras do sabio mestre, podemos dizer que a França tem vivido tranquillamente, não pela centralisação, mas a despeito da centralisação. E' o que concluimos do grande movimento de opinião que na França existe, desde os mais remotos tempos, em favor do systema opposto, do systema descentralisador.

A descentralisação na França, escrevia um escriptor nosso, Tavares Bastos, não é aspiração de um escriptor isolado, nem se circumscreve a um só partido: a ella associou-se um homem eminente, o sr. Odilon Barrot, e as mesmas idéas partilha o sr. Prevost Paradol. Não foi feliz, portanto, o digno articulista do "Diario," citando o exemplo da França. O unitarismo não esta' tão firmado no animo do povo francez, como pensa s. s. Tem tambem os seus adversarios valorosos, eminentes.

—Resta-nos tratarmos dos ultimo ponto do artigo do "Diario". Qual o systema que a nossa historia politica condemna. O unitarismo, ou o federalismo? O federalismo, diz o "Diario;" o unitarismo, affirmamos nós. Não só a historia monarchica, como a historia republicana, vêm em nosso apoio. No tempo da monarchia, a centralisação existiu sempre contra a vontade geral da nação. Provam-n'o os protestos que a cada momento surgiam de todas as classes sociaes, dos jornalistas, dos oradores, dos escriptores, dos estadistas e até mesmo dos legisladores, que eram naquelles tempos os verdadeiros reflectores da opinião nacional, contra o systema que nos atrophiava.

Ja' fizemos, em o nosso ultimo artigo, considerações nesse sentido.

Como, porem, o articulista do "Diario" pensa que não argumentamos com factos, mas simplismente com a opinião de espiritos accendidos por idéas ultra-liberaes, vamos para aqui trasladar o estudo que sobre a evolução da idéa federativa faz um illustre historiador da republica, o deputado Milton, acima citado.

A transcripção é um pouco longa, mas desculpe-mos o distincto articulista do "Diario"; temos necessidade de recorrer a' opinião dos historiadores imparciaes para justificarmos o nosso desautorisado modo de pensar. "Ja' em 27 de Maio de 1831, escreve o deputado Milton, A. Ferreira França e outros haviam proposto—*que o governo do Brazil fosse federal*. Em Julho do mesmo anno, a commissão especial, encarregada de indicar por escripto a reforma, que porventura lhe parecesse necessaria, de artigos constitucionaes, offerecera a' camara dos deputados o seguinte projecto: "O imperio do Brazil é a associação politica dos cidadãos brasileiros de todas as suas provincias, federados por esta constituição." F. de Paula e Souza e mais dous deputados assignaram tambem um *parecer*, que continha esta mesma idéa. Em 4 de Agosto de 1837, ainda, o deputado Henrique de Rezende elaborara um outro projecto declarando que, si a juizo da legislatura seguinte parecesse util e necessario a constituição seria reformada "no sentido federal." Em 1835, Alves Branco tinha tido o mesmo sonho; num relatorio que, como ministro, apresentou, elle escreveu estas palavras memorandas: "e sempre foi de minha opinião—que o imperio precisava ampliar em sua constituição o elemento federativo, que nella haviam admittido seus illustres redactores; mas nunca foi de minha intenção—que o governo geral ficasse destituido de influencia e forças necessarias para manter a União". Em 1885, o deputado Joaquim Nabuco e 37 companheiros mais propozeram projecto, estabelecendo "o regimen federal," e a tentativa fôra repetida em 1888, si bem que desta ultima vez a camara não tivesse julgado a materia objecto de deliberação. A idéa federativa no emtanto foi tomando mais corpo, de dia em dia, a ponto de servir de fundamento a um *voto em separado*, que membros illustres do partido liberal redigiram numa reunião solemne, convocada pelos chefes para refundição do respectivo programma. E logo depois de organizado o ministerio, que foi o derradeiro do imperio, jornal houve—muito conceituado que pregava bem alto a federação, com a monarchia, ou sem ella." Na camara dos deputados, um liberal distincto e muito conhecído dizia, na sessão de 11 de Junho de 1889, ao visconde de Ouro Preto;" "Em taes circumstancias, o honrado presidente do conselho deve inspirar-se no seu patriotismo para que o seu ministerio não possa ser, em caso algum, *o ultimo da monarchia*"

Não eram, portanto, simplesmente os espiritos dominados por idéas ultra liberaes que reclamavam a federação; era principalmente a opinião nacional, manifestada repetidas vezes pelo seu mais autorisado, mais legitimo reflector naquelles tempos—a camara dos deputados—que o exigia, que o desejava como uma instituição necessaria, imprescindivel para o bom andamento dos publicos negocios no nosso vastissimo paiz;

Agora, quanto a' historia republicana. O que, depois da republica, depois da federação, pode' mos allegar contra o systema descentralisador?

A desorganisação e a anarchia que reinam em todos os ramos do poder publico? Estes não, porque ja' o temos dito por mais de uma vez e é bom repetil-o, elles devem ser attribuidos antes ao facto de não termos instituido uma federação ajustada a's nossas tradições, uma federação que respeitasse o nosso passado. Podemos allegar contra o regimen federativo a actual vontade da nação, manifestada por um reduzidissimo numero de revisionistas que se batem pelo unitarismo? Tambem não, porque do outro lado, do lado dos que querem conservar a federação embora sob outros moldes, esta' a maioria, a esmagadora maioria.

Excepção feita dos srs. Americo Werneck, Dunshee de Abranches, João Brigido e do nosso illustre antagonista do "Diario", excepção feita desses que são bem poucos na realidade para representarem a vontade nacional, que outros revisionistas aponta-nos o "Diario," batendo-se pelas idéas centralisadoras? Francamente, não conhecemos mais nenhum. Lauro Sodré, Ruy Barbosa, Bocayuva, Sylvio Roméro, José do Patrocinio, todos estes querem a revisão da nossa magna lei, mas querem tambem que se conserve a federação. Os diversos partidos revisionistas ja fundados nos Estados, todos desejam tambem que se conserve o systema federativo. Foi o que nos seus programmas inscreveram os Federalistas, no Rio Grande do Sul, os amigos dos srs. José Mariano e Martins Junior, em Pernambuco, e os seguidores do sr. Cerqueira Cesar, em S. Paulo. Isto, para não citarmos os denominados conservadores, os que pensam que se deve manter não somente o systema federativo, como tambem toda a constituição, sem o mais ligeiro retoque. A este ultimo grupo, ao grupo dos conservadores, ja deve saber o "Diario" não pertence o humilde auetor destas linhas.

Natal, 6 de Dezembro de 1903.

JOSÉ AUGUSTO.

Guarda Nacional

Por decreto de 16 de novembro ultimo, foram nomeados para a Guarda Nacional desta capital:

44' batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Antonio de Paula Barbosa.

49' batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Antonio Adolpho Gomes.

Sabemos ter sido approvado plenamente nas materias do quarto anno de direito da Faculdade do Recife, o nosso intelligente coestadano Adalberto Peregrino.

Terminou hoje o praso para o recolhimento da quota inicial dos socios installadores da sociedade "Previdente Natalense".

Visitou-nos:

—O academico de direito Euclides Fernandes.

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 7 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 15|16

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$104
Shilling	1$005
Penny	$083
Franco	$798
Marco	$986
Dollar	4$139

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste, 15 kilos	por	13$000
Algodão " sertão " "	"	13$300
Assucar bruto " "	"	1$100
" da Usina " "	"	7$000
Couros Salgados " "	"	13$000
Peles de carneiro, uma		$800
Peles de cabra, "		2$200

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1.200
Carne de xarque superior	"	1.000
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2.000
Bacalhão	"	800
Cebola	"	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce	"	1.500
Vinagre de lisboa	"	600
Sal	litro	80
Macarrão	k	2.400
Aletria	"	2.400
Pimenta do reino	"	2.400
Araruta	"	1.200
Arroz	"	400
Farinha	litro	80
Feijão mulatinho	"	520
Feijão de corda	"	600
Feijão verde	molho	040
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	060
Coco secco	um	100
Palito	maço	400
Rapadura	uma	100
Assucar de uzina	k	000
Assucar mascavo	"	500
Assucar especial	"	800
Assucar refinado	"	200
Milho	litro	100
Leite fresco	garrafa	500
Leite condensado	lata	1.000
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do brejo	"	600
Café moca	"	1.000
Mate em folha	"	2.000
Mate em pó	"	1.300
Manteiga ingleza	libra	2.600
Manteiga americana	k	1.500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	60

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

semana de 7 a 12 de Dezembro de 1903

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	13$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de uzina	"	2$400
" chistalizado	"	3$000
" branco		2$400
" somenо		2$000
" mascavo	"	1$200
" bruto	"	1$000
" retame	"	$800
Aguardente	litro	$800
Borracha mangabeira	kilo	1$200
" de maniçoba		2$000
banha de cevado		2$200
cera de		1$000
Café		1$200
Cera de olho de carnauba		1$200
Cera de palha de carnauba		$900
Carneiro	Um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapeos de palha	um	$400
Couros de boi, secco ou salgados	um	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	cento	7$000
Cigarros	milheiro	5$000
Farinha de algodão	"	$300
Carne de sol (secca)	kilo	1$400
" qualquer modo	preparada	2$000
esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$220
" de pipiry	"	$320
Fumo em rolo	kilo	$500
" em folhas	"	$500
farinha de mandioca	litro	$120
feijao mulatinho	"	$600
" de outras qualidades	"	$400
frangos	um	1$500
gallinhas	"	2$000
gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta		1$400
milho		$200
mel de assucar		$320
mel de abelhas		$500
ovos de gallinha	um	$060
ossos	kilo	$010
oleo de mamona	litro	$500
virus	um	4$000
Papagaios	"	5$000
perequitos	"	$300
peles de cabra	uma	$300
" de carneiro	"	$10
Pello vegetal	kilo	1$80
Pennas de ema	"	6$00
Queijo de manteiga,		2$00
cal ordinaria	"	1$000
Semente		5$00
Sal taxa fixa		$007
sola neio, taxa fixa		$5 0
sebo kilo		$400
Toucinho "		1$400
Unas de boi cento		1$ 00
Velas de cera de carnaúba k.		2$000
Vinho de cajú, genipapo litro		1$000
Vassouros de carnauba etc		6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 7 de Dezembro de 1903.

O Contador, JOÃO NEPOMUCENO SEABRA DE MELLO.

O Escripturario, EZEQUIEL WANDERLEY.



Vapores esperados

MEZ DE DEZEMBRO

Do norte

Brazil a 10

CONSELHOS PROVEITOSOS

Meio de conservar as flores —Tomase um ramalhete de flôres e borrifase o com agua fresca *, põe se dentro de uma solução de agua de sabão, que o nutrirá e conservará as flôres. Todas as manhãs tira-se o ramalhete da agua de sabão, deixa-se por alguns instantes o pé dentro d'agua fresca, conservando o ramalhete pouco inclinado *, borrifa se de novo,com agua fresca e torna-se a pôr o ramalhete dentro d'agua de sabão.

A agua de s bão mudase de 4 em 4 dias. D esta maneira se c nservará um ramalhete de flôres 1 mez e mais.

Si se quizerem conservar as flores por um tempo indefinido, poe-se, por differentes vezes, o ramalhete dentro de uma agua gommosa, tendose o cuidado de não repetir a operação senão depois que a primeira estiver sêcca *, as flores,d'esta arte, ficam cobertas de uma leve camada de crystal, que não lhes tira nada de seu brilho.

No "Diario Official" de 25 de novembro, encontra'mos a seguinte ordem da Directoria do Expediente do Thesouro Federal:

"Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Norte:

N. 33—Em obediencia ao despacho do sr. ministro, de 17 do corrente mez, exarado em vosso telegramma de 14 do mesmo mez, autoriso-vos a requisitar da alfandega desse Estado, de accordo com o respectivo inspector, o 1º escripturario Francisco Salles Silva Barros, para incubir-se da organisação do balanço definitivo dessa delegacia do exercicio de 1902."

Em virtude de mandado do dr. juiz de direito desta comarca, foi hontem posto em liberdade o preso de justiça Antonio Manuel da Silva Chibarra, que se achava recolhido a cadeia da capital, visto ter cumprido a pena de 14 annos de prisão simples, que lhe fôra imposta pelo jury do districto de S. José de Mipibú, como incurso no grau medio do art. 193 do antigo cod. criminal, e completado nesse dia o tempo de egual pena, a que fôra condemnado pelo jury da cidade do Ceará-mirim, em sessão de 5 de novembro de 1886.

De passagem para o norte distinguiram-nos com as suas visitas os dignos moços, academicos Moraes Corrêa, José Lopes, Carvalho Filho, Gonçalo Cavalcanti, Valdivino Tito, Lisbôa Filho e Romeiro de Gouveia, acompanhados dos jovens preparatorianos Oswaldo Corrêa e Raymundo Brandão.

Pensando e rindo



Não abras uma carta, quando estiveres alegre.

ANN. POP.

Que dor tamanha!

(A' FELICIDADE QUE ME FUGIU)

Por muito te querer sofro o tormento
Mais fundo, mais cruel da minha vida;
Longe de ti não vivo, alma querida,
Em mim só vive a dor e o pensamento.

Esse que è teu, teu só—um só momento
Não te afasta de mim .. sangra a ferida
Da saudade em meu peito, repartida
Nunca será minha ma.. e só o alento

Um dia me faltar .. Ah! nesse dia,
Abro meu seio e lá verás gravada
Tua imagem fiel já morta e fria.

Será melhor assim do que gemendo,
A's torturas da ausencia condemnada;
Saber que existes e que eu vou morrendo.

ELVIRA GAMA.

Leitura para depois do jantar

Carta' amorosa de uma dama apaixonada



Sr. Ainda que uma senhora deve ter certa prozocopéa em se não a zafamar por um homem deixando primeiro que el'e lhe diga que è adora, e dê a entender seos relatorios, comtudo a dibilidade do meu seixo obriga-me a arrematar estas mal a paradas linhas para a severar-lhe, que eu estou esmatimizada com o sr. e anc tipatizei com a sua pessoa á ponto de a mar-lhe de maneira que ainda não se viu uma coisa assim.

Si eu tiver a graça de ser arrespon' dida desejo que me escreva para alivio das intolerancias que soffre o meu espirimido coração.

Desta sua amantte á qm Ds. Ge. ms. as. M. B.

TARTARIN.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR.
DR. ALBERTO MARANHÃO

Expediente

Dia 3

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro: Ao sr. director do Hospital de Caridade, mandai entregar a quantia de 984$590, para occorrer ao pagamento das despesas feitas com dietas aos doentes pobres recolhidos àquelle estabelicimento, relativamente ao mez de novembro ultimo como demonstra a balancete junto.

—Ao mesmo

Ao estafeta do thelegrapho nacional Ludgerio José Barbosa mandai pagar a quantia de 884$810, da taxa de telegrammas officiaes transmittidos no mez de novembro ultimo, conforme vereis dos inclusos documentos.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Aviso aos contribuintes

Os abaixo assignados, collectores de impostos lançados da Intendencia Municipal desta capital avisam aos proprietarios de predios urbanos, que acha-se effectuada a collecta sobre decima urbana e limpesa publica dos seguintes quarteirões do bairro da cidade alta, abaixo declarados;

25. quarteiaõ

Pela rua Presidente Passos

Viuva de Antonio Leiros
Evelyna de Farias
Esmeraldina Felix de Loyolla
Joanna Evangelista Seabra de Mello
Maria dos Anjos
Manoel Caetano
Francisco Furtunato
Serafina de Loyolla
José Barros
Herdeiros de J. Pedro Alves
Antonio Nunes de Freitas
José Furtunato

26. quarteiraõ

Pela Praça André de Albuquerque

Deolinda Alves
Herdeiros de Antonio Leiros
João Chrisostomo Galvão
Joanna Evangelista Seabra de Mello
João Varella
Viuva João André
Alypio Barros
Arthur José dos Reis Lisboa
Tenente Francisco Barros
Joaquim Alves da Silva
Joaquim Policiano Leite
D. Francisca Tinoco
Francisco Theophilo B. da Trindade

Pela rua Presidente Passos

D. Joanna Evangelista S. de Mello

27· quarteiraõ

Pela rua Ulysses Caldas

Antiocho Aprigio de Almeida

Pela praça André de Alburquerque

Dr. Affonso de Loyolla Barata
Antiocho Aprigio de Almeida
Dr. Augusto Camara

28 quarteiraõ

Pela rua Ulysses Caldas

Joaquim Ignacio Pereira

Pela rua da Conceição

Joaquim Ignacio Pereira
Dr. Honorio Carrilho
Herdeiros de d. Libania de O. Mendes
Antonio Paulino de Andrade

29 quarteiraõ

Pela rua da Conceição

Herdeiros de Pedro Paula V. de Mello
Manoel Lins Caldas Sobrinho
Candida Gondim Cabral
Anna Souto Lima
Manoel Ferreira da S. Veiga
Luiz Veiga

Pela rua Duque de Caxias

Herdeiros de Pedro Paulo V. de Mello

Os interessados que quizerem qualquer informação a respeito dirijám-se aos mesmos collectores, na secretaria da Intendencia Municipal, que serão promptamente informados.

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, 28 de novembro de 1903.

José Marinho
Joaquim Manuel T. de Moura Filho.
Arthur Disnard Mangabeira

Maçans—recebidas hoje, de primeira qualidade, encontra-se no—*Café Socialista.*

Juizo de Direito do Apody

Copia-Edital. O doutor Thomaz Landim, juiz de direito da Comarca do Apody, em exercicio em virtude da lei etc. Faço saber a todos, que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que pelo cidadão Vicente Ferreira Leite, residente nesta cidade, me foi dirigida a petição do theor seguinte:— "Illustrissimo Senhor Doutor Juiz de direito da comarca do Apody, diz Vicente Ferreira Leite, que tendo fallecido sua mãe, d. Maria Jooquina Ferreira Leite, em dez de Julho deste anno, deixando alguns bens e herdeiros maiores; succede, porem, acharem-se alguns auzentes, e dous em logares não sabidos, dando isto logar a não poder-se proceder a partilha amigavelmente dos bens deixados por sua fallecida mãe; pelo que requer a' Vossa Senhoria se dignei mandar affixar edital, convidando os auzentes, e marcando, findo o prazo do edital,dia, hora e lugar para se proceder ao inventario dos bens referidos, conforme a lei em vigor.— Nestes termos—pede deferimento—e receberá' mercê—Cidade do Apody, dezenove de Novembro de mil novecentos e tres.— Vicente Ferreira Leite." Tinha tres estampilhas estaduaes, no valor de trezentos reis, devidamente inutilizadas. Na dita petição peoferi o despacho do theor seguinte: "Autoada, preste o peticisnario, a quem no meio inventariante o compromisso legal, e dê o titulo de herdeiros hoje.—Apody, eezenove de Novembro de mil e nocentos e trez. Thomaz Landim. E depois de autoada a dita petição, e prestar, o requerente Vicente Ferreira Leite, o compromisso legal de inventariante e fazer as declarações necessarias para inventario e dar o respectivo ról de herdeiros, ouvido o doutor curador geral de auzentes nesta comarca, e sellados devidamente os autos, nelles proferi o seguinte despacho: "Passe-se o edital requerido a folhas duas, com o prazo de sessenta (60) dias, a contar da publicação delle pela imprensa official, scientificando e convidando os herdeiros auzentes, mencionados no titulo de herdeiros a folhas trez e quatro destes autos, a virem assistir ante este juizo a louvação, discripção, avaliação e partilha dos bens deixados pela finada dona Maria Joaquina Ferreira Leite, conforme se impetrou em dita petição, de folhas duas, que assim fica deferida; affixe-se no logar do costume o original de dito edital, juntando a copia delle a estes autos com a competente certidão, de affixação na forma da lei, e enviando a copia a imprensa.—Apody, vinte do mez de Novembro de mil novecentos e trez.—Thomaz Landim." Em virtude de dito despacho para sciencia dos ditos herdeiros auzentes, filhos legitimos da finada dona Maria Joaquina Ferreira Leite, que são—Leonardo Ferreira Leite, solteiro, Domingues Ferreira Leite e sua mulher. Luiz Ferreira Leite, solteiro, Cassimira Ferreira Leite, soltoira, e João Ferreira Leite e sua mulher, pelo presente edital notifico e convido a virem assistir ante este juizo, em dias, horas e logar que se designara', depois de decorrido o prazo de sessenta dias, a contar da publicação deste pela imprensa, a competente louvação, descripção, avaliação e partilha judicial dos bens do alludido inventario. E, para que não se allegue ignorancia em tempo algum, se mandou passar o presente edital, que sera' affiixado no logar do costume e publicado pela imprensa official deste Estado.—Dado e passado nesta cidade do Appdy, aos vinte de Novembro de mil novecentos e trez—Eu, Joaquim José Carlos de Noronha, escrivão que o escrivi—Thomaz Landim. Estava competentemente sellada, estampilhada e as estampilhas inutilisadas. Nada mais se continha em dito edital que fielmente extrahi a presente copia do proprio original a' que me reporto e vai sem couza que duvida faça, por um escripto, e assignado depois de sellado com estampilhas e estas inutilizadas. Cidade do Apody, 24 de Novembro de 1903. O Escrivão—Joaquim José Carlos de Noronha.

Estava sellado com quatro estampilhas no valor de seiscentos réis.

Solicitadas

DR. ANTONIO SOARES
PROMOTOR PUBLICO
Advoga no fôro civil, acceitando causas em todos os municipios á margem da *Great Western.*
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
Praça "16 de Outubro—14—1º. Andar.
S. JOSE' DE MIPIBU'

Photographia Allemã

Tendo de retirar-me desta capital, no mez de Janeiro de 1904, aviso aos meus amigos e freguezes que só acceito e efectuo trabalhos pertencentes á minha arte, até o fim de desembro proximo.

Bruno Burkhardt.

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.

As vendas em grosso com grande redução nos preços.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica.

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollugoes nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um afamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412E. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil.

Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY — **Folhetim** — TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—100—

Esta certeza causava em Margarida uma angustia indifinivel e profunda. Padecia sem conhecer a causa, mas padecia cruelmente.

— Seja feita a sua vontade! senhor barão, disse ella lentamente, e com a voz transformada: guarde segredo que não pode ser revelado a uma mulher honrada, que se julgava sua irmã... Parto mais tranquilla, e, si acaso advinhasse a insignificancia do seu padecer não teria vindo.

Assim falando, Margarida occultou novamente o soalhante com o véo, e sem estender a mão a Renato, cheio de verdadeiro desespero, dirigiu-se para a porta: mas apenas a reconheceu (em alguns passos) abriu-se a porta violentamente e o creado entrou affim no quarto, surprehendido em presença um individuo penetrado pela policia e que perdeu a esperança de fugir-lhe.

Effectivamente, o caso era um tanto grave. Em breve terão as provas.

Margarida, n'um impeto puramente instinctivo, occultou-se com as cortinas que fechavam o leito por tres lados, e ficou de todo escondida.

Neste instante appareceu o pae de Renato.

O sr. barão Adhemar de Nangis, era millionario, administrador do seu concelho, membro do conselho geral, official da Legião d'Honra, publicista reputado, orador de primeira influencia, honravel homem politico, talvez futuro ministro. Tinha o que procuramos chamar

XXIV

Um homem serio

—

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, QUARTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 696.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA- REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitadas na falta de ajuste previo, 200 rs por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 7

O Senado Federal começou hoje a discussaõ do orçamento do ministerio do interior.

A commissaõ encarregada de elaborar o projecto da reforma eleitoral, reuniu-se sabbado para tratar de assumptos referentes a' mesma reforma.

Na Camara dos Deputados foi encerrada a terceira discussaõ do projecto de reforma sanitaria.

Prosegue a discussaõ sobre o orçamento geral da receita.

Falleceu o notavel brasileiro, dr. Cesario Alvim, conhecido estadista republicano.

PARIS, 7

Deante da pressaõ exercida pela opiniaõ publica e em vista da attitude dos diversos grupos da Camara dos deputados, o governo francez retirou o projecto de lei, que elevava a taxa sobre o café brasileiro.

AÇU', 5

O preso Trajano, autor do assassinato de Joaõ Moura, em Arapúa', assassinou, esta noite, na cadeia publica desta cidade, ao preso Manuel Guida, que estava dormindo, vibrando-lhe tres cacetadas.

O jornalismo norte-americano

O que custam os jornaes nos Estados Unidos

O correspondente do *The Glob*, em New York, teve uma *interview* com o sr. Elward James Harrison—o jornalista de mais renome nos Estados Unidos, acerca do desenvolvimento dos grandes diarios norte-americanos e o seu especialissimo funccionamento.

Os pormenores ministrados por Harrison merecem, certamente, ser reproduzidos, pois dão idéa cabal da vida do povo norte-americano, em uma das suas phases mais interessantes:

- Os nossos grandes diarios, diz o sr. Harrison, tem de oito a dezesseis paginas de texto. O numero de domingo, dia de descanso, e, portanto, favoravel a' leitura, augmenta de tamanho, havendo jornal que se publica com 64 paginas. Não obstante o esforço e a despeza que tão exageradas dimensões originam, o preço é accessivel a todas as bolsas: um vintem cada exemplar.

Verdadeiramente pasmoso é o numero de jornaes que apparecem diariamente em todo o territorio da União. Segundo as ultimas estatisticas, calcula-se o seu numero em 20.000, que devem dar aos seus proprietarios um beneficio total de cem milhões de dollars por anno

Um dos primeiros effeitos dessa enorme quantidade de papel, lançada de 24 em 24 horas no mercado intellectual, foi, como se póde suppor o progressivo augmento de preço nos elementos materiaes do jornal.

O papel, por exemplo, alcançou typos de venda phantasticos. Causara' surpresa o saber-se que um dos jornaes norte-mericanos, o *World*, gasta por anno, em papel, perto de 700:000$; *The Globe*, de Boston; *The News*, de Chicago; *The inquirer*, de Cincinatti; *The Press*, de Philadelphia, e *The Globe Democrate*, de S. Luiz, satisfazem annualmente aos seus fornecedores de papel em ..... 1.800:000$000

Quanto a's despezas da composição e tiragem, observa-se que, apezar da adopção das machinas linotypicas e outras similares, longe de diminuir, augmentam em proporções aterradoras, devido a' melhoria dos salarios, exigidos com regularidade mathematica, de anno para anno, pelos typographos.

Effectivamente, *o New York Herald* e o *World* e o *Herald*, para não citar senão os mais importantes, gastam por semana de 3.600:000$ a 5.400:000$, de modo que as suas despezas de composição ascendem por anno a 1.440.000:000$000. Não são inferiores as despezas dos grandes jornaes no capitulo referente aos ordenados dos redactores, muitos dos quaes recebem honorarios de ministros europeus.

Nós seguimos um systema differente dos senhores. Poucos redactores e bem pagos: tal é o principio invariavel que rege a imprensa norte-americana. Damos a menor quantidade possivel de litteratura, sacrificando todo o espaço a' informação. Qualquer jornal que queira satisfazer dignamente a curiosidade do publico deve gastar, em telegrammas, de 100 a 120 contos de réis por mez.

Para fazer frente a esta sangria de dollars devem os jornaes ter tiragens extraordinarias. Mas não acontece isto.

Os jornaes de primeira ordem tiram de 500 a 600.000 exemplares, cujo producto não bastaria, vê-se para cobrir nem a quarta parte das despezas. A principal fonte de receita esta' no annuncio e no reclame. Este tomou de assalto todos os logares do jornal, desde o artigo de fundo até a' quarta pagina. E' esse o nosso principal triumpho sobre o jornalismo europeu.

O annuncio, isto é, a ultilidade para todos: para o que produz, para o que vende, para o que edita e para o que compra. Depois da informação noticiosa, o annuncio é o reclame. A litteratura não é pratica.

Daqui resulta que a publicidade jornalistica é um dos nossos orgulhos mais legitimos. Chegamos a' méta nesse ponto. Lembre-se do que são os nossos annuncios illustrados, satyricos, em fórma de charada ou logogrypho ou sob o aspecto de interessantes narrações.. Póde haver nada mais perfeito!

O domingo, dia consagrado aos supplementos a côres do *World*, do *New York Journal* e de outros diarios semelhantes, é dedicado a' publicidade em espaço enorme: das 500 columnas que póde constituir um periodico, mais da terça parte é destinada aos annuncios.

E' difficil prever até onde chegara' a prosperidade da imprensa norte-americana Todos os meus collegas lutam para conseguir o seu ideal, que é a instrucção popular. Mercê das cartas que os leitores enviam aos jornaes e que estes publicam com extrema complacencia, denunciam-se e corrigem-se muitos abusos. Graças a esse ideal e a' actividade dos nossos directores, os jornaes norte-americanos dispõem hoje de uma força ainda não egualada por nenhum dos nossos collegas da Europa, incluindo o proprio *Times* de Londres.

E ainda ha bem poucos annos o jornal nos Estados Unidos era uma especie de preceptor. Hoje póde comparar-se a uma Universidade.

Verdade é que, para dirigir qualquer dos nossos grandes diarios, é preciso possuir uma intelligencia em nada inferior a' que se exigiria para dirigir os estudos de Harward, Yole, Oxford ou Cambridge. As miseras folhas de ha cincoenta annos converteram-se em um livro quotidiano, escripto pelo artista, pelo litterato e pelo homem de Estado. O jornalismo continua', pois, melhorando e, principalmente, moralisando as multidões, suprema aspiração de todos nós.

ANNIVERSARIOS

COMPLETARAM ANNOS HOJE:

A pequena Izaura, filha do nosso amigo capitão Manuel da Rocha

—A senhorita Izabel Leocadia de Oliveira.

—Fenelon, filho do nosso digno amigo major Antonio Pinheiro da Camara.

COMPLETA ANNOS AMANHAN:

O nosso digno amigo bacharel Galdino Lima, secretario do Melhoramento do porto d'esta capital.

Preston exames do quarto anno, na Escola de Direito do Recife, o nosso intelligente conterraneo Ernesto da Costa Alecrim, que obteve approvação plena.

Reuniões

A loja maçonica *21 de Março* fará sessão ordinaria hoje, ás sete horas da noite.

A repartição geral dos Correios expedirá malas amanhan para diversas localidades do interior do Estado.

Visitaram-nos:

—O nosso presado amigo dr. Francisco Camara, digno chefe de policia do Estado.

—O nosso presado amigo, coronel Manuel Lopes, chefe do nosso partido em Villa Nova de Cuytezeiras.

Festa da Conceição

Realisou-se hontem, nesta capital, a festa da excelsa Virgem da Conceição, havendo pela manhan missa cantada e procissão á tarde, que percorreu ambos os bairros da capital, com regular acompanhamento de povo.

Este anno foi encarregado dessa festividade o capitão Silvino José Barbosa, que muito se esforçou para levar a effeito a dita festa.

Na madrugada de hontem o criminoso Trajano Gomes de Souza, recolhido á cadeia da cidade do Açú, assassinou seu companheiro o sentenciado Manuel Francisco de Souza.

O delegado de policia daquelle municipio tomou conhecimento do facto, que communicou ao illustre dr. chefe de policia em telegramma da mesma data, e procede, a respeito, ás diligencias legaes.

Alimento necessario.- O preparado Emulsão de Scott não é só um medicamento sinão um alimento necessario.

Dr. Marinho d'Andrade, distincto medico de Sobral, Estado do Ceará declara o seguinte:

"Attesto que tenho empregado na minha clinica a Emulsão de Scott, com proveito não só nas molestias pulmonares como em outros estados morbidos do organismo caracterisando por dystrophia ou diminuição da nutrição geral, o que firmo e garanto em fé do meu grao."

A revivificação das mumias

No Museu de Historia Natural de Nova York estão applicando de certo tempo a esta parte um processo para restaurar as mumias de maneira que adquiram o aspecto de pessoas vivas.

Deste modo será possivel contemplar-se, taes como eram, pessoas que morreram ha centenas e até milhares de annos.

A mumificação consiste principalmente em extrahir do corpo toda a agua contida nos tecidos, o que consegue-se por meio da dessecação. Conclue-se dahi que si se restitue a agua á carne e á pelle pergaminhada, a mumia fica restaurada a seu aspecto primitivo. E' isto precisamente o que se faz no referido museu de Historia Natural.

As mumias com as quaes se experimentou até agora não são egypcias, porem americanas, procedentes do Perú, Mexico, Equador, etc.

Os guerreiros incas tinham por costume suspender ás sellas de seus cavallos as cabeças de seus inimigos vencidos; porem antes de procederem assim, tinham o cuidado de submetter os lugubres tropheos a certas operações destinadas a reduzil-as consideravelmente em dimensões e a preserval-as inteiramente da putrefacção.

Uma vez cortadas as cabeças, tiravam-lhes os ossos do craneo, mettiam a pelle e o que restava da carne em certo liquido, e as submettiam logo á acção do calor que as ia dessecando e reduzindo ao tamanho de uma laranja. A reducção não alterava de modo algum as feições do morto, de modo que a cabeça parecia, na realidade, uma reducção da cabeça primitiva.

Em outros casos a dessecação se fazia, não só da cabeça, como do corpo inteiro, obtendo-se assim uma mumia que parecia um anãosinho. Um cadaver que pesava por exemplo 80 kilos, ficava reduzido a um peso de 7 a 8 kilos depois da dessecação. O cabello conservava-se perfeitamente e em muitos casos succedia outro tanto com os olhos. E' o que pode vêr-se nas mumias e cabeças mumificadas deste genero que as conservam nos museus e nas collecções particulares. As cabeças mumificadas de procedencia americana são summamente raras e, quando se descobre alguma, os colleccionadores as disputam e teem se dado casos de pagarem por ellas tres ou quatro mil francos.

Tão elevado preço foi causa de desenvolver-se no Equador, Mexico, no Perú e nos Estados Unidos uma verdadeira industria de cabeças mumificadas falsas.

Os que se dedicam a ella procuram cabeças de indios e as submettem ás mesmas operações que os antigos. Já o Equador teve que decretar uma lei perseguindo esta falsificação.

Com as mumias egypcias começarão dentro em breve as experiencias, pois como estas não foram dessecadas ao fogo, porem conservadas por meio de drogas e substancias resinosas, torna-se preciso empregar nellas processos diversos dos do Museu de Historia Natural, onde tudo que se faz é simplesmente metter as mumias americanas em uma estufa, dentro da qual se injecta constantemente vapor que, penetrando nos tecidos, restitue-lhes suas formas e dimensões primitivas.

Desde que se consiga com as mumias dos Pharaós os mesmos resultados que com as americanas poderemos contemplar, como si vivos fossem aquelles poderosos monarchas.

A unica difficuldade consiste em que as mumias ás quaes restitue-se sua primitiva apparencia, desfazem-se com extrema facilidade, e, para evitar isto, é preciso introduzil-as em alcool.

Esperemos dentro em breve ver nos museus uma collecção de Pharaós mettidos, quando mais não seja, em vidros de alcool, como si fossem animaes raros.

Nesta Typographia imprimem-se Rotulos de qualquer qualidade.

Maçans--recebidas hoje, de primeira qualidade, encontra-se no—*Café Socialista.*

LEGIVEL

PAGINA MANCHADA

OS ALIMENTOS DE POUPANÇA

LEGUMES E FRUTAS

II

Sabido o que temos a esperar dos alimentos ou o fim para que nos alimentamos, que é duplo, convem repetir, isto é, *fazer nosso organismo funccionar convenientemente e reparar as perdas que o funccionamento acarreta*, carecemos conhecer, mais ou menos, a composição das substancias alimentares, de que nos servimos.

Si levassemos em conta, por exemplo, que a farinha de mandioca é pauperrima de principios azotados, reparadores das perdas organicas, e pouco abundante de fecula ou gomma, de que, ao preparal-a, em grande parte a destituem, sendo este alia's o agente da actividade organica, nem o trabalhador brasileiro se illudiria comendo essa farinha simples,—sem mistural-a com outro feculento, o milho, que seria o melhor, o trigo, a aveia, etc., nem as mãis compremettiriam o desenvolvimento dos filhos, o futuro vigor de seus corpos, dando-lhes um alimento tão pobre, tão incapaz de satisfazer as necessidades funccionaes e reparadoras, a que me tenho referido.

Em these podemos dizer que o reino vegetal nos offerece productos alimenticios mais facilmente e mais profusamente, que o reino animal, e até melhor providos de força nutriente.

Vejamos.

A fava e o feijão, a aveia, o trigo, o centeio, a ervilha, a lentilha, o sorgo, abundantemente providos de principios hydrocarbonados, respiratorios ou productos da força, o são tambem de principios azotados ou reparadores.

Exceptua-se o arroz, que sendo de todos o mais rico d'aquelles principios é o mais pobre dos ultimos.

Bom productor da força, é o arroz mao reparador das perdas: —bom para o trabalho e mau para o vigor corporeo.

A carne, principalmente composta de azotados, é quasi destituida, ao inverso dos feculentos, de hydrocarbonados.

Assim encarados os alimentos. avalia-se logo ser a carne um alimento incompleto, e menos favorecida que os feculentos, porque estes, além de possuirem azotados, *tanto mais que a carne* tem ainda a seu favor os hydrocarbonados, que a esta faltam.

Não se me exija, rigor nesta exposição, em que apenas pretendo dar uma idéa geral da acção dos alimentos, sem entrar em minudencias. Não ignoro que a carne, ALIMENTO AZOTADO POR EXCELLENCIA, e, portanto, reparador, tambem produz algum calor; mas sendo este em escala bastante inferior a' dos feculentos, não faço cabedal dessa particularidade, limitando-me a indicar os resultados geraes ou mais importantes.

Em parallelo com o alimento animal, a' carne, cabe, é obvio, a primazia aos alimentos vegetaes, os feculentos.

Daqui deduzir-se-ia que, se houvessemos de consultar ou attender sómente a' composição dos alimentos, não precisariamos viver da morte dos animaes, visto que no reino vegetal encontrariamos tudo que carecessemos para a nossa subsistencia, no sentido não só de mover a machina organica, imprimindo-lhe actividade e vigor, como sustentar-lhe a força e energia pela reparação completa das perdas.

Debaixo desse ponto de vista seriamos puros vegetarianos.

Praticamente, porem é outra a solução.

De facto, na combinação das substancias alimentares para o bom regimen alimentar, surge, interpõe-se um factor de tal ordem que modifica profundamente o resultado a colher dos alimentos, e transforma os calculos baseados exclusivamente na sua composição elementar.

Esse factor é a DIGESTIBILIDADE.

Ha apparelhos digestivos bastante vigorosos para aproveitarem todos os principios nutritivos dos alimentos vegetaes. Taes apparelhos não são os do homem.

A pellicula que cobre a fava, o milho, o feijão, o trigo, etc., abundante de materia azotada e saes, atravessando intacta o apparelho digestivo do homem, como si fossem meros corpos extranhos, é entretanto, perfeitamente atacada pelos succos digestivos dos irracionaes, succos mais vigorosos que os nossos.

Infere-se dahi que os irracionaes colhem maior proveito do que nós colhemos dos alimentos feculentos.

Distribuindo os dons e os beneficios, a natureza, por mais que o homem lhe merecesse, como mereceu, não devia ser, nem foi,—mãe para elle e madrasta para os irracionaes.

São todos viventes e todos carecem de elementos para a existencia.

Encarado por essa face, aquillo que parecia um defeito, um mal, se nos apresenta como uma providencia, um bem.

O reino vegetal não foi, com effeito, creado exclusivamente para gozo e utilidade do homem, porque na sua essencia a vida é uma só, quer se trate do ser racional, quer do animal irracional.

Quanto mais se estuda os actos da natureza, mais se descobre em todos elles HARMONIA E PREVISAÕ.

Prosigamos.

DR. EDUARDO DE MAGALHAES.

As arachidéas

Todos conhecem as arachideas, estes pequenos fructos cujo envoltorio lenhoso, geralmente formado de duas bolas ligadas entre si, do tamanho de ervilhas chichas, contem duas pequenas avelãs, alia's muito agradaveis de gosto. O amendoim pertençe a esta familia.

O uso das arachideas é muito restricto na Europa, porque estes fructos não dão nesse clima: nas regiões mais quentes faz-se dellas um consumo consideravel, principalmente as creanças e as classes pouco favorecidas. Estes fructos tiveram e têm ainda nos Estados-Unidos a reputação de produzir maravilhas nos tuberculosos; aconselha-se instantemente a estes ultimos que façam abundante consumo de arachides e nada ha de admiravel que colham de seu uso satisfactorio resultado. As arachideas são ricas em materias graxas e devem contribuir para a super-alimentação, tão util aos tuberculosos.

O que se comprehende menos é a efficacia que terião as arachides como agente therapeutico na insomnia. E' certo que nem sempre se comprehende o modo de acção dos remedios, até mesmo os mais activos: de sorte, que o argumento carece de força. As victimas da insomnia poderão pois experimentar a cura das arachideas, tal qual a prescreve um americano que ha cinco annos soffria de frequentes insomnias. E' muito simples; o somno tarda em chegar?

Toma-se cerca de cincoenta arachideas, que comem-se lentamente mastigando-as de maneira bem completa. E dorme-se. O inventor desse meio curativo affirma que nunca essas fructas deixarão de produzir seu effeito. Aos que soffrem de insomnia cabe agora experimentar o meio aconselhado.

Mercado da Macahyba

Na semana passada vendeu-se tresentos fardos de algodão, a 13$000, por 15 kl; tresentos saccos de assucar a 1$500, por 15 ks; tresentos couros a 12$600 por 15 ks; duzentos courinhos a 2$200 cada um.

—

Na feira de sabbado vendeu-se a carne de sol a 17$000, por 15 ks; a farinha a 22$000 por alqueire; o milho a..... 22$000 por alqueire; o feijão a 45$000 por alqueire; a gomma a 32$000 por alqueire.

Commissão de Melhoramentos DO Porto de Natal

POSTO METEOROLOGICO

"Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 7 de Dezembro de 1903

Temperatura media—	26°.75
Temperatura maxima	28°.60
Temperatura minima	25°.00
Pressão atmospherica (barometro a O°c.)	760.45
Tensão do vapor	19.22
Humidade relativa	71.96
Chuva—Nulla	
Evaporação a sombra	4.05
Idem ao sol	9.53
Nebulosidade media	2.25
Formas principaes das nuvens K. K. N.	
Meteoros—Nevoeiro tenue baixo	
Estado do tempo—Bom	
Estado do céu—Claro	
Direcções dominantes do vento—SE. E.	

Resumo das observações do dia 8 de Dezembro de 1903

Temperatura media—	26.70
Temperatura maxima—	28.30
Temperatura minima—	25.00
Pressão atmospherica (barometro a Oc')—	760.49
Tensão do vapor—	19.08
Humidade relativa—	70.91
Chuva—Nulla	
Evaporação a sombra—	3.55
Idem ao sol—	8.30
Nebulosidade media—	2.25
Formas principaes das nuvens—	K. CK. KC. C.
Meteoros—Nevoeiro tenue baixo	
Estado do tempo—Bom	
Estado do céu—Claro	
Direcções dominantes do vento—	SE. ESE.

Octavio Arantes,
Encarregado do Observtorioa.

O peso do cerebro

Tem-se dado muita importancia ao exame anatomico do cerebro dos grandes homens, dos criminosos, dos loucos e de todos aquelles que se particularisão de qualquer maneira, ja' em bem, ja' em mal, ja' no equilibrio ou no absurdo.

Os resultados destes exames não têm correspondido ás esperanças que se tinham concebido.

O cerebro de um homem superior não se distingue do do commum nem pelo pezo, nem pelo volume, nem pela profundidade de seus sulcos e nem pela delicadeza dos tecidos. Paganini e o menestrel da aldêa teem na mão o mesmo violino; não ha outra differença entre elles do que a maneira de tocar.

No peso, sem ter feito constatações significativas a este respeito. Assim, o peso medio do cerebro de 60 homens de importancia se resume em 1.585 grammas; entretanto, que o mesmo termo medio entre os cerebros de 10 idiotas da' 1.800 grammas.

Dentre os homens celebres, os quaes se têm podido estudar o cerebro, Tourgueniеff deu em resultado ter a massa encephalica mais pesada (2.130 grammas,) vem em seguida o cerebro de um celebre medieo escocez, Abercrombie, homem de grande valor, com um peso de 1.955 grammas; depois o de Ben Bulter, general americano, com 1.924 grammas.

E' facto que estes pesos são excedidos em muitos cerebros de certos homens communs. Assim, o cerebro mais pesado que a sciencia tem examinado foi o de um droguista de Londres, de uma intelligencia muito rudimentar pesava 2.485 grammas.

Cita-se o peso de 2.420 para o cerebro de um individuo scandinavo de uma mentalidade mui inferior, e o de 2.280 grammas para o cerebro de uma india anã.

O peso medio do cerebro humano varia entre 1.560 e 1.725 grammas, e numerosos homens superiores têm tido cerebros de um peso notavelmente inferior, como por exemplo o famoso jurisconsulto hollandez Hugo Grotens, o chimico J. Liebig e o mathematico Balbage e Gambetta, cujo cerebro não pesava mais que 1.270 grammas.

FLORES HISTORICAS

BABYLONIA

Edificada sobre o Eufrates e embellezada por Semiramis, Babylonia parece ter sido a cidade mais magnifica da antiguidade. As suas muralhas, de cincoenta pés de largura e duma altura prodigiosa, as suas cem portas de bronze, os seus templos, os seus palacios, as suas estatuas de ouro e sobretudo os seus jardins suspensos, faziam della a rainha das cidades antigas.

Rival de Jerusalem, esteve muitas vezes em guerra com o povo judeu que alli passou sesenta annos de cativeiro, durante os quaes em grande numero *não suspenderam as suas harpas dos salgueiros da margem* e abondonaram a religião de seus paes.

As Escripturas falam de Babylonia como de um foço de corrupção e de idolatria; fizeram della a personificação do mundo profano e a dissolução de costumes que os judeus testemunharam no cativeiro acrescentou a este sintimento o do horror e do desgosto. Dahi o nome de *grande prostituta* que deram a esta cidade.

Hoje em dia, que Babylonia não existe mais, que os viajantes e os archeologos não podem mesmo encontrar-lhe a colocação, somente o nome sobreviveu e aplica-se aos grandes centros de população, como Londres e sobretudo, Paris, onde a aglomeração das massas das riquezas, os requintes da industria e da civilisação engendram fatalmente a corrupção dos costumes.

Os protestantes, que se julgam os unicos conhecedores da lettra e do espirito evangelhicos, chamam á cidade eterna a *grande Babylonia*.

Larousse Junior.

ROTULOS

Imprimem-se aqui.

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 9 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 15|16

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$104
Shilling	1$005
Penny	$083
Franco	$798
Marco	$986
Dollar	4$139

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste, 15 kilos	por	13$000
Algodão " sertão " " "		13$800
Assucar bruto " " "		1$100
" da Usina " " "		7$000
Couros Salgados " " "		13$000
Peiles de carneiro, uma		$800
peiles de cabra "		2$200

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1.200
Carne de xarque superior	"	1.000
Carne de porco	"	,800
Toucinho do reino	"	2.000
Bacalhão	"	,800
Cebola	"	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	,400
Azeite doce	"	1.500
Vinagre de lisboa	"	600
Sal	litro	,80
Macarrão	k	2.400
Alcatra	"	2.400
Pimenta do reino	"	2.400
Araruta	"	1.200
Arroz	"	400
Farinha	litro	80
Feijão mulatinho	"	,520
Feijão de corda	"	,600
Feijão verde	molho	040
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	060
Coco secco	um	100
Calito	maço	400
Rapadura	uma	100
Assucar de usina	k	000
Assucar moreno	"	500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	200
Milho	litro	100
Leite fresco	garrafa	500
Leeite condensado	lata	1.000
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do brejo	"	600
Café moca	"	1.000
Mate em folha	"	2.000
Mate em pó	"	1.300
Manteiga ingleza	libra	2.600
Manteiga americana	k	1.500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	60

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

semana de 7 a 12 de Dezembro de 1903

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	13$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de uzina	"	2$400
" chistalizado	"	3$000
" branco		2$400
" someno		2$000
" mascavavo	"	1$400
" bruto	"	1$000
" retame	"	$800
Aguardente	litro	$800
Cornacha mangabeira	kilo	1$200
" de manicoba		2$000
banha de cevado		2$200
ou o le		1$400
Cafe		1$200
Cera de olho de carnauba		1$200
Cera de palha de carnauba		$900
Carneiro	Um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapeos de palha	um	$400
Couros de boi, secco ou salgados	um	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	cento	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroço de algodão	"	$300
Carne de sol (secca)	kilo	1$400
" qualquer modo preparada		2$000
esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de pipiry	"	$320
Fumo em rolo	kilo	$500
" em folhas	"	$500
farinha de mandioca	litro	$120
feijão mulatinho	"	$600
" de outras qualidades	"	$400
franges	um	1$500
gallinhas	"	2$000
gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta		1$400
milho		$300
mel de assucar		$320
mel de abelhas		$500
ovos de gallinha	um	$060
ossos	kilo	$010
oleo de mamona	litro	$500
perus	um	4$000
Papagaios	"	5$000
perequitos	"	$300
peiles de cabra	uma	$800
" de carneiro	"	$100
Peilo vegetal	kilo	1$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijo de manteiga		2$000
cal "	"	1$000
Semente		$000
Sal	taxa fixa	$000
sola	peso, taxa fixa	$500
sebo	kilo	$400
Toucinho	"	1$400
Unas de boi	cento	1$000
Velas de cera de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo	litro	1$000
Vassouras de carnauba etc		6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte 7 de Dezembro de 1903.

O Coletador, JOÃO NEPOMUCENO SEABRA DE MELLO.

O Escripturario, EZEQUIEL WANDERLEY.



Vapores esperados

MEZ DE DEZEMBRO

Do norte

Brazil a 10

MUTILADO ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR.
DR. ALBERTO MARANHÃO

Expediente

Dia 4

OFFICIOS

Ao exmo. sr. ministro da Fazenda :

Tenho a honra de passar ás mãos de v. exa. o incluso quadro da renda do imposto de consumo de sal arrecadada por este Estado, no trimestre de julho a setembro deste anno.

—Ao sr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de S. Paulo :

Accuso o recebimento de vosso officio de 17 de Novembro ultimo e de um exemplar da «Historia da Viação Publica de S. Paulo,» do dr. Adolpho Pinto.

—Ao exmo. General Commandante do 2° Districto Militar :

Satisfazendo o vosso pedido em officio de 21 de novembro ultimo, remettoevos, em original, a informação que a respeito ministrou o sr. commandante do batalhão de Segurança do Estado.

—Ao sr. Inspector do Thesouro :

Ao sr. Inspector do Thesouro :

Ao secretario do Atheneu Rio Grandense, José Julio Pereira de Medeiros mandai pagar a quantia de 61$000, despendida com a compra de medalha e outros objectos para a sessão solemne de distribuição de premios realisada a 30 de novembro ultimo, como vereis dos documentos juntos.

Dia 5

OFFICIOS

Ao sr. commandante do batalhão de Segurança :

Amanhã, as 6 horas do dia, mandai apresentar ao dr. chefe de policia quatro praças do batalhão sob o vosso commando, afim de escoltarem d'aqui para o Ceara-mirim e vice versa dois presos de Justiça.

—Ao sr. Inspector do Thesouro :

Ao Dr. Herculano Ramos mandai pagar a quantia de 2.500$000 por conta da 2ª prestação do contracto por elle firmado para a organisação do scenario do Theatro Carlos Gomes.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Aviso aos contribuintes

Os abaixo assignados, collectores de impostos lançados da Intendencia Municipal desta capital avisam aos proprietarios de predios urbanos, que acha-se effectuada a collecta sobre decima urbana e limpeza publica dos seguintes quarteirões do bairro da Cidade Alta, abaixo declarados ;

30° quarteirão

Pela rua Ulysses Caldas

Herdeiros de João Theodorio

Pela rua Vigario Bartholomeu

Herdeiros de João Theodoro
Ignacio José de Arruda
Manuel José dos Anjos
Anna de Araujo
Viuva de José Ferreira
João Severiano J. Delfino
Ezequiel Wanderley
Dr. Joaquim Sisneiro de Albuquerque

Pela rua Vigario Bartholomeu

Viuva de João Valfrido
José Alves da Silva
Viuva de Francisco Constantino
D. Francisca Tinoco

31° quarteirão

Pela rua General Osorio

João da Rocha e Silva
Alves & Comp.

Pela rua Vigario Bartholomeu

Joaquim Alves da Silva
D. Umbelina Solsona
Virgilio Benevides
Joaquim Fabricio
Herdeiros de João Felismino
Zozimo Platão de Oliveira Fernandes
Herdeiros de Maria da Silva
D. Francisca Tinoco
Adolpho Duarte
Herdeiros de Joaquim I. Emerenciano

32 quarteirão

Pela rua Ulysses Caldas

José Domingues de Oliveira

Pela rua Visconde do Rio Branco

José Domingues de Oliveira
D. Josepha Leitão
Francisco Celestino de Goes
João Nese
Olympio Baptista de Andrade
Candida Simas
Angelo Roseli
Urbano H. de Mello
Antonio Francisco de Viveiros
José Marinho

Pela rua General Osorio

José Rodrigues Vianna
José Domingues de Oliveira.

Os interessados que quizerem qualquer informação a respeito dirijam-se aos mesmos collectores, na secretaria da Intendencia Municipal, que serão promptamente informados.

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, 28 de novembro de 1903.

José Marinho
Joaquim Manuel T. de Moura Filho.
Arthur Disnard Mangabeira

Rotulos

Imprimem-se aqui

Pensando e rindo



As lagrimas são a linguagem mudada da dor.

ANN POP.

O mar tambem é casado.
O mar tambem tem mulher ;
E' casado com a areia,
Dá beijinhos quando quer.



Matreiro e Bilontra occupam-se de um amigo que acaba de chegar da Europa.

—E' certo que o Xumbregas voltou dos estudos um perfeito polyglotta ?

—E' exacto ; já o visitei ; sabe estar calado n'uma porção de linguas.

TARTARIN.

CONSELHOS PROVEITOSOS

Doce de casca de melão.—Para este doce é necessario escolher melões de casca grossa, pella-se esta casca e corta-se em bocados do tamanho de noses.

Para cada quatrocentas grammas de casca, quatrocentas de assucar.

Derrete-se em seguida o assucar em uma bacia de arame com agua, e submette-se a um fogo brando. Quando o assucar estiver derretido, junte-se lhe a casca do melão.

Deixe se cozer por espaço de duas horas até que o doce tenha o aspecto de geléa. Acondicione-se em boiões, deixe-se descançar uns tres ou quatro dias, cubram-se com papel, e colloquem-se em sitio fresco.

Solicitadas

Congresso Medico-Latino Americano

O abaixo assignado, para corresponder a incumbencia que lhe foi dada pela illustre commissão organisadora do 2. Congresso Medico-Latino Americano, que se deve reunir em Buenos Ayres, de 3 a 10 de abril de 1904, convida, contando com a gentilesa propria aos cultores da sciencia, ao corpo medico, pharmaceuticos, Chimicos, Naturalistas e dentistas residentes neste Estado para uma reunião aos 10 dias de dezembro do corrente anno, na repartição de hygiene, com o fim de assentar no meio de collaborar em favor da idéa humanitaria, procurando-lhe adhesões e fazendo propaganda, de modo que o Brasil nesse certamen internacional revele seu amor acendrado a' causa da civilisação, concretisada no progresso scientificos e affirme sua solidariedade com as outras nações latinas da America.

Natal, 30 de novembro de 1903.

Dr. José Paulo Antunes.

Photographia Allemã

Tendo de retirar-me desta capital, no mez de Janeiro de 1904, aviso aos meus amigos e freguezes que só acceito e efectuo trabalhos pertencentes á minha arte, até o fim de desembro proximo.

Bruno Burkhardt.

DR. ANTONIO SOARES
PROMOTOR PUBLICO
Advoga no fôro civel, acceitando causas em todos os municipios á margem da *Great Western*.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA :
Praça "16 de Outubro—14—1°. Andar.
S. JOSE' DE MIPIBU'

"Attenção"

Antonio de Paula Baboza, chama a attenção de seus freguezes para um completo sortimento de medicamentos recebido da praça do "Rio de Janeiro". Especialidades dos snrs. J. Coêlho Barboza & C.

Como sejam :

MEDICAÇÃO POSITIVA
OU
Remedios que curam

Allium Sativum—Aborta ou cura a influenza e constipação em 1 a' 3 dias. O legitimo traz um coelho pintado.
Curasthma—Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.
Flouresina—Remedio heroico para as flores brancas, cura certa e radical.
Chenopodio—Antelmintico para expelir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal
Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dôr de dentes.
Parturina—Para fazer dar a' luz sem grandes dores e rapidamente.
gia Osso—Todo o chefe de familia deve ter sempre em casa este poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.
Variolino—Preservativo contra as bexigas.
Homœopathia—Em globulos.
Palustrina—Contra mpaludismo, prisão de ventre e molestias do figado.

VENE-SE

Uma casa de tijollo na rua 21 de Março (antiga da Palha) com 2 salas de frente, 3 quartos, sala de jantar, cosinha, quintal cercado com algumas fructeiras, latrina e pena d'agua. A tratar com

Pedro Paulo V. de Mello

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as virtudes do oleo de figado de bacalhao no rachitismo, enfermidades do peito e outras se lucton durante muito tempo com o incoveniente de seu cheiro e sabor desagradaveis que impossibilitavam sua administração. D'ahi nasceu a idea de ajuntal-o emulsivos em apparelhos apropriados para

Emulsão de Scott
de
Oleo de Figado de Bacalhao
com
Hypophosphitos de Cal e Soda

produzir um creme agradavel ao paladar. Scott & Bowne fóram mais além e associando-o os hypophosphitos de cal e soda, que são os reconstituintes mais poderosas que se conhecem na medicina, produziram uma combinação feliz que dá gordura e fortaleça aos tecidos e pulmões, cal aos ossos, phosphoro ao cerebro e soda ao sangue.

Deve exigir-se sempre a legitima Emulsão de Scott que leva a marca do homem com bacalhao as costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.
12 P

CARTÕES

Imprimem-se aqui

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.

As vendas em grosso com grande redução nos preços.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica.

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C.

PÁGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollugões nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um afamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412E. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pélos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil. Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil.

Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 8

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY **Folhetim** TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—102—

—E' verdade que sou homem de boa sociedade, e talvez ainda melhor do que isso, replicou o barão Adhemar, enchendo-se de orgulho, e tomando os ademanes d'orador, na tribuna; conheço os preconceitos do meu seculo e sei que é necessario em muitas occasiões, senão approval-os pelo menos transigir com elles... Eduquei-o virilmente, e, ainda que sinta uma sincera aversão pelos espadachins e desordeiros, desejei tornar-lhe familiar o uso das armas, a fim de poder defender a via no campo, contra um adversario experimentado... Isto era admittir o desafio em principio, desapprovando-o, contudo, formalmente... Parece-me que esta logica é inatacavel.

—De certo, meu pae, respondeu Renato.

O deputado respirou então com violencia, e tomou o aspecto d'um athleta que vae pulverisar o adversario.

—Mas o que eu não admitto, continuou elle fazendo eccoar os sons metalicos da sua voz; o que eu reprovo, e o que todo o homem de bem deve reprovar como eu, por ser funesto, insensato, deploravel, odioso e criminoso até, é o desafio que tem uma causa futil e ridicula, indigna! Ora eu conheço muito bem a causa do seu, e classifico-a, sem a menor hesitação, n'esta ultima cathegoria.

—Meu pae... murmurou Renato com voz supplicante; meu pae!...

Sem fazer caso da interrupção, parecendo até não a ter ouvido, o barão Adhemar proseguiu com vehemencia:

—Não exijo que seja um Catão, deve fazer-me essa justiça. O ardor da mocidade desculpa certas acções, sem comtudo as justificar; e como nenhuma acção d'um filho deve tornar-se attentatoria da dignidade paterna, consenti que habitasse uma casa a' parte, para eu poder fechar os olhos. Aturei com resignação o resultado deploravel do viver tão livre de todos os tempos. Tenha, por isso quantas amantes quizer, visto que assim é necessario; mas não se comprometta por ellas, não se bata por sua causa!

—Meu pae, exclamou o moço com uma voz que denotava verdadeira angustia; esta' muito mal informado... Engana-se, affirmo-lh'o eu!...

—Não me engano, não senhor! replicou violentamente o deputado; as minhas informações são exactissimas, e, si ha mais tempo soubesse o que hoje me contaram, ja' teria posto cobro a uma situação tão funesta, de que não pode sair sem desaire grande. Os factos são ja' conhecidos por toda a cidade de Paris! Contam-n'o os periodicos d'esta manhã, designando os heroes com iniciaes bem transparentes! O senhor é o amante d'uma mulher casada, com assentimento do marido, que vive com outra mulher no proprio domicilio conjugal!...

Renato tentou de novo interromper seu pae; mas é impossivel fazer parar um expresso que vôa sobre os *rails* a toda a força da

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'*A Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

machina; o homem d'Estado continuou assim:

—Senhor! tudo isto é verdadeiro! incontestavel! indiscutivel! O senhor bateu-se em desafio porque um dos seus amigos, o visconde de Biran, alludiu no gremio a' vergonhosa premiscuidade d'esse adulterio por partidas dobradas, d'esse quarteto impudico e sem freio, cujos actores se chamam o conde de Nancey e a peccadora Lizely, o barão de Nangis e a condessa de Nancey!

No momento em que o deputado pronunciava estas palavras, ouviu-se por traz das cortinas do leito um gemido abafado, seguido do estrondo causado pela queda d'um corpo.

—Meu pae! meu pae! que fez?... bradou Renato com desespero.

—Devia ter-me prevenido de que não estava só! murmurou o barão Adhémar bestealisado pelo assombro. Quem é essa mulher?

—E' ella... a condessa...

—Quem? a sua amante?!

—Não ha tal... juro-lhe pela minha honra, que não é minha amante.

O deputado deu aos hombros.

—Seja ou não, disse elle, é preciso acudir-lhe...

E dirigiu-se para Margarida, com os modos mais solemnes.

Mas ella tivera a energia bastante para triumphar d'um desfallecimento passageiro, e ja' estava de pé.

—Ah Renato, murmurou; estou perdida... E contudo sabe perfeitamente que não sou culpada...

—103—

E dirigindo-se para a porta com passos rapidos, quasi automaticos, indo d'encontro aos trastes, saiu pretipitadamente.

Renato quasi louco de dor, martyrisava o peito com a mão ferida. A ligadura desfizera-se, o sangue corria de novo, cobrindo de manchas a alvura dos lençoes.

O graye deputado, muito indisposto com o resultado lastimoso da sua eloquencia, dizia de si para si:

—Quem diabo podia advinhar que estivesse alli a coddessita?! Que resultara' de tudo isto?... Vejo no horisonte pontos negros...

Mais morta do que viva, subiu Margarida para o trem de praça que a trouxera, e, seguida sempre pelo espia mandou guiar para a estação e metteu-se outra vez no comboio.

Apenas chegou a Montmorency, fechou-se nos seus aposentos, e só então conseguiu dar alguma ordem aos cahos do seu espirito e analysar a situação que lhe resultava das revelações terriveis que acabava de ouvir.

Era pois enganada em sua propria casa! O conde, amante de Lyzely, levara a adultera para o lar conjugal!

Similhante descobrimento lançava muita luz nas escuridões do passado.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, QUINTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 253.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitada na falta de ajuste previo, 200 rss por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 9

A Camara dos Deputados encerrou hoje a segunda discussaõ do orçamento geral da receita.

RECIFE, 9

Estaõ eleitos governador e vice-governador do Estado os drs. Segismundo Gonçalves e Antonio Pernambuco.

MANAUS, 9

A Convençaõ do partido situacionista deste Estado apresentou a seguinte chapa para a proxima eleiçaõ governamental:

Para governador o dr. Constantino Nery; para vice-governador o coronel Bittencourt.

LONDRES, 9

Falleceu Spencer.

Cartas de Paris

Paris, 10 de novembro de 1903

SUMMARIO: A visita dos negociantes inglezes — Theodoro Mommsen—Os jardins operarios — Santos Dumont—A salada das botas—Maurice Rollinat—A marcha das "Medinettes"—A lucta contra o alcool—Os agentes de policia — Pelos Theatros — Livros novos.

(CONTINUAÇÃO)

OS JARDINS OPERARIOS

Os congressos de sabios e de philantropos são cada vez mais frequentes e contribuem poderosamente para aproximar os povos, para diminuir as possibilidades de conflictos. Por toda parte, homens consagram a sua vida á sciencia e á indagação da verdade; por toda parte infelizes soffrem e tentam-se esforços para lhes alliviar a miseria. E' talvez das obras de assistencia e dos laboratorios que surgirá um dia a paz definitiva e absoluta. Nesses ultimos dias, eram numerosos os delegados extrangeiros ao congresso internacional dos jardins operarios.

A Allemanha estava representada largamente.

Entretanto, Brunetiére, que ninguem poderá accusar de cosmopolitismo, fez deante d'essa assembléa uma conferencia interessante, que foi ouvida com attenção.

E' que em reuniões se não pode fazer questão nem de politica; nem de nacionalidade. As pessoas de boa vontade acham se em presença uns dos outros e procuram juntos os meios de attenuar as dores do proletariado. Pouco importa que tenham nascido a quem ou alem do rio de que falou Pascal.

Essas obras dos jardins operarios são dignas de seduzirem as almas caridosas e sentimentaes. A sua efficacia não pode ser duvidosa.

Um operario, que passa o dia inteiro num atelier ou numa fabrica recebe um lote de terreno, que deve cultivar.

E' evidente que, muitas vezes, depois de ter acabado a sua tarefa quotidiana, não terá o desejo de cavar e de amanhar por muito tempo. Mas a mulher e os filhos poderão cuidar dos seus fructos e dos seus legumes. A' tarde, irá somente lançar um golpe de vista sobre o campo, inspeccionar e rectificar a obra da familia. Acontecer-lhe-á tambem executar certos trabalhos que exigem força. No domingo poderá, porem, consagrar algumas horas ao seu jardim.

Este pequeno canto de terra obriga-o, sem que elle o note, a respirar cada dia um ar mais puro do que aquelle que encontraria no seu aposento. Esta parcella pode subtrail-o insensivelmente ás tabernas. Afasta-o do alcoolismo e das palestras politicas.

O jardim operario deve exercer uma influencia sensivel sobre a hygiene do trabalhador. Mas oppõe se tambem á propaganda revolucionaria e é por isso que, com ou sem rasão, o partido socialista desconfia delle. Tem ainda uma vantagem, que não pode ser negada: traz uma renda sensivel ao orçamento do operario, fornecendo-lhe alimentos baratos para a mesa.

Gosta-se de repetir que o trabalho da terra ennobrece o homem. Bastaria remover a gleba para encontrar as bases da moral pura e da religião. Ha nisto alguma exageração.

Não me parece que os camponezes sejam mais virtuosos do que os operarios ou os empregados do commercio, com certeza, a obra do jardim operario não regenerará a humanidade. Seria insensato della esperar taes resultados. Mas, não basta que ella seja util á saúde dos trabalhadores dignos de interesse e que ella lhes proporcione legumes, saladas, mesmo flores?

SANTOS DUMONT

Santos Dumont vae ainda fazer falar de si. Prepara novas experiencias.

Sabem, sem duvida, os brasileiros mais do que os parisienses, que nada é impossivel a este homem audacioso o lembram-se com certeza que elle teve a idéa no ultimo 14 de Julho de passar revista ás tropas, pelos ares, no campo de Longchamp, ao mesmo tempo em que o general André passava revista em terra.

Um pouco mais tarde, entendeu dar quasi todas as tardes uma volta pelo Bosque em balão e entrar no aposento pela... janella.

Ora, si acreditarmos um espirituoso chronista do *Gil Blas*, emocionaram-se nas altas regiões com essas innovações.

Eis a scena que, no dizer do chronista, passou-se ha dias em casa do aeronauta:

"GARCONNIERE" DE SANTOS DUMONT

Decoração exclusivamente aeronautica, cadeira em forma de montgolfieres. Divans dirigiveis. Na parede, nos mostradores, nos moveis, na chaminé, balões de todos os formatos e de todos os tamanhos. Uma creada (ella tambem com um balão enorme):

Creada.—De um balão em forma de victoria atrelado a um cavallo (não vapor) acaba de descer um individuo que pede para ver o senhor e diz ser o prefeito da policia.

SANTOS DUMONT, *baixando os braços*—Santo Deus! o que fiz eu?..(*A' creada*) Que entre!

(A creada abre a porta em forma de valvula de segurança, ao passo que Santos Dumont se apressa em preparar uma caixa de charutos em forma de aeronaves. Entra Lepine, sorridente, amavel e munido do seu guarda chuva. Saudações, cumprimentos, noticias da saúde; depois Lepine vae resolutamente ao motivo da visita.

Lepine.—Deve ter comprehendido que a sua admiravel invenção crêa deveres novos á policia...

S. Dumont.—Na verdade, eu...

Lepine.—Deveres novos, digo, nascidos de novas inquietações.

S. Dumont.—Inquieto-o?

Lepine.—Si me não inquietasse, não conheceria o meu officio... E conheço-o, pode crer... Assim, o senhor introduz-se nos campos de corrida, sem pagar entrada.

S. Dumont.—Estaria prompto a dar um *luiz* si me tivessem reclamado.

Lepine.—Não duvido; porem quem me responde que um outro, em seu logar?

S. Dumont.—Não ha.

Lepine.—Poderia haver... Mas, passemos... O senhor foi assistir dos ares á revista do 14 de Julho.

S. Dumont.—Tinha um convite.

Lepine.—Sem duvida; porem ninguem lhe pediu que désse tiros de revolver.

S. Dumont.—Era sem má intenção.

Lepine.—Olhe que, em terra, o senhor poderia passar tabaco... Não é tudo. Para o senhor, não ha mais portas, nem fronteiras, nem alfandega, nem fiscalisação. Quem o impederia de introduzir em Paris o seu balão cheio de alcool?

S. Dumont.—Ficaria muito carregado.

Lepine.—Não importa... E si lhe der na cabeça ultrapassar a velocidade regularmentar, como poderei saber?

S. Dumont.—Eu...

Lepine.—Comprehende que isto não pode continuar... Com taes inquietações, ficaria rapidamente louco. Encarregado da tranquilidade dos parisienses, é bom que cuide primeiramente da minha. Mas o que fazer? Pensei em prohibir as suas ascenções...

S. Dumont.—!!!

Lepine.—Renunciei a isto Sou amigo da liberdade. Desde então, só me resta uma solução: crear uma patrulha de agentes ballonistas encarregados de velarem pela segurança da athmosphera e assegurarem ahi a observação das leis e dos regulamentos.

S. Dumont.—Admiravel idéa!

Lepine.—Ha porem uma difficuldade: onde encontrar homens exercitados neste genero de sport?... E uma vez encontrados os homens, como procurar-lhes aeronaves? O senhor estará disposto a fornecer m'as?

S. *Dumont.*—Para me irem atrapalhar lá em cima?

Lepine.—Era o que eu pensava... Nessas condições, só me resta levar a minha idéa até o fim.

(Ergue-se, tira o sobretudo, apparece revestido com o seu uniforme de prefeito, que completa tirando uma espada do guarda chuva. Depois, numa voz forte: Republica Franceza, liberdade, egualdade, fraternidade. Nós, prefeito de policia, considerando que ha logar de se assegurar a policia nos ares;

Considerando que somente um homem é capaz de perturbar a tranquilidade da athmosphera; mas,

Considerando que este mesmo homem é egualmente o unico capaz de dar guarda em todas as alturas;

que é o unico que possue os engenhos necessarios para se transportar rapidadamente a trinta ou quarenta metros de altura, temos decretado e decretamos:

Artigo Unico.—Santos Dumont é nomeado agente ballonista da cidade de Paris.

(O prefeito abre os braços a S. Dumont e dá-lhe um abraço. *Tableau*. Musica.)

Ed. Leroux.

(CONTINUA)

ANNIVERSARIOS

COMPLETOU ANNOS HOJE:
O nosso amigo major João Bakker, escripturario da alfandega do Pará.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:
A exma. sra. d. Amelia Gurgel, esposa do nosso amigo major Antonio Gurgel.

—O tenente Alfredo Herculano Barbalho.

—Manuel, filho do capitão Antonio José Leito.

Novo medico

Sabemos, por telegramma particular recebido nesta capital, ter sido approvado com distincção na defeza de these perante a Academia de medicina da Bahia, o intelligente e distincto patricio Pedro Soares de Araujo Amorim, filho do nosso amigo dr. Pedro Amorim.

Folgamos em felicitar o intelligente e estudioso rio-grandense que acaba de receber o titulo de doutor pela Academia da Bahia, com a nota de distincção.

Ao nosso presado amigo dr. Pedro Amorim e a sua exma. familia, felicitamos egualmente.

Visitou-nos:

O nosso digno amigo de Canguaretama, tenente-coronel José Gadelha.

Sabemos ter sido nomeado promotor publico da comarca do Rio Negro, no Amazonas, o nosso conterraneo Jessé Ferreira.

Ante-hontem o digno 1. delegado de policia da capital concluiu e fez remetter a' auctoridade judiciaria, para os fins da lei, o inquerito policial a que procedeu sobre o facto do assassinato do infeliz Manuel Francisco de Souza, perpetrado, a cacetadas, pelo individuo José Paulo da Costa, conhecido por José Boi, e do qual demos noticia em nossa edição de 7 do corrente.

Almanack

Recebemos, por intermedio do nosso conterraneo capitão Francisco de Freitas, um exemplar do magnifico *Almanack Illustrado das familias catholicas brasileiras*, 4º anno, para 1904.

O Almanack esta' bem organisado e impresso e em suas cento e doze paginas estão gravadas lindas estampas, retratos, vistas de predios, paisagens, etc.

O contingente intellectual é variado e o almanack deve ser lido nas casas de familia.

O capitão F. Freitas, a quem agradecemos o presente, disse-nos ter a' venda o mesmo almanack a preço de 1$500 cada exemplar.

Commissão de Melhoramentos do Porto de Natal

POSTO METEOROLOGICO
"Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 9 de Dezembro de 1903

Temperatura media	26°,55
Temperatura maxima	28°,00
Temperatura minima	24°,50
Pressão atmospherica (barometro a 0°c.)	760,56
Tensão do vapor	18,46
Humidade relativa	73,00
Chuva—Nulla	
Evaporação a sombra	4,6
Idem ao sol	8,35
Nebulosidade media	1,75
Forma predominante das nuvens	K. C. C. K.
Meteoros—Nenhum	
Estado do tempo—Bom	
Estado do céo—Claro	
Direcção dominante do vento—E.S.E.	

Observatorio, 9 de Dezembro de 1903.
Encarregado do Observatorio.

ILEGIVEL
PAGINA MANCHADA

O que vae pelo mundo

No dia 23 do passado, recebeu-se em Buenos Ayres um telegramma do capitão Julian Irizar, chefe da expedição argentina ao polo antarctico e commandante da canhoeira argentina "Uruguay", annunciando ter encontrado a expedição Nordenskjold e haver salvo todos os companheiros do audaz navegador, com excepção de um marinheiro apenas que não poude ser encontrado.

Em seu relatorio diz o capitão Irizar:

No dia 1 de novembro partiu para Ushuaia; tres dias depois o navio ja' navegava entre os primeiros gelos. No dia 6 do mesmo mez chegou a "Uruguay" ao cabo Seymour e ahi encontrou o commandante, dois dos expedicionarios de quem teve a informação de que parte dos membros da missão Nordenskjold estava abrigada na estação de inverno de Snord Hill.

Elle e alguns dos seus companheiros resolveram então emprehender por terra a viagem até aquelle ponto e alli com effeito encontraram o explorador Nordenskjold.

O alferes argentind Sobral e outros tripolantes da "Uruguay" providenciaram sem demora o embarque de todos para bordo da canhoneira, ficando desde hoje resolvido viajar com rumo norte em busca do navio "Antarctic", a bordo do qual Nordenskjold fazia a sua viagem. Antes, porém, da "Uruguay" partir, chegaram a Snhortill o capitão Larsen e cinco marinheiros do "Antarctic", que declararam ter sido aquelle navio destruido na bahia Erebres, em consequencia da compressão dos gelos polares.

Acrescentou o capitão Larsen que os demais expedicionarios deviam estar na ilha Paulett e sem tardança a "Uruguay" navegou com rumo a' ilha, e alli com effeito recolheu diversos naufragos.

No dia 11 de novembro a "Uruguay" fez uma viagem em volta das ilhas Sutland, onde a sorprehendeu uma tremenda tempestade que lhe destruiu toda a mastreação. Dahi cruzou o navio em direcção a' ilha do Observatorio e ja' abrigado reparou os instrumentos de bordo para proseguir em seu roteiro. Concluidos esses trabalhos a "Uruguay" seguiu para Santa Cruz, donde Nordenskjold telegraphou para a Suecia e ao presidente Roca agradecendo-lhe a sua salvação a dos seus companheiros, pelos bravos marinheiros acobertados sob a bandeira da republica Argentina.

De volta—accressenta o relatorio—a "Uruguay" tocou em Cabo Seymour, ja' concertada a mastreação, e nesse logar encontrou os restantes expedicionarios que, preparados para alli invernarem, havião recolhido grande quantidade de ovos de penguim, com que matar a fome até chegar algum soccorro. Em todas as estações de inverno os expedicionarios ja' soffriam ha muito os agrores da fome. Nordenskjold e os seus companheiros, a' mingua de viveres ha muito esgotados, comião a carne dos lobos marinhos que caçavam todos os dias. Os naufragos da ilha Paulett foram encontrados semi--nús, mortos de fome, num estado de penuria indescriptivel. A todos mandou o commandante Irizar soccorrer immediatamente de mantimentos, roupas, remedios etc.

Nordenskjol apenas foi encontrado pelo capitão Irizar, em seu nome e no dos demais naufragos do "Antarctic" fez ao official argentino as maiores demonstrações de gratidão, abraçou-o em lagrimas, e em honra da republica Argentina entuou repetidos vivas, no que o acompanharam todos os seus afortunados companheiros.

O commandante Irizar em varios pontos deixou signaes para avisar a' expedição do Fritkjof que se acha em viagem, ja' ter encontrado Nordenskjod e os demais membros dessa expedição.

A noticia causou um grande enthusiasmo em Buenos-Aires, onde se preparava uma grande recepção ao capitão Irizar e aos seus valentes commandados; a' manifestação projectada adheriram desde ja' todas as grandes corporações, associações, sociedades e clubs portenhos.

O dr. Charcot, chefe da expedicção franceza que aqui se acha ainda, telegraphou ao commandante da "Uruguay" felicitando-o calorosamente pela sua victoria. O dr. Charcot vai seguir para o pólo, agora, em missão exclusivamente scientifica.

O governo argentino projecta mandar a'Suecia o cruzador "Buènos-Aires" e repatriar a bordo delle todos os expedicionarios salvos pela "Uruguay."

N'estes ultimos dias tem guardado o leito o nosso dedicado amigo capitão Joaquim Anselmo, ajudante de ordens do exmo. governador do Estado.

LOJA "21 DE MARÇO"

Esteve ante-hontem em exposição, como havianos annunciado, o templo da benemerita Loja 21 de Março que acaba de passar por um melhoramento completo.

Durante o dia foi continuamente visitada por familias e cavalheiros da mais fina sociedade, sendo calculado em mais de 400 pessoas; e a' noite, quando pela profusa illuminação acetylene o magnifico predio tomou um aspecto imponente, foi uma verdadeira romaria pelo que de mais selecto ha no nosso meio.

No salão de honra vimos um bonito retrato do illustre major Joaquim Soares, veneravel da Loja, offerecido pelo habil e distincto photographo Bruno Burkhardt.

No salão de banquetes varios pares foram levados aos gyros das valsas e polkas, ao som da banda do batalhão de Segurança que collocada no jardim tocava as melhores peças do seu repertorio.

No jardim cuidadosamente tratado, via-se dentro de um triangulo formado por 3 poderosos focos da bella illuminação, duas ordens de cadeiras em cada lado repletas de distinctissimas senhoras e cavalheiros. A's 8 horas da noite ja era com difficuldade que si ia da sala de entrada ao Templo, tal era o numero de pessoas gradas que enchiam as diversas dependencias.

O Templo propriamente dito, que tem a forma de um retangulo alongado e o fundo semi-circular, occupa uma area de 1[illegible] m. mais ou menos e satisfaz quasi plenamente as exigencias da acustica e da optica. Quanto as alfaias, foi alinda a bellesa ao rigor do Rito.

Nada havia a' dezejar.

Pode-se mesmo dizer que desta vez, a Loja 21 de Março elevou-se a' grandiosidade do culto e pratica de todas as virtudes.

A's pessoas presentes foi servido licores e cervejas; e até as 10 horas, quando de la' sahimos, foi mantida a mais perfeita cordialidade e animação entre todos, maçons e profanos.

O sympathico e intelligente artista Bruno Burkhardt tirou varias vistas do sumptuoso Templo.

Nossos sinceros parabens aos dignos obreiros da Loja "21 de Março."

Vapores

E' esperado amanhan, dos portos do norte, o paquete *Brazil* do Novo Lloyd.

Lixo

Escrevem-nos:

"Ha dias que a carroça do lixo não vem a' Ribeira, estando o cisco apodrecendo em frente das portas.

E é assim que se faz a' limpeza publica!"

Pensando e rindo



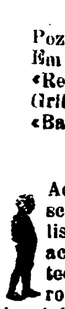
O trabalho paga as dividas, a ociosidade augmenta-as.

***

Epigramma

Poz-se o medico eminente
Em voz alta a receitar:
«Recipe...» (diz) de repente
Grita da cama o *doente*:
«Basta que mais é matar.»

BOCAGE.



Achando-se o celebre banqueiro Rotschil de visita em casa de um capitalista seu amigo e correligionario, aconteceu entrar um pobre no pateo e pedir esmola. O capitalista tirou uma moeda, do valor de dez réis da algibeira e antes de atiral a ao pobre, poz-se a revolver os os papeis da secretaria

—O que procura? perguntou o barão.

Um papel para embrulhar o dinheiro

—Tenho-o aqui... respondeu Rotschild. e recebendo o dinheiro embrulhou-o em uma nota de 500 francos e atirou tudo ao pobre.

Conta-se um facto identico, succedido com o ministro portuguez na Suecia e Noruega, o visconde de Souto Maior.

Jogando uma noite aquelle diplomata, um dos parceiros, opulento capitalista, deixou cahir no chão uma moeda de 20 reis. Acto continuo, arrastou a cadeira, começou a procurar o vintem, e como o não encontrasse, pedia aos demais parceiros licença para tirar a vela, no intuito de ver melhor. O visconde revoltado com semelhante miseria, redarguiu logo:

Não é preciso: accende-se este papel E approximando da luz uma nota do... 20$000 réis auxiliou o avarento a procurar o vintem.

TARTARIN.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR.
DR. ALBERTO MARANHÃO

Expediente

Dia 5

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Para os devidos fins, communico-vos que o bacharel Theodoro Fernandes Barros, promotor publico da comarca do Ceara'-mirim, reassumiu, no dia 1º deste mez, o exercicio de seu cargo, renunciando assim o resto da licença em cujo goso se achava, segundo me participou em officio dessa data.

—Ao mesmo:

Ao presidente da Intendencia Municipal de Pau dos Ferros, mandai entregar a quantia de..... 150$000 para occorrer ao pagamento do subsidio do professor publico do sexo masculino daquella villa, correspondente ao trimestre de julho a setembro do corrente anno.

Dia 7

OFFICIOS

Ao dr. Chefe da Policia:

Em resposta ao vosso officio de hoje datado, sob n. 886 declaro vos que fico inteirado do seu conteúdo.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Para os devidos fins, passo as vossas mãos a inclusa relação das mercadorias exportadas deste para o Estado de Pernambuco, no mez de novembro ultimo.

—Ao mesmo:

Declaro-vos, em resposta ao vosso officio de 3 do corrente, que fico sciente de não terem comparecido licitantes a' arrematação da exportação do gado grosso de producção do Estado.

Secretaria de Policia

NOVEMBRO

Dia 30

Hontem, pelas 6 horas da manhã, na latrina da casa de residencia do capitão Antonio Pinto Martins, sita n' rua do Commercio desta cidade, foi pela esposa desse cidadão, encontrada morta uma creança recem nascida, do sexo masculino filha de Luiza Maria da Conceição, creada da mesma casa, a qual, depois de haver dado a' luz a infeliz creança, envolveu-a em pannos deitando-a em seguida na referida latrina.

O subdelegado de policia da Ribeira, que communicou o facto em officio desta data, tendo delle conhecimento, dirigiu-se immediamente para aquelle local, e dalli mandou transportar o cadaver da creança recem-nasoida, que ja' estava em estado de putrefação, para o Hospital de Caridade, onde fez proceder ao competente exame, mandando recolher a'quelle estabelecimento, afim de ser medicada a mãe desnaturada, que, no interrogatorio a que foi submettida, confessou ser ella a auctora de tão barbaro delicto, a respeito do qual prosegue o mesmo subdelegado nas diligencias do inquerito policial, cuja conclusão e remessa a auctoridade judiciaria, dentro do praso da lei, lhe recommendou o dr. chefe de policia por officio desta data como tambem que requisitasse por essa occasião, a prisão preventiva do delinquente em vista daquella sua confissão.

—Hoje seguiram, devidamente escoltados, para a Macahyba a serem entregues ao respectivo delegado de policia, os presos de justiça José Varella, vulgo José da Luiza, e João Carlos de Mello, afim de os mandar essa auctoridade recolher a' cadeia daquella cidade, para a qual o dr. chefe de policia julgou acertado transferil-os da desta capital, visto se acharem elles com sua saúde alterada.

O cidadão Manuel José do Rego Barros, em officio de 26 do expirante mez communicou a esta repartição haver, nesse dia, prestado o compromisso legal e assumido o exercicio do cargo de subdelegado de policia do districto de Macahyba.

DEZEMBRO

Dia 2

A' ordem do subdelegado de policia da Ribeira, foram, hontem detidos José Felix, por disturbios, e Cezaria Maria da Conceição, para averiguações policiaes, sendo hoje postos em liberdade.

Photographia Allemã

Tendo de retirar-me desta capital, no mez de Janeiro de 1904, aviso aos meus amigos e freguezes que só acceito e efectuo trabalhos pertencentes á minha arte, até o fim de desembro proximo.

Bruno Burkhardt.

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 10 de dezembro de 1903.

CAMBIO E [illegible]

TABELLA DO CAMBIO

Libra	2[illegible]
Shilling	1$[illegible]
Penny	$[illegible]
Franco	$[illegible]
Marco	$[illegible]
Dollar	$[illegible]

[illegible]

[illegible]

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	$[illegible]
Carne de sol	"	1.200
Carne de sangue superior	"	1.[illegible]
Carne de porco	"	$[illegible]
Toucinho do ceuo	"	2.000
[illegible]	"	$[illegible]
[illegible]	"	1.[illegible]
Arroz	saco	$[illegible]
Banha	k	2.[illegible]
[illegible]	cuarto	$[illegible]
[illegible]	"	$[illegible]
[illegible]	"	$[illegible]
[illegible]	litro	$[illegible]
[illegible]	"	$[illegible]
[illegible]	"	$[illegible]
[illegible]	"

Solicitadas

ELEIÇÃO das juizas, juizes, escrivães [por sorte e por devoção], noiteiros, thesoureiro e auxiliares que teem de festejar a Excelsa Virgem d'Apresentação, Padroeira desta capital para o anno de 1904.

Juizas por sorte:

A exmas. esposas dos illustrissimos senhores:

Dr. Augusto Tavares de Lyra
" Olympio Manuel dos Santos Vital
" Jeronymo Americo R. da Camara
" Luiz Manuel F. Sobrinho
" Sergio Paes Barreto
" Galdino dos Santos Lima Filho
Coronel Thomaz P. de Mello
" Luiz Emygdio P. da Camara
" Francisco R. Vianna
" Pedro Soares de Araujo
" João Tinôco
" Angelo Roselli.

Escrivães por sorte:

A exmas. esposas dos illustrissimos senhores:

Dr. Honorio Carrilho
Alferes Alfredo Seabra
Major José Pinto
Capm. Francisco de Salles da S. Barros
Tenente Coronel Jeronymo Camara
Capitão Joaquim Anselmo P. Filho
Coronel Bellarmino G. de Oliveira
" João Duarte da Silva
" Manuel Augusto
Capm. Manuel Coelho de S. e Oliveira
" Alfredo C. Carvalho.
Senhorita Maria Salomé F. Manso.

Juizes por devoção:

Tenente coronel José Zacharias V. de Mello
Major Alipio F. Barros
" Calixto A. de Albuquerque
Filhas do sr. Manuel Ignacio Barbosa
Filhos do alferes Nestor Britto
D. Laura Florentina Monteiro.
Senhorita Celina da R. Fagundes
D. Rachel Pessoa de Mello
D. Celina Torres Navarro
D. Rosa de Britto Gluck
Tenente Luiz Marinho
Capitão Pedro A. Viveiros
" Thomaz A. Nunes Monteiro.

Escrivão por devoção:

Tenente Melchiades A. da Costa Barros.

Noiteiros:

1ª. noite—Os meninos de ambos os sexos, encarregados os srs. capitães Miguel Raphael de M. Soares, Francisco Thomaz de O. Mello e tenente Antonio Sabino R. Pessoa.

2ª. noite— Os operarios da fabrica de fiação e tecidos, encarregados os srs. major Pedro A. Barbosa, Antonio Lustosa Cabral e Francisco Teixeira de Freitas.

3ª. noite— A pobresa, encarregados os srs. Miguel Leandro, José Terencio, Silvino Barbosa, Emygdio Moraes e Lucio Carneiro.

4ª. noite— Os artistas, encarregados os srs. Julião Bento, Felipe B. da Silva, José Alves, Joaquim Fabricio e Vicente F. de Lyra.

5ª. noite— Os empregados do "Melhoramento do Porto", encarregados os srs. Francisco Garcia, Antonio R. de Paiva e Joaquim Lopes Teixeira.

6ª. noite—Os solteiros de ambos os sexos, encarregados os srs. Pedro Soares Filho, Joel Carvalho, Fausto Trindade e Manuel China.

7ª. noite—Os maritimos, encarregados os srs. coronel Odilon Garcia, Antonio Piloto Filho, Henrique José de Oliveira e Benvenuto Lima.

8ª. noite—A briosa Guarda Nacional, encarregados os srs. tenentes coroneis Affonso Saraiva, Antiocho de Almeida, capitão Manuel da Rocha e tenentes Pelino de Mattos e João Pereira Dias.

9ª. noite— As exmas. srs. casadas, encarregados os srs. capitão Joaquim Moreira, 2. tenente José Barros, Joaquim Lustosa e Alfredo Carvalho.

Thesoureiro,
Alfredo Antonino Pereira do Lago.

Auxiliares:
Capm. Joaquim L. da Camara
Tenente Joaquim Pinheiro.

Consistorio da egreja matriz em Natal, 21 de novembro de 1904.

O Parocho,
João Maria C. de Brito.

Salve 10 de Dezembro

Ao nosso caro cunhado major João Bakker, felicitamos pela passagem hoje do seu anniversario natalicio.

A. G. G., E G., A G., M. B., M. N., J. P., M. C., M. G.

DR. ANTONIO SOARES
PROMOTOR PUBLICO
Advoga no fôro civel, aceitando causas em todos os municipios á margem da *Great Western*.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
Praça "16 de Outubro—14—1º. Andar.
S. JOSE' DE MIPIBU'

CARTÕES
Imprimem-se aqui



Pedidos a J. Coelho Barboza & C. **Rio de Janeiro.**

Unico deposito neste Estado **Antonio de Paula Barbosa.**

"Attenção"

Antonio de Paula Baboza, chama a attenção de seus freguezes para um completo sortimento de medicamentos recebido da praça do "Rio de Janeiro". Especialidades dos snrs. J. Coêlho Barboza & C.

Como sejam:

MEDICAÇÃO POSITIVA
OU
Remedios que curam

Allium Sativum—Aborta ou cura a influenza e constipação em 1 a' 3 dias. O legitimo traz um coelho pintado.
Curasthma—Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.
Flouresina—Remedio heroico para as flores brancas, cura certa e radical.
Chenopodio—Anthelmintico para expelir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal
Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dôr de dentes.
Farturina—Para fazer dar a' luz sem grandes dores e rapidamente.
Gia Osso—Todo o chefe de familia deve ter sempre em casa este poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.
Variolino—Preservativo contra as bexigas.
Homœopathia—Em globulos.
Palustrina— Contra impaludismo, prisão de ventre e molestias do figado.

PROTESTO

Macau, 15 de Novembro de 1903.

Illmo. sr. Major Manuel Onofre Pinheiro.

Achando-se ausente as do Amargozo, que obteve-se por compra, entre nós co-proprietarios, assignaladas por travessão divisorio, que estabelecemos - afóra a mesma terra do que trata a respectiva escriptura nas extremas com Aguas-Novas—e constando que v. s. pretende atravessar caminho particular, abandonando a estrada publica, para sua serventia, pelo interior de minhas terras aludidas, que ja' se acham destinctas das de v. s. até a maneira indicada; por isso previno a v. s. que desde ja' prohibo caminhos por dentro de minhas ditas terras sem meu consentimento expresso, a não serem para estradas publicas do municipio ou outra servidão obrigada a que todos os proprietarios são sujeitos por lei. E assim protesto fazer valer os meus direitos contra qualquer violencia ou molestia, que soffram minhas referidas terras; e isto levo ao conhecimento da opinião publica e de v. s. para sua inteira sciencia.

De v. s. crdo. e respeitador'
João Alves Fernandes

VENE-SE

Uma casa de tijollo na rua 21 de Março (antiga da Palha) com 2 salas de frente, 3 quartos, sala de jantar, cosinha, quintal cercado com algumas fructeiras, latrina e pena d'agua. A tratar com

Pedro Paulo V. de Mello

Declaramos que nesta data entrega'mos ao sr. Francisco Candido de Souza diversas contas para cobrança, authorisando ao mesmo passar recibo e dando-lhe poderes para resolver como lhe approuver sobre qualquer liquidação.

Vianna & Lyra.

1º de dezembro de 1903.

Rotulos
Imprimem-se aqui.

FACTURAS

Imprimem-se aqui.

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as virtudes do oleo de figado de bacalhao no rachitismo, enfermidades do peito e outras se luctou durante muito tempo com o incoveniente de seu cheiro e sabor desagradaveis que impossibilitavam sua administração. D'ahi nasceu a idea de ajuntal-o emulsivos em apparelhos apropriados para

Emulsão de Scott
de
Oleo de Figado de Bacalhao
com
Hypophosphitos de Cal e Soda

produzir um creme agradavel ao paladar. Scott & Bowne fóram mais além e associando-o os hypophosphitos de cal e soda, que são os reconstituintes mais poderosas que se conhecem na medicina, produziram uma combinação feliz que dá gordura e fortaleça aos tecidos e pulmões, cal aos ossos, phosphoro ao cerebro e soda ao sangue.

Deve exigir-se sempre a legitima Emulsão de Scott que leva a marca do homem com bacalhao as costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.
12 P

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.

As vendas em grosso com grande redução nos preços.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica.

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permaneate de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollugões nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um afamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412E. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil. Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos. Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil. Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY **Folhetim** TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—104—

Explicava a frieza persistente de Paulo, a attitude desdenhosa de Branca, a viagem a' Normandia, e outros mil factos a que, até então, Margarida não ligara attenção, e que lhe appareciam agora como pontos luminosos.

Para ella a traição era indubitavel.

A ira, a indignação, e o desgosto embargavam-lhe o animo; mas repentinamente, principiou a duvidar....

Faltavam-lhe as provas.

E' verdade que o pae de Renato formulara explicitamente a accusação, repetindo o que toda a gente dizia e acreditava; mas tambem diziam que ella era amante do barão de Nangis, e faziam-n'a cumplice d'estas infamias...

Ora vendo-se Margarida accusada, sabendo perfeitamente que estava innocente, qual a rasão porque Paulo e Branca o não estariam tambem? Onde parava a calumnia?

—E' preciso esperar antes de proferir a sentença! pensava a infeliz. Prevenida como estou, tratarei de conhecer a verdade, e, si o mundo não mente, hei de castigar como bem merece a miseria que rouba e me insulta em minha propria casa.

O que o publico pensava a seu proprio respeito pouco ou nada lhe importava. A sua consciencia era tão pura que lhe parecia que uma só palavra desvaneceria quaesquer boatos que podessem chegar aos ouvidos de seu marido.

E, assentando em não admittir como provada a cumplicidade de Paulo e Branca, o seu animo readquiriu quasi a serenidade habitual, e dedicou todo o pensamento ao pobre Renato que ainda havia pouco accusava de ser defensor d'outra mulher, e que se tinha batido por causa d'ella, por ella so! que havia sido ferido por causa d'ella! que por causa d'ella padecia!

Quanto engrandeceu n'esse momento uma affeição ja' tão viva, que nem procurava combater, porque nem ao menos lhe suspeitava a origem, pois continuava acreditando que esse amor nascente era so uma ternura fraternal!

Comtudo comprehendeu perfeitamente que, tendo sido gravemente imprudente na sua visita a Renato, não devia repetil-a por modo algum.

Mas, podia acaso, sem crueldade, sem ingratidão, privar de qualquer testemunho de interesse e reconhecimento aquelle que acabava de arriscar a vida para lhe provar a sua dedicação?....

De certo que não!

Então Margarida praticou essa falta que, desde que se inventou a escripta, todas as mulheres teem praticado, e continuarão a praticar até o fim do mundo.

Escreveu ao sr. de Nangis, escreveu-lhe cartas completamente loucas, dictadas pela amisade mais casta, e nas quaes o amor se lia em cada linha.

Todas as manhãs ia a criada grave da condessa deitar na caixa do

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'*A Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

—105—

correio uma carta de sua ama. Ora esta criada tinha por adorador o criado que pertencia em corpo e alma aos interesses de Branca Lizely. Uma vez encarregou-o a criada de desempenhar a missão quotidiana... e o homem levou a carta enviada por Margarida ao barão de Nangis...

Sera' necessario accrescentar que essa carta não chegou ao seu destino?...

Renato cada vez ia melhor.

A ferida cicatrisava, a febre diminuia, e o medico ja' lhe consentia o levantar-se.

Aproximava-se pois o momento em que seria possivel ir a Montmorency, e Deus sabe a impaciencia com que elle esperava este ditoso momento.

Os nossos leitores devem recordar-se de que Paulo, ao partir para a Normandia com Branca, declarara que a sua ausencia duraria provavelmente uma semana. Mas Branca, pelos motivos que sabemos, fizera por demorar a volta, e só doze dias depois da partida é que os dois amantes chegaram sem ser esperados.

Renato completamente curado, fizera na vespera a primeira visita ao castello, e alli estava quando Branca chegou com o seu amante. Este, assim que viu o barão, franziu as sobrancelhas. Branca sorriu, n'essa mêsma noite conferenciou com o creado, cujos manejos nos são conhecidos. Ao apartar-se d'elle, metteu-lhe na mão um rolo de cincoenta luizes.

Ficara satisfeita com as deligencias do bom do homem!...

XXV

Drama

Conforme sabemos, o conde de Nancey colhera as primeiras flores da alma virgem de Margarida.

Fora elle o primeiro que fizera pulsar aquelle coração juvenil. Nenhuns outros labios, alem dos seus se tinham ainda poisado n'aquella fonte casta...

A creança que nada sabia do amor, entregara-se toda inteira, de braços abertos, ao homem que seu pae e Deus lhe mandavam amar.

Não obstante os soffrimentos e as humilhações porque passara nos ultimos mezes, cuidava amal-o ainda; assim pois, desde que elle regressou com a mulher que lhe davam por amante, poz-se a observal-o com violentissima curiosidade, muito parecida com os ciumes.

No primeiro dia não viu coisa notavel. Apenas chamaram a sua attenção alguns simples testemunhos de familiaridade, de certo bem sigaificativos, mas que não constituiam prova definitiva.

Era tão grande a candura da condessa, que a principio não pensou que para surprender os culpados, si o eram, não bastava espreital-os de dia.

Só no dia seguinte ao da volta é que este pensamento lhe atravessou o espirito, como o relampago corta as trevas da noite

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

. ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, SEXTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 254.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitada na falta de ajuste previo, 200 rs por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 10

A Camara dos Deputados votou, em terceira discussaõ, o orçamento do ministerio da fazenda e iniciou a votaçaõ do orçamento da receita, em segunda discussaõ. Na mesma Camara, encerrou-se a terceira discussaõ do do ministerio da Industria e Viaçaõ.

O Senado Federal discute o orçamento do ministerio do interior, em segunda discussaõ.

Appareceu *A Nação*, **orgaõ socialista, sob a direcçaõ de Alcindo Guanabara.**

LA PAZ, 10

A Commissaõ do Congresso Nacional, composta de tres senadores e oito deputados, dara' parecer sobre o tratado do Acre, logo que receba o texto original, esperado por um correio expresso, de 15 a 16 do corrente.

LISBOA, 10

E' esperado hoje nesta capital o rei da Hespanha, que partiu de Madrid, hontem as 6½ horas da tarde. Estaõ preparados aqui brilhantes festejos. A cidade acha-se repleta de hospedes e foram tomadas providencias extraordinarias para garantia da ordem e segurança do real visitante.

D. ADAUTO

De volta de sua visita pastoral á villa de S. Gonçalo e cidade de Macahyba, está novamente nesta capital s. exa d. Adauto Aurelio, bispo diocesano, que deverá regressar amanhã, no horario da Great Westhern, para a capital parahybana.

Congresso Latino Americano

Sob a presidencia do illustrado clinico, dr. Antunes, effectuou-se, hontem, nesta capital, a reunião dos medicos e pharmaceuticos afim de tratarem da representação no proximo Congresso Medico Latino Americano, a reunir-se Buenos em Ayres.

Estiveram presentes os drs. José Paulo Antunes, Callistrato, Segundo Wanderley, Antonio China, e os pharmaceuticos Valle Miranda, Adolfo Duarte e Pedro Nunes.

Amanhan, publicaremos a acta dessa importante reunião.

Dr. Manuel Dantas

O nosso redactor-chefe, dr. Manuel Dantas, pede nos para avisarmos aos seus clientes que, estando com a familia em villegiatura na Villa-Nova de Cuytezeiras, durante os mezes de dezembro e janeiro, não poderá ser encontrado nesta redacção, nem aos sabbados nem nos dias anteriores aos dias santos.

Temos publicado alguns artigos de doutrina e de polemica, do nosso intelligente conterraneo José Augusto, sobre assumptos que se prendem á revisão constitucional, porem a acolhida que demos a esses artigos na parte editorial da nossa folha, desde que elles trazem a assignatura do autor, não significa a menor intervenção em semelhante assumpto, nem importa a minima parcella de solidariedade com as idéas emittidas e com a polemica empenhada; foi uma simples deferencia pessoal a um dos nossos collaboradores. E' como si fizessemos taes publicação na secção—*Solicitadas*.

Egreja Matriz

Vão começar os reparos de que ha muito tempo está reclamando a nossa egreja matriz, devido a iniciativa do virtuoso parocho, padre João Maria C. de Brito.

Lixo

O capitão Joaquim Lustosa, contractante da limpesa publica, contrariado com o *escrevem nos*, de hontem, sob a epigraphe acima, veiu hoje garantir-nos que não tem havido interrupção, de um dia siquer, no trabalho da limpesa publica e remoção de lixo, quer na Cidade Alta, quer no bairro da Ribeira.

Great Westhern

Acha-se nesta capital o digno superintendente do districto da Great Westhern, sr. A. Connor, acompanhado de diversos funccionarios da companhia.

A passeio até esta capital, veiu hoje no horario, o illustre engenheiro, dr. Theophilo de Vasconcellos, membro da Commissão Fiscal, incumbida de, por parte do governo da União, receber o trecho da estrada de ferro entre Nova Cruz e Guarabyba.

Ouvimos dizer que, no 1. de Janeiro proximo, será aberto ao trafego publico, o trecho da Great Westhern entre Nova Cruz e Guarabira.

Embarcaram para a capital Federal, no paquete *Brasil*, a exma. sra. d. Evangelina de Barros Monteiro e sua filha senhorita Francisca de Barros Monteiro.

Para a capital da Bahia, seguiu hoje o cidadão Manuel Rosas Bittencourt, levando em sua companhia a sua digna irmaã, senhorita Maria José Bittencourt.

A bordo do paquete *Brasil* seguiu hoje para a capital do visinho Estado do sul o nosso distincto coestadano, padre José Thomaz Gomes da Silva.

Casamento civil

Acham-se affixados no cartorio respectivo o primeiro proclama de casamento do cidadão Sebastião Joel Nobre com a senhorita Maria Alcina de Pontes Arruda e o segundo do cidadão Melchiades Antunes da Costa Barros com a senhorita Antonia Candida Ferreira.

H. Castriciano

Chegou hoje do Ceará, onde cursa a Faculdade Livre de Direito, o nosso talentoso collaborador, H. Castriciano.

Temos o praser de abraçar o festejado poeta rio-grandense e uma das mais poderosas organisações litterarias da moderna geração.

Seguindo hontem para o Ceará-mirim, em goso de ferias, trouxe-nos suas despedidas, o nosso digno amigo professor Lourival.

Commissão de Melhoramentos DO Porto de Natal

POSTO METEOROLOGICO
"Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 10 de Dezembro de 1903

Temperatura media—	26°,55
Temperatura maxima	27°,90
Temperatura minima	26°,00
Pressão atmospherica (barometro a 0°c.)	760,54
Tensão do vapor	18,58
Humidade relativa	70,76
Chuva--Nulla	
Evaporação a sombra	3,70
Idem ao sol	8,53
Nebulosidade media	1,25

Formas principaes das nuvens K. C. K. C. K. N.
Meteoros—Nevoeiro tenue baixo e chuvisco as 8 e 35 da noite.
Estado do tempo—Bom
Estado do céu—Claro
Direcções dominantes do vento—ESE. E.

Octavio Arantes,
Encarregado do Observatorio.

MUNICIPIOS

PORT'ALEGRE

SR. REDACTOR:

A santa madre egreja manda-nos confessar, ao menos uma vez cada anno: assim, Port'Alegre deve apparecer ao menos uma vez em cada lustro e não estar sepultado no olvido em que até agora tem vivido; pois, é um municipio que até agora tem vida propria e factos dignos de apreciação, para cujo desideratum venho, si bem que baldo dos elementos precisos, supplicar um cantozinho nas honradas columnas do vosso conceituado jornal para noticiar-vos algumas occurrencias d'aqui, promettendo-vos, si obtiver a affirmativa, sahir da pasmaceira que ja não adopta-se com os tempos hodiernos.

Não ouso escrever lamurias e nem tão pouco vanglorias.

Tenho lido as correspondencias de quasi todos os municipios e cordialmente sinto os rigores com que a natureza os tem tratado. Felizmente o nosso municipio este anno, [como nas crises preteritas], foi, talvez, o mais ditoso dos do sertão; havendo em todo elle pastagem que, si não fora as *retiradas* que affluiram dos municipios visinhos, chegaria com abundancia para os nossos animaes. A agua é que tornou-se mais difficil tendo cacimbas, cavadas em pedra, até com 60 palmos de profundeza, com todos esses obstaculos si vier as desejadas chuvas de desembro, nenhum prejuizo teremos. Houve tambem uma safra soffrivel de rapaduras, milho, feijão, farinha e pouco algodão, que estariamos bem aquinhoados si não fora a grande exportação que tem havido para outros municipios e até mesmo para o Estado do Ceara' e Parahyba; mesmo assim ainda conservam-se todos os viveres em preços mediocres; e não constame que se tenham retirado d'aqui uma só familia e sim, vindo algumas de outros districtos. Não somos, portanto, dos que mais necessitam do art. 5º da Const. Federal; precizaremos, sim, si for para construir açudes afim de não ser necessario cavar mais 60 palmos e mais de pedra.

JURY—No dia 29 de outubro p. p. tivemos o magno prazer de, segunda vez aqui, abraçarmos o illmo. dr. Hemeterio Fernandes Raposo de Mello, dignissimo juiz de direito da comarca do Martins que, em companhia do nobre promotor publico dr. Francisco Bezerra, veiu abrir a ultima secção do jury neste districto; e a's 11 horas do mesmo dia achando-se o salão das audiencias replecto de jurados, diversas familias e cavalheiros de todas as classes, como soe haver nessas occasiões, havendo casa, foi aberta a secção, subindo a julgamento o réo João Pedro da Silva pronunciado no grau maximo do § 1º do art. 294 do Cod. Penal; occupando a cadeira de presidente o meritissimo dr. juiz de direito, a da accusação o digno promotor e a da defesa o professor publico Antonio Rozendo Gurgel do Amaral; após a leitura do horroroso processo, o promotor fez uma terrivel accusação, que finda, o procurador do réo proferiu uma defesa analoga as suas minguadas forças, podendo, dest'arte, o conselho variar a classificação do 1º para o 2º § do mencionado art., condemnando o réo a' 22 annos e 9 mezes de prisão, de cuja sentença o advogado protestou para novo jury. No dia 30 subiu a julgamento o réo Honorato José Bernardo, pronunciado no grau maximo do art. 267 do Cod. Penal e tendo como defensor o professor Antonio Rozendo, que em poucas palavras mostrou a innocencia de seu cliente que por unanemedade de votos foi absolvido. Subindo a julgamento, logo após, o réo Francisco Birro pronunciado no art. 268 do Cod. Penal, que teve por advogado o illustre collector, tenente Antonio do Rego Leite que fez uma explendida defesa, vendo sahir livre o seu protegido. Durante a estada dos illstres magistrados, aqui, foram sempre visitados pelos vultos principaes deste districto, que voltavam penhoradissimos pelos modos captivantes com que o benemerito juiz os abraçava e as amaveis phrases com que os tratava. Por motivos imperiosos deixou de comparecer a essa magna reunião um dos nossos queridos chefes, capitão Laurindo Augusto de Paiva.

Durante a semana do jury tivemos como visitantes os illustres cavalheiros—do Patú: tenente José Leão e Joaquim Leão; do Martins: capitms Antonio Ferreira Pinto Filho, Manuel Fernandes, dois irmãos e o tenente Vigolvino Barbosa; do Apody: o capitão Francelino Monteiro e Sebastião Correia e de Pau dos Ferros o reverendissimo padre Leoncio Fernandes da Costa e Godofredo de Araújo, retirando-se todos a' tarde do dia 30 deixando-nos cheios da maior recordação.

ELEIÇAÕ ESTADUAL—A que aqui procedeu-se no 1º de novembro foi sem o menor incidente, obtendo cada um dos amigos apresentados pela convenção do partido republicano federal, 130 votos.

---No dia 12 do fluente foi julgada pelo 2º juiz districtal, capitão Gonçalo de Freitas, uma questão civil que, de um lado tinha como advogado o capitão Antonio Ferreira Pinto Filho e do outro o capitão Honor de Souza Lemos que com grande despraser viu o seu constituinte perder a acção e ser condemnado nas custas, podendo empregar-lhe a phrase *Abiit, excessit, evasit, erupit*. Concluo dizendo-vos que o estado sanitario desta villa é o mais invejavel que a naturesa pode crear.

Port'Alegre, 14--11--903.

R.

S. GONÇALO

Illmo. sr. dr. Manuel Dantas, M D. Redactor Chefe d' "A Republica"

Em vossa conceituada folha peço-vos a publicidade d' estas linhas.

No dia 3 do corrente chegou aqui o exmo. d. Adaucto A. de Miranda, bispo diocesano.

Na tarde daquelle dia partiu d'aqui um numeroso grupo de 150 cavalleiros levando á sua frente o sr. coronel Estevam Moura, reconhecida influencia politica desta villa afim de encontrar o sr. bispo.

O encontro tivera logar no Salgado, onde se fizera ouvir, por esta occasião, muitos vivas ao sr. bispo e a religião romana.

Durante o trajecto repetiram-se esses vivas que foram acompanhados de girandolas de fogos nos logares: *Rio de Fora*, *Rego Moleiro* e *S. Antonio*, visitando o sr. bispo as capellas daquellas localidades.

A philarmonica "Luiz Coelho", contractada para tocar durante os dias de permanencia do sr. bispo aqui, fez-se ouvir ao entrar o festejado

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

nesta villa, onde deram vivas a s. exa., a religião romana, ao municipio de S. Gonçalo e ao sr. coronel Estevão Moura, subindo nesta occasião ao ar uma girandola de 70 duzias de fogos.

As ruas achavam-se artisticamente ornadas com arcos e bandeiras, tornando-se encantador o aspecto festivo desta villa.

O sr. bispo hospedou-se em casa da professora publica exma. d. Josepha Carolina Lins de Moura, onde recebeu, durante a sua estadia, o melhor e o mais fidalgo acolhimento.

No dia 4 s. exa. abriu chrisma que prolongou até o domingo 6 do corrente, seguindo na tarde deste dia para a cidade da Macahyba, acompanhado por muitos cavalheiros, vindo daquella cidade ao encontro de s. exa. o coronel Manuel Freire e os srs. Manuel Aureliano e José Ribeiro.

A imponencia da recepção e o esplendor da festa deve-se ao coronel Estevão Moura que, não poupando esforços e nem actividade, soube com boa orientação encaminhar os destinos daquella festa digna de elogios.

O coronel Estevão Moura nomeou commissões, sendo que para a de recepção fizeram parte os srs. Theophilo Alves de Moraes, Luiz França de Lima, Manoel Lucas, Antonio de Mendonça e capitão Luiz Florencio de Assis que, na qualidade de chefe desta commissão, soube com affinco, dedicação e zelo desempenhar o encargo que lhe foi confiado.

Apesar dos horrores da secca actual que se apresenta com o seu cortejo de miserias aos olhos do hospitaleiro povo de S. Gonçalo, as festas ao sr. bispo realçaram em face da belleza e harmonia de que se revestiram.

S. Gonçalo, 7 de dezembro de 1903.

Um catholico.

Açougue hippophagico

O açougue hippophagico, que tende a desenvolver-se em França, foi, preconisado por Mecenas em Roma, e pelo cardeal Antoino du Prat, chanceller de França.

Plinio refere que o amigo do Horacio dava especial preferencia a' carne de cavallo e que, para imitar o favorito de Augusto, todo o imperio preferia igualmente o cavallo ao boi.

Quanto ao chanceller de França, foi em 1535 que elle confessou essa mesma preferencia. Mas depois delle e até no segundo imperio, o cavallo foi detestado como comestivel. Mas durante uma expedição em Marrocos, na época de Napoleão III, alguns exploradores, na falta de recursos, mataram os seus cavallos. Entre os membros dessa expedição, achava-se o veterinario Emile Decroix, o qual, ao regressar a' França proclamou a superioridade da carne de cavallo, obtendo que a 6 de junho de 1866 fosse autorisado o primeiro açougue hippophagico de Pariz. Hoje, a capital da França possue 275 açougues desse genero; Rouen, 10; Toulouse, 24 Lille, 15; Orléans, 12, etc.

No anno de 1902, o consumo pariziense foi de 32.000 cavallos.

A revisão da Constituição Brasileira

Devemos ainda algumas palavras ao "Diario do Natal".

Na edição de hoje d'esse jornal, affirma o seu illustre redactor que não destruimos os *pontos capitaes* das suas observações referentes ao unitarismo, e que as exhibições que fizemos pouco ou nada provam em favor dos principios que temos sustentado. Vejamos se tem rasão o redactor do "Diario". Da leitura de seu artigo de 5 do corrente mez, concluimos que os *pontos capitaes* em torno dos quaes giravam os argumentos do "Diario" eram os seguintes :

1. existe contradicção da nossa parte em affirmarmos que o regimem federativo não tem sido executado no Brasil, apezar de consagrado na lei, e em sustentarmos, ao mesmo tempo, que a federação deve ser mantida, deve ser respeitada pelos resformistas ;

2. no Brasil, que foi um imperio centralisado, o caminho que deviamos seguir era o do unitarismo, que foi o systema que nos fez prosperar durante a monarchia ;

3. é o que nos estava indicando o exemplo da França, onde foi esta a evolução seguida, colhendo-se os melhores resultados ; 4' é o que nos estava indicando tambem a nossa historia politica, seja monarchica, seja republicana.

Lance comnosco o redactor do "Diario" as vistas para o nosso artigo ultimo e veja se la' encontra, ou não, resposta para os 4 pontos acima indicados e que, parece-nos, são os *pontos capitaes* de que falla o illustre articulista d'aquelle jornal.

Vamos *resumir o que dissemos em* resposta ao "Diario."

Quanto ao 1. ponto, que é a nossa supposta contradicção, dissemos que, si do desprestigio do systema federativo não concluiamos pela sua condemnação, era porque não o julgavamos, tal como esta' na nossa lei, que evidentemente limitou-se a *macaquear* a lei estranha, uma obra em harmonia com as nossas tradicções. Reproduzimos então palavras de um nosso artigo anterior em que diziamos estar a nossa federação estabelecida na lei, porem *imperfeitamente*, e terminamos dizendo que desejavamos que se mantivesse a federação, mas em termos restrictos, ajustando-a ao nosso passado. Em relação ao 2' dos *pontos capitaes* do "Diario" dissemos que o unitarismo não nos deu somente vantagem, grandesas, prosperidades, durante a monarchia, como affirmou o nosso illustre antagonista.

Citamos trechos de um discurso pronunciado por um deputado na Assembléa de S. Paulo, discurso em que o seu autor procurava mostrar o estado de empobrecimento a que estavam redusidas as nossas antigas provincias. Appella'mos ainda para um outro exemplo de quanto a centralisação atrophiava as forças vivas do paiz, exemplo que encontramos em um livro do sr. Aristides Milton, historiador brilhante da nossa vida politica. Relativamente ao 3. ponto, que é o exemplo da França, dissemos que, em 1' logar, não nos devemos guiar somente pelos exemplos extranhos ; que, ao contrario, o papel do nosso leigislador deve ser no sentido de procurar instituições nossas, abandonando a experiencia alheia. Depois, accrescentamos, para que o exemplo da França podesse ser invocado, seria preciso que o nosso contradictor provasse-nos que o bem estar d'aquelle paiz é devido ao unitarismo, a' centralisação.

O contrario d'isso, continua'mos, é o que podemos inferir do grande movimento de opinião que la' existe contra o systema centralisador. Quanto ao 4. argumento do "Diario," isto é, que a nossa historia politica, não só da monarchia, como tambem da republica, condemna a federação, respondemos em o nosos artigo ultimo com o seguinte : A prova de que a historia republicana não condemna o systema federativo, dissemos, esta' em que quasi todos os revisionistas, exceptuando apenas 4 que cita'mos, quasi todos, repetimos, pensam que se deve manter dito systema.

Quanto a' historia monarchica, mostramos, transcrevendo um estudo do deputado Milton, que ella sempre reclamou a federação, chegando a campanha em favor d'este regimen ao ponto de um jornal conceituado pregar bem alto "a federação, com a monarchia, ou sem ella." Ao contrario do que diz o "Diario," pensamos, portanto, e comnosco estara' certamente o leitor desprevenido, que os argumentos do nosso illustre antogonista foram todos destruidos.

—*Permitta-nos* agora o nosso illustre antagonista que appliquemos ao seu artigo de hoje as palavras que nos dirigiu. No seu artigo, o illustre articulista do "Diario" não destruiu uma só das nossas ultimas observações. Senão, vejamos. As conclusões a que chegamos em o nosso derradeiro artigo foram os seguintes :

1. Os maus resultados que tem dado a federação, no Brasil, devem ser artribuidos ao facto de não ter sido ella instituida, tal como devia sel-o, isto é, ajustada a's nossas tradições. E' principio elementar de sociologia, e o nosso contraditor não deve desconhecer que, como se expressa um escriptor nosso, "si o direito não guarda conformidade com o estado social a que tem de ser applicado, si fére as tradicções populares, si magôa a consciencia juridica nacional, com certeza encontrara' na realisação os maiores tropeços : é o individuo que se rebella contra elle, é o juiz que procura illudir a excução, são principalmente as forças historicas productoras do direito que lhe levantam a resistencia mais tenaz." Ora, ja' temos dito por mais de uma vez, e o proprio "Diario" ja' o confirmou, que a nossa federação é uma obra *macaqueada* dos Estados Unidos, o que vale o mesmo que dizer *macaqueada* de um povo, cujos habitos, cujas tradições, cujos antecedentes politicos são completamente differentes dos nossos, e si é verdadeiro o principio de sociologia a que acima nos referimos, claro esta' que os resultados da nossa federação só podiam ser os que ahi estão.

Portanto, para que o "Diario" respondesse a' nossa 1. conclusão, isto é, para que nos mostrasse que do desprestigio do nosso actual systema federativo devemos concluir necessariamente pela sua condemnação, seria preciso que elle provasse, ou que a nossa federação não é *macaqueada* da Norte America, ou que nós somos um povo egual ao norte-americano, ou, o que ainda nos parece mais difficil, que o principio sociologico, acima indicado, é falso não assenta na experiencia de todos os dias. Nada d'isso fez ; limitou-se apenas a enumerar diversas violações a' lei, ao systema, violações na apreciação de cuja veracidade não desejamos entrar e nem entraremos jamais. Não respondeu, portanto, a' 1. conclusão do nosso ultimo artigo.

2' Os resultados do unitarismo, posto em pratica entre nós, durante a monarchia, provam contra elle, pois tal systema, longe de trazer prosperidades para o Brasil, como imaginou o "Diario," levou, ao envez, as nossas antigas provincias ao atrophiamento, a' inercia, quasi a morte economica. Os factos que cita'mos para justificar a nossa opinião, não mereceram a mais ligeira contradicta do nosso antogonista, que cingiu-se a sustentar que semelhante atrophiamento deve ser attribuido antes a' "*causas occasionaes*" do que a centralisação.

Mas, quaes são estas "*causas occasionaes*" ? Foi o que não disse o "Diario ! Portanto, ficou tambem sem resposta a nossa 2' conclusão.

3' O unitarismo não é causa da tranquillidade de que gosa a França.

A prova esta' no grande movimento de opinião que la' existe contra este systema, movimento de opinião a que se têm filiado, não somente os escriptores citados por Tavares Bastos, como tambem muitos outros homens de grande valor intellectual, como Emilio Laveleye, que assim se expressa : "Uma republica unitaria e absolutista, como a que se tem querido fundar na França, é um monstro." O que disse o "Diario" em resposta a' nossa 3' conclusão? Nada, absolutamente, nada.

Passemos a' 4' : A nossa historia politica, durante a monarchia, é a mais formal condemnação do regimen centralisador. Prova-o o grande enthusiasmo com que sempre foi abraçada a idéa federativa, principalmente no seio do parlamento, naquelles tempos o mais autorisado reflector da consciencia nacional. O estudo do deputado Milton, que para as columnas d'"A Republica" traslada'mos, mostra brilhantemente, irrefutavelmente que a federação era uma idéa vencedora na opinião de todo o paiz.

Addicionaremos agora ao estudo do sr. Aristides Milton, mais um facto que ha dias lemos no *Jornal do Commercio* e que falla bem alto em favor da sua these que é tambem a nossa. Refirimo-nos a' opinião do proprio D. Pedro II, um partidario da federação. O sr. conselheiro Saraiva chamado, antes do Visconde de Ouro Preto, para organisar gabinete, incumbencia que não acceitou, encareceu a S. M., alludindo aos progressos da idéa republicana, a necessidade, a conveniencia da federação, ao que o Imperador respondeu : "sr. Saraiva, o sr. sabe que nunca fui obstaculo as idéas adeantadas". Mas, voltando ao nosso caso, com que argumentos combateu o "Diario" a nossa thése—a historia politica da monarchia condemna a contralisação ? Nenhum, respondemos nós. Nenhum, sim, porque não é um argumento serio este, por exemplo : "o sr. Joaquim Nabuco, o iniciador das idéas federalistas, desilludido com as suas idéas de moço, abraçou-se com o throno, na queda da monarchia". Mas, perguntamos, do facto de abraçar o sr. Joaquim Nabuco a monarchia, segue-se que elle renegou a federação ? Havera', porventura, alguma incompatibilidade entre o systema federativo e o regimen monarchico ? Nenhuma, pensamos nós, e a prova temos na Allemanha que é um imperio e uma federação ao mesmo tempo. Permanece de pé, portanto, por falta de contestação seria, a nossa 4' conclusão ; permanecem de pé os factos que em seu favor allega'mos.

5' A historia politica da republica não repudia o systema federativo; antes, o justifica Mostra-o o facto de todos os partidos politicos existentes no nosso paiz, inclusive os revisionistas, baterem-se pela sua continuação ; prova-o o facto de somente um redusidissimo numero de individuos, 4 em todo o paiz, desejarem o systema opposto. A objecção que sobre este ponto nos fez o illustre redactor do "Diario" foi a seguinte que, desculpe-nos o nosso contradictor é irrisoria. "Lauro Sodré, Ruy e outros co-

---

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 11 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 15|16

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$104
Shilling	1$005
Penny	$083
Franco	$798
Marco	$986
Dollar	4$139

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste, 15 kilos	por	18$000
Algodão " sertão " " "		13$800
Assucar bruto " " "		1$100
" da Usina " " "		7$000
Couros Salgados " " "		18$000
Pelles de carneiro, ams		$800
Pelles de cabra, "		2$200

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1.200
Carne de xarque superior	"	1.000
Carne de porco	"	.800
Toucinho do reino	"	2.000
Bacalhão	"	.800
Cebola	"	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	.400
Azeite doce	"	1.500
Vinagre de lisboa	"	600
Sal	litro	.80
Macarrão	k	2.400
Aletria	"	2.400
Pimenta do reino	"	2.400
Araruta	"	1.200
Arroz	"	400
Farinha	litro	80
Feijão mulatinho	"	.520
Feijão de corda	"	.000
Feijão verde	molho	040
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	060
Coco secco	um	100
Palito	maço	400
Rapadura	uma	100
Assucar de uzina	k	000
Assucar moreno	"	500
Assucar especial	"	800
Assucar refinado	"	900
Milho	litro	100
Leite fresco	garrafa	300
Leite condensado	lata	1.000
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do brejo	"	600
Café moca	"	1.000
Mate em folha	"	2.000
Mate em pó	"	1.300
Manteiga ingleza	libra	2.600
Manteiga americana	k	4.500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	60

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

semana de 7 a 12 de Dezembro de 1903

PRECOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	13$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de uzina	"	2$400
" chistalizado	"	3$000
" branco		2$400
" someno		2$000
" mascavavo	"	1$200
" bruto	"	1$000
" retame	"	$800
Aguardente	litro	$360
Borracha mangabeira	kilo	1$200
" de maniçoba		2$000
banha de cavado		2$200
cebolla		1$400
Cafe		1$200
Cera de olho de carnauba		1$200
Cera de palha de carnauba		$900
Carneiro	Um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapeos de palha	um	$400
Couros de boi, secco ou salgados	um	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	cento	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroço de algodão	"	$300
Carne de sol (secca)	kilo	1$400
" qualquer modo preparada		2$000
esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de pipiry	"	$320
Fumo em rolo	kilo	$500
" em folhas	"	$500
farinha de mandioca	litro	$120
feijão mulatinho	"	$600
" de outras qualidades	"	$100
frangos	um	1$500
gallinhas	"	2$000
gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta		1$400
milho		$200
mel de assucar		$320
mel de abelhas		$500
ovos de gallinha	um	$060
ossos	kilo	$010
oleo de mamona	litro	$500
pirus	um	4$000
Papagaios	"	5$000
perequitos	"	$300
pelles de cabra	uma	$300
" de carneiro	"	$100
Pello vegetal	kilo	1$800
Pennas de ema	"	$800
Queijo de manteiga		3$000
cal ordinaria	"	1$000
Somente		$100
Sal	taxa fixa	$077
sola	peio, taxa fixa	$600
sebo	kilo	$400
Toucinho	"	1$400
Unas de boi	cento	1$000
Velas de cera de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo	litro	1$000
Vassouros de carnauba etc		6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 7 de Dezembro de 1903.

O Coniador, JOÃO NEPOMUCENO SEABRA DE MELLO.

O Escripturario, EZEQUIEL WANDERLEY.



Vapores esperados

MEZ DE DEZEMBRO

Do sul

Maranhão a 13

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

meçam a propaganda da Revisão e, como timoneiros amestrados, não querem, naturalmente, e nem convem, pregar logo a reforma radical do systema. Isso ficara' a' cargo da constituinte... La diz o proloquio sortanejo: quem quer pegar a gallinha não diz chou."

Pois, veja o "Diario", pensamos que quando um homem da estatura de Lauro Sodré falla ao paiz, diz com franqueza o seu modo de pensar, manifesta abertamente as suas idéas. Elle não tem necessidade de illudir a nação, sabe que a arma poderosa no seculo actual são os argumentos, e não a hypocrisia e as ciladas. As palavras que endereçou-nos o "Diario", portanto, applicam-se melhor ao nosso illustre antagonista: s. s. não destruiu os pontos capitaes das nossas observações, e as exhibições que fez pouco ou nada lhe aproveitam para prova de sua these.

—Que argumentos novos trouxe. em o seu artigo de hoje, o redactor do "Diario" em favor do unitarismo? Somente este: o unitarismo estabelece partidos que se revezem no poder.

Acaso, a federação não pode tambem estabelecer partidos? Sim. é a resposta que se impõe; e vamos mostral-o com o exemplo de povos extrangeiros. A resposta deve agradar ao "Diario" que sempre appella para os exemplos estranhos. Na Norte-America, que é uma federação e uma federação exagerada, existem, desde os mais remotos tempos, dois partidos politicos, com idéas completamente contrarias.

"A genese historica dos partidos politicos nos Estados Unidos repousa em duas doutrinas diversas e em duas diversas tendencias, surgidas durante a convenção de Philadelphia: a tendencia centrifuga para manter a independencia dos Estados particulares da União, limitando a acção desta a politica externa, e a tendencia centripeta para subordinar os diversos Estados a' supremacia da nação soberana, conferindo a esta a autoridade geral de governo. Estas duas tendencias foram representadas no Congresso e no 1° gabinete de Washington, a 1ª por Jefferson e a 2ª pelo secretario do Thesouro, Hamilton. Os seguidores de Jefferson tomaram o nome de *republicanos* até 1828, e d'ahi para ca' chamaram-se *democratas*. Os adeptos de Hamilton tiveram o nome de *federalistas* até 1828, de *nacionaes republicanos* até 1833, de *whigs* até 1852, e de *republicanos* até hoje." [*G. Grasso*: "*La Constituzione degli Stati Uniti d'America.*") Na Suissa tambem existe a federação, sem prejuiso dos partidos. Abramos o livro—"*Cartas da Europa*" do sr. Campos Salles:" Existem tres partidos politicos e todos elles acham-se representados na Assembléa Nacional: a direita, ou ultramontanos, o centro, ou liberaes, e a esquerda, ou radicaes. Os ultramontanos querem a manutenção de actual regimen, tal como esta', com a sua larga descentralisação, conferindo as mais amplas prerogativas aos cantões soberanos. Os liberaes, porem, e os radicaes têm tendencias centralisadoras e pretendem devolver ao poder federal, em prejuizo da administração cantonal, a direcção exclusiva de certos serviços." Ja' vê o "Diario" que não é o unitarismo que produz os partidos; as federações tambem os possuem.

Quanto ao seu revesamento, não sabemos em que o unitarismo pode para isso concorrer. Tivesse-nos dito o "Diario" que o parlamentarismo, provocando a queda dos gabinetes, traz o revesamento dos partidos, e estariamos de pleno accordo, mas quanto ao unitarismo... francamente não percebemos bem.

—Diz o "Diario" que nós entendemos que a "excellencia de um regimen consiste na elegancia da forma." E' justamente o contrario o que entendemos. Ao nosso ver, tem rasão Pope, quando diz que "só os tolos disputam sobre a melhor forma de governo;" esta' com a verdade Soriano de Souza, quando assevéra que "o valor da forma de governo é relativo, é um valor de opportunidade." esta' firmado na bôa doutrina Ruy Barbosa, quando estabelece: "aprendi a não ter preferencias abstractas em materia de forma de governo." Si defendemos o federalismo, é porque o julgamos o reflexo do sentir geral da nação. E quer o illustre redactor do "Diario" a prova de que é esta a doutrina que abraçamos? E' muito facil: faça a propaganda do unitarismo; consiga por meio da imprensa, que elle seja reclamado pela vontade geral do paiz. e seremos os mais fervorosos dos batalhadores em prol de tal systema.

—Para terminar, declaramos ao nosso illustre contradictor que não mais voltaremos ao assumpto.

Nós nunca poderemos chegar a um accordo. S. s. é um unitarista inabalavel; nós, no actual estado da nação, somos federalistas intransigentes. Nós, perdôe-nos s.s. a franqueza e ao mesmo tempo a immodestia, argumenta'mos com a nossa historia passada e presente; s. s., como o personagem da Shakspeare, limitou-se a enunciar — *words... words... words...*

Damos por terminada a nossa polemica.

Natal,—10—12—1903.

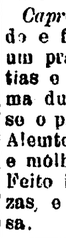
JOSÉ AUGUSTO.

Para parecer alto

Quereis parecer alto? Sem recorrer aos tacões exageradamente altos, que são ridiculos, os homens de pequena estatura podem parecer altos unicamente fazendo uso de paletot curto, de calças as mais justas que permittir-lhes a moda, de cabello curto e de chapéos altos de aba estreita.

O homem pequeno hão deve usar nunca de chapéos de aba larga, porque é uma das cousas que mais contribuem para reduzir, na apparencia, a estatura. Deve evitar que o alfaiate lhe ponha enchimentos nos hombros. Não deve usar de paletots de peito duplo nem fechados muito em cima. Não lhe convém o uso de **gravatas** grandes e de cores **vivas**. Os collarinhos altos diminuem a estatura, deve, pois, usal-os baixos e dobrados. As calças largas contribuem tanto como os chapéos para que o homem pareça menor. Finalmente, é forçoso renunciar a's sobrecasacas, sobretudos e demais roupas largas.

Pensando e rindo



Quem na pedra tropeça póde quebrar a cabeça.

ANN. POP

Orphã

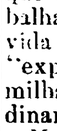
A sepultura como um livro aberto
Me conta a negra historia do passado!
Sem pai, sem mãe, sem lar e sem cuidado
Entro na vida por caminho incerto.

O'lho o céo sem estrellas, encoberto
Como minha'alma e em sombras desenhado
Vejo o meu futuro... um descampado
Batido pelo o vento do deserto.

Sem conforto seguer sem esperança,
Sosinha n'este mundo vil, corrupto,
Minha alma para Deus as vistas lança.

Só elle póde Omnipotente e forte
Transformar-me em sol ras este luto
Em flores transformar a minha sorte.

ELVIRA GAMA.



Pandorgas e Xambregas discutem as particularidades de certas fructas.

—Para mim não ha fructa mais fresca do que o abacaxy gelado

—Não duvido! Mas o que não podes negar é que não ha fructa mais doce do que o abacaxy com assucar!

TARTARIN.

CONSELHOS PROVEITOSOS

Caprotada de pato—Depois do pato assado e feito em pedaços, se assenta sobre um prato ou frigideira com cima de fatias e logo, da olha se lhe deita por cima duas colheres de caldo gordo; cobre se o prato com um quarto de queijo de Alemtejo ralado, misturado de salva picada e mólha-se com outra colher de caldo. Feito isto' se põe a aboberar sobre brazas, e depois de enxuto se manda á mesa.

Duração de uma locomotiva

Quanto tempo dura uma locomotiva:

Os inglezes respondem que uma locomotiva de trens rapidos vive cêrca de um quarto de seculo e uma machina ordinaria 27 annos.

Os americanos são menos optimistas. Uma locomotiva "express" esta' gasta ao cabo de 18 annos e ao cabo de 19 ou 20 se faz apenas o serviço dos trens-omnibus. E' preciso accrescentar, é certo, que na America as machinas trabalham de mais: em 18 annos de vida média, a machina americana "express" percorre de 700.00 a 1 milhão de milhas e a machina ordinaria de passageiros 800.000.

Na Europa, em média, as locomotivas conservam-se novas muito além dos 20 annos: só ficam fóra de serviço depois de 29 a 30 annos de trabalho.

Solicitadas

Declaramos que nesta data entrega'mos ao sr. Francisco Candido de Souza diversas contas para cobrança, authorisando ao mesmo passar recibo e dando-lhe poderes para resolver como lhe approuver sobre qualquer liquidação.

Vianna & Lyra.

1° de dezembro de 1903.

DR. ANTONIO SOARES
PROMOTOR PUBLICO
Advoga no fôro civel, aceitando causas em todos os municipios á margem da *Great Western*.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
Praça "16 de Outubro—14—1°. Andar.
S. JOSE' DE MIPIBU'

PROTESTO

Macau, 15 de Novembro de 1903.

Illmo. sr. Major Manuel Onofre Pinheiro.

Achando-se as terras do Amargozo, que obteve-se por compra. entre nós co-proprietarios, assignaladas por travessão divisorio, que estabelecemos—atôra a mesma terra do que trata a respectiva escriptura nas extremas com Aguas-Novas—e constando que v. s. pretende atravessar caminho particular, abandonando a estrada publica, para sua serventia, pelo interior de minhas terras aludidas, que ja' se acham destinctas das de v. s. até a maneira indicada; por isso previno, a v. s. que desde ja' prohibo caminhos por dentro de minhas ditas terras sem meu consentimento expresso, a não serem para estradas publicas do municipio ou outra servidão obrigada a que todos os proprietarios são sujeitos por lei. E assim protesto fazer valer os meus direitos contra qualquer violencia ou molestia, que soffram minhas referidas terras; e isto levo ao conhecimento da opinião publica e de v. s. para sua inteira sciencia.

De v. s. crdo. e respeitador

João Alves Fernandes

FACTURAS

Imprimem-se aqui.

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as virtudes do oleo de figado de bacalhao no rachitismo, enfermidades do peito e outras se luctou durante muito tempo com o incoveniente de seu cheiro e sabor desagradaveis que impossibilitavam sua administração. D'ahi nasceu a idea de ajuntal-o emulsivos em apparelhos apropriados para

Emulsão de Scott
de
Oleo de Figado de Bacalhao
com
Hypophosphitos de Cal e Soda

produzir um creme agradavel ao paladar. Scott & Bowne fóram mais além e associando-o os hypophosphitos de cal e soda, que são os reconstituintes mais poderosas que se conhecem na medicina, produziram uma combinação feliz que dá gordura e fortaleça aos tecidos e pulmões, cal aos ossos, phosphoro ao cerebro e soda ao sangue.

Deve exigir-se sempre a legitima Emulsão de Scott que leva a marca do homem com bacalhao as costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias
12 P

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos vindos de primeira qualidade sem ingredientes de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, chegando até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a primeira garantia dos productos da nossa fabrica.

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C.

PÁGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permaneate de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollucões nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um afamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412E. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos. Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil.

Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Folhetim

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY — TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—106—

O quarto de Margarida ficava no primeiro andar, a' direita da escada principal. No mesmo andar, mas a' esquerda, era o chamado *aposento do Condestavel*, onde habitava Branca Lizely. O quarto do conde, composto de tres casas, era o rez-do-chão, exactamente por baixo do *aposento do Condestavel*, com o qual communicava por uma escada secreta, cuja porta não fôra pregada.

O serão passou segundo o costume. Branca sentou-se ao piano e cantou, com a sua voz explendida, alguns trechos que Paulo escutou com apaixonada attenção, e que applaudiu com o enthusiasmo d'um *dilettante* sobre de harmonia.

Quando a cantora, já fatigada, se levantou do piano, o sr. de Nancey pediu delicadamente a Margarida que tambem cantasse alguma cousa.

O que depois da scena primeira respondeu a desventurada secretamente. Só se é para lhe augmentar o soffrimento... estabelecer um parallelo entre o grande talento de Branca e o seu limitado merecimento, é contrastar a flor modesta que nasce á sombra com as grandes orchideas que lhe ornam a estufa... Não... não canto...

Estas duas ultimas palavras Paulo pronunciou-as com um accento tal que todos os olhos se voltaram para elle.

Na verdade, a pobre creança é muito modesta e tem bastante razão em não querer perder as vantagens que a natureza lhe deu, cantando em publico.

Margarida, porém, não se escusou mais: levantou-se, foi ao piano e cantou com o sr. de Nangis... E declaro-lhe que era encantador, e d'uma expressão ternissima.

O conde mordeu os labios, e Margarida fez-se corada.

—Sinto-me doente, murmurou a pobre creança, tão perturbada como si fosse verdadeira criminosa: peço licença para me retirar.

—Vae, minha querida... replicou Paulo, e peço-te que nos previnas para o futuro, quando garganteares alguma canção com o sr. de Nangis. Havemos de ter grande prazer em te ouvir...

Margarida, sentiu o coração transbordar, e chegarem-lhe as lagrimas aos olhos; affastou-se.

Que significa esse tom, meu querido? perguntou a menina Lizely quando se viu só com o conde. Eu não admitto que tenha ciumes de sua esposa!

—E eu, murmurou o conde por entre os dentes, eu não quero cair no ridiculo!

—E julga que eu, que o amo, commetteria em tal!... Peço-lhe que socegue...

—Todavia o sr. de Nangis...

—Por emquanto não é de temer, interrompeu Branca. Ha muito que observo e observo, e as mulheres, principalmente n'estes assumptos, vêem melhor e mais longe que os homens... Creste que ta de ser perigoso quando o perigo se avizinhar? Portanto pode estar descansado.

Se, realmente o conde se tranquilisou, uma não affiançamos nós: o que porém é fóra de duvida é que

—107—

Margarida estava só. Depois de se dispir, tinha despedido a creada. Embrulhada no seu penteador branco, e quasi deitada sobre um sofa' via-se que estava senhoreada por grande angustia.

De quando em quando levantava a cabeça e olhava attentamente para o mostrador do relogio.

Quando bateu meia 'noite, levantou-se apressadamente, passou as mãos pela fronte com um gesto de louca, saiu do quarto, atravessou a's escuras a saleta que o precedia, abriu uma porta e chegou ao patamar da escada principal.

Uma lanterna com vidros fuscos alumiava mysteriosamente o corredor, ao fim do qual se abria a porta do aposento *do condestavel*.

Em vez de seguir esse corredor, Margarida desceu a escada com toda a cautella. Os creados já se haviam retirado aos seus aposentos. No castello reinava profundo silencio.

Chegada ao rez do chão, Margarida procurou uma porta que estava trancada por dentro, tirou-lhe os ferrolhos, e saiu, pisando com passo ligeiro a areia fina da alameda circular.

O ceo era turvo, e a noute de tal modo sombria que não se differençava, como diz o povo, a mão direita da esquerda. A condessa, sem se importar com essa escuridão, seguiu resolutamente até a' esquina do castello. Parou.

Em frente d'ella, ao nivel do solo, era o quarto do conde, e no primeiro andar o de Branca.

As portas interiores do quarto de Paulo estavam mal fechadas, pela fresta escoava-se uma nesga de luz, que se occultava de vez em quando pela passagem de um vulto.

O sr. de Nancey estava no seu quarto, e passeava rapidamente d'um para o outro lado, como quem está vivamente agitado. Margarida sentiu um movimento de alegria. De certo ia receber a prova de que seu marido, si não amava, tambem lhe não fazia o maior ultrage que qualquer mulher póde supportar,—enganal-a em sua propria casa.

—Tambem o calumniavam a elle! murmurou. Si elle fosse para Branca mais alguma coisa que um primo, de certo estaria com ella a esta hora... Não se devem acreditar nem por um só instante umas certas infamias! Posso recolher-me.

E quando tomava o caminho que havia seguido deitou ainda um olhar para a janella de Paulo.

Uma porta interior acabava de abrir-se, e a luz desapparecera.

Ah! disse a condessa n'um estremecimento de asco, como eu estava enganada!... Lá vae ELLE!...

Do logar onde estava não podia a senhora de Nancey avistar as janellas do *aposento do Condestavel*. Por isso recuou até junto do massiço circular que ficava em frente do castello, e viu então illuminadas essas janellas.

Como não tinham cortinas, via-se perfeitamente desenhado nos vidros coloridos como sombras chinezas, um vulto feminino, enrolando na cabeça as longas madeixas do cabello.

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'A *Republica*.

Cabeça Chagas Peixoto

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA ANTONIO

PAGINA MANCHADA

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, SABBADO, 12 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 255.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA- REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitada na falta de ajuste previo, 200 rs por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 11

Por um luminoso despacho o ministro da Fazenda decidiu que as salinas de Grossos devem continuar a ser registradas, como sempre foram nesse Estado.

O imposto de importação de sal extrangeiro continúa a ser de 30 reis por kilogrammo, salvo quando empregado em xarqueadas. O consumo do sal beneficiado foi reduzido a 15 reis.

O deputado Eloy de Souza embarcara' a 13 para Natal. O dr. Tavares de Lyra só seguira' a 21.

Cartas de Paris

Paris, 10 de novembro de 1903

SUMMARIO: A visita dos negociantes inglezes — Theodoro Mommsen—Os jardins operarios — Santos Dumont—A salada das botas—Maurice Rollinat—A marcha das "Medinettes"—A lucta contra o alcool—Os agentes de policia — Pelos Theatros — Livros novos.

(CONTINUAÇÃO)

A SALADA DAS BOTAS

A "salada das botas" é uma das troças tradicionaes, aliás innocentes, que os conscriptos devem soffrer á sua entrada na Escola Polytechnica. Os deste anno acabam de passar por semelhante prova.

Os novatos, é sabido, chegam á Escola alguns dias antes da volta dos veteranos; é preciso vestil-os e equipal-os de ponto em branco, esperando que os antecessores iniciem-nos na vida que terão de levar.

Um dos primeiros cuidados dos veteranos, logo ao entrarem, é introduzirem-se, uma manhan antes do levantar, e a despeito da prohibição, no aquartelamento dos conscriptos e fazerem ahi limpesa geral de botas e sapatos, que, atirados no pateo pelas janellas, são juntados e arrumados numa mistura conscienciosa e completa.

Depois disto, os pobres conscriptos são convidados a descer por sua vez ao pateo e a ajoelharem-se em circulo ao redor dessa ruma de calçados. Em seguida a uma serie de cortezias e salamaleques regulados como ritos, e no momento preciso em que o clarim chama-os para o estudo, deixados em liberdade para escolherem as botas nesta "salada" extraordinaria, atiram-se as pressas sobre a ruma de calçado, quando os veteranos já estão tranquillamente nas salas de estudos e correm para todos os lados, calçados de toda forma, nas posições as mais comicas e interessantes.

MAURICE ROLLINAT

O poeta Maurice Rollinat morreu, quinta-feira, numa casa de saúde d'Ivry, onde fôra refugiar-se, alguns dias antes, para se restabelecer de uma crise de neurasthenia que pesares domesticos tinham levado ao seu estado agudo. Tinha somente cincoenta annos.

Maurice Rollinat era de Berrichon. Filho de um advogado estimado, crescera um pouco nas saias de George Sand, de quem o pae era amigo. O seu primeiro volume: *Nas charnecas*, onde elle canta as delicias da terra natal, é como que um reflexo das paginas em que a autora do *Mare au Diable* e da *Petite Fadette* descreveu as paysagens do seu Berry.

Mas não foram esses quadros idyllicos que lhe valeram a notoriedade. O seu talento muito original de narrador bem como o seu temperamento real de poeta conquistaram-na subitamente em algumas semanas.

Pequenos cenaculos litterarios, dos quaes o mais famoso foi o circulo dos Hydropathas, pullulavam então no bairro latino. Nessas assembléas renovadas das tascas antigas, cada um recitava as suas obras mais recentes. Foi alli que Rollinat fez conhecer, por fragmentos, todas as suas *Nevroses*, declamando as peças ou cantando-as em musica sua.

A sua mascara atormentada de romantico, emmaranhada de longos cabellos de azeviche, furada por dois olhos escuros de aço onde grelhavam-se chammas quentes; a sua voz ao mesmo tempo clara e sonora como o som dos instrumentos de metal, surda e velada como um canto de bordão; a sua dicção nervosa, tão differente da que se aprende nos conservatorios e que dava a cada uma das palavras a cor de uma onomatopéa, fizeram impressão nesses meios de moços apaixonados pela originalidade, tanto mais que os seus versos tinham a sua belleza propria, uma certa estranheza macabra e, ás vezes mesmo, alguma força.

Quando, mais tarde, o volume appareceu na livraria, um artigo espaventoso de Alberto Wolff, no *Figaro*, consagrou-o de vez e conferiu-lhe a gloria. As obras seguintes do poeta, menos funebres, mas rasoaveis, não tiveram a mesma voga. Mas, durante muito tempo, em todo salão com a menor pretenção artistica, as musicas fantasticas e desregradas das *Nevroses*, ficaram sobre o piano.

Encorajado por este successo, Rollinat propuzera-se a imitar Boudelaire, a quem devia muito, e, como dizia Hugo, depuzera notas ao longo de algumas das suas peças mais celebres. Fizeram-lhes tambem bom acolhimento e excusaram a irreverencia em favor da intenção. De facto, cantadas por outros que não o autor, essas melopéas, fóra de todas as regras, desdenhosas de todo rythmo, perdiam muito do seu attractivo.

Havia muitos annos, provido de uma pequena pensão das Bellas Artes, Maurice Rollinat retirara-se para Fresselines.

No ultimo verão, fizera uma reapparição de algumas semanas em Paris; porem voltara logo a encafuar-se na sua pequena choça, toda simples, onde era doce viver.

Ed. Leroux.

(CONTINUA)

Reuniões

Hoje á noite haverá sessão ordinaria na loja maçonica *Filhos da Fé*.

—Amanhan, ás onze horas do dia se reunirá em sessão ordinaria o club da Guarda Nacional.

—A's seis e meia horas da tarde, haverá uma Assembléa geral da sociedade de S. Vicente de Paulo, no consistorio da egreja Matriz.

Por portaria do sr. inspector do Thesouro do Estado, foi exonerado, a pedido, do logar de guarda do consumo do sal, em Areia Branca, o cidadão João Cavalcante, e nomeado para substituil-o o cidadão Altredo Etelvino Pinheiro.

Vapores

Dos portos do sul, devem chegar amanhan os vapores *Behiribe*, da companhia pernambucana e *Maranhão* do Novo Lloyd Brasileiro.

Com absoluta confiança.—Todas as enfermidades do apparelho respiratorio cedem ao tratamento da Emulsão de Scott.

"A Emulsão de Scott tem acção maravilhosa nos lymphaticos estrumosos, tuberculosos.

"Restaura-lhe as forças e é elemento seguro de cura.

Prescreve-a nos depaupera-

dos com inteira e absoluta confiança.

Dr. José Guilherme Studart. Fortaleza, Ceará."

A repartição geral dos Correios expedirá malas depois d'amanhan, para diversas localidades do interior do Estado.

MISSAS

Horario das missas d'amanhan:

—Capella da Conceição, ás cinco e meia horas da manhã;

—Egreja do Bom Jesus das Dores, ás oito horas;

—Capella de S. José, ás oito horas;

—Egreja Matriz, ás oito e nove horas.

O que vae pelo mundo

Proseguindo com a sua tenacidade caracteristica na campanha proteccionista que tomou sobre os hombros, o sr. Joseph Chamberlain mais uma vez falou a 5.000 operarios de Cardiff, expondo as suas idéas de reforma fiscal e os beneficios que da sua pratica advirão para a fortuna da nação.

Disse o sr. Chamberlain que estava fatigado de ver a Inglaterra deitar-se e todas as demais potencias lhe passarem por cima.

Resultara isso da antiga politica da Inglaterra, politica de que elle proprio fora um dos ultimos recrutas. Depois, como ministro, tivera occasião de ver na pratica os effeitos negativos de semelhante systema e não hesitara em affrontar o mal á opinião para que ella por si mesma coparticipasse de uma iniciativa capaz de por paradeiro a tão prejudicial regimen.

O algodão mantem altas as suas cotações em Liverpool.

Os algodões do norte no Brasil em 1902 valiam 4 pence e 62 centesimos por libra do "good medium" [mediano bom] e essa qualidade vale hoje 6 pence e 35 centesimos.

Como se vê por esta simples comparação de duas cotações a um anno de intervallo, seria muito desejavel que o Brasil ampliasse as suas plantações de algodão.

No senado francez, foi approvada, por 147 contra 136 votos, uma emenda ao projecto do ensino publico, excluindo do magisterio os membros de todas as ordens religiosas, tanto as não autorisadas como as autorisadas a funccionar.

O sr. Combes tem logar de estar satisfeito com aquella votação, que representa a sua victoria no renhido combate emprehendido contra o seu formidavel antagonista, Waldeck Rousseau.

Defendendo o presidente do gabinete, disse o deputado socialista Clemenceau que o sr. Waldeck Rousseau, pelo receio de extremar as suas tendencias na reacção de que teve a iniciativa, foi o responsavel pela desagradavel situação que se produsiu. E concluiu: "o partido republicano tem em si dous fracções, uma a favor da secularisação do ensino, outra a favor de sua clericalisação. Esta é o "parti de recul" do sr. Waldeck Rousseau".

"La Nacion" em editorial que publicou a 23 do passado diz que desde o principio do conflicto do Acre se acreditou as nações litigantes e chegariam a um accordo, uma vez que tanto uma como outra chancellaria concordavam na necessidade de ser rectificada a fronteira commum.

Quando o arrendamento veiu apaixonar a questão, então a Bolivia declarou que cedia o Acre a um syndicato norte-americano. Não podendo manter alli a sua soberania, convinha-lhe ceder o territorio immediatamente. Não podia tão pouco dominal-o de facto para não crear um territorio de aventuras.

Tão razoavel com essa attitude que o Brasil e a Bolivia chegaram a um accordo sem necessidade de intermediarios. Agora cumpre que o congresso ractifique o pacto. Elle é favoravel a harmonia que por muitas razões devem conservar as republicas sul americanas, e sera' precioso elemento com que manter incolume a seriedade compromettida na parte norte do nosso continente.

Telegrammas de Posadas annunciam que se sublevaram os trabalhadores da empresa Barthe, localisada no Iguassú brasileiro. Houve conflictos, resultando varias mortes e muitos ferimentos.

Dizem que essa difficil situação foi creada a' empresa pelo coronel Figueredo Rocha que impedia alli a importação argentina de generos alimenticios indispensaveis.

A empresa Barthe enviou ao Rio o seu representante que ahi iniciara' uma reclamação ao governo por intermedio do ministro.

ANNIVERSARIOS

COMPLETARAM ANNOS HOJE:

A exma sra. d. Dionisia de Souza, esposa do nosso amigo Cicero Souza.

—A exma. sra. d. Constança Tinoco, esposa do nosso amigo major João Tinôco.

—O nosso amigo major Antonio Gurgel.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

A exma. sra. d. Antonia Camara, esposa do nosso prosado amigo major Manoel Clodoaldo de Mello.

—A exma. sra. d. Noca Leitão.

—A senhorita Izabel Fagundes, filha do nosso velho amigo e correligionario capitão Jeronymo Fagundes.

Commissão de Melhoramentos DO Porto de Natal

POSTO METEOROLOGICO
"Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 11 de Dezembro de 1903

Temperatura media—	26°.40
Temperatura maxima	27°.70
Temperatura minima	24°.80
Pressão atmospherica (barometro a 0°c.)	760.12
Tensão do vapor	19.18
Humidade relativa	72.73
Chuva—Nulla	
Evaporação a sombra	3.70
Idem ao sol	9.95
Nebulosidade media	1.50

Formas principaes das nuvens K. C. K. C. K. N.

Meteoros—Nevoeiro tenue baixo e chuvisco as 8 e 40 da manhã.

Estado do tempo—Bom

Estado do céu—Claro

Direcções dominantes do vento—E. ESE.

Octavio Arantes,
Encarregado do Observatorio.

Declaramos que nesta data entrega'mos ao sr. Francisco Candido de Souza diversas contas para cobrança, authorisando ao mesmo passar recibo e dando-lhe poderes para resolver como lhe approuver sobre qualquer liquidação.

Vianna & Lyra.

CONSELHOS PROVEITOSOS

Agua de Lais

A agua de Lais do Corintho para o toucador faz se pela seguinte formula:

Agua de Colonia extra-forte 100 grammas; agua espirituosa do jasmin, 50 °, agua do tuberosa. 50 °, agua de nardo indio, 50 agua de junco cheiroso, 50°, agua do herva cidreira, 50 °, agua do limão 50°, tintura do benjoim, 30°, agua de baunilha, 30°, e tintura de ambar almiscarado 15° Misture-se, deixe-se infundir durante dois dias, coe-se e engarrafe-se.

Congresso Latino Americano

Acta da reunião convocada para obtenção de adhesões ao Congresso Latino Americano.

A's 11 horas da manhã do dia 10 de dezembro de 1903, nesta cidade do Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, na repartição de Hygiene Publica do Estado, presentes os srs. drs. José Paulo Antunes, Calistrato Carrilho, Segundo Wanderley, Antonio China e os representantes das sciencias accessorias a' medicina, Valle de Miranda, Adolpho Duarte e Pedro Nunes de Sa', o dr. José Paulo Antunes, na qualidade de delegado estadual da commissão organisada no Rio de Janeiro para a representação do Brasil no Congresso Medico Latino Americano, que se reunira' em abril de 1904, na capital da Republica Argentina, assumiu a presidencia, acclamando 1° secretario o dr. Calistracto Carrilho, 2° secretario o cirurgião dentista, Pedro Nunes de Sa', thesoureiro o chimico pharmaceutico Valle de Miranda; fez a exposição do fim da reunião convocada, e pediu o concurso dos seus collegas na propaganda em favor do Congresso Medico, dizendo que seria para lamentar si o Brasil não se representasse dignamente, affirmando seu esforço na luta pelo progresso da sciencia e desmintindo alguns observadores superficiaes do outro lado do Atlantico, que dizem, serem as nações Americanas Latinas improductivas e que por terem estacado ankilosadas, sem acompanhar as nações europeas na crusada scientifica, que é um factor do progresso, devem ser eliminadas do mappa das nações civilisadas.

Acceitando todos os que se achavam presentes as ideias enunciadas pelo dr. Antunes, prometteram não poupar esforços para que este Estado se empenhasse na propaganda de uma ideia fecunda em resultados praticos, que não só se empunha, como um dever aos que com amor entranhado cultivam a sciencia que professam, mas tambem aos que sentem no sangue as vibrações do sentimento patriotico a impellil-os para tudo que tenha por fim o engrandecimento da Patria.

Resolveu-se mandar circulares aos medicos, pharmaceuticos e dentistas, residentes neste Estado, pedindo-lhes apoio e adhesões.

E nada mais havendo a tractar-se, eu, Pedro Nunes de Sa', 2° secretario, lavrei a presente acta, que vae por todos assignada.

Dr. José Paula Antunes, delegado estadual.
Dr. Gahxtrato Garrilho, 1° secretario
Pedro Nunes de Sa', 2° "
Valle de Miranda, thesoureiro
Dr. Segundo Wanderley, inspector de Hygiene Publica
Dr. Antonio China
Pharmaceutico Adolpho Duarte.

Pensando e rindo



O pranto é para o desgosto o que a chuva é para o desorto —

F. COPPE'E

—

Diz alguem, quea despedida.
Nada custa ao coração!
Quem tal diz, que se despeça...
E verá se custa ou não!

—



Xumbregas, na ultima viagem que fez ao Rio de Janeiro, assistiu, estupefacto e encantado, a uma representação do *Falstaff* no theatro lyrico.

No 2° acto, ao terminar o difficil quartetto vocal, pergunta lhe Farofa:

—Então, gostaste d'este pedaço?

XUMBREGAS.— Muito. O que, porém, não me agrada, são estes diabos de artistas que querem ganhar dinheiro com pouco trabalho. Cantam todos ao mesmo tempo, só para acabar mais depressa.

TARTARIN.

OS ALIMENTOS DE POUPANÇA

LEGUMES E FRUTAS

III

Não limita-se a' pellicula dos cereaes a incapacidade do estomago do homem para subtrahir os meios alimenticios; vai além; emquanto colhemos facilmente dos cereaes os principios hydrocarbonados, que não encontramos na carne, difficil e incompletamente nos apoderamos dos principios azotados desses alimentos.

A carne, em compensação, entrega-nos seu azotado sem grande obstaculo.

Em outros termos, a carne é de facil digestão, facilmente assimilavel, sendo por isso o alimento essencialmente reparador das forças.

Sim, cumpre sabêl-o, *reparador das forças* mas só ou principalmente isso.

Como, porém utilisar as forças? Não basta têl-as latentes; cumpre tambem movêl-as, actival-as, empregal-as, aproveitâl-as, e para isso é que os alimentos feculentos nos fornecem o combustivel necessario, a saber: os principios hydrocarbonados.

Exprimindo-me deste modo, não pretendo escurecer nem menosprezar o contigente que a leguminosa e os demais, azotados vegetaes prestam a' nutrição do homem.

Certo é, conforme ja' expuz, que difficilmente aproveitamos os principios azotados dos vagetaes, mais presos a' textura da cellulose, do que os azotados animaes a' fibra da carne, e em todo caso dotados, aquelles, de uma composição elementar que os torna menos accessiveis ou mais resistentes a' acção dos nossos succos digestivos, do que se da' com o azoto da carne.

O resultado é deixarmos de aproveitar aquelles na medida da sua abundancia, visto se perder grande parte durante o trabalho digestivo.

Effectivamente, emquanto a perda do azoto animal,—da carne, ovos, queijo, peixe—é de 1 a 2,5 por cento, ascende de 20 a 30 por cento a' dos azotados vegetaes.

Para se avaliar melhor a influencia da digestibilidade das substancias alimentares, tomarei para exemplo o pão commum.

Este producto alimenticio, a despeito das operações preparatorias até ir ao forno, tendentes todas a tornal-o mais digestivo, é ainda assim de digestão menos facil que a da carne, resultando ser a perda de 20 por cento do azoto de pão, emquanto a do azoto animal, conforme acabamos de ver, é apenas de 1 a 2,5 por cento.

Ainda mais: o pão negro, chamado pão de Graham ou pão completo, por ser composto com a farinha do grão de tigro inteiro, comprehendida a pellicula, é realmente melhor provido de principios nutrientes (gluten, gordura e saes) do que o pão usual, o branco, preparado unicamente com a farinha alva do trigo, eliminada a pellicula ou o farello.

Theoricamente, pois, o pão negro seria mais nutriente que o pão branco; sendo, porém este mais digerivel que aquelle, só por esta rasão torna-se mais nutritivo, além de muito menos fatigante ao estomago, merecendo por isso a preferencia que em toda a parte se lhe da'.

Conforme a analyse de Beckner, em 1.360 grammas de pão negro, o aproveitamento foi:

De albumina ..... 73 %.
De hydrocarbonados..... 89 %.

E em 860 grammas de pão branco o rendimento foi:

De albumina..... 79 %.
De hydrocarbonados..... 99 %.

Deste modo o resultado nutritivo, quer da albumina, quer dos principios hydrocarbonados é no pão negro inferior ao do pão branco, evidenciando ser a digestibilidade dos alimentos valioso factor da nutrição.

Confrontando-se as cifras abaixo melhor se avaliara' quanto a digestibilidade dos alimentos influe no aproveitamento dos principios nutritivos, e particularmente os azotados:

Perda digestiva do azoto da carne 1 a 2 5 %.
Perda digestiva do azoto do pão branco.....*20 %.*
Perda digestiva do azoto do pão negro.....*30 a 50 %.*

Si o nosso apparelho digestivo dispuzesse do poder funcional do dos irracionaes herbivoros, poderiamos vantajosamente prescindir do concurso da carne para a nossa alimentação, visto que nas leguminosas encontrariamos, além dos hydrocarbonados necessarios, sufficiente provisão de principios azotados, de que carecemos para acudir a's perdas organicas.

Assim, entretanto, não se da': é a carne que nos fornece estes principios em maior abundancia e em condicções de muito mais facil assimilação, poupando-nos de mais a mais o estomago, em vista do que no bom regimen alimentar tera' este alimento de ser contemplado.

DR. EDUARDO DE MAGALHAES.

Solicitadas

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Aug.·. e Benem.·. Loj.·. Cap.·. "21 DE MARÇO"

Sess.·. de fin.·. segunda-feira, 14 do corrente na hora e logar do costume. São convidados todos os oobr.·. do quad.·. E' import.·. o assumpto. Or.·. de Natal, 11 de dezembro de 1903. (E.·. V.·.)

General Valladares, 30.·.
Secr.·.

Avisa-se a todos os oobr.·. rreg.·. que a secret.·. desta Aug.·. Off.·. acha-se aberta todos os dias uteis das 11 a's 4 horas da tarde, para receber e prestar todas as informações concernentes a's acções mmaç.·.

Secret.·. da Ben.·. Loj.·. "21 de Março", ao Or.·. de Natal, em 11 de dezembro de 1903 (E.·. V.·.)

Jacintho Torres, 30.·.
Secr.·.

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Esta sociedade reune-se amanhan em assembléa geral, no consistorio da Egreja Matriz, a's 6 ½ horas da tarde. São convidados todos os confrades e catholicos em geral.

Natal--12--12--903.

O CONSELHO PARTICULAR.

PROTESTO

Macau, 15 de Novembro de 1903.

Illmo. sr. Major Manuel Onofre Pinheiro.

Achando-se as terras do Amargozo, que obteve-se por compra, entre nós co-proprietarios, assignaladas por travessão divisorio, que estabelecemos—afóra a mesma terra de que trata a respectiva escriptura nas extremas com Aguas-Novas—e constando que v. s. pretende atravessar caminho particular, abandonando a estrada publica, para sua serventia, pelo interior de minhas terras alludidas, que ja' se acham destinctas das de v. s. até a maneira indicada; por isso previno a v. s. que desde ja' prohibo caminhos por dentro de minhas ditas terras sem meu consentimento expresso, a não serem para estradas publicas do municipio ou outra servidão obrigada a que todos os proprietarios são sujeitos por lei. E assim protesto fazer valer os meus direitos contra qualquer violencia ou molestia, que soffram minhas referidas terras; e isto levo ao conhecimento da opinião publica e de v. s. para sua inteira sciencia.

De v. s. crdo. e respeitador!

João Alves Fernandes.

VENDE-SE

Uma casa de tijollo na rua 21 de Março (antiga da Palha) com 2 salas de frente, 3 quartos, sala de jantar, cosinha, quintal cercado com algumas fructeiras, latrina e pena d'agua. A tratar com

Pedro Paulo V. de Mello

"Attenção"

Antonio de Paula Baboza, chama a attenção de seus freguezes para um completo sortimento de medicamentos recebido da praça do "Rio de Janeiro". Especialidades dos snrs. J. Coêlho Barboza & C.

Como sejam:

MEDICAÇÃO POSITIVA
OU
Remedios que curam

Allium Sativum—Aborta ou cura a influenza e constipação em 1 a' 3 dias. O legitimo traz um coelho pintado.
Gurasthma—Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.
Flouresina—Remedio heroico para as flores brancas, cura certa e radical.
Ghenopodio—Antelmintico para expelir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal
Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dôr de dentes.
Farturina—Para fazer dar a' luz sem grandes dores e rapidamente.
gia Osso—Todo o chefe de familia deve ter sempre em casa este poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.
Variolino—Preservativo contra as bexigas.
Homœopathia—Em globulos.
Palustrina—Contra mpaludismo, prisão de ventre e molestias do figado.

Photographia Allemã

Tendo de retirar-me desta capital, no mez de Janeiro de 1904, aviso aos meus amigos e freguezes que só acceito e efectuo trabalhos pertencentes á minha arte, até o fim de desembro proximo.

Bruno Burkhardt.

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 12 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 15|16

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$104
Shilling	1$005
Penny	$083
Franco	$798
Marco	$986
Dollar	4$139

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste, 15 kilos	por	13$000
Algodão " sertão " " "		13$800
Assucar bruto " " "		1$100
" da Usina " " "		7$000
Couros Salgados " " "		18$000
Pelles de carneiro, uma		$800
Pelles de cabra, "		2$200

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1.200
Carne de xarque superior	"	1.000
Carne de porco	"	.800
Toucinho do reino	"	2.000
Bacalhão	"	.800
Cebola	"	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce	"	1.500
Vinagre de lisboa	"	600
Sal	litro	.80
Macarrão	k	2.400
Aletria	"	2.400
Pimenta do reino	"	2.400
Araruta	"	1.200
Arroz	"	400
Farinha	litro	80
Feijão mulatinho	"	.520
Feijão de corda	"	.000
Feijão verde	molho	040
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	060
Coco secco	um	100
Milho	maço	400
Rapadura	uma	100
Assucar de uzina	k	000
Assucar moreno	"	500
Assucar especial	"	800
Assucar refame	"	200
Milho	litro	100
Leite fresco	garrafa	500
Leeite condensado	lata	1.000
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do brejo	"	600
Café moca	"	1.000
Mate em folha	"	2.000
Mate em pó	"	1.300
Manteiga ingleza	litro	2.600
Manteiga americana	k	1.600
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	60

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

semana de 7 a 12 de Dezembro de 1903

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	13$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou resido	"	4$800
Assucar de uzina	"	2$400
" chistalizado	"	8$000
" branco		2$400
" someno		2$000
" mascavavo	"	1$200
" bruto	"	1$000
" refame	"	$800
Aguardente	litro	$800
Borracha mangabeira	kilo	1$200
" de maniçoba		2$000
banha de cavado		2$300
cebola		1$400
Cafe		1$2..
Cera de olho de carnauba		1$200
Cera de palha de carnauba		$900
Carneiro	Um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapeos de palha	um	$400
Couros de boi, secco ou salgados	um	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Chapeos	cento	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroço de algodão		$300
Carne de sol (secca)	kilo	1$400
" qualquer modo preparada		2$000
esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de pipiry	"	$320
Fumo em rolo	kilo	$500
" em folhas	"	$500
farinha de mandioca	litro	$120
feijão mulatinho	"	$600
" de outras qualidades	"	$100
frangos	um	1$500
gallinhas	"	2$000
gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta		1$400
milho		$200
mel de assucar		$320
mel de abelhas		$560
ovos de gallinha	um	$060
ossos	kilo	$100
oleo de mamona	litro	$500
pirus	um	4$000
Papagaios	"	5$000
perequitos	"	$300
pelles de cabra	uma	$500
" de carneiro	"	$100
Pello vegetal	kilo	1$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijo de manteiga		$000
Sal a supensa	"	$600
Semente		$500
Sal	taxa fixa	$0 7
sola	meio, taxa fixa	$500
sebo	kilo	$400
Toucinho	"	1$400
Unas de boi	cento	1$000
Velas de cera de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo	litro	1$000
Vassouros de carnauba etc		6$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 7 de Dezembro de 1903.

O Contador, JOÃO NEPOMUCENO SEARA DE MELLO.

O Escripturario, EZEQUIEL WANDERLEY.



Vapores esperados

MEZ DE DEZEMBRO

Do sul

Maranhão a 13
Beberibe a 13

ILEGIVEL MUTILADO PAGINA MANCHADA

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as virtudes do oleo de figado de bacalhao no rachitismo, enfermidades do peito e outras se luctou durante muito tempo com o incoveniente de seu cheiro e sabor desagradaveis que impossibilitavam sua administração. D'ahi nasceu a idea de ajuntal-o emulsivos em apparelhos apropriados para

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhao

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

produzir um creme agradavel ao paladar. Scott & Bowne fóram mais além e associando-o os hypophosphitos de cal e soda, que são os reconstituintes mais poderosas que se conhecem na medicina, produziram uma combinaçao feliz que dá gordura e fortaleça aos tecidos e pulmões, cal aos ossos, phosphoro ao cerebro e soda ao sangue.

Deve exigir-se sempre a legitima Emulsão de Scott que leva a marca do homem com bacalhao as costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

12 P

FACTURAS

Imprimem-se aqui.



Pedidos a J. Coelho Barboza & C. **Rio de Janeiro.**

Unico deposito neste Estado **Antonio de Paula Barbosa.**

Indicador da Capital

Medicos

Dr. Paula Antunes. Res. Praça 24 de Maio.

Dr. Josè Calistrato. Res. rua Visconde do Rio Branco

Dr. Antonio China. Res. rua dr. Barata

Dr. Affonso Barata. Res. praça André de Albuquerque

Dr. Segundo Wanderley. Res. rua coronel Bonifacio

Dr. Pedro Amorim. Res. rua da Conceição.

Advogados

Dr. Manuel Dantas. Escriptorio: Redacção d'«A Republica. res. Praça Pedro Velho

Dr. Pinto de Abreu. Escr. Res. Praça André de Albuquerque

Dr. Manuel Hemeterio. Res rua Visconde do Rio Branco

Dr Carvalho e Souza. Res. rua 21 de Março

Dr. Galdino Lima. Res. rua Junqueira Ayres

Dr. Augusto Leopoldo Res. Praça André de Albuquerque.

Cartorios

Escrivão Seccional — Augusto L'Eraistre. Res. rua 21 de Março

1° Tabellião e official do Registro Civil e do Registro geral Capm. Miguel Leandro. Res. praça Padre João Manuel

2° tabellião. Capm. João Clymaco da Costa Monteiro. Res. rua 21 de Março.

Snperior Tribunal de Justiça

Presidente. Desembargador Meira e Sa'. Res. praça André de Albuquerque

Secretario. Luciano Vareão. Re praça Senador Guerra

P dr. Antonio d' Souza. Res. rua Correia Telles

Juiz Seccional. dr. Olympio Vital. Res. rua da Conceição

Juiz Substituto. Dr. Celestino Wanderley. residencia Rua Visconde do Rio Branco

Procurador Seccional. *Dr.* Honorio Carrilho. res. rua da Conceição.

Justiça Local

Juiz de Direito. Dr. Luiz Fernandes. res. Praça André de Albuquerque

Juiz Substituto. dr. Josè Correia. Res. Praça 24 de Maio.

Promotor Publico. dr. Luiz Lyra Res. Hotel Viterbino.

Delegacia Fiscal

Delegado Coronel Luiz Emygdio. res. Cidade Nova

Alfandega

Inspector. Capm. Manuel Coelho. es. rua Visconde do Rio Branco.

Batalhão de Segurança

Commandante: coronel Caldas res. da Conceição.

DR. ANTONIO SOARES
PROMOTOR PUBLICO
Advoga no fôro civel, acceitando causas em todos os municipios á margem da *Great Western*.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA.
Praça "16 de Outubro—14—1°. Andar.
S. JOSE' DE MIPIBU'

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, polluções nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um afamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412E. st' Nova York E. da U.

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.

As vendas em grosso com grande redução nos preços.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica.

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C.

ILEGIVEL

PAGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollu-ções nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um afamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412E. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil.

Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY **Folhetim** TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—108—

—E' ELLA! pensou Margarida. Espera-o sem duvida, e prepara-se para o receber!...

Passaram alguns segundos. De repente moveu-se a sombra e desappareceu de todo.

—Bateu ELLE a' porta, continuou a senhora de Nancey, reconstituindo as partes invisiveis da scena a que assistimos. Agora vae ELLA abrir!....

A fórma femina em breve reappareceu, mas d'esta vez não estava só. Outra sombra, a do conde, desenhava-se ao lado d'ella, e as duas sombras principiaram a discutir com certa animação, a julgar pelos gostos, pois que o murmurio das palavras não chegava aos ouvidos de Margarida.

Discussão tão acalorada por modo algum similhava entertenimento d'amor. A condessa sentiu-se impressionada, e de novo a esperança lhe renasceu no peito, ainda que a presença de Paulo, a' meia noite, no quarto de Branca, lhe parecesse muito suspeita, e com fundada razão.

De repente abrandou a discussão. Pareceu restabelecida a harmonia entre as duas sombras.

Os gestos modificaram-se, e os movimentos de cabeça tornaram-se menos precipitados.

Finalmente a sombra masculina abriu os braços e a feminina deixou-se cair n'elles.

A vidraça deixou entrever então as linhas confusas de dois corpos entrelaçados, depois apagou-se a luz, e a frontaria do castello confundiu-se com as trevas que a cercavam.

Margarida, com a fronte pendida, e o coração a saltar-lhe do peito, tremula ao mesmo tempo de febre e ira, subiu para o seu quarto, e deixando-se cair sobre o sopha' d'onde se levantara a meia noite, ahi ficou até o amanhecer, vendo passar-lhe por deante, como em sonhos, o seu risonho passado de donzella, o presente amargurado, e o futuro coberto de um veo tão sombrio que parecia crepe....

—

No castello de Montmorency corriam as coisas com pasmosa regularidade.

Cada manhã, a's onze horas menos um quarto, uma campainha annunciava que o almoço estava na mesa; a's onze horas exactas o mordomo, de gravata e luvas brancas, casaca preta a' franceza e calção, entrava no salão e pronunciava a phrase sacramental:

—Senhora condessa, esta' o almoço na mesa.

A's seis horas succedia o mesmo com o jantar.

Então o conde offerecia o braço a Branca Lizely e passava adeante com ella, seguidos de Margarida, que achava muito natural a distincção concedida a' sua hospeda.

N'aquelle dia, o mordomo, que se ufanava de ser pontual, abriu de par em par a porta do salão no momento em que soavam as onze horas; somente modificou a

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'*A Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

—109—

fórmula habitual d'este modo.

—Sr. conde, esta' o almoço na mesa, disse elle.

—Onde esta' a sra. condessa? perguntou Paulo.

—Chegou a um instante a' casa de jantar, replicou o mordomo.

Branca tomou o braço do sr. de Nancey e disse-lhe ao ouvido:

—Ella desconfia de alguma coisa, com toda a certeza....

—Sim! bem me importa a mim! disse Paulo dando aos hombros.

Margarida, excessivamente palida, mas resoluta, tomando um aspecto imperioso pela primeira vez na sua vida, e occultando por baixo das compridas pestanas os olhos que faiscavam, estava de pé, encostada ao grande espaldar esculpido da sua cadeira.

Um creado de quarto e dois escudeiros, além do mordomo, estavam alli tambem sérios e aprumados, promptos todos quatro a servirem tres pessoas.

Margarida esperou que Branca e seu marido entrassem na porta da casa de jantar; mas, no momento em que elles se approximavam da mesa, fez um gesto tão cheio de authoridade que elles pararam surprehendidos e quasi inquietos.

A condessa então voltou-se successivamente para os dois escudeiros.

Para um disse, designando-lhe o sitio onde Branca Lizely ia assentar-se a' direita de Paulo.

Tire d'ahi essa cadeira! Leve esse talher!

Ao outro disse:

—Mande pôr immediatamente a carruagem d'esta senhora!

O tom em que foram ditas estas palavras não dava logar a' menor hesitação. Os creados trataram de obedecer.

O sr. de Nancey estava tão palido como sua mulher.

A menina Lizely escondia o semblante entre as mãos. Tinha nas faces todo o sangue das veias.

Paulo, axphixiado pela ira, queria falar e não podia.

N'um movimento rapido arrancou o lenço do pescoço; rasgou o colarinho, e com uma voz rouca, quasi indistincta, medonha como a que Edgar Poe faz sair da garganta d'um cadaver magnetisado, perguntou:

—Senhora, que significa isto?

—Isto significa, respondeu Margarida com altivez, cruzando o olhar firme com o olhar de louco furioso do conde; isto significa que esta senhora deixa de ser minha hospeda, que não tornara' a sentar-se a esta meza, e que vae immediatamente sair d'esta casa....

—Quem diz isso?

—Eu, sua esposa.... Mando, e bem vê que me obedecem.

A cadeira e o talher de Branca tinham desapparecido como por encanto.

—Pois bem! eu, replicou o sr. Nancey, que mal se continha, eu revogo as suas ordens e reprovo os seus actos! E' de certo um ataque de febre que lhe perturba a razão. A minha prima tera' a extrema bondade de perdoar este

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 256.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA- REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitada na falta de ajuste previo, 200 rs por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 13

A Camara dos Deputados terminou hontem a votaçaõ do orçamento geral da receita e approvou a redacçaõ do orçamento do ministerio da Fazenda.

Amanhan, a Camara dos Deputados votara' em terceira discussaõ o orçamento do ministerio da Industria e Viaçaõ.

Foi approvada na Camara a emenda isentando de impostos o material para as obras do abastecimento d'agua a' cidade de Fortaleza.

LISBOA, 13

Sua Magestade Affonso XIII, rei da Hespanha, chegou a esta capital a 1 hora da tarde de hontem, sendo recebido, na estaçaõ do Rocio, pelo rei Carlos I, principes, côrte, ministros e por uma enorme multidaõ.

O real visitante hospedou-se no palacio de Belem. A' noite, foi-lhe offerecido no palacio real da Ajuda um grande banquete de 200 talheres.

FORTALEZA, 13

O alferes Julio Nunes, assassino da sua propria esposa, foi condemnado pelo jury desta capital a trinta annos de prisaõ.

O que vae pelo mundo

No dia 23 do passado, ás 8 1/2 horas da noite, chegaram a Londres o capitão de mar e guerra Alencastro Graça, commandante do cruzador "Benjamin Constant", o 1º tenente Reginaldo Teixeira e os 2os. tenentes Arthur Duarte e Alfredo Milanez, da officialidade do mesmo navio.

Na estação os officiaes brasileiros foram recebidos pelo dr. Cardoso de Oliveira, encarregado de negocios do Brasil em Londres, pelo consul do Brasil, dr. Epaminondas Leite Chermont, secretarios da Legação e varias pessoas da colonia brasileira.

No dia seguinte, o representante diplomatico do Brasil apresentou a' sua magestade britannica os officiaes brasileiros no palacio de Buckingham. Eduardo VII, que tencionava seguir directamente de Windsor para Sandringham, deteve-se somente em Londres para receber a officialidade brasileira.

A audiencia do soberano foi ao meio dia e revestiu caracter cordialissimo. Sua magestade teve a gentilesa de indagar do commandante Alencastro Graça em que circumstancias o "Benjamin Constant" fizera a sua travessia até Inglaterra. O commandante Graça, em phrases expressivas, levou ao conhecimento do soberano que o fim da missão naval que presidia, era visital-o em nome do presidente da Republica do Brasil.

Eduardo VII apresentou ao commandante Alencastro Graça os seus sinceros agradecimentos, pedindo-lhe que, de sua parte, os communicasse ao presidente Rodrigues Alves e manifestou a sua satisfação por mais uma vez se lhe haver deparado occasião de receber em Londres os officiaes da marinha brasileira.

Depois da audiencia do monarcha, sir W. J. Colville, mestre de cerimonias da corte, communicou ao capitão de mar e guerra Alencastro Graça que sua magestade mandava offerecer aos officiaes um jantar no Palacio de Buckingham, quinta-feira proxima, e os convidava para depois assistirem em sua companhia a' representação dessa noite no Empire Theater.

Os officiaes visitaram varios edificios, passeios e monumentos da capital, sendo-lhes a' noite offerecido um jantar intimo pelo encarregado de negocios do Brasil.

O "New-York Sun" publicou em sua edição de 23 o texto integral do tratado assignado entre o coronel John Hay e o ministro do Panama', sr. Bunau Varilla, e que regulara' a construcção do canal interoceanico de Panama'.

O tratado compõe-se de 26 artigos. A questão mais interessante que era a de saber dentro de que limites o Panama' renunciaria ou não renunciaria em favor dos Estados Unidos os seus direitos de soberania na zona do canal, esta' toda na interpretação do art. 3º concebido nestes termos: "A Republica do Panama' concede aos Estados Unidos, na zona mencionada, delimitada no art. 2º, bem como em todos os territorios e sectores maritimos que della dependem, todos os direitos e poderes, e a autoridade que os Estados Unidos estariam habilitados a possuir e exercer si fossem soberanos absolutos da região que comprehende os territorios e sectores maritimos de que se trata, isto com uma completa exclusão para a Republica do Panama' de eguaes direitos, poderes e autoridade."

Esta clausula pareçe estabelecer uma distincção entre a soberania politica e os direitos de propriedade, de administração, de policia e outros privilegios de natureza analoga.

O art. 1º diz que os Estados Unidos se compromettem formalmente a salvaguardar a independencia da Republica do Panama'.

Pelo art. 2º o Panama' concede aos Estados Unidos o privilegio da exploração, occupação e administração perpetuas da zona do canal e dos territorios que delle dependem, terrestres e maritimos, comprehendidos nesse numero quatro ilhas e o porto de Panama'.

O art. 3º concede aos Estados Unidos o monopolio da construcção, custeio e exploração quer do canal, quer das estradas de ferro que fizerem os serviços nos seus portos.

O 16º artigo levara a neutralidade tanto do Canal como da sua entrada.

Os 9º e 10º artigos declaram serem livres os portos de cada uma das extremidades do canal e prohibem para sempre todos os direitos e taxas sobre os navios que o atravessem, excluidos apenas dessa prohibição os direitos de passagem que serão cobrados pelos Estados Unidos.

O 8º artigo autorisa a companhia franceza do canal do Panama' a vender aos Estados Unidos os seus direitos, bem como a estrada de ferro ja' construida naquella zona.

A proposito da questão da soberania do canal, que é de importancia capital, como bem se comprehende, a "New York Tribune" diz em editorial de 23:

"Nao se trata de uma cessão commercial. Os Estados Unidos não obtêm territorios por effeito do tratado, nem annexão novos territorios ao seu patrimonio nacional. Obtêm sim uma concessão de territorio, mas para fim especificado, a' semelhança de concessões de terras feitas pelos governos do Mexico, da China e de outras nações aos constructores de estradas de ferro americanas que circulam naquelles paizes."

ANNIVERSARIOS

COMPLETARAM ANNOS HOJE:

---Alzira, filha do nosso amigo Francisco Soter.

---O pequeno José, filho do cidadão João Felix da Silva.

A Equitativa

Honrou-nos hoje com sua visita o estimavel cavalheiro, Albert Kassner, sub-director d' A Equitativa, recentemente chegado a esta capital em serviço dessa importante e acreditada Companhia.

Retribuindo a fineza do nosso distincto hospede, apresentamos-lhe nossos cumprimentos, fazendo votos pelo bom exito da missão de que vem encarregado por parte de uma das mais importantes, acreditadas e uteis companhias de seguro de vida do Brasil.

A Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal habilitou a Delegacia Fiscal deste Estado com o credito da quantia de 523$000 para ser indemnisada a Intendencia Municipal de Goianinha, proveniente da despesa feita com o serviço eleitoral nos annos de 1900 a 1902.

Vindo do Recife, acha-se n' esta capital o nosso patricio, conego João Castro.

Acha-se nesta cidade, em visita ao seu genro tenente Joaquim Henrique de Moura, o capitão Pedro Antonio de Alcantara, de Bananeiras.

FLORES LATINAS

AD IUM DELPHINI

Traducção: *Para uso do Delphim*

Chamam-se assim as edições dos autores antigos preparadas para uso de Luiz XIV, para que do texto nada subtrahissem a pureza de costumes de Montausier e nada accrescentassem os sabios de Port-Royal, preoccupados de fazer triumphar as suas opiniões religiosas e politicas. Para uso do Delphim foram feitas as edições de Horacio, Virgilio, Ovidio, Cicero, Tito Livio, Florus, Eutropio, Suetonio, Tacito, Quinto Curcio, Salustio, Cesar, Phedro, Terencio, Juvenal, Persio, Lucano, Estacio, Valerio Maximo, Velleio Paterculo, Aurelio Victor, Floro, Justino, Cornelio Nepos

OS ALIMENTOS DE POUPANÇA

LEGUMES E FRUTAS

IV

Reconheçamos, não obstante, que o pouco que os nossos estomagos podem apurar, pelas razões dadas, dos azotados das leguminosas, nos vale, mesmo assim, de muito—por duas razões principaes:

1a. Por ser um subsidio a' alimentação dos que, em consideravelissimo numero e em todos os paizes, não podem ter carne a' mesa; mal de todos os feculentos, que constituem a base da alimentação dos povos, lhes não fornecessem, dos azotados que possuem, uma insignificancia que fosse, sendo por isso bem merecido o qualificativo, que a esses alimentos dão, de *carne do pobre.*

2a. Porque mesmo esse pouco ja' servira' para se reduzir convenientemente a ração da carne *como é de toda a conveniencia fazel-o.*

Não me deterei em axaminar a importancia ou o valor da primeira nas duas razões, por ser intuitivo o seu alcance.

Quanto a segunda, accentuarei que o uso da carne, attentas as condições do clima do Brazil e outras circumstancias, que não vêm de molde desenvolver aqui, nos merece ou deve merecer a mais séria attenção.

Não criamos gado ao menos para o abastecimento dos nossos açougues, nem ainda em tal cuidamos; a carne nos custa caro, acima dos recursos da grande maioria da nossa população; e por mal de peccados somos um povo de arthriticos, obrigado por isso a resguardar-se da carne.

Accresce que, emquanto os azotados da carne são ferteis em toxinas, que em circumstancias dadas podem nos envenenar, os azotados das leguminosas são a esse respeito innocentes.

A carne é, pois, um instrumento de dois gumes, tanto cortando para o lado do bem como para o o do mal.

—*Usada moderadamente e bem digerida*, é a carne, entretanto, um alimento valiosissimo, que não se póde abjurar.

EM DO'SE MODERADA, afim de não se ultrapassar os limites traçados a' funcção desse alimento no interior dos nossos organismos. Excedendo as necessidades, a carne tornar-se-ha com effeito, prejudicial a' saude.

BEM DIGERIDA, accrescentei, porque a que o não fôr tera' de demorar forçosamente no apparelho digestivo visto o estomago não dispor de dentes para supprir os da bocca, e tera' de decompor-se em principios toxicos, que se traduzem por accidendes gravissimos arterio-esclerose, crescente entre nós, ou outros males.

"*Declaro bem alto*, diz o dr. Bardet na Sociedade de Therapeutica [*) *que o perigo da nossa epoca esta' tanto no abuso da carne* (albuminismo) *quanto no do alcool, visto ser a exagera ão alimentar mórmente pelos azotados, a causa determinante da maior parte das molestias chronicas.*"

Do contexto destas reflexões se infere, além da conveniencia de se restringir o uso da carne, a necessidade do regimen mixto, em que ao lado dos feculentos figure o alimento animal—a carne, em ordem a serem attendidos os riquisitos da alimentação sufficiente e sã.

Utilissimos, pondera eminente hygienista, *são os hydrocarbonados, combustivel da nossa machina organica; não menos util é, entretanto, a sua conservação, o seu desenvolvimento e integridade por meio dos alimentos azotados.*

Graças a essa associação, o nosso organismo funcciona sem exhaurir-se.

Eis como no assumpto se pronunciam os *competentes.*

DR. EDUARDO DE MAGALHAES.

Commissão de Melhoramentos

DO

Porto de Natal

POSTO METEOROLOGICO

"Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 12 de Dezembro de 1903

Temperatura media—	26°.71
Temperatura maxima	27°.90
Temperatura minima	25°.25
Pressão atmospherica (barometro a O°c.)	759.66
Tensão do vapor	19.67
Humidade relativa	74.18
Chuva—O.1	
Evaporação a sombra	3.61
Idem ao sol	7.20
Nebulosidade media	5.50

Formas principaes das nuvens K. K. N. C. K. C.
Meteoros—Nevoeiro tenue baixo
Estado do tempo—Bom
Estado do céu—Encoberto
Direcções dominantes do vento—ESE. E.

Resumo das observações do dia 13 de Dezembro de 1903

Temperatura media—	26.00
Temperatura maxima—	27.70
Temperatura minima—	23.80
Pressão atmospherica (barometro a Oc°)—	759.32
Tensão do vapor—	20.37
Humidade relativa—	78.66
Chuva—	2.10
Evaporação a sombra—	2.99
Idem ao sol—	5.30
Nebulosidade media—	6.25

Formas principaes das nuvens—K. N. KN. C.
Meteoros—Nevoeiro baixo, chuva
Estado do tempo—Incerto
Estado do céu—Encocerto
Direcções dominantes do vento—ESE. ENE. NE.E.

Octavio Arantes,
Encarregado do Observatorio.

CONSELHOS PROVEITOSOS

Poupança da vista.—Para poupar a vista um medico especialista recommenda como luz artificial: em primeiro logar, a lampada de incandescencia: depois, o kerozene e o azeite, em seguida as velas, e o gaz em ultimo logar.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Pedem-nos a publicação seguinte:

Termo de exames prestados na escola publica de instrucção primaria do sexo feminino da Villa de Areia Branca:

Aos quatorze dias do mez de novembro de mil novecentos e tres, decimo quinto da Republica, nesta villa de Areia Branca, comarca de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, na sala onde funcciona a escola publica de instrucção primaria do sexo femminino, regida pela professora Maria Montezuma, pelas doze horas do dia, presentes o cidadão Manuel Lucio de Góes, vice presidente da intendencia em exercio, servindo de delegado escolar, no caracter de presidente do acto, major Theophilo *Christiano* Moreira Brandão e a professora da mesma cadeira, nomeados previamente examinadores pelo alludido delegado escolar, procedeu-se a' exames das materias que constituem o primeiro anno, tendo a professora apresentado, de accordo com o regulamento vigente, as seguintes alumnas habilitadas: Francisca Joaquina de Souza, que obteve as notas: *optima* nas provas escriptas de portuguez, e arithmetica, e nas oraes de portuguez, arithmetica, geographia e historia; Francisca Perpetua de Oliveira que obteve *optima* na escripta e oral de portuguez, e *boa* na escripta e oral de arithmetica e oraes de geographia e historia; Maria Julia da Costa, que obteve *muito boa* na prova oral de arithmetica *e boa* nas escriptas de portuguez e arithmetica e oraes de portuguez, geographia e historia; Beatriz de Siqueira, que obteve *boa* nas escriptas de portuguez e arithmetica, e oraes de portuguez e arithmetica e *bem soffrivel* nas oraes de geographia e historia; Hercilia Etelvina do Valle, que obteve *boa* nas oraes de portuguez, arithmetica, geographia e historia e *bem soffrivel* nas escriptas de portuguez e arithmetica; Anna Rodrigues Lessa, que obteve *optima* na prova escripta de portuguez, *boa* na escripta de arithmetica e oral de geograpgia e historia e *bem soffrivel* nas oraes de portuguez e arithmetica; Maria Amelia de Souza, que obteve *boa* nas provas escriptas de portuguez e arithmetica, e oraes de arithmetica, geographia e historia e *bem soffrivel* na oral de portuguez. Findo o exame o presidente do acto proclamou o resultado seguinte:

Francisca Joaquina de Souza approvada com distincção em todas as materias; Francisca Perpetua de Oliveira approvada com distincção em portuguez e plenamente nas demais materias; Maria Julia da Costa approvada com distincção em arithmetica e plenamente nas demais materias; Beatriz de Siqueira approvada plenamente em portuguez e arithmetica e simplesmente nas demais materias; Hercilia Etelvina do Valle approvada plenamente em todas as materias; Anna Rodrigues Lessa approvada plenamente em todas as materias; Maria Amelia de Souza approvada plenamente em todas as materias.

Em seguida a proclamação do resultado dos exames foi executado o hymno nacional pela banda de musica da Villa; e logo após o illustre deputado estadual, coronel Joaquim José Correia, que se achava presente, usando da palavra proferiu um eloquente discurso analogo ao acto, terminando *com* honrosas referencias a professora da cadeira e a commissão examinadora. Em nome desta, o examinador major Theophilo Brandão agradeceu a gentileza do coronel Correia e concluiu com phrases delicadas felicitando as gentis alumnas e congratulando-se com a professora pelo feliz exito dos exames. Ao acto estiveram presentes diversas familias e distinctos cavalheiros da melhor sociedade da villa. Deu-se tudo por findo com a distribuição de premios pela professora, sendo por esta occasião entoado pelas alumnas o hymno escolar, que foi geralmente applaudido. Nada mais tendo occorrido o delegado escolar mandou lavrar o presente termo, que sera' remettido, por copia, a' directoria da instrucção publica do Estado.

O delegado escolar, presidente do acto, Manuel Lucio de Góes, os examinadores, Theophilo C. Moreira Brandão, Maria Montezuma.

VERSOS

Antithese

PARA O CYRO TAVARES.

Estas palavras oucas que me atiram,
Filhas da inveja e filhas da loucura,
Dessas almas de lôdo que conspiram
Contra a mulher mais santamente pura;

Não me ferem jamais, inda que firam
O coração da casta creatura,
Cujos labios de amor nunca se abriram
P'ra maldizer tamanha desventura.

Mas não te importes, filha, que este mundo
Que concentra no seio odio profundo,
Contra este amor tão firmemente puro.

Quanto mais nos pretende separar,
Mais eu supplico vida p'ra te amar,
Mais eu te quero santa e te procuro!

1903—Natal.

ADALBERTO AMORIM.

Descrente

PARA O ADALBERTO AMORIM.

Descreio desta vida de utopias,
De toda a creação, do mundo todo,
Que tem os labios seus em phantasias,
Immerso o coração no puro lodo.

Deixar a humanidade em nossos dias.
Eis a gloria da vida, eis o denodo:
Por isso sem sarcasmos e ironias
Encaral-a não posso sobremodo.

Despreso vãos praseres e illusões;
A mulher, triste engano! della fujo
Detesto o homem com suas ambições.

Infeliz por me ver ao mundo preso,
Eu piso envergonhado um solo sujo
E cuspo a humanidade a quem despreso.

Natal,—12—903.

CYRO TAVARES.

CARTÕES

Imprimem-se aqui

Solicitadas

Salve! 14—12—1903

Ao pequeno ANTONIO ODILON felicita, por ser hoje o dia do seu natalicio, desejando-lhe um futuro brilhante.

O seu amigo,
S.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Sub.·. Cap.·. 21 de Março

De ordem do pod.·. Ir.·. Arth.·. convido a todos os CCav.·. ao Vall.·. do Natal para a sess.·. econ.·. que terá logar amanhan, ás horas e logar do costume.

Natal, 14 de dezembro de 1903 (E.·. V.·.)

Fernandes Vieira, 18.·.
Gr.·. Secret.·.

Aug.·. e Benem.·. Loj.·. Cap.·. "21 DE MARÇO"

Sess.·. de fin.·. segunda-feira, 14 do corrente na hora e logar do costume. São convidados todos os oobr.·. do quad.·. E' import.·. o assumpto. Or.·. de Natal, 11 de dezembro de 1903. (E.·. V.·.)

General Valladares, 30.·.
Secr.·.

Avisa-se a todos os oobr.·. rreg.·. que a secret.·. desta Aug.·. Off.·. acha-se aberta todos os dias uteis das 11 a's 4 horas da tarde, para receber e prestar todas as informações concernentes a's acções mmaç.·.

Secret.·. da Ben.·. Loj.·. "21 de Março", ao Or.·. de Natal, em 11 de dezembro de 1903 (E.·. V.·.)

Jacintho Torres, 30.·.
Secr.·.

LOJ.·. CAP.·. "FILHOS DA FE"

De ordem do Il.·. e Pod.·. Ir.·. Ven.·., faço publico, para o conhecimento dos interessados, que as aulas dos cursos primario e secundario desta Aug.·. Off.·., foram encerradas no dia 10 do corrente, sendo reabertas em 15 de janeiro vindouro.

Secret.·. da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. "Filhos da Fé" ao Or.·. de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, 14 de dezembro de 1903. (E.·. V.·.)

Phelippe Camarão 30.·.
Secret.·.

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 14 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 15|16

TABELLA DO CAMBIO

Libra	26$104
Shilling	1$095
Penny	$083
Franco	$798
Marco	$986
Dollar	4$139

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão de agreste, 15 kilos	por	13$[illegible]
Algodão " serido " "	"	12$[illegible]
Assucar bruto " "	"	1$[illegible]
" da Usina " "	"	7$[illegible]
Couros Salgados	"	1$[illegible]
Pelles de carneiro, uma		$[illegible]
Pelles de cabra "		$[illegible]

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	$80
Carne de sol	"	1.200
Carne de xarque superior	"	1.000
Carne de porco	"	$800
Toucinho do reino	"	2.000
Bacalhão	"	$80
Cebola	"	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce	"	1.500
Vinagre de Lisboa	"	600
Sal	litro	$80
Macarrão	k	2.400
Aletria	"	2.400
Pimenta do reino	"	2.400
Arroz	"	1.200
Arroz	"	400
Farinha	litro	$80
Feijão mulatinho	"	$520
Feijão de corda	"	$600
Feijão verde	molhe	$400
Batata ingleza	k	$500
Batata doce	"	$600
Coco secco	um	$100
Palha	maço	$400
Rapadura	uma	$100
Assucar de usina	k	$[illegible]
Assucar mascavo	"	$500
Assucar especial	"	$[illegible]
Assucar refinado	"	$[illegible]
Milho	litro	$[illegible]
Leite fresco	garrafa	$[illegible]
Leite condensado	lata	1.000
Sabão	k	$600
Café do Rio	"	$700
Café do brejo	"	$600
Café moca	"	1.000
Mate em folha	"	2.000
Mate em pó	"	1.300
Manteiga ingleza	libra	2.600
Manteiga americana	k	4.500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	$160
Ovos	um	$60

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

semana de 7 a 19 de Dezembro de 1903

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	13$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de usina	"	2$400
" crystalizado	"	3$000
" branco	"	2$400
" somenos	"	2$200
" mascavado	"	1$200
" bruto	"	1$000
" rotame	"	$800
Aguardente	litro	$300
borracha mangabeira	kilo	1$200
" de maniçoba		2$000
banha de coveto		2$000
cabello		1$400
Café	"	1$200
Cera de olho de carnauba	kilo	1$200
Cera de palha de carnauba	"	$650
Carneiro	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapeos de palha	um	$[illegible]00
Couros de boi, secco ou salgados	um	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	cento	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroço de algodão	"	$500
Carne de sol (secca)	kilo	1$400
" qualquer modo preparada		2$000
esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de pipiry	"	$320
Fumo em rolo	kilo	$500
" em folhas	"	$500
farinha de mandioca	litro	$120
feijão mulatinho	"	$600
" de outras qualidades	"	$400
frangos	um	1$500
gallinhas	"	2$000
gomma de mandioca	litro	$400
" de arrecia		1$400
milho		$200
mel de assucar		$320
mel de abelhas		$500
ovos de gallinha	um	$060
ovos	kilo	$010
oleo de mamona	litro	$5[illegible]
pirum	um	4$000
Papagaios	"	5$000
periquitos	"	$3[illegible]
pelles de cabra	uma	$300
" de carneiro	"	$100
Pello vegetal	kilo	1$[illegible]
Pennas de ema	"	$00[illegible]
queijo de manteiga,		2$000
cal e reprensa	"	1$[illegible]
Somento		$[illegible]0
Sal taxa fixa		$0.7
sola pelo taxa fixa		$[illegible]0
sebo kilo		$400
Toucinho "		1$400
Unas de boi cento		1$ 00
Velas de cera de carnauba k.		2$000
Vinho de cajú, genipapo litro		1$000
Vassouros de carnauba etc		6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 7 de Dezembro de 1903.

O Contador, JOÃO NEPOMUCENO SEABRA DE MELLO.

O Escripturario, EZEQUIEL WANDERLEY.



Vapores esperados

MEZ DE DEZEMBRO

Do sul

Planeta	a	23

Do norte

Beberibe	a	19

ESCRIVE — PÁGINA MANCHADA

Guarnição Estadual

Batalhão de Segurança

Serviço para o dia 15 de Desembro de 1903

Ronda, o sr. tenente Moura

Estado maior o sr. capm. Lustoza

Dia ao Batalhão, o 2° sargento Gonçalo

Guarda de Palacio, o forriel João Francisco

Guarda da Cadeia, o cabo Mello

Guarda do Quartel, o cab Silva

Patrulha o cabo Barbosa

Piquete o corneta Saboya

Uniforme n. 4.

PROTESTO

Macau, 15 de Novembro de 1903.

Illmo. sr. Major Manuel Onore Pinheiro.

Achando-se as terras do Amargozo, que obteve-se por compra, entre nós co-proprietarios, assignaladas por travessão divisorio, que estabelecemos afóra a mesma terra de que trata a respectiva escriptura nas extremas com Aguas-Novas e constando que v. s. pretende atravessar caminho particular, abandonando a estrada publica, para sua serventia, pelo interior de minhas terras aludidas, que já se acham destinctas das de v. s. até a maneira indicada; por isso previno a v. s. que desde já prohibo caminhos por dentro de minhas ditas terras sem meu consentimento expresso, a não serem para estradas publicas do municipio ou outra servidão obrigada a que todos os proprietarios são sujeitos por lei. E assim protesto fazer valer os meus direitos contra qualquer violencia ou molestia, que soffram minhas referidas terras; e isto levo ao conhecimento da opinião publica e de v. s. para sua inteira sciencia.

De v. s. crdo. e respeitador

João Alves Fernandes.

"Attenção"

Antonio de Paula Baboza, chama a attenção de seus freguezes para um completo sortimento de medicamentos recebido da praça do "Rio de Janeiro". Especialidades dos snrs. J. Coêlho Barboza & C.

Como sejam:

MEDICAÇÃO POSITIVA

OU

Remedios que curam

Allium Sativum—Aborta ou cura a influenza e constipação em 1 a' 3 dias. O legitimo traz um coelho pintado.

Curasthma—Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para as flores brancas, cura certa e radical.

Chenopodio—Antelmintico para expellir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dôr de dentes.

Parturina—Para fazer dar a' luz sem grandes dores e rapidamente.

Elixir Osso—Todo o chefe de familia deve ter sempre em casa este poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Variolino—Preservativo contra as bexigas.

Homœopathia—Em globulos.

Palustrina—Contra o paludismo, prisão de ventre e molestias do figado.

Photographia Allemã

Tendo de retirar-me desta capital, no mez de Janeiro de 1904, aviso aos meus amigos e freguezes que só acceito e efectuo trabalhos pertencentes á minha arte, até o fim de desembro proximo.

Bruno Burkhardt.

NOVAS REMESSAS

NICOLAU BIGOIS, avisa a sua numerosa freguezia que acaba de receber pelo "Port' Alegre", das principaes praças,—Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro—sendo tudo de primeira qualidade e da ultima moda, os artigos abaixos nomeados, e vende por preços muito rasoaveis:

Chapeos para homens e rapazes, de primeira qualidade.

Gorros e bonets, brancos e de cores;

Chapeos para senhoras e senhoritas, ultima moda.

Pyjames de Oxford, lindissimos;

Ditos de reps, lindissimos.

Ceroulas, brancas e de cores, de creguellas, Zephir e bramante;

Paletots—de pachá, cinzento, reps cordão, palha de seda, e de alpaca escura e preta;

Calças, de Casineta, Chlliena e brim, baratissimos.

VENDE-SE

Uma casa de tijollo na rua 21 de Março (antiga da Palha) com 2 salas de frente, 3 quartos, sala de jantar, cosinha, quintal cercado com algumas fructeiras, latrina e pena d'agua. A tratar com

Pedro Paulo V. de Mello

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as virtudes do oleo de figado de bacalhao no rachitismo, enfermidades do peito e outras se luctou durante muito tempo com o incoveniente de seu cheiro e sabor desagradaveis que impossibilitavam sua administração. D'ahi nasceu a idea de ajuntal-o emulsivos em apparelhos apropriados para

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhao

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

produzir um creme agradavel ao paladar. Scott & Bowne fóram mais além e associando-o os hypophosphitos de cal e soda, que são os reconstituintes mais poderosas que se conhecem na medicina, produziram uma combinação feliz que dá gordura e fortaleça aos tecidos e pulmões, cal aos ossos, phosphoro ao cerebro e soda ao sangue.

Deve exigir-se sempre a legitima Emulsão de Scott que leva a marca do homem com bacalhao as costas.

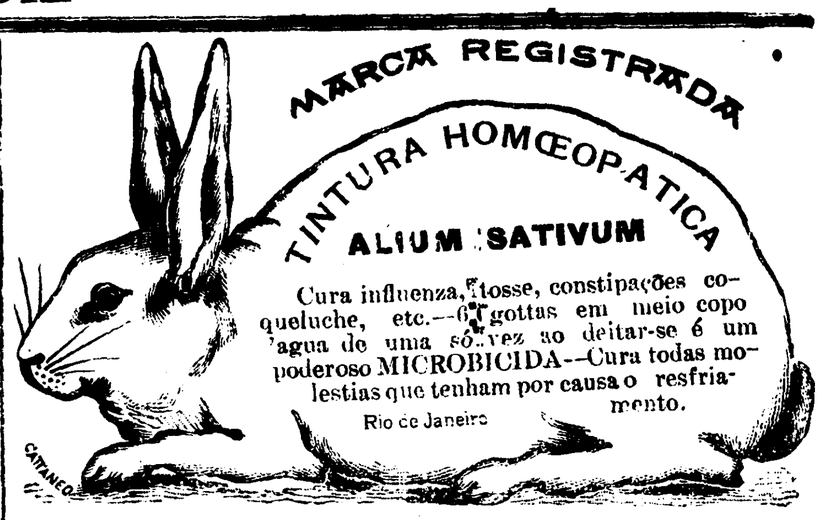
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias

12 P

AFCTURAS

Imprimem-se aqui.



Pedidos a J. Coelho Barboza & C. **Rio de Janeiro.**

Unico deposito neste Estado **Antonio de Paula Barbosa.**

Indicador da Capital

Medicos

Dr. Paula Antunes. Res. Praça 24 de Maio.

Dr. José Calistrato. Res. rua Visconde do Rio Branco

Dr. Antonio China. Res. rua dr. Barata

Dr. Affonso Barata. Res. praça André de Albuquerque

Dr. Segundo Wanderley. Res. rua coronel Bonifacio

Dr. Pedro Amorim. Res. rua da Conceição.

Advogados

Dr. Manuel Bentes. Escriptorio: Redacção d'«A Republica». res. Praça Pedro Velho

Dr. Pinto de Abreu. Escr. Res. Praça André de Albuquerque

Dr. Manuel Hemeterio. Res rua Visconde do Rio Branco

Dr Carvalho e Souza. Res. rua 21 de Março

Dr. Galdino Lima. Res. rua Junqueira Ayres

Dr. Augusto Leopoldo Res Praça André de Albuquerque.

Cartorios

Escrivão Seccional — Augusto L'Fraistre. Res. rua 21 de Março

1° Tabellião e official do Registro Civil e do Registro geral Capm. Miguel Leandro. Res. praça Padre João Manuel

2° tabellião. Capm. João Clymaco da Costa Monteiro. Res. rua 21 de Março.

Superior Tribunal de Justiça

Presidente. Desembargador Meira e Sa'. Res. praça André de Albuquerque

Luiz Antonio Vareão. Res praça Senador Guerra

Procurador Geral dr. Antonio de Souza. Res. rua Correia Telles

Juiz Seccional. dr. Olympio Vital. Res. rua da Conceição

Juiz Substituto. Dr. Celestino Wanderley. residencia Rua Visconde do Rio Branco

Procurador Seccional. Dr. Honorio Carrilho. res. rua da Conceição.

Justiça Local

Juiz de Direito. Dr. Luiz Fernandes. res. Praça André de Albuquerque

Juiz Substituto. dr. José Correia. Res. Praça 24 de Maio.

Promotor Publico. dr. Luiz Lyra Res. Hotel Viterbino.

Delegacia Fiscal

Delegado Coronel Luiz Emygdio. res. Cidade Nova

Alfandega

Inspector. Capm. Manuel Coelho. es. rua Visconde do Rio Branco.

Batalhaõ de Segurança

Commandante: coronel Caldas res. da Conceição.

DR. ANTONIO SOARES

PROMOTOR PUBLICO

Advoga no fôro civel, acceitando causas em todos os municipios á margem da *Great Western*.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

Praça "16 de Outubro—14—1°. Andar.

S. JOSE' DE MIPIBU'

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.

As vendas em grosso com grande redução nos preços.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica.

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollugoes nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um aamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412E. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos. Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil.

Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa' uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY **Folhetim** TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—108—

momento de loucura, e ha de fazer-nos a honra de ficar em nossa companhia, depois da senhora pedir perdão....o que vae fazer immediatamente....

Sua PRIMA, redarguiu Margarida acentuando esta palavra com o mais profundo desdem; sua prima ha de sair d'aqui n'estes cinco minutos....

—Ah! tome cuidado! gritou Paulo.

—Em que? Lembre-se que esta casa, em que meu pae morreu, é minha, só minha.... Lembre-se que só eu mando aqui, e que uso do meu direito prohibindo, como prohibo, que ella seja por mais tempo manchada!

—Desgraçada!

E o conde, cego, n'um desses impetos que a tudo impellem, até ao crime, tomou uma faca de meza, e avançou para Margarida.

—Ah! mate-me embora! disse ella. E'-me indiferente morrer, comtanto que ella saia d'aqui!

Paulo, sem duvida aterrado pela acção que ia praticar, deteve-se.

—Não ha de sair! gritou elle: eu não quero que ella saia!

—Quer-me obrigar, replicou a condessa, a dizer em voz alta as razões porque expulso esta mulher?.... Quer-me obrigar a mandal-a expulsar pelos meus creados?

—Expulsar! repetiu o sr. de Nancey.

—Sim, expulsar!

A mão hirta do conde, que segurava ainda a faca, levantou-se de novo para Margarida. Paulo estava louco, ia commetter um crime.

Os creados, convertidos em estatuas pela estranheza do lance, nem pensavam em intervir na contenda.

Uma diversão inesperada salvou Margarida.

A menina Lizely, levantando a cabeça, desviou as mãos do semblante. Nem uma só lagrima corria dos olhos inflamados, pelas faces agora lividas.

—Ah! disse ella, basta de insultos! Sr. conde, nem mais uma palavra! Decerto desabaria sobre mim esta casa, d'onde me expulsam, si aqui ficasse mais uma hora. Parto, e não esquecerei nunca a hospitalidade que recebi e o acabamente que lhe reservavam! Senhora, não lhe digo *adeus*! depois nos encontraremos....

Ditas estas palavras de mao agoiro, Branca saiu da casa de jantar, e sem se dar ao encommodo de subir ao quarto para pôr um chapeo e um chaile, entrou para a carruagem que a esperava deante de portão, e que partiu rapidamente.

O sr. de Nancey, com a cabeça inteiramente perdida, mandou apparelhar um cavallo para acompanhar a sua amante: mas, antes de partir, voltou-se para Margarida, e apertando-lhe o pulso delicado com tanta força que por pouco lh'o não quebrou, disse com essa voz surda, que passa por entre os dentes cerrados:

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'*A Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

—109—

—Senhora, temos que ajustar uma conta, e havemos de ajustal-a em breve....

—Quando quizer! volveu a desventurada, tão socegada como no momento em que a faca se erguia para ella. Esperarei.

Paulo montou a cavallo, e açoitou com força a garupa do pobre animal que deu um grande pulo, e partiu a toda a brida.

A loira Melusina arrastava comsigo o homem de cuja alma se apossara.

A vingança seguia bom caminho.

Margarida retirou-se para o seu quarto, depois de recommendar aos creados que n'esse dia não estava em casa para ninguem, sem excepção do sr. de Nangis.

XXVI

A desforra

De tarde voltou o sr. de Nancey, morto de cansaço, e prostado como homem a que acabam de condemnar a' morte. Assim que chegou, foi direito aos seus aposentos, e não quiz jantar, mas pediu duas garrafas de vinho de Bordeus.

Quando Margarida soube que seu marido estava no castello, preparou-se para alguma explicação terrivel, para algum lance triste de recriminações e violencias. Mas enganou-se, Paulo não appareceu.

No dia seguinte mandou-lhe dizer pela creada que deixava Montmorency, e que fosse ter com elle a Paris ainda n'esse dia.

Margarida obedeceu sem opposição. Foi abandonado o castello, e toda a familia se transportou para o palacio da rua de Bolonha.

Principiou então para Margarida a mais triste existencia, acompanhada pelo vago presentimento de catastrophe proxima.

Paulo parecia ter renunciado ao *ajuste de contas* com que ameaçara, sua mulher na occasião de a deixar para seguir Branca Lizely.

Quasi nunca estava em casa. Quando por acaso jantava com a condessa, nem ao menos lhe dirigia a palavra; alem d'isso padecia muito; mudava a olhos visto, e o seu semblante pallido e fanado como d'um homem que se entrega a fadigas muito penosas, ou ao deboche que o mina, até a' morte prematura.

O conde havia recommendado terminantemente aos creados que não deixassem entrar visita alguma. O sr. de Nangis em balde alli fora muitas vezes.

Margarida nada sabia a tal respeito. Não ousava escrever-lhe, mas no seu lugubre isolamento, pensava n'elle sem cessar, e tinha por consolo unico o dizer entre si:

—Não estou absolutamente só n'este mundo.... tenho um amigo....

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA MUTILADO

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, TERÇA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 257.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitada na falta de ajuste previo, 200 rs por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 14

A Camara dos Deputados votou hoje em terceira discussaõ o projecto de lei sobre impostos interestaduas.

Neste projecto foi adoptado o substitutivo que declara livre de intercurso as mercadorias nacionaes e extrangeiras, quando forem objecto de commercio dos Estados entre si, salvo o imposto estabelecido no art. 9 n. I da Constituiçaõ Federal.

O projecto sera' muito debatido, modificado e talvez até regeitado no Senado Federal.

RIO, 14

O Grande Oriente do Brasil celebrou hontem exequias solemnes pelo marechal Valladares, graõ mestre adjuncto da Maçonaria Brasileira.

O acto foi presidido pelo Graõ Mestre, general Quintino Bocayuva e teve uma imponencia extraordinaria, sendo enorme a concorrencia.

LA PAZ, 14

O tratado do Acre chegara' aqui a 18 do corrente. O Congresso Nacional vae ser prorogado afim de discutil-o.

Ha no Congresso uma forte corrente de opiniaõ contra a approvaçaõ do tratado.

LISBOA, 14

Sua Magestade Affonso XIII almoçou hontem na legaçaõ hespanhola e visitou depois os pontos mais interessantes da cidade.

A chuva impediu a tourada.

Hoje, havera' um baile no palacio da Ajuda.

RIO, 14

Foi graduado no posto de almirante o vice-almirante Carlos de Noronha.

Foram promovidos: - a vice-almirante o contra almirante, Julio de Noronha, ministro da marinha; --a contra almirante, o capitaõ de mar e guerra Baptista Leaõ;
—a capitaõ de mar e guerra, o capitaõ de fragata Silvino Rocha;
— a capitaõ de fragata, o capm. tenente, Santos Rocha;
—a capitans tenentes, os 1º tenentes, Joaõ Martins e Alberto Gabablia;
—a 1º tenentes, os 2º tenentes, Costa Silva, Benjamin Goulart e Adalberto Nunes;
—a 2º tenentes, os guarda-marinhas Francisco Junquéira, Aristides Bilhar e Armando Figueredo.

O que vae pelo mundo

Em viagem para Nova York, tocou em Porto Rico o general colombiano Reyes, commandante em chefe das forças que o presidente Marroquin *mobilisou e reuniu* nas costas colombianas dos dois oceanos com o fim de submetter a *nova* Republica de Panama', e q'não poude cumprir a sua missão militar. Por terra não ha caminho que permitta a invasão do isthmo pelas tropas da Colombia. Só por mar, transportadas em navios mercantes, poderiam elias tentar desembarques e abrir as operações contra os panamaenses que proclamaram a independencia do isthmo; mas na *costa do Atlantico estão* postados quatro poderosos encouraçados, sob o commando do almirante Coghlam, e na do Pacifico, quatro outros, commandados pelo almirante Class. O almirante Coghalam declarou ao general Reyes que tem ordens do governo americano para não consentir desembarque de tropas colombianas no isthmo ou qualquer ataque contra a nova Republica. Paralysada ou impedida assim a acção militar da Colombia, o general Reyes vai a Washington, com poderes do presidente Marroquin, afim de ver se obtem algum accordo amigavel com o governo dos Estados Unidos. O general telegraphou de Porto Rico ao barão do Rio Branco, de quem é amigo, e aos governos da America do Sul. Si o congresso colombiano houvesse approvado o tratado com os Estados Unidos relativo ao canal de Panama', a população do isthmo se não teria levantado, e não estaria hoje a Colombia na triste situação em que se vê.

Não ha ja' a menor duvida de que todas as grandes potencias declararam reconhecer officialmente a Republica de Panama'. O exemplo dos Estados Unidos e da França sera', ao que parece, seguido por todas ellas.

Telegrammas vindos de S. Petersburgo annunciam que o governo russo esta' resolvido a reconhecer a nova republica.

Os jornaes publicam tambem um excerpto do jornal "*L'Italia*", folha officiosa, dizendo que o gabinete, desejoso de ser agradavel aos *Estados Unidos, reconhecera' por* estes dias a independencia do Panama'.

Quanto a' Inglaterra, o governo parece esperar que chegue a occasião de poder prometter aos portadores de titulos da divida colombiana as garantias por elles reclamadas. Assim que isso seja conseguido pelo governo, adoptara' elle procedimento egual ao das demais potencias.

Da leitura dos jornaes allemães ha dias publicados parece deprehender-se tambem que o governo de Berlim reconhecera' officialmente constituido o novo Estado do Panama'.

Era esperada em Buenos Ayres a canhoneira argentina "Uruguay", de regresso da sua gloriosa viagem ao polo Antartico, onde salvou Nordenskjold e seus companheiros. Preparava-se-lhe uma re*cepção triumphal*.

No costado do navio vai ser affixada uma placa commemorativa do acto de philantropia, para cuja realisação tanto contribuiu a valente "Uruguay".

Os residentes scandinavos mandarão cunhar, em memoria deste feito, uma rica medalha, que offerecerão ao commandante Irizar, a' sua chegada; os residentes bascos, a cuja descendencia pertence o valente official, projectam *em sua honra diversas manifestações* de sympathia.

Monsenhor Espinosa, arcebispo de Buenos Ayres, telegraphou ao commandante da "Uruguay" dizendo que Nossa Senhora de Lujan, por elle collocada a bordo antes da partida do navio, protegêra os navegantes, e que a' sua santa protecção se devia o exito da expedição.

O rei Oscar II, da Grecia, telegraphou em termos affectuosos ao *presidente Roca agradecendo-lhe* o acto de benemerencia praticado pelos valentes marinheiros argentinos em favor dos seus co-nacionaes.

Os jornaes reproduzem varios telegrammas de felicitações recebidos do Baasil, figurando nesse numero o enviado pelo general Quintino Bocayuva. Tambem trocaram felicitações as sociedades scientificas argentinas e as sociedades de geographia da Europa e dos *Estados Unidos*.

O dr. Francisco Moreno, accusado por "La Prensa" de ter prophetisado o fracasso da expedição ao polo Antarctico, respondeu que não obstante confiar no valor e na tenacidade dos marinheiros da "Uruguay", insistiu em declarar que esse barco de ferro era inadequado as viagens polares. Duvidoso com effeito seria o exito da expedição—confirma o dr. Francisco Moreno—si o navio tivesse tido que entrar pelos gelos polares em vez de encontrar *Nordenskjold no menos* afastado limite da zona antarctica.

Accrescenta o dr. Moreno que a felicidade desta victoria não justifica a imprudencia de se mandarem para o polo marinheiros quasi que inteiramente inadestrados. A marinha argentina deve preparar-se para ser uma esforçada competidora na navegação antarctica porque a situação do seu territorio, tão proximo do polo, para tal inquestionavelmente a indica; de resto, não hão de escassear as expedições extraviadas nos desertos do polo Antarctico, e a *Republica Argentina* se cobrira' de gloria si sempre que o puder, assumir em face de acontecimentos desse genero a attitude generosa que desta vez redundou em um triumpho para a sua bandeira.

ANNIVERSARIOS

COMPLETARAM ANNOS HOJE:

A exma sra. d. Anna Camara, digna consorte do nosso conspicuo amigo coronel Luiz Emygdio, honrado Delegado Fiscal do Thesouro Federal n'este Estado.

—A senhorita Alwina Camara, filha do coronel Luiz Emygdio.

—A pequena Irinéa, filha do capitão Lucio Lago.

—A exma. sra. d. Adelaide Lucas da Costa.

Acaba de ser plenamente approvado em todas as cadeiras do quinto anno do curso medico, na Academia da Bahia, o talentoso e estudioso moço Raul Fernandes, nosso distincto patricio, filho do nosso amigo professor Manuel Fernandes de Oliveira.

FALLECIMENTO

Somente hoje soubemos haver fallecido em Papary, donde era natural, o honrado cidadão Joaquim Cunha Lima ex-professor de instrucção primaria, que exerceu o seu magisterio na cidade do Ceara-mirim.

O inditoso patricio que falleceu solteiro, com 56 annos de edade, mantinha uma numerosa familia constante de mãe e irmães, a quem damos pesames.

Visitou-nos:

—O nosso dedicado amigo de Goyaninha, major Manuel Ottoni de Araújo Lima.

Casamento civil

Acha-se affixado no cartorio respectivo o primeiro proclama de casamento do cidadão João David Sant'Iago com d. Maria Bemvinda Sant'Iago.

Reuniões

O capitulo *21 de Março* fará hoje á noite uma sessão economica.

Syndicato de lavradores

Uma prova dos verdadeiros milagres que pode operar o espirito de associação nos chega de S. Paulo com os dados relativos ao primeiro anno de funccionamento do Syndicato Central União dos Lavradores, cuja directoria é composta dos srs barão de Almeida Vallim, dr. Domingos Jaguaribe e coronel Seraphim Leme da Silva.

O syndicato, operando ainda em proporções relativamente modestas, entabolou negocios com mais de duzentas casas commerciaes do exterior; tem um credito de £ 24.000 mensaes no Comptoir-Commercial Anvers-Antuerpia, e credito illimitado para saques de 80 % das facturas de embarque para Antuerpia, Amsterdam, Rotterdam, S. Petersburgo, Riga, Stockolmo, Christiania, Drouthum, Bergen, Gottenburgo, Copenhague e Londres; credito de £2.100 mensaes do banco de Roma para embarques para a Suissa, por Genova, Austria, Algeria, Tunisia, Tripolitania, Turquia e Odessa; credito de Maccio & C., de £ 3.000 mensaes, que será proximamente elevado a..... £ 10.000 mensaes para embarques para Italia: credito de £ 5.000 mensaes de Laumbek de Hamburgo para embarques para Hamburgo e Bremen; credito de £ 2.000 que será augmentado a £ 5.000 mensaes do London & Brasilian Bank, para embarques para Buenos Aires, Rosario e Montevidéo.

O movimento da caixa local foi, durante o anno, de 938 contos, e o activo no fechamento do balanço era de..... 787.000$000. O syndicato abriu na capital de S. Paulo um estabelecimento para venda a varejo não só do café, mas de outros generos de consumo publico, taes como assucar, manteiga, biscoitos, vela, chá, araruta, chocolate, lamparinas, etc. Temos prazer em divulgar estes dados, que representam um exemplo a seguir.

O illustre dr. chefe de policia mandou ante-hontem, recolher á cadeia da capital os appellados Joaquim Gabriel e sua mulher Joaquina Maria da Conceição e o réo João da Cruz Professor pronunciado no art. 330, § 4º do cod. penal, os quaes foram remettidos pelo juiz de direito interino para serem guardados na mesma cadeia.

Mercado da Macahyba

Na ultima semana foram vendidos em Macahyba 350 fardos de algodão a 13$800 por 15 ks.; 400 arrobas de assucar a $900 por 15 ks.; 300 couros seccos salgados a..... 12$500 por 15 ks.; 200 pelles a 220$000 o cento e 400 ks de borracha a 1$200 o kl.

Na feira de sabbado ultimo, vendeu-se a carne de sol a 18$ por 15 ks.; a farinha a 22$ o alqueire; o milho a 22$ o alqueire; o feijão a 45$ o alqueire e a gomma a 32$ o alqueire.

Excommunhão

O arcebispo da archidiocese da Bahia declarou o conego José Soares Portella incurso nas penas de excommunhão e privado de todas as ordens.

O conego Portella contrahiu casamento.

Santos Dumont

O illustre aeronauta Santos Dumont abandonou provisoriamente os seus estudos de dirigibilidade de balões, afim de fazer novas experiencias de equilibrio athmospherico, empregando para isso um balão conico de 48 metros de altura, com 2.000 metros cubicos de volume e força de 60 cavallos.

O novo apparelho, que se elevará verticalmente, terá duas helices horisontaes addicionadas a um motocycleta suspenso do lado da barquinha, permittindo os movimentos ascendentes e descendentes, segundo a vontade do aeronauta, e supprimindo qualquer movimento rotativo.

Santos Dumont tomará parte no concurso aeronautico a effectuar-se em abril do anno proximo.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Telegrammas especiaes

LISBOA, 14

Sua magestade Affonso XIII offereceu um grande banquete a bordo do couraçado Carlos V.

Hontem, os reis da Hespanha e Portugal visitaram o centro da cidade e assistiram a grande tourada á moda antiga portugueza.

A noite realisou-se um espectaculo de gala no theatro D. Carlos.

Empresa d'agua

Informaram-nos hoje que, não obstante a nossa reclamação feita ha dias por esta folha, a empresa d'agua ainda não mandou proceder a' limpesa na caixa d'agua, onde deve existir muita ferrugem.

Informaram-nos mais que o chafariz da rua Uruguayana que começa a deitar agua a's sete horas da manhan, so funcciona até as dez, tres horas apenas, com grande prejuiso para as pessoas que ali vão ver agua para o abastecimento de suas casas.

A POLITICA

Fala-se com insistencia numa scisão imminente entre a bancada rio-grandense do sul, ficando um grupo genuinamente castilhista composto do srs. Alfredo Varella, Barbosa Lima, Luiz Soares dos Santos, Juvenal Octaviano Muller, Marçal Pereira de Escobar, Domingos Pinto de Figueredo Mascarenhas e Arthur Homem de Carvalho que são os dissidentes. Estes se manifestaram em todos os debates contra a politica do general Pinheiro Machado, sendo a votação de quaesquer projectos por elles apresentados feita com caracter verdadeiramente governamental.

Crime hediondo

Os jornaes do Rio noticiam o hediondo successo occorrido em Taquary, no Estado do Rio de Janeiro.

Um negro sexagenario, em dias da semana passada, violentou uma innocente menina de 11 annos de edade, deixando-a em estado verdadeiramente lastimavel. Commettido o repugnante delicto, o malvado homiziou-se nas mattas, não podendo, por isso, ser preso.

Ha dias passados, apparecendo, á noite, inesperadamente, no logar, o monstro assassinou a tiros de revolver sua propria progenitora, já em avançada edade, um tio e uma filhinha que este, na occasião, trazia ao collo.

Felizmente, depois de muitas e penosas diligencias, a policia capturou o sanguinario satyro.

VERSOS

Descrente

Para o Adalberto Amorim.

Descreio desta vida de utopias.
De toda a creação, do mundo todo,
Que tem os labios seus em phantasias.
Immerso o coração no puro lodo.

Deixar a humanidade em nossos dias.
Eis a gloria da vida, eis o denodo:
Poi isso sem sarcasmos e ironias
Não lhe posso encarar de nenhum modo.

Despreso vãos praseres e illusões;
A mulher, triste engano! della fujo.
Detesto o homem com suas ambições.

Infeliz por me ver ao mundo preso.
Eu piso envergonhado um solo sujo
E cuspo a humanidade a quem despreso.

Natal,—12—903.

Cyro Tavares.

Reproduzido por ter sahido incorrecto.

DESCOBERTA VALIOSA

Com este titulo lemos n'*O Paiz* de 28 do passado:

.....

Attendendo aos instantes convites do sr. Arthur Vianna, sob cuja competencia technica funcciona a fabrica de tintas Forestina, a' praia de S. Christovão n. 1, propriedade do mesmo sr. e outros que compõem a firma Vianna Lion & C., fomos ante-hontem em minuciosa visita a esse estabelecimento, onde nos maravilharam os surprehendentes predicados dessa extraordinaria composição chimica.

O estabelecimento em si não apresenta detalhes especiaes de descriptiva, que possam interessar os leitores. E' uma fabrica commum, com o espaço necessario e os machinismos indispensaveis a' avultada producção da substancia para que foi fundada.

Pretendem, porem, os seus proprietarios dar-lhe amplo e completo desenvolvimento, reforma que não tardara' muito a ser executada, visto que o consumo da Forestina augmenta todos os dias extraordinariamente.

Mas não é uma descripção da sua fabrica o que nos quiz fazer o sr. Arthur Vianna. Preoccupava-o apenas o desejo de nos mostrar que os annuncios assiduamente feitos em nossas columnas ineditoriaes e nas de outoas collegas, não exprimem ainda completamente o que é, em vantagens incalculaveis, a tinta Forestina, do seu preparo.

Julgando surprehender um ar de incredulidade num sorriso do nosso companheiro de trabalho, que lhe ouvia a exposição das qualidades inherentas a' sua tinta, o sr. Arthur Vianna, acompanhado de seus dois socios, nos convidou a assistir a' mais decisiva das experiencias que em poucos minutos póde ser feita.

Fóra, em pleno sol a pino, havia duas guaritas de zinco, uma pintada a Forestina e outra sem a menor camada de tinta.

Em uma dellas foi collocado um thermometro, sendo um outro posto na segunda.

Immediatamente, o thermometro collocado na guarita sem pintura entrou a subir rapidamente, ao passo que o da outra, pintada a Forestina, só o fazia lentamente, estacionando afinal com uma differença de 12 graus do da primeira, e assim se conservou durante todo o tempo da experiencia. Logo depois, para que não restasse a menor duvida de que os thermometros eram perfeitos, foram elles trocados de guaritas e o resultado foi ainda excellente, e como o tempo da experiencia foi dessa vez maior, a differença de temperatura subiu a 15 gra'os.

Bastaria essa prova para salientar a' saciedade a conveniencia de ser adoptada com profusão essa tinta, numa cidade onde o verão é uma época da torturas indiziveis. para os seus habitantes.

Mas a outras ainda mais notaveis assistimos.

Tomando de um panno de lona pintada a Forestina, o sr. Arthur Vianna inundou-o de kerozene e, com um phosphoro, lançou-lhe fogo.

Subiram logo altas as labaredas, envolvendo toda a lona. Mas, dahi a minutos, terminada a combustão do kerozene, vimol-a intacta, perfeita, sem que um só dos seus fios fosse queimado.

—Bem vê, disse-nos então satisfeito o sr. Vianna, bem vê que eu tinha razão quando lhe affirmava que a Forestina, alem de refractaria aos raios solares, é incombustivel.

E, realmente, a prova era das que não podem deixar a menor duvida.

Alem dessa, foram realizadas outras experiencias, cuja authenticidade as duas primeiras sancionam cabalmente. Entre ellas se destacam a de algumas telhas de barro pintadas a Forestina e sob cuja sombra, apezar da violencia do sol, era suave a temperatura; a de uma folha immersa, na agua, ha trez mezes, sem que absolutamente a tinta perdesse uma só das suas qualidades; a de um pedaço de cortiça, que a Forestina tornou egualmente refractaria ao calor; a' de uma vidraça, através da qual os raios do sol passavam diminuidos em muitos graos de calor, graças a camada de Forestina que a revestia; accrescendo a todas essas excellencias a da belleza da tinta, extremamente lisa e prestando-se a todas as exigencias para a pintura dos predios e edificios mais elegantes,

Prestando aos habitantes. de logares, onde a estação estival torna intoleraveis as mais proveitosas horas do dia e frequentemente as da noite, o inestimavel serviço de tornar agradavel a temperatura, que, pelas suas condições especiaes de refractabilidade, desce de 15 a 6 gra'os, a Forestina offerece ainda a alta vantagem de ser uma tinta economica, tanto pela sua durabilidade, como pela insignificancia do seu custo que é inferior ao de qualquer outra.

Terminadas as expériencias a que nos referimos e depois de alguns minutos de palestra, em que se nos serviu cerveja, o sr. Vianna e seus socios nos convidaram a testemunhar outras provas das notaveis qualidades do seu preparado.

Tomando diversas latas de banha e manteiga, os srs. Vianna e Lion as expuzeram, sobre uma folha de zinco, em logar completamente desabrigado, aos raios do sol em sua maior violencia e ahi as deixaram por espaço de uma hora.

Ao fim desse tempo, nas latas communs, a banha e a manteiga estavam totalmente derretidas, ao passo que, nas pintadas a Forestina, se conservavam ambas em perfeito estado, sem que sobre ellas houvesse o calor exercido a menor influencia. Outra prova que nos proporcionaram, foi a da agua de um moringue pintado com a Forestina e que, apezar de exposta ao sol, estava admiravelmente fresca, emquanto a de um outro não pintado, quasi escaldava.

Ja' por si essas experiencias são de molde a surprehender ao mais indifferente, mas onde o interesse mais se desperta, e nas multiplas vantagens que se podem inferir da applicação da Forestina, possuindo os srs. Vianna, Lion & C. attestados de autoridades administrativas da União, que asseguram a efficacia dessa tinta nos casos preconizados pelos seus productores.

Refractaria ao calor, diminuindo de seis a 15 graos a temperatura, segundo a côr da tinta adoptada, sendo a branca a mais refractaria, essa tinta deve produzir effeitos altamente beneficos nos estabelecimentos particulares e nos publicos, principalmente naquelles que, como a Estrada de Ferro Central do Brasil, tem numerosas estações cobertas de zinco e telha, onde o calor, em grande parte do dia, se torna insupportavel.

A extensa e larga cobertura de zinco da estação inicial dessa estrada é uma das que mais requerem um melhoramento que lhe modifique a temperatura de ornalia habitual no verão. E a Ferestina, segundo as experiencias a que assistimos parece-nos destinada a realizar esse beneficio.

Ha ainda para assignalar a sua efficacia, não só a circumstancia de a ter a propria estrada adoptado, ja' possuindo alguns carros pintados a Forestina, como attestados de pessoas idoneas, entre as quaes o sr. dr. Passos, que assim se pronuncia:

"Attesto que os srs. Foresti & C. pintaram com o seu preparado, a Forestina, a cobertua rde zinco de uma varanda da minha casa, a rua das Laranjeiras n. 123, nesta capital, e que o dito preparado tem resistido a's chuvas e que não só diminue consideravelmente o calor produzido pela acção dos raios solares sobre o zinco, mas ainda refresca o interior da varanda, podendo ser com vantagem applicada em casos semelhantes—Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1900—F. P. Passos."

.....

O srs. F. Cascudo ja' têm a' venda e são agentes nesta capital do novo producto, que tantos encomios mereceu da imprensa fluminense.

Commissão de Melhoramentos do Porto de Natal

POSTO METEOROLOGICO

"Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 14 de Dezembro de 1903

Temperatura media—	26°.72
Temperatura maxima	28°.00
Temperatura minima	25°.40
Pressão atmospherica (barometro a 0°c.)	759.34
Tensão do vapor	.19.76
Humidade relativa	74.56
Chuva—Gottas	
Evaporação a sombra	3.50
Idem ao sol	7.00
Nebulosidade media	2.50
Formas principaes das nuvens K. C. K. N.	
Meteoros—Nevoeiro tenue baixo	
Estado do tempo—Bom	
Estado do céu—Claro	
Direcções dominantes do vento—E. ENE. ESE.	

Octavio Arantes,
Encarregado do Observatorio.

ULTIMA MODA

Completo sortimento de calçado Clark para homem, senhora e creança; sapatinhos austriacos para senhora; ditos brancos para noiva, botinas de pellica para homem, preço 12$000; ditas para senhora 12$000; ditas para menino 10$000, botas para montaria, sellas inglezas e arreios para as mesmas—recebeu ultimamente a Sapataria Pessoa—2 rua Correia Telles 2.

NATAL

VENDE-SE

Uma casa de tijollo na rua 21 de Março (antiga da Palha) com 2 salas de frente, 3 quartos, sala de jantar, cosinha, quintal cercado com algumas fructeiras, latrina e pena d'agua. A tratar com

Pedro Paulo V. de Mello

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 15 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 15|16

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$104
Shilling	1$005
Penny	$083
Franco	$798
Marco	$986
Dollar	4$139

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste,	15 kilos	por 13$000
Algodão " sertão	" "	" 13$800
Assucar bruto	" "	" 1$100
" da Usina	" "	" 7$000
Couros Salgados	" "	" 13$000
Pelles de carneiro,	uma	$800
Pelles de cabra	"	$900

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1.200
Carne de xarque superior	"	1.000
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2.000
Bacalhão	"	800
Cebola	"	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce	"	1.500
Vinagre de lisboa	"	600
Sal	litro	80
Macarrão	k	2.400
Aletria	"	2.400
Pimenta do reino	"	3.400
Araruta	"	1.200
Arroz	"	400
Farinha	litro	80
Feijão mulatinho	"	520
Feijão de corda	"	600
Feijão verde	molho	040
Batata inglesa	k	500
Batata doce	"	060
Coco seco	um	100
Palito	maço	400
Rapadura	uma	100
Assucar de usina	k	000
Assucar mascavo	"	500
Assucar especial	"	800
Assucar refinado	"	900
Milho	litro	100
Leite fresco	garrafa	5,00
Leite condensado	lata	1.000
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do brejo	"	600
Café moca	"	1.000
Mate em folha	"	2.000
Mate em pó	"	1.300
Manteiga ingleza	libra	2.600
Manteiga americana	k	1.500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	60

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

semana de 14 a 19 de Dezembro de 1903

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	13$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de usina	"	2$400
" chistalizado	"	3$000
" branco		2$400
" somenо		2$000
" mascavavo	"	1$200
" bruto	"	1$000
" retame	"	$800
Aguardente	litro	$800
Borracha mangabeira	kilo	1$200
" de maniçoba		2$000
Banha de coco		$200
Cebolla		1$400
Cafe		1$200
Cera de olho de carnauba		1$200
Cera de palha de carnauba		$600
Carneiro	Um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapeos de palha	um	$ 00
Couros de boi, sec o ou salgados	um	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	cento	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroço de algodão	"	$500
Carne de sol (secca)	kilo	1$400
" qualquer modo	preparada	2$000
esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de pipiry	"	$320
Fumo em rolo	kilo	$500
" em folhas	"	$500
farinha de mandioca	litro	$120
feijao mulatinho	"	$600
" de outras qualidades	"	$100
frangos	um	1$500
gallinhas	"	2$000
gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta		1$400
milho		$200
mel de assucar		$320
mel de abelhas		$500
ovos de gallinha	um	$060
ossos	kilo	$010
oleo de mamona	litro	$500
pirus	um	4$000
Papagaios	"	5$000
perequitos	"	$300
pelles de cabra	uma	$300
" de carneiro	"	$100
Pello vegetal	kilo	1$800
Pennas de ema	"	1$000
Queijo de manteiga		2$000
Sal de cupreza	"	1$600
Semente		$100
Sal	taxa fixa	$007
sola	meio, taxa fixa	$500
sebo	kilo	$400
Toucinho	"	1$400
Unas de boi	cento	1$000
Velas de cera de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo	litro	1$000
Vassouras de carnauba etc		6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte 14 de Dezembro de 1903.

O Coletor, JOÃO NEPOMUCENO SRAGA DE MELLO.

O Escripturario, EZEQUIEL WANDERLEY.



Vapores esperados

MEZ DE DEZEMBRO

Do sul

Planeta	a	23

Do norte

S. Francisco	a	19

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA MUTILADO

Guarnição Estadual

Batalhão de Segurança

Serviço para o dia 16 de Desembro de 1903

Ronda, o sr. alferes Januario
Estado maior o sr. tenente Moura
Dia ao Batalhão, o forriel Ferreira Pinto
Guarda de Palacio, o 2º sargento Juvencio
Guarda da Cadeia, o cabo Remigio
Guarda do Quartel, o cabo Barbosa
Patrulha o cabo Silva
Piquete o corneta Bagassá

Uniforme n. 5.

Parte Official

Intendencia Municipal

Os abaixo assignados collectores de impostos lançados da Intendencia Municipal d'esta capital, avisam aos proprietarios, procuradores e encarregados de predios urbanos, que acha-se effectuada a collecta sobre decima urbana e limpeza publica dos seguintes quarteirões de bairro da Cidade Alta, abaixo declarados:

30º Quarteirão

Pela rua Ulysses Caldas

Herd. de J. Theodoro G. de Mendonça

pela rua vigario Bartholomeu

Herd. de J. Theodoro de Mendonça
Ignacio J. de Arruda
Manuel José dos Anjos
D. Anna de Araujo
Viuva de Joaquim Ferreira
João Severino G. Delfino
Ezequiel Lins Wanderley
Dr. Joaquim Theodoro C. de Albuquerque
Viuva de João Valfoido
Joaquim Alves da Silva
Viuva de Francisco Constantino
D. Francisca Machado Tinoco

31º Quarteirão

pela rua vigario Bartholomeu

Joaquim Alves da Silva
D. Umbelina Solsona
Virgilio Benevides
Joaquim Francisco da Costa
Herd. de João F. da Silva
Zozimo Platão de O. Fernandes
Herd. de Maria Pereira da Silva
D. Francisca Machado Tinoco
João Duarte da Silva
Adolpho Duarte da Silva
Herd. de J. Ildefonso Emerenciano

Pela rua general Osorio

João da Rocha e Silva
Alves & C.

32º Quarteirão

Pela rua Ulysses Caldas

José Domingues de Oliveira

Pela rua Visconde do Rio Branco

José Domingues de Oliveira
José Rodrigues Vianna
D. Josepha Leitão Ferreira
Francisco Celestino de Goes
João Nese
D. Candida Simas
Olympio Baptista de Andrade
Dr. Lodolpho Falcão
Angelo Roselli
Urbano Hermilio de Mello
Antonio Francisco de Viveiros
José Marinho

pela rua general Osorio

José Rodrigues Vianna
José Domingues de Oliveira

33º Quarteirão

Pela rua Visconde do Rio Branco

Joaquim Alves da Silva
Luiz Emygdio P. da Camara
Dr. Manuel de Carvalho e Souza
D. Maria Augusta Ferreira
Nicolau Barra
Francisco Antunes dos Santos
Bartholomeu de Paula Moreira
Dr. José Calistrato Carrilho de Vasconcellos
Herd. de João Felismino da Silva
Herd. de Vestremundo Coelho
Alcibiades Lisboa
Antonio de Souza Caldas
D. Maria da Gloria de Vasconcellos

Pela rua 21 de Julho

Joaquim Alves da Silva
Antonio Pipolo
Bartholomeu de Paula Moreira
Francisco Antunes dos Santos
Anna Francisca da Costa
Dr. José Calistrato C. de Vasconcellos
José Barboza dos Santos

(CONTINUA).

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. da Un.·.

Avisa-se a todos os oobr.·. e irreg.·. que a secret.·. desta Aug.·. Off.·. acha-se aberta todos os dias uteis das 11 a's 4 horas da tarde, para receber e prestar todas as informações concernentes a's sessões mmaç.·.

Secret.·. da Ben.·. Loj.·. "21 de Março", ao Or.·. de Natal, em 11 de dezembro de 1903 (E.·. V.·.)

Jacintho Torres, 30.·.
Secr.·.

Photographia Allemã

Tendo de retirar-me desta capital, no mez de Janeiro de 1904, aviso aos meus amigos e freguezes que só acceito e efectuo trabalhos pertencentes á minha arte, até o fim de desembro proximo.

Bruno Burkhardt.

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as virtudes do oleo de figado de bacalhao no rachitismo, enfermidades do peito e outras se luctou durante muito tempo com o incoveniente de seu cheiro e sabor desagradaveis que impossibilitavam sua administração. D'ahi nasceu a idea de ajuntal-o emulsivos em apparelhos apropriados para

Emulsão de Scott
de
Oleo de Figado de Bacalhao
com
Hypophosphitos de Cal e Soda

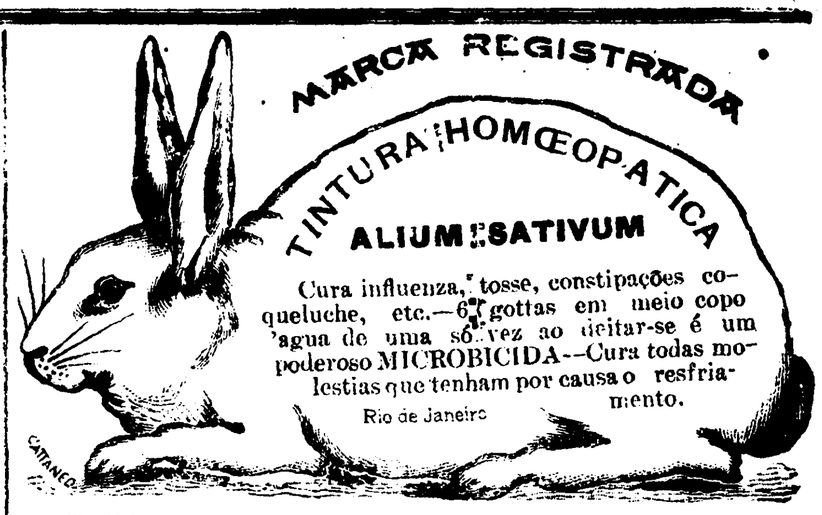
produzir um creme agradavel ao paladar. Scott & Bowne fóram mais além e associando-o os hypophosphitos de cal e soda, que são os reconstituintes mais poderosas que se conhecem na medicina, produziram uma combinação feliz que dá gordura e fortaleça aos tecidos e pulmões, cal aos ossos, phosphoro ao cerebro e soda ao sangue.

Deve exigir-se sempre a legitima Emulsão de Scott que leva a marca do homem com bacalhao as costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias
12 P

AFCTURAS

Imprimem-se aqui.



Pedidos a J. Coelho Barboza & C. **Rio de Janeiro.**

Unico deposito neste Estado **Antonio de Paula Barbosa.**

Indicador da Capital

Medicos

Dr. Paula Antunes. Res. Praça 24 de Maio.
Dr. José Calistrato. Res. rua Visconde do Rio Branco
Dr. Antonio China. Res. rua dr. Barata
Dr. Affonso Barata. Res. praça André de Albuquerque
Dr. Segundo Wanderley. Res. rua coronel Bonifacio
Dr. Pedro Amorim. Res. rua da Conceição.

Advogados

Dr. Manuel Pontes. Escriptorio: Redacção d'«A Republica. res. Praça Pedro Velho
Dr. Pinto de Abreu. Escr. Res. Praça André de Albuquerque
Dr. Manuel Hemeterio. Res rua Visconde do Rio Branco
Dr Carvalho e Souza. Res. rua 21 de Março
Dr. Galdino Lima Res. rua Junqueira Ayres
Dr. Augusto Leopoldo Res Praça André de Albuquerque.

Cartorios

Escrivão Seccional — Augusto L'Eraistre. Res. rua 21 de Março
1º Tabellião e official do Registro Civil e do Registro geral Capm. Miguel Leandro. Res. praça Padre João Manuel
2º tabellião. Capm. João Clymaco da Costa Monteiro. Res. rua 21 de Março.

Superior Tribunal de Justiça

Presidente. Desembargador Meira e Sá'. Res. praça André de Albuquerque
... Vareão.
... praça Senador Guerra
... dr. Antonio de Souza Res. rua Correia Telles
Juiz Seccional. dr. Olympio Vital. Res. rua da Conceição
Juiz Substituto. Dr. Celestino Wanderley. residencia Rua Visconde do Rio Branco
Procurador Seccional. Dr. Honorio Carrilho. res. rua da Conceição.

Justiça Local

Juiz de Direito. Dr. Luiz Fernandes. res. Praça André de Albuquerque
Juiz Substituto. dr. José Correia. Res. Praça 24 de Maio.
Promotor Publico. dr. Luiz Lyra Res. Hotel Viterbino.

Delegacia Fiscal

Delegado Coronel Luiz Emygdio. res. Cidade Nova

Alfandega

Inspector. Capm. Manuel Coelho. es. rua Visconde do Rio Branco.

Batalhaõ de Segurança

Commandante: coronel Caldas res. da Conceição.

DR. ANTONIO SOARES
PROMOTOR PUBLICO
Advoga no fôro civel, aceitando causas em todos os municipios á margem da *Great Western*.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
Praça "16 de Outubro—14—1º. Andar.
S. JOSE' DE MIPIBU'

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flor da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros, boccas e ponteiras de ambar e demais artigos inherentes ao fumo.
As vendas em grosso com grande redacção nos preços

Aviso necessario.—Se atrahicamos aos nossos freguezes uma de nossas especialidades não fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos baratos produzem e muito prejudicam as enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que usam por habito fumar uma cigarro. O nosso escrupulo exigencia neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollugoes nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um aamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412E. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermènta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil.

Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10,—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY — **Folhetim** — TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—108—

Retrocedamos alguns passos. Expliquemos em poucas palavras a causa da melancolia profunda e sombria que dominava o sr. de Nancey. Digamos a razão porque tantas vezes se accendia nos seus olhos inflammados um clarão sinistro, que parecia aguarda avançada da loucura.

No dia em que a menina Lizely, expulsa por Margarida, se affastava de Montmorency, o conde, graças a' agilidade do seu cavallo, chegara a Ville-d'Avray ao mesmo tempo que ella, apesar de haver partido meia hora depois.

Não esperava que alla voltasse; mas lisongeava-se de poder serenar-lhe as iras, e impedir que findassem umas relações, sem as quaes d'ahi por deante lhe seria impossivel viver.

Branca não quiz recebel-o.

Irado com aquelle rigor que não esperava, escreveu a' sereia algumas linhas supplicantes; ella respondeu com um bilhete frio e laconico.

"Não pretendo, dizia ella, tornal-o responsavel pela injuria que recebi na sua casa. Bem sei que não tem a menor cumplicidade em similhante facto; mas emfim, o conde foi a causa involuntaria, e é ja' a segunda vez que me fez padecer!

"Podia vingar-me cruelmente de sua esposa. Não quero.

"Bem sabe quanto eu o amava; mas ha feridas tão dolorosas, tão cruciantes, que o amor não póde sobreviver-lhe.

"Não me torne pois a apparecer, porque a sua presença chamara' a' minha memoria recordações muito crueis. Esqueça-me como eu hei de esquecel-o, e faça por ser feliz... Adeus."

Branca tinha a certeza de que o seu bilhete ia irritar loucamente a paixão do conde ja' de si tão impetuosa. Assim succedeu, e como a menina Lizely, seguindo passo a passo o plano machiavelico que traçara, teve o cuidado de levantar entre si e o cende uma barreira insuperavel, este caiu n'um estado quasi morbido, mixto de abatimento e de exaltação, que acima tivemos o cuidado de notar.

A loira sereia foi morar em Paris no seu palacio da avenida Friedland. Paulo todas as manhãs ia alli bater, e todas as manhãs voltava pelo mesmo caminho, triste, desanimado, mas la' voltava no dia seguinte.

Um dia, em principios de dezembro, quando elle esperava a' porta a resposta do costume, viu em frente de si, em vez do rosto de James, o creado de quarto inglez, a carinha travessa d'uma creada.

—Ai! senhor conde, disse ella com um gesto de compaixão hypocrita, a senhora não o quer receber.

—Como sempre! murmurou Paulo.

—Não imagina quanto eu admiro o sr. conde!.... continuou a creadinha; é necessario grande perseverança, é preciso que esteja horrivelmente apaixonado para voltar todos os dias, sem se cançar,

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'*A Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

—109—

tendo a certeza de encontrar a porta fechada!

—Oh! replicou o sr. de Nancey com voz rouca, não hei de voltar muitas vezes mais....

—Porque?

—Sinto que pouco posso viver....

A creada de quarto ergueu as mãos.

—Misericordia! exclamou ella. Não diga essas coisas! Isto é muito triste, confrange-me o coração! Acredite, sr. conde, que tenho muito dó do senhor.... e demais penso em casar, e confesso que um dotesinho.... Emfim, o sr. conde que é tão bom e tão generoso, nada me daria si eu fizesse com que a senhora o recebesse? Pondere que eu arrisco o meu logar....

Os olhos de Paulo faiscaram.

—Diga o que quer, minha filha! exclamou elle.

—Parece-lhe muito dez mil francos?

—De modo algum, e desde ja' lh'os prometto....

—Acaso trara' comsigo o seu livrinho de cheques?....

—Sempre o trago....

—Então, escreva....

O conde assignou a lapis um cheque de dez mil francos, pagavel a' vista pelo seu banqueiro, e offereceu-o a' creada, que lhe pegou com avidez.

—Muito obrigada, disse ella. Isto é mão por mão.... acompanhe-me....

Passados alguns minutos, entrava Paulo n'um salão em que Branca, sabendo perfeitamente que elle devia chegar, fingia ler, sentada ao pé do fogão.

Ouvindo a porta abrir-se e fechar-se, voltou-se Branca, e, ao ver o sr. de Nancey, soube dar ao semblante uma expressão de surpresa e de colera.

—O senhor em minha casa! exclamou ella, *contra* as *minhas* ordens! Quem teve a audacia de o deixar entrar?....

—Branca, murmurou elle, olhe para *mim* e duvido que tenha ainda valor para continuar nesse tom.... Recusar-se-ha a ouvir o adeus de um infeliz que tem os dias contados?....

—Na verdade, acho-o muito pallido, e parece adoentado.... respondeu a menina Lizely com a voz mais suave. Que tem?....

—Morro, morro pela senhora.... morro de amor ...

—Ninguem morre de amor!

—Aqui tem a prova do contrario....

E Paulo, deixando-se cahir de joelhos, encetou o capitulo d'essas mil coisas tristes e loucas, ardentes e desesperadas, que a sua paixão lhe inspirava. E assim falando, lastimando-se e supplicando, soluçava.

Era um espectaculo doloroso e triste, o ver aquelle homem curvado sob o peso d'um amor insensato e molesto!

A menina Lizely parecia commovida.

—Levante-se, murmurou ella, estendendo-lhe a mão, que elle beijou com os labios seccos e febricitantes.

PAGINA MANCHADA

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, QUARTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 258.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL.

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitadas na falta de ajuste previo, 200 rs. por linha simples de composição.

Cartas de Paris

Paris, 10 de novembro de 1903

SUMMARIO: A visita dos negociantes inglezes — Theodoro Mommsen—Os jardins operarios — Santos Dumont—A salada das botas—Maurice Rollinat—A marcha das "Medinettes"—A lucta contra o alcool—Os agentes de policia — Pelos Theatros — Livros novos.

(CONTINUAÇÃO)

A MARCHA DAS «MEDINETTES»

George Breittmayer, o esgrimista bem conhecido, teve uma manhan a idéa de organisar um concurso de marcha entre as pequenas operarias das casas de modas e de costura, que, perto do meiodia, veem-se enxameando em grupos alegres dos seus ateliers do bairro da Opera e que a giria parisiense baptisou de "Medinettes". Um dos nossos confrades do *Monde sportif* realisou a idéa no ultimo domingo.

A marcha das Medinettes não foi muito esthetica. Essas mocinhas que nos apparecem quasi sempre encantadoras, ás vezes até picantes, quando perambulam, aos grupos, patinhando e tagarelando ao longo das ruas, durante a pequena vadiação que se segue ao almoço, não ganharam ao serem vistas afogueadas, desde a partida e, mais tarde, na chegada a Nanterre, ponto terminal da corrida, despenteadas e desfeitas, alagadas em suor. O espectaculo que offereciam era antes pungente.

Apresentou, entretanto, alguns episodios divertidos e curiosos. Assim, antes da partida, a apposição pelos commissarios, sobre as costas ou na palma das mãos das corredoras do sello especial que deveria impedir qualquer substituição de pessoa, durante a corrida.

Assim ainda, aqui e alli, alguns grupos amaveis de creanças graciosas, enfeitadas garridamente, o laço distinctivo da corrida enrolado sobre mangas elegantes; depois, o arremeço desse grupo apressado de 2.400 concorrentes atravez da avenida dos Campos Elyseos, aninhada de [illegible] desde as primeiras horas do dia.

A's 10 horas e 20 minutos, dava-se o signal de partida e ás 11 horas e 25 minutos, Mlle. Jeanne Cheminel, uma linda modista, chegava a Nanterre, tendo percorrido os doze kilometros numa hora e cinco minutos.

A LUCTA CONTRA O ALCOOL

O primeiro congresso nacional antealcoolico acaba de se reunir em Paris, no grande amphitheatro da Escola de Medicina. Podemos esperar que a sua reunião marcará uma data importante na campanha emprehendida contra o horrivel flagello.

E' a iniciativa das grandes sociedades francezas de temperança: Liga nacional contra o alcoolismo, União franceza antealcoolica, Cruz azul, Cruz branca, que se deveu a organisação desse congresso A presença de Casimir Perier, antigo presidente da Republica, na cadeira presidencial, marca bastante o interesse da obra proseguida pelos campeões da temperança.

Tratava-se sobretudo, neste primeiro congresso, de procurar os meios de acção immediatamente applicaveis, os modos de propaganda os mais efficazes para impressionar a opinião publica. Em trabalhos muito estudados, os relatores geraes encararam, cada um na parte que lhes concernia, o papel que poderiam desempenhar, na lucta antealcoolica, as differentes classes da sociedade. E' assim que o dr. Triboulet examinou o papel do corpo medico; o abbade Toiton o papel do clero catholico; o pastor Broux, o do clero protestante; o capitão Tinan preoccupou-se da acção do exercito; Dupré de la Tour da das administrações departamental e communal; o dr. Bourrilon, antigo deputado, da acção legislativa, etc.

Afinal, um ultimo relatorio de Frederico Riemain, sobre a "organisação da lucta" levou á constituição immediata da Federação das Sociedades Antealcoolicas, cuja presidencia, Mr. Cheysson, o eminente membro do Instituto, acceitou.

Entrementes, uma excursão ao Pré-Saint-Gervais, onde está estabelecida a *Ruche*, a primeira casa de saúde para os bebedos da classe media; uma visita a um restaurante de temperapça e á casa hospitaleira da rua Fessart, para os operarios sem trabalho, cortaram de uma maneira muito interessante os trabalhos do congresso.

No *hall* da Escola da Medicina, tinham organisado—especie de prefacio ao Congresso—uma exposição dos meios de propaganda empregados [illegible] delinquente, que confessou cynicamente o crime, pelo qual acha-se recolhido á cadeia do Apody, respondendo ao respectivo processo da formação da culpa.

tealcoolicas: brochuras, quadros, cartazes. Viam-se ahi duas obras d'arte importantes: o *Mercador de absintho*, do esculptor Legrain, que figurou no Salão de 1901, e uma tela do pintor Eugene Burnand, que apparecia pela primeira vez: o *Alcool mata*, scena de um realismo empolgante, onde o excellente artista mostra um alcoolico preso do *delirium tremens*, sob as vistas desoladas dos seus, impotentes para soccorrel-o.

Esta obra, de um alto alcance, reproduzida lindamente pela casa Brunoff num grande numero de exemplares vendidos a preços minimos--60 e 75 centimos—vae tornar-se, nas mãos dos membros da Federação, um excellente auxiliar das suas predicas. Cada um delles poderá facilmente adqueril-a e fazel-a affixar no seu bairro, na sua usina, na aldeia onde passa o verão, e por assim aos olhos de todo mundo, uma imagem bem convincente das devastações do alcool.

Ed. Leroux.

(CONTINUA)

ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANNOS AMANHAN:

A pequena Neuza, filha do cidadão Heronides França, guarda da Alfandega d'esta cidade.

OUTRO OPTIMO RESULTADO.—Para ter dias felizes e gosar as horas suaves da existencia é necessario que o nosso corpo se ache são e livre de todas as enfermidades.

Leiam, leitores, a sabia opinião do distincto medico do Pará, o "Barão da Matta Bacellar", doutor em medicina, commendador da Ordem da Conceição de "villa Viçosa" sobre a efficacia da Emulsão de Scott.

"Attesto e juro em fé de meu gráo, que tenho empregado na minha clinica civil e hospitalar, nas molestias broncho-pulmonares, e com optimo resultado a Emulsão de Scott.

Assassinato barbaro

Entre os logares "Grossos" e "Barro Vermelho" do municipio do Apody, cerca de cinco horas da tarde do dia 27 de novembro ultimo, o individuo de nome Theophilo Gomes de Lucena, conhecido por Theophilo Roque, de emboscada a Francisco Mariano de Oliveira, vulgo Francisco Feijão, assassinou barbaramente esse infeliz com doze facadas e diversas cacetadas.

O assassino procurando evadir-se, mas sendo sempre perseguido, foi pelo delegado de policia daquelle municipio, cidadão Feliz José Soares, que seguira immediatamente no seu encalço, capturado no districto de Caraúbas em casa de Ubaldo Fernandes Pimenta com o auxilio desse cidadão, que, assim, muito concorreu para a realisação de tão importante captura.

A referida autoridade procedeu de conformidade com a [illegible]

Resistencia

No dia 20 de novembro ultimo, no sitio "Picadinho" do municipio do Apody, o individuo de nome Ricardo Freire da Silveira, ao ser intimado de um mandado de despejo expedido pelo juiz de direito daquella comarca, a requerimento de Benvenuto Freire da Silveira e sua mulher, desobedeceu a essa intimação a que resistiu tenazmente, sendo immediatamente preso.

Contra esse individuo lavrou-se o respectivo auto de flagrante e procedeu-se a respeito, nos demais termos da lei.

Pensando e rindo



Não ha quem não saiba onde lhe aperta o calçado.

ANN. POP.

A porta mal assombrada

Quando a manhã radiosa clareava
Os roseiraes desse castello, e a horta...
Antiga e feia, á luz se escancarava
Alta e somiria a miseravel porta.

Que as almas todas da nobreza morta
A' noite ao casarão por ella entrava.
Diziam, e a velha e carunchosa porta
posada e muda, tragica, assombrava.

Lento, curvado, o castellão edoso
Ia, fechal-a, tremulo e medroso
A' hora vesperal, crua e sombria.

E ao vento solto que alta noite freme,
Como um soluço que dorido geme
Nos gonzos triste, ella tambem gemia.

BOMFIM SOBRINHO.



Guilmar foi um solteirão intransigente:
Uma senhora teimara um dia em convencel-o de que devia casar
Foi toda uma prelecção sobre a felicidade no lar, terminando assim:
—O senhor é casado?
—Não, senhora.
—Mas tenciona casar se?
—Não, senhora.
—Mas se todos pensassem como o senhor, acabava-se o mundo...
Elle (flengmatico)—Não, senhora.

TARTARIN.

A Equitativa

Chamamos a attenção para a sentença do juiz seccional da Capital Federal, a favor da Equitativa, que representa mais uma victoria legal dessa acreditada companhia.

A Tribuna

Distribuiu-se hontem o 2º numero d' *A Tribuna* de que é director o nosso distincto e talentoso confrade dr. Pinto de Abreu.

O presente numero está bem feito e contem o importante summario.

Sirva de apresentação—H. Carrilho
Piedade Filial—Armando
Doente—Anna Lima
Avante—Ovidio Fernandes
Tragedia da Gloria—Segundo Wanderley
De relance—Turgueneff
Os morros—Armando
Tristissimo—S. Fernandes
Pimentinhas...—Pimentão
Offerta—Gothardo Netto
Pedido justo—Gil Pimpão
Doce enleio—Mizael Seixas
Verão—Armando
Galeria Poetica—Gil Pimpão
Typos populares—Bohemio
Prevenindo—Redacção.

CONSELHOS PROVEITOSOS

Feijões verdes á ingleza.—**Lave-se cerca de um kilo de feijões, e ponha-se ao lume litro e meio de agua com sal. Quando a agua ferver, deitem-se-lhe os feijões, e deixe-se que ahi permaneçam uns vinte minutos. Tirem-se depois e enxuguem-se n'um passador. Deite-se n'um prato apropriado um bocado de manteiga do tamanho de um ovo, e por cima os feijões, polvilhados de sal fino. Sirvam-se immediatamente. Mexam-se, para que fiquem bem impregnados de manteiga.**

Guarda Nacional

Para conhecimento do 2º Batalhão de infantaria da Guarda Nacional desta capital faço publico a seguinte

Ordem do dia nº 1

Commando de Corpo

Por ordem superior assumo nesta data o commando do 2º Batalhão de Infantaria, já não o tendo feito por não me ter sido em tempo communicado ao retirar-se desta capital o commandante nato des[illegible] ignorando por isso o seu paradeiro. Natal, 16 de dezembro de 1903.

Francisco Antunes dos Santos, maior commandante interino.

Ordem do dia n. 2

Para conhecimento do Batalhão sob meu commando e da Guarda Nacional publico o seguinte.

Apresentação e posse

Tendo sido por decreto de 1º de junho de 1903 nomeado para o posto de tenente da 4ª companhia do 2º batalhão sob meu commando, o cidadão Antonio Joaquim de Oliveira, nesta data prestou juramento e tomou posse com as formalidades da lei em vigor. Natal, 16 de desembro de 1903.

Francisco Antunes dos Santos, major commandante interino.

Guarnição Estadual

Batalhão de Segurança

Serviço para o dia 17 de Desembro de 1903

Ronda, o sr. capm. Seabra
Estado maior o sr. capm. Capistrano
Dia ao Batalhão, o 1º sargento Galvão
Guarda de Palacio, o 2º sargento Raymundo
Guarda da Cadeia, o cabo Dias
Guarda do Quartel, o cabo Barbosa
Patrulha o cabo Remigio
Piquete o corneta Procopio

Uniforme n. 6.

Parte Official

Intendencia Municipal

Os abaixo assignados, collectores de impostos lançapos da Intendencia Municipal d'esta capital, avizam aos proprietarios, procuradores e encarregados de predios urbanos, que acha-se effectuada a collecta sobre decima urbana e limpeza publica dos seguintes quarteirões do bairro da Cidade Alta, abaixo declarados :

34º Quarteiraõ

Pela rua 21 de Julho

Maria Ronda
Joaquina Maria da Conceição
Epiphania Maria da Conceição
Vicencia Maria Roza
Trjaano J. Cavalcanti
Antonia Maria da Conceição
Barthotomeu de Paula Moreira
Horacio Salles
Alferes Pedro Rufino
Clara Maria de Souza
Alipio Fernandes Barros
Cassiano Januario das Neves

Pela rua Ulysses Caldas

Emilia Emiliana de Figueredo

Pela rua Felippe Camarão

Alipio Fernandes Barros
Antonio Pipolo
Barthotomeu de Paula Moreira
Emilia Emiliana de Figueredq
Mauuel Mariano

35º Quarteiraõ

Pela rua Felippe Camarão

Alves & C.
Luiz Emygdio P. da Camara

36º Ouarteiraõ

Pela rua Cabugy

Lucio Elpidio Pereira do Lago
Jo é Eustaquio de Amorim
Maria Baptista

Pela rua do Hospicio

Herd. de Pedro Paulo Vieira de Mello

37º Quarteriaõ

Pela rua presidente Passos

Angelo Roselli
Manuel Rutillo Suassuna

Pela praça 11 de Junho

Angelo Roselli

Pela praça André de Albuquerque

Antonio Ferreira de Oliveira
Maria Carolina de Souza Caldas Solsona
Manuel Rutilio Suassuna
Herd. de André Gomes de Freitas

Pela praça 24 de Maio

José Eustaquio de Amorim
João Tiburcio da Cunha Pinheiro
Angelo Roselli
Antonio Celestino da C. Pinheiro
Dr. José Paulo Antunes
Josepha Bezerra Cavalcanti

Pela rua paço da Patria

Bernardina Flaviana Medino

Os interessados que quizerem qualquer informação a respeito dirijam-se aos mesmos collectores, na Secretaria da Intendencia Municipal, que serão promptamente informados.

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, 12 de Dezembro de 1903.

José Marinho
Joaquim M. Teixeira de Moura Filho
Arthur Disnard Mangabeira.

Commissão de Melhoramentos do Porto de Natal

POSTO METEOROLOGICO
"Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 15 de Dezembro de 1903

Temperatura media—	26°.83
Temperatura maxima	28°.40
Temperatura minima	25°.25
Pressão atmospherica (barometro a 0°c.)	759.86
Tensão do vapor	18.77
Humidade relativa	70.43
Chuva—Nulla	
Evaporação a sombra	3.85
Idem ao sol	7.43
Nebulosidade media	2
Formas principaes das nuvens K. K. N. N.	
Meteoros—Nevoeiro tenue baixo e chuviscos	
Estado do tempo—Bom	
Estado do céu—Claro	
Direcções dominantes do vento—E. ESE. SE.	

Octavio Arantes,
Encarregado do Observatorio.

Solicitadas

A EQUITATIVA

"Nesta questão não ha, nem havera', para nós, victorias nem revezes, porque triumphadora ou derrotada, só podera' ser a lei."

(Artigo da Equitativa. Jornal do Commercio de 22 de maio de 1902.)

Com a mesma serenidade com que encaramos o perigo, no momento da victoria, esquecemos as injustiças e malquerenças para só nos lembrar de havermos cumprido um dever civico.

E' que tinhamos fé ardente na justiça de nossa patria e confiança absoluta no direito da boa causa que pleiteavamos.

Sabiamos que mais commodo e agradavel seria transigir ; preferimos, porém, proseguir na luta, e convencidos de que aquelles que não sabem defender o seu direito, são indignos de viver na communhão social, jamais poderiamos curvar a cerviz aos poderosos do dia.

Quando um povo se resigna a andar de rastros aos caprichos daquelles que, mais do que a qualquer outro, incumbe respeitar a lei, esta' fatalmente condemnado ao desapparecimento pela absorpção ou eliminação, e nesse caso deixa de ser povo para ser gado que mansamente caminha para o matadouro.

Accusaram-nos, os timidos, de que eramos revolucionarios por não cumprir ordens illegaes, porque reagiamos contra a prepotencia do governo, que trahia a sua missão moralisadora para ostentar uma força intoleravel para aquelles que não nasceram para serem escravisados.

Os revolucionarios não eramos nós, mas o governo que, desrespeitando o poder judiciario, não trepidava em infringir disposições claras e explicitas de lei.

Declaramos repetidas vezes que qualquer que fosse a decisão dos tribunaes judiciarios, immediatamente nos submetteriamos respeitosos ao seu *veredictum*.

Hontem, o meritissimo juiz, sr. dr. Vaz Pinto, proferiu sua sentença julgando procedente a acção que intentamos contra a união para annular, por inconstitucional, o decreto n. 4.270.

E ja o poder legislativo se havia manifestado no mesmo sentido sobre a inilludivel inconstitucionalidade desse decreto.

Esta', pois, mais que justificada a nossa attitude patriotica, recusando a sua observancia.

Logo que tenhamos certidão da sentença a publicaremos, e até la', mais uma vez declaramos que a *Equitativa, de accôrdo com as leis vigentes do paiz*, CONTINUA A OPERAR EM SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS.

FRANKLIN SAMPAIO,
presidente.
CARLOS PEREIRA LEAL,
director-secretario.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1903.

A EQUITATIVA

Transcrevemos a notavel sentença que julgou procedente a acção por nós proposta contra a União Federal e decretou a nuilidade, por inconstitucional, da lei n. 741, de 25 de desembro de 1900, art. 2°, n. X, dos decretos n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901, e 4.419, de 3 de junho de 1902, e bem assim a celeberrima notificação da superintendencia de seguros.

Seria ocioso accrescentar quaesquer commentarios.

A' vista da decisão judicial bem razão tinhamos em affirmar que *A Equitativa, de accôrdo com as leis vigentes do paiz*, CONTINUA A OPERAR EM SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS.

FRANKLIN SAMPAIO,
presidente.

C. P. LEAL,
director-secrtario.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1903.

SENTENÇA

[*] Vistos e examinados estes autos, a autora "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil," sociedade de seguros mutuos com séde nesta cidade, propoz a presente acção summaria especial contra o governo da União para o fim deannular a notificação da superintendencia de seguros, assim como o decreto que cassou a auctorisação concedida para operar sobre seguros terrestres e maritimos.

Fundamentando o seu pedido allega :

a) de accordo com os seus estatutos e autorisada pelos decretos n. 2.245, de 23 de março ae 1896, e n. 3.304, de 30 de maio de 1899, esta' na posse legal de fazer seguros terrestres e maritimos e responde pelos riscos de numerosas apolices em vigor;

b) que, publicado o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901, em varias edições, e ultimamente com a perda de um artigo, diversas representacões foram feitas contra esse acto manifestamente inconstitucional, por conter materia legislativa que não podia ser delegada pelo Congresso ao executivo, como a revogação de leis permanentes anteriores, a creação de empregos, a fixação de vencimentos, a organisação do orçamento da superintendencia e o lançamento de contribuições contra as companhias, alem de estabelecer medidas retroactivas, não tendo sido attendidas aquellas reclamações ;

c) que entendendo não submetter-se ao citado decreto, porque ninguem é obrigado a fazer o que a lei não manda, nem a deixar de fazer o que ella não prohibe, a superintendencia de seguros notificou-a para cessar as operações sobre seguros terrestres e maritimos, a' vista do preceito do regulamento, alia's exorbitante da propria inconstitucional delegação legislativa ;

d) que por fim expediu o ministerio da fazenda o decreto n. 4.419, de 3 de junho de 1902, cassando a auctorisação que lhe fora concedida para taes operações, comquanto a disposição do art. 171 esteja dependente de approvação do Congresso e não seja applicavel ao caso o art. 62, invocado pelo ministro ;

e) que são inconstitucionaes : 1°, a disposição da lei n. 741, de 26 de dezembro de 1900, art. 2°, n. X, que autorisa o poder executivo a exercer attribuições do Congresso ; 2°, o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901, em que o executivo arroga-se competencia do poder legislativo ; 3°, a notificação da superintendencia e o decreto n. 4.419, que ambos procedem das fontes acima citadas ;

f) que, finalmente, sendo os referidos actos illegaes e lesivos de direitos seus patrimoniaes, devem ser annulados e condemnada a fazenda nacional nas custas, tudo de accordo com a lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, art. 13.

Contestada a causa por negação, foi aberta a dilação probatoria e dentro della nenhuma prova foi produzida.

Razoando afinal as partes, a autora distende os argumentos da petição inicial, e a ré, União Federal, representada pelo dr. procurador da Republica, defende-se allegando :

Ia a Superintendencia geral de seguros não é uma repartição de funccionarios effectivos com ordenado e gratificação, mas de funccionarios commissionados, que não tem direito a' aposentadoria, e percebem apenas uma gratificação *pro labore* e isto mesmo esta' consignado nos arts. 100 e 103 do decreto n. 4.270. Que nestes termos, é bem de ver que a autorisação que o Congresso outorgou o governo, para o fim indicado, de modo algum contravem ao disposto no art. 34, n. 25, da Constituição Federal. Que, se o estatuto de 24 de fevereiro delegou privativamente ao Congresso a attribuição de crear, regular e estabelecer os empregos necessarios, foi por um motivo de alta relevancia, e é que nisso vae decretação de despezas, que se não devem fazer sem lei, sem votos dos representantes da nação. Que, na especie, os funccionarios de que se trata são estipendiados pelas mesmas companhias que elles fiscalisam, como se vê do art. 5. do sobredito decreto n. 4.270 ;

b) pelo art. 2., no 10, da lei n. 741, de 26 de dezembro de 1900, o Congresso autorisou ao governo a expedir regulamento sobre o funccionamento das companhias de seguros, creando a fiscalisação e applicando-lhe a lei, n. 294, de 5 de setembro de 1895. Ora, esta ultima lei é acto do Congresso e ella é que exige o deposito e impõe a applicação das reservas e do capital em fundos nacionaes ou immoveis no territorio da Republica, segundo claramente se vê do seu art. 2. Que, portanto, não se trata de uma delegação que o Congresso não podia fazer sem despojar-se de attribuições que só a elle pertencem ;

c) o principio salutar e de ordem publica da separação absoluta das operações de seguros foi posto em pratica pelo decreto n. 4.270 de modo explicito, reproduzindo alias nesta parte o pensamento dos nossos legisladores. As operações de seguros entendendo com a ordem publica, dahi as obrigações que as leis impõem não só quando são feitas sob o regimen de sociedades anonymas, como sob o regimen das sociedades mutuas. Que apresentando-se "A Equitativa" como sociedade mutua faz operações de seguros que não estão debaixo das leis que regem quer uma, quer outra daquellas sociedades.

Que "A Equitativa" violou o decreto da autorisação e dada a hypothese de poder ella accumular as suas operações de seguros de vida e terrestres, estes deveriam ser feitos sob a fórma da mutualidade, pois *só para operar sob essa fórma* pediu ella autorisação.

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 16 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 15|16

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$104
Shilling	1$005
Penny	$083
Franco	$798
Marco	$986
Dollar	4$139

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste, 15 kilos	por	13$000
Algodão " sertão " "	"	13$300
Assucar bruto " "	"	1$100
" da Usina " "	"	7$000
Couros Salgados " "	"	13$000
Pelles de carneiro, uma		$800
Pelles de cabra, "		$300

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	800
Carne do sol	"	1,200
Carne do xarque superior	"	1,000
Carne de porco	"	,800
Toucinho do reino	"	2,000
Bacalhão	"	,800
Cebola	"	1,000
Alho	maço	300
Banha	k	2,000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce	"	1,500
Vinagre de lisboa	"	600
Sal	litro	,80
Macarrão	k	2,400
Aletria	"	2,400
Pimenta do reino	"	2,400
Araruta	"	1,200
Arroz	"	400
Farinha	litro	80
Feijão mulatinho	"	,520
Feijão de corda	"	,600
Feijão verde	molho	040
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	060
Coco secco	um	100
Valito	maço	400
Rapadura	uma	100
Assucar de uzina	k	060
Assucar moreno	"	500
Assucar especial	"	800
Assucar rotame	"	900
Milho	litro	100
Leite fresco	garrafa	500
Leite condensado	lata	1.000
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do brejo	"	600
Café moca	"	1,000
Mate em folha	"	2,000
Mate em pó	"	1,300
Manteiga ingleza	libra	2,600
Manteiga americana	k	4,500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	60

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

Semana de 14 a 19 de Dezembro de 1903

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	13$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de uzina	"	2$400
" chistalizado	"	3$000
" branco		2$400
" someno		2$000
" mascavavo	"	1$200
" bruto	"	1$000
" retame	"	$800
Aguardente	litro	$300
Sorracha mangabeira	kilo	1$200
" de maniçoba		2$000
banha de cevado		2$000
cebolla		1$400
Cafe		1$200
Cera de olho de carnauba		1$200
Cera de palha de carnauba		$600
Carneiro	Um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapeos de palha	um	$500
Couros de boi, secco ou salgados	um	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	cento	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroço de algodão	"	$500
Carne de sol (secca)	kilo	1$400
" qualquer modo preparada		2$000
esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de pipiry	"	$320
Fumo em rolo	kilo	$500
" em folhas	"	$500
farinha de mandioca	litro	$120
feijao mulatinho	"	$600
" de outras qualidades	"	$400
frangos	um	1$500
gallinhas	"	2$000
gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta		1$400
milho		$200
mel de assucar		$320
mel de abelhas		$500
ovos de gallinha	uma	$060
ossos	kilo	$040
oleo de mamona	litro	$300
pirus	um	4$000
Papagaios	"	5$000
perequitos	"	$300
pelles de cabra	uma	$300
" de carneiro	"	$100
Pello vegetal	kilo	1$800
Pernas de ema	"	6$000
Queijo de manteiga		2$000
coral de cuprensa	"	1$500
Semente		$100
Sal	taxa fixa	$000
sola	meio, taxa fixa	$500
sebo	kilo	$400
Toucinho	"	1$400
Unas de boi	conto	1$000
Velas de cera de carnaúba	k.	$5000
Vinho de cajú, genipapo	litro	1$000
Vassouras de carnauba etc		6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 14 de Dezembro de 1903.

O Contador, JOÃO NEPOMUCENO SEARA BRA DE MELLO.

O Escripturario, EZEQUIEL WANDERLEY.



Vapores esperados

MEZ DE DEZEMBRO

Do sul

Planeta a 23

Do norte

S. Francisco a 19

MUTILADO PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Que dos autos não ha opposição formal entre a constituição e a lei e nestes termos deve ser julgada improcedente a causa e condemnada a autora nas custas.

Verificadas as razões de uma e outra parte, *julgo procedente a acção da autora para declarar* INSUBSISTENTE, POR INCONSTITUCIONAL, *a disposição da lei n. 741, de 6 de dezembro de 1900, art. 2. n. 10, e consequentemente tambem como illegaes o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901, a notificação da superintendencia e o decreto n. 4.419, de 3 de Junho de 1902.* porquanto:

I, E' manifesta a competencia do Poder Judiciario para dizer em especie das offensas do poder politico contra os direitos individuaes com preterição das leis e da Constituição:

a) pelas disposições expressas da Constituição Federal e leis (Constituição Federal, art. 60; decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, art. 15, lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, art. 13;)

b) pelas opiniões da corrente geral dos constitucionalistas firmando de modo claro e positivo que ao Poder Judiciario, no regimen americano [que é o da nossa Constituição,] cabe a suprema missão de garantir a verdade constitucional e legal, de proteger os direitos individuaes, contra as exorbitancias do executivo e legislativo. O poder Judiciario colloca-se independente entre o Congresso e a Constituição. (Lastarria, Lic. de Pol. Pos.) O Poder Judiciario pronuncia em ultima instancia, quanto a' constitucionalidade dos actos e leis do governo geral e dos Estados (Story., Commt., § 1.576.)

O Poder Judiciario, se acha que a lei do Congresso é constitucional, pronuncia-se por esta. Mister, porem, é que haja controversia entre partes acerca de algum caso sujeito.

E' manifesto, pois, lei ou acto administrativo que ataque um direito subjectivo, o lesado póde recorrer ao Poder Judiciario e este tem competencia.

II. Não só o regulamento n. 4.270 de 10 de dezembro de 1901, como a lei n. 741, de 26 de dezembro de 1900, art. 2. n. 10, em que ella se funda são inconstitucionaes.

O art. 34, em seus numeros 4, 23 e 25 da Constituição Federal, estabelece que compete privativamente ao Congresso legislar sobre o direito civil, commercial e criminal da Republica, crear e suprimir empregos publicos federaes, assignando-lhes funcções e estipulando-lhes os vencimentos. Ora, o que fez a sobredita lei, orçando a receita para 1901, foi confiar ao governo funcções constitucionalmente privativas do Legislativo e o Executivo, expedindo o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901, exercitou funcções que não eram suas. Nem o Congresso tinha o direito de transferir aquella autoridade, nem o governo de acceital-a. *Non est major defectus, quam defectus potestatis.*

Não ha poderes, quer Legislativo que o Executivo, com exercicio legal senão dentro das normas constitucionaes, lei suprema que domina e atassalla todas as outras leis, actos administrativos e decisões judiciarias desde que a violem.

Si o Congresso não podia conferir attribuição que não tinha—*dare-me non potest quod non habet neque plusquam habet*—A LEI N. 741, DE 26 DE DEZEMBRO DE 1900, ART. 2, N. 10, E' NULLA POR VICIO DE INCONSTITUCIONAL E BEM ASSIM O DECRETO N. 4.270, DE 10 DE DEZEMBRO DE 1901 COMO SEU CONSECTARIO.

Não ha omnipotencia no Congresso, como o não ha no executivo; têm attribuições constitucionaes; illegaes e fóra dellas, são exorbitantes e seus actos nullos.

Ainda mais: as disposições do citado decreto não podiam alcançar a Companhia autora ja existente.

Vê-se dos seus estatutos approvados pelo decreto n. 3.272, de 8 de maio de 1899 (doc. de fl. 5], que a autora organisou-se como sociedade de seguros mutuos sobre vida, com a faculdade de opportunamente operar sobre seguros maritimos e terrestres, precedendo licença do governo, autorisação esta concedida com o decreto n. 3.304, de 30 daquelle mesmo mez.

Organisando-se de accordo com as leis em vigor, a autora adquiriu direitos e contrahiu obrigações que constituiram, umas e outras, um patrimonio seu, que não póde ser abrangido pelas disposições retroactivas formuladas no decreto n. 4.270, restringindo a sua esphera de acção e submettendo-a a formalidades não cogitadas na lei anterior. *Lex prospicit, non respicit.*

E' principio cardial esse, expressamente contido no art. 11, n. 3. da Constituição Federal.

Por ultimo e consequentemente E' TAMBEM ILLEGAL O DECRETO N. 4.419 DE 3 DE JUNHO DE 1902, *que provem da mesma fonte declarada inconstitucional.*

Por estes motivos, que considero principaes na causa e o mais dos autos, *julgo procedente a acção com o provado para declarar nullas a lei n. 741, de 26 de dezembro de 1900, art. 2. n. 10, e o decreto n. 4.270, de 1901, e consectariamente a notificação da superintendencia e decreto n. 4.419, de 3 de junho de 1902,* TODOS POR VICIOS DE INCONSTITUCIONAES *e condemno a ré nas custas.* Publique-se, feitas as intimações do estylo. Capital Federal, 24 de novembro de 1903.—*Henrique Vaz Pinto Coelho.*

(*) Os gryphos são nossos.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

AUG.·. E BEN.·. LOJ.·. CAP.·.
21 DE MARÇO

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. faço sciente a todos os OObr.·. do quad.·. que o assumpto da ses.·. esp.·. convocada para amanhan, sera' tratado hoje, após a sess.·. econ.·.

Secret.·. da Aug.·. e Ben.·. Loj.·. Cap.·. 21 de Março, 16 de Dezembro de 1903. (E.·. V.·.)

General Valladares, 30.·.
Secr.·.

Avisa-se a todos os oobr.·. rreg.·. que a secret.·. desta Aug.·. Off.·. acha-se aberta todos os dias uteis das 11 a's 4 horas da tarde, para receber e prestar todas as informações concernentes a's acções mmaç.·.

Secret.·. da Ben.·. Loj.·. "21 de Março", ao Or.·. de Natal, em 11 de dezembro de 1903 (E.·. V.·.)

Jacintho Torres, 30.·.
Secr.·.

Ao publico

Manoel Joaquim da Costa Pinheiro, com longa pratica encarrega se de recebimento de ordenados, contas e vencimentos quaesquer de empregados publicos, ou de qualquer pessoa, nas respectivas repartições, quer estaduaes, quer federaes; encarrega se do receber alugueis de cazas de seus proprietarios, e do mandar fazer qualquer reparo nas mesmas cazas, e de outras liquidações, tudo mediante uma commissão modica conforme ajuste.

Natal, 3 de Dezembro de 1903.

Manuel Joaquim da Costa Pinheiro.

NOVAS REMESSAS

NICOLAU BUGOIS, avisa a sua numerosa freguezia, que acaba de receber pelo "Port Alegre", das principaes praças,—Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro—sendo tudo de primeira qualidade e da ultima moda, os artigos abaixos nomeados, e vende por preços muito rasoaveis:

Chapeos para homens e rapazes, de primeira qualidade. Gorros e bonets, brancos e de cores;

Chapeos para senhoras e senhoritas, ultima moda.

Pyjames de Oxford, lindissimos;

Ditos de reps, lindissimos.

Ceroulas, brancas e de cores, de creguellas. Zephir e bramante;

Paletots—de panno, cinzento, reps cordão, pilha de seda, e de alpaca escura e preta;

Calças de Casimira, Chlienna e brim, baratissimos.

VENDE-SE

Uma casa de tijollo na rua 21 de Março (antiga da Palha) com 2 salas de frente, 3 quartos, sala de jantar, cosinha, quintal cercado com algumas fructeiras, latrina e pena d'agua. A tratar com

Pedro Paulo V. de Mello



Pedidos a J. Coelho Barboza & C. **Rio de Janeiro.**

Unico deposito neste Estado **Antonio de Paula Barbosa.**

Indicador da Capital

Medicos

Dr. Paula Antunes. Res. Praça 24 de Maio.

Dr. José Calistrato. Res. rua Visconde do Rio Branco

Dr. Antonio China. Res. rua dr. Barata

Dr. Affonso Barata. Res. praça André de Albuquerque

Dr. Segundo Wanderley. Res. rua coronel Bonifacio

Dr. Pedro Amorim. Res. rua da Conceição.

Advogados

Dr. Manuel Dantas. Escriptorio: Redacção d'«A Republica», res. Praça Pedro Velho

Dr. Pinto de Abreu. Escr. Res. Praça André de Albuquerque

Dr. Manuel Hemeterio. Res. rua Visconde do Rio Branco

Dr. Carvalho e Souza. Res. rua 21 de Março

Dr. Galdino Lima. Res. rua Junqueira Ayres

Dr. Augusto Leopoldo Res Praça André de Albuquerque.

Cartorios

Escrivão Seccional — Augusto L'Eraistre. Res. rua 21 de Março

1° Tabellião e official do Registro Civil e do Registro geral Capm. Miguel Leandro. Res. praça Padre João Manuel

2° tabellião. Capm. João Clymaco da Costa Monteiro. Res. rua 21 de Março.

Superior Tribunal de Justiça

Presidente. Desembargador Meira e Sa'. Res. praça André de Albuquerque

.. ano Vareão.
.. praça Senador Guerra
P ... dr. Antonio d Souza. Res. rua Correia Telles

Juiz Seccional. dr. Olympio Vital. Res. rua da Conceição

Juiz Substituto. Dr. Celestino Wanderley. residencia Rua Visconde do Rio Branco

Procurador Seccional. Dr. Honorio Carrilho. res. rua da Conceição.

Justiça Local

Juiz de Direito. Dr. Luiz Fernandes. res. Praça André de Albuquerque

Juiz Substituto. Dr. José Correia. Res. Praça 24 de Maio.

Promotor Publico. Dr. Luiz Lyra Res. Hotel Viterbino.

Delegacia Fiscal

Delegado Coronel Luiz Emygdio. res. Cidade Nova

Alfandega

Inspector. Capm. Manuel Coelho. es. rua Visconde do Rio Branco.

Batalhaõ de Segurança

Commandante: coronel Caldas res. da Conceição.

DR. ANTONIO SOARES
PROMOTOR PUBLICO
Advoga no fôro civel, aceitando causas em todos os municipios á margem da *Great Western.*
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
Praça "16 de Outubro—14—1°. Andar.
S. JOSE' DE MIPIBU'

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.

As vendas em grosso com grande redução nos preços.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica.

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C

MUTILADO PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollugoes nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um aamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

412E. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam aguras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE F. DUTRA

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil. Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos. Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil. Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY **Folhetim** TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—110—

Passados alguns instantes de silencio, continuou ella:

—Sinto-me abalada por tão profunda tristeza, e singularmente perturbada por tão crueis soffrimentos. Compadeço-me do senhor.... Julgava não o amar ja' mas não quero a sua morte.

—Ah! bradou Paulo, a minha vida esta' nas mãos.... Torne a pertencer-me e salvar-me-hei.

—Espere! interrompeu Branca; espere e escute-me! Conheço-me perfeitamente, e não sou capaz de prometter o que não terei força de cumprir. Sou mulher, e nada me pareço com um anjo!.... Por isso, serei capaz de esquecer uma affronta! E' impossivel! Perdoal-a.... Nunca!.... Póde-se porem apagal-a ...

—Apagal-a? repetiu Paulo. Diga como, depressa!

—A condessa de Nancey expulsou-me de sua casa! E' preciso pois que a condessa de Nancey me peça perdão na propria casa do conde!....

—E como obter isso de Margarida?.... balbuciou Paulo terrorisado.

—Isso é com o conde.... Pois não manda em sua casa?....

—E si ella recusar?

—Si recusar acabou-se tudo entre nós! replicou Branca com terrivel ironia. Esta é a minha ultima palavra!.... Trate de apagar o insulto, ou adeus para sempre!

O marido da minha inimiga, só é, no fim de contas, meu inimigo. Ou o senhor é um coburde, ou deve reparar o insulto que me fizeram! Acaso não ha meios para coagir as creanças rebeldes?....

—Margarida ha de obedecer.... murmurou Paulo.

—Quando?

—Ainda hoje.

—Pois bem.... Esta noite, a's oito horas, hão de annunciar Branca Lizely a' condessa de Nancey, em sua propria casa!....

Era uma noite horrivel do mez de dezembro. Uma chuva glacial caia sem cessar ... Estava um tempo realmente porco, esse tempo em que o parisiense prefere a todos os prazeres da sociedade os seus chinellos bem quentes e o seu fogão, e em que os amadores de theatros deixam perder os bilhtes que os seus amigos, auctores ou jornalistas, lhes enviaram.

Paulo jantou em companhia de sua mulher; triste jantar, cuja solidão só era interrompida pelos passos dos creados.

O conde comeu pouco, mas bebeu mais do que tinha por habito, e ainda com o café despejou quasi o conteúdo d'uma garrafa de rhum.

O seu rosto era sombrio e taciturno, mas as faces que por tanto tempo haviam conservado uma pallidez livida, coloriam-se visivelmente.

O patrão quer aturdir-se! pensavam os creados.

Acabado o jantar, Margarida passou para o salão, assentou-se n'uma poltrona e pegou n'um bordado, julgando que ficaria só, como de costume.

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'A *Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

—111—

Mas, reparando que Paulo a seguira, admirou-se extraordinariamente, sem comtudo manifestar o seu espanto.

O sr. de Nancey olhou para o relogio que marcava sete horas e meia, e encostou-se ao fogão, hirto, immovel. Tinha os sobr'olhos contrahidos. Movia os labios como homem distrahido que fala comsigo mesmo.

De repente levantou a cabeça e fitou os olhos em Margarida, com expressão extranha de angustia e ameaça. Era evidente que desejava falar, mas um receio invencivel lhe paralysava a lingua.

Voltou-se, e, pela segunda vez olhou para o mostrador de esmalte. O ponteiro caminhara, e faltavam poucos minutos para chegar ao algarismo VIII.

Em vista d'isto apoderou-se de Paulo uma agitação quasi horrorosa Principiou a passear pelo salão com passos desordenados, parando de quando em quando, para limpar com o lenço as gotas de suor que lhe corriam da fronte.

Margarida continuara o seu trabalho, com a cabeça inclinada sobre o peito, mas possuida de um terror instinctivo.

Quando Paulo parava bruscamente, para de novo principiar o passeio com uns modos estravagantes, a pobre senhora perguntava a si propria si o conde teria enlouquecido.

Bateram oito horas.

O sr. de Nancey estremeceu violentamente.

A porta do salão abriu-se e creado annunciou:

—A senhora Lizely.

Appareceu Branca.

Ouvindo pronunciar este nome, e vendo deante de si aquella a quem elle pertencia, e que julgava nunca mais encontrar, Margarida levantou-se tão rapidamente que tombou a cadeira em que estava sentada. Empallideceu horrorosamente, e, recuando como si visse um reptil, exclamou, designando com o dedo a recem-chegada:

—Esta mulher aqui!.... Que vem ella aqui procurar?....

—Senhor conde, disse Branca muito encolerisada, parece que a senhora condessa não estava preparada para me receber! Não lhe havia falado! Portanto preparou-me, de caso pensado, mais um novo insulto! Adeus!

—Espere, em nome do ceo! murmurou Paulo com a voz supplicante: só lhe peço um instante.

A condessa [illegible]

—Si esta mulher fica sao em!

E dirigiu-se para a porta.

Mas o senhor de Nancey já' se havia collocado em frente d'ella, e estorvava-lhe o passo.

A senhora tambem não se fica, disse elle imperiosamente: é preciso

—Para que?

Para me obedecer quando eu ordeno: e não me obedecer

—Obedecerei, replicou Margarida, e depois veremos

MUTILADO PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, QUINTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 259.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitadas na falta de ajuste previo, 200 rs, por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 16

O Congresso Nacional realisara' sessões nocturnas até o dia 30 do corrente, afim de poder votar os orçamentos.

O tratado do Acre sera' apresentado ao Congresso até o dia 23 deste mez.

Diz-se que o Congresso Nacional sera' convocado extraordinariamente para discutir o tratado do Acre, porem o que parece assentado é que havera' nova prorogaçaõ até janeiro da actual sessaõ do Congresso.

A commissaõ de Poderes, da Camara, apresentou o seu parecer reconhecendo deputados eleitos pelo 2º districto d' esta capital aos srs. Irineu Machado, Nelson de Vasconcellos, Marcial e Godoy.

Foram apresentadas emendas ao parecer reconhecendo outros candidatos.

RIO, 16

Hontem, cahiram aqui chuvas torrenciaes, que inundaram diversos bairros, havendo grandes prejuizos materiaes.

A Camara e o Senado Federaes votaram numerosos projectos.

LA PAZ, 16

Chegou hontem, por correio expresso, o tratado do Acre. Submettido immediatamente a' commissaõ mixta, esta deu logo o seu parecer favoravel a' approvaçaõ do tratado.

O parecer vae ser discutido hoje, em sessaõ secreta.

LISBOA, 16

Os reis de Hespanha e de Portugal seguiram para Vicosa, afim de tomarem parte numa grande caçada.

LONDRES, 16

Foram encommendados os restos mortaes do philosopho Spencer.

O que vae pelo mundo

O commandante e officiaes do *Benjamin Constant*, foram cumulados de distincções em Londres.

No dia 26 foi-lhes offerecida uma grande recepção no edificio da legação brasileira naquella cidade.

Todo o hall e a escada que conduz ao amplo salão de recepção estavam profusamente adornados de lindas grinaldas de flores e tufos de folhagens variadas, que produziam um lindo effeito. Em cima, no salão nobre, cuja artistica ornamentação era quasi exclusivamente composta de flores raras e deslumbrantes, viam-se muitas senhoras brasileiras cuja belleza attrahia o olhar, além de bom numero de outras damas que com aquellas formavam um conjunto de requintada elegancia.

O dr. Cardoso de Oliveira, admiravelmente secundado por sua distincta esposa, pelos secretarios de Legação e pelo consul brasileiro, faziam as honras da festa. Cada um dos detalhes da recepção foi objecto de escrupulosa organisação. O serviço de 'buffete foi primoroso e elegantissimo.

Os officiaes, como era natural, foram os heróes da festa, a que assistiu—póde dizer-se—toda a colonia brasileira de Londres. A recepção foi brilhante e egualou as espectativas dos que ja' conheciam as tradições de gentileza da hospitalidade brasileira.

No dia seguinte, realisou-se um banquete de trinta talheres offerecido pelo encarregado de Negocios do Brasil.

Assistiram, entre outras pessoas, o sr. Domingos Gana, ministro do Chile, o ministro do Uruguay, Lord Walter Kerr, primeiro Lord Naval do Almirantado, o Hon. H. F. Villiers, Sub-secretario do "Foreign Office", os Addidos Navaes dos Estados Unidos e da Hespanha, srs. capitães de fragata R. Clover e M. Diaz, o sr. Camara Manoel, secretario da Legação Portugueza, Sir Hiram Maxim, o sr. Sexton Noble, director da companhia Armstrong, Sir Dennison Pender, presidente da Eastern Telegraph Company, os officiaes de marinha brasileiros, varios seus collegas da marinha ingleza, o pintor da Corte, Eduardo Demartino, o sr. Reginald Johnson, do Banco de Inglaterra, o sr. Wicks Dick Cunningham, do British Bank of South America, os secretarios da Legação Brasileira, o consul brasileiro, o delegado do Thesouro em Londres, conselheiro Azevedo Castro, e o sr. George Dussel, correspondente do "Jornal do Commercio" nesta cidade.

Na mesa, primorosamente servida, destacavam-se symetricamente dispostas com a brasileira, as bandeiras das nações amigas.

No banquete não foi pronunciado discurso algum. Ao ser servido o champagne o dr. Cardoso de Oliveira levantou a sua taça para brindar pelo soberano britannico e pela prosperidade da marinha ingleza. Foi ainda o ministro brasileiro quem encerrou a festa com o brinde de honra, pela prosperidade e felicidade pessoal do presidente do Brasil, dr. Rodrigues Alves.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

junto ao tumulo e oraram algum tempo. Nessa occasião occupava o orgam sr. Frederik Bridge, organista da Abbadia, que executou o Hymno Brasileiro. Essa piedosa homenagem dou a' solemnidade uma nota commovente.

Depois o proprio Deão da Abbadia mostrou aos officiaes o que contem aquelle templo de mais interessante e rico.

No dia 29 começou-se em La Paz a discutir o tratado do Acre, fazendo, para isto, fusão das duas casas do Congresso Nacional.

Para evitar uma longa prorogação, o congresso, de accordo com o governo, resolveu encetar o exame e discussão desse pacto a' vista dos dois textos, castelhano e portuguez, telegraphados separadamente, desde o dia 20 até 22, pelos srs. Guachalla e Pinilla ao ministerio das relações exteriores ali e pelo sr. Barão do Rio Branco a' Legação Brasileira. Os dois textos foram cuidadosamente conferidos pelo sr. Eduardo Lisboa, ministro do Brasil, ajudado pelo secretario da Legação, Nascimento Feitosa, e pelo sr. Saracho, ministro interino das Relações Exteriores, auxiliado por varios officiaes da secretaria. Os trechos essenciaes chegaram em cifra.

O governo boliviano guardou o maior segredo sobre o texto do tratado, recusando fazer qualquer communicação a' imprensa, mas por telegrammas de Buenos Ayres, onde appareceram nos jornaes as principaes clausulas, telegraphadas pelos correspondentes no Rio, ja' são conhecidas, mais ou menos, as estipulações essenciaes. Na população, em geral, e no circulo dos jornalistas, a impressão é de tristeza pela perda de tão grande extensão territorial: mas ha tambem muita gente de bom senso que approva a coragem dos srs. Guachalla e Pinilla admittindo esse sacrificio em troco de vantagens reaes para o seu paiz. Nos circulos officiaes a impressão é boa, tendo aquelles diplomatas procedido sempre de accordo com as instrucções do general Pando, que consultavam sobre os minimos incidentes das negociações. Acreditam os amigos do governo que apezar de forte opposição, o tratado sera' approvado. O mais ardente opposito vai ser o sr. Paravicine, que foi ministro no Brasil e organisou no Acre a primeira administração boliviana, sendo por isso chamado "o Colombo do Acre."

ANNIVERSARIOS

COMPLETOU ANNOS HOJE:

—D. Maria Souto Dantas, esposa do sr. Manuel Dantas de Oliveira.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

A exma. sra. d. Maria Nobre Bigoes, esposa do honrado commerciante d'esta praça coronel Nicolau Bigoes.

—A senhorita Maria Eubelina, filha do illustre sr. dr. Manoel Hemeterio.

—O capitão Luiz Pedinea de Oliveira Lila.

—A pequena Blandina, filha do operario de nossas officina Joaquim Rodrigues.

Capitania do Porto

Lemos n'*O Paiz* de 3 do corrente:

"Tendo a commissão de melhoramentos do porto do Natal communicado ao ministerio da marinha, viação e obras publicas que o capitão do porto do Estado do Rio Grande do Norte pretende [illegible] que as cartas [illegible] ço dessa commissão se acham sujeitas a registro, matricula e vistoria da capitania, como se fossem empregadas no trafego do porto, o sr. dr. Lauro Müller dirigiu aviso ao sr. ministro da marinha pedindo providencias para que de forma alguma encontrem as commissões de melhoramentos de portos embaraço por parte das capitanias na execução dos serviços de que se acham encarregadas.

CONSORCIOS

Estão marcados para os dias 26 e 31 do corrente mez, os consorcios dos nossos amigos tenente Melchiades Antunes da Costa Barros e dr. Augusto Monteiro, aquelle, nesta capital, e este em Goyaninha.

De Villa Nova, chegou, hontem, a esta capital, e foi recolhido á cadeia respectiva, á ordem do illustre dr. chefe de Policia, o criminoso de morte Joaquim Soares, remettido a essa auctoridade pelo delegado de policia daquelle municipio, para ser guardado na mesma cadeia, visto não offerecer garantia alguma de segurança a casa que naquella villa serve de prisão publica.

FALLECIMENTO

Por carta escripta de Curraes Novos, no dia 12 deste mez, sabemos ter fallecido, á 11 do mesmo, naquella Villa, a sra. d. Antonia Chacon, digna mãe dos nossos distincto amigos Elpidio Chacon, Abilio Chacon e sogra do capm. Manoel Aleixo de Maria. Lamentamos o facto desse acontecimento e damos pesames a todos os membros da sua familia.

Exames de preparatorios

A proposito dos exames de preparatorios neste Estado, *O Paiz*, de 1º do corrente publicou a seguinte local:

"Em tempo, justamente impressionados, como todos os que desejam ver elevado o nivel da instrucção no Brasil, citamos que uma das causas que impediam semelhante resultado era o pouco escrupulo com que em certos Estados eram feitos os exames de preparatorios.

Em apoio desta opinião não nos faltaram informações autorisadas; entretanto, julgámos do nosso dever contemporisar no debate de assumpto de tão palpitante interesse, até que vissemos si não eram tomadas providencias salutares.

Temos notado agora que o nosso grito de alarma foi muito profiquo. Os resultados dos exames nos Estados do norte vão demonstrando que os ignorantes e os cabulas não terão outro remedio si não só instruirem, para obterem a recompensa do seu aproveitamento. Ainda ha poucos dias os telegrammas do nosso correspondente em Sergipe eram bastante animadores neste sentido.

Chega-nos agora uma communicação egualmente agradavel do Estado do Rio Grande do Norte. Subscreve-a em extensa carta o sr. dr. Francisco Pinto de Abreu, director do ensino secundario e lente do Atheneu Rio-Grandense.

Por ella se vê que a administração do pequeno Estado do norte não olha com indifferença para a instrucção popular, tendo reformado o respectivo regulamento com grande proveito.

Effectivamente o ultimo relatorio que o dr. Pinto de Abreu apresentou ao governador do Estado registra este auspicioso successo. Ao passo que o Atheneu vê augmentar o numero dos seus alumnos, desce vertiginosamente a cifra das approvações nos exames de preparatorios. Ja em janeiro deste anno a inscripção total attingiu a 807 examinandos, sendo apenas approvados 379.

Estas informações, que resumem a carta gentillissima do illustre director do ensino secundario do Rio Grande do Norte, enchem-nos de praser. Os homens com responsabilidade na administração publica só affirmam de modo evidente o seu patriotismo quando consideram a instrucção a base de tôdo o progresso."

Estrada de ferro do S. Francisco

O dr. Crockatt de Sá telegraphou ao nosso chefe, senador Pedro Velho, solicitando o seu valioso apoio para poder obter a concessão da estrada de ferro de Mossoró ao S. Francisca, cuja construcção garantiu.

Recebemos a seguinte communicação:

"Natal, 24 de novembro de 1903.

Illm. Sr.

Am. e sr.

Communicamos a v. s. que nesta data dissolvemos a sociedade que tinhamos nesta praça sob a firma de Urbano dos Reis & C., constituindo uma outra em commandita sob a rasão social de **J. Reis & Companhia** da qual faz parte como solidario José dos Reis Mello e como commanditario Urbano dos Reis Mello, ex socios da firma extincta, cujo activo e passivo ficará a cargo da successora. Continuando a cumprir sempre suas ordens pedimos-lhe de tomar nota da nossa firma abaixo assignada dispensando-lhe seu valioso apoio.

De v. s. amos. crs. obrs.

Urbano dos Reis & C.

Somente José dos Reis Mello assignará: *J. Reis & C.*

MUITO PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

A OPINIÃO AMERICANA

Telegrammas de Buenos Aires e Santiago nos annunciam a boa impressão produzida nas rodas diplomaticas e politicas pelo conhecimento das bases do tratado com a Bolivia. Houve um momento —quando em resposta a partida do general Pando para o Acre, nos vimos obrigados a fazer seguir forças para aquella região, no intento de amparar os nossos patricios alli residentes—em que a alguns orgãos da imprensa sul-americana se afigurou ser nosso fim esbulhar aquella Republica do territorio que com tão tola simplicidade lhe haviamos entregado, sem medir a riqueza de que abriamos mão. Como a diplomacia imperial incorreu sempre nas prevenções das republicas hispano-americanas obstinadas em nos attribuir veleidades de predominio e desejos de expansão por astucia ou pela força, logo se reavivaram as desconfianças de uma volta a essas idéas, que alias nunca caracterisaram a acção da nossa chancellaria, pelo facto de nos acautelarmos militarmente contra qualquer desacato do presidente boliviano.

Não faltou nessa occasião quem em La Paz e em Buenos Aires suggerisse a vantagem de uma incorporação da Bolivia a' Republica Argentina para se defender da posse espoliadora do Brasil, como si o meio de uma nação evitar as brutalidades de uma potencia vizinha fosse privar-se da independencia, acolhendo-se a' bandeira de outra mais poderosa. Nunca houvera da nossa parte intento de humilhar a Bolivia de defraudal-a no seu territorio, como alia's demonstravam as tentativas que ja tinham sido feitas pelo sr. barão do Rio Branco, de adquirir por compra a região ha muitos annos explorada e fertilisada pelo trabalho brasileiro.

Preparavamo-nos para garantir os nossos compatriotas de uma possivel represalia da autoridade boliviana, desesperada pela occupação de Porto Alonso, e impedir qualquer incursão irreflectida no nosso territorio completamente indefeso. A esse nobre objectivo obedeceu unicamente a marcha das forças para aquella região, sem o menor espirito de hostilidade, e tanto essa era a determinante da attitude do nosso governo, que immediatamente o sr. barão do Rio Branco propoz um accordo para mutua segurança dos interesses das duas Republicas, manifestando a firme resolução de derimir por um novo tratado essa inquietadora contraversia diplomatica e de recorrer ao arbitramento caso fosse impossivel harmonizar as duas partes litigantes.

Receiou-se por algum tempo ainda que abusassemos da nossa situação, impondo a' Bolivia clausulas deprimentes do seu brio e, na verdade, dada a corrente actual de desrespeito a' soberania e a' honra dos paizes fracos, não nos deviamos admirar muito de que se temesse de nossa parte adopção dessas praxes usurpadoras que com o concurso dos rebeldes acreanos nos seria tão facil empregar.

Aqui mesmo, quando se começou a divulgar as condições basicas do tratado muita gente estranhou que fossemos adquirir por dinheiro, pelo compromisso de construir uma estrada de ferro, pela obrigação ainda de dar em troca alguns kilometros em Matto Grosso e no Amazonas, o territorio que Placido de Castro ja' occupara em parte, descendo ao sul do parallelo 11.

Esta solução repugnava ao espirito de lealdade da nossa chancellaria, que, apezar das lições frequentes do imperialismo sem escrupulos, ainda não entendeu dever patrocinar flibustagens para defraudar o patrimonio territorial das nações vizinhas. Ao Brasil não aproveitava, de resto, a constituição do Estado independente do Acre, como projectou o intrepido Placido de Castro, nas suas ancias de emancipação do jugo boliviano.

O Estado do Acre seria uma nação a' parte, de reconhecimento difficil por parte das nações americanas e contra a qual a Bolivia podia muito bem operar, de accordo com o Perú sobre a base da divisão do territorio, após o esmagamento dos rebeldes, sem que nos fosse licito oppôr o menor embargo, visto que o facto de accedermos a' consitituição desse Estado importaria na declaração da desistencia absoluta de qualquer direito a' sua posse.

Desde que nos convinha reintegrar no nosso dominio o Acre e a' Bolivia era difficil alli exercer jurisdição, a solução honesta, pratica, intelligente era obter daquella Republica a transferencia de toda a vasta região cortada por aquelle rio, dando-lhe em troca compensações materiaes em dinheiro e em territorio. Foi como amigos leaes que trata'mos com a Bolivia num espirito de confraternidade americana.

A exportação de todo o Acre pode dar uma renda de 7.000:000$ que só tende a augmentar pela exploração de outros seringaes, na parte do rio desconhecida até agora e no desbravamento da opulentissima região, de um lado a outro inviolada ainda pela audacia dos heroicos cearenses.

Não é só essa renda que compramos, é tambem a segurança da tranquilidade do nosso futuro, ao abrigo da cupidez de syndicatos industriaes, armados de direitos soberanos, a' sombra do pavilhão dos Estados Unidos em aguas tributarias do Amozonas.

A' Bolivia convem occupar na nossa fronteira de Matto Grosso pequena facha de terra com um porto que facilite o desenvolvimento do seu commercio regional: — da'-se-lhe esse trecho, que de mais a mais tira a demagogia de certos oradores em La Paz o direito de julgarem uma vileza a cessão de uma só pollegada do territorio nacional. E como a estrada de ferro de Mamoré representa uma obrigação solemne do Brasil e servindo de escoadouro a uma parte da producção da Bolivia, traz novos elementos de riqueza para as nossas praças de Manaos e Para', aproveita-se o ensejo tambem de realisar essa obra, que não si pode dizer bem a quem beneficia mais directamente: si a ella, si a nós.

Não se pretendeu fazer valer a força nem a excepcionalidade da nossa posição, para conseguir a acquiescencia a certas clausulas: pensou-se unicamente em fazer obra de proveito commum, no sincero desejo de pôr termo a uma causa de deploraveis desavenças diplomaticas, que por um triz nos lançou nas aventuras de uma guerra. Houve tambem entre nós um partido de rompimento com a Bolivia, de invasão do seu territorio, de marcha sobre La Paz, arrancando então daquella Republica vencida, a cessão daquella zona maravilhosa.

Este partido dos bellicosos que, alia's, aconselhando a guerra, nunca estão dispostos a dar ao governo o concurso do seu valor e do seu sangue, bem mereceria o nome de partido dos ineptos. Não haveria guerra mais injusta, mais odiosa, mais revoltante.

Guerra para rehavermos o que entregaramos de boa vontade, em obediencia a' interpretação de um tratado?

Isso seria uma abominavel torpeza que infamaria a patria no conceito universal.

O nervo da guerra é o dinheiro: — quanto nos custaria essa invasão, que havia de ser feita pelo Acre, atravessando por longos tres mezes pantanaes, sem recursos de especie alguma, perdendo pelas febres mortiferas da região uma bôa parte dos nossos soldados, para enfrentarem um inimigo bem repousado e bem apparelhado pelas circumstancias especiaes do terreno e que só a muito custo, no fim de muito tempo, sacrificando muito ouro, podiamos derrotar?

Vamos adquirir honradamente o Acre todo por dois milhões, o preço de dois grandes couraçados, que nos trariam outras despezas e se depreciariam depressa: quantos milhões despendiriamos para nos apossarmos desse territorio a' força, ignobilmente, sob as reprovações geraes do mundo culto, sem podermos cobrar uma indemnização pecuniaria, porque a Bolivia não teria recursos para pagar e sem nos ser ao menos licito reclamar a cessão de alguns departamentos, porque o nosso estatuto fundamental prohibe aberta e nobremente a conquista?

Acham alguns ainda avultado o preço da compra do Acre, sem repararem que a renda da exportação faz deste acto diplomatico um excellente negocio para o Brasil. Em 1803 os Estados Unidos da America compraram a' França a Luiziania por 16.000.000 de dollars ou 80 mil contos da nossa moeda e pagaram essa somma quando a renda annual da União era de 11.604.000 dollars.

Os Estado Unidos sacaram assim sobre o futuro, com uma facilidade que a muitos se afigurou loucura, para se assegurarem de um territorio necessario ao seu poder. Aqui, ou por ignorancia da lição americana, ou por imprevisão politica, ha quem claque contra a despeza dos dois milhões, de que o Brasil se cobra em cinco annos e que levantaria rapidamente no exterior, si quizesse dar em garantia do emprestimo a renda do territorio.

O tratado representa a melhor, ou antes, a unica solução do litigio com honra para a nossa chancellaria, fiel mais uma vez a's suas tradições de firmeza, de tino e lealdade. Compensando na medida do razoavel a Bolivia pelo territorio excellente que perde, estende a proteção da bandeira aos milhares de brasileiros que exploram o Acre, adquire uma região opulenta de receita ja' notavel, varre de vez todas as nuvens que ensombravam o seu horizonte internacional pelo lado da fronteira amazonica.

O Brasil e a Bolivia entenderam-se neste assumpto como amigos e como irmãos. E' por isso que em todo o continente a noticia desse pacto foi acolhida com louvores a' correcção da nossa chancellaria, cujo eminente chefe, zelando com a dedicação habitual, o credito e o futuro da Patria, honrou o espirito da fraternidade americana, a estas horas affrontada ao norte por quem, graças a' sua força e ao seu prestigio moral, nos devia dar o exemplo constante do culto ao direito, a' integridade e a' soberania das Republicas hespanholas.

[D'O *Paiz*, de 30 de Novembro.]

Visitou-nos:

—O nosso digno amigo Francisco Freire da Cruz, residente em Macahyba.

Cerveja Alleman

A qualquer hora, no *Café Socialista*, do tenente Moura.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR.

DR. ALBERTO MARANHÃO

Expedientes

Dia 9 de Dezembro

OFFICIOS

Ao sr. commandante do batalhão de Segurança:

Amanhã, às *6* horas do dia, mandai apresentar ao dr. chefe de Policia, duas praças do batalhão sob o vosso commando, afim de seguirem para a villa de Nova-Cruz, d'onde deverão escoltar até esta capital, um preso de justiça.

Dia 11 de Dezembro

Ao sr. *Inspector* do Thesouro: Communico-vos para os devidos fins, que o bacharel Vicente de Paula Veras, participou-me haver, no dia 23 de Novembro ultimo, assumindo as funcções do cargo de promotor publico da comarca do Açú.

Dia 14 de Dezembro

Ao sr. *Inspector* do Thesouro: Ao Superintendente da Estrada de Ferro de Natal a Nova-Cruz, mandai pagar a quantia de ..... 466$660, da taxa de passagens concedidas no mez de Outubro ultimo, conforme demonstram os documentos juntos.

—Ao mesmo:

Em vista da conta junta, mandai pagar ao cidadão Bruno Burkhardt, a quantia de 200$000 rs. despendida com molduras para retratos de tamanho natural, destinados ao salão nobre do Palacio do Governo.

Ao sr. commandante do batalhão de Segurança:

Amanhã, a's 6 horas do dia mandai apresentar ao dr. chefe de Policia, duas praças do batalhão de Segurança, afim de seguirem para a Villa Nova, d'onde deverão escoltar até Natal, um preso de justiça.

Dia 15 de Dezembro

Ao sr. Inspector do Thesouro: Communico-vos para os devidos fins, que o bacharel Alcebiades Cabral de Oliveira, promotor publico da comarca do Apody, entrou no dia 2 do corrente mez, no goso da licença que ultimamente lhe concedi, conforme scientifica-me o respectivo dr. juiz de Direito em officio da mesma data.

—Ao mesmo:

Para os devidos effeitos, communico-vos que o dr. juiz de Direito da comarca do Apody, nomeou no dia 2 do corrente mez o cidadão Domingos Ernesto de Britto Guerra, para exercer o cargo de promotor publico d'aquella comarca, o qual assumiu logo o exercicio, no impedimento do effectivo serventuario.

Ao sr. commandante do batalhão de Segurança:

Hoje, as quatro horas da tarde, mandai apresentar ao dr. chefe de Policia uma praça do batalhão sob o vosso commando, afim de seguir em diligencia, até a cidade do Jardim.

Intendencia Municipal

Os abaixo assignados, collectores de impostos lançados pa Intendencia Municipal d'esta capital, avizam aos proprietarios, procuradores e encarregados de predios urbanos, que acha-se effectuada a collecta sobre decima ur-

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 17 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 15|16

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$104
Shilling	1$005
Penny	$083
Franco	$798
Marco	$986
Dollar	4$139

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste, 15 kilos	por	13$000
Algodão " sertão " "	"	13$000
Assucar bruto " "	"	1$100
" da Usina " "	"	7$000
Couros Salgados " "	"	13$000
Pelles de carneiro, uma		$800
" de cabra "		$200

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1.200
Carne do xarque superior	"	1.000
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2.000
Bacalhão	"	800
Cebola	"	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	Garrafa	400
Azeite doce	"	1.500
Vinagre de lisboa	"	600
Sal	litro	80
Macarrão	k	2.400
Alotria	"	2.400
Farinha do reino	"	2.400
Araruta	"	1.200
Arroz	"	400
Farinha	litro	80
Feijão mulatinho	"	520
Feijão de corda	"	600
Feijão verde	molho	040
Batata inglesa	k	500
Batata doce	"	060
Coco secco	um	100
Fubá	maço	400
Lapadura	uma	100
Assucar de usina	k	060
assucar mascavo	"	500
Assucar especial	"	860
Assucar retame	"	900
Milho	litro	100
Leite fresco	garrafa	500
Leite condensado	lata	1.000
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do brejo	"	600
Café moca	"	1.000
Mate em folha	"	2.000
Mate em pó	"	1.300
Manteiga ingleza	libra	2.600
Manteiga americana	k	1.500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	60

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

semana de 14 a 19 de Dezembro de 1903

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	13$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de uzina	"	2$400
" chistalizado	"	3$000
" branco		2$400
" someno		2$300
" mascavo	"	1$200
" bruto	"	1$000
" retame	"	$800
Aguardente	litro	$300
Borracha mangabeira	kilo	1$200
" de maniçoba		2$000
banha de cevado	"	2$000
cebolla		1$500
Cafe		1$200
Cera de olho de carnauba		1$200
Cera de palha de carnauba		$600
Carneiro	Um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapeos de palha	um	$400
Couros de boi, secco ou salgados	um	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	cento	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroço de algodão	"	$500
Carne de sol (secca)	kilo	1$400
" qualquer modo preparada		2$000
esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de pipiry	"	$320
Fumo em rolo	kilo	$500
" em folhas	"	$500
farinha de mandioca	litro	$120
feijão mulatinho	"	$600
" de outras qualidades	"	$400
frangos	um	1$500
gallinhas	"	2$000
gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta		1$400
milho		$200
mel de assucar		$320
mel de abelhas		$500
ovos de gallinha	um	$060
ossos	kilo	$050
oleo de mamona	litro	$500
perus	um	4$000
Papagaios	"	5$000
periquitos	"	$300
pelles de cabra	uma	$300
" de carneiro	"	$300
Pó de vegetal	kilo	1$800
Pennas de ema	"	$800
Queijo de manteiga		2$000
cal de imprensa	"	1$200
Semente		$100
Sal	taxa fixa	$007
sola	meio, taxa fixa	$500
sebo	kilo	$400
Toucinho	"	1$400
Unas de boi	cento	1$000
Velas de cera de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo	litro	1$000
Vassouras de carnauba etc		6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte 14 de Dezembro de 1903.

O Contador, JOÃO NEPOMUCENO SEARA BRA DE MELLO.

O Escripturario, EZEQUIEL WANDERLEY.



Vapores esperados

MEZ DE DEZEMBRO

Do sul

Planeta	a	23

Do norte

S. Francisco	a	19

MUTILADO ILEGÍVEL PÁGINA MANCHADA

bana e limpeza publica dos seguintes quarteirões do bairro da cidade alta, abaixo declarados:

38° Quarteiraõ

Pela rua da Conceição

Dr. Affonso Barata
D. Joaquina Alves Pinheiro
José Fernandes Barros
Elias Antonio Ferreira Souto
Dr. José Calistrato Carrilho de Vasconcellos

Pela praça André de Albuquerque

Joaquim Ignacio Pereira
Herd. de Theotonio C. de Cerqueira Brito

39° Quarteiraõ

Pela rua da Conceição

Dr. Augusto L. Raposo da Camara
Dr. Pedro Soares de Amorim
Dr. Theoton o Coelho de C. Brito
Dr. Francisco Carlos Pinheiro da Camara
Vicente Lyra
Dr. Olympio Manuel dos S. Vital

Pela praça Frei Miguelinho

D. Maria Carolina Pinheiro de Vasconcellos

Pela rua Voluntarios da Patria

D. Maria Carolina Pinheiro de Vasconcellos
Dr. Theotonio C. de Cerqueira Britto

40° QUARTEIRÃO

Pela rua Vigario Bartholomeu

Eneas Leocracio de M. Soares
D. Evangelina Monteiro
D. Maria Augusta Ferreira
Braulio Heroncio de Mello

41° QUARTEIRÃO

Pela rua Vigario Bortholomeu

Joaquim Monteiro Filho
D. Umbelina Solsona
Herd. de Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes

42° QUARTEIRÃO

Pela rua general Osorio

Americo Vespucio Simoneti

Pela rua Aquidabam

Angelo Roselli

Pela rua Visconde do Rio Branco

Americo Vespucio Simoneti
Manuel Fernandes de Oliveira
Mauuel Balbino de Araujo
Angelo Roselli

Guarnição Estadual

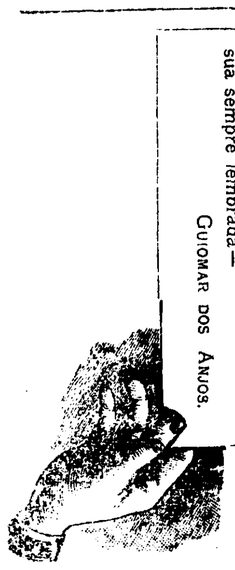
Batalhão de Segurança

Serviço para o dia 18 de Desembro de 1903

Ronda, o sr. tenente Britto
Estado maior o sr. alferes Cavalcante
Dia ao Batalhão, o 1° sargento Chiba
Guarda do Palacio, o 2° sargento Pastel
Guarda da Cadeia, o cabo J. José
Guarda do Quartel, o cabo Mello
Patrulha o cabo Dias
Piquete o corneta Florentino

Uniforme n. 6.

Solicitadas



Pela passagem feliz da sua segunda primavéra, queira acceitar, a minha interessante amiguinha

Nenuza França,

hoje, 17 de Dezembro, o osculo santo e fraternal da amisade que lhe consagra a sua sempre lembrada—

SAUDAÇÃO

GUIOMAR DOS ANJOS.

"Attenção"

Antonio de Paula Baboza, chama a attenção de seus freguezes para um completo sortimento de medicamentos recebido da praça do "Rio de Janeiro". Especialidades dos snrs. J. Coêlho Barboza & C.

Como sejam:

MEDICAÇÃO POSITIVA

OU

Remedios que curam

Allium Sativum—Aborta ou cura a influenza e constipação em 1 a' 3 dias. O legitimo traz um coelho pintado.
Gurasthma—Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.
Flouresina—Remedio heroico para as flores brancas, cura certa e radical.
Chenopodio—Antelmintico para expelir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal
Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dôr de dentes.
Farturina—Para fazer dar a' luz sem grandes dores e rapidamente.
gia Osso—Todo o chefe de familia deve ter sempre em casa este poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.
Variolino—Preservativo contra as bexigas.
Homœopathia—Em globulos.
Palustrina—Contra mpaludismo, prisão de ventre e imolestias do figado.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

AUG.·. E BEN.·. LOJ.·. CAP.·. 21 DE MARÇO

Avisa-se a todos os oobr.·. rreg.·. que a secret.·. desta Aug.·. Off.·. acha-se aberta todos os dias uteis das 11 a's 4 horas da tarde, para receber e prestar todas as informações concernentes a's acções mmaç.·.

Secret.·. da Ben.·. Loj.·. "21 de Março", ao Or.·. de Natal, em 11 de dezembro de 1903 (E.·. V.·.)

Jacintho Torres, 30.·.
Secr.·.

Ao publico

Manuel Joaquim da Costa Pinheiro, com longa pratica encarrega se de recebimento de ordenados, contas e vencimentos quaesquer de empregados publicos, ou de qualquer pessoa, nas respectivas repartições, quer estaduaes, quer federaes; encarrega se de receber alugueis de cazas de seus proprietarios, e de mandar fazer qualquer reparo nas mesmas cazas, e de outras liquidações, tudo mediante uma commissão modica conforme ajuste.

Natal, 3 de Dezembro de 1903.

Manuel Joaquim da Costa Pinheiro.

NOVAS REMESSAS

NICOLAU RIGOIS, avisa a sua numerosa freguezia que acaba de receber pelo "Port Alegre", das principaes praças,—Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro—sendo tudo de primeira qualidade e da ultima moda, os artigos abaixo mencados, e vende por preços muito razoaveis:

Chapeos para homens e rapazes, de primeira qualidade. Gorros e bonets, brancos e de cores;

Chapeos para senhoras e senhoritas, ultima moda.

Pyjames de Oxford, lindissimos;

Ditos de reps, lindissimos.

Ceroulas, brancas e de cores, de crenellas, Zephir e bramante;

Paletots—de panhã, cinzento, reps cordão, palha de seda, e de alpaca escura e preta;

Calças de Casineta, Chlieua e brim, baratissimos.

VENDE-SE

Uma casa de tijollo na rua 21 de Março (antiga da Palha) com 2 salas de frente, 3 quartos, sala de jantar, cosinha, quintal cercado com algumas fructeiras, latrina e pena d'agua. A tratar com

Pedro Paulo V. de Mello



Pedidos a J. Coelho Barboza & C. **Rio de Janeiro.**

Unico deposito neste Estado **Antonio de Paula Barbosa.**

Indicador da Capital

Medicos

Dr. Paula Antunes. Res. Praça 24 de Maio.
Dr. Josè Calistrato. Res. rua Visconde do Rio Branco.
Dr. Antonio China. Res. rua dr. Barata
Dr. Affonso Barata. Res. praça André de Albuquerque
Dr. Segundo Wanderley. Res. rua coronel Bonifacio
Dr. Pedro Amorim. Res. rua da Conceição.

Advogados

Dr. Manuel Dantas. Escriptorio: Redacção d'«A Republica. res. Praça Pedro Velho
Dr. Pinto de Abreu. Escr. Res. Praça André de Albuquerque
Dr. Manuel Hemeterio. Res. rua Visconde do Rio Branco
Dr. Carvalho e Souza. Res. rua 21 de Março
Dr. Galdino Lima. Res. rua Junqueira Ayres
Dr. Augusto Leopoldo Res. Praça André de Albuquerque.

Cartorios

Escrivão Seccional — Augusto L'Eraistre. Res. rua 21 de Março
1° Tabellião e official do Registro Civil e do Registro geral Capm. Miguel Leandro. Res. praça Padre João Manuel
2° tabellião. Capm. João Clymaco da Costa Monteiro. Res. rua 21 de Março.

Superior Tribunal de Justiça

Presidente. Desembargador Meira e Sa'. Res. praça André de Albuquerque
[illegible] ano Vareão.
[illegible] praça Senador Guerra
P[illegible] cur[illegible] dr. Antonio d' Souza. Res. rua Correia Telles
Juiz Seccional. dr. Olympio Vital. Res. rua da Conceição
Juiz Substituto. Dr. Celestino Wanderley. residencia Rua Visconde do Rio Branco
Procurador Seccional. Dr. Honorio Carrilho. res. rua da Conceição.

Justiça Local

Juiz de Direito. Dr. Luiz Fernandes. res. Praça André de Albuquerque
Juiz Substituto. dr. Josè Correia. Res. Praça 24 de Maio.
Promotor Publico. dr. Luiz Lyra Res. Hotel Viterbino.

Delegacia Fiscal

Delegado Coronel Luiz Emygdio. res. Cidade Nova

Alfandega

Inspector. Capm. Manuel Coelho. es. rua Visconde do Rio Branco.

Batalhaõ de Segurança

Commandante: coronel Caldas res. da Conceição.

DR. ANTONIO SOARES
PROMOTOR PUBLICO
Advoga no fôro civel, acceitando causas em todos os municipios á margem da *Great Western*.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
Praça "16 de Outubro—14—1°. Andar.
S. JOSE' DE MIPIBU'

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.
As vendas em grosso com grande redução nos preços.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica.

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C

MUTILADO ILEGÍVEL PÁGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permaneate de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollugoes nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um aamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

412E. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil. Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos. Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil. Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY **Folhetim** TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—110—

—Espero! disse Branca Lizely. Tudo isto me vae parecendo demasiadamente enfadonho.

Paulo estava horrivel. O corpo tremia-lhe, o sangue refluira-lhe a's palpebras, e manchas vermelhas lhe esmaltavam as faces.

—Margarida, balbuciou elle, tentando dar a' voz, difficilmente distincta, um tom brando e suave; a senhora é quasi uma creança... Na sua edade é facil errar.... Desconhece-se o mundo, ignora-se a vida, tomam-se os sonhos pela realidade, e quantas vezes, logrados por uma illusão funesta, prodigalisamos injurias a quem só merece o nosso respeito!

O conde parou. Nos labios de Margarida desenhava-se um sorriso de despreso.

—Depois? disse ella.

—Ora, tal procedimento é um erro gravissimo, continuou o sr. de Nancey, que pode emendar-se, não obstante, por meio d'uma confissão sincera e arrependida. Necessitarei de recordar os factos deploraveis que tenho calado até hoje, receioso de me deixar arrastar pela mais justa ira? Apresenta-se agora occasião de remediar tudo, porque minha prima, a quem tanto offendeu, esta' prompta a esquecer o ultrage, attendendo a' sua inexperiencia e pouca edade. Não hesite, pois, em apresentar-lhe conjuntamente com a expressão de seu arrependimento, os seus mais profundos respeitos.

Margarida ia para responder. Ja' o relampago lhe brilhava nos olhos.

Branca não lhe deu tempo.

—O sr. conde esta' muito enganado, disse ella. Isso não é assim!.... Eu quero mais alguma cousa; bem sabe que não dispenso as satisfações. E' necessario, primeiro que tudo, que a senhora condessa me peça perdão. Depois veremos, como ella ainda ha pouco dizia....

—Sim.... murmurou Paulo, sim.... satisfações.... E ella ha de dal-as.... Ouviu e comprehende, Margarida?

—Comprehendo que o senhor é o mais cobarde de todos os homens! replicou a condessa com o mais profundo despreso; o senhor, que manda humilhar sua mulher perante a sua amante!

—Minha amante! repetiu o sr. de Nancey n'um impeto de furor.

—Sim, sua amante! Não o negue! para que é negar! Vi-o eu!....

—Pois bem, seja assim! exclamou o conde, arremessando a mascara; disse muito bem, minha amante! d'isso me ufano e bem alto o declaro. E' minha amante, a *quem* amo, a quem adoro, e sem a qual não posso viver.... Margarida, accrescentou elle com horrivel cynismo, a senhora é muito moça e é formosa, portanto pode amar e ser amada.... Pois bem! eu renuncio a todos os meus direitos; dou-lhe a mais completa liberdade, e em troca só lhe peço a minha felicidade, ou antes a minha vida!....Separou-me de Branca insultando-a, mas pode restituir-me Branca pedindo-lhe perdão... Oh! Margarida, tenha piedade de mim! não hesite! uma palavra... basta uma só palavra....

A condessa, muda de horror e de tedio respondeu com altiva recusa a este pedido monstruso.

—Ah! si soubesse! continuou Paulo quasi louco; si soubesse quanto padeçe!....

—Que me importa?

—Visto isso, não tem piedade de *mim*?

—Não tenho piedade para taes soffrimentos!....

—Pois bem! então é preciso acabar com isto.

E o sr. de Nancey tirou da algibeira do peito o pequeno revolver de coronha de marfim que ja vimos apparecer na casa de campo de Ville-d'Avray.

—E' uma solução, disse Margarida; mata-me e casa com ella...

—Não é para a matar, é para me matar a *mim*! exclamou Paulo. E consentira', Margarida, que eu morra aqui a seus olhos?....

—Ora, adeus! replicou a condessa; quem é tão cobarde não se mata!....

Essa palavra terrivel, tão acertada, fez dar um pulo ao sr. de Nancey. Não, elle não queria morrer, porque se tornara verdadeiramente cobarde.

O furor, ou antes a loucura furiosa, apoderou-se completamente do conde. Appareceu-lhe espuma nos labios. Occorreu-lhe por instantes a lembrança de assassinar a condessa; mas o instincto bestial que sobreviveu na mente quasi perdida, fez-lhe comprehender que a grilheta ou o cadafalso lhe viriam arrancar a amante conquistada, si matasse Margarida.

Por isso galgou de um pulo a distancia que os separava da condessa, e, batendo-lhe no hombro com a mão hirta, disse-lhe:

—Pois então, a pena de Talião! Em Montmorency estava em sua casa e expulsou a senhora de Lizely; aqui estou eu na minha casa e expulso-a a' senhora!.... Ouve-me! Expulso-a!....

—Oiço! replicou Margarida, e parto!....

E saiu altiva, desdenhosa e sem voltar a cabeça.

—Então! perguntou Paulo voltando-se para Branca, estaes vingada? estaes contente?

—Sim.... respondeu a loira sereia. e amo-te!....

Havia passado meia hora.

Abriu-se cautelosamente a porta por onde sahira a condessa e o creado espião, que ja' vimos em campo, mostrou o focinho de rapousa, fez um aceno a' senhora de Lizely e desappareceu.

Branca interrompeu o idilio do sr. de Nancey que, ajoelhado deante d'ella, a contemplava murmurando palavras de amor.

—Senhor conde, disse ella rudemente, sabe aonde esta' sua mulher?

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'*A Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

—111—

MUTILADO ILEGÍVEL PÁGINA MANCHADA

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, SEXTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 260.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica

FOLHA DIARIA DA TARDE

Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR

GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS

Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitadas na falta de ajuste previo, 200 rs, por linha simples de composição.

Cartas de Paris

Paris, 10 de novembro de 1903

SUMMARIO: A visita dos negociantes inglezes — Theodoro Mommsen—Os jardins operarios — Santos Dumont—A salada das botas—Maurice Rollinat—A marcha das "Medinettes"—A lucta contra o alcool—Os agentes de policia — Pelos Theatros — Livros novos.

(CONCLUSÃO)

OS AGENTES DE POLICIA

Os agentes da policia parisiense estão, neste momento, passando um quarto d'hora aborrecido.

Na Camara, os oradores de ~~todos os partidos são~~ accordes em reconhecer que a manifestação violenta da Bolsa do Trabalho foi reprimida brutalmente pela policia.

Quando, á tarde, lemos o nosso jornal ao canto do fogão, é-nos facil discernir nitidamente as medidas que deveriam ter sido tomadas e fixar o numero stricto de sôcos que os agentes de policia tinham o direito de dar. Mas, no rôlo, os raciocinios são menos lucidos.

Supponham que somos, desde muitas horas, insultados e um tanto lapidados. Não sentiriamos um desejo imperioso de atirarmo-nos contra essa multidão que nos é hostil? Sei *bem* que deveriamos precavermo nos contra sentimentos taes. A moral quer que pratiquemos o esquecimento das injurias. Não somos porem santos e não podemos, portanto, exigir que os agentes de policia possuam almas doces e angelicas de apostolos.

Queremos que elles sejam intelligentes e forneçam-nos com concisão e presteza as informações de que temos necessidade. Somos inclinados a troçal-os, si não falam correctamente a lingua franceza. Si têm a audacia de pararem a nossa carruagem para permittirem aos transeuntes atravessarem a calçada, lançamos-lhes olhares pesados de odio. Mas, si damos um passeio a pé e si elles não fazem parar de repente todos os vehiculos desde que queremos transpor um beco perigoso, queixamo-nos da sua lentidão e da sua negligencia.

Sorrimo-nos, com amargura, si um delles se desaltera numa taverna ou si troca algumas palavras com uma pessoa amavel. Zombamos d'elles si não podem apanhar um gatuno habil na corrida ou que se atira pelos tectos em fora, como um ligeiro acrobata. Não admittimos que elles sirvam-se dos sabres e dos revolvers: devem offerecer os corpos aos punhaes e ás balas dos bandidos. Si são feridos ou mortos, pouco nos emocionamos e consideramos esse facto apenas como um dos inconvenientes ou como o effeito natural da sua profissão.

Pobres e infelizes pessoas! O publico deseja que sejaes perspicazes, amaveis, eloquentes, sobrios, castos, diplomatas, expeditos na gymnastica, pacientes, heroicos. Pelas virtudes que se exige de um agente, conhecerão muitos prefeitos de policia capazes de exercerem essa profissão?

PELOS THEATROS

O theatro da Renascença deu, ha dias passados, com um successo que toda a imprensa constatou, uma nova comedia em quatro actos de Alfred Capus e Emmanuel Arene: *O Adversario*. Desde muito, não viamos apparecer sobre a scena parisiense uma obra nova que fosse ao mesmo tempo tão amavel e tão pungente. O que é o *Adversario*? E' o conselheiro odioso que dorme em nossos corações e desperta de repente para incitar-nos a agir contra a nossa honra e contra a nossa felicidade. Socrates falava muitas vezes do genio que era a sua consciencia e que lhe dictava a sua moral. O *Adversario* é o genio máo. E' elle que atira Marianna Darlay nos braços de um amante, embora adore ella o marido. E' ella que impelle Maurice Darlay a não confiar inteiramente á mulher os seus sentimentos e os seus projectos. E' elle que impelle um outro esposo—o mais bonachão dos esposos—a dar tiros de revolver sobre uma infiel e seu cumplice. E' elle que dirige obscuramente os personagens desta peça por sua vez alegre, tragica e desesperada como a existencia.

O director do Renascença fez todos os esforços para dar-nos uma impressão constante da verdade e da vida. Nenhum theatro apresentou até aqui uma interpretação tão sobria e tão sincera. Mr. Guitry foi justamente acclamado por ter escolhido esta bella obra, tel-a montado com uma espantosa perfeição e ter desempenhado, como um grande artista, o papel de Maurice Darlay. Foi secundado poderosamente por Martha Brandés, tão joven, tão vibrante, tão seductora, tão dolorosa no personagem de Marianna.

O theatro da Gaité, tornado theatro lyrico sob a direcção de Mr. Isola, abriu a sua estação com uma bella repetição da *Herodiades*, de Massenet.

Desde a ultima semana, porem, a *Herodiades* alterna se no cartaz com uma obra nova, a *Flamenca*, musica de Lucien Lambert, libreto de Henri Cain e Adenis. O assumpto da nova opera comica lembra o da *Carmen*. O drama passa-se em Cuba, ainda sob o dominio da Hespanha, porem em plena insurreição. Creoula de Havana, a Flamenca, directora de um café-concerto, ama um soldado hespanhol. E' mais apaixonada do que patriota e, entretanto é o seu amor que deve sacrificar.

E é pelo seu amor que ella morre, ferida por um conspirador hispano-americano, de quem recusou ser cumplice.

LIVROS NOVOS

Publicaram-se, entre outros, os seguintes livros:

ROMANCE: *La Vierge de Nuremberg*, pelo conde Saint Aulaire (3 fr. 50); *Pour être adorée*, por A. Monnet (3 fr. 50); *Sphinx blanc*, por Guy Chantepleure (3 fr. 50).

HISTORIA: *La Paix latine*, por G. Hanotaux (3 fr. 50).

Ed. Leroux.

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

A exma. sra. d. Anna Carolina Soares da Camara, digna esposa do nosso prestimoso amigo major Joaquim Soares Raposo da Camara.

Pio X

Extractos de uma carta de Roma:

De cada vez que sua santidade repelle uma costumeira antiga, os monsenhores que o cercam e os mesmos cardeaes ficam pasmados.

Ja sabem que Pio X não gosta de tomar as suas refeições no hieratico isolamento a que as praxes votam o summo pontifice. Semelhante tradição foi quebrada por elle ainda ha poucos dias, e agora sabe-se que não ficaram por alli as reformas introduzidas na sala de jantar de sua santidade.

E' de uso servir-se o representante de Christo e successor de S. Pedro, em baixella ordinaria.

Constou ao papa que o pessoal *empregado nas cosinhas pontificaes*, era contractado a secco, quer dizer, recebia o seu salario, mas não tinha direito a comida.

Sua Santidade ficou em extremo incommodado com este systema e mandou que todas as pessoas que se encontram ao seu serviço, recebessem de agora avante alimentação no Vaticano.

O mordomo mór insurgiu-se contra as ordens do successor de Leão XIII, e observou-lhe com o respeito devido a' *tão elevada personagem*, que, procedendo-se consoante as determinações pontificaes, se quebrava uma remotissima tradição. Pio X retorquiu immediatamente: "Pode ser que o costume seja muito remoto, mas não vale nada.

Recusar o sustento ao pessoal é constrangel-o a furtar."

Ainda outros factos que definem e acentuam o caracter de José Sarto:

Na semana anterior, sua santidade veiu a saber que certas religiosas haviam presenteado suas irmans com tres magnificos chapeus.

O papa ficou muito contrariado com esta lembrança das boas freiras, que, sem duvida, pretendiam ser-lhe agradaveis, e resolveu que os chapeus fossem devolvidos a sua procedencia, esclarecendo a sua resolução com as seguintes palavras:

—Minhas irmans nunca usaram chapeu. Pelo facto de seu irmão ser hoje o papa, não precisam de se mostrar senhoras obedientes a modas, mas apenas obedientes a Deus e a' sua consciencia.

A proposito das irmans do summo pontifice, corre egualmente de bocca em bocca a seguinte anedocta, deveras interessante:

Como se sabe, Pio X, ao mandar vir suas irmans para Roma, fez-lhes alugar um andar em certo predio, que fica não longe do Vaticano. Um prelado napolitano, como descobrisse um andar devoluto superior a'quelle em que residem as senhoras Sarto, tratou de o arrendar certamente no intuito de se relacionar com a familia do papa e assim poder com maior prestesa e exito insinuar-se no animo de sua santidade.

Chegou isto ao conhecimento de Pio X, e logo o pontifice prohibiu as suas irmans, que recebessem em sua casa o prelado calculista, ou travassem relações com qualquer ecclesiastico sem seu consentimento.

Lord Roberts e Lord Kitchener

Os dois generaes inglezes lord Roberts e lord Kitchener, que commandaram as forças britannicas no Transwaal, acham-se em condições precarias de saúde. O primeiro esta' atacado de uma pneumonia aguda; o segundo, que se acha commandando as forças na India, passeando a cavallo, levou um trambulhão de que lhe resultou ficar com uma canella partida. Foi em Sinda, na India Inglesa. Elle ia passando por um tunel, o animal espantou-se e d'ahi o desastre.

O que vae pelo mundo

Parece que a questão Dreyfus vai finalmente entrar em nova phase. A descoberta de importantes documentos, feita pelo ministerio da guerra, segundo consta, viria trazer muita luz ao processo e justificar o pedido de revisão.

Em rodas militares assegura-se que o general André, ministro da guerra, esta' de posse de tres factos novos relativos a' questão Dreyfus.

De outro lado "A Action" noticia que o capitão Targé, ajudante de ordens do general André, acaba de descobrir a existencia nos autos de dois documentos falsos fabricados pelo coronel Henry e por Gribelin, e que centenares de documentos favoraveis a Dreyfus desapparecêram dos autos do processo por occasião do julgamento de Rennes.

A "Lanterne" informa que o capitão Dreyfus basêa o pedido de revisão do processo no facto de estar averiguada a falsidade dos depoimentos de Cernuski e Gribelin e tambem no apparecimento de grande numero de documentos novos.

Previa-se que a revisão do processo Dreyfus não provocaria nenhum movimento popular. Effectivamente a opinião publica parecia inteiramente desinteressada do assumpto e, exceptuando os jornaes cuja attitude na questão não consentia um desprendimento absoluto em face deste ultimo episodio, o resto da imprensa parisiense, os jornaes mais considerados pela sua seriedade abstinhão-se de insistir no assumpto e fallavam o menos possivel da questão. Talvez não a reputassem capaz de provocar de novo interesse, ou talvez receiassem que o excesso de publicidade occasionasse perturbações e difficultasse a expansão normal da vida nacional, em seus diversos campos de actividade e de progresso.

Verifica-se, porem, que eram infundadas as previsões. Com effeito, ja' ha rasão para receiar que a questão venha a encaminhar-se mal e provoque grave agitação. Não permitte outro vaticinio, com effeito, o manifesto que appareceu assignado pela Liga dos Patriotas e pela Liga da Patria Franceza, pela Federação Nacional Anti-Israelita e pelo Partido Socialista Francez. Esse manifesto esta' fadado a uma larga vulgarisação, não só pela popularidade das personalidades que o assignão, como tambem porque sera' affixado em todas as communas da França.

Nelle se recordam as declarações dos principaes homens que actuaram na grande tragedia e as dos cinco Ministros da Guerra que no *processo sustentaram com mais* tenacidade o prestigio do Exercito: Reapparecem as accusações do general Augusto Mercier declarando a absoluta culpabilidade de Dreyfus, e mantendo essas accusações perante o conselho de guerra, que o condemnou em dezembro de 1894; reproduz-se o famoso discurso do general Chanoine, na memoravel sessão da Camara dos Deputados de 25 de outubro de 1897; reeditam-se os argumentos do general Billot que no correr do processo consagrou todo o seu esforço a' tentativa de collocar o exercito fóra do alcance da suspeição popular; repetem-se as declarações de Cavaignac em proseguimento da politica do general Billot e os trechos do discurso pronunciado por elle na Camara dos Deputados, affirmando a sua convicção da culpabilidade de Dreyfus, e repisam-se, finalmente, as palavras do general Zurlinden em defesa da moral militar e apontando a' execração publica o martyr da Ilha do Diabo.

O manifesto depois de aconselhar o espirito publico a meditar as palavras desses patriotas que durante tão largo periodo mantiveram o prestgio das instituições militares francezas, convida o povo francez a quebrar o esforço das seitas occultas internacionalistas e dos potentados do dinheiro, protestando asim contra o golpe de Estado que elles machinam perfidamente na sombra.

Vapores

E' esperado amanhan, dos portos do norte, o vapor nacional *S. Francisco*

Circulou hoje o *Seculo*, organ evangelico presbyteriano d'esta capital.

Tendo de seguir viagem, amanhan, para o Recife, teve a fineza de trazer-nos suas despedidos o estimavel cirurgião dentista, Armagillo de Loyola que, durante a sua permanencia nesta capital, quer como profissional, quer como cavalheiro, conquistou geraes sympathias.

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Caso interessante

O dr. Antonio China, auxiliado pelos seus collegas Calistrato e Affonso Barata, procedeu hoje a uma operação de hematocolpor na senhorita X... que veiu a esta capital consultar os clinicos sobre a molestia de que era portadora e que consistia em um vasto tumor espherico situado na cavidade pelviana estendendo-se aos orgãos sexuaes externos produzindo serios embaraços nas funcções illiminadoras dos orgãos adjacentes.

Feito o diagnostico pelo dr. China com toda precisão e clareza e confirmado pelos seus collegas resolveram intervir com urgencia correndo o trabalho operatorio satisfactoriamente.

A chloroformisação foi praticado pelo dr. Segundo Wanderley.

A operação terminou sem accidentes em 20 minutos, permanecendo a operada nas mais lisongeiras condições.

Escandalo principesco

Telegrapham de Berlim, que a princeza Alice, filha de Carlos de Bourbon, pediu ao papa a annullação do seu casamento.

Como se sabe, a princeza Alice de Bourbon abandonou o lar em companhia de um cocheiro.

Do Recife, chegou hoje no horario, o ministro evangelista William Porter.

CASAMENTO CIVIL

Acha-se affixado no cartorio respectivo o primeiro proclama de casamento do cidadão Carlos Polycarpo com a senhorita Maria Calypisa Barboza, bem como os segundos dos cidadãos Sebastião Joel Nobre com a senhorita Maria Alcina de Pontes Arruda e João David Sant'Iago com d. Maria Benvinda Sant' Jago.

MUNICIPIOS

CEARA'-MIRIM

Snr. redactor d' A Republica:

No dia 8 inaugurou-se festivamente o "Gremio Litterario", numa das salas do edificio da Instrucção Publica.

Compareceram numerosas familias e distinctos cavalheiros a' sessão solemne de posse da directoria, pelas 5 horas da tarde, fazendo-se ouvir a Philarmonica 3 de Maio.

Assumiram a direcção do gremio: Pedro Vasconcellos Sobrinho, como presidente, Synesio Ferreira, 1. secretario, Semeão Barretto, thesoureiro, Francisco Villela, vice-presidente, Neophito Barroca, orador, José Furtado, 2. secretario e Affonso Elysio, vice-orador.

O sr. presidente proferiu uma bella allocução de agradecimento, dando a palavra ao orador, que produziu um discurso enthusiastico.

Falaram ainda os snrs. Villela, Synesio, Simeão, Antonio Alves, Alfredo Camara e Alvaro Camara, sendo muito applaudidos.

Serviu-se um profuso copo d'agua a's exmas. familias, reinando durante a festa a mais perfeita cardialidade.

Finda a sessão, foram acompanhados a's suas residencias os membros da diretoria, que receberam condignamente os seus consocios e amigos.

Deixou aqui a melhor impressão essa festa de lettras, cuja descripção vos acabo de fazer, pedindo publicidade em vossa conceituada folha.

Correspondente.

Quartel do Commando do 3· Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional desta capital, 18 de dezembro de 1903.

Ordem do dia n· 1

Dou sciencia aos srs. officiaes e praças que tendo sido nomeado, por decreto de 1 de junho ultimo, commandante deste Batalhão, nesta data assumo o respectivo exercicio.

Manuel Lins Caldas,
tenente coronel.

FLORES HISTORICAS

Caldo negro dos espartanos

Muitos povos têm um prato favorito: conhece-se o *agrião* dos antigos persas; o *cuscús* dos arabes, os *ninhos de andorinha* dos chinezes, o *caviar* dos russos, o *plum-pudding* dos inglezes, o *olla podrida* dos hespanhoes, a *choucroute* dos allemães, a *bouillabaisse* dos marselhezes. Mas nenhum desses alimentos tem a celebridade historica do famoso *caldo negro*, prato nacional dos espartanos. Era segundo alguns autores, uma mistura de graxa de porco, sangue, sal, vinagre e pedaços de carne. Este prato parecia delicioso a' frugalidade dos lacedemonios, porem detestavel aos extrangeiros. Um rei do Ponto, que se achava em Esparta, tendo querido saboreal-o, regeitou-o logo com a mais viva repugnancia.

—Faltam, disse-lhe a escrava lacedemonia que o preparara, dois temperos essenciaes: os exercicios violentos do platanista e um banho frio no Eurotas.

Eis aqui, conforme o testemunho de Mme. Dacier, uma anedocta que dara' uma idéa do que podia ser este famoso caldo negro.

"Zoilo foi queimado vivo! dizia a traductora dos dois poemas de Homero e jamais um supplicio foi tão bem merecido. Sabe-se, com effeito, o enthusiasmo que esta mulher celebre professava por tudo que tocava a' antiguidade. Só desposou Mr. Dacier por ser, como ella, grande erudito e sabio philologo, o que fazia-a dizer gracejando a Basnage que fôra o *casamento do grego e do latim*. No dia do banquete que deviam dar aos amigos com o nome de *volta das nupcias*, conta Emile Souvestre, Mme Dacier quiz offerecer aos seus convidados uma prova da sua pericia como dona de casa e sobretudo como hellenista, preparando ella propria um caldo espartano. Armado dos documentos os mais authenticos, coseu o prato heroico e serviu-o com uma respeitosa solemnidade. Apenas tinham-no provado, soltaram todos um grito medonho! julgavam-se envenenados! Mm. Dacier diligenciou inutilmente provar, com os seus autores na mão, que era o verdadeiro *caldo negro*, inventado por Lycurgo e temperar o prato erudito de citações gregas; ninguem quiz a elle voltar. Todos os convidados exclamaram, com grande escandalo dos dois esposos, que preferiam a cosinha franceza.

O *caldo negro* dos espartanos tornou-se proverbial e diz-se de um prato detestavel, de um assado de mao gosto, cuja composição não se pode advinhar.

Larousse JUNIOR.

VERSOS

PESSIMISTAS

I

Soneto

Nero—notavel pela crueldade—
Incendiou somente uma cidade,
—Eu, si podesse, incendiava o mundo!

R. CORREIA.

Galgando as regiões do pessimismo,
Sulcando os oceanos da descrença,
Quero que a humanidade se convença(mo.
Q' ella habita o mais sujo e horrendo abys-

Aonde cegamente e por sentença
Age. A vida não passa de um mythismo...
Dos homens a loucura, o altruismo,
Me fazem collocar em desavença.

Na terra adoro os crimes mais medonhos;
Incendios e ruinas são meus sonhos,
Só me apraz o destroço, a derrocada.

Quero ser outro Nero em crueldade;
O dever manda amar a humanidade.
Eu quizera á meus pés vêl-a esmagada!

Natal—12—1903.

CYRO TAVARES.

Prezente

OS. SRS. F. CASCUDO & C. fazem prezente de *LINDOS OBJECTOS PARA FESTAS* a todo e qualquer freguez que liquidar suas contas até o fim do corrente.

Aproveitem.

Commissão de Melhoramentos DO Porto de Natal

POSTO METEOROLOGICO

"Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 16 de Dezembro de 1903

Temperatura media—	27°.00
Temperatura maxima	28°.70
Temperatura minima	25°.40
Pressão atmospherica (barometro a O°c.)	760.27
Tensão do vapor	19.33
Humidade relativa	70.50
Chuva—Om.(m1	
Evaporação a sombra	3.65
Idem ao sol	8.20
Nebulosidade media	4
Formas principaes das nuvens K. K. C. C.	
Meteoros—Nevoeiro tenue baixo e chuviscos	
Estado do tempo—Bom	
Estado do céu—Claro	
Direcções dominantes do vento—EEE. SE. SSE.	

Resumo das observações do dia 17 de Dezembro de 1903

Temperatura media—26.57	
Temperatura maxima—28.30	
Temperatura minima—25.20	
Pressão atmospherica (barometro a Oc')—760.84	
Tensão do vapor—18.73	
Humidade relativa—72.36	
Chuva—01	
Evaporação a sombra—4.07	
Idem ao sol—8.65	
Nebulosidade media—7.25	
Formas principaes das navens—K. N. N. C. K. K.	
Meteoros—Nevoeiro baixo, chuva e chuviscos	
Estado do tempo—Incerto	
Estado do céu—Encocerto	
Direcções dominantes do vento—SE. ESE. NW.	

Octavio Arantes,
Encarregado do Observatorio.

Visitaram-nos:

O nosso digno agente e prestante amigo em Goyaninha, capm. Luiz Gonzaga;

—O nosso digno e honrado amigo de S. José, coronel Avelino Leocadio.

Os srs. F. Cascudo & C.

avizam aos seus freguezes que receberam um completo sortimento de miudezas e vendem por preços sem competencia.

Rua do Commercio n. 32

Parte Official

Intendencia Municipal

Os abaixo assignados, collectores de impostos lançados pa Intendencia Municipal d'esta capital, avizam aos proprietarios, procuradores e encarregados de predios urdanos, que acha-se effectuada a collecta sobre decima urbana e jimpeza publica dos seguintes quarteirões do bairro da cidade alta, abaixo declarados:

43· Quarteirão

Pela rua Visconde do Rio Branco

Dr. Manuel de Carvalho e Souza
Maria da Conceição Freire de Moraes
D. Maria Roza de Mello Azevedo
Angelo Roselli

Pela rua Aquidabam

Angelo Roselli
José Antonio de Viveiros
Antonio Francisco de Viveiros
Viuva de Manuel Anastacio
Herd. de Vestremundo Coelho

Pela rua 21 de Julho

João Henriqua Marques de Oliveira
João Alfredo da Camara
Angelo Roselli
Francisca Maria da Conceição

44· Quarteirão

Pela rua 21 de Julho

João Severino Gedeão delfino
Angelo Roselli
João Lino
Pedro Celestino
José Lucas da Costa

Pela rua Duque de Caxias

Estevam José da Silva
Fabricio Gomes Pedroza
Miguel Porfirio da Souza Caldas

Pela rua Aquidaban

Beliza Freire de Moraes
Joanna Adrianna
Miguel Barra
Herd. de Ignacia Maria da Conceição
Antonio Cardozo
Norberto José Freire.

Pela rua Felippe Camarão

Manuel Felismino da Silva

45· QUARTEIRÃO

Pela rua Aquidaban

Francisco Antunes dos Santos
D. Carolina Ursulina
Joaquim Candido
Viuva de José Dias

Pela Avenida Deodoro

Pedro Soares de Araujo

46· QUARTEIRÃO

Pela praça André de Albuquerque

Dr. Luiz Manuel Fernandes Sobrinho
Tenente-coronel Francisco de P. Moreira
Horacio Salles
Joaquim Policiano Leite
João Nepomuceno S. de Mello
Adolpho E. de Vasconcellos Fagundes

Pela travessa Santo Antonio

Horacio Salles

47· QUARTEIRÃO

Pela rua coronel Bonifacio

Luiz Barbosa dos Santos

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 18 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 15|16

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$104
Shilling	1$005
Penny	$083
Franco	$798
Marco	$986
Dollar	4$139

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste, 15 kilos	por	12$000
Algodão " sertão " "	"	12$000
Assucar bruto " "	"	1$100
" da Usina " "	"	7$000
Couros salgados " "	"	3$000
gallos de carneiro, uma		$700
ellos de cabra "		$800

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1.200
Carne de xarque superior	"	1.000
Carne de porco	"	.800
Toucinho do reino	"	2.000
Bacalhão	"	.800
Cebola	"	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce	"	1.500
Vinagre de lisboa	"	600
Sal	litro	.80
Macarrão	k	2.400
Aletria	"	2.400
Pimenta do reino	"	2.400
Araruta	"	1.200
Arroz	"	400
Farinha	litro	200
Feijão mamotinho	"	.300
Feijão de corda	"	.400
Feijão verde	maiha	300
Batata ingleza	k	400
Batata doce	"	600
Coco secco	um	100
Palha	maço	600
Espadana	uma	100
Assucar de usina	k	600
Assucar mascavo	"	1.000
Assucar crystal	"	800
Assucar redondo	"	600
Xilho	litro	100
Leite fresco	garrafa	1.0
Leeite condensado	lata	1.0e
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do brejo	"	600
Café moca	"	1.000
Mate em folha	"	2.000
Mate em pó	"	1.300
Manteiga ingleza	libra	2.600
Manteiga americana	k	1.500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	60

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

semana de 14 a 19 de Dezembro de 1903

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	13$500
" " caroço	"	2$000
" caroço em caroço	"	4$000
Assucar de usina	"	3$400
" crystalisado	"	2$000
" bruto	"	2$000
" crystal	"	2$700
" mascavo	"	1$800
" branco	"	1$800
" redondo	"	$800
Aguardente	litro	$200
Borracha mangabeira	k.	$200
" de maniçoba	"	1$000
Farinha de mandioca	"	2$000
Fumo em rolo	"	$600
Café	"	1$000
Cera de olho de carnauba	"	1$200
Cera de palha de carnauba	"	$600
Carneiro	Um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$ 00
Couros de boi, vaca ou salgados	um	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Chanfros	cento	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroço de algodão	"	$500
Carne de sol (secca)	kilo	1$400
" qualquer outra preparada	"	$000
Esteiras de palha	uma	1$000
" de junco	"	$300
" de pipiry	"	$200
Fumo em rolo	kilo	$500
" em folhas	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$000
" de outras qualidades	"	$000
Frangos	um	$000
galinhas	"	$000
Gomma de mandioca	litro	$000
" de carnauba		$000
milho		$000
mel de purga		$000
azeite de carnauba		$000
oleo de gergelim		$000
ovos	um	$000
queijo	kilo	$000
farinha de mandioca	litro	$
Porcos	um	$000
porquinhos	"	$000
pennas de ema	uma	$000
" de outras aves	"	$000
Fava	kilo	$000
Pennas de ema	"	$000
[illegible]		$

carne de [illegible]	"	1$000
Semente		$100
Sal	taxa fixa	$007
cola	pelo, taxa fixa	$000
sebo	kilo	$400
Toucinho	"	1$400
Couro de boi	cento	1$000
Velas de cera de carnauba	k.	2$000
Vinho de caju, genipapo	litro	$000
Vassouras de carnauba etc		$300

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte 14 de Dezembro de 1903.

O Inspector JOÃO NEPOMUCENO SEABRA DE MELLO.

O Escripturario, EZEQUIEL WANDERLEY.



Vapores esperados

MEZ DE DEZEMBRO

Itamil

Pinheiro a 22

Do norte

[illegible] a 24
Esperança Santos a 21

PAGINA MANCHADA

Tenente-coronel Francisco de P Moreira
Joaquim José Cavalcanti
Joaquim Alves da Silva

48° Quarteirão

Pela rua coronel Bonifacio

Pe. João Maria C de Britto
Emilia Candida Monteiro
João Pó Caldas
Viuva de Antonio José de Souza Caldas
Padre José Calazans Pinheiro
Antonio Francisco de Viveiros
Manuel Fernandes de Oliveira
Herd. de José Pedro Alves
D. Joaquina Alves Pinheiro
Miguel Pereira do Lago
Angelo Roselli

Pela rua Voluntarios da Patria

João Carlos Soares da Camara
D. Joaquina Alves Pinheiro
Hermogenes Heroncio de Mello
Joaquim Alves da Silva

49° Quarteirão

Pela rua 21 de Março

João de Vasconcellos Fagundes
Pe. João Maria C. de Britto
João da Rocha e Silva
Carlos Gomes
Dr. Manuel de Carvalho e Souza
Viuva de José Pedro de Carvalho
D. Antonia Sant'Iago
D. Umbelina G. Caldas
D. Maria da Gloria de Vasconcellos
Antonio Francisco de Viveiros
D. Maria de Viveiros Pessoa
João Clymaco da C. Monteiro

Pela praça Frei Miguelinho

Antonio Pegado de Castro
João de Vasconcellos Fagundes.

50° Quarteirão

Pela rua 21 de Março

Augusto L'Eraistre
Prudencio J. da Silva
Antonio Francisco de Viveiros
Pedro Paulo Pessoa
Antonio Argemiro
Venancio Sant'Iago
D. Maria Amelia H. de Mello

51° Quarteirão

Pela rua general Osorio

Francisco Heroncio de Mello

Pela rua Aquidabam

Braz Janine
Angelo Roseli

Pela rua Visconde do Rio Branco

Francisco Heroncio de Mello
Antonio Francisco de viveiros
Braulio Heroncio de Mello
José Mariano Pinto
José Dominnues de Oliveira
Angelo Roseli.

Os interessados que quizerem qualquer informação a respeito dirijamnse nos mesmos collectores na Secretaria da Intendencia Municipal, que serão promptamente informados.

Secretaria Municipal do Natal, 15 de Dezembro de 1908.

José Marinho
Joaquim Manuel Teixeira de Moura Filho
Arthur Disnard Mangabeira.

Solicitadas

Empresa d'agua Natal

AVISO

RESOLUÇÃO INABALAVEL

Tendo esta Empresa serias obrigações com a Intendencia Municipal desta capital, e, consequentemente, com o publico, obrigações que só podem ser satisfeitas com o auxilio de todos, porque "da união nasce a força," o que tanto importa dizer que da reunião de pequenas parcellas é que se chega aos grandes montes; precisa, para que chegue a' consecução de seus fins, que este mesmo publico a secundo em seus bons intuitos contribuindo cada um com o pagamento pontual (e é só o que queremos) de suas mensalidades.

Quem entretanto julgar que isto é *xapa*, como muitos costumam dizer a surdina, e não quizerem vir em nosso auxilio, fica-lhes marcado o praso até 10 de janeiro de 1904 para ter logar a liquidação de seus debitos com esta Empresa. Si, porem, até aquella data não o tiverem feito, fica subenttendido que não querem a continuação de sua penna, tendo então logar o fechamento della.

Para os que quizerem vir liquidar suas contas no escriptorio da Empresa, o que especialmente agradecemos, acha-se elle aberto das 7 horas da manhã a's 5 da tarde de todos os dias uteis, inclusive os de ferias nacional ou Estadoal.

Natal, dezembro de 1903.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

DESPEDIDA

Retirando-me definitivamente para Pernambuco, e embarcando em Março vindouro para os Estados-Unidos onde vou cursar a Universidade de Pensylvania, em Philadelphia, venhodespedir-me dos meus bons amigos e clientes, agradecendo-lhes penhorado a distincção e a confiança que sempre me dispensaram.

Approveitando-me da occasião, offereço-lhes os meus serviços em qualquer parte onde me achar.

Natal, 8 de Dezembro de 1903.

Armagillo de Loyolla.

Cerveja Alleman

A qualquer hora, no *Café Socialista*, do tenente Moura.

Maçans--recebidas hoje, de primeira qualidade, encontra-se no—*Café Socialista.*

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

AUG.·. E BEN.·. LOJ.·. CAP.·. 21 DE MARÇO

Avisa-se a todos os oobr.·. freg.·. que a secret.·. desta Aug.·. Off.·. acha-se aberta todos os dias uteis das 11 a's 4 horas da tarde, para receber e prestar todas as informações concernentes a's acções mmaç.·.

Secret.·. da Ben.·. Loj.·. "21 de Março", ao Or.·. de Natal. em 11 de dezembro de 1903 (E.·. V.·.)

Jacintho Torres, 30.·.
Secr.·.

Ao publico

Manoel Joaquim da Costa Pinheiro, com longa pratica encarrega-se de recebimento de ordenados, contas e vencimentos quaesquer de empregados publicos, ou de quaisquer pessoas, nas respectivas repartições, quer estaduaes, quer federaes; encarrega se de receber alugueis de casas de seus proprietarios, e de mandar fazer qualquer reparo nas mesmas casas, e de outras liquidações, tudo mediante uma commissão modica conforme ajuste.

Natal, 3 de Dezembro de 1903.

Manuel Joaquim da Costa Pinheiro.

NOVAS REMESSAS

NICOLAU BIGOIS, avisa a sua numerosa freguezia, que acaba de receber pelo "Port' Alegre", das principaes praças,—Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro—sendo tudo de primeira qualidade e da ultima moda, os artigos abaixos nomeados, e vende por preços muito rasoaveis

Chapeos para homens e rapazes, de primeira qualidade.
Gorros e bonets, brancos e de cores;
Chapeos para senhoras e senhoritas, ultima moda.
Pyjames de Oxford, lindissimos;
Ditos de reps, lindissimos.
Ceroulas, brancas e de cores, de creguellas, Zephir e bramante;
Paletots—de pachá, cinzento, reps cordão, palha de seda, e de alpaca escura e preta;
Calças, de Casineta, Chlieua e brim, baratissimos.

VENDE-SE

Uma casa de tijollo na rua 21 de Março (antiga da Palha) com 2 salas de frente, 3 quartos, sala de jantar, cosinha, quintal cercado com algumas fructeiras, latrina e pena d'agua. A tratar com

Pedro Paulo V. de Mello



Pedidos a J. Coelho Barboza & C. **Rio de Janeiro.**

Unico deposito neste Estado **Antonio de Paula Barbosa.**

Indicador da Capital

Medicos

Dr. Paula Antunes. Res. Praça 24 de Maio.
Dr. Josè Caliatrato. Res. rua Visconde do Rio Branco
Dr. Antonio China. Res. rua dr. Barata
Dr. Affonso Barata. Res. praça André de Albuquerque
Dr. Segundo Wanderley. Res. rua coronel Bonifacio
Dr. Pedro Amorim. Res. rua da Conceição.

Advogados

Dr. Manuel Dantas. Escriptorio: Redacção d'«A Republica. res. Praça Pedro Velho
Dr. Pinto de Abreu. Escr. Res. Praça André de Albuquerque
Dr. Manuel Hemeterio. Res rua Visconde do Rio Branco
Dr. Carvalho e Souza. Res. rua 21 de Março
Dr. Galdino Lima. Res. rua Junqueira Ayres
Dr. Augusto Leopoldo Res Praça André de Albuquerque.

Cartorios

Escrivão Seccional — Augusto L'Eraistre. Res. rua 21 de Março
1° Tabellião e official do Registro Civil e do Registro geral Capm. Miguel Leandro. Res. praça Padre João Manuel
2° tabellião. Capm. João Clymaco da Costa Monteiro. Res. rua 21 de Março.

Superior Tribunal de Justiça

Presidente. Desembargador Meira e Sa'. Res. praça André de Albuquerque
[illegible] ano Vareão.
praça Senador Guerra
Procurador dr. Antonio de Souza. Res. rua Correia Telles
Juiz Seccional. dr. Olympio Vital. Res. rua da Conceição
Juiz Substituto. Dr. Celestino Wanderley. residencia Rua Visconde do Rio Branco
Procurador Seccional. Dr. Honorio Carrilho; res. rua da Conceição.

Justiça Local

Juiz de Direito. Dr. Luiz Fernandes. res. Praça André de Albuquerque
Juiz Substituto. Dr. José Correia. Res. Praça 24 de Maio.
Promotor Publico. Dr. Luiz Lyra Res. Hotel Viterbino.

Delegacia Fiscal

Delegado Coronel Luiz Emygdio. res. Cidade Nova

Alfandega

Inspector. Capm. Manuel Coelho. es rua Visconde do Rio Branco.

Batalhaõ de Segurança

Commandante: coronel Caldas res. da Conceição.

DR. ANTONIO SOARES
PROMOTOR PUBLICO
Advoga no fôro civel, acceitando causas em todos os municipios á margem da *Great Western*.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
Praça "16 de Outubro—14—1°. Andar.
S. JOSE' DE MIPIBU'

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.
As vendas em grosso com grande redução nos preços
Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica.

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permaneate de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollugoes nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpó e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um aamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412E. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos. Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil.

Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY **Folhetim** TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—110—

—Nem me importa! Visto que a expulsei, murmurou Paulo com enfado, não quero ouvir falar d'ella.

—Pois o cuidado da sua honra exige que saiba o succedido! A condessa de Nancey, essa esposa tão casta, cuja virtude inabalavel impunha a fidelidade ao marido e me expulsava de sua casa; a condessa de Nancey esta' em casa do seu amante.

—Do seu amante? repetiu o conde.

—Sim!.... em casa do barão de Nangis!.... Parece que se admira....

—Mas, jurou-me que não havia tal amante....

—Enganei-me.... Agora tenho a prova.... Eil-a....

E, assim dizendo, Branca apresentou ao sr. de Nancey a carta de Margarida, roubada pelo serviçal; carta innocente, como sabemos, mas que, para quem estivesse prevenido, demonstraria até a' evidencia uma relação criminosa.

—Veja a data, continuou Branca. Trez dias antes de nos calcar aos pés, com a sua indignação de esposa ultrajada, dirigia a sra. condessa phrases tão ternas ao seu adorado! Que diz a isto?

Paulo continuava a leitura. Quando acabou, pegou no chapeu e dirigiu-se para a porta.

—Onde vae? perguntou Branca.

—A casa do barão, com a fortuna! disse elle.

Margarida não fraquejara durante o lance horrivel que descrevemos. Sustentava-a a indignação, e a sua ira bem justa davalhe forças ficticias.

Quando seu marida a expulsou, o pobre creança saiu do salão com passos firmes, depois do palacio, e depois do pateo, e encontrou-se no meio da lama da rua de Bolonha, quasi deserta a essa hora, principalmente com o tempo medonho que fazia.

A condessa, vestida de veludo preto e com a cabeça descoberta, foi andando rapidamente, a' chuva frigida, que caia torrencialmente.

Para onde se dirigia!

Nem ella propria o sabia! ...

Produzira-se a reacção. A energia momentanea succedera um completo desfallecimento moral; uma sensação dolorosa de frio lhe fazia arrepiar as carnes; o seu pensamento era um ccahos!....

Podemos affirmar que n'este momento Margarida estava muito proxima da leucura. Quando algum vislumbre de razão lhe atravessava as trevas do espirito, dizia de si para si, sem se lembrar de que era milionaria e tinha um castello:

—Estou só no mundo, abandonada.... expulsa.... sem abrigo.... Que vae ser de mim?....

De repente uma luz mais viva succedeu a esses clarões fugitivos.

—Não.... murmurou a desgraçada creança; não estou só no mundo.... Tenho um amigo....

E dirigiu-se machinalmente para a casa da rua Wintimille, que ficava proxima.

Apenas entrou o portal, um homem que a seguira desde o palacio retirou-se apressadamente para a rua de Bolonha.

Era o tal creado, comprado pelas gratificações da menina Lizely.

Renato, triste e sombrio, estava só no seu quarto, sentado ao pé do fogão quasi apagado, e que não se lembrava de reanimar, tanta preoccupação lhe dava o assumpto que podemos suppôr.

Quando viu entrar Margarida, palida, fria, quasi desmaiada, com os vestidos e os cabellos a escorrerem agua. julgou ser tudo um sonho.

—Renato, disse ella; elle expulsou-me! O senhor é o meu unico amigo.... Defenda-me, proteja-me salve-me!....

Era impossivel interrogar a condessa; ella não poderia responder. O mais instante era prestar-lhe soccorro, aquecel-a a um bom fogo. Como não tivesse lenha ao pé do fogão o sr. de Nangis pediu-a, e o creado desceu a' loja, levando n'uma das mãos um grande cabaz e na outra uma lanterna, deixou cerrada a porta da sala de espera, a fim de não ter precisão de a abrir quando voltasse com a lenha.

O resultado d'esta precaução intelligente foi achar o conde de Nancey, que chegava louco de raiva, a porta aberta e entrar no quarto em que estavam Renato e Margarida, sem encontrar pessoa alguma que podesse annunciar a sua entrada.

A condessa, vendo seu marido apparecer de repente, livido, e com um revolver na mão, comprehendeu logo que ia representar-se um drama horrivel, e para salvar o sr. de Nangis, lançou-se-lhe deante, quasi nos seus braços.

Nem um grito se ouvia! Nem uma palavra se pronunciou!

Paulo apontou o revolver e duas vezes deu ao gatilho.

Margarida e Renato cairam fulminados. As balas haviam atravessado os dois corações.

—Va' chamar o commissario de policia! ordenou o sr. de Nancey ao creado, que apparecia finalmente, mas ja' tarde! Eu espero aqui .... e entrego-me a prisão.

Lembram-se de audiencia importantissima a que deu origem o *processo Nancey*, como se diz nos tribunaes?

As relações adulteras da condessa com o sr. de Nangis foram *provadas até* a' evidencia, pelo testemunho de João Chabot, cocheiro da carruagem da praça com o algarismo 380, pela carta dirigida por Margarida a Renato

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'*A Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, SABBADO, 19 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 261.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitadas na falta de ajuste previo, 200 rs, por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 18

A Camara dos Deputados votou em terceira discussaõ o orçamento geral da receita.

Foi concedida a medalha de merito militar, de ouro, ao coronel Bezerril Fontenelle, deputado pelo Ceara'.

MANAUS, 18

O alferes Paulo Saldanha assassinou com cinco tiros de revolver a Marianno Silva, irmaõ do ex-deputado Carlos Marcellino, por haver a victima feito publicar nos jornaes, assignado por um testa de ferro um artigo injurioso a'quelle alferes. Logo que foi consumado o crime, o alferes Saldanha recolheu-se ao estado-maior do 1º batalhaõ de policia.

LA PAZ, 18

A discussaõ sobre o tratado do Acre durara' talvez dez dias.

PARIS, 18

Os officiaes do "Benjamin Constant" foram recebidos hoje pelo sr. Delcassé, ministro de extrangeiros do gabinete francez.

LISBOA, 18

S. Magestade Affonso XIII, rei da Hespanha, regressou hoje de Villa Viçosa.

Telegrammas avulsos

AREIA BRANCA, 18
Redacçaõ Republica
Natal

Povo, proprietarios, commerciantes residentes neste municipio imploram vossa decidida, nunca desmentida coadjuvaçaõ no sentido ser nesta villa iniciada estrada ferro em direcçaõ a' Boa Vista, no rio Saõ Francisco, traçado Graf, attenta importancia do porto, facil desembarque, vantajosa situaçaõ topographica. Da vossa solicitude em prol engrandecimento, felicidade deste municipio, confiamos sua supplica, certos que tudo fareis para realisaçaõ deste justo e elevado desideratum.
Commissaõ: *Manuel Liberalino, José Brasil, Joaquim Lustosa, João Nogueira, Tiberio Burlamaqui.*

O que vae pelo mundo

Os delegados enviados a Washington pelo governo colombiano têm celebrado todos os dias conferencias com o sr. Herran que continúa a ser, apezar dos desmentidos, o representante diplomatico regular do gabinete de Bogota' junto ao governo de Washington. A proposito das deliberações assentadas entre os delegados e o sr. Herran nada transpirou ca' fóra; todos os trabalhos têm sido feitos com caracter strictamente secreto.

O general Reys até agora ainda não se apresentou ao governo.

No Panama' lavra ainda agitação; em algumas regiões da Colombia e com especialidade em Carthagena a populução continúa tambem turbulenta. Parece, entretanto, que a hostilidade manifestada contra a nova Republica resulta muito mais de um movimento de despeito ou de inveja do que de um verdadeiro sentimento patriotico.

O coronel Torres, que commandava as forças colombianas no departamento de Panama', foi apresentado a' corte marcial. E' provavel que esse official soffra a pena de morte por não ter empregado com energia e rapidez bastantes os recursos de que dispunha para suffocar o movimento revolucionario recente.

—

Em rodas politicas provoca grandes reparos o facto de estar actualmente em Roma o ministro da Colombia em Londres, que tambem tem a seu cargo a representação diplomatica daquella Republica junto ao Vaticano.

Dizem algumas pessoas que aquelle ministro esta' encarregado pelo seu governo de solicitar ao Vaticano que apoie a idéa de uma uniõo de todos os Estados sul-americanos num protesto commum contra o procedimento dos Estados Unidos.

Tambem consta que monsehor Merry del Val, secretario de estado dos negocios do Vaticano, não é infenso ao pedido do governo colombiano.

—

O correspondente do "New York Herald", em Port Liion, affirma ter visto cópia de um despacho dirigido pelo general colombiano Reyes aos governos de certas Republicas das Americas Central e Meridional e bem assim a resposta delles communicando que darão instrucções aos seus representantes em Washington para que conferenciem com o general Reyes e protestem em termos pacificos contra o procedimento dos Estados Unidos.

—

O Papa Pio X acaba de adoptar uma resolução que muito modificara', em primeiro logar, directamente, no seu organismo interno e mais tarde, nos seus resultados, a politica internacional da Santa Sé.

Sua Santidade resolveu crear, "pari passu" com o que as necessidades indicarem, commissões cardinalicias especiaes para o exame de cada questão politica importante.

—

Entrevistado em Buenos Ayres por um reporter a proposito das negociações agora concluidas para solução do litigio do Acre, o dr. Pinilla, ministro das relações exteriores da Bolivia, no banquete que lhe foi offerecido em Buenos Ayres, referiu-se ao facto nos seguintes termos:

"Ha dous annos, quando se tratou do conflicto em que os Congressos das duas nações ratificaram o tratado.

Ha no Brasil e na Bolivia, disse o ministro, quem seja de opinião que o tratado é mao. Alguns brasileiros accusam o barão do Rio Branco de ter concedido vantagens a' Bolivia; entre os meus compatriotas, alguns me accusam tambem de ter incorrido em egual fraqueza para com o Brasil. Em todo caso, assegurou, quer de uma, quer de outra parte, o patriotismo foi o sentimento que inspirou todos os actos referentes a's negociações.

Com respeito aos ataques feitos por certa imprensa do Rio de Janeiro ao barão do Rio Branco, ha nelles flagrante injustiça, disse o dr. Claudio Pinilla. A' questão debatida entre as duas nações acham-se associadas outras da politica interna em que o ministro das relações exteriores do Brasil tem o firme proposito de não se envolver. Essas questões de ordem interna explicam aquelles ataques. O barão do Rio Branco—concluiu o sr. Pinilla—é o homem mais proeminente e mais popular do seu paiz.

—

Tem sido muito commentado o discurso pronunciado pelo dr. Claudio Pinilla, ministro das relações exteriores da Bolivia, no banquete que lhe foi offerecido em Buenos Ayres. Os jornaes ligam grande importancia a's suas declarações sobre a solidariedade sul-americana e fazem grande cabedal, especialmente, da phrase por elle pronunciada: "Seremos todos por um."

Os jornáes observam que o governo argentino, pelo seu lado, restringiu aos diplomatas sul-americanos os convites para esse banquete, o que lhe accentuou o caracter confraternal e o fez assumir as proporções de uma eloquente demonstração de amizade e concordia entre as potencias do nosso continente.

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

—A senhorita Amilia Dantas, filha da exma. sra. d. Amancia Dantas.

—O nosso amigo dr. Alfredo de Goes, habil dentista d'esta cidade.

MISSAS

Horario das missas d'amanhan:

Capella da Conceição, ás sete horas;

—Egreja do Bom Jesus, ás oito horas;

Capella de S. José, ás oito horas;

—Egreja matriz, ás sete, oito e nove horas.

Reuniões

A loja maçonica *Filhos da Fé* fará sessão ordinaria hoje á noite.

—Amanhan, ás onze horas do dia, se reunirá em sessão ordinaria, a irmandade do SS. Sacramento.

—O Instituto Historico e Geographico fará sessão ordinaria, amanhan, ao meio dia.

Desabamento

Hontem á tarde, na rua da *Saude*, do bairro da Cidade Nova, desabou uma parte do tecto de uma casinha de telha e taipa em que morava o cidadão Martinho de Mello, a qual estava sendo reparada pelo pedreiro Manoel Francisco Pereira.

Martinho de Mello, sua mulher e uma sua filhinha de seis annos de edade, que estavam sentados em uma rede no compartimento em que houve o desabamento.

Não só Martinho como sua filha ficaram com diversas contusões na cabeça e nos braços.

—

Na Academia do Recife, prestaram exames do 4º anno juridico, sendo plenamente approvados, os nossos intelligentes conterraneos, academicos João e Celso Dantas Salles.

FALLECIMENTO

Falleceu nesta capital, hontem á tarde, a exma. sra. d. Leocadia de Souza Caldas, victima de antigos soffrimentos de paralysia, na edade de sessenta annos, tendo o enterramento se effectuado hoje pela manhan.

Damos pesames aos nossos amigos Antonio de Souza Caldas e Joaquim Moreira Filho, filho e genro da fallecida, e ás demais pessoas da familia.

Pensando e rindo



Diccionario da Accademia Livre de Letras:

Hospede—Viandante ignorante em alguma coisa.

Hospicio—Convento... de alienados.

Hospital—Matadouro da humanidade.

Humanidade—Velha pretenciosa que estuda sempre e nunca aprende.

Humor—*U* grande que sae das feridas.

Hydra—Constellação austral de muitas cabeças e venenosa.

N.

—

Em sete cordas afino
Da minh'alma a melodia:
Seis d'ellas para a tristeza
Uma só, para a alegria.



Amelia, minha filha, socega. Teu marido ama-te ainda.

—pensa assim, mamãe?... E então por que foi que elle me chamou hontem á noite Beatriz!

TARTARIM.

Great Westhern

Do 1º de Janeiro em deante, haverá mudança no *horario* dos trens da Great Westhern, conforme o aviso que publicamos noutra secção.

Compra de jornaes

Nesta redacção, compra-se, por bom preço, o numero..... 6.997 d'*O Paiz*, do dia 5 do corrente mez.

Ajuda a transformação.—A Emulsão de Scott favorece o desenvolvimento do systema osseo e ajuda a transformação dos alimentos em carne muscular.

De Fortaleza, Ceará, escreve o distincto dr. Augusto Menezes, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, o seguinte:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica, com magnifico resultado e proveito para os doentes o preparado denominado Emulsão de Scott, em todos os casos morbidos caracterisados por dyscrasia sanguinea e miseria organica, como sejam a escrofula, a tuberbulose pulmonar ou outras.

O que affirmo é verdade e o juro sob a fé de meu grao."

—

Foi preso em S. Paulo, á requisição da policia de Portugal, Manuel dos Santos Pinheiro, guarda-livros daquella praça.

O preso é accusado de ter deflorado uma moça em seu paiz e depois assassinado um irmão da referida moça.

—

Chegou hoje de Mossoró, no vapor S. Francisco, o revdo. conego Estevam Dantas.

Vapores

Deve chegar na proxima segunda feira, do portos do norte, o paquete nacional *Espirito Santo*.

Cerveja Alleman

A qualquer hora, no *Café Socialista*, do tenente Moura.

MUNICIPIOS

CURRAES NOVOS

SR. REDACTOR:

Secca.—Continúa aterrador o estado da crise que atravessamos, sem que os altos poderes da nação lancem um olhar de benevolencia para os pobres filhos deste nobre, porem infeliz Estado.

De 30 do passado para cá têm apparecido algumas chuvas parciaes que mal dão para *ramas* para os animaes. O povo continúa a soffrer os tristes effeitos da secca e só Deus poderá aliviar tantos males.

Visita de cova. No dia 2 do corrente teve logar a visita de cova de d. Maria Ursulina de Jesus, viuva do finado Laurentino Bezerra Filho.

De passagem. Para o Apody, onde reside, aqui passou no dia 8 do corrente o padre Moyses Ferreira que alli, com muito prestigio, exerce o logar de vigario da freguezia.

Ao sympathico ministro do Senhor desejamos uma optima viagem.

Fallecimento. Hontem, ás 6 horas da tarde, deixou a convivencia terrestre para voar á mansão dos eleitos do Senhor a respeitavel senhora Antonia Umbelina de Carvalho.

Rebelde enfermidade, que zombou de todos os desvelos da familia, privou para sempre seus filhos dos exemplos de uma mãe carinhosa, e a sociedade, em que convivia, de um dos seus mais fortes sustentaculos. A todos de sua familia e especialmente ao nosso amigo Abilio Chacon, enviamos nossos sentidos pesames.

12—12—1903.

O Correspondente.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

OS ESTADOS

PERNAMBUCO

De 15 a 21 de novembro

—O illustre major dr. João Alexandre de Seixas, que, como disse na minha ultima missiva, chegou aqui do Acre, acaba de embarcar para a Bahia, onde vai assumir o exercicio do cargo de director do hospital militar d'aquelle Estado.

—"Acabam de ser nomeados pela junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, medicos adjuntos do mesmo estabelecimento os srs. drs. José Cordeiro dos Santos Filho, da sala do banco do hospital Pedro II, e Agostinho da Silva Leal da enfermaria militar existente no mesmo hospital."

—O 15 de novembro foi aqui festejado da maneira seguinte: hasteamento da bandeira nacional, illuminação das fachadas de todos os edificios publicos, salvas do costume pela fortaleza do Brum, alvorada pelas bandas de musicas federaes e estaduaes, formatura dos batalhões, continencias, revista e passeio militar, recepção official no palacio do governo e em casa do general, na sala de commemorações positivistas cerimonia presidida pelo sr. Luciano de Souza Pinto, membro do Centro Positivista do Brasil, sessão magna na séde do gremio litterario e historico "6 de Março," sendo orador official o auctor destas linhas, etc.

—No mesmo glorioso dia tivemos ainda: espectaculo de gala no theatro Santa Izabel, com a *Capital Federal*, pela companhia Silva Pinto, que, como disse na missiva anterior, aqui esteve de passagem para Manaus, sendo essa a sua 4ª e ultima recita; espectaculo de gala no theatro "Mesquita Pimentel," Jaboatão, com a bella opereta *Niniche*, em beneficio da actriz Dolores Lima, que foi coroada de flores e brilhantinas, uma festa brilhante; e ainda espectaculo de gala pelo club "Ensaio Dramatico Paudalhense," com o drama *Jorge d'Aquilar* e diversas cançonêtas; houve tambem muitas outras festas particulares.

—Acha-se em via de organisação, em nossa capital, uma companhia nacional de seguros de vida.

—Em honra ao 15 de novembro o governador perdoou aos sentenciados Francisco José Miguel, Sebastião Gomes da Silva Lins e Francisco Marcellino dos Santos o resto das penas a que foram condemnados; o general commandante das forças federaes e o coronel commandante das forças estaduaes mandaram pôr em liberdade todas as praças presas a's suas ordens.

—Chegou, acompanhado de sua exma. esposa, o illustre dr. Alvaro Machado, ha pouco eleito presidente do Estado da Parahyba. Foi muito bem recebido e no dia 18 embarcou para o Rio de Janeiro.

—No dia 15, em homenagem a' grande data, e na cidade de Olinda, o divertido "Grupo Philopança" effectuou seu 2º *pic-nic*, que foi muito animado.

—No dia 16 entraram em jury os tres assassinos do cidadão suisso Otto Hotz, terrivel scena realisada em uma casa de pensão da Capunga, em 1901. A sessão terminou a's 12 horas e 15 minutos da noite, sendo dois dos réos condemnados a trinta annos de prisão e custas e o outro a tres annos, quatro mezes e 20 %, sobre o valor dos objectos roubados.

—O illustre dr. Bianor de Medeiros, orador da Academia Pernambucana de Lettras na manifestação em memoria a Paulo de Arruda, publicou em folheto o discurso que pronunciou n'aquella occasião e que se intitula *Ad lucem*.

—Em Jaboatão, quando no dia 15 divirtia-se em casa d'um seu amigo, falleceu repentinamente o sr. Antonio da Camara Lima, empregado em nossa Alfandega e irmão do dr. Phaelante da Camara, politico pernambucano, lente da Faculdade de Direito do Recife e membro da Academia Pernambucana de Lettras.

—No dia 16 falleceu victima de pneumonia aguda o moço rio grandense do norte Anizio Garcia Freire.

—Ainda no dia 16 o "Instituto de Musica Pernambucano" encerrou suas aulas, que devem ser abertas em 15 de janeiro. No dia 21 em seu beneficio e no salão da Intendencia da cidade de Olinda o Instituto promoveu brilhante concerto.

—O illustre dr. Edgard Gordilho fez imprimir a sua brilhante conferencia sobre o porto de Pernambuco.

—Para ahi embarcou o negociante Alexandre Vasconcellos.

—O sr. Gelasio Ribeiro de Senna, por questão de familia, no Recife, quando viajava em estrada de ferro, assassinou seu cunhado Francisco José de Souza. O assassino foi preso em Gravatá.

—No dia 21 o Circo Luzitano deu a sua ultima função, que foi em beneficio de seu director, o sr. Henrique Lustre. Aquella companhia por esses dias embarca para o norte, onde, contractada pelo sr. Juca de Carvalho, vai se exhibir.

—Chegou de Itabayana, onde é juiz de direito, o illustre dr. Heraclito Cavalcanti.

—Durante a semana entrou para a delegacia da Caixa Economica 137.471$000.

—A subscripção aberta em favor da jangada *Brasil* ja' prefaz a somma de 1.248$000. O commandante da mesma, tenente Frederico Neves, embarcou para a Capital Federal. A jangada acha-se em construcção em o nosso arsenal de marinha.

—A cotação da semana foi: assucar branco, 15 kilos, 3$400 a 4$200; algodão, idem, 14$800 a 15$000; alcool, canada, 1$400 a 1$500; aguardente, idem, $640 a $700; borracha de maniçoba, kilo, 3$200 a 4$000.

João Claudio.

CONSELHOS PROVEITOSOS

Espargos cortados.—Tomem-se espargos curtos e finos, e cortem-se em bocados cuja grossura equivalha, pouco mais ou menos á de uma ervilha. Cosam-se cinco minutos em agua a ferver; tirem-se, enxuguem-se e deitem-se em uma caçarola com um bocado de manteiga do tamanho d'um ovo, uma porção de assucar, e duas colheres de agua. Depois d'isto, tape-se a caçarola, e deixem-se cozer a fogo brando durante meia hora, ligando-se depois o molho com uma colher pequena de fecula. Na occasião de irem para a meza, affastem-se do lume, e junte-se uma gemma de ovo desfeito antecedentemente em uma ponca de agua. Deite-se no molho, e mexa-se para que não talhe. Sirva-se em seguida.

Commissão de Melhoramentos DO Porto de Natal

POSTO METEOROLOGICO

"Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 18 de Dezembro de 1903

Temperatura media—	26°.05
Temperatura maxima	28°.00
Temperatura minima	23°.50
Pressão atmospherica (barometro a O°c.)	760.08
Tensão do vapor	20.39
Humidade relativa	79.26
Chuva—2.75	
Evaporação a sombra	3.50
Idem ao sol	6.51
Nebulosidade media	2.75

Formas principaes das nuvens K. K. N. N. K. C.
Meteoros—Chuva e chuviscos
Estado do tempo—Incerto
Estado do céu—Encoberto
Direcções dominantes do vento—
Direcções dominantes do vento--ESE. E. SE.

Octavio Arantes.
Encarregado do Observatorio.

Parte Official

SECRETARIA DE POLICIA

MEZ DE DEZEMBRO

Dia 4

Em officio datado de hontem, communicou a esta Repartição o subdelegado de policia da Ribeira, ter, nesse dia, concluido e feito remetter ao dr. promotor publico da comarca, por intermedio do respectivo dr. juiz de direito, para os fins legaes, o inquerito a que procedeu contra Luiza Maria da Conceição, pelo facto de haver esta, na noite de 26 de novembro findo, dado a' luz uma creança do sexo masculino e, na manhã do dia seguinte, deitado-a na latrina da casa de residencia do capitão Antonio Pinto Martins, de onde foi retirado o cadaver da infeliz creança, já em estado de putrefacção, conforme de tudo se tratou em parte diaria de 30 daquelle mez.

Dia 7

Hontem, por volta de 11 horas da manhã, perto do Passo da Patria, em frente a' casa de Francisca Galdina Barboza, segundo communicação do 1º delegado de policia da capital em officio dessa data, o individuo de nome José Paulo da Costa, vulgo José Boi, amasio dessa mulher, por motivos de ciumes, travou-se de razões com Manuel Francisco de Souza, descarregando nesse infeliz diversas cacetadas, que lhe produziram a morte instantanea.

O delinquente foi prezo em flagrante delicto, e recolhido a' cadeia, depois de lavrado o respectivo auto, a' ordem do referido delegado, que, em seguida, mandou transportar para o hospital de caridade o cadaver da victima, no qual fez proceder ao competente exame, e prosegue, a respeito, nas demais diligencias relativas ao inquerito policial, que no praso da lei, concluirá' e fará' remetter os respectivos autos, ao dr. promotor publico da comarca por intermedio do dr. juiz de direito, para os fins legaes.

—Na mesma data, seguiram, devidamente escoltados, para a cidade do Ceará-mirim, os réos Joaquim Gabriel e sua mulher Joaquina Maria da Conceição, requisitados pelo juiz de direito interino daquella comarca em officio de 23 de Novembro findo, a fim de assignarem, alli o termo de appellação mandado tomar por accordam do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

—O sentenciado Antonio Manuel da Silva, conhecido por Xibarra, que se achava recolhido a' cadeia da capital, onde, segundo a parte diaria n. 693 de 29 de Novembro do anno passado, cumpriria a pena de 14 annos de prisão simples que lhe havia sido imposta pelo jury de S. José de Mipibú, em 10 de março de 1878, como incurso no grao medio do artigo 193 do antigo codigo criminal, foi hontem posto em liberdade em virtude de mandado do dr. juiz de direito desta comarca, visto ter completado nesse dia, o resto do tempo de egual pena a que fora condemnado pelo jury da cidade do Ceará-mirim em 5 de Novembro de 1886.

Dia 9

Na madrugada de hontem, o criminoso Trajano Gomes de Souza, recolhido a' cadeia da cidade do Açú, assassinou seu companheiro, o sentenciado Manuel Francisco de Souza.

O delegado de policia daquelle municipio, que, em telegramma da mesma data, communicou o facto, tomou delle conhecimento, e procede a respeito ás diligencias legaes.

Dia 14

Hontem, o dr. chefe de Policia mandou recolher a cadeia da capital os sentenciados Joaquim Gabriel e sua mulher Joaquina Maria da Conceição, que para assignarem o termo de sua appellação haviam seguido ultimamente para a cidade de Ceará-mirim de onde regressaram remettidos a mesma auctoridade pelo juiz de direito interino daquella comarca com officio de 12 do corrente e o réo João da Cruz Professor, pronunciado alli no art. 330, § 4º do cod. Penal, o qual foi tambem remettido por aquelle juiz com o citado officio, afim de aguardar na mesma cadeia a epocha do seu julgamento.

Prezente

Os. srs. F. Cascudo & C. fazem prezente de *LINDOS OBJECTOS PARA FESTAS* a todo e qualquer freguez que liquidar suas contas até o fim do corrente.

Aproveitem.

Guarnição Estadual

Batalhão de Segurança

Serviço para o dia 20 de Desembro de 1903

Ronda, o sr. capm. Capistrano
Estado maior o sr. capm. Lustosa
Dia ao Batalhão, o forriel Pereira Pinto
Guarda de Palacio, o 2º sargento Juvencio
Guarda da Cadeia, o cabo Remigio
Guarda do Quartel, o cabo Pires
Patrulha o cabo Nobre
Piquete o corneta Gonçalo

Uniforme n. 2.

Solicitadas

Ultima moda

Completo sortimento de calçado Clark para homem, senhora e creança, sapatinhos austriacos para senhora; ditos brancos para noiva, botinas de pellica para homem, preço 12$000; ditas para senhora 12$000; ditas para menino 10$000, botas para montaria, sellas inglezas e arreios para as mesmas—recebeu ultimamente a Sapataria Pessoa—2 rua Correia Telles 2, **NATAL**

Os srs. F. Cascudo & C. avizam aos seus freguezes que receberam um completo sortimento de miudezas e vendem por preços sem competencia.

Rua do Commercio n. 32

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 19 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 15|16

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$104
Shilling	1$005
Penny	$083
Franco	$798
Marco	$986
Dollar	1$139

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste,	15 kilos	por 13$000
Algodão " sertão	" "	" 13$300
Assucar bruto	" "	" 1$100
" da Usina	" "	" 7$000
Couros Salgados	" "	" 13$000
Pelles de carneiro, ama		$800
Pelles de cabra	"	$200

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1.200
Carne de xarque superior	"	1.000
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2.000
Bacalhão	"	800
Cebola	"	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce	"	1.500
Vinagre de lisboa	"	600
Sal	litro	80
Macarrão	k	2.400
Aletria	"	2.400
Pimenta do reino	"	2.400
Araruta	"	1.200
Arroz	"	400
Farinha	litro	80
Feijão mulatinho	"	520
Feijão de corda	"	000
Feijão verde	molho	040
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	060
Coco secco	um	100
Pallio	maço	400
Rapadura	uma	100
Assucar de uzina	k	000
Assucar moreno	"	500
Assucar especial	"	800
Assucar refinado	"	200
Milho	litro	100
Leite fresco	garrafa	500
Leeite condensado	lata	1.000
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do brejo	"	600
Café moca	"	1.000
Mate em folha	"	2.000
Mate em pó	"	1.300
Manteiga ingleza	libra	2.600
Manteiga americana	k	4.500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	60

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

semana de 14 a 19 de Dezembro de 1903

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	13$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de uzina	"	2$400
" chistalisado	"	3$000
" branco	"	3$400
" somenos	"	2$000
" mascavavo	"	1$200
" bruto	"	1$000
" retame	"	$800
Aguardente	litro	$800
Borracha maçaboira	kilo	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cavallo	"	2$000
cebolla	"	1$400
Cafe	"	1$200
Cera de olho de carnauba	"	1$200
Cera de palha de carnauba	"	$600
Carneiro	Um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapeos de palha	um	$ 00
Couros de boi, secco ou salgados	um	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	cento	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroço de algodão	"	$500
Carne de sol (secca)	kilo	1$400
" qualquer modo preparada	"	2$000
esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de pipiry	"	$320
Fumo em rolo	kilo	$500
" em folhas	"	$500
farinha de mandioca	litro	$120
feijão mulatinho	"	$600
" de outras qualidades	"	$400
frangos	um	1$500
gallinhas	"	2$000
gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta		1$400
milho		$200
mel de assucar		$320
mel de abelhas		$500
ovos de gallinha	um	$060
ossos	kilo	$010
oleo de mamona	litro	$500
pirus	um	4$000
Papagaios	"	5$000
perequitos	"	$300
pelles de cabra	uma	$300
" de carneiro	"	$100
Pallo vegetal	kilo	1$000
Pennas de ema	"	$020
Quarto de vaccinia	"	$000
coal e cuprenas	"	$500
Semente		$000
Sal taxa fixa		$007
sola peio, taxa fixa		$400
sebo kilo		$400
Toucinho	"	1$400
Unas de boi cento		1$000
Velas de cera de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo	litro	1$000
Vassouros de carnauba etc		6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte 14 de Dezembro de 1903.

O Coletor, JOÃO NEPOMUCENO SEABRA DE MELLO.

O Escripturario, EZEQUIEL WANDERLEY.



Vapores esperados

MEZ DE DEZEMBRO

Do sul

Planeta a 23

Do norte

Espirito Santo a 21

The Great Western of Brazil Railway Company, Limited

SECÇÃO NATAL

Abertura ao trafego do trecho de Nova Cruz a Independencia

AVISO

Do dia 1º de Janeiro, inclusive, até segunda ordem, inaugurando se o trecho d'esta Estrada, comprehendido entre Nova Cruz e Independencia, ficará vigorando na Secção Natal, o seguinte horario para os trens mixtos, com a suppressão do horario actualmente em vigor, na referida secção.

Os trens mixtos correrão somente nas segundas, quartas e sextas feiras, de Natal a Independencia, e nas terças, quintas e sabbados, de Independencia a Natal, de accordo com o HORARIO abaixo:

Horario dos trens mixtos a vigorar de 1º de Janeiro de 1904.

		A.	M.			A.	M.
Natal	Part.	10	30	Independencia	Part.	6	00
Pitimbù	"	10	59	Sertãosinho	"	6	38
Cajupiranga	"	11	26	Serra da Raiz	"	7	00
S. José (alto)	"	11	59	Caiçara	"	7	28
		p.	m.	Nova Cruz	"	8	15
S. José (baixo)	"	12	20	L. de Montanhas	"	9	00
Sapé	"	12	33	Curimataù	"	9	26
Baldhum	"	12	50	Pequery	"	9	44
Estivas	"	1	10	Penha	"	10	12
Goyaninha	"	1	30	Goyaninha	"	11	00
Penha	"	2	11	Estivas	"	11	12
Pequery	"	2	33	Baldhum	"	11	36
Curimataú	"	2	48	Sapé	"	11	54
L. de Montanhas	"	3	16			p.	m.
Nova Cruz	"	4	00	S. José (baixo)	"	12	27
Caiçara	"	4	42	S. José (alto)	"	12	38
Serra da Raiz	"	5	08	Cajupiranga	"	1	16
Sertãosinho	"	5	30	Pitimbú	"	1	44
Independencia	chegada	6	10	Natal	Chegada	2	10

Passageiros do Recife para Natal poderão viajar ás segundas, e quartas feiras; de Natal para Recife ás sextas feiras e de Natal a Parahyba e vice versa ás segundas, quartas e sextas feiras, pernoitando em Independencia.

Recife, 16 de Dezembro de 1903

A. H. A. Knox Little,

Superintendente.

Empresa d'agua Natal

AVISO

RESOLUÇÃO INABALAVEL

Tendo esta Empresa serias obrigações com a Intendencia Municipal desta capital, e, consequentemente, com o publico, obrigações que só podem ser satisfeitas com o auxilio de todos, porque "da união nasce a força," o que tanto importa dizer que da reunião de pequenas parcellas é que se chega aos grandes montes; precisa, para que chegue a' consecução de seus fins, que este mesmo publico a secunde em seus bons intuitos contribuindo cada um com o pagamento pontual (e é só o que queremos) de suas mensalidades.

Quem entretanto julgar que isto é *xapa*, como muitos costumam dizer a surdina, e não quizerem vir em nosso auxilio, fica-lhes marcado o praso até 10 de janeiro de 1904 para ter logar a liquidação de seus debitos com esta Empresa. Si, porem, até aquella data não o tiverem feito, fica subenttendido que não querem a continuação de sua penna, tendo então logar o fechamento della.

Para os que quizerem vir liquidar suas contas no escriptorio da Empresa, o que especialmente agradecemos, acha-se elle aberto das 7 horas da manhã a's 5 da tarde de todos os dias uteis, inclusive os de ferias nacional ou Estadoal.

Natal, dezembro de 1903.

O cobrador fiscal,

Alfredo H. Barbalho.

NOVAS REMESSAS

NICOLAU BIGOIS, avisa a sua numerosa freguezia, que acaba de receber pelo "Port Alegre", das principaes praças,—Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro—sendo tudo de primeira qualidade e da ultima moda, os artigos abaixos nomeados, e vende por preços muito rasoaveis:

Chapeos para homens e rapazes, de primeira qualidade Gorros e bonets, brancos e de cores;

Chapeos para senhoras e senhoritas, ultima moda.

Pyjames de Oxford, lindissimos;

Ditos de reps, lindissimos.

Ceroulas, brancas e de cores, de crequellas. Zephir e bramante;

Paletots—de pachá, cinzento, reps cordão, palha de seda, e de alpaca escura e preta;

Calças, de Casineta, Chlieua e brim, baratissimos.



Pedidos a J. Coelho Barboza & C. **Rio de Janeiro.**

Unico deposito neste Estado **Antonio de Paula Barbosa.**

Indicador da Capital

Medicos

Dr. Paula Antunes. Res. Praça 24 de Maio.

Dr. Josè Calistrato. Res. rua Visconde do Rio Branco

Dr. Antonio China. Res. rua dr. Barata

Dr. Affonso Barata. Res. praça André de Albuquerque

Dr. Segundo Wanderley. Res. rua coronel Bonifacio

Dr. Pedro Amorim. Res. rua da Conceição.

Advogados

Dr. Manuel Dantas. Escriptorio. Redacção d'«A Republica. res. Praça Pedro Velho

Dr. Pinto de Abreu. Escr. Res. Praça André de Albuquerque

Dr. Manuel Hemeterio. Res. rua Visconde do Rio Branco

Dr. Carvalho e Souza. Res. rua 21 de Março

Dr. Galdino Luna. Res. rua Junqueira Ayres

Dr. Augusto Leopoldo Res. Praça André de Albuquerque.

Cartorios

Escrivão Seccional — Augusto L'Fraistre. Res. rua 21 de Março

1º Tabellião e official do Registro Civil e do Registro geral Capm. Miguel Leandro. Res. praça Padre João Manuel

2º tabellião. Capm. João Clymaco da Costa Monteiro. Res. rua 21 de Março.

Snperior Tribunal de Justiça

Presidente. Desembargador Meira e Sá'. Res. praça André de Albuquerque

ano Vareão.

praça Senador Guerra

dr. Antonio d Souza. Res. rua Correia Telles

Juiz Seccional. dr. Olympio Vital. Res. rua da Conceição

Juiz Substituto. Dr. Celestino Wanderley. residencia Rua Visconde do Rio Branco

Procurador Seccional. Dr. Honorio Carrilho. res. rua da Conceição.

Justiça Local

Juiz de Direito. Dr. Luiz Fernandes. res. Praça André de Albuquerque

Juiz Substituto. dr. Josè Correia. Res. Praça 24 de Maio.

Promotor Publico. dr. Luiz Lyra Res. Hotel Viterbino.

Delegacia Fiscal

Delegado Coronel Luiz Emygdio. res. Cidade Nova

Alfandega

Inspector. Capm. Manuel Coelho. res. rua Visconde do Rio Branco.

Batalhaõ de Segurança

Commandante: coronel Caldas res. da Conceição.

DR. ANTONIO SOARES
PROMOTOR PUBLICO
Advoga no fôro civel, acceitando causas em todos os municipios á margem da *Great Western*.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
Praça "16 de Outubro—14—1º. Andar.
S. JOSE' DE MIPIBU'

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.
As vendas em grosso com grande redução nos preços.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica.

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C

PÁGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollucções nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um aamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412IE. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento, significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil.

Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY **Folhetim** TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—110—

e, finalmente, pela presença da infeliz em casa do barão quando o conde os surprehendera.

A firmeza do sr. de Nancey durante a audiencia foi motivo de reparo. Apparentemente muito triste, mas socegado, acceitou com altivez o seu papel de justiceiro.

—O acto que pratiquei, disse elle, devia pratical-o e estaria prompto a repetil-o. Não sinto o menor pesar, não me arrependo.

A defeza de Paulo, feita por illustre advogado. enterneceu todas as mulheres que assistiam a' audiencia, e que choraram a bom chorar. Até os homens se commoveram.

O substituto do procurador imperial declarou não se oppôr a que o sr. de Nancey se aproveitasse do artigo 324 do codigo penal.

Os dose jurados, todos casados. e quasi todos *inquietos* com ou sem motivo, declararam por unanimidade que não estava provado o crime.

Houve grandes applausos no tribunal quando o presidente do jury leu a decisão tomada. A absolvição de Paulo foi um triumpho.....

.....

F. a moral, dirão talvez, no fim de tudo ao conde fica a mancha. Pois é castigada a innocencia e ao contrario d'isso, o vicio e o crime obtem a mais completa impunidade....

Impunidade, isso não! E a prova é que d'alli a tres mezes casava Branca de Lizely com Paulo, a quem odiava do coração, por quem tinha o maior desespero.

O que d'esse casamento resultou, vamos dizel-o aos nossos leitores na *Condessa de Nancey*, que constitue a segunda parte de nossa relação.

FIM DA PRIMEIRA PARTE.

SEGUNDA PARTE

A CONDESSA DE NANCEY

I

Depois da absolvição

A absolvição de Paulo foi um verdadeiro triumpho, conforme já dissemos no final da primeira parte da nossa relação.

As mulheres pediam-se em lagrimas quando o illustre advogado referia em ferventes rogos quanto a ella mesmo tocavam perfidia [illegible]

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'*A Republica*.

Cabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa a seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

Praça Antonina

—111—

berdade, não podia dar-lhe ao mesmo tempo a felicidade perdida para sempre.....

Estas coisas, magistralmente ditas e que tão verdadeiras pareciam, levavam lagrimas a todos os olhos.

Até os mais scepticos se sentiam dominados por uma pungente commoção.

De toda a gente que alli estava no tribunal, foi talvez Paulo de Nancey a unica pessoa que ouvia distrahidamente a esplendida oração do advogado....

Corria com a vista, singularmente expressiva, os semblantes das formosas mundanas, um pouco fanadas, que procuram com empenho as mais apimentadas sensações nos dramas dos tribunaes, especialmente quando o heroe é homem eloquente, moço e rico.

E como são raras as causas judiciaes em que a honra e a vida d'um verdadeiro *gentleman* correm perigo, por isso mesmo são mais frequentadas. Quem se présa de ser alguem precisa pois assistir a ellas. assim como assiste a uma recepção academica, ou a' primeira representação de qualquer peça de A. Dumas, para que o seu nome brilhe no dia seguinte nas revistas dos periodicos do *high-life*.

Paulo não poude. comtudo, avistar entre tantas caras femeninas, muitas das quaes conhecia, a unica que desejava contemplar: e por isso logo lhe appareceu entre as sobrancelhas essa ruga que nasce nas grandes angustias interiores.

Branca não viria, anciosa, palpitante, ouvir absolver ou condemnar aquelle cuja mão havia armado?

A ausencia de Branca, n'uma occasião tão solemne, era deveras incomprehensivel; e, comtudo, o conde em vão a procurava, não a encontrava!....

Mas, de repente estremeceu, do mesmo modo como estremecêra no theatro da *Gaité*, ao descobrir a loura feiticeira, nessa noite funesta, em que os anneis da cadeia partida de novo se soldaram.

E' que finalmente encontra'ra, no canto mais escuro da sala, uma senhora completamente vestida de preto, como se estivesse de luto pesado, com o semblante coberto por um veu de rendas, que parecia mascaral-a.

Por baixo do veu não podia distinguir-se a pallidez da cara, nem a côr dos olhos, nem a dos cabellos, e comtudo o sr. de Nancey nem um só instante duvidou.

E' ella! disse entre si.

E era, effectivamente! Apesar de não haver o menor signal que lhe permitisse reconhecel-a, advinha'ra! E d'ahi por deante os olhos do conde foram mais doceis ao magnetismo inexplicavel que os attrahia para aquella mulher, do que docil é a agulha da bussula a's poderosas e mysteriosas influencias que a dirigem.

A partir d'este instante, aliviando Paulo de uma terrivel inquietação, escutou mais attenciosamente o discurso do seu advogado, e quando este acabou, apertou-lhe a mão agradecido.

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 262.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitadas na falta de ajuste previo, 200 rs, por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 21

Tomaram assento na Camara os deputados eleitos pelo segundo districto desta capital, Irineu Machado, Godoy, Marcial e Nelson.

Na Camara dos deputados, foi encerrada a terceira discussaõ do orçamento geral da receita.

Inaugurou-se nesta capital a exposiçaõ dos productos destinados a exposiçaõ de S. Luiz.

RECIFE, 21

O Congresso Estadual foi convocado extraordinariamente para o dia primeiro de Fevereiro, afim de apurar a eleiçaõ de governador.

LA PAZ, 21

No dia 18 foi entregue no Congresso Nacional o texto original do tratado do Acre.

Estrada de ferro de Mossoró

Ao exmo. governador do Estado e ao nosso eminente chefe senador Pedro Velho, foram dirigidos os seguintes telegrammas:

Areia Branca, 18
Exmo. governador
Natal

Povo, proprietarios, commerciantes residentes neste municipio, solicitam vosso apoio auxilio para o inicio nesta villa da Estrada ferro direcção Bôa Vista, rio São Francisco, traçado Graf, attenta, importancia do porto, desembarque facil, topographia local vantajosa, certos vosso decidido esforço em prol engrandecimento rio-grandense espera tudo fareis para realisação desse desideratum grandeza desenvolvimento desta terra potyguar.

Commissão:

M. Liberalino, José Brasil, Joaquim Lustosa, João Nogueira, Tiberio Burlamaqui.

Mossoró, 19
Governador Estado
Natal

Esperamos vosso patriotismo, merecida influencia concorrerdes construcção Estrada, partindo barra, municipio Areia Branca, reconhecidas vantagens Estado União.

Commissão industriaes: *Damasceno, Oliveira, Monte & C.*

Areia Branca, 18
Exmo. senador Pedro Velho
Natal

Povo, proprietarios, commerciantes, residentes neste municipio solicitam vosso apoio e auxilio para o inicio, nesta villa, da Estrada ferro direcção Boa Vista, rio São Francisco, traçado Graf, attenta importancia do porto, desembarque facil, topographia local vantajosa, certos vosso decidido esforço em prol engrandecimento Rio-grandense, espera tudo fareis para realisação desse desideratum grandeza desenvolvimento desta terra potyguar.

Commissão,

M. Liberalino, José Brasil, Joaquim Lustoza, João Nogueira, Tiberio Burlamaqui.

Mossoró, 19
Dr. Pedro Velho
Natal

Solicitamos vosso patriotismo poderoso concurso urgencia construcção Estrada partindo barra Mossoró S. Francisco interesse Estado União, soccorro prompto famintos. Descançamos vosso merecido prestigio realisação tão grande serviço patria, humanidade.

Romão Filgueira, Filgueira Filho, Luiz Colombo, Sebastião Fernandes, Asterio Pinto, Francisco Cavalcante.

Mossoró, 19
Dr. Pedro Velho
Natal

Povo perecendo fome. Pedimos vosso indispensavel concurso urgencia construcção Estrada, partindo Barra, municipio Areia Branca, vossa palavra tranquilisará infelizes.

Commissão, senhoras: *Maria Mello, Laura Barretto, Noemia Nogueira, Amelia Bazilissa Oliveira, Francisca Castro.*

Mossoró, 19
Senador Pedro Velho
Natal

Esperamos vosso patriotismo, merecida influencia, concorrerdes construcção Estrada, partindo Barra, municipio Areia Branca, reconhecidas vantagens Estado União.

Commissão industriaes: *Damasceno, Oliveira, Monte & C.*

Mossoró, 19
Governador Estado
Natal

Esperamos vosso patriotismo, merecida influencia concorrerdes construcção Estrada, partindo barra, municipio Areia Branca, reconhecidas vantagens Estado União.

Commissão industriaes: *Damasceno, Oliveira, Monte & C.*

Prompto restabelecimento.— Para tonificar, reconstituir e robustecer o systema nervoso não ha nada como Emulsão de Scott.

Veremos, leitores, o que diz da efficacia deste preparado, o distincto medico de Fortaleza, Ceará, dr. Anselino Nogueira, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

"Attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott com excellente resultado nos casos de rachitismo que exigem um reconstituinte poderoso para o seu prompto restabelecimento.

Por ser verdadeiro o referido passo este sob fé de meu gráo».

ANNIVERSARIOS

COMPLETARAM ANNOS HOJE:

O nosso velho amigo capitão José Francisco de Albuquerque.

—O operario das nossas officinas, Cincinato Wanderley.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

Aureo, filho do nosso digno amigo major Theodozio Paiva.

—Ernesto Maranhão, filho do nosso eminente chefe, Senador Pedro Velho.

DR. JOSE' EMILIO

Veiu hoje do Recife, em cuja Faculdade acaba de receber o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, o nosso joven e intelligente patricio, dr. José Emilio Pinheiro, filho do nosso presado amigo, major Manoel Onofre Pinheiro.

Apresentamos nossas saudações ao esperançoso moço, que, no começo da sua vida escolastica, foi um dos esforçados auxiliares da "Republica".

Ao seu desembarque compareceram amigos e parentes a darem-lhe as boas vindas.

DR. LANDIM

Do Apody, está nesta cidade, em goso de licença, o nosso presado amigo dr. Thomaz Landim, digno juiz de direito daquella comarca.

Nestes ultimos dias tem estado seriamente incommodado o nosso presado amigo major Antiocho de Almeida, por cujo restabelecimento fazemos votos.

De Areia Branca chegou a esta cidade o nosso digno amigo capitão Theophilo Brandão, honrado escripturario do Thesouro do Estado.

UM PROPHETA

Finou-se ultimamente, um vaticinador do tempo, o celebre dr. Falb, que teve uma vida agitada. Conta-se delle o seguinte:

Em julho de 1874, em Vienna, prophetisou na redacção de um jornal uma erupção do Etna para 27 de agosto, e offereceu-se, si o jornal o mandasse a' Sicilia, para noticiar o caso a' altura da sua importancia.

O director do jornal acceitou e Falb partiu, confiando nos seus calculos; mas apprehensivo, no entanto, porque a sua honra estava compromettida em que o vulcão tivesse uma erupção.

A sua chegada a' Sicilia desanimou-o; fazia um tempo admiravel; o Etna, pacifico, não deixava escapar o mais leve fumo; Falb procurou o meteorologista Silvestri, que lhe desatou uma gargalhada em pleno rosto e lhe assegurou que o Etna não daria signal de vida antes de dous ou tres annos, pelo menos.

Todavia, no fim de alguns dias, appareceu um pouco de fumo e Falb conheceu todas as peripecias da incerteza.

Não dormia e todos os seus pensamentos se concentravam no unico desejo da explosão.

Chegou o dia 27 de agosto, e nada; no dia 28, o mesmo. Desvairado pela magua, Falb atirou-se para o leito e adormeceu; mas a's 5 horas da manhã ouviu grandes gritos. Era o creado do hotel que o despertava:

—Uma grande erupção, "signore".

O propheta precipitou-se para fóra da cama, correu ao comboio e chegou a Randazzo. Houve tremores de terra espantososos: das 11 da manhã a's 3 horas da tarde, contou 280 abalos de terra. Não cabia em si de alegria. O povo doudo de terror, ajoelhava nas ruas e gritava:

—Misericordia! Misericordial

Falb deleitava-se com o estrondo do vulcão, parecendo-lhe que ouvia uma musica celeste.

Correu, emfim, ao telehrapho, mas no momento de escrever o despacho, suffocado pelo excesso do prazer, largou a penna e desatou aos soluços.

Pensando e rindo



Ama-se uma mulher como se descobre um mundo, pensando nisso sempre.

VICTOR HUGO.

Epigramma

Rochonchudo franciscano
Desenrolava um sermão,
E' defronte, por acaso,
Lhe ficava um beberrão..

Tratava dos bens celestes,
Proferindo: «Ouvintes meus,
Que ditas, que immensa gloria
Para os justos guarda Deus!

Falsos, momentaneos gostos
Ha neste mundo mesquinho;
Mas, nos ceos ha bens sem conta...»
Pergunta o bebado: «E' vinho?»

BOCAGE



Amabilidades litterarias:
—Gostava de assistir a uma peça, que fosse patcada do principio ao fim do espectaculo!
—Não me parece difficil. Escreveo a tú!

TARTARIN.

OS ESTADOS

CEARA'

No dia nove do corrente, vigessimo anniversario da sagração episcopal do exmo. sr. d. Joaquim José Vieira, bispo diocesano, o clero desta capital mandou, como nos annos anteriores, cantar uma missa na Sé, em acção de graças.

—Conforme nota telegraphica, poz termo a' existencia, cravando uma faca no coração, o abastado fazendeiro sr. coronel Manuel José de Oliveira Figueredo, residente no sitio *Bom Successo*, na serra de Baturité.

—Inaugurou-se no dia 6 deste mez a nova linha de bonds que liga a capital ao pittoresco arrabalde Alagadiço.

—A recebedoria do Estado arrecadou no mez de novembro findo 127:392$461, ou mais 4:561$356 que o anno passado nesse mez.

—O tribunal do jury desta capital condemnou a trinta annos de prisão ao alferes Julio Nunes, assassino de sua propria esposa.

—José Thiago Memoria, guarda d'alfandega, pela madrugada do dia oito, tentou pôr termo a' existencia, pondo laço ao pescoço e pendurando-se num armador.

O lamentavel incidente deu-se a' rua general Sampaio, onde elle reside juntamente com a familia, composta de mulher e tres filhinhos.

A esposa do infeliz, a' quem confessara a' noite o tragico designio e que procurava dissuadil-o disso, notando que o marido erguera-se pela manhã, mais cedo do que de costume, sahiu do quarto assaltada de cruel presagio e dirigiu-se apresssadamente, indo encontral-o, ja' quasi suffocado, pendente do fatal armador.

Aos gritos da senhora, acudiram pressurosamente os visinhos, chegando ainda a tempo de salvar o inditoso moço.

Alli, compareceu tambem o dr. Borges Mamede, que prestou-lhe os necessarios soccorros medicos, pondo-o a salvo do perigo.

A autoridade abriu inquerito sobre o facto, chegando a' conclusão de que o infeliz, importunado por dividas e compromissos de pequena monta, resolvera o inabalavel intento de acabar com a vida, accrescendo que, quando por vezes entrega-se a libações alcoolicas, é preso da mania do suicidio.

Vindo da cidade de Macau, chegou antehontem a esta capital o 3º escripturario do Thesouro do Estado, nosso amigo Arão Peregrino, escrivão da Mesa de Rendas daquella cidade.

MISSAS DO NATAL

No dia 25 do corrente celebrar-se-ão as missas do Natal, nesta capital e em outros logares mais proximos, pelos padres abaixo mencionados:

Irineu Joffely—na matriz d' esta cidade, em S. Gonçalo e Canto das Moças, na freguezia da Macahyba;

José Calazans—na egreja do Bom Jesus, do bairro da Ribeira, Aldeia Velha e Rego Moleiro;

Moyses Coelho—na capella do collegio da Conceição, Ponta Negra e Alcançús.

João Maria—em Macahyba Canna Brava e Panellas;

Marcos Sant'Iago—em Bôa Vista, Pedra Branca e Juremal;

José Paulino de Andrada—em Monte Alegre, Larangeira e Larangueira dos Cosmos;

Estevam Dantas—em Ceará mirim, Extremoz e Muriú.

Felicitando...

Felicitamos ao nosso joven e presado amigo, tenente coronel José Chaves e á sua dignissima esposa pelo nascimento do seu primogenito, Cincinato, occorrido a 17 do corrente.

A Delegacia Fiscal remette hoje para a Caixa da Amortisação a quantia de..... 5.000$000 em notas de diversos valores, proveniente do troco feito na mesma Delegacia com moedas de nickel do novo cunho.

Visitaram-nos:

—O estimado sacerdote, padre Marcos Sant'Iago.

—O nosso presado amigo tenente-coronel Antonio Adolpho, agente da nossa folha em Macahyba.

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

O JORNALISMO NO JAPÃO

Ha cerca de trinta annos pouquissimo se sabia na Europa, a'cerca do Japão. Apenas se tinha a certesa que nos mares do Extremo Oriente existia um grupo de ilhas, lançadas como por acaso sobre o oceano, algumas das quaes extensas como continentes e todo o archipelago dominado pelo alto cume da montanha santa, o Fugyjama. Não se ignorava que taes ilhas eram habitadas por homemzinhos de têz amarellada, olhos talhados em amendoa e pernas tortas. Mas,só.

Mais tarde veiu a saber-se pelos livros de Pierre Loti e pelos romances dos irmãos de Goncourt que o que se julgara um grupo de ilhas, povoadas de anões côr de açafrão, era um paiz encantador, terra de conto de fadas e de sonho, com mulheres graciosas e finas, terras de porcellanas, de exquesitas joias, de flores maravilhosas. Começou-se então a conhecer o Japão, mas ainda se não conheciam os japonezes.

Entretanto, os japonezes trabalhavam. Trabalhavam sem descanço, em uma obra gigantesca destinada a encher de espanto o mundo. Esta obra, que elles emprenhenderam ha trinta annos é consideravel pela sua grandesa e pela sua importancia. Revolução civil, politica, economica, religiosa, scientifica e intellectual—eis o balanço desses rapidos annos.

A revolução intellectual levou ao Japão essa instituição essencialmente occidental—a imprensa. Vejamos como a civilisação japoneza modificou a imprensa, a aperfeiçoou, a apropriou ao seu uso. Até 1853, época até quando o imperio do Japão esteve fechado aos extrangeiros, não havia em todo o paiz um só jornal. A bem dizer, tal necessidade não se fazia sentir. Um jornal só pode existir em certas condições: é preciso um minimo de vida publica, no qual todas as classes sociaes entrem em contracto; é preciso que haja no paiz um movimento, uma corrente politica, scientifica, artistica e litteraria; é principalmente precisa certa somma de liberdade. Ora, nenhuma dessas condições o Japão satisfazia, antes de la' entrarem os *diabos dos extrangeiros*.

De vida publica, nem traço. As classes sociaes separavam-se o mais possivel, só muito raramente se punham em contacto: havia a *nobreza* que cercava o Mikado e vivia tão retirada como Jupiter no Olympo; uma pequena nobreza que só se misturava a's classes inferiores para a molestrar; e, finalmente, os operarios e camponezes, que constituiam a arraia miuda, absolutamente illettrada.

Quanto ao movimento artistico e litterario, tão preciso a' existencia de um jornal, era, como se pode suppôr, nullo. Toda a vida intellectual se resumia aos "fazedores" de odes e discursos—especie de mercieiros, com loja de eloquencia, espirito e madrigaes.

Em taes condições, comprehende-se quão difficil seria a existencia de um jornal no Japão. Foi depois que a esquadra do Commodoro Parry abriu ao extrangeiro os portos do Imperio que o verdadeiro movimento intellectual começou a accentuar-se. Antes,porém, que a imprensa se tornasse conhecida no Japão, houve uma especie de jornalismo, uma *primeira fórma* de jornalismo, da qual cumpre tratar pelo seu caracter exclusivamente japonez.

Um distincto economista, o sr. de Laveleye, disse: "Da necessidade nasce a vontade, da vontade a acção." O primeiro jornal do Japão veiu a' lume porque os habitantes de Tokio sentiam a natural necessidade de saber dos seus semelhantes, conhecer os seus costumes, acompanhar a sua vida. E em boa hora se formou uma empresa com o fim de informar os habitantes das grandes cidades da chronica judiciaria, a chronica dos accidentes e a chronica escandalosa dos grandes centros. Os assumptos não variavam muito: um ou outro assassinato, roubos audaciosos, suicidios de jovens apaixonados e outras coisas neste genero bastavam para alimentar o serviço.

Por muito tempo os japonezes se contentaram com esse systema de informação. Diversas tentativas de jornal completo foram feitas por extrangeiros arrojados, mas a falta de fundos e tambem a falta de cultura inutilisou os seus esforços.

O jornalismo no imperio Japonez data, na realidade, de 1864. Nesse anno, tres notaveis homens de lettras fundaram em Yokoama o primeiro jornal do paiz e são elles, e não o reverendo Black, como pretendem os inglezes, os paes do jornalismo japonez.

Estava aberto o caminho; outras publicações surgiram, mas o movimento foi de repente interrompido pela revolução de 1868. Só em 1872 a vida intellectual readquiriu um pouco da sua actividade; para isso contribuiu, então, em larga escala o rev. Black; e si lhe devemos negar a prioridade de data, ninguem lhe nega o merito de superioridade perante tudo que até esse tempo appareceu.

Dahi por deante o jornalismo japonez progrediu sempre. Os japonezes, instruidos e estimulados pelos *diabos dos extrangeiros*, entraram a organizar a sua imprensa pelos modelos da européa. Fundaram-se sociedades, emittiram-se acções, cada anno via nascer mais algumas folhas ou revistas (tudo como no Occidente] a ponto que em 1878 se contavam no Japão 270 jornaes e revistas.

Quasi todos os jornaes estabeleceram as suas redacções nas principaes ruas da capital japoneza; sobre as portas dos edificios, em logar japoneza; sobre as portas dos edificios, em lugar das pequenas placas de cobre usadas na Europa, collocaram-se enormes letreiros dizendo o titulo do jornal.

Na sala da redacção, reunem-se todas as manhãs os encarregados de "acabar" o jornal. Esses senhores trabalham rapidamente, saboreando uma infusão de cha'. Ao redactor em chefe da'-se a denominação de *primeiro pincel*. Em alguns jornaes, vem elle a ser um politico em vaga: em outros, é o maior accionista da empreza, esta' a seu cargo o artigo de fundo... Chegam depois os redactores, que dão conta da politica e do commercio; por fim os reporters, que fazem a chronica judiciaria e a chronica da actualidade.

A' vista desses graves personagens, bem vestidos, ar regulado, acreditar-se-ha que a profissão de jornalissa é no Japão excellentemente remunerada. Engano: os redactores em chefe dos melhores jornaes de Tokic ganham apenas 80 a 100 yens por mez, ou sejam 220 a 260 francos: os redactores ordinarios contentam-se com 30 a 60 yens, 80 a 160 francos; os reporters, 20 a 40 yens.

Mas tambem, qual o valor desses jornalistas tão parcamente remunerados? Nenhum. ou quasi nenhum. Exceptuados alguns homens eminentes, o jornalismo japonez só conta estudantes pobres, velhos funccionarios e individuos que não deram para mais nada; são gente sem preparação, que se improvisou de imprensa de um dia para o outro e só porque o jornalismo pode servir de degrao para tudo.

Na officina acha-se o paginador, cercado de grande numero de creanças; estas vão buscar as lettras a dez mil caixotins—porque, não tendo os japonezes lingua propria, servem-se, para escrever, dos caracteres chinezes. Ora, esses caracteres sobem ao numero de 9.500, disposto de um modo especial. E assim se comprehende que um só homem leva uma semana a compor um jornal e que lhe seja indispensavel um exercito de ajudantes. Felizmente para o jornal, a mão de obra desses empregados é de uma barateza surprendente. Os muitos compositores ganham de 40 a 50 *sene*, 1 franco a 1,50 por dia. Quanto a's creanças encarregadas de ir buscar os caracteres, da'-se-lhes o alimento e, as mais velhas uma gratificação mensal de 7 a 8 francos.

E' graças aos ordenados irrisorios dos redactores e dos compositores que os jornaes japonezes podem manter-se, sendo vendidos por preços insignificantes e apezar da sua tiragem relativamente fraca. A maior parte dos jornaes dão 6 paginas e vendem-se a 2 sens, isto é a pouco mais de 5 centimos. Os jornaes serios tiram entre 20.000 e 40.000 exemplares. Só um jornal de escandalo, o *Yoruzu-Choho* tira 100.000 explares.

O prestigio da imprensa no Japão é consideravel e cada vez se desenvolve mais. A imprensa creou a opinião publica e direge-a agora a seu bel-prazer. Grande tem sido o seu papel na causa da civilisação; concorreu, em larga escala para a abolição da polygamia e actualmente trabalha para melhorar a situação da mulher, que a polygamia reduziu a' condição de escrava. Foi a Imprensa que introduziu no Imperio do Mikado todas as liberdades occidentaes; o jornalismo tornou-se uma potencia, uma força disciplinada e temida. Nem se faz reforma alguma, sem a iniciativa ou, pelo menos, a approvação da Imprensa.

Até 1897 foram as leis de imprensa muito severas no Japão. Os jornaes eram apprehendidos ou supprimidos—como ainda se faz na Russia—a menor censura que fizessem ao governo. Em 1897 votou-se a liberdade de imprensa, com tres restricções apenas, relativas 'aos ataques a' familia real e a's instituições e aos attentados a' moral. Mas taes restricções, que alias não embaraçam muito os jornalistas, serão abolidas um dia; os japonezes são bastante avidos de liberdade, para alcançar mais essa.

CONSELHOS PROVEITOSOS

Marmelada de abobora. — Tiram-se-lhe a *pelle* e as tripas, corta-se em pedaços pequenos, e põe-se n'uma bacia grande com agua. Juntam-se-lhe em seguida duzentas grammas de assucar para cada quatrocentos de abobora, e a casca d'uma laranja ou d'um limão.

Coze-se a fogo brando durrante uma hora, ou mais segundo a quantidade, e mexe-se a meúde. Quando tenha adquirida a consistencia da marmelada vulgar, tire-se do lume, accrescente-se lhe sumo de limão ou de laranja, e guarde-se em boiões. Deixe-se esfriar e só se cubram os boiões ao fim de quatro ou cinco dias. Devem ser guardados em sitio secco: mas fresco.

Ao seguir para o Rio teve a fineza de trazer-nos suas despedidas o distincto cavalheiro, sr. Alberto Küssner, sub director d' A Equitativa.

Seguindo a passeio para o Recife, dignou-se mandar um cartão de despedidas a *dignissima senhora*, Miss Elisa Reed, directora do Collegio Americano.

Club da Guarda Nacional

Reuniu-se hontem, em assembléa geral, o club da Guarda Nacional e elegeu a sua directoria, que ficou constituida dos seguintes socios:

Presidente, coronel Manuel Lins Caldas, reeleito;

1· vice-presidente, coronel Francisco Heroncio de Mello;

2· dito, coronel Elias Ferreira Souto;

1· secretario, capitão Luiz Ferreira de França;

2· dito, capitão Francisco Thomaz de Oliveira Mello;

Orador, capitão Manuel José Nunes Cavalcante; vice orador capitão José Cabral;

Thesoureiro, capitão Antonio Cavalcante de A. Maranhão.

Os srs. F. Cascudo & C. avizam aos seus freguezes que receberam um completo sortimento de miudezas e vendem por preços sem competencia.

Rua do Commercio n. 32

Intendencia Municipal

Os abaixo assignados, collectores de impostos lançados pa Intendencia Municipal d'esta capital, avizam aos proprietarios, procuradores e encarregados de predios urbanos, que acha-se effectuada a collecta sobre decima urbana e limpeza publica dos seguintes quarteirões do bairro da cidade alta abaixo declarados:

52· Quarteirão

Pela rua Visconde do Rio Branco

José Domingues de Oliveira
Fraga Rocha & Comp.
Eulalia Rodrigues Cardozo
Benedicto Zosimo Ferreira
Viuva de Manuel Anastacio
Herdeiros de Bernardina Generosa de Souza
D Joanna Evangelista da Silva
Herdeiros de Manuel Ignacio da Trindade
D. Josefa Mariuho Pessoa
Luiz Cordeiro

Pela rua Uruguayana

Luiz Cordeiro

Pela rua Aquidabam

José Domingues de Oliveira

Pela rua 21 de Julho

Herdeiros de Anacleto Ferreira Nobre
Dr. Luiz Manuel Fernandes Soe brinho
Luiz Martins de França

53· Quarteirão

Pela rua Aquidaban

Herdeiros de Maria da Luz
Pedro Paulo Vieira de Mello
Bernardina Leopoldina de Scena
Joaquim Emiliano da Silva
Francisco de Salles da S. Barros
Josino Pereira da Silva
Anna Angelica da Costa
Antonio Joaquim de Carvalho
Estevam José da Silva
Manuel Felismino

Pela rua 21 de Julho

José Targino
Herdeiros de Roza Cardozo de Araujo
Felinto Elizio M. Maciel
Josefa Esmeria de Souza
Herdeiros de João Valdivino Carneiro

Pela rua Urugayana

Antonio Ferreira de Oliveira
Leóba Leopoldina Neves Bandeira
Maria Ignacia Guedes

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 21 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 31|32

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$052
Shilling	1$002
Penny	$083
Franco	$796
Marco	$988
Dollar	4$130

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste, 15 kilos	por	14$000
Algodão " sertão " " "		14$300
Assucar bruto " " "		1$200
" da Usina " " "		6$500
Couros Salgados " "		18$000
Pelles de carneiro, uma		$800
Pelles de cabra "		2$200

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1.200
Carne de xarque superior	"	1.000
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2.000
Bacalhão	"	800
Cebola	"	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce	"	1.500
Vinagre de lisboa	"	600
Sal	litro	80
Macarrão	k	2.400
Alcatria	"	2.400
Pimenta do reino	"	2.400
Araruta	"	1.200
Arroz	"	400
Farinha	litro	80
Feijão mulatinho	"	520
Feijão de corda	"	000
Feijão verde	molho	040
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	060
Coco secco	um	100
Palito	maço	400
Rapadura	uma	100
Assucar de uzina	k	000
Assucar moreno	"	500
Assucar especial	"	800
Assucar refame	"	900
Kilho	litro	100
Leite fresco	garrafa	500
Leeite condensado	lata	1.000
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do brejo	"	600
Café moca	"	1.000
Mate em folha	"	2.000
Mate em pó	"	1.300
Manteiga ingleza	libra	2.600
Manteiga americana	k	4.500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	60

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

semana de 21 a 26 de Dezembro de 1903

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	13$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de uzina	"	2$400
" cristalizado	"	3$600
" branco		3$400
" somenо		2$000
" mascavavo	"	1$200
" bruto	"	1$000
" retame	"	$800
Aguardente	litro	$800
Carnaiba mangabeira	kilo	1$200
" de maniçoba		2$000
Banha de cevado		2$200
cebolla		1$400
Cafe		1$200
Cera de olho de carnauba		1$200
Cera de palha de carnauba		$600
Carneiro	Um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapeos de palha	um	$400
Couros de boi, secco ou salgados	um	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	cento	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroço de algodão	"	$500
Carne de sol (secca)	kilo	1$400
" qualquer modo preparada		2$000
esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de pipiry	"	$320
Fumo em rolo	kilo	$500
" em folhas	"	$500
farinha de mandioca	litro	$120
feijao mulatinho	"	$600
" de outras qualidades	"	$400
frangos	um	1$500
gallinhas	"	2$000
gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta		1$400
milho		$200
mel de assucar		$320
mel de abelhas		$500
ovos de gallinha	um	$080
ossos	kilo	$010
oleo de mamona	litro	$500
pirus	um	4$000
Papagaios	"	5$000
perequitos	"	$300
pelles de cabra	uma	$800
" de carneiro	"	$100
Pello vegetal	kilo	1$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijo de manteiga		2$000
coal [illegible]	"	[illegible]
Somente		[illegible]
Sal	taxa fixa	$600
sola	peso, taxa fixa	$400
sebo	kilo	$400
Toucinho	"	1$400
Unas de boi	cento	1$000
Velas de cera de carnaúba	k.	$2000
Vinho de cajú, genipapo	litro	1$000
Vassouras de carnauba etc		6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte 21 de Dezembro de 1903.

O Contador, JOÃO NEPOMUCENO SEABRA DE MELLO.

O Escripturario, EZEQUIEL WANDERLEY.



Vapores esperados

MEZ DE DEZEMBRO

Do sul

Planeta a 23

Do norte

Espirito Santo a 21
Iris a 23

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

João Fagundes
Tito Guedes
Joaquim Felix do Nascimento
Paulino Guedes
Antonio Fipoto
Anna Jacintho
Antonio Cavalcante de Albuquerque Maranhão

54° Quarteirão

Pela rua Uruguayana

Luiz Manço
João da Rocha e Silva
Luiz Damasceno
Manuel Margarida
Norberto José Freire
Herdeiros de Vestromundo Coelho

Pela rua Aquidaban

Pad e João Maria C. de Brito
Viuva de Joaquim Januario das Neves

55° Quarteirão

Pela margem da Estrada de Ferro

Joaquim Tinoco
José Tinoco

56° Quarteirão

Pela rua do Passo da Patria

Veiga & Filho
Izabel do Nascimento
Rita do Nascimento

Pela rua da Misericordia

Paulino Leite de Carvalho
Francisco Antunes dos Santos
Izabel Francesca Pinheiro de Alcantara
Vicente Henrique de Moura
Maria Severiana
D. Zenobia B. Cavalcante
Angelo Roselli
Antonio Ferreira de Oliveira
João Henrique de Gouveia
Manuel Rutilio Suassuna

57° Quarteirão

Pela rua da Misericordia

Fabricio Gomes Pedroza
Viuva de Joaquim Francisco de Mello
Joaquim Coelho Galvão
José Ildefonso Pereira Ramos
D. Francisca Tinoco
Alexandre Freire de Moraes
Francisco Heroncio de Mello
Angelo Roseli
Joaquim Semião
João Daniel
D. Florinda de Medeiros

Pela rua Upanema

Paulino Leite de Carvalho
Candido Rodrigues Vianna
Adolpho Eleofrido V. Fagundes
Padre Marcos Sant'Iago
Felix José do Nascimento
Antonio Celestino da Cunha Pinheiro
João Tiburcio da Cunha Pinheiro
Thomaz A. Nunes Monteiro

Os interessados que quizerem qualquer informação a respeito dirijam-se nos mesmos collectores na Secretaria da Intendencia Municipal que serão promptamente informados.

Secretaria municipal do Natal, 19 de Dezembro de 1903.

José Marinho
Joaquim Manuel Teixeira de Moura Filho
Arthur Disnard Mangabeira.

Guarnição Estadual

Batalhão de Segurança

Serviço para o dia 22 de Desembro de 1903

Ronda, o sr. alferes Cavalcante
Estado maior o sr. capm. Capistrano
Dia ao Batalhão, o 2° sargento China
Guarda de Palacio, o 2° sargento Pastel
Guarda da Cadeia, o cabo Mello
Guarda do Quartel, o cabo Silva
Patrulha o cabo Pires
Piquete o corneta Saboya

Uniforme n. 4.

Solicitadas

AVISO

O proprietario da "Pendula Natalense," tendo resolvido fechar o seu estabelecimento por não poder continuar devido a crise, pede aos seus freguezes o obsequio de virem ou mandarem saldar os seus debitos e aquelles que tiverem trabalhos virem receber até o dia 31 do corrente, quando sera' fechado o dito estabelecimento.

Natal, 21 de dezembro de 1903.

João A. de Goes.

DR. ANTONIO SOARES
PROMOTOR PUBLICO
Advoga no fôro civel, acceitando causas em todos os municipios á margem da *Great Western*.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
Praça "16 de Outubro—14—1°. Andar.
S. JOSE' DE MIPIBU'

Empresa d'agua Natal

AVISO

RESOLUÇÃO INABALAVEL

Tendo esta Empresa serias obrigações com a Intendencia Municipal desta capital, e, consequentemente, com o publico, obrigações que só podem ser satisfeitas com o auxilio de todos, porque "da união nasce a força," o que tanto importa dizer que da reunião de pequenas parcellas é que se chega aos grandes montes; precisa, para que chegue a' consecução de seus fins, que este mesmo publico a secunde em seus bons intuitos contribuindo cada um com o pagamento pontual (e é só o que queremos) de suas mensalidades.

Quem entretanto julgar que isto é *xapa*, como muitos costumam dizer a surdina, e não quizerem vir em nosso auxilio, fica-lhes marcado o praso até 10 de janeiro de 1904 para ter logar a liquidação de seus debitos com esta Empresa. Si, porem, até aquella data não o tiverem feito, fica subenttendido que não querem a continuação de sua penna, tendo então logar o fechamento della.

Para os que quizerem vir liquidar suas contas no escriptorio da Empresa, o que especialmente agradecemos, acha-se elle aberto das 7 horas da manhã a's 5 da tarde de todos os dias uteis, inclusive os de ferias nacional ou Estadoal.

Natal, dezembro de 1903.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

NOVAS REMESSAS

NICOLAU BIGOIS, avisa a sua numerosa freguezia, que acaba de receber pelo "Port' Alegre", das principaes praças,—Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro—sendo tudo de primeira qualidade e da ultima moda, os artigos abaixos nomeados, e vende por preços muito rasoaveis

Chapeos para homens e rapazes, de primeira qualidade.

Gorros e bonets, brancos e de cores;

Chapeos para senhoras e senhoritas, ultima moda.

Pyjames de Oxford, lindissimos;

Ditos de reps, lindissimos.

Ceroulas, brancas e de cores, de crequellas, Zephir e bramante;

Paletots—de pachá, cinzento, reps cordão, palha de seda, e de alpaca escura e preta;

Calças, de Casineta, Chlieua e brim, baratissimos.

The Great Western of Brazil Railway Company, Limited

SECÇÃO NATAL

Abertura ao trafego do trecho de Nova Cruz a Independencia

AVISO

Do dia 1° de Janeiro, inclusive, até segunda ordem, inaugurando-se o trecho d'esta Estrada, comprehendido entre Nova Cruz e Independencia, ficará vigorando na Secção Natal, o seguinte horario para os trens mixtos, com a suppressão do horario actualmente em vigor, na referida secção.

Os trens mixtos correrão somente nas segundas, quartas e sextas feiras, de Natal a Independencia, e nas terças, quintas e sabbados, de Independencia a Natal, de accordo com o HORARIO abaixo:

Horario dos trens mixtos a vigorar de 1° de Janeiro de 1904.

		A.	M.			A.	M.
Natal	Part.	10	30	Independencia	Part.	6	00
Pitimbù	"	10	59	Sertãosinho	"	6	38
Cajupiranga	"	11	26	Serra da Raiz	"	7	00
S. José (alto)	"	11	59	Caiçara	"	7	28
		p.	m.	Nova Cruz	"	8	15
S. José (baixo)	"	12	20	L. de Montanhas	"	9	00
Sapé	"	12	33	Curimataù	"	9	26
Baldhum	"	12	50	Pequery	"	9	44
Estivas	"	1	10	Penha	"	10	12
Goyaninha	"	1	30	Goyaninha	"	11	00
Penha	"	2	11	Estivas	"	11	12
Pequery	"	2	33	Baldhum	"	11	36
Curimataú	"	2	48	Sapé	"	11	54
L. de Montanhas	"	3	16			p.	m.
Nova Cruz	"	4	00	S. José (baixo)	"	12	27
Caiçara	"	4	42	S. José (alto)	"	12	38
Serra da Raiz	"	5	08	Cajupiranga	"	1	16
Sertãosinho	"	5	30	Pitimbú	"	1	44
Independencia	chegada	6	10	Natal	Chegada	2	10

Passageiros do Recife para Natal poderão viajar ás segundas, e quartas feiras; de Natal para Recife ás sextas feiras e de Natal a Parahyba e vice versa ás segundas, quartas e sextas feiras, pernoitando em Independencia.

Recife, 16 de Dezembro de 1903

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.

As vendas em grosso com grande redução nos preços

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica.

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollucões nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um aamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412IE. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil.

Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Folhetim

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY — TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—110—

O substituto do procurador imperial declarou, como ja' dissemos, não se oppôr a que o jury applicasse ao caso o artigo 324 do codigo. Os doze jurados, votaram por unanimidade a innocencia do reo.

Após esta declaração, recebida com applausos difficilmente repremidos, o presidente do tribunal ordenou a soltura immediata do sr. de Nancey, si não tinha que responder por outros processos.

Os applausos redobraram. Paulo cumprimentou o tribunal, apertou de novo a mão ao seu defensor, e só teve uma ideia—atravessar a multidão para ir ter com Branca Lizely.

Mas a mulher vestida de lucto havia ja' desapparecido.

Sem saber o caminho que ella tomara, o sr. de Nancey nem tentou procural-a.

O advogado do nosso heroe duvidava tão pouco da absolvição, que se encarregara elle proprio e dar aos creados do conde as ordens precisas.

—Peço-lhe o tempo necessario para despir a toga, disse elle, e ja' o levo a' sua carruagem, que o espera na praça *Dauphine*....

Iremos por corredores desconhecidos do publico, e fugiremos da turba que o espera na sala dos Passos Perdidos e na praça do Tribunal para lhe fazer uma ovação.... Espero salval-o d'esse perigo....

—E' mais um favor que lhe devo, replicou Paulo; e ja' são tantos que lhe perdi a conta.

Meia hora depois parava o trem no pateo da rua de Bolonha, e subia o conde os degraus da escada.

Era a primeira vez que entrava em sua casa depois d'essa noite horrivel em que, para obedecer a Branca Lizely, expulsara Margarida! que pouco depois devia encontrar e matar em casa de Renato de Nangis. Concluido o duplo assassinato, esperara a chegada do commissario de policia que o creado fôra chamar, e constituira-se prisioneiro.

Muito pallido, absorvido nos tristes pensamentos que não podiam deixar de surgir-lhe na mente, ao contemplar a casa em que vivera com a sua victima, entrou o conde sem responder ao escudeiro que lhe dava os bons dias.

Com passos vagarosos e a fronte pendida subiu a escada e abriu, quasi inconscientemente a porta que se lhe apresentou em frente, no patamar do primeiro andar.

Era a porta d'um camarim que dava para um dos salões de recepção.

Chegado alli, parou, levantou a cabeça e olhou em roda, como quem desperta d'um grande somno,

A sua pallidez tornou-se cadaverica.... e, dominado por um terror sem motivo, recuou instinctivamente, escorrendo-lhe pela fronte gottas de suor frio e sentindo percorrer-lhe o corpo um estremecimento de horror.

Defronte d'elle apresenta'ra-se-lhe Margarida, ainda crente no amor e no futuro!

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'*A Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

—111—

---Estarei eu louco? pensou Paulo depois d'um ou dois segundos d'atroz angustia.

"Estou louco, em boa verdade, por ter medo d'um retrato....

Com effeito, era o retrato, em tamanho natural, da pobre creança, pintado por um artista de grande merito, alguns mezes depois do fallecimento de Nicolau Bouchard.

Paulo fez um esforço, levantou de novo os olhos, e, appellando para toda a sua energia, fitou-os no quadro.

Nunca pintura mais primorosa nem mais elegante reproduzira um modelo tão divino.

A condessinha, vestida de seda cinzenta, pois que andava então de luto alliviado, estava tão viva que parecia respirar na tella.

Na mão pequenina, verdadeira mão de patricia, tinha um ramo de lilaz da Persia. Os formosos cabellos levantados com simplicidade, coroavam-lhe a fronte com uns reflexos aveludados, em que a luz brincava.

Era uma verdadeira cabeça de virgem. Nos labios entreabertos apparecia um sorriso de tristeza e brandura insondavel. Os olhos grandes, profundos e scismadores indicavam, d'um modo vago, que o amor tivera alli o seu altar.

O semblante e o vestuario, d'um tom muito fino, destacavam soberanamente das tapeçarias de veludo carmezim e do tapete de moquetta côr de purpura, que formavam o fundo do quadro.

N'um dos angulos da tella, via-se encimado pela coroa de nove perolas, o escudo--- *estrellas innumeras, em campo azul*, que Nicolau Bouchard comprara para sua filha a custa dos milhões, da felicidade d'esta, e, por fim, do proprio sangue d'ella!

---Muito formosa era!... murmurou Paulo, quasi em voz alta, mas com um timbre sombrio, que lhe saía por entre os dentes fechados. E eu julguei amar esta creança.... Porque me enganei?... Si eu a tivesse amado... quem sabe o que succederia?... Agora esta' morta, e o pintor, si retocar a sua obra, póde desenhar sobre o corpete, no logar do coração, o buraco da bala ensanguentado. E' verdade que me traía; mas não a tinha abandonado eu?... E acaso estaria no meu direito, castigando-a com tanta crueldade?... Os meus juizes acabam de responder que procedi condignamente. Por que motivo havera' então dentro em mim o que quer que é que se agita, que murmura e se rebella!

O sr. de Nancey affastou os olhos do retrato da morta que lhe sorria, e, durante um minuto, escutou a voz da consciencia, havia tanto tempo adormecida, e que parecia agora querer despertar.

Na fronte pendida, e nas palpebras humedecidas desenhou-se uma especie de enternecimento doloroso.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, TERÇA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 283.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitadas na falta de ajuste previo, 200 rs, por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 21

A Camara dos Deputados approvou a redaçao do orçamento geral da receita.

O Senado Federal devolveu a' Camara dos Deputados, emendados, os orçamentos dos ministerios do interior e do exterior.

Foi transferida para o dia 26 do corrente a partida do *S. Salvador.*

LA PAZ, 21

Continúa, em sessaõ secreta do Congresso Nacional, a discussaõ do tratado do Acre.

PARIS, 21

Os officiaes do *Benjamin Constant* **seraõ recebidos hoje no palacio do Elyseu, em audiencia especial, pelo presidente da Republica Franceza.**

Cartas de Paris

Paris, 25 de novembro de 1903

SUMMARIO: A questão Humbert —"Monsieur Consul"—Commercio do futuro—Gaston Boissier—Livros novos.

A QUESTÃO HUMBERT.

Todos nós pensavamos que a questão Humbert estava morta, e bem morta, restando della apenas a recordação de uma das mais famosas ladroeiras do seculo. Mas nós francezes custamos a perder a memoria do *l'affaire* que uma vez impressionou-nos: para o riso ou para a indignação.

A questão Humbert renasce pois das suas cinzas.

Quando as portas de novas e longinquas prisões fechavam-se sobre os castelões de Vives-Eaux, dois parlamentares de opiniões differentes, Georges Berry e Marcel Sembat, encontraram-se para resuscitarem-na e trazerem-na ao terreno politico.

Os representantes de Paris pediram que a Camara encarregasse uma commissão de fazer a luz sobre as "cumpiicidades denunciadas pelos advogados da grande Thereza, e a Assembléa, tomada de um novo accesso de virtude", ou como disseram, "do desejo malicioso de aborrecer algumas personalidades politicas", deferiu-lhes o pedido.

E' uma resurreição, repetimos, com esta aggravante que, em vez de cinco denunciados, ha hoje muitas duzias. O *Figaro* poude abrir, antes da commissão de inquerito, os papeis dos Humbert e, como no tempo do Panamá, ja circula a lista dos "novos suspeitos;" como no tempo do Panamá tambem surgem os protestos. Ninguem quer ter jantado na avenida do Grande Exercito nem caçado em Vives-Eaux. O guarda sellos não queria saber de semelhante inquerito.

"Para que serve, observou, remover de novo esta questão e commetter ainda este erro de constituir uma assembléa politica juiz da vida privada dos seus membros? Si houvesse cumplicidades, o juizo tel-as-ia pronunciado. A propria defesa não deixou de basear nisso os seus melhores argumentos. Mais de vinte pessoas, advogados e outras, entraram no conhecimento dos autos e, entre ellas, algumas fazem politica. Concebe-se que, si tivessem descoberto alguma cousa, deixariam de o revelar?

A propria Camara estava indecisa; porem Marcel Sembat torceu habil e ironicamente o raciocinio do guarda sellos.

—Uma vez que nada ha nesses autos, que mal faz abril-os?

E este argumento, saudado com risos e applausos, decidiu a Camara.

Ed. Leroux.

(*Continúa*)

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso digno amigo tenente-coronel José Chaves.

—Manuel, filho do nosso velho amigo Antonio Elias Alvares de Frauça.

Vapores

Estão sendo esperados os seguintes paquetes da companhia Novo Lloyd:

Espirito Santo, dos portos do norte, hoje; *Iris*, da mesma procedencia, amanhan, e *Planeta*, tambem amanhan, dos portos do sul.

FESTAS

Recebemos um cartão de "Boas Festas", do Atelier Escossia, de Mossoró, com um retrato em miniatura do intelligente artista João da Escossia.

Sempre com resultado vantajoso.—Reproduzimos com satisfação nestas columnas o parecer do distincto medico de Natal, Rio Grande do Norte, dr. José Paulo Antunes, da Faculdade de Medicina da Bahia sobre a Emulsão de Scott:

"Certifico que tenho empregado a Emulsão de Scott sempre com resultado vantaloso nos doentes de tuberculose, escrofulose, em geral nas molestias em que ha indicação de levantar as forças do organismo."

Casaram-se hoje civilmente o tenente João David Santiago, empregado na Delegacia Fiscal, e d. Maria Benvinda Santiago, sendo testemunhas, o coronel Luiz Emygdio, delegado fiscal, e capitão Salles Barros.

Foi removido para a Alfandega do Ceará, o nosso distincto amigo, major João Backer, 2. escripturario da do Pará.

O nosso presado amigo, dr. José Emilio, distinguiu-nos hoje com o seguinte cartão:

"A' digna e illustrada redacção do brilhante orgão da imprensa riograndense "A Republica» agradece José Emilio Pinheiro as lisongeiras palavras com que noticiou o regresso á terra de seu berço do seu antigo companheiro de trabalhos, bella qualidade que sempre se ufana em nomeal-a.

Natal, 22 de dezembro de 1903.

Previsão das tempestades

Sabe-se que é facil hoje prevêr as tempestades por meio da telegraphia sem fio. Imaginaram-se varios dispositivos; nestas notas ja' demos a conhecer ha bastante tempo o "electro-radio-phono" do sr. Tomas Tommasina, que permitte saber se uma tempestade se da' ao longe ou se approxima-se de uma estação dada. Cinco ou seis horas antes da chegada da tempestade o instrumento avisa o observador. O sr. Boggio-Lera imaginou egualmente um dispositivo pratico, cujo principio é o telegrapho sem fio simplificado.

Dispõe-se em um logar descoberto, o mais elevado possivel, uma haste metallica de seis a oito metros de altura. E' o que se chama a "antenna" destinada a receber as ondas electricas. As descargas tempestuosas engendram ondas que percorrem grandes distancias. Estas ondas entram pela antenna, seguem um fio conductor até o apparelho de aviso.

Este é simplesmente constituido pelo famoso tubosinho de vidro cheio de limalha de Branly. A limalha não é conductora da corrente electrica, mas torna-se instantaneamente, se é chocada pelas ondas provenientes das descargas tempestuosas.

Ora, no circuito em que esta' intercallado o tubo de limalha póde passar a corrente de uma pilha de tres elementos que vai actuar sobre uma campainha. Se não houver ondas, a corrente da pilha não circula e a campainha não sóa: no caso contrario a corrente passa e a campainha vibra.

Assim, pois, a campainha serve para instruir o observador sobre a existencia ao longe de uma tempestade e sobre a sua approximação progressiva. Se a campainha toca de vez em quando, forma-se uma tempestade: se deminue o intervallo dos toques, é que approxima-se: se toca sem cessar é que attingio a região do observador. E' tão simples de comprehender como de realisar.

Com uma antenna de seis metros de altura as ondas tempestuosas começaram a fazer soar o apparelho de aviso a uma distancia de cerca de 100 kilometros. Se elle cessa de soar depois de haver funccionado por algum tempo, é que a tempestade dirige-se para outro ponto. Todos os interessados podem, pois, hoje ser prevenidos, com horas de antecipação, da proxima chegada das tempestades.

Pensando e rindo



O futuro de um filho depende da boa mãe.

AMN. POP.

No Egypto

Agonia da tarde. A noite baça
Melancholica chega. Ouve-se perto,
Vinda d s bandas do areial deserto,
A vóz do vento que gemendo passa.

A luz tristonha, tristemente escassa
Da meia lua cae no Nilo incerto.
Passam no céu—enorme pallio aberto—
Ligeiras nuvens que o calor fumaça.

A um lado estentarse o perfil enorme
Das enormes pyramydes sombrias,
Onde, entre glorias, o passado dorme;

E mais longe, em silencio repoisando,
Surgem do Carro as casas alvadias,
Como de garças pregaiçoso bando.



Entre dois amigos.

—Nunca sentiste medo em tua vida?

—Uma unica vez, no dia em que estive para casar.

TARTARIN.

OS ESTADOS

PARAHYBA

Regressou no dia nove do corrente á capital parahybana, depois de alguns dias de estada na cidade de Areias, o illustre desembargador José Peregrino de Araujo, digno presidente do Estado.

—Em Alagoa Grande, na residencia de sua respeitavel familia, falleceu no dia 10 do corrente o padre Vital de Medeiros, que havia sido ordenado no seminario episcopal desta desta diocese no dia 15 de novembro ultimo e resado a sua primeira missa no dia 22 do mesmo mez, em Alagoa Grande, seu berço natal.

O revdo. sacerdote que era filho do tenente coronel Bento José de Medeiros Paes, falleceu victima de um ataque le volvo.

—Voltaram no dia 9 do andante para a capital do Estado de Pernambuco os srs. dr. Epitacio Pessoa e coronel Antonio Pessoa que achavam-se a passeio nesta capital.

—O academico José Gaudencio de Queiroz acaba de concluir o seu tirocinio academico na faculdade de direito do Recife.

Depois de um curso brilhantissimo vae receber o grao de bacharel o distincto, applicado e intelligente parahybano.

—No dia 11 do corrente, de viagem para o Ingá, o juiz municipal daquelle termo, dr. José Honorato da Costa Agra, perto do Riachão, foi atacado pelo bandido Antonio Silvino. O dr. José Honorato sustentou forte fogo durante uma hora, auxiliado pelos soldados de nomes Cosme e Chico Nunes e pelo paisano Manoel Casado, os quaes se portaram com muita bravura, conseguindo desalojar os terriveis bandidos que afinal se emboscaram novamente no Riachão e fugiram.

O tiroteio sustentado foi enorme, tendo ficado quasi segotada a munição.

No tiroteio, apenas ficou ferido levemente um soldado.

Logo que o governo teve conhecimento deste ataque tomou as providencias as mais promptas afim de promover a captura do famigerado Antonio Silvino.

Foram espalhadas nesta cidade diversas noticias sobre o assumpto, na maioria completamente destituidas de veracidade.

O Commercio publicou o seguinte telegramma, do seu correspondente, do Ingá, sobre o assumpto.

"Ante-hontem, quando descia para o Ingá, onde exerce o cargo de juiz municipal, foi o dr. Agra, na altura de Riachão, atacado por Antonio Silvino. Travou-se forte tiroteio então entre a gente do dr. Agra e a de Silvino, resultando sahir levemente ferida uma praça de policia, fugindo por fim os cangaceiros.»

CHRONICA FEMINISTA

Resulta dos quadros estatisticos publicados pelo governo inglez que, no começo do anno de 1902, havia na Gran-Bretanha cerca de 170.000 professoras, 2.220 escriptoras e jornalistas, 3.700 pintoras, 56.000 caixeiras de armazem, 400 caixeiras viajantes, 8 conductoras de bonde, 212 medicas, 3 veterinarias e 140 dentistas. As mulheres forneceram um contingente bastante respeitavel aos officios excentricos.

Havia notadamente 280 *croque-morts* e 55 *ramoneurs* femeninos.

A mulher-atleta a *sport. Woman* acaba de soffrer um rude assalto. Mm. Marriott Watson denuncia, num jornal de Londres, os exercicios corporaes, equitações, *golf*, *tennis*. *canotage*, como funestos a' belleza e a' saúde da mulher; ella deteriorase, os seus membros não tem mais proporções; peor do que isto, fica sem sexo e os filhos serão menos numerosos, si os tiver.

O movimento em favor da admissão das mulheres aos direitos eleitoraes, toma todos os dias uma nova força na Suecia. A União das mulheres suecas comprehendia, no começo de 1903, 800 membros em Stokholm e 1500 em toda a Suecia. O direito de suffragio communal foi, em todos os tempos, reconhecido a's mulheres aptas a tomarem parte nas eleições, quando os impostos que pagavam attingiam uma taxa determinada; a reforma de 1862 manteve esta organisação, porem comprehende-se que o numero de mulheres votantes é pouco elevado, constitue geralmente um decimo do eleitorado. No decurso de uma assembléa recente, liberaes e conservadores exoriaram a votar todas aquellas que tivessem o direito.

Clara Dorothéa

Maçans—recebidas hoje, de primeira qualidade, encontra-se no—*Café Socialista.*

SECÇÃO PÁGINA MANCHADA

ORIGINALIDADES INGLEZAS

Existem na inglaterra publicações periodicas que não têm um só assignante, que não se vendem, nem põe-se delles a' venda um exemplar que seja. Bem podem por isso ser chamadas "periodicos fantasmas".

O facto, não a razão, de sua estranha existencia explica-se em geral deste modo:

Um individuo qualquer quer fazer-se proprietario do titulo de um jornal, seja simplesmente porque queira ser jornalista ou seja por especulação, isto é, para vendel-o muito caro a quem vir-se na necessidade de compral-o.

Esse capricho ou especulação não lhe custa muito caro. Ao reconhecer seu direito ao titulo da nova publicação, o registro de propriedade litteraria e artistica impõe ao proprietario a obrigação de imprimir quotidiana, semanal, quinzenal, mensal ou trimensalmente, conforme a periodicidade que vai ter a publicação projectada, cinco exemplares desta, com o formato e o numero de paginas que tenha determinado.

Si a publicação deixa de apparecer alguma vez no dia marcado ou se o numero de suas paginas augmenta ou diminue, qualquer destas irregularidades basta para que o proprietario perca todo o direito ao titulo de seu periodico.

Dos cinco exemplares um vai ter ao British Museum de Londres, um a cada uma das tres bibliothecas universitarias da mesma cidade e o quinto tem de ser posto a' venda e vendido no Stationers, Hall, que é o deposito central e official, onde se vendem em grosso todos os diarios e periodicos de Londres.

Como é natural, este quarto exemplar é comprado pelo mesmo proprietario do periodico, de modo que pode-se affirmar sem exagero que o publico inglez não conhece estas publicações nem de vista.

Ahi esta', por exemplo, o *Sunday Graphic*. Este periodico publica-se, si é que a isso póde chamar-se publicação, ha muitos annos e pertence a um tal Harry J. Balls, residente em uma pequena povoação do Condado de Essex. No cabeçario deste periodico lê-se a noticia excepcional de que sua assignatura é de um penny por anno. Seu texto consta de extractos de livros de c o z i n h a, receitas de economia domestica, citações da Bliblia, noticias antiquissimas e annuncios de industriaes e negociantes imaginarios.

O que teve em vista o proprietario do *Sunday Graphic* com a publicação de tão original periodico? Ao que parece, sua intenção é esta: o homem detesta cordialmente, não se sabe porque, o *Daily Graphic* e o semanario *Graphic* e esta' convencido de que impedindo o proprietario destas duas acreditadas publicações que a segunda dellas se denomine *Sunday Graphic* causa-lhe um grande prejuizo. Entretanto o proprietario do *Daily Graphic* e do *Graphic* diz nunca ter conhecido, nem mesmo de vista, o sr. Balls, e que nem por todo o ouro do mundo modificaria o titulo de seu semanario.

Porem um caso ainda mais curioso é o da "*Comic Pictorial Sheet*," semanario que esta' em seu numero mil e cujo objecto escapou até hoje a todas as investigações. Seu proprietario é uma casa editorial muito conhecida e muito prospera, a de Jas Handerson, cuja especialidade é a compra do direito de reproducção dos desenhos de todos os humoristas celebres dos Estados Unidos. Estes desenhos elle os publica em varios jornaes "ad-hoc" que possue nas principaes localidades do interior, reservando apenas alguns para seu periodico fantasma.

Outra grande casa editorial, a dos irmãos Harmsworth, para conservar seu direito de propriedade aos titulos de "Evening Mail" e de "Sunday Mail" limita-se a inserir por partes, nestes jornaes, varios romances da ultima ordem, que compra por pouco mais de nada, e reserva os bons para edital-os em volumes, negocio que lhe proporciona grandes lucros.

Muitas são as folhas no genero destas que podem ser classificadas entre os "periodicos fantasmas" e o seu numero nas diversas localidades é tal que nellas ninguem póde fundar uma "Chronicle," nem um "Telegraph," nem um "Adverstiser" nem um "Express", nem uma "Gazette," sem licença dos proprietarios dos correspondentes periodicos fantasmas.

E' certo que fica-lhes sempre o recurso da *Mail*, do *Times*, do *Post* e das *News*.

CONSELHOS PROVEITOSOS

Verniz de moveis.—**para restituir o brilho ao verniz dos moveis, misturem em partes iguaes oleo de linhaça com essencia de therebentina ou espirito de vinho e esfreguem com um pouco desta mistura imbebida n'uma boneca de lã. A restituição do brilho é instantanea. Consegue-se fazer desapparecer as manchas, servindo se de um panno de linho humedecido do referido liquido e depois esfregando se com um pedaço da mesma fazenda bem enxuta e perfeitamente secca.**

Commissão de Melhoramentos DO Porto de Natal

POSTO METEOROLOGICO

"Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 19 de Dezembro de 1903

Temperatura media	26°.57
Temperatura maxima	28°.20
Temperatura minima	25°.00
Pressão atmospherica (barometro a O°c.)	760.85
Tensão do vapor	190.1
Humidade relativa	71.86
Chuva	7. 45
Evaporação a sombra	3.30
Idem ao sol	6.61
Nebulosidade media	3

Formas principaes das nuvens K. C. K. N. C. K.
Meteoros Nevoeiro tenue baixo
Estado do tempo Bom
Estado do céu Claro
Direcções dominantes do vento—ESE.

Resumo das observações do dia 20 de Dezembro de 1903

Temperatura media	26.37
Temperatura maxima	28.50
Temperatura minima	24.90
Pressão atmospherica (barometro a Oc')	760.88
Tensão do vapor	19.14
Humidade relativa	71.28.
Chuva	Nulla
Evaporação a sombra	3.55
Idem ao sol	8.20
Nebulosidade media	2.25

Formas principaes das nuvens K. C. K.
Meteoros Nevoeiro tenue baixo,
Estado do tempo Bom
Estado do céu Claro
Direcções dominantes do vento ESE. S. SS.

Resumo das observações do dia 21 de Dezembro de 1903

Temperatura media	26.53
Temperatura maxima	28.20
Temperatura minima	25.10
Pressão athmosperica (barometro a Oc')	760.93
Tensão do vapor	19.53
Humidade relativa	72.93
Chuva	Nulla
Evaporação a sombra	4.05
Idem ao sol	9.05
Nebulosidade media	175

Formas principaes das nuvens K. K. N. K. C.
Meteoros Nevoeiro tenue baixo
Estado do tempo Bom
Estado do céo Claro
Direcções dominantes do vento ESE. ENE. SSE.

Octavio Arantes.
Encarregado do Observartoio.

Camas e berços de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços rasoaveis—Angelo Roselli — armazem de fazendas e miudezas. Rua do Commercio n° 38
NATAL

Succedaneo do trigo

A ideia de utilisar o platano como succedaneo do trigo para proporcionar uma farinha mais abundante e mais barata, que sirva para a fabricação do pão, vai ganhando terreno. Em um banquete celebrado em New-York por varias sociedades scientificas, dois professores discorreram largamente sobre o brilhante futuro que esta' reservado aos cultivadores deste fructo, chamado a proporcionar algum dia a maior parte da materia prima com que se prepara o pão.

Não se deve isto unicamente a que o platano, em egualdade de pesos determinados, seja 26 vezes mais nutritivo do que o trigo, como tambem a sua capacidade reproductora, que é 44 vezes maior. Assim vemos o platano sobrepujar o trigo, Honduras tirar a palma de South Dakota e a fome em vesperas de desapparecer para sempre da face da terra. A cultura de um acre de trigo nos Estados-Unidos custa, termo médio, 12 pesos; pela mesma quantia cultiva-se um acre de platano com uma renda 144 vezes maior que a do trigo.

Ao que parece, as sociedades agricolas dos Estados Unidos pensam dedicar muito tempo ao estudo da substituição do cereal proporcionador da farinha nos climas tropicaes ja' referidos.

Guarnição Estadual

Batalhão de Segurança

Serviço para o dia 23 de Desembro de 1903

Ronda, o sr. alferes Januario
Estado maior o sr. capm. Cavalcante
Dia ao Batalhão, o 2° sargento Gonçalo
Guarda de Palacio, o forriel J. Francisco
Guarda da Cadeia, o cabo Reis
Guarda do Quartel, o cabo Nobre
Patrulha o cabo Barbosa
Piquete o corneta Bagassá

Uniforme n. 5.

Parte Official

Intendencia Municipal

Os abaixo assignados, collectores de impostos lançados pa Intendencia Municipal d'esta capital, avizam aos proprietarios, procuradores e encarregados de predios urbanos, que acha-se effectuada a collecta sobre decima urbana e limpeza publica dos seguintes quarteirões do bairro da cidade alta abaixo declarados:

58° Quarteirão

Pela rua Upanema

Thomaz A. Nunes Monteiro

Pela praça 24 de Maio

Thomaz A. Nunes Monteiro
Joaquina Amelia da Rocha
Antonio Fernandes Borjes
Themistocles de Paula Costa
D. Zenobia B. Cavalcanti
Maria Izabel da Rocha
Maria Amelia Leite

59° Quarteirão

Pela rua Coronel Bonifacio

Padre João Maria C. de Britto
Hermogenes Heroncio de Melio
Miguel Porfirio de S. Caldas
Antonio Vieira de Vasconcellos
D. Libia Monteiro
Virgilio V. de Mello
D. Joanna Pinheiro da Camara
Luiz Eunygdio Pinheiro da Camara

60° Quarteirão

Pela rua Coronel Bonifacio

Manuel Joaquim da C. Pinheiro
D. Joaquina Alves Pinheiro
José Zacharias V. de Mello
Manuel Fernandes de Oliveira

Pela rua Voluntarios da Patria

Tenente Coronel Francisco de Paula Moreira
Dr. Theotonio Coelho de C. Brito
Manuel Fernandes de Oliveira
Herdeiros de João Justino
Manuel Joaquim da C. Pinheiro

61° Quarteirão

Pela rua Voluntarios da Patria

Herdeiros de Felisberto de M. Navarro
Godofredo Xavier da Silva Brito
D. Ignacia Sucupira

Pela rua 21 de Março

Venancio de Souza Sant'Iago
D. Josefina da Silva
Herdeiros de Apolinario Joaquim Barboza

62° Quarteirão

Pela rua 21 de Março

Antonio Francisco de Viveiros
José Gonçalves Mendes
Pedro de Alcantara Viveiros
Angelica Maria de Jezuz
Federalina da Fonseca
Herdeiros de João Carlos Lins Bezerra
Lourenço da Camara e Silva

Pela rua Jeronymo de Albuquerque

Antonio Barros Cavalcante

Pela rua General Ozorio

Antonio de Barros Cavalcante
Angelica Maria de Jezuz
Fabricio Gomes Pedroza

63° Quarteirão

Pela rua General Ozorio

Viuva de de Manuel Anastacio
D. Luiza Ferreira N. Pelinca

Pela rua Visconde do Rio Branco

Viuva do dr. Augusto L'Etraistre
D. Carlota Soares
Maria Damascena Mello
Angelo Rozeli
Joaquim Alves da Silva
Viuva de Manuel Anastacio
Galdino Cancio V. Monteiro

Os interessados que quizerem qualquer informação a respeito dirijam-se aos mesmos collectores na Secretaria da Intendencia Municipal que serão promptamente informados.

Secretaria municipal do Natal, 19 de Dezembro de 1903.

José Marinho

Joaquim Manuel Teixeira de Moura Filho

Arthur Disnard Mangabeira.

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 22 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 31|32

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$052
Shilling	1$002
Penny	$083
Franco	$796
Marco	$983
Dollar	4$130

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste, 15 kilos	por	14$000
Algodão " sertão " "	"	14$200
Assucar bruto " "	"	1$200
Couro da Guiana " "	"	6$500
Pelles salgadas " "	"	18$000
Pelles de carneiro, uma		$900
Pelles de cabra, "		$90

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1.200
Carne de xarque superior	"	1.000
Carne de porco	"	,800
Toucinho do reino	"	2.000
Bacalháo	"	,800
Cebola	"	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce	"	1.500
Vinagre de listos	"	600
Sal	litro	,80
Macarrão	k	2.400
Aletria	"	2.400
Pimenta do reino	"	2.400
Araruta	"	1.200
Arroz	"	400
Farinha	litro	80
Feijão mulatinho	"	,520
Feijão de corda	"	,000
Feijão verde	molhe	040
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	060
Coco secco	um	100
Palha	cento	400
Rapadura	uma	100
Assucar de usina	k	600
Assucar mascavo	"	500
Assucar especial	"	800
Assucar refinado	"	900
Leite	litro	100
Leite fresco	garrafa	300
Leite condensado	lata	1.000
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do brejo	"	600
Café moca	"	1.000
Mate em folha	"	2.000
Mate em pó	"	1.300
Manteiga ingleza	libra	2.600
Manteiga americana	k	4.500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	60

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

semana de 21 a 26 de Dezembro de 1903

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	13$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de usina	"	2$400
" chistalizado	"	3$000
" branco	"	2$400
" semeno	"	2$000
" mascavado	"	1$800
" bruto	"	1$200
" retame	"	$800
Aguardente	litro	$800
Farinha mangabeira	kilo	1$200
" de mandioca	"	2$000
Banha de cevado	"	2$200
Cafe	"	1$200
Cera de olho de carnauba	"	1$200
Cera de palha de carnauba	"	$600
Carneiro	Um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapeos de palha	um	$400
Couros de boi, secco ou salgados	um	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charneca	cento	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroço de algodão	"	$500
Carne de sol (secca)	kilo	1$400
" qualquer modo preparada	"	2$000
esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de pipiry	"	$320
Fumo em rolo	kilo	$500
" em folhas	"	$500
farinha de mandioca	litro	$120
feijão mulatinho	"	$600
" de outras qualidades	"	$400
frangos	um	1$500
gallinhas	"	2$000
gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
milho		$200
mel de assucar		$320
mel de abelhas		$500
ovos de gallinha	um	$060
ossos	kilo	$010
oleo de mucuna	litro	$500
pirus	um	4$000
Papagaios	"	5$000
perequitos	"	$300
pelles de cabra	uma	$800
" de carneiro	"	$100
Pello vegetal	kilo	1$800
Pennas de ema	"	4$000
Queijo de manteiga	"	2 000
coalho e prensa		$10
Samento		$10
Sal taxa fixa		$000
sola " taxa fixa		$000
sebo kilo		$40
Toucinho "		$400
Unas de boi cento		1$ 00
Velas de cera de carnaúba k.		2$000
Vinho de cajú, genipapo litro		1$000
Vassouros de carnauba etc		6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 21 de Dezembro de 1903.

O Contador, JOÃO NEPOMUCENO SEABRA DE MELLO.

O Escripturario, EZEQUIEL WANDERLEY.



Vapores esperados

MEZ DE DEZEMBRO

Do sul

Planeta a 23

Do norte

Espirito Santo a 21
Iris a 28

ILEGIVEL
PÁGINA MANCHADA

ATHENEU RIO-GRANDENSE

PROGRAMMA DE PREPARATORIOS PARA 1904

Physica e Chimica

PARA OS CURSOS DE MEDICINA, ENGENHARIA, ESCOLA DE MINAS E AGRIMENSURA

1° Posição encyclopedica da chimica. Da combinação; caracteres que a distinguem da mistura e da dissolução.—Posição encyclopedica da physica. A materia e o movimento.

2° Circumstancias que influem sobre o phenomeno chimico. Hypothese molescular. Propriedades geraes da materia.

3° Concepção fundamental do dualismo como base logica da chimica.—Vernier, cathetometro e espherometro. Movimentos. Movimento uniforme e uniformemente variado e formula correspondente.

4° Corpos simples e compostos. Notação e nomenclatura chimica. Affinidade.—Trabalho mecanico e sua unidade. Definições sobre machina simples e composta, trabalho motor, trabalho passivo e trabalho util.

5° Leis das combinações chimicas, theoria atomica, pezo atonico e molecular.—Divisão da physica, partes que a constituem. Centro de gravidade.

6° Theoria sobre os radicaes e sobre a atomicidade. Theoria sobre a constituição immediata e elementar dos corpos.—Condições de equilibrio *dos corpos suspensos* e apoiados. Direcção da gravidade.

7° Typos moleculares. Estudo geral dos acidos, sua preparação e propriedades.—Intensidade da gravidade. Pezo absoluto e pezo relativo.

8° Estudo geral das bases, sua preparação e propriedades. Estudo geral dos saes, sua preparação e propriedades.—Forças, sua representação e medida. Composição e decomposição das forças parallelas e concurrentes.

9° Acção do calor, da agua, da luz, da eletricidade e dos metaes sobre os saes.—Estudo das alavancas. Balanças diversas.

10° Leis de Berthollet. Principios de termochimica de Berthelot.—Methodos de pesadas. Equilibrio dos liquidos em grandes, menores e pequenas massas. Equilibrio de um liquido em um só vaso.

11° Typos de reacções chimicas. Cristallisação dos saes. Systemas cristallinos.—Influencia da capillaridade sobre o equilibrio dos liquidos. Pressões exercidas sobre o fundo e paredes dos vasos. Paradoxo hydrostatico.

12° Isomorphismo, dimorphismo, polymorphismo, lei de Mitscherlich, allotropia, isomerias.—Principio de Pascal e suas applicações. Determinação de pezo relativo. Equilibrio de um só liquido em vasos communicantes e applicações.

13° Classificação dos elementos segundo o grau de sua atomicidade.—Equilibrios de diversos liquidos em um vaso e em vasos communicantes. Equilibrio dos gazes em um e mais vasos communicantes.

14° Estudo synthetico da terra e dos elementos dos antigos: terra, agua, ar e fogo.—Expansibilidade, diffusão e pressão dos gazes. Pressão atmospherica, barometros diversos e suas applicações.

15° Estudo chimico, analytico e descriptivo da platina e de ouro.—Equilibrio dos corpos solidos fluctuantes nos liquidos e nos gazes. Principio d'Archimedes e suas principaes applicações.

16° Estudo chimico, analytico e descriptivo do mercurio.—Pezos especificos, processos de determinação. Areometros. Estudos dos aerostatos.

17° Estudo chimico, analytico e descriptivo do chumbo.—Leis da queda dos corpos. Medida da intensidade da gravidade pela queda dos corpos.

18° Estudo chimico, analytico e descriptivo da prata e do bismutho.—Movimento pendular, pendulo simples e composto. Determinação do comprimento do pendulo.

19° Estudo chimico, analytico e descriptivo do Cn, Mn, Ni e Co.—Applicações do pendulo. Medida da intensidade da gravidade pelo pendulo.

20° Estudo chimico, analytico e descriptivo do ferro.—Causas que fazem variar a intensidade da gravidade. Principio de Torricelliem hydrodynamica.

21° Estudo chimico, analytico e descriptivo do Zn e do Sb.—Syphão, fonte de Heron, fonte intermittente e frasco de Mariotte. Movimentos capillares, osmose e dialyse.

22° Estudo chimico, analytico e descriptivo do As, I, Se e Ba.—Bombas, suas differentes especies. Lei de Mariotte sobre volumes gazozos.

23° Estudo chimico, analytico e descriptivo do carbono.—Manometros diversos, machinas pneumaticas e de compressão.

24° Estudo chimico, analytico e descriptivo do Si, B e Br.—Experiencias com ar comprimido. Condições a que deve satisfaser um bom thermometro.

25° Estudo chimico do Al e Sr.—Thermometros diversos e conversões das escalas entre si. Calor especifico e processos calorimetros.

26° Estudo chimico do S e do Ph.—Conductibilidade calorifica e convecção: correntes marinhas. Mudanças de volume e de estado pelo calor.

27° Estudo chimico do Mg e do Ca.—Dilatação dos solidos, medida dos coefficientes de dilatação e applicação a's hastes dos pendulos compensadores. Dilatação dos liquidos e gazes.

28° Estudo chimico do K, Na e Li.—Differentes estados physicos dos corpos, mudança do estado solido para o liquido e vive-versa. Condições e leis da fusão e da dissolução, idem, idem da solidificação e da cristallisação.

29° Estudo chimico do Cl e do Fl.—Mudança do estado gazozo para o liquido e para o solido condensação dos vapores e liquefacção dos gazes. Maximo de densidade da agua, mudança do estado liquido para o gazozo.

30° Estudo chimico do O e do ozona. — Vaporisação, calefacção, condições e leis da evaporação, applicações. Condições e leis da ebullição. Hygrometria, apparelhos hygrometricos e hygrocopicos.

(Continúa.)

Solicitadas

Antonio de Souza Caldas, Josefa Caldas Moreira, Maria Souza Caldas e Joaquim Francisco Moreira Filho agradecem a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de sua presada mãe e sogra; d. Leocadia Francisca de Souza Caldas e novamente convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7. dia que se resara' na egreja matriz, no dia 24 do corrente, pelas cinco e meia horas da manhan.

Natal, 22 de dezembro de 1903.

Empresa d'agua Natal

AVISO

RESOLUÇÃO INABALAVEL

Tendo esta Empresa serias obrigações com a Intendencia Municipal desta capital, e, consequentemente, com o publico, obrigações que *só podem ser satisfeitas* com o auxilio de todos, porque "da união nasce a força," o que tanto importa dizer que da reunião de pequenas parcellas é que se chega aos grandes montes; precisa, para que chegue a' consecução de seus fins, que este mesmo publico a secunde em seus bons intuitos contribuindo cada um com o pagamento pontual (e é só o que queremos) de suas mensalidades.

Quem entretanto julgar que isto é *xapa*, como muitos costumam dizer a surdina, e não quizerem vir em nosso auxilio, fica-lhes marcado o praso até 10 de janeiro de 1904 para ter logar a liquidação de seus debitos com esta Empresa. Si, porem, até aquella data não o tiverem feito, fica subenttendido que não querem a continuação de sua penna, tendo então logar o fechamento della.

Para os que quizerem vir liquidar suas contas no escriptorio da Empresa, o que especialmente agradecemos, acha-se elle aberto das 7 horas da manhã a's 5 da tarde de todos os dias uteis, inclusive os de ferias nacional ou Estadoal.

Natal, dezembro de 1903.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Prezente

Os. srs. F. Cascudo & C. fazem prezente de *LINDOS OBJECTOS PARA FESTAS* a todo e qualquer freguez que liquidar suas contas até o fim *do corrente*.

Aproveitem.

The Great Western of Brazil Railway Company, Limited

SECÇÃO NATAL

Abertura ao trafego do trecho de Nova Cruz a Independencia

AVISO

Do dia 1° de Janeiro, inclusive, até segunda ordem, inaugurando-se o trecho d'esta Estrada, comprehendido entre Nova Cruz e Independencia, ficará vigorando na Secção Natal, o seguinte horario para os trens mixtos, com a suppressão do horario actualmente em vigor, na referida secção.

Os trens mixtos correrão somente nas segundas, quartas e sextas feiras, de Natal a Independencia, e nas terças, quintas e sabbados, de Independencia a Natal, de accordo com o HORARIO abaixo:

Horario dos trens mixtos a vigorar de 1° de Janeiro de 1904.

		A.	M.			A.	M.
Natal	Part.	10	30	Independencia	Part.	6	00
Pitimbù	"	10	59	Sertãosinho	"	6	38
Cajupiranga	"	11	26	Serra da Raiz	"	7	00
S. José (alto)	"	11	59	Caiçara	"	7	28
		p.	m.	Nova Cruz	"	8	15
S. José (baixo)	"	12	20	L. de Montanhas	"	9	00
Sapé	"	12	33	Curimataù	"	9	26
Baldhum	"	12	50	Pequery	"	9	44
Estivas	"	1	10	Penha	"	10	12
Goyaninha	"	1	30	Goyaninha	"	11	00
Penha	"	2	11	Estivas	"	11	12
Pequery	"	2	33	Baldhum	"	11	36
Curimataú	"	2	48	Sapé	"	11	54
L. de Montanhas	"	3	16			p.	m.
Nova Cruz	"	4	00	S. José (baixo)	"	12	27
Caiçara	"	4	42	S. José (alto)	"	12	38
Serra da Raiz	"	5	08	Cajupiranga	"	1	16
Sertãosinho	"	5	30	Pitimbú	"	1	44
Independencia	chegada	6	10	Natal	Chegada	2	10

Passageiros do Recife para Natal poderão viajar ás segundas, e quartas feiras; de Natal para Recife ás sextas feiras e de Natal a Parahyba e vice versa ás segundas, quartas e sextas feiras, pernoitando em Independencia.

Recife, 16 de Dezembro de 1903

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.
As vendas em grosso com grande redução nos preços.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica.

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C

ILEGÍVEL PÁGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permaneate de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollucções nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicálmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um aamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412IE. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam aguras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil.

Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY **Folhetim** TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—112—

Mas veiu instantaneamente a reacção. As sobrancelhas contraidas, juntaram-se mais, e um clarão sombrio illuminou os olhos seccos. O enternecimento desapparecera totalmente.

Teem razão os juizes! Procedi como homem honrado! disse o conde levantando a cabeça com certa expressão de desafio. Esta mulher, que devia ser indulgente, visto ser criminosa, expulsara Branca como quem expulsa uma creada que nos rouba; e quando eu, rojando-me a seus pés, lhe pedia de joelhos que me restituisse, com uma só palavra, o amor da minha amante, esse amor que é a minha vida inteira; quando eu lhe propunha, em troca d'essa palavra, a liberdade absoluta para ella propria, recusou com altivez, com desdem, chamando-me cobarde! Foi cruel para commigo! eu não tive piedade com ella! E' a lei de Talião! E' a justiça!

E Paulo puchou o cordão da campainha, com mão febril.

—Leve d'aqui este quadro! disse elle ao criado designando-lhe o retrato de Margarida.

Depois saiu do camarim e do palacio e subiu para um trem de praça que passava por deante da grade.

—Avenida Friedland! disse elle ao cocheiro.

Ia a casa de Branca Lizely.

II

Paulo e Branca

Nunca Paulo sentira o coração tão commovido, como no instante em que apeou do trem e bateu a' porta do palacio de Branca.

—A senhora Lizely? perguntou elle a um creado que se apresentou, e que era desconhecido.

—A senhora não recebe, respondeu o creado.

—Leve-lhe o meu bilhete de visita, e eu fico a' espera da resposta.

O creado pegou no bilhete, foi-se e voltou passado um minuto, dizendo:

—O sr. conde faz favor de me seguir?

Pouco depois, entrava Paulo guiado pelo creado, no salão em que algumas semanas antes o havia introduzido a creada de quarto de Branca.

A menina Lizely, em pé defronte do fogão, vestia ainda de lucto, como a vimos no tribunal, mas faltava-lhe o veo que alli lhe encobria o semblante, e que que ahora parecia esculpido em marmore de Carrara; tal era a sua pallidez!

Aquella cara de defunto em que só pareciam ter vida os olhos, patenteava o que quer que era de inquieto e extraordinario... A expressão do olhar era glacial e ameaçadora.

Branca não fez o menor movimento, nem ao menos estendeu a mão ao conde, que lhe offerecia a sua.

—Santo Deus! exclamou este, sentindo, apertar-se-lhe o coração; que ha de novo, para me receber d'este modo? Que lhe fiz, Branca?

—Senhor conde, respondeu a menina Lizely, estive na audiencia.

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'*A Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

—113—

—Sei isso perfeitamente, murmurou Paulo.

—Então reconheceu-me por baixo do veo?

—Não a conheci, advinhei-a.... e o meu coração não me enganou....

—Quando voltei, continuou Branca, ordenei aos creados que não deixassem entrar ninguem....

—Ordem para todos, excepto para mim; não é assim?

—Para o conde tambem.... principelmente para o conde.... não queria tornar a vel-o; mas, quando me entregaram o seu bilhete, mudei de resolução.... Pensei que era indispensavel a ultima entrevista ... Primeiro que tudo dou-lhe os parabens pela absolvição, que não era duvidosa; em segundo logar, devo dizer-lhe adeus....

—Adeus! repetiu Paulo, assombrado.

—Sim, porque me retiro....

—Quer dizer retiram-nos....

—Não, sr. conde, ausentou-me eu só....

—Para onde?

—Para muito longe.

—E voltara'?

—Nunca!

—Escuto-a, ouço-a, exclamou o sr. de Nancey, e não sei si estou sonhando, si são reaes as palavras que me chegam aos ouvidos! De certo tenho o animo perturbado, e não comprehendo bem....

—Comprehende-me perfeitamente! Esta é a ultima vez que nos vemos!....

—A ultima vez! repetiu Paulo dando aos hombros. O que? pois isso é possivel? De hora avante não estara' a sua vida ligada a' minha indissoluvelmente? Acaso pode haver no mundo alguma coisa capaz de nos separar?

—Ha a minha vontade; e por muito fraca que pareça, e o conde seja forte, não é capaz de a despedaçar.

—Então, Branca, pretende enlouquecer-me? Pois fala em separação eterna, sem denotar a menor alteração na voz! Branca sempre é verdade não me amar ja'?

—Vê este vestido preto?

—Realmeute parece que anda de lucto...

—E é luto effectivamente é o lucto do meu amor... Tem-me feito padecer muito... quiz esmagal-o e ja' o consegui.

—Branca, exclamou Paulo, erguendo as mãos, é muito cruel, é muito injusta no que me diz! Acaso serei eu culpado d'esses pezares de que falla? De que modo os originei! De que me accusa?

Os olhos da menina Lizely despediram raios: uma expressão de amargura suprema lhe passou pelo semblante, e, durante um segundo, um grito de ira esteve prestes a sair-lhe dos labios contrahidos. Mas teve animo bastante para conter-se; aquella mascara de estatua readquiriu a rigidez marmorea, e replicou com a voz socegada:

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, QUARTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 264.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitadas na falta de ajuste previo, 200 rs. por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 23

Sei que o governo convocara' extraordinariamente o Congresso Nacional para dois de Janeiro proximo, afim de resolver sobre o tratado do Acre e sobre outras medidas que considera inadiaveis.

A Camara dos Deputados approvou em terceira discussaõ o projecto de lei sobre a reforma das Delegacias Fiscaes, restabelecendo os logares de contador, de procurador fiscal e as juntas de Fazenda e supprimindo as alfandegas de Penedo e Macahé.

Cartas de Paris

Paris, 25 de novembro de 1903

SUMMARIO: A questão Humbert —"Monsieur Consul"—Commercio do futuro — Gaston Boissier—Livros novos.

[CONTINUAÇÃO]

«MONSIEUR» CONSUL

Paris tem um novo brinquedo: um chimpanzé. Não é de velludo, como esses macacos que se vendem nas feiras de arrabalde. E' de carne e osso e apparece todas as noites em scena, nas Folies Bergères. Chama-se Consul. Não é somente um *numero* de *music-hall*: vae á cidade. Presidiu a ceia em que se celebrava a centesima representação do *Sire de Vergy*, a opereta de Robert de Flers. Fez uma entrada sensacional; estava rodeado de bellas comediantes e trajava casaca com certa elegancia. Comeu e bebeu alegremente, mas sem excesso e dirigia olhares langorosos ás visinhas.

N' esta noite memoravel, Consul adqueriu a justa reputação de um verdadeiro *bicho mundano*. Toda a assistencia reconheceu que elle sabia partir o pão com graça, servir-se de um garfo e conservar um silencio prudente. O peitilho da camisa permaneceu immaculado.

Doravante nada mais se oppunha a ser recebido nos principaes salões.

Desde a manhan seguinte recebia dez convites.

Cada correio traz lhe cartas e cartas a supplicar-lhe a acceitação si não de um jantar, ao menos de uma merenda. Tornou-se o convidado indispensavel das cinco ás sete.

Teve de encommendar um redingote para as visitas que é obrigado a pagar quotidianamente.

Pela manhan, si faz bom tempo, encontram-no invariavelmente no Bosque de Bolonha. Os amigos e amigas passeiam no em automovel. Fazem-no vestir um costume de *chauffeur* e lunetas protegem-lhe os olhos contra a poeira da rua.

Trinca um bôlo e acceita um calice de vinho do porto, no restaurante da moda. E', si ouso assim exprimir-me, o homem do dia, o leão da epoca.

Esta predilecção é logica. No ultimo inverno, Paris enthusiasmou-se pelo *cake-walk*.

Disputavam os negros que executavam o mais selvagicamente possivel essa dança primitiva. Era natural chegarem a admittir na intimidade dos lares um chimpanzé, aliás sympathico. Mas—phenomeno bizarro—quando os tziganos atacam uma aria de *cake-wolk*, Consul rosna estrepitosamente. Só aprecia as valsas lentas, cuja doçura langorosa sedul-o. Semicerra os olhos e, quando se esvae a caricia das ultimas notas, applaude mollemente com as quatro mãos.

Noziére, n'uma excellente chronica sobre a festa do *Sire de Vergy*, assim descreve o apparecimento de "Monsieur" Consul:

"De repente, ouviram-se gritos estranhos. Mulheres se tinham levantado, emocionadas, e viu-se apparecer Consul, o chimpanzé das Folies Bergéres.

Trajava elegantemente casaca preta. Tomou logar na cadeira que lhe era destinada e contemplou, com uma satisfação evidente, os homens que o olhavam com toda humildade e as lindas creaturas que se desvelavam em torno da sua mocidade. Essas mesmas que, no começo, se tinham aterrorisado com a sua vista, arriscavam para elle olhares ternos e amistosos, consentiam depois em examinal-o de mais perto. A sua boa graça desarmou logo todas as prevenções. Comeu e bebeu como um homem. Mostrou-se satisfeito com o champagne e com as perdizes. Reclamou caranguejos; e foi um bello espectaculo vel-o quebral-os.

Consul foi tão conveniente, tão decente, que deixou logo de picar as curiosidades femininas. Para não parecer muito selvagem, acariciava, de vez em quando, o mento da sua visinha. Escolheu um bom charuto na caixa que lhe estendiam, accendeu o e virando-se na poltrona, fumou com beatitude. Ninguem pensava mais que elle fosse um macaco; a puerilidade dos seus gestos era a unica coisa que causava certa admiração.

—E' muito moço para ceiar aqui, disse uma das convidadas.

—Nesta hora, replicou outra, as creanças estão deitadas.

A essas palavras, Consul bocejou e começou a despir-se. Ficou logo em camisa. Era tão ridiculo e tão humano que os homens baixavam a cabeça, humilhados, e as mulheres sorriam, ironicas e dolorosas. Levantaram-se da mesa."

Ed. Leroux.

(*Continúa*)

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:
Maria, filha do nosso amigo capitão Antonio de Souza Ribeiro.
—O moço Fausto Bezerra da Trindade

DR. ELOY DE SOUZA

Chegou hoje da Capital Federal o nosso eminente amigo e digno representante deste Estado no Congresso Nacional, dr. Eloy de Souza.

Apresentamos á s. exa nossas cordiaes saudações, salientando o interesse e a dedicação com que soube desempenhar o seu mandato, durante todo o tempo da actual sessão do Congresso, pugnando sempre pelos interesses do Estado e pelo prestigio do partido que dignamente representa.

Dr. José Emilio

Por motivo da chegada do seu parente, dr. José Emilio, o digno capitão Joaquim Lustosa reuniu, ante-hontem, muitos amigos e pessoas da sua familia, obsequiando-os com delicado jantar. Por essa occasião, o academico José Augusto, em nome das pessoas presentes, saudou o novo bacharel, uma das bellas esperanças do Rio Grande do Norte. Trocaram-se ainda muitas outras saudações.

Durante todo o dia, o dr. José Emilio foi muito cumprimentado pelo termino do seu tirocinio academico.

MISSAS DO NATAL

Na egreja matriz, á meia noite.

—Na egreja do Bom Jesus das Dores, á meia noite.

O conceito geral.—A Emulsão de oleo de figado de bacalhao, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Scott & Bowne, conhecido por Emulsão de Scott é um medicamento utilissimo para as pessoas de compleição debil por natureza e os debilitados por vicios organicos, dependente de estado morbido anterior, obrando em casos taes como poderoso agente da nutrição, vatilsador dos centros nervosos e reparador do sangue.

"E' pois merecido o conceito de que geralmente gosa e a approvação da classe medica.

Dr. A. de Lavôr.
Fortaleza, Ceará."

A REPUBLICA

Devido á festa do Natal, A *Republica* só será publicada na proxima segunda-feira.

Quartel do Commando da 1ª Brigada de Infantaria da Guarda Nacional, em Natal, 23 de deezmbro de 1905.

Ordem do dia nº 1

Achando-se vago, pelo fallecimento do respectivo commandante, o commando desta brigada, assumo-o nesta data, como tenente coronel mais antigo, o que publico para conhecimento da mesma brigada.

Manuel Lins Caldas,
Tenente Coronel.

Capitão do Porto

Veiu hoje do sul e acha-se empossado no cargo de capitão do porto desta capital o digno capitão-tenente, Alfredo Pinto de Vasconcellos.

Desse brioso official sabemos que, pela sua cultura intellectual e pelo seu caracter, é um dos ornamentos da nossa marinha de guerra.

Acompanha-o sua dignissima esposa, senhora distinctissima, que reune a's mais peregrinas virtudes altos dotes de intelligencia e de espirito.

A Republica apresenta ao nosso hospede as suas mais affectuosas saudações.

CHRONICA FEMINISTA

Num livro publicado em Londres, duas americanas Mmes. Van Vorst, deploram os effeitos da organisação economica do seu paiz sobre a condição da mulher e sobre a familia. O capitulo sobre as manufacturas de algodão dos Estados do Sul dá o quadro de uma degradação moral e physica terrivel entre as operarias.

Mas as autoras passam a uma outra ordem de inconvenientes.

A mulher americana, si é casada, não tem filhos, porem, sobretudo, não quer se casar, porque é tão egoista e individualista como os homens que acotovela.

As usinas, os collegios, a sociedade elegante são cheias de moças velhas.

Numa carta que serve de prefacio a esta interessante obra, o presidente Roosevelt reconhece a justeza das queixas de Mmes. Van Vorst; porem, disse elle, como podem as americanas espantar-se de que o ideal que acariciam produza os resultados que deplo ram? Uma nação que tem o culto das grandes fortunas, que despende todos os seus esforços em *fazer dinheiro*, não deve recolher o egoismo com todos os seus fructos?

CLARA DOROTHÈA.

Café Socialista

Amanhan, no *Café Socialista*, do tenente Joaquim H. de Moura, havera' uma excellente serata musical do Batalhão de Segurança, que começara' das cinco horas da tarde até a hora da missa do gallo.

Havera' cerveja fria, fiambre, refrescos, doces, maças, etc.

Ao Moura!

O maior tunnel do mundo

No dia 28 de fevereiro ultimo a galeria do tunnel de Simplon attingiu extensão de 14.926 metros, batendo completamente o S. Gothardo, que tem unicamento de comprimento 14.920 metros e que ha 22 annos, gozava da fama de ser o maior dos tunneis.

Cinco dias mais tarde começaram as perfuradoras Brandt a atacar o decimo sexto kilometro, restando ainda por abrir 4.731 metros.

De modo que suppondo um adeantamento mensal de 273 metros, termo médio, que tem sido o normal até agora, bastarão 18 mepara que seja possivel à circulação pela nova linha entre Brigne e Iselle.

O adeantamento é mais lente pela parte italiana do que pela suissa, por tal fórma que quando esta perfurava 6,48 metros por dia, a outra não realizava mais de 5,70 metros. E' verdade que as infiltrações contribuem para tornar mais difficeis os trabalhos.

O resultado é que a secção norte ja'conta de extensão 8.733 metros, ao passo que a secção sul regulava 6.133 na referida data.

Devemos lembrar que no S. Gothardo, terminado a 28 de fevereiro de 1881, ao cabo de 9 annos e 3 mezes de trabalho adeantou-se, termo medio, 134,41 metros; que no Monte Cenis, aberto a 17 de setembre de 1861, 15 annos e 5 mezes depois de começado, foi este avanço de 72, 57 por mez; de modo que o progresso obtido na arte de perfurar as montanhas é evidente, si levarmos em conta os resultados obtidos no do Simplon.

Commissão de Melhoramentos DO Porto de Natal

POSTO METEOROLOGICO
"Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 22 de Dezembro de 1903

Temperatura media	26°.90
Temperatura maxima	28°.40
Temperatura minima	25°.20
Pressão atmospherica (barometro a 0°c.)	761.06
Tensão do vapor	18.64
Humidade relativa	68.78
Chuva Nulla	
Evaporação a sombra	4.00
Idem ao sol	9.23
Nebulosidade media	1.75

Formas principaes das nuvens K.
Meteoros Nevoeiro tenue baixo
Estado do tempo Bom
Estado do céu Claro
Direcções dominantes do vento--ESE. SE. ENE.

Octavio Arantes,
Encarregado do Observatorio.

Os. srs. F. CASCUDO & C. fazem prezente de *LINDOS OBJECTOS PARA FESTAS* a todo e qualquer freguez que liquidar suas contas até o fim do corrente.

Aproveitem.

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Deodoro e Floriano

Lemos na "Gazeta de Noticias":

O "Jornal" publicou a seguinte curiosissima nota, por elle obtida do general Hermes da Fonseca, no sentido de ver até que ponto Floriano "levou a sua solidariedade com os companheiros de armas em conspiração contra o ministerio". Essa nota explica bem um incidente da historia do 15 de novembro, e que até agora tem estado em circulo bem restricto.

Na manhã daquelle dia, quando as forças revolucionarias estavam ja' no Mangue, em caminho para o quartel general, o sr. Serzedello Correia, vendo que Deodoro tardava a apparecer, dirigiu-se a' Benjamim Constant e manifestou as suas apprehensões quanto ao commando das tropas, si Deodoro, ainda na vespera retido no leito por cruel molestia, não pudesse assumir esse posto.

Benjamim Constant ouvia tranquillamente essas apprehensões, e limitou-se a responder: "Si o Deodoro não puder vir, o Floriano commanda".

A nota é a seguinte:

"O capitão Hermes, nessa epoca, residia em S. Christovam com seu sogro, coronel Pedro Paulino, e tinha como visinho o marechal Floriano Peixoto.

Quando a conspiração ja' se achava, por assim dizer, plenamente organisada, com as suas ramificações determinadas, Pedro Paulino julgou conveniente sondar o animo do ajudante general. E Floriano, frequentador assiduo da residencia de Deodoro, confessou-lhe, no meio tom habitual da sua linguagem familiar e precavida:

—"Não tenho ido ver o Manuel; você sabe, essas historias."

Si não era um iniciado nos segredos do movimento em preparo, por força tinha o presentimento exacto e claro do que se estava passando.

Sciente disso, o capitão Hermes foi a Deodoro e lembrou-lhe a conveniencia de uma entrevista com Floriano, Deodoro não repelliu o alvitre, e nesse mesmo dia, 11 de novembro, pela manhã, incumbiu o sobrinho de procural-o. O emissario apressou-se, e, como residia ao lado do sub-chefe do exercito, aguardou-o a' sahida. A hora habitual, quando Floriano deixava a sua casa em demanda da repartição, o capitão Hermes foi-lhe ao encontro e deu o recado. "Vou ja'," respondeu o ajudante general. E, de facto, momentos depois entrava na residencia de Deodoro, no campo de Sant'Anna.

Os dois generaes conversaram longo tempo, e, assim que Floriano sahiu, o capitão Hermes, ancioso e impaciente, entrou para colher as impressões de Deodoro. Este referiu-lhe circumstanciadamente a entrevista. Falara sem rodeios ao companheiro, e este, conciliador, acenara-lhe com a possibilidade de entender-se com o visconde de Ouro Petro e obter um accordo que desviasse o curso dos acontecimentos e levasse a paz ao seio do exercito descontente.

Retrucou Deodoro que não queria mais saber de palavras; o momento, agora, era de acção; ainda que só pudesse contar "com quatro gatos pingados" sahiria a' rua. E completara a expressão voluntariosa, deixando escorregar uma mão sobre a outra, num gesto de Pilatos, que lhe era peculiar, indifferente ao que désse e viésse.

Floriano ouvira-o com os seus muitos ouvidos e acabara por dizer:

"Emfim, si a cousa é contra os casacas, la' tenho a minha espingarda velha".

Queira ler o bello sexo

Novidades da Ribeira

Alpaca superior preto e alcochoado,
Brim branco de linho,
" de linho de côr,
Casemiras pretas, tricot, padrões modernos, receberam—

J. Reis & C.

para o "Grande Oriente"

LIVROS E REVISTAS

Recebemos:

—*A Estação*, n. 22, de 30 de novembro, com o seguinte summario:

1° Capa, contendo indicações uteis e preciosissimas que os assignantes e compradores devem sempre exigir dos depositarios e agentes.

2° Texto com 8 paginas de figurinos modernos para senhoras, moças e creanças e modelos de trabalhos e ornamentos.

3° Figurino gravado a talho e colorido a aguarella.

4° Trigessimo quarto fasciculo do tratado do trabalho de agulhas.

5° Supplemento litterario illustrado com 4 paginas.

6° Uma grande folha de moldes riscados.

—*Jornal dos Agricultores* n. 21, de 15 de novembro com o seguinte summario:

I—Redacção—Syndicato dos agricultores do Brasil.
II— » —Congresso das Applicações Industriaes do Alcool.
III— » —Importação da Raça Hereford.
IV—Dr. João Baptista de Castro—Credito agricola
V—Dr. Alfredo Leal—A industria da banha do Rio Grande do Sul
VI—Dr. João de Oliveira—Crise social, não agricola.
VII—A. D Lagarde—Excursão á Republica Argentina.
VIII—Dr. Euzebio de Brito Cunha—Justos reparos.
IX—Coronel João Pereira Barboza—Estado do Amazonas—Itacoaitára.
X—Dr. J. A. C. Carneiro Leão—Noções praticas de Botanica.
XI—Floriano de Britto—A industria Nova.
XII—Alfredo Alexandre—Historia natural para o povo—O marsupial.

VARIEDADES:

I—Molestias das aves domesticas.
II—Exposição Rural Argentina.
III—Borracha brasileira.
IV—A manteiga de coco.
V—O alcool como força motora.
VI—Destruição do cupim.
VII—Estado do Pará.
VIII—Engorda de animaes.

E' BOM LER

Novidades da Ribeira

Cambraias suissas enfeitadas com rendas valencianas, brancos e de côr.
Fustões brancos especiaes com mescla de seda.
Morins com babados e rendas, ja' promptos para roupas brancas de senhoras.
Grande sortimento de chapeos.

Recebêram—

J. Reis & C.

para o "Grande Oriente"

Parte Official

SECRETARIA DE POLICIA

MEZ DE DEZEMBRO

Dia 16

Hoje, o dr. chefe de policia mandou recolher a' cadeia desta cidade o criminoso de morte Joaquim Soares que lhe foi remettido pelo delegado de policia do municipio de Villa Nova com officio de houtem datado, afim de ser guardado na mesma cadeia, visto não offerecer garantia alguma de segurança a casa que naquella villa serve de prisão publica.

—Em officio de 28 de novembro ultimo, o delegado de policia do Apody, communicou a esta repartição que, no dia 26, no sitio «Picadinho» daquelle municipio, o individuo de nome Ricarte Freire da Silveira, ao ser intimado de um mandado de despejo expedido pelo juiz de direito daquella comarca a requerimento de Benvenuto Freire da Silveira e sua mulher, desobedeceu a essa intimação a que resistiu tenazmeute, sendo immediatamente preso.

Contra esse individuo lavrou-se o respectivo auto de flagrante delicto e procedeu-se nos demais termos da lei.

—No dia 27 do novembro citado, pelas de 5 horas da tarde, entre os logares «Grossos» e Barro Vermelho» do referido municipio do Apody, segundo communicação do respectivo delegado de policia em officio do 1° do corrente, o individuo Theophilo Gomes de Lucena, conhecido por Theophilo Roque, de emboscada a Francisco Mariano de Oliveira, vulgo Francisco Feijão, assassinou esse infeliz com doze facadas e diversas cacetadas.

A mesma auctoridade, tendo conhecimento do facto, dirigiu-se immediatamente ao logar do delicto, e d'ahi seguiu ao encalço do assassino que procurava se evadir, mas sempre perseguido, conseguindo captural-o no districto de Caraúbas em casa de Ubaldo Fernandes Pimenta, e com o auxilio desse cidadão, que assim, concorreu para o feliz exito de tão importante diligencia.

O delinquente foi logo conduzido para aquella cidade e recolhido a' respectiva cadeia, onde se acha, afim de ser processado a' vista do inquerito aberto, a semelhante respeito, pelo referido delegado, que ainda declarou no citado officio ter o assassino confessado cinicamente o crime.

ATHENEU RIO-GRANDENSE

(CONTINUAÇÃO)

PROGRAMMA DE PREPARATORIOS PARA 1904

Physica e Chimica

PARA OS CURSOS DE MEDICINA, ENGENHARIA, ESCOLA DE MINAS E AGRIMENSURA

31° Estudo chimico do azoto.—Propagação da luz, imagens atravez das pequenas aberturas. Theoria geomotrica da sombra e da penumbra. Velocidade da luz, reflexão luminosa e suas leis, reflexão e suas leis (enuncaidos).

32° Estudo chimico do H.—Indice da refracção da luz, refracção atravez das laminas de faces parallellas. Refracção desegual das differentes luzes coloridas, analyse e synthese da luz.

33° Estudo chimico do ar e da agua--Espectro solar, côr dos corpos, cores complementares. Construcção das imagens nas lentes convergentes. Camara escura e dupla refracção. Velocidades do som nos solidos, aguas e gazes.

34° Estudo geral dos compostos binarios — Influencias mechanicas, physicas e chimicas na producção do phenomeno electrico.

35° Estudo geral das ligas metallicas — Conductores, izoladores, distribuição da electricidade estatica nos corpos.

36° Estudo geral dos oxydos metallicos—Leis da Coulomb sobre attracções e repulsões electricas (enunciados) e formula respectiva.

37° Estudo geral dos sulfuretos. —Noção do potencial electrico, perda e medida da eletricidade estatica, electroscopios e electrometros.

38° Estudo geral do acido sulphydico — Manifestação da electricidade por influencia mecanica e pela proximidade dos corpos electrisados.

39° Estudo geral dos chloruretos, bromuretos e ioduretos — Inducção electrica, electrophoro condensador de Volta, machinas electrostaticas de Ramsden, Holtz e Carré.

40° Preparação e propriedades geraes dos accidos HCl, HBr e HI—Effeitos mecanicos, luminosos, thermicos, chimicos e physiologicos da electricidade estatica.

41° Preparação e propriedades dos anhydridos sulfurico e chromico e dos acidos correspondentes—Condensação electrica, typos diversos de condensadores, idéas geraes sobre electricidade atmospherica, para-raios.

42° Estudo chimico e caracteres geraes dos sulfatos e dos chromatos—Thermoclectricidade dos pares metallicos, pilhas thermo-electricas. Manifestação da electricidade dynamica nas reacções chimicas.

43° Preparação e propriedades dos anhydridos phosphorico e arsenico e dos acidos correspondentes.—Theorias de Galvani e de Volta sobre a electricidade dynamica. Pilhas de Volta, Daniell, Bunsen, Grenet e Leclanché.

44° Estudo chimico e caracteres geres dos phosphatos e arseniatos. —Reacções eletrolyticas, correntes secundarias, polarisação e despolarisação das pilhas. Accumuladores.

45° Preparação e propriedades dos anhydridos carbonico e silicico e dos acidos correspondentes—Medida da intensidade e das correntes, resistencia dos circuitos, formula de Ohm. Theoria dos imans.

46° Estudo chimico e caracteres geraes dos carbonatos e dos silicatos.—Experiencia de OErstedt a respeito da acção dos fios conductores sobre os imans. Galvanometros e electro-imans.

47° Preparação e propriedades dos anhydridos azoticos e chlorico e dos acidos correspondentes.---Imans naturaes e artificiaes, processos de imantação. Acção da Terra sobre os imans.

48° Estudo chimico e caracteres geraes dos azotados e dos chloratos.--Bussulas deinclinação e de inclinação. Acção dos imans sobre as correntes. Leis de Lenz sobre a inducção voltaica.

49° Estudo chimico dos saes hydratados e dos hydratos metallicos ou bases.---Carretel de Ruhmkorff. Effeitos mecanicos, physicos, chimicos e physiologicos da electricidade dynamica.

50° Estudo do ammoniaco e saes ammoniacaes. ---Lampadas electricas. Noções geraes sobre telegraphia, apparelhos de Morse e de quadrante.

Historia Natural

PARA OS CURSOS DE MEDICINA, ENGENHARIA, ESCOLA DE MIMAS E AGRIMENSURA

1. Divisão, objecto e importancia da botanica e da zoologia.

2. Tecidos vegetaes—Tecidos animaes—Origens da Terra.

3. Noção da flor, fructo, semente e embryão. Divisão do reino vegetal.—Orgãos animaes, systemas e apparelhos.

4. Orgãos da nutrição das plantas.- Divisão do reino animal. Definição, objecto e importancia da mineralogia.

5. Estudo da raiz.—Orgãos e funcções da vida organica.

6. Caule em geral.—Alimentos, digestão.—Contribuição dos 3 reinos naturaes na formação da crosta terrestre.

7. Plantas voluveis e seus orgãos de prehensão.—Lympha e systema lymphatico.

PARTE Commercial e Maritima

Natal, 23 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 31|32

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$052
Shilling	1$002
Penny	$083
Franco	$796
Marco	$983
Dollar	4$130

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste,	15 kilos	por 14$000
Algodão " sertão	" "	" 14$300
Assucar bruto	" "	" 1$200
Couro da China	" "	" $[illegible]
Pelles Salgadas	" "	" [illegible]
Pelles de carneiro, uma		$[illegible]

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	80
Carne de sol	"	1,200
Carne de xarque superior	"	1,000
Carne de porco	"	,800
Toucinho do reino	"	2,000
Escalhão	"	,800
Cebola	"	1,000
Alho	maço	300
Banha	k	2,000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce	"	1,500
Vinagre de lisboa	"	600
Sal	litro	,80
Macarrão	k	2,400
Aletria	"	2,400
Pimenta do reino	"	2,400
Araruta	"	1,200
Arroz	"	400
Farinha	litro	80
Feijão mulatinho	"	,520
Feijão de corda	"	,000
Feijão verde	molho	040
Batata inglesa	k	500
Batata doce	"	060
Coco secco	um	100
Pallito	maço	400
Rapadura	uma	100
Assucar de uzina	k	000
Assucar mascavo	"	500
Assucar especial	"	800
Assucar refinado	"	[illegible]
Milho	litro	[illegible]
Leite condensado	lata	1.000
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do brejo	"	600
Café moca	"	1,000
Mate em folha	"	2,000
Mate em pó	"	1,300
Manteiga ingleza	libra	2,600
Manteiga americana	k	4,500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	60

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

semana de 21 a 26 de Dezembro de 1903

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	13$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de uzina	"	2$400
" chistalizado	"	3$000
" branco		2$400
" somenos		2$000
" mascavavo	"	1$[illegible]
" bruto	"	[illegible]
" retame	"	$800
Aguardente	litro	$800
Borracha mangabeira	kilo	1$200
Cafe	"	1$[illegible]
Cera de olho de carnauba	"	1$200
Cera de palha de carnauba	"	$600
Carneiro	Um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapeos de palha	um	$400
Couros de boi seccos ou salgados	um	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	cento	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroço de algodão	"	$500
Carne de sol (secca)	kilo	1$400
" qualquer modo preparada		2$000
esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de pipiry	"	$320
Fumo em rolo	kilo	$500
" em folhas	"	$500
farinha de mandioca	litro	$120
feijão mulatinho	"	$800
" de outras qualidades	"	$100
frangos	um	1$500
gallinhas	"	2$000
gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta		1$400
milho		$200
mel de assucar		$320
mel de abelhas		$500
ovos de gallinha	um	$060
ossos	kilo	$010
oleo de mamona	litro	$500
perus	um	4$000
Papagaios	"	5$000
perequitos	"	$200
pelles de cabra	uma	$[illegible]
" de carneiro	"	$[illegible]
coalho e suprens	"	$[illegible]
Semente		$[illegible]
Sal	taxa fixa	$[illegible]
sola	kilo, taxa fixa	$[illegible]
sebo	kilo	$40
Toucinho	"	1$400
Unas de boi	cento	1$ 00
Velas de cera de carnaúba	k.	$[illegible]
Vinho de cajú, genipapo	litro	$[illegible]
Vassouras de carnauba etc		$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 21 de Dezembro de 1903.

O Contador, JOÃO NEPOMUCENO SIGAUD BRA DE MELLO.

O Escriptorario, EZEQUIEL WANDERLEY.



Vapores esperados

MEZ DE DEZEMBRO

Do norte

Iris a 23

8. Da folha em geral e sua disposição.— Sangue, apparelho e funcção da circulação.

9. Funcção da nutrição dos vegetaes.—Assimilação nos animaes. —Phenomenos principaes da dynamica terrestre.

10. Funcção dos vegetaes na natureza, suas relações com os outros reinos.— Apparelho respiratorio e respiração.

11. Composição chimica das plantas, seus elementos.—Desassimilação.—Divisão da mineralogia.

12. Absorpção dos vegetaes.— Apparelho e funcção urinaria.— Rochas, sua composição e origens.

13. Circulação e transpiração das plantas.—Apparelho e funcção de transpiração.—Terrenos.

14. Funcção clorophylliana.—Orgãos e funcções de relação.—Vulcões, formação, erupsões e distribuição a' superficie do globo.

15. Assimilação e crescimento das plantas.—Systema osso.—Goniometro de applicação e seu emprego.

16. Nutrição e digestão das plantas.—Locomoção, musculos e suas funcções.—Elementos do cristal e suas modificações.

17. Respiração das plantas.—Locomoção na serie animal.—Leis de symetria e de racionalidade em cristallographia.

18. Sensibilidade nas plantas.—Systema nervoso em geral.—Geysers.

19. Orgãos da reproducção nas plantas.—Systema nervosocraneano. —Aguas thermaes.

20. Estudo anatomico da flor.—Systema nervoso medular.— Systemas cristalinos.

21. Estudo physiologico da flor. —Systema nervoso do grande sympathico. — Propriedades physicas dos mineraes.

22. Estudo do fructo.—Orgãos e funcções de tacto, gustação e olfação.—Peso especifico e clivagem.

23 Semente.—Orgãos e funcções da visão e audição.—Dureza, ellasticidade a custica e conductibilidade dos mineraes.

24. Reproducção dos cryptogamos.—Sensação, percepção.—Dictabilidade, fusibilidade, côr brilho dos mineraes.

25. Diversos modos de reproducção dos vegetaes.—Instincto, intelligencia.—Terremotos.

26. Fecundação e germinação.—Reproducção na serie animal.—Movimentos da crosta terrestre.

27. Influencia dos agentes physicos, do solo e do clima sobre os orgãos e funcções das plantas.—Classificação de Cuvier [zoologica) modificada por Milne Edivardo.

28. Classificação de A. L. de Jussieu.—Estudo geral dos mamiferos.

29. Estudo geral dos cogumelos. —Estudo geral das aves.

30. Estudo geral das algas.—Estudo geral dos reptis.—Refracção simples e dupla dos mi-neraes.

31. Estudo geral dos lichens.—Estudo geral dos batracios. —Acção da electricidade e do magnetismo sobre os mineraes.

32. Estudo geral dos musgos.—Estudo geral dos peixes.—Propriedades chimicas dos mineraes.

33. Estudo geral dos cryptogamos vasculares.—Estudo geral dos insectos.—Ensaios pyrognosticos e por via humida.

34. Estudo geral das liliaceas.—Estudo geral dos myriapodes.—Familia do Carbono.

35. Estudo geral das palmaceas.—Estudo geral dos arachnidios.—Formação das montanhas.

36. Estudo geral das graminaces.—Estudo geral dos crustaceos.—Familia do ouro.

37. Estudo geral das orchidaceas. —Estudo geral dos annélides.—Familia da prata.

38. Estudo geral das euphorbeaceas.—Estudo geral dos bimanos e dos helminthos.—Familia do mercurio.

39. Estudo geral das urticaceas.—Estudo geral dos quadrumanos, dos rotadores e tunicados.—Familia do chumbo.

40. Estudo geral das myrtacea.—Estudo geral dos Cheiroptéros e dos cephalopodes.—Acção da agua, da atmosphera e dos seres vivos como factores geologicos.

41. Estudo geral das leguminosas.—Estudo geral dos carnivoros e dos pterópodes.—Familia do cobre.

42. Estudo geral das malvaceas. —Estudo geral dos piunipedes e dos gasteropode.—Familia do ferro.

43. Estudo geral das brignoniaceas.—Estudo geral dos insectivoros e acephalos.—Familias do manganez e nickel.

44. Estudo geral dos apocynaceos.—Estudo geral dos roedores, bryozoarios e holothurias.—Familia do zinco e do arsenico.

45. Estudo geral das solanaceas. —Estudo geral dos desdentados, ouriços do mar e osterias. Familia do antimonio.—Quartzo.

46 Estudo geral das rubiaceas. Estudo geral dos pachydermas e dos acalephos.— Calcito, gipsito, turmalina e feldopatho.

47. Estudo geral das synantherias.—Estudo geral dos ruminantes e polypos.—Pedras preciosas e malacachetas.

48. Caracteres geraes dos dicotytedonios.—Estudo geral dos cetaceos e espongiarios.—Factos principaes que caracterisam as edades e periodos da historia da Terra.

49. Caracteres geraes dos monocotyledonios.—Estudo geral dos marsupios e infusorios.—Argillas e peridoto.

50. Caracteres geraes dos acotyledonios.—Estudo geral dos monotremos e rhizopodes.— Talco, pyroxenios e amphibolios.

Guarnição Estadual

Batalhão de Segurança

Serviço para o dia 24 de Desembro de 1903

Ronda, o sr. capm. Lustosa
Estado maior o sr. tenente Brito
Dia ao Batalhão, o 1° sargento Juvencio
Guarda de Palacio, o 2° sargento Cavalcante
Guarda da Cadeia, o cabo Dias
Guarda do Quartel, o cabo Pires
Patrulha o cabo Silva
Piquete o corneta Procopio

Uniforme n. 6.

Solicitadas

Eschola Americana

Tendo a nossa sociedade resolvido abrir um collegio na capital de Pernambuco foi incumbida desta obra Miss Reed.

Em vista desta decisão ficara' a Eschola Americana do Natal sob os cuidados do abaixo assignado juntamente com a exma. sra. d. Katharina Porter.

As aulas do novo anno funcionarão no mesmo edificio a começar na primeira 2ª feira de fevereiro proximo.

Esperamos do digno publico natalense a confiança que a eschola tem gosado durante estes annos.

As pessoas que ainda devem mensalidades devem pagal-as ao abaixo assignado.

Para mais informações os srs. paes podem entender-se com o mesmo.

W. C. Porter, director.

Natal, 23 de desembro de 1903.

Passeio recreativo

Em falta de distrações nesta cidade nas noites do Natal, o que é sabido por todos e, como preservativo do somno para toda e qualquer pessoa que desejar ouvir a missa do Gallo, offerece a casa n° 87, da rua 21 de Julho (outr' ora dos tocos) um modesto café acompanhado de algumas substancias que satisfarão mais ou menos ao paladar, conforme o gosto e argents de cada um.

Ver para crer.

Ultima novidade

O estabelecimento de Antonio de Paula Barbosa recebeu ultimamente das melhores fabricas um variadissimo e importante sortimento, que chama a attenção do publico e especialmente de seus freguezes.

Papeis pintados, de padrões chics, para forro, peça de 600 rs. a' 1$500.

Lindos candieiros a' alcool, do mais apurado gosto, para centro de meza, e peças de sobrecellente para os mesmos; preços rezumidos.

Completo sortimento de Especificos de Humphréys, e Homeopathia em globulos, etc.

Pastilhas do dr. Richards, poderozo remedio contra as molestias do estomago.

Este estabelecimento mantem um grande deposito de Ferragens, louças, miudezas, livros religiosos e de instrucção, almanack de Laemmert para 1904.

Vernizes de cores em frascos e em latas, etc. etc.

AVISO

O proprietario da "Pendula Natalense," tendo resolvido fechar o seu estabelecimento por não poder continuar devido a crise, pede aos seus freguezes o obsequio de virem ou mandarem saldar os seus debitos e aquelles que tiverem trabalhos virem receber até o dia 31 do corrente, quando sera' fechado o dito estabelecimento.

Natal, 21 de dezembro de 1903.

João A. de Goes.

Empresa d'agua Natal

AVISO

RESOLUÇÃO INABALAVEL

Tendo esta Empresa serias obrigações com a Intendencia Municipal desta capital, e, consequentemente, com o publico, obrigações que só podem ser satisfeitas com o auxilio de todos, porque "da união nasce a força," o que tanto importa dizer que da reunião de pequenas parcellas é que se chega aos grandes montes; precisa, para que chegue a' consecução de seus fins, que este mesmo publico a secunde em seus bons intuitos contribuindo cada um com o pagamento pontual (e é só o que queremos) de suas mensalidades.

Quem entretanto julgar que isto é *xapa*, como muitos costumam dizer a surdina, e não quizerem vir em nosso auxilio, fica-lhes marcado o praso até 10 de janeiro de 1904 para ter logar a liquidação de seus debitos com esta Empresa. Si, porem, até aquella data não o tiverem feito, fica subenttendido que não querem a continuação de sua penna, tendo então logar o fechamento della.

Para os que quizerem vir liquidar suas contas no escriptorio da Empresa, o que especialmente agradecemos, acha-se elle aberto das 7 horas da manhã a's 5 da tarde de todos os dias uteis, inclusive os de ferias nacional ou Estadoal.

Natal, dezembro de 1903.

O cobrador fiscal,
Alfredo H. Barbalho.

Camas e berços de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços rasoaveis—Angelo Roselli — armazem de fazendas e miudezas. Rua do Commercio n° 38

R. . ANTONIO SOARES
PROMOTOR PUBLICO
Advoga no fôro civel, acceitando causas em todos os municipios á margem da *Great Western*.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
Praça "16 de Outubro—14—1°. Andar.
S. JOSE' DE MIPIBU'

Ao publico

Manoel Joaquim da Costa Pinheiro, com longa pratica encarrega se de recebimento de ordenados, contas e vencimentos quaesquer de empregados publicos, ou de qualquer pessoa, nas respectivas repartições, quer estaduaes, quer federaes, encarrega se de receber alugueis de cazas de seus proprietarios, e de mandar fazer qualquer reparo nas mesmas cazas, e de outras liquidações, tudo mediante uma commissão modica, conforme ajuste.

Natal, 3 de Dezembro de 1903.

Manuel Joaquim da Costa Pinheiro.

Ultima moda

Completo sortimento de calçado Clark para homem, senhora e creança, sapatinhos austriacos para senhora; ditos brancos para noiva, botinas de pellica para homem, preço 12$000; ditas para senhora 12$000; ditas para menino 10$000, botas para montaria, sellas inglezas e arreios para as mesmas—recebeu ultimamente a Sapataria Pessoa—2 rua Correia Telles 2,

NATAL

Vende-se

Uma casa de tijollo na rua 21 de Março (antiga da Palha) com 2 salas de frente, 3 quartos, sala de jantar, cosinha, quintal cercado com algumas fructeiras, latrina e pena d'agua. A tratar com

Pedro Paulo V. de Mello

Rotulos

Imprimem-se aqui

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.

As vendas em grosso com grande redução nos preços.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica.

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C

PÁGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollucções nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um aamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

a 412IE. st Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos. Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil.

Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Folhetim

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY — TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—114—

—Ora essa! Não o accuso de cousa alguma... Só me accuso a mim! São muito bem rececidos todos os golpes que tenho recebido! Porque não me conservei rapariga honesta ou mulher honrada? As mulheres honradas são muito felizes! ninguem as insulta, ninguem as expulsa!

—Branca... Branca!... balbuciou Paulo; sabe perfeitamente que a vinguei... e d'um modo terrivel...

—O que! replicou violentamente a menina Lizely, que durante um segundo não teve mão em si; ousa falar-me do sangue derramado? Graças ao ceo, não foi por minha causa que elle correu!

—Então por quem?

—Pelo conde! só pelo conde! Para se vingar como marido, e de modo algum como meu amante! O senhor de Nangis havia-me por ventura ultrajado? E comtudo não o poupou! Acaso estaria hoje livre, e triumphantemente absolvido se tivesse armado em favor da minha honra o rewolver da rua Vintimille? Cale-se, sr. conde!... Cale-se, que me causa dó!

O sr. de Nancey deixava pender a cabeça e guardava silencio. Que podia elle responder?

Branca proseguiu em tom mas socegado.

—Não, eu de nada accuso: mais pela ultima vez, padeci muito, e não quero padecer mais... E' por isso que mato o meu coração e suffoco o meu amor... Não acabo de lhe dizer, que as mulheres honradas são muito felizes?!... Pois eu vou tratar de ser feliz... E' para isso que me afasto... é para que esta sua humilde serva renuncie a' grande honra de ser sua amante...

—Minha amante! exclamou Paulo, vendo luzir alguma esperança; ah! eu julgava um insulto fazer-lhe tal proposta.

Então que pretende de mim? perguntou a menina Lizely, fitando no semblante do conde um olhar cuja expressão era quasi selvagem.

—Quero que seja minha mulher!.... Quero que seja a condessa de Nancey!

Branca cerrou os olhos. Lembrava-se das palavras pronunciadas por Margarida durante o lance terrivel da rua de Bolonha.

A desgraçada creança, quando viu seu marido tirar da algibeira um rewolver, e julgando que era para a matar, dissera desdenhosamente, designando a amante do conde:

—"E' uma solução? Mata-me e casa com ella!"

Ia pois cumprir-se a previsão suprema da victima innocente e casta, si a menina Lizely assim o exigisse.

—Condessa de Nancey! repetiu Branca passada pequeno silencio, E' serio esse offerecimento?

—Ah! acaso duvida! Pois não sabe que é esse o meu sonho? Sera' preciso pedir-lhe de joelhos que acceite o meu nome?

—Um nome de mao agouro! murmurou Branca abanando a cabeça.

—Para as que não são dignas... replicou vivamente o conde. Mas não para si, Branca, minha adorada Branca, para si que ha de usal-o dignamente, com a fronte levantada, como é de rigor!

—Então, apesar de tudo ainda me julga digna da sua estima? Ainda me julga digna de ser sua mulher?

—Pois não havia de estimal-a! Quem não ha de estimal-a! Só quem fôr louco ou a não conhecer!.... Sinto por si mais do que estima; sinto respeito! adoração!....

—Então quer-me tanto como outr'ora?

—Cem vezes mais! Para mim é tudo, não posso viver longe de si! Em si resumo éu toda a minha vida.... todo o meu futuro.... a minha unica esperança, o meu unico amor.... Branca, proseguiu elle, tem-me aqui a seus pés ... vê-me estremecer.... supplicar.... Não me deixe padecer tanto. Diga-me que consente...

—Levante-se! disse a menina Lizely.

—Não me levanto sem me responder.

—Levante-se, repetiu Branca; hoje não posso responder-lhe.

—Porque?

—Porque preciso reflectir antes de tomar uma determinação tão grave, que vae mudar inteiramente a minha vida. Peço-lhe quarenta e oito horas.... Esperal-o-hei depois d'amanhã.

—Mas si partir n'este meio tempo!.... murmurou Paulo com angustia.

—Não parto sem o tornar a ver.... Dou-lhe a minha palavra. E agora deixe-me, sr. conde; preciso ficar só.

A maneira como Branca disse estas palavras não admittia replica. Paulo obedeceu e retirou-se sem poder beijar a mão da menina Lizely.

Quando recolheu ao palacio da rua de Bolonha ja' o creado havia cumprido as ordens recebidas.

O retrato de Margarida ja' não estava no camarim.

III

O Sim

Assim que a porta se fechou em poz do sr. de Nancey, pintou-se no rosto de Branca uma indizivel expressão de odio e tedio.

—Eu, mulher d'elle! murmurou ella. Tomar eu o nome d'esse misero! Acceitar esse titulo de condessa, manchado pelo sangue de Margarida! Então!... Lê-se-lhe perfeitamente nos olhos que esta' mais namorado que nunca... O meu *não* desdenhoso deve despedaçar-lhe o coração... de certo sucumbira'... sera' essa a minha vingança...

E a menina Lizely continuou a poz um minuto de silencio:

—Mas si *não morrer*! Despedaçar-lhe o coração partido... mas tera' esse homem coração!... Esse amor que elle tanto apregoa é só filho dos sentidos...

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'*A Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, TERÇA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 266.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitadas na falta de ajuste previo, 200 rs, por linha simples de composição.

Campanha inutil

O pudor e a piedade, numa acção harmonica de prophylaxia moral, nos pouparam até esta hora o desgosto de alludirmos, por qualquer modo a certo conterraneo, conhecido serviçal dos antagonistas do nosso estremecido Estado num litigio em que levamos empenhados, com os nossos irrecusaveis direitos, os nossos brios.

Resolvemos, porem, romper o cordão sanitario, em que nos haviamos isolado, para ponderar a essa transviada creatura que, tanto quanto o seu calabarismo, a sua megalomania, dia a dia, o vae tornando mais antipatico aos bons rio-grandenses.

Hontem, era a noticia extensa e minuciosa de uma conferencia com o honrado presidente da Republica, em que, dando-se ares de embaixador dos povos da terra bem amada, attribuia a s. exa. uma frase estupida na forma e na intenção, pretendendo destarte amesquinhar aos olhos dos nossos patricios a conducta do chefe do Estado.

O dr. Rodrigues Alves não é somente um espirito excepcionalmente culto, um administrador escrupuloso, um cidadão amigo da sua patria, um leal e devotado servidor da Republica; s. exa. é tambem um homem de coração, bondoso e captivante, incapaz de olhar com despreso e menoscabo para a miseria e penuria das gentes que governa.

O conceito que se emprestou ao chefe da nação, revolta o animo calmo, desconsola a quantos possam ter a nobre ambição de dirigir os destinos do paiz.

Conhecedor da historia da administração, desde o tempo do antigo regimen, são até certo ponto fundados os receios de s. exa. As chronicas da nossa vida de provincia estão cheias de quanto foram aggravados os males das seccas pelo mal maior da distribuição de esmolas. Ellas disvirilisaram o nosso caracter, fomentaram o exodo das nossas populações do interior, augmentaram pavorosamente a cifra da mortalidade, pela agglomeração dos *retirantes* em pontos restrictos do littoral. O problema é bem mais serio do que o suppõe o sentimentalismo supersticioso e desconhecedor do assumpto. Pela sua complexidade, para resolvel-o, è mister estudal-o no seu conjuncto, orientados pela sciencia, baseados em dados certos e positivos, de tal modo que o sacrificio da nação seja proveitoso e, tanto quanto possivel, efficaz e permanente.

Podemos affirmar que os poderes publicos estão seriamente preoccupados com a organisação de um plano systematico, tendente a remediar nossa situação, realmente afflictiva, de eterna duvida e aprehensões deante do flagelo inominavel, tão terrivel nos seus effeitos, quanto insidioso e desconhecido em suas causas.

As providencias consignadas no orçamento do ministerio da Industria constituem uma esperança alviçareira e promissora dos melhores beneficios pelos esforços conjugados do Congresso e do Executivo. As medidas ahi suggeridas e convenientemeute dotadas nos habilitarão a realisar alguns melhoramentos urgentes e estudar outros por sua natureza mais demoradas, evidenciando assim a bôa vontade do presidente da Republica e desmentindo, de modo formal e categorico, a frase aleivosa emprestada a s. exa.

Hontem, era isto.....

Hoje..... é a noticia do projecto do dr. Frederico Borges, calcada nos mesmos moldes, obedecendo ao mesmo empenho de megalomania na sua mais risivel manifestação.

Não queremos discutir a materia, nem conhecemos a opinião dos nossos representantes a respeito.

Estamos, porem, convencidos de que a impressão da Camara deve ter sido pouco favoravel á medida, pelo caracter pessoal que ella reveste auctorisando a concessão de uma estrada de ferro a determinados individuos, privando o governo de fazel-a a quem melhores vantagens offerecesse.

A verdade, entretanto, é muito outra.

O que ahi se pretende é principalmente fazer acreditar que a barra do Mossoró pertence ao Ceará, pois de outro modo não seria possivel dizer-se que a estrada, partindo daquelle ponto, atravessaria o Estado visinho, seguindo o traçado preferido no projecto.

E tanto isto está claro na redacção do projecto que o seu autor apparenta ignorar: primeiro, que o traçado ali adoptado está excluido do plano geral de viação; segundo, que um projecto da commissão de Obras Publicas, datado de 1894, concede a Germano Vert ou "*a quem melhores vantagens offerecer privilegio por 60 annos para construcção da estrada de ferro que, partindo de Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte, se desenvolva pela margem direita do rio do mesmo nome, passando entre Port'Alegre e Imperatriz, d'ahi seguindo o valle do Piancó, no Estado da Paraliyba, pelo de Pajehú, no de Pernambuco e, neste ultimo, procurando o S. Francisco, no ponto mais conveniente.*"

Não é difficil affirmar que o recente projecto soffrerá o primeiro revez no seio da propria commissão, por um lado bem ou mal convencida das desvantagens do seu traçado e, por outro, impossibilitada de aconselhar concessões pessoaes, e portanto, odiosas, calcando o honroso precedente que sobre o mesmo assumpto havia seguido em projecto anterior, onde a clausula moralisadora da preferencia ás melhores vantagens offerecidas pelos pretendentes achava-se consignada.

Explorações em regra desmascaram-se; e quando os exploradores já não ha mascara que lhes occulte as intenções ainda menos valem.

E estas que aqui vamos com repugnancia e tedio rebatendo, não podem attingir nem melindrar os homens que têm as responsabilidades dos negocios publicos do Estado, que lhes conhece, de innumeras provas, e sinceramente applaude o devotamento em promover os seus legitimos interesses.

Quem tem sabido manter-se sem tregoas na estacada, defendendo o nosso territorio contra o esbulho que, com gaudio e auxilio de filhos degenerados, querem fazer-lhe, jamais poderia descurar de necessidades palpitantes, como seja a viação que, entre nós, é mais que o problema da riqueza, é o problema da existencia.

FESTAS

Os amigos d' *Republica* prevalecem-se sempre das opportunidades para testemunhar-lhe o seu apreço e a sua sympathia.

Nessa epoca das festas do fim do anno, são innumeros os presentes e cartões que costumamos receber e aos quaes damos publicidade, como prova de reconhecimento a' fidalguia da lembrança.

Abriu a serie de felicitações, por meio de cartão, o nosso presado amigo, coronel Francisco Heroncio, com explendido cartão, adornado com a sua photographia em miniatura.

Seguem-se outros cartões:

—do coronel Angelo Roselli, digno consul argentino,

—de Vasconcellos & C.

—de Cleodon Aranha;

—do Dr. Manuel José Fernandes, integro juiz de direito do Jardim;

—do capm. João Felismino de Mello, nosso prestante agente no Jardim;

—do Manuel D. Machado.

O illustre dr. chefe de policia, por acto de hoje datado, nomeou o cidadão Aristides das Chagas Moreno para o cargo de carcereiro da cadeia da villa de S Miguel, em substituição de Francisco das Chagas Moreno, que alli, falleceu na manhan do dia 1º do corrente.

Great Westhern

Quinta feira proxima, ás sete horas da manhan, partirá da estação de Natal o ultimo trem ordinario da Great Westhern, na secção de Natal a Nova Cruz. Na sexta feira, ás dez e meia horas da manhan, partirá de Natal o primeiro trem mixto, que irá até Guarabyra.

Consorcio

No sabbado ultimo, consorciaram-se civil e religiosamente, nesta capital, o tenente Melchiades Antunes da Costa Barros e a senhorita Antonia Candida Ferreira, filha do honrado cidadão João Ignacio Ferreira.

O consorcio teve logar na residencia do illustre dr. Belmiro Milanez de Loyolla e foi assistido por grande numero de cavalheiros e senhoras da sociedade natalense.

Aos consorciados desejamos muitas felicidades.

O coronel Manuel Lins Caldas, commandante do batalhão de Segurança, mandou o seu ajudante, alferes Alfredo Seabra, agradecer e retribuir a visita feita ao batalhão sob seu commando pelo alferes Henrique Hurly, do batalhão de artilharia do Estado do Pará.

O ACRE

Lemos o seguinte telegramma no *Jornal do Commercio*:

MANAUS 5 DE DEZEMBRO

Chegaram noticias do Acre: O estado sanitario das tropas é excellente; causou espanto e indignação no Acre a noticia publicada em uma folha do Para' e reproduzida no Rio de Janeiro, de haverem fallecido 1.500 homens dos 2.000 da tropa que para alli seguira em março e abril.

Em primeiro logar, apenas foram para o Acre 1.200 homens do exercito. Em segundo, até 15 de setembro só tinham fallecido 90, officiaes e soldados, conforme informação que nesse dia deu ao coronel acreano Antunes Alencar, o major Gomes de Castro, do estado-maior do exercito. De então para ca' o estado sanitario tornou-se bom, de sorte que, em vez dos 1.500 obitos inventados pela falta de patriotismo de alguns folliculatios, não deve ter havido senão cento e tantos.

O coronel Placido de Castro, governador do Acre meridional, estava acampado no dia 11 de novembro ao sul de Capatara', com dois batalhões de 430 praças cada um; e o coronel Antunes Alencar estava no Xapury, com outras forças.

O exercito acreano dispunha-se a reassumir a offensiva se não houvesse accordo directo entre o Brasil e a Bolivia, logo que os destacamentos federaes se retirassem para o norte do parallelo de 10 graos e 20 minutos, isto é, para o Acre Septentrional.

No dia 10, porém, Placido de Castro recebeu uma carta do coronel Cunha Mattos, governador interino do Acre Septentrional, informando-o de que, segundo communicação reservada do general Medeiros, a suspensão de hostilidades devia continuar, por ter sido prorogado o "modus-vivendi", visto estarem de accordo os plenipotenciarios do Brasil e da Bolivia, sendo questão de poucos dias a assignatura do tratado, em virtude do qual todo o Acre, incluindo o Meridional, ficaria comprehendido dentro dos limites do Brasil, mediante compensações offerecidas a' Bolivia.

Ao serem communicadas estas noticias as forças acreanas, prorromperão ellas em vivas enthusiasticos ao governo da Republica e ao Brasil. Foi um verdadeiro delirio. Placido de Castro fallou aos seus commandados, regosijando-se com esse resultado e concitando-os a serem, depois da assignatura do tratado, bons amigos dos nossos vizinhos, os Bolivianos. Agora disse elle, podemos, saudando a nossa Patria, o Brasil, erguer tambem uma viva a' Bolivia.

Placido de Castro escreveu no dia 11 ao general Medeiros, pedindo-lhe que, com a communicação do tratado, lhe fossem declarados os desejos do governo brasileiro sobre o procedimento que deve ter, pois esta' prompto para fazer entrega ao Brasil do Acre Meridional, com o mesmo contentamento com que lhe havia entregue o Acre Septentrional.

Vapores

O vapor nacional *S. Francisco*, da companhia pernambucana, é esperado amanhan, dos portos do sul.

CONTESTAÇÃO

O nosso presado amigo, dr. Hemeterio Fernandes, enviou-nos a seguinte carta:

"Martins, 14 de dezembro de 1903.

Presado collega, dr. Manuel Dantas. Cumprimento-o.

Acabo de ler o artigo "Impressões," do nosso talentoso patricio J. da Penha, inserto na "Gazeta do Commercio," e, não posso deixar de fazer ligeiro reparo sobre o topico do mesmo que, referindo-se a sacerdotes da religião catholica, de que sou humilimo crente, diz: "*Si a religião de meus pais fosse a que praticam os seductores de matutinhas la' pelo Martins, abjural-a-ia sem mais demora.*"

Ora, presado collega, sob a fé de cavalheiro e honra de magistrado, affirmo que, juiz de direito desta comarca desde 1897, tendo n'ella servido como vigarios os distinctissimos sacerdotes Tertuliano Fernandes de Queirós, Nazario Rolim e, actualmente, Abdon Odilon Melibeu Lima, nenhum d'elles praticou o acto infamante a que allude o illustrado J. da Penha.

Isto posto, a' bem da verdade e da justiça, peço-lhe encarecidamente a publicação destas linhas n'"A Republica", afim de que, a allusão vaga do notavel escriptor, fóra do Martins, nem de leve possa attingir as grandes virtudes, reconhecidos predicados e immaculada honestidade dos benemeritos sacerdotes, verdadeiras glorias do nosso clero.

O collega e amigo,
H. FERNANDES.

Maçans--recebidas hoje, de primeira qualidade, encontra-se no—*Café Socialista.*

PÁGINA MANCHADA

O que vae pelo mundo

Espera-se a cada momento a decisão do Tribunal da **Haya** que funcciona como arbitro na **questão** em que são partes **interessadas Venezuela** e as **potencias** que se allegam credoras daquella republica.

A decisão do Tribunal Arbitral interessa nada menos de doze potencias e é certamente **interessante**, nas vesperas do desfecho desse triste caso, rememorar os primeiros episodios que assignalam a actuação daquelle Tribunal na questão ainda pendente do seu juizo.

Os principios dessa actuação foram assas difficeis. Os representantes das diversas potencias, chegados a Haya no dia 1 de setembro, data marcada pelo protocollo que registrou o accordo das potencias para que a questão fosse resolvida pelo laudo daquelle Tribunal, encontraram-no incompleto e voltaram a apresentar-se um mez depois, a 1 de novembro, para inicio dos trabalhos.

Surgiram novas difficuldades então, **mas** os diversos pontos submettidos a debate—escolha de idioma, posição respectiva de cada parte reclamante, regulamento processual, etc.—foram successivamente resolvidos pelo tribunal, que habil e sabiamente encontrou para cada um desses preliminares a solução que convinha.

Finalmente, a 4 de novembro, como ja' nenhum obstaculo entravasse o inicio dos debates, os representantes acreditados pelas potencias apresentaram-se pela terceira vez ao tribunal. A discussão durou nove dias consecutivos—de 4 a 13 de novembro—e nesse lapso de tempo nada menos de 24 discursos foram pronunciados.

A' primeira vista a amplitude dos debates parecera' não estar em proporção da importancia da questão que, afinal de contas, em si mesma não representa senão uma disputa de credores.

A importancia dessa disputa não esta', porem, no thema discutido; resulta antes da questão de direito internacional que o incidente levanta e sobre o qual o Tribunal tera' de pronunciar-se. Formulou-a o advogado dos Estados Unidos do modo seguinte: "Quando diversas potencias tem reclamações communs contra um Estado, as que tiverem reccorrido a's armas para impor a satisfação dessas reclamações na parte que lhes é concernente, gozarão porventura, para decisão do reclamado, de uma preferencia, de um direito de prioridade sobre as potencias que não tenham julgado conveniente serem solidarias dessa acção coercitiva ?"

Além dos Estados Unidos compareceram neste julgamento perante o Tribunal da Haya todas as grandes nações da Europa devidamente representadas pelos seus delegados, e comquanto nenhuma potencia possa reivindicar para si a honra do appello aos bons officios do Tribunal, gloria que pertence ao presidente Roosevelt iniciador desse acto, convem assignalar que todas as potencias, não ja' theorica, mas sim praticamente. acceitaram a jurisdicção do Tribunal, o que incontestavelmente representa um grande passo para essa conquista da paz universal, que nem para todos os espiritos é ja' exclusivamente do dominio da utopia.

O movimento em favor da conclusão de um novo tratado de arbitramento entre a Inglaterra e os Estados Unidos ja conta com o apoio de quasi toda a imprensa americana, de homens muito influentes, taes como o proprio presidente Roosevelt e o coronel John Hay, e tem, alem disso, por si a maioria da opinião publica norte-americana.

O movimento actual pronunciase, porem, mais modesto que o de 1897, e em seus resultados definitivos não ira' provavelmente alem de um tratado de arbitramento mais ou menos analogo ao concluido entre a França e a Inglaterra a 14 de outubro do corrente anno.

Aventa-se em Buenos Ayres a idéa de iniciar uma subscripção popular com o producto da qual se adquirira' um navio especial para explorações polares, offerta do povo argentino a' esquadra nacional.

Deste modo pensa a opinião publica perpetuar o acontecimento em que acaba de celebrisar-se a marinha do paiz, e ao mesmo tempo abrir novos rumos ao progresso da intellectualidade argentina.

O dr. Jean Charcot, chefe da expedição franceza ao polo antarctico, recusou o offerecimento pecuniario que lhe foi feito pelo governo francez, desejoso de manifestar o seu interesse pelo exito definitivo dos trabalhos da missão exploradora que o navio "Le Français" conduzira' a's terras do Polo dentro de breves dias.

Causa certos receios a resolução tomada pela commissão directora da federação operaria de Buenos Ayres: a commissão, considerando que a chamada Lei de Residencia de estrangeiros é um attentado flagrante e permanente contra a liberdade de associação, a liberdade da palavra e a liberdade do pensamento, tomou a deliberação de celebrar todos os domingos comicios nas praças publicas e bem assim reunir assembléas de protesto contra os abusos e arbitrariedades commettidos pela policia em detrimento das classes operarias.

CONSELHOS PROVEITOSOS

Espargos com queijo parmezão. (Aspargos á la parmesane).—(Cosinha italiana) Tomem-se espargos verdes e cozam-se em agua a ferver que tenha uma pitada de sal. Quando se veja que estão quasi cozidos, tirem se da agua, e aproveite-se unicamente a parte verde que deve cortar-se aos bocados. Lance-se mão de um prato que vá ao lume, deite se-lhe manteiga, depois uma camada de espargos polvilhados de queijo parmezão ralado, sal, pimenta e manteiga. Sobreponham-se novas camadas assim temperadas, e por fim deixe-se alourar tudo no forno bem esquentado

Commissão de Melhoramentos
DO
Porto de Natal
POSTO METEOROLOGICO
"Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 28 de Dezembro de 1903

Temperatura media	27°.05
Temperatura maxima	28°.70
Temperatura minima	25°.40
Pressão atmospherica (barometro a 0°c.)	760.81
Tensão do vapor	19.95
Humidade relativa	72.56
Chuva Nulla	
Evaporação a sombra	3.50
Idem ao sol	8.91
Nebulosidade media	3.00
Formas principaes das nuvens K.	
Meteoros Nevoeiro tenue baixo	
Estado do tempo Bom	
Estado do céu Claro	
Direcções dominantes do vento-ESE. E.	

Octavio Arantes,
Encarregado do Observatorio.

RETALHOS

Comparando a plastica masculina a' feminina, o pintor allemão Chomer, que era um estheta de fina tempera, declarava o corpo do homem mais perfeito que o da mulher.

Parece provado que, quanto a' estructura, o homem, mais do que a mulher, se approxima do typo deixado pelos gregos.

Carroll Beckewith, o conhecido artista americano, disse:

"Comparando-se a mulher moderna a' Venus de Medicis e a' Venus de Milo, é facil observar que ella mudou completamente, e essa transformação se operou de modo desvantajoso. Os quadris da mulher moderna são muito amplos, e o seu busto, muito chato, não tem a firmesa de linhas que deveria apresentar. Não ha um modelo perfeito entre as mulheres, ao passo que entre doze homens acharei um que corresponda ao typo da belleza masculina."

Carroll Beckewith não se referia aos traços physionomicos do homem, mas unicamente a's proporções e a' harmonia do corpo.

Um collecionador de seixos tinha observado que certos silex davam um som, quando recebiam um golpe, e que muitos desses sons eram bastante puros para que pudessem ser considerados harmonicos. Teve, então, a idéa original de juntar seixos em numero sufficiente, de modo a constituirem um instrumento de musica. Empregou mais de trinta annos em reunir todas as pedras necessarias. Houve, principalmente, uma nota que elle não conseguia achar; procurou-a durante oito annos, infatigavelmente. Hoje esse collecionador, o sr. William Barff, um inglez, que tem percorrido quasi o universo inteiro, tem a satisfação de ver completo, com todas as oitavas, o seu "piano geologico".

O numero annual de fallecimentos de tuberculosos no Canada' é de cêrca de 9.000.

Têm-se tirado na Allemanha muitos privilegios para produzir alcool solido.

Em um terço de seculo a Gram-Bretanha perdeu 182.207 geiras de terra, devido a' invasão do mar.

Pensando e rindo



Diz se de mim que sou um homem original e que só gosto do que é singular. E' verdade. Todas as vezes que penso nestas palavras: liberdade, grandeza, dignidade, honra, prefiro singular ao plural.

VICTOR HUGO.

Epigramma

Lavrou chibante receita
Um doutor com todo o esmero:
Era para certa moça,
Que ficou sam como um pêro.

«Tão cedo! «E' milagre!» (assenta
A mãe que de gosto chora)
«Minha mão, não é mi agre;
Deitei o remedio fora.»

BOCAGE.



Entre o pintor e o seu modelo, que deve representar um santo:

—O pintor.—Decididamente não me satisfaz a sua expressão; que diacho é que eu poderia pôr nas mãos de você, que lhe desse um ar de completa felicidade?

O modelo —O sr. não trepide: ponha lá uma nota de cem.

TARTARIN.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR.
DR. ALBERTO MARANHÃO

Expediente

Dia 24

ACTO

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Ortulano Ribeiro de Abreu, resolve nomeal-o para exercer o cargo de promotor publico da comarca do Caicó, ficando-lhe marcado o praso de trinta dias para solicitar o titulo e assumir o exercicio.

Communique-se.

Dia 22

OFFICIOS

3ª secção. N. 4. Rio de Janeiro. Ministerio das Relações Exteriores - 9 de dezembro de 1903.

Sr. Presidente:

Tenho a honra de communicar a v. exa. que foi concedido o exequatur a' nomeação do sr Alfredo **Elias** Cerf para agente consular **da** França nesse Estado.

Rogando a v. exa. que se digne **de providenciar** para o reconhecimento **do sr.** Cerf, aproveito o ensejo para reiterar-lhe as seguranças da minha perfeita estima e mui distincta consideração.

Rio Branco.

Ao sr. presidente do Estado da Parahyba do Norte.

—Ao sr. vice governador do Amazonas, monsenhor Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho:

Accuso o recebimento de vosso officio de 2 do corrente mez, no qual me communicaes haverdes na mesma data, na qualidade de vice governador, assumido a administração desse Estado, por ter entrado em goso de licença o exmo. sr. governador, dr. Silverio José Nery.

Agradeço e retribuo os vossos protestos de estima e consideração.

—Ao sr. director geral de Estatistica:

Communico-vos, em resposta ao vosso officio de prestar informação a cerca da immigração relativamente ao anno de 1902, por não haver no Estado este ramo do serviço publico.

—Ao sr. capitão tenente Alfredo Pinto de Vasconcellos:

Accuso o recebimento de vosso officio de hontem datado no qual me communicaes terdes, nessa data, assumido as funcções dos cargos de capitão do porto e de director da Praticagem deste Estado, para os quaes fostes nomeado por decreto de 2 do corrente.

Agradeço, e retribuo os vossos protestos de estima e consideração.

Expediente do Secretario

Officios

Ao sr. dr. juiz de direito da comarca do Caicó:

De ordem do exmo. governador do Estado, communico-vos que por acto de hoje foi nomeado o bacharel Ortulano Ribeiro de Abreu, promotor publico dessa comarca.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Remetto-vos, de ordem do exmo. sr. dr. governador do Estado, a inclusa copia do acto desta data referente a liquidação do debito da firma Castro & Barreto para com a Fazenda Estadual.

DESPACHOS

O bacharel Sergio Paes Barreto, representante da firma commercial desta praça, Castro & Barreto cessionario do debito pelo qual é o Thesouro do Estado, responsavel para com o cidadão Joaquim Guimarães, e em virtu-

---

PARTE
Commercial e Maritima

Natal, 29 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 31|32

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$053
Shilling	1$002
Penny	$083
Franco	$796
Marco	$983
Dollar	4$130

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste,	15 kilos	por 14$000
Algodão " sertão	" "	" 14$200
Assucar bruto	" "	" 1$000
Couro da Usina	" "	" 7$000
Peles Salgadas	" "	" 13$000
Pelles de carneiro, cada		$800
Pelles de cabra,		2$200

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	800
Carne do sol	"	1.200
Carne de xarque superior	"	1.000
Carne de porco	"	,800
Toucinho do reino	"	2.000
Bacalhão	"	.800
Cebola	"	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce	"	1.500
Vinagre de lisboa	"	600
Sal	litro	.80
Macarrão	k	2.400
Aletria	"	2.400
Pimenta do reino	"	2.400
Araruta	"	1.200
Arroz	"	400
Farinha	litro	80
Feijão mulatinho	"	.520
Feijão de corda	"	.000
Feijão verde	molho	040
Batata inglesa	k	500
Batata doce	"	060
Coco secco	um	100
Palito	maço	400
Rapadura	uma	100
Assucar de usina	k	000
Assucar mascavo	"	500
Assucar especial	"	800
Assucar refinado	"	900
Milho	litro	100
Leite fresco	garrafa	500
Leite condensado	lata	1.000
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do brejo	"	600
Café moca	"	1.000
Mate em folha	"	2.000
Mate em pó	"	1.300
Manteiga ingleza	libra	2.600
Manteiga americana	k	1.500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	60

PAUTA
RIO GRANDE DO NORTE
THESOURO DO ESTADO
semana de 28 de Dezembro a 2 de Janeiro de 1904

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	13$500
" " caroço	"	8$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de uzina	"	2$400
" chistalizado	"	3$000
" branco		2$400
" somenо		2$700
" mascavavo	"	1$500
" bruto	"	2$000
" retame	"	$800
Aguardente	litro	$300
Borracha mangabeira	kilo	1$200
" de maniçoba		2$000
banha de ovado		2$200
cebolla		1$400
Cafe		1$200
Cera de olho de carnauba		1$200
Cera de palha de carnauba		$600
Carneiro	Um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapeos de palha	um	$200
Couros de boi, secco ou salgados	um	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	cento	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroço de algodão	"	$500
Carne de sol (secca)	kilo	1$400
" qualquer modo	preparada	2$000
esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de pipiry	"	$320
Fumo em rolo	kilo	$500
" em folhas	"	$500
farinha de mandioca	litro	$120
feijão mulatinho	"	$600
" de outras qualidades	"	$400
frangos	um	1$500
gallinhas	"	2$000
gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta		1$400
milho		$200
mel de assucar		$320
mel de abelhas		$500
ovos de gallinha	um	$060
ossos	kilo	$020
oleo de mamona	litro	$500
pirus	um	4$000
Papagaios	"	5$000
perequitos	"	$300
pelles de cabra	uma	$300
" de carneiro	"	$100
Pello vegetal	kilo	1$000
Pennas de ema	"	$000
Queijo de manteiga		2$000
palha empressa	"	1$600
Semente		$[illegible]
Sal	taxa fixa	$007
sola	cada, taxa fixa	$500
sebo	kilo	$400
Toucinho	"	1$400
Unas de boi	cento	1$000
Velas de cera de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo	litro	1$000
Vassouras de carnauba etc		6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte 28 de Dezembro de 1903.

O Contador, JOÃO NEPOMUCENO SEABRA DE MELLO.

O Escripturario, EZEQUIEL WANDERLEY.



Vapores esperados

MEZ DE DEZEMBRO

Do sul

S. Francisco, amanhan

PÁGINA MANCHADA

de da decisão do Supremo Tribunal exarada em accordão do mesmo Tribunal pedindo que lhe seja ordenado ao Thesouro do Estado a liquidação do mesmo debito, mediante a quantia de . . . 5.841$550, e bem assim as custas é outras indemnisações a que possa ter direito a dita liquidação.

Deferido com o acto desta data.

—O bacharel Ortulano Ribeiro de Abreu, pedindo para ser nomeado promotor publico da comarca do Caicó.

Deferido com o acto desta data.

Dia 26

OFFICIO

Ao sr. Delegado Fiscal:

Peço-vos que mandeis pagar ao presidente da Intendencia Municipal do Apody, a' vista dos documentos inclusos, a quantia de 236$500, despendida com eleições federaes procedidas n'aquelle municipio em 2 de julho e 31 de dezembro de 1899, 26 de agosto de 1900, 1° de março e 17 de agosto de 1902

Guarnição Estadual

Batalhão de Segurança

Serviço para o dia 30 de Desembro de 1903

Ronda,o sr.alferes Cavalcanti
Fstado maior o sr. tenente Moura
Dia ao Batalhão, o 1° sargento China
Guarda de Palacio, o 2° sargento Cavalcante
Guarda da Cadeia, o cabo Reis
Guarda do Quartel, o cabo Silva
Patrulha o cabo Mello
Piquete o corneta Bagassá

Uniforme n. 5.

EDITAES

Capitania do Porto

Sorteio maritimo

De ordem do sr. capitão tenente, capitão do porto, convido os matriculados na Capitania do Porto deste Estado, de edade comprehendida entre 16 e 30 annos, a comparecerem na secretaria desta Capitania, no dia 29 ao meio dia, afim de ser procedido o sorteio maritimo de accordo com o art. 5° das instrucções que baixaram com o decreto n. 4901 de 22 de julho do corrente anno.

José Fernandes Barros,
Secretario.

De ordem do sr presidente da Intendencia Municipal desta cidade, faço publico para conhecimento de todos os commerciantes deste municipio, que até o dia 31 do mez vindouro devem estar munidos de suas licenças, a saber: estabelecimentos de fazendas e molhados, importação ou exportação, joias e pedras finas, ferragens e miudezas, livrarias, typographias, photographias, padarias, pharmacias, drogarias, bilhares, fabricas industriaes, talho de carne fora do mercado publico, kiosque, phonographos e graphophones.

Secretaria da Intendencia Municipal de Natal, 28 de dezembro de 1903.

O secretario,
Joaquim Severino da Silva.

Solicitadas

Tijollo de Alvenaria

Antonio Damasio promptifica-se a fabricar qualquer quantidade de excellente tijollo de alvenaria. nesta capital, no sitio do dr. Dantas, junto a' Egreja do Bom Jesuz, onde descobriu um barro especial.

Preços muito rasoaveis, mais barato que em qualquer outra parte.

Pode ser procurado no mesmo sitio.

Queira ler o bello sexo
Novidades da Ribeira

Alpaca superior preto e alcochoado,
Brim branco de linho,
" de linho de côr,
Casemiras pretas, tricot, padrões modernos, receberam—

J. Reis & C.
para o "Grande Oriente"

AVISO

O proprietario da "Pendula Natalense," tendo resolvido fechar o seu estabelecimento por não poder continuar devido a crise, pede aos seus freguezes o obsequio de virem ou mandarem saldar os seus debitos aquelles que tiverem trabalhos virem receber até o dia 31 do corrente, quando sera' fechado o dito estabelecimento.

Natal, 21 de dezembro de 1903.
João A. de Goes.

E' BOM LER
Novidades da Ribeira

Cambraias suissas enfeitadas com rendas valencianas, brancos e de côr.
Fustões brancos especiaes com mescla de seda.
Morins com bábados e rendas, ja' promptos para roupas brancas de senhoras.
Grande sortimento de chapeos.

Receberam—
J. Reis & C.
para o "Grande Oriente"

Rotulos

IMPRIMEM-SE AQUI.

Ultima moda

Completo sortimento de calçado Clark para homem, senhora e creança, sapatinhos austriacos para senhora; ditos brancos para noiva, botinas de pellica para homem, preço 12$000; ditas para senhora 12$000; ditas para menino 10$000, botas para montaria, sellas inglezas e arreios para as mesmas—recebeu ultimamente a Sapataria Pessoa—2 rua Correia Telles 2,

NATAL

Collegio Americano

Tendo a nossa sociedade resolvido abrir um collegio na capital de Pernambuco foi incumbida desta obra Miss Reed.

Em vista desta decisão ficara' o Collegio Americano do Natal sob os cuidados do abaixo assignado juntamente com a exma. sra. d. Katharina Porter.

As aulas do novo anno funcionarão no mesmo edificio a começar na primeira 2ª feira de fevereiro proximo.

Esperamos do digno publico natalense a confiança que o Collegio tem gosado durante estes annos.

As pessoas que ainda devem mensalidades devem pagal-as ao abaixo assignado.

Para mais informações os srs. paes podem entender-se com o mesmo.

W. C. Porter, director.

Natal, 23 de desembro de 1903.

Ultima novidade

O estabelecimento de Antonio de Paula Barbosa recebeu ultimamente das melhores fabricas um variadissimo e importante sortimento, que chama a attenção do publico e especialmente de seus freguezes.

Papeis pintados, de padrões chics, para forro, peça de 600 rs. a' 1$500.

Lindos candieiros a' alcool, do mais apurado gosto, para centro de meza, e peças de sobrecellente para os mesmos; preços rezumidos.

Completo sortimento de Especificos de Humphréys, e Homeopathia em globulos, etc.

Pastilhas do dr. Richards, poderozo remedio contra as molestias do estomago.

Este estabelecimento mantem um grande deposito de Ferragens, louças, miudezas, livros religiosos e de instrucção, almanack de Laemmert para 1904.

Vernizes de cores em frascos e em latas, etc. etc.

The Great Western of Brazil Railway Company, Limited

SECÇÃO NATAL

Abertura ao trafego do trecho de Nova Cruz a Independencia

AVISO

Do dia 1° de Janeiro, inclusive, até segunda ordem, inaugurando-se o trecho d'esta Estrada, comprehendido entre Nova Cruz e Independencia, ficará vigorando na Secção Natal, o seguinte horario para os trens mixtos, com a suppressão do horario actualmente em vigor, na referida secção.

Os trens mixtos correrão somente nas segundas, quartas e sextas feiras, de Natal a Independencia, e nas terças, quintas e sabbados, de Independencia a Natal, de accordo com o HORARIO abaixo:

Horario dos trens mixtos a vigorar de 1° de Janeiro de 1904.

		A.	M.			A.	M.
Natal	Part.	10	30	Independencia	Part.	6	00
Pitimbù	"	10	59	Sertãosinho	"	6	38
Cajupiranga	"	11	26	Serra da Raiz	"	7	00
S. José (alto)	"	11	59	Caiçara	"	7	28
		p.	m.	Nova Cruz	"	8	15
S. José (baixo)	"	12	20	L. de Montanhas	"	9	00
Sapé	"	12	33	Curimataù	"	9	26
Baldhum	"	12	50	Pequery	"	9	44
Estivas	"	1	10	Penha	"	10	12
Goyaninha	"	1	30	Goyaninha	"	11	00
Penha	"	2	11	Estivas	"	11	12
Pequery	"	2	33	Baldhum	"	11	36
Curimataú	"	2	48	Sapé	"	11	54
L. de Montanhas	"	3	16			p.	m.
Nova Cruz	"	4	00	S. José (baixo)	"	12	27
Caiçara	"	4	42	S. José (alto)	"	12	38
Serra da Raiz	"	5	08	Cajupiranga	"	1	16
Sertãosinho	"	5	30	Pitimbú	"	1	44
Independencia	chegada	6	10	Natal	Chegada	2	10

Passageiros do Recife para Natal poderão viajar ás segundas, e quartas feiras; de Natal para Recife ás sextas feiras e de Natal a Parahyba e vice versa ás segundas, quartas e sextas feiras, pernoitando em Independencia.

Recife, 16 de Dezembro de 1903

A. H. A. Knox Littel,
Superintendente.

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.
As vendas em grosso com grande redução nos preços.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica.

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C

ILEGÍVEL PÁGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, polluções nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um aamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

412E. ast Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil. Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos. Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil. Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. Dutra

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY — **Folhetim** — TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—116—

Ja' dissemos o encanto e a seducção que este vestuario escuro dava a' loira faiticeira. Agora augmenta'ra o encanto, collocando uma camelia vermelha nos seus cabellos dourados, e outra no corpete, no logar onde o seio principia.

A sua pallidez ja' não tinha nada de assustadora. A côr de rosa desmaiada indicava que um sangue rico e novo lhe corria nas veias.

Na vespera recusa'ra apertar a mão que o conde lhe offerecia, mas agora foi ella quem primeiro estendeu a sua. recebendo-o com sorriso de sphinge.

—Que pensou esta manhã quando lhe entregaram a minha carta, vendo que eu roubava vinte e quatro horas ao prazo exigido? perguntou ella, fitando no moço o olhar luminoso.

—Tive esperança, murmurou o conde. Agora diga-me depressa que não me enganei... Diga-me que consente...

—Effectivamente, consinto... replicou Branca.

E como o sr. de Nancey, com os olhos ardentes, ia testemunhar-lhe a sua satisfação, não lhe deu tempo de fallar, e continuou assim:

—Ah! não me agradeça! Faço pelo conde menos do que julga! Reflecti, e cheguei a' conclusão de que não tenho direito de recusar um nome que mereço, e que me é devido! Conclui que seria uma injustiça roubar-lhe o unico meio de apagar da vida uma acção indigna de um fidalgo e de um homem honrado, de que muitas vezes se deve ter arrependido, porque eu nunca me entreguei nos seus braços, como sabe perfeitamente! Foi o conde que se apoderou de mim, abusando da soledade, do meu amor, e da confiança que eu depositava na sua lealdade! Foi uma infamia! Caso-me, porque o casamento sera' para nós dois uma reparação.

—Branca! Branca! exclamou o sr. de Nancey com voz supplicante... deixe-me viver na illusão de que tambem sera' um casamento de amor...

A sereia abanou a cabeça.

—Nunca menti... disse ella.

—Então mentiria si dissesse que me ama?

—Mentiria, porque não sei si ainda o amo...

—Minha Branca adorada, minha esposa, continuou apaixonadamente o sr. de Nancey, sei perfeitamente quanto tem padecido por minha causa, e comprehendo que o soffrimento possa ter-me furtado o seu coração... Mas é imppossivel que esse coração se conserve fechado para mim... Deixe-me reconquistal-o...

—Não lhe prohibo que experimente... respondeu a sereia, voltando aos seus anticos feitiços; sera' esse de certo o menos contestavel dos seus direitos de marido....

—E bem depressa; em alguns dias, hei de alcançar esses direitos! Si me da' licença, vou cuidar ja' dos preparativos para o nosso casamento, e dos proclamas indispensaveis...

—Ah! exclamou Branca, esta' doido?

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'*A Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

—117—

—Eu? murmurou Paulo, assombrado.

—Sem duvida! a nossa união, realisada tão poucos dias depois do sinistro lance que o libertou, seria um escandalo monstruoso, que eu não affrontaria por dinheiro algum. Casar-nos-hemos d'aqui a tres mezes... assim o quero...

—Pois bem! assim sera'! replicou Paulo, comprehendendo contra vontade até que ponto Branca tinha razão...

"Tres mezes... é a eternidade!... Mas ao menos ha de consentir que venha vel-a todos os dias?

—Consinto... mas só uma hora por dia...

—Tão pouco?

—Vou casar... por isso ja' não sou sonhora das minhas acções... replicou Branca com um sorriso embriagador; não devo comprometter a noiva do conde de Nancey por certo ha de agradecer-me...

IV

10 de abril

O praso de tres mezes, fixado pela menina Lizely, foi correndo lentamente, e pareceu ao conde de Nancey uns verdadeiros tres seculos.

Nem uma só vez, durante esses eternos noventa dias, consentiu Branca em prolongar além dos sessenta minutos a visita diaria do que ia ser seu marido.

Paulo conheceu então o supplicio imposto outr'ora ao velho par d'Inglaterra. Em vão pedia a' loira feiticeira que abrandasse tanto rigor. Encontrou-a tão persistente nas recusas, quanto era teimoso nos pedidos bem inuteis.

Em summa, faltava apenas uma semana para chegar o dia que o conde tinha pelo mais feliz da sua vida.

Branca Lizely consentiu em ir ao palacio da rua Bolonha, para ver os arranjos interiores que Paulo mandava executar.

Desejava elle que, n'aquella casa, nada podesse trazer a' memoria a recordação de Margarida.

Lebel-Girard, julgando-se ja' sufficientemente rico havia-se retirado da vida activa dos negocios, com oitenta mil francos de rendimento; mas apresentava o seu successor ao sr. de Nancey, e este successor renovara, até os objectos mais insignificantes, a mobilia, os estofos, os quadros, arranjando assim, com soberbo descaro, uma conta de duzentos francos.

Branca declarou-se muito satisfeita com o arranjo do réz-do-chão, e na verdade seria difficil encontrar motivo para desdenhar.

O primeiro andar pareceu-lhe egualmente soberbo, principalmente o quarto de cama, de apurado gosto, e de magnificencia quasi regia.

As paredes eram cobertas por estofos de setim da China, azul claro

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, QUARTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 267.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitadas na falta de ajuste previo, 200 rs, por linha simples de composição.

Telegrammas especiaes

RIO, 29

Embarcou hoje para ahi o deputado Tavares de Lyra e a familia.

Grande numero de amigos e admiradores acompanharam-no a bordo, afim de apresentarem-lhe suas despedidas.

Cartas de Paris

Paris, 25 de novembro de 1903

SUMMARIO: A questão Humbert —"Monsieur Consul"—Commercio do futuro — Gaston Boissier—Livros novos.

(CONCLUSÃO)

COMMERCIO DO FUTURO

Uma probabilidade, si não de fazer fortuna, pelo menos de procurar recursos, se offerece aos pobres diabos que ignoram a arte de ganhar dinheiro.

Um medico americano annunciou que está disposto a pagar 25.000 francos por uma orelha direita.

Esta orelha deverá ser soldada ao craneo de um milionario ao qual falta uma desde cinco annos Dá-se o nome de rhinoplastia á operação consistente em tomar a um individuo um dos seus orgãos para applical-o num outro individuo. Esta operação é conhecida e pratica. Edmond About celebrou-a outrora num dos seus livros intitulado: *O Nariz de um tabellião.*

Não é todavia de uma pratica muito frequente, porem pode vir a sel-o. E, depois, temos a prothese dentaria.

Conheço uma linda mulher, que tendo tido, em seguida a um incidente, um incisivo quebrado, o que a contrariava até o desespero, achou um dentista habil que reparou completamente a avaria. Arrancou um dos dentes de uma pobre mulher e, tendo extraido o dente quebrado da sua rica cliente, replantou no alveolo desta ultima o incisivo da mulher pobre. A operação foi bem succedida e custou tres mil francos.

Assim, graças aos progressos da cirurgia, abre-se um commercio novo ás pessoas que não tiverem lá muito amor aos seus orgãos.

O cirurgião americano pede uma orelha e offerece pagal-a por 25.000 francos; receberá offertas de dez, vinte, cem orelhas. Virá um momento talvez em que, por pouco que esta nova industria se desenvolva, os pregoeiros gritarão nos bulevares: "Quem tem uma orelha?" E se estabelecerão agencias de collocação que offerecerão narizes, orelhas e outras partes do corpo humano á cata de emprego.

Pessoas haverá cujo officio consistirá em se venderem a retalho.

Nossos paes jamais tiveram a idéa de semelhante trafico. Nos tempos remotos, as pessoas desprovidas de prejuizos vendiam a sua consciencia. Na edade media, havia outros que vendiam a alma ao diabo; é o caso do doutor Fausto. Creio porem que o diabo ha muito tempo fechou o estabelecimento.

—

GASTON BOISSIER

Os amigos e os discipulos de Gaston Boissier, secretario perpetuo da Academia Franceza, festejaram o seu octogesimo anniversario. Entregaram-lhe, em testemunho de admiração, uma miscellanea de estudo que setenta e seis sabios francezes e extrangeiros tinham escripto em sua intenção. Gaston Boissier regosijou-se com esta homenagem; conservará piedosamente este precioso volume que faz lembrar os cadernos de honra dos nossos lyceus e collegios. Todo mundo conheceu esses imponentes registros, cobertos de marroquim encarnado. Continham, copiados pela mão dos seus autores, as melhores composições francezas e os incomparaveis discursos latinos. E' uma compilação desse genero que Gaston Boissier recebeu, e o seu coração, de universitario, sem duvida, emocionou-se.

Porque, Gaston Boissier é, antes de tudo, um professor, e um professor da velha escola. O seu ensino não está eriçado de textos obscuros. A sua bibliotheca não é austera e secca como um laboratorio. Os jovens sabios censurar-lhe ão talvez se não ter adstricto rigorosamente ao emprego de methodos scientificos. Ama as bellas lettras á maneira das pessoas honestas que viviam nos seculos XVII e XVIII. Nasceu para comprehender e fazer apreciar a graça e a harmonia dos antigos.

E' um homem methodico e de bom tom.

Teve sempre o cuidado da elegancia A sua fatiota foi sempre tão cuidada como o seu estylo.

Não é moço, porem a sua tez é tão fresca que a gente indaga si não estará desfarçado em velho. E' um dos raros representantes de uma sociedade que foi encantadora e bem franceza. Muitos homens e algumas mulheres comprazia-se em ler autores latinos e mesmo gregos. As intelligencias se afinavam no commercio quotidiano desses antepassados. A vida era menos aspera que hoje e os costumes mais polidos.

Era a epoca em que o apaixonado em desespero passeiava a sua melancolia nos bosques e sentava-se na relva lendo, na *Encida*, a tristeza da rainha Dido.

Gosto de figurar Gaston Boissier, vestido de azul, gravata branca e botões de ouro, lendo uma epistola de Horacio á margem de um regato.

—

LIVROS NOVOS

Publicaram-se, entre outros, os seguintes livros:

Romance: *La religieuse errante*, por Ernest Daudet, (3 fr. 50); *Fiancés de printemps*, por Charles Foley (3 fr. 50); *Le Gouffre*, por Lebnide Andreieff (3 fr. 50); *L'Insexuée*, por Paul Bru (3 fr. 50).

Ed. Leroux.

ANNIVERSARIOS

COMPLETOU ANNOS HOJE:

O nosso amigo tenente Antonio Sabino Pessoa.

FESTAS

O nosso presado amigo, coronel Luiz Emygdio, digno e honrado delegado fiscal, teve hoje a fineza de vir pessoalmente trazer-nos seus cumprimentos.

Visitaram-nos:

O nosso presado amigo, dr. Thomaz Landim, juiz de direito do Apody;

—O nosso prestante amigo do Jardim, major Antonio da Cunha.

Curraes de pescaria

O exmo.sr. ministro da Marinha communicou á Capitania do Porto deste Estado que acaba de ser prorogada a execução do decreto nº 4817, de 8 de Abril do corrente anno, que devia ter execução a 1º de Janeiro proximo, até 31 de Março vindouro, o qual se refere á demolição de curraes de apanhar peixes.

Casamento civil

Acha-se affixado no respectivo cartorio o primeiro proclama de casamento do cidadão João Pinheiro da Silva com a senhorita Idalina Ferreira Nobre.

ESTUPRO

No logar denominado "Lagoa do Meio", do municipio do Taipú, no dia 10 do corrente, o individuo de nome Manuel Calixto estuprou a infeliz menor Julia Maria da Conceição, orphã, de 12 annos de edade, evadindo-se logo após a perpetração do crime.

O delegado policia daquelle municipio, cidadão Vicente Rodrigues da Camara, tomou conhecimento do facto criminoso e procedeu contra o delinquente ás deligencias policiaes, fazendo remetter os respectivos autos á auctoridade judiciaria, para os fins legaes.

Pensando e rindo



Em almas puras não ha senhor que mande.

ANN. POP.

Esperando cartas

Já dois mezes... Quasi uma eternidade...,
—E della inda o correio não me trouxe
Uma pharse, uma unica que fosse,
O laconismo só de uma saudade!

Nada! nem mesmo uma palavra doce,
A mais pequena prova de amisade,
Nada me chega! O' tremula anciedade!
Ja meu nome em su'alma dissipou-se...

E eu, no entretanto, mal um barco aponta,
Vou correndo, em desanimos sem conta,
Ver, se em carta, recebo uma caricia...

Mas volto sempre em vão.. isto me cansa...
Volto sempre viuvo de esperança,
Orphão de amor, sem receber noticia!

J. XAVIER DE CARVALHO.

—



—Não abuse do cognac, que lhe póde fazer mal.

—Ora' doutor, bebo desde creança já cá estão os sessenta.

—Pois sim, mas quem disse ao meu amigo que se não bebesse, não teria já feito os setenta?

TARTARIN.

Com superior vantagem.—E' surprehendente e até maravilhosa a acção da Emulsão de Scott sobre o systema.

Na declaração do distincto medico de Fortaleza, Ceará, dr. José Lino da Justa, inspector de Hygiene do Estado do Ceará, etc., diz:

"Attesto que tenho empregado com superior vantagem a Emulsão de Scott, em todos os casos de debilidade constitucional, com especialidade no rachitismo e na escrofulose."

"Via-Lactea"

Muito bem impressa, de feição nova, porem modesta na sua apresentação, é a *Via-Lactea*, a nova revista que um grupo de intellectuaes, sob a direcção de José Chaves, secretariado por Pio Ramos e auxiliado pelos redactores Theophilo Marinho, Benedicto Cohen, Terra d'Oliveira e Henrique Hurly, começou a publicar na cidade de Belem.

Para nós rio-grandenses, a *Via-Lactea* teve logo a feição sympathica de umas tantas notas de reconhecimento de alguns dos seus illustres redactores ao meio intellectual em que formaram o seu espirito, estampando na primeira pagina um bello soneto de Auta de Souza e fazendo a critica do *Gondolas* de S. Wanderley e do *Vibrações* de H. Castriciano.

Saudando o novo confrade que, em terras paraenses destina-se a trabalhar pela Arte e pela Intelligencia, visando este nobre ideal do aperfeiçoamento, da verdade e da justiça que alimenta a pyra sagrada existente no coração da mocidade, damos uma idéa da *Via-Lactea*, reproduzindo a seguinte *summula* do seu primeiro fasciculo:

Acto de fé—A Redacção. *Recuerdo*—Guilherme de Miranda. *Senador Lemos*—A Redacção. *Illusões*—Mario Ortigão. *Tarde amazoniça*—Potyguar Mirim. *Dois livros*—José Chaves. *Cantando*—Velasco da Solidão. *Que importa?*—José Chaves. *Vingança*—José Chaves. *Magnus dolor*—Henrique Hurly. *Ensinamentos*—J. Benedicto Cohen. *Supremo idéal*—Mario Ortigão. *Chronica mensal*—Cancio Junior. *Expediente*—A Redacção.

Moedas de nickel

Podemos garantir que não finda amanhan o praso para recolhimento das antigas moedas de nickel, sendo, portanto, infundados quaesquer receios neste sentido.

DRAMA EMOCIONANTE

Desenrolou-se em Levigne, aldeia dependente da communa de Givardon, França, um drama de familia lancinantissimo.

Numa localidade habitava a familia Chevalier, na qual eram continuas as disputas provocadas pelo caracter violento e brutal do marido.

Durante um dos accessos de colera, este ultimo expulsou a mulher e os filhos. A pobre mãe, que conta quarenta e tres annos, com os dois filhinhos mais novos nos braços, e seguida dos outros, andou errante chorando, através dos montes, em plena noite.

Sem abrigo, sem recursos, pensou então no suicidio. Dirigiu-se a' casa de uma familia conhecida e, depois de escrever a seu marido, partecipando-lhe a sua tragica resolução, tomou de novo o caminho dos montes.

No dia seguinte, o marido desnaturado era informado de que a desnaturada, déra execução ao seu sinistro projecto.

Uns trabalhadores que passavam junto de uma lagoa descobriram boiando um fardo volumoso que tiraram da agua. Constataram então com terror que era um cadaver de mulher trazendo estreitamente ligadas ao tronco, duas creancinhas que como ella, haviam sucumbido afogadas.

Os cadaveres foram transportados para a casa dos paes da pobre mulher.

Este drama causou em toda região uma impressão pungentissima.

Maçans--recebidas hoje, de primeira qualidade, encontra-se no—*Café Socialista.*

Commissão de Melhoramentos do Porto de Natal

POSTO METEOROLOGICO
"Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 29 de Dezembro de 1903

Temperatura media	26°.92
Temperatura maxima	28°.70
Temperatura minima	25°.50
Pressão atmospherica (barometro a 0°c.)	761.44
Tensão do vapor	20.36
Humidade relativa	73.81
Chuva	0.75
Evaporação a sombra	3.40
Idem ao sol	7.60
Nebulosidade media	4.25

Formas principaes das nuvens K. K.N. N.
Meteoros Nevoeiro tenue baixo chuva e chuviscos
Estado do tempo Incerto
Estado do céu Claro
Direcções dominantes do vento-ESE.SSE.

Octavio Arantes,
Encarregado do Observatorio.

MUTILADO PÁGINA MANCHADA

O que vae pelo mundo

No dia 6 do corrente, reabriu-se o Congresso Americano. A mensagem do presidente Roosevelt é breve e expressiva, abordando as questões mais importantes da actualidade politica e chamando a attenção do parlamento para urgentes medidas de caracter administrativo, tendentes a favorecer o desenvolvimento commercial da Republica. Nesse sentido accentúa a necessidade da creação de um departamento especial destinado aos negocios que entendam com o commercio e o trabalho. Relativamente a questões de ordem interna, registra o progresso da idéa de mediação entre patrões e operarios para solução pacifica de divergencias, ou para attender a pretenções de uma ou outra das classes; recomemenda medidas de economia, mostrando a opportunidade de córtes em differentes verbas do orçamento; lembra a necessidade da creação de uma commissão para rever e estudar a legislação maritima, propondo medidas que facilitem o desenvolvimento naval, notadamente o serviço de communicações internacionaes por mar e o progresso da marinha mercante.

Chama a attenção do parlamento para o problema da immigração, mostrando a necessidade de ser estudado o meio de melhorar a qualidade do immigrante, impedindo a entrada de elementos nocivos no territorio nacional.

A parte relativa a' politica internacional, é sem duvida a mais importante da mensagem e aquella que maior interesse despertara' na opinião publica. Começa alludindo ao arbitramento na questão do territorio de Alaska, resolvido, diz a mensagem, com feliz exito para os Estado Unidos.

A da Venezuela tinha sido entregue ao tribunal da Haya, feliz resultado de que era licito congratular-se com o paiz. Sem duvida as outras nações não tardariam a seguir este exemplo, assegurando dessa arte o triumpho do arbitramento, penhor certissimo da paz do mundo.

A mensagem enumera as vantagens do tratado commercial celebrado com a China, encarece a importancia da abertura dos mercados de Mukden e Antong.

De outro lado, accentúa a necessidade de augmentar o poder maritimo dos Estados Unidos, pela construcção de novas unidades de guerra e aconselha a fundação de uma estação naval na bahia de Subig, nas Filippinas.

Finalmente, aborda a questão do Panama'. A mensagem invoca a lettra do tratado de 1846 para justificar a acção politica do governo de Washington perante os successos do Isthmo; allega mais os embaraços oppostos pela Columbia, mais tarde a sua formal recusa de assignar o tratado do canal inter-oceanico, obra que, afinal, consultava os interesses de grande parte do Universo, e finalmente declara que outro não podia ser o procedimento dos Estados Unidos, preoccupados em pôr termo a uma intoleravel situação de perpetuas desordens no Isthmo.

A mensagem termina enumerando as clausulas do tratado Hay Bunau Varilla, recentemente assignado em Washington.

Telegrammas de Panama' annunciam ter sido muito brilhante a ceremonia alli realizada para entrega do tratado que regula a construcção do canal do Panama'. O tratado, envolvido nas bandeiras do Panama' e dos Estados Unidos e encerrado em artistico cofre de madeira, foi entregue pelo consul geral dos Estados Unidos, trocando-se nessa occasião discursos de confraternidade e de paz.

A tempestade de indignação provocada na imprensa franceza pela renovação da questão Dreyfus ja' devia ser esperada.

O manisfesto dos nacionalistas dara' em resultado propagar-se essa indignação a todo o paiz. O general André, ministro da guerra esta', não obstante, decidido a ver liquidada, e definitivamente desta vez, essa questão que tão capitalmente affectou durante annos a politica interna e externa da França.

Aquelles que a paixão partidaria não cegou de todo, outro desejo não têm senão o de ver feita inteira justiça e provado de uma vez portodas, si Dreyfus é ou não innocente.

O triumpho obtido pelo sr. Roosevelt com a mensagem que acaba de dirigir ao Congresso, não foi tão grande que pudesse abafar completamente as opiniões contrarias a' sua politica. O "New York Times," em sua edição de hoje, ataca vivamente o presidente, accusando-o de haver procedido com perfidia em relação a' Colombia. O referido jornal declara que de ora avante sera' um guarda da America latina e um campeão das doutrinas de neutralidade.

RIO BRANCO E O MINISTRO PERUANO

Refere *uni* despacho do *Rio* para a "Provincia do Para'," de 9:

"A proposito de um facto passado, segundo supposição da imprensa, nas altas espheras da diplomacia [e sobre isso hontem para ahi telegraphei], soube-se que um incidente devéras curioso se acaba de passar entre o ministro do Perú, acreditado junto ao governo brasileiro, e o nosso ministro do exterior.

Foi o caso que o diplomata peruano dissera algures que dirigira ao governo uma nota humilhante para o Brasil.

Prendia-se essa nota aos successos occorridos no alto Purus, onde tropas peruanas teem invadido o territo brasileiro, praticando toda sorte de vandalismos.

Sabedor desse facto, o sr. barão do Rio Branco, de alguma forma melindrado com a leviana asseveração do ministro do Perú, aproveitou-se do momento quando esse era passageiro da barca de Petropolis, em a qual tambem ia o nosso ministro do exterior- e interpellou-o sobre a veracidade do facto alludido.

Diz-se que o victorioso diplomata brasileiro usou, então, de uma finissima ironia para com o interpellado, insinuou, sorrindo, ao ministro do Perú que lhe não ficava bem, principalmente a' sua piedade de homem generoso, abusar da nossa fraqueza, e ainda por cima ser cruel ao ponto de apreciar o Brasil, propalando a humilhação que soffremos....

O diplomata peruano, assim, a's subitas, e com tal perspicacia envolto nas malhas da ironia de Rio Branco, tituheou, gaguejou, empallideceu visivelmente—o que provocou rasoavel escandalo a quantos assistiram a' pittoresca scena.

Todos applaudiram, o modo delicado, mas esmagador, com que o nosso ministro de negocios extrangeiros se desaggravou da malevola graça com que o diplomata peruano quiz brindar a nossa chancellaria."

CONSELHOS PROVEITOSOS

Nabos com assucar.—Navets au sucre).— Tomem se nabos sãos, descasque-se, e deitem-se na frigideira com um bocado de manteiga ou de gordura, e um torrão de assucar de tamanho d uma nóz. Mexa-se tudo isto para que aloure por egual, e evite-se que o lume seja muito vivo.

Quando os nabos apresentem uma bôa côr, polvilhem se com uma boa colher de farinha ', deixem-se estar um instante mais, e depois accrescente-se-lhes um copo d'agua ou de caldo. Deite se-lhes por fim uma pitada de sal fino e dois pedaços de assucar do tamanho de uma noz Cubra-se a caçarola, e deixe-se cozer a fogo brando. E' preciso, pelo menos, uma hora de cocção.

«PREVIDENTE NATALENSE»

Relação das pessoas associadas a' "PREVIDENTE NATALENSE" fundada a 8 de novembro de 1903, na ordem das respectivas cadernetas.

1 Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.
2 Dr. Francisco de Salles Meira e Sa'.
3 D. Maria Pacheco Meira e Sa'.
4 Dr. Alberto Maranhão.
5 D. Ignez Maranhão.
6 D. Petronilla Florinda de Albuquerque Maranhão.
7 Dr. Sergio Barretto.
8 D. Dalila Barretto.
9 Agostinho Bezerra.
10 Capitão Joaquim Anselmo Pinheiro Filho.
11 D. Ignez Barretto.
12 D. Maria da Silva Paes Barretto.
13 Dr. Vicente Simões Pereira de Lemos.
14 Dr. Luiz Manuel Fernandes Sobrinho.
15 D. Maria Rosa da Camara Fernandes.
16 Jeronymo Gonçalves Pereira.
17 Amaro Barretto de Albuquerque Maranhão.
18 Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão.
19 Coronel Fabricio Gomes de A. Maranhão.
20 D. Militina Augusta de A. Maranhão.
21 Dr. Joaquim Homem de Siqueira Cavalcanti.
22 Manuel Lopes Teixeira.
23 Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho.
24 Joaquim Pereira da Silva Luz.
25 D. Olivia Cannarina de Cruz e Silva.

Parte Official

Thesouro do Estado

(Despacho)

Petições dos negociantes desta praça:

Bazilio de Moura e Oliveira, Nicolao Bigois, Mello & Comp., João Neze, Sebastião Marinho de Carvalho e João Francisco Fernandes, pedindo rebaixamento da colleta do imposto de classe lançado sobre seus estabelecimentos.

—Aos senhores encarregados da colleta, para informar.

Intendencia Municipal

EDITAL

Os abaixo assignados colletores dos impostos lançados da Intendencia Municipal d'esta capital, avizam aos proprietarios, procuradores e encarregados de predios urbanos, que acha-se effectuada a collecta sobre decima urbana e limpesa publica dos seguintes quarteirões, do bairro da cidade alta, abaixo declarados:

64° Quarteiraõ

Pela rua Visconde do Rio Branco

Jacintho Ignacio Torres
João Baptista
Raphael Archanjo de Freitas
Antonio Clymaco R. Machado
D. Maria Augusta Ferreira
D. Izabel Candida Soares da Camara
Dr. Jose Calistrato C. de Vasconcellos

Pela rua 21 de Juho

José Zacharias V. de Mello
Antonio Cavalcante de Albuquerque Maranhão
Joaquim Victor
Raphael Gomes Araripe
Felintho Elizio Manço Maciel
D. Ignez do Monte
Dr. José Calistrato C. de Vasconcellos
Avelino Gomes Teixeira

65° Quarteiraõ

Pela rua 21 de Julho

Fabricio Gomes Pedroza
Pedro Barboza dos Santos
Herdeiros de Vestremundo Coelho
D. Ursula da Silva Leite
Manuel Henrique
Porfiro José Berboza
Francisco Antunes dos Santos

Pela rua Uruguayana

João Francisco de Lima
Felisardo Carneiro da Cunha
Rufino Francisco Soares
D. Maria Ribeiro Soares
Izabel Leonilla dos Prazeres
Ignez Maria da Conceição
Gregorio Pinheiro da Silva
Manuel Pedro da Rocha
Joaquim Inocencio Gabelão
Manuel Gonçalves da Silva
Manuel Garcia
José Monteiro do Nascimento

Pela rua Jeronymo de Albuquerque

Dr. José Calistrato C. de Vasconcellos

Pela rua Felippe Camarão

Luiz Inocencio Gabelão

66° Quarteiraõ

Pela rua Uruguayana

Antonio Francisco de Viveiros
Viuva de Manuel Anastacio
Antonio dos Santos Frades
Januario José Teixeira Barboza
Tito Guedes
João da Rocha e Silva
José Carneiro

Pela rua Felippe Camarão

Manuel Cabral
Aristides Soares

Pela rua José de Alencar

Luiz Antonio
Manuel Felismino da Silva
Guilhermina Avelina Dias de Sa'
Affonso Magalhães da Silva

67° Quarteiraõ

Pela rua José de Alencar

Affonso Magalhães da Silva
Rita Firmina da Silva
Manuel Felismino da Silva
Viuva de Antonio Barbalho

68° Quarteiraõ

Pela praça Senador Gu

D. Lucinda Vianna
D. Izabel Francisca de Alcantara Pinheiro
Hermogenes Heroncio de Mello
D. Anna Ferreira Nobre
D. Maria da Rocha Fagundes
João Lopes da Costa
José Paulino Botelho
Padre João Maria Cavalcante de Brito
D. Antonia Sucupira

Pela Travessa Capió

D. Anna Pinto
Herdeiros de Francisco Pinheiro
Joaquim Carlos V. de Mello
Candido José de Mello
Viuva de José Januario
João Manuel Botelho
Luiza Maria de Freitas
Miguel Porfiro de Souza Caldas

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 30 de dezembro de 1903.

CAMBIO a 31|32

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$052
Shilling	1$002
Penny	$083
Franco	$796
Marco	$988
Dollar	4$130

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste, 15 kilos	por	14$000
Algodão " sertão " "	"	14$200
Assucar bruto " "	"	1$000
Couro da Ceira " "	"	7$000
Pelles Salgadas " "	"	3$000
Pelles de carneiro, uma		$700
Pelles de cabra, "		2$200

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1.200
Carne de xarque superior	"	1.000
Carne de porco	"	,800
Toucinho do reino	"	2.000
Bacalhão	"	,800
Cebola	"	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce	"	1.500
Vinagre de lisboa	"	600
Sal	litro	,80
Macarrão	k	2.400
Aletria	"	2.400
Pimenta do reino	"	2.400
Araruta	"	1.200
Arroz	"	400
Farinha	litro	80
Feijão mulatinho	"	,520
Feijão de corda	"	,000
Feijão verde	molho	040
Batata inglesa	k	500
Batata doce	"	060
Coco secco	um	100
Palito	maço	400
Sapoleira	uma	100
Assucar de usina	k	000
Assucar mascavo	"	500
Assucar especial	"	800
Assucar refinado	"	900
Milho	litro	100
Leite fresco	garrafa	500
Leite condensado	lata	1.000
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do brejo	"	600
Café moca	"	1.000
Mate em folha	"	2.000
Mate em pó	"	1.300
Manteiga ingleza	libra	2.600
Manteiga americana	k	1.500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	60

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

semana de 28 de Dezembro a 2 de Janeiro de 1904

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	18$596
" " caroço	"	8$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de usina	"	2$400
" chistalizado	"	3$000
" branco		2$400
" somenos		2$000
" mascavado	"	1$000
" bruto	"	$[illegible]
" retame	"	$800
Aguardente	litro	$300
Borracha mangabeira	kilo	1$200
" de maniçoba		2$000
bonba de carnaúba		2$000
cebolla		1$[illegible]
Cafe		1$200
Cera de olho de carnauba		1$200
Cera de palha de carnauba		$600
Carneiro	Um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapeos de palha	um	$400
Couros de boi, secco ou salgados	um	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	cento	7$000
Cigarros	milheiro	5$000
Caroço de algodão	"	$500
Carne de sol (secca)	kilo	1$400
" qualquer modo preparada		1$000
esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de pipiry	"	$320
Fumo em rolo	kilo	$500
" em folhas	"	$500
farinha de mandioca	litro	$120
feijão mulatinho	"	$600
" de outras qualidades	"	$400
frangos	um	1$500
gallinhas	"	2$000
gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta		1$400
milho		$200
mel de assucar		$320
mel de abelhas		$500
ovos de gallinha	um	$020
ossos	kilo	$010
oleo de mamona	litro	$[illegible]0
perus	um	4$000
Papagaios	"	5$000
periquitos	"	$320
pelles de cabra	uma	$[illegible]0
" de carneiro	"	$100
Pello vegetal	kilo	1$[illegible]0
Pennas de ema	"	6$[illegible]0
Queijo de manteiga		2$0[illegible]0
coalha cuprensa	"	$[illegible]00
Somente		$[illegible]00
Sal	taxa fixa	$007
sola	peito, taxa fixa	$[illegible]00
sebo	kilo	$400
Toucinho	"	1$40
Unas de boi	cento	1$ 00
Velas de cera de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo	litro	1$000
Vassouras de carnauba etc		6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte 28 de Dezembro de 1903.

O Contador, JOÃO NEPOMUCENO SEABRA DE MELLO.

O Escripturario, EZEQUIEL WANDERLEY.



Vapores esperados

MEZ DE DEZEMBRO

Do sul

S. Francisco, amanhan

ILEGIVEL MUTILADO PÁGINA MANCHADA

João Baptista de Andrade
Pela rua Padre Pinto
Paulino Leite de Carvalho
João Lopes da Costa
Pela rua Camaragibe
Lucio Viterbino Carneiro.

Os interessados que quizerem qualquer informação a respeito dirijam-se aos mesmos collectores na Secretaria da Intendencia Municipal que serão promptamente informados.

Secretaria municipal do Natal, 23 de dezembro de 1903.

José Marinho
Joaquim Manuel Teixeira de Moura Filho
Arthur Disnard Mangabeira.

EDITAES

Capitania do Porto

De ordem do sr. capitão tenente Capitão do Porto e em virtude da ordem telegraphica do sr. ministro da marinha, foi prorogado o praso da demolição dos curraes de peixe até 31 de março proximo.

Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de dezembro de 1903.

José Fernandes Barros,
secretario.

De ordem do sr. capitão tenente Capitão do Porto deste Estado, e de accordo com os artigos 225, 243, 239, 289 e 290 do regulamento das Capitanias dos Portos, convida se aos srs. proprietarios das embarcações empregadas na pequena cabotagem, no trafego e interior do porto na pesca e a todos os individuos empregados nos diversos ramos da vida do mar, a' comparecerem nesta Capitania a' contar do dia 2 de janeiro em deante afim de se proceder a reforma das matriculas semestraes e licenças annuaes das referidas embarcações e matriculas pessoaes dos individuos nas mesmas empregados ficando os contraventores sujeitos a's multas estabelecidas no referido regulamento.

Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Norte, 30 de dezembro de 1903.

José Fernandes Barros,
secretario.

Sorteio Maritimo

De ordem do sr. capitão tenente capitão do porto deste Estado, declaro que foram sorteados, de accôrdo com o decreto n. 4.901 de 22 de Julho do corrente anno, que approvou a's instrucções regulamentares para o sorteio dos matriculados nas Capitanias dos Portos da Republica, necessarios ao preenchimento dos claros existentes nos Corpos de Marinha. os seguintes matriculados nesta Capitania do Porto: Francisco Alves da Silveira, Francisco Lourenço, José Basilio de Brito, Joaquim Lins Teixeira, João Ferreira de Moraes, José Germano de Azevedo, João Caetano de Souza, José Cardoso de Freitas, Joaquim Francisco do Sant'Anna, João Cardozo de Azevedo, Luiz Francisco de Souza, Manuel Guedes de Moura, Manuel Joaquim da Silva, Manuel Martiniano dos Santos, Norberto Ferreira Barboza, Pedro Francisco da Costa, Raymundo Verissimo da Cunha e Tarquino Cardozo de Freitas, que deverão comparecer nesta secretaria, dentro de trinta dias, sob pena de serem considerados insubmissos e passiveis da pena Comminada no artigo 116 do Codigo Penal da Armada, de accordo com o artigo 10 das mesmas instrucções. — Artigo 116 do Codigo Penal—E' considerado insubmisso:

1. O individuo sorteado ou designado para o serviço da Armada, o voluntario e o engajado que deixarem, sem causa justificada, de apresentar-se dentro do praso que lhe for marcado;

2. O designado que, voluntariamente, crear para si um impedimento phisico, temporario ou permanente, que o inhabilite para o serviço da Armada;

3. O designado, que simular defeito, ou uzar de fraude ou artificio, com o fim de isentar-se do serviço da Armada;

4. O designado, ou voluntario, que, tendo dado um substituto na forma da lei, o substituir por outro;

5. O individuo que consentir na substituição e o que se tiver prestado a ser substituido:

Pena—de prisão com trabalho por um a dois annos.

Paragrapho Unico — Incorrera' nas mesmas penas aquelle que der asylo ou transporte ao insubimisso, ou tornal-o a seu serviço sabendo que o é.—Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Norte, 30 de Dezembro de 1901.

José Fernandes Barros.
Secretario

Solicitadas

Club da Guarda Nacional

CONVITE

De ordem do sr. presidente deste Club, convido a todos os snrs. socios a comparecerem a' sessão de posse da nova directoria, que tera' logar a 1. de janeiro vindouro, a' 1 hora da tarde.

Natal, 30 de dezembro de 1903.

O 1. secretario,
Alfredo Barbalho.

Tijollo de Alvenaria

Antonio Damasio promptifica-se a fabricar qualquer quantidade de excellente tijollo de alvenaria, nesta capital, no sitio do dr. Dantas, junto a' Egreja do Bom Jesuz, onde descobriu um barro especial.

Preços muito rasoaveis, mais barato que em qualquer outra parte.

Pode ser procurado no mesmo sitio

Queira ler o bello sexo
Novidades da Ribeira

Alpaca superior preto e alcochoado,
Brim branco de linho.
" de linho de côr.
Casemiras pretas, tricot, padrões modernos, receberam—

J. Reis & C.
para o "Grande Oriente"

Ultima novidade

O estabelecimento de Antonio de Paula Barbosa recebeu ultimamente das melhores fabricas um variadissimo e importante sortimento, que chama a attenção do publico e especialmente de seus freguezes.

Papeis pintados, de padrões chics, para forro peça de 600 rs. a' 1$500.

Lindos candieiros a' alcool, do mais apurado gosto, para centro de meza, e peças de sobreceller-ge para os mesmos; preços rezumidos.

Completo sortimento de Especificos de Humphréys, e Homeopathia em globulos, etc.

Pastilhas do dr. Richards, poderozo remedio contra as molestias do estomago.

Este estabelecimento mantem um grande deposito de Ferragens, louças, miudezas, livros religiosos e de instrucção, almanack de Laemmert para 1904.

Vernizes de cores em frascos e em latas, etc. etc.

E' BOMLER
Novidades da Ribeira

Cambraias suissas enfeitadas com rendas valencianas, brancos e de côr.
Fustões brancos especiaes com mescla de seda.
Morins com babados e rendas, ja' promptos para roupas brancas de senhoras.
Grande sortimento de chapeos.
Receberam—

J. Reis & C.
para o "Grande Oriente"

Collegio Americano

Tendo a nossa sociedade resolvido abrir um collegio na capital de Pernambuco foi incumbida desta obra Miss Reed.

Em vista desta decisão ficara' o Collegio Americano do Natal sob os cuidados do abaixo assignado juntamente com a exma. sra. d. Katharina Porter.

As aulas do novo anno funcionarão no mesmo edificio a começar na primeira 2' feira de fevereiro proximo.

Esperamos do digno publico natalense a confiança que o Collegio tem gosado durante estes annos:

As pessoas que ainda devem mensalidades devem pagal-as ao abaixo assignado.

Para mais informações os srs. paes podem entender-se com o mesmo.

W. C. Porter, director.

Natal, 23 de desembro de 1903.

The Great Western of Brazil Railway Company, Limited

SECÇÃO NATAL

Abertura ao trafego do trecho de Nova Cruz a Independencia

AVISO

Do dia 1· de Janeiro, inclusive, até segunda ordem, inaugurando-se o trecho d'esta Estrada, comprehendido entre Nova Cruz e Independencia, ficará vigorando na Secção Natal, o seguinte horario para os trens mixtos, com a suppressão do horario actualmente em vigor, na referida secção.

Os trens mixtos correrão somente nas segundas, quartas e sextas feiras, de Natal a Independencia, e nas terças, quintas e sabbados, de Independencia a Natal, de accordo com o HORARIO abaixo:

Horario dos trens mixtos a vigorar de 1· de Janeiro de 1904.

		A.	M.			A.	M.
Natal	Part.	10	30	Independencia	Part.	6	00
Pitimbù	"	10	59	Sertãosinho	"	6	38
Cajupiranga	"	11	26	Serra da Raiz	"	7	00
S. José (alto)	"	11	59	Caiçara	"	7	28
		p.	m.	Nova Cruz	"	8	15
S. José (baixo)	"	12	20	L. de Montanhas	"	9	00
Sapé	"	12	33	Curimataù	"	9	26
Baldhum	"	12	50	Pequery	"	9	44
Estivas	"	1	10	Penha	"	10	12
Goyaninha	"	1	30	Goyaninha	"	11	00
Penha	"	2	11	Estivas	"	11	12
Pequery	"	2	33	Baldhum	"	11	36
Curimataú	"	2	48	Sapé	"	11	54
L. de Montanhas	"	3	16			p.	m.
Nova Cruz	"	4	00	S. José (baixo)	"	12	27
Caiçara	"	4	42	S. José (alto)	"	12	38
Serra da Raiz	"	5	08	Cajupiranga	"	1	16
Sertãosinho	"	5	30	Pitimbú	"	1	44
Independencia	chegada	6	10	Natal	Chegada	2	10

Passageiros do Recife para Natal poderão viajar ás segundas, e quartas feiras; de Natal para Recife ás sextas feiras e de Natal a Parahyba e vice versa ás segundas, quartas e sextas feiras, pernoitando em Independencia.

Recife, 16 de Dezembro de 1903

A. H. A. Knox Littel,
Superintendente.

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.
As vendas em grosso com grande redução nos preços.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos preiudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica.

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C

ILEGIVEL MUTILADO PÁGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollucções nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um aamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

412IE. ast Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil.

Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY — **Folhetim** — TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—118—

Os assentos das cadeiras, muito bem baixas, as bambinellas e os reposteiros eram da mesma fazenda, e da mesma côr, que devia realçar a maravilhosa cabelleira loira da futura condessa.

Um grande leito, de madeira dourada, esculpido como um d'esses objectos de marfim que nos vem da China, estava arrumado a' parede, occupando um terço, pelo menos, do quarto. Os cortinados eram de rendas de Inglaterra, e os travesseiros tinham rendas d'Alençon. A coroa de conde, brilhava por toda a parte, sustentada por Cupidos.

O tecto, pintado a fresco por um socio do Instituto, representava uma allegoria muito clara e transparente.

A Noite, symbolisada por uma donzella simi-nua, coroada de estrellas, abria a porta de uma gaiola doirada, d'onde fugia uma nuvem de cupidos alados, agitando brandõesinhos e apontando para o thalamo nupcial.

Só de memoria podemos falar da mobilia d'ebano, marchetada de marfim e de prata, e do fogão de marmore branco, rendado, semelhante a' mais preciosa joia florentina do Seculo XVI.

O luxo do gabinete de vestir correspondia ao do quarto de dormir. Para o lado da frente ficavam a sala e o toucador.

—Então? perguntou o sr. de Nancey a' menina Lizely, olhando para as; parece-lhe isto digno de a receber?

—Tudo esta' muito bem.... replicou Branca. O senhor dispoz tudo como fidalgo e homem de gosto.... que na realidade é.... Porém, e digo isto com pezar, parece-me que tratou demasiadamente de mim, e muito pouco da sua pessoa....

—Como assim! murmurou Paulo. Não comprehendo....

—Este quarto de cama é na verdade um primor.... Mas, que é do seu ...

—Pensei... esperei...

—O que?.... disse a menina Lizely com vivacidade.

—Que este quarto seria para nós dois, e, portanto, que se dispensaria outro....

—Isso, meu caro conde, é uma loucura, permitta-me dizer-lh'o! replicou Branca dando aos hombros com graça e ironia. Deve saber, tão bem como eu, que tal causa não é permittida na sociedade em que vivemos. Além d'isso parece-me que o conde não dormia no mesmo quarto da finada condessa de Nancey.

Bem sabe que não a amava, ao passo que a senhora.... adoro-a!

—Sim, bem sei; mas tambem sei que a opinião de Balzac, a respeito do quarto para dois esta' conforme com a minha.... Leia a *Physiologia do casamento*, meu amigo, e n'ella vera' que a sociedade [illegible]

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'*A Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

—119—

tra ordem de idéas, o interesse do seu bem estar exige tambem que o conde tenha o seu quarto particular.... Acaso deseja perturbar-me o somno quando voltar mais tarde do seu gremio ou d'alguma reunião de amigos? Se tivesse o apetite de fumar um charuto antes de se metter na cama, havia de fazel-o no meu quarto? Sabe perfeitamente que tudo isto é impossivel!.... Procuremos pois ambos algum cantinho bem commodo, onde possamos arranjar-lhe um ninho encantador.... A porta do meu gabinete de vestir da' para um corredor.... Onde vae ter esse corredor?

—Vae ter a' bibliotheca, ao escriptorio.... respondeu Paulo de orelha murcha por se sentir dominado, e conhecer que a sua vontade se dobrava a' menor pressão de Branca.

—Vamos ver.... Siga-me quem me ama...

A menina Lizely, a quem o conde seguiu docilmente, entrou no corredor, viu as duas casas de que o sr. de Nancey acabava de falar, e declarou que era impossivel encontrar coisa melhor; que os livros arrumar-se-hiam em outra parte qualquer, até nas aguas furtadas, e que a bibliotheca se transformaria em quarto de cama e o escriptorio em gabinete de vestir. E como, por acaso, estivesse no palacio o estofador, Branca mandou-o chamar e deu-lhe immediatamente as ordens precisas para

tra vontade, mas sem a coragem necessaria para fazer qualquer objecção.

—Ora muito bem! disse então Branca, estendendo-lhe a mão com um d'esses olhares magneticos, e um d'esses sorrisos embriagadores, de que ella tinha o segredo e que a tornavam irresistivel.—E' assim que o desejo... o amor prova-se por meio da obediencia...

Se ella dizia a verdade, Paulo ia ter muitas occasiões de demonstrar o seu!

Por exemplo, desejava elle que a ceremonia religiosa do casamento fosse celebrada sem ostentação, de manhã cedo, sómente na presença dos padrinhos.

Julgava o conde, e com razão, que, estando ainda na memoria de todos o processo escandaloso em que o seu nome figurava tão tristemente, as conveniencias exigiam imperiosamente a suppressão de qualquer facto que podesse denunciar o novo casamento.

Portanto desejava realisar o casamento sem o minimo apparato, dando somente parte aos seus amigos intimos, e retirar-se de Paris até que a nova do segundo enlace estivesse totalmente esquicida.

Branca não foi, porém, d'esta opinião, e declarou terminantemente a Paulo que, julgando o seu casamento uma reparação, o seu credito exigia, para se restabelecer, a concorrencia d'um acompa-

ANNO XV. RIO GRANDE DO NORTE. NATAL, QUINTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1903. BRASIL. NUMERO 268.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

Redacção e Typographia
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A Republica
FOLHA DIARIA DA TARDE
Redacção:
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA-REDACTOR
GERENTE--José Pinto

ASSIGNATURAS
Anno, 15$; semestre, 8$; mez 1$500.

Editaes, annuncios e solicitadas na falta de ajuste previo, 200 rs, por linha simples de composição.

O que vae pelo mundo

Os partidos politicos da Inglaterra reclamam com viva anciedade que a dissolução do parlamento seja feita na primavera proxima. Si a opposição liberal, por um lado, deseja que a eleição geral se realize o mais cedo possivel, o gabinete e o sr. Joseph Chamberlain, por outro lado, reputam que o seu interesse é retardar o mais possivel essa manifestação da opinião nacional.

Depois de muito hesitar, o marquez de Rosebery e os seus amigos arregimentaram-se na causa do livre cambio, declarando assim guerra aos seus alliados da vespera.

A posição do sr. Arthur Balfour é pouco de invejar.

Não pode incontestavelmente desejar o appello para o suffragio da nação que no caso seria um juiz prematuro. Todo o seu plano consiste em fazer a pouco e pouco a educação das massas, e suavemente attrahil-as para a sua bandeira de reciprocidade e proteccionismo. Para isso o mais necessario é o tempo, e comprehende-se bem que a eleição immediata seria o irremissivel naufragio de todo o plano.

De resto, é bem de ver quanto não é difficil a situação do ministro, apertado entre duas muralhas: uma, a energia indommavel do sr. Joseph Chamberlain que pleiteia livremente a sua causa e provoca uma enorme agitação em todo o paiz; outra, a dos compromissos solemnes que elle assumiu relativamente á abstenção de lançamento de impostos sobre os generos e artigos de alimentação.

Ha de ser curioso ver como o ministro se sahe dessa attribulada situação.

—

Ao sr. von Stengel, que advogou no Reichstag o projecto de serem reformadas as contribuições imperiaes dos estados federados, respondeu o sr. Schaedler, do grupo clerical, que protestou contra o projecto ponderando que este não era o momento de onerar por tal forma os encargos dos referidos estados. Entre 1900 e 1902 a "Weltpolitik" (a politica de expansão) augmentou de 1.020 milhões de

desta tentativa só até agora resultara a Allemanha sentir-se mais e mais isolada no concerto universal e privada de um commercio de relações capaz de facilitar a sua expansão industrial e commercial em condições menos despendiosas. O governo continuava a defender com toda a energia Kiaochao, que já custara ao Imperio perto de 70 milhões de marcos, e cada soldado em serviço na Asia, ficava ao Estado por nada menos de 6.000 marcos annuaes.

—

Os credores da princeza Luiza de Saxe-Coburgo-Gotha, filha do rei dos belgas, demandaram segunda-feira Leopoldo II perante o tribunal de Gand, denunciando illicita a meação de cincoenta milhões por elle dada ás filhas, a quem apenas compete a meação de 450.000 francos, uma vez ter o monarcha casado com communhão de bens.

—

Tem sido commentado muito favoravelmente o discurso do sr. Luzzatti, ministro do Thesouro da Italia pronunciado no Senado, a respeito da situação financeira do paiz.

Entre outros argumentos tendentes a demonstrar o quanto é lisongeira essa situação, disse o sr. Luzzatti que o cambio tem sido tão favoravel que as notas italianas obtêm premio, o que não acontece nem com as do Banco de França, nem com as do Banco Imperial Allemão.

O ministro prometteu reduzir a moeda fiduciaria e annunciou que o governo, sem recorrer a nenhum emprestimo, adiará a conversão proposta pelo seu antecessor.

O sr. Luzzatti annunciou mais que economisará 40 milhões annuaes até que os mercados extrangeiros se apresentem em condições mais favoraveis.

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

A senhorita Rosa de Albuquerque, filha do capitão Joaquim Damasceno de Albuquerque.

—O honrado tenente coronel Odilon de Amorim Garcia.

—Attila, filho do nosso amigo alferes Manuel Garcia.

—O nosso amigo José Lucas da Costa, empregado dos Correios

—A exma. sra. d. Aristhéa Camara, esposa do nosso amigo Emygdio Getulio de Oliveira.

A REPUBLICA

Sabbado não circulará *A Republica*.

—

Mais uma vez pedimos aos nossos assignantes em atrazo, da capital e do interior, o grande obsequio de saldarem seus debitos.

De passagem para o Piauhy, d'onde são filhos, estiveram hoje nesta capital os distinctos moços, academicos de [illegible] Carvalho, Elias

bão de Castro Costa, Moura Falcão, Moura e Silva e Milciades Lopes.

Os dignos academicos distinguiram-nos com as suas visitas.

CAPTURA

—

Hontem á tarde foi capturado nesta capital, e recolhido á cadeia, de ordem do illustre dr. chefe de policia, o guarda freio da Great Westhern Manuel Bezerra, visto ter o dr. juiz de direito da comarca de Canguaretama decretado a prisão preventiva desse individuo, denunciado alli pelo crime capitulado no art. 304 do Codigo Penal.

Casamento civil

—

Acha se affixado no cartorio respectivo o primeiro proclama de casamento de Francisco Britto com a senhorita Maria Petronilla Gonçalves.

Dr. João Filgueira

—

De viagem do Recife para a cidade de Mossoró, esteve hoje nesta capital o nosso benemerito amigo, exmo. dr. João Dionysio Filgueira, vice-governador do Estado.

Acompanha-o sua dignissima esposa.

Reuniões

—

No club da Guarda Nacional haverá amanhan uma sessão de assembléa geral para ter logar a posse da nova directoria.

MISSAS

—

Horario das missas d'amanhan:

Capella da Conceição, ás seis e meia horas;

Egreja do Bom Jesus, ás oito horas;

Capella de S. José, ás oito horas;

Egreja matriz, ás sete e ás nove horas.

CONSELHOS PROVEITOSOS

Modo de impedir que o leite se altere:—Pode se tornar o leite coalhado á sua fluidez natural, ajuntando-lhe, emquanto quente, uma colher de leite ordinario em que se desfaz uma pitada de carbonato de potassa ou bicarbonato. Esta substancia, que é pouco dispendiosa e se encontra em qualquer pharmacia, não communica ao leite sabor desagradavel

E' conveniente que se deite alguma quantidade d'esta substancia no leite, antes de o ferver, quando houver receio de que elle se altere ou azéde, como muitas vezes acontece no verão, durante os grandes calores, e especialmente no tempo da trovoada.

Commissão de Melhoramentos DO Porto de Natal

POSTO METEOROLOGICO
"Pereira Reis"

Resumo das observações do dia 30 de Dezembro de 1903

Temperatura media	27°.10
Temperatura maxima	29°.10
Temperatura minima	25°.40
Pressão atmospherica (barometro a 0°c.)	761.28
Tensão do vapor	19.38
Humidade relativa	71.51
Chuva Nulla	
Evaporação a sombra	3.60
Idem ao sol	9.31
Nebulosidade media	2
Formas principaes das nuvens K. K. C.	
Meteoros Nevoeiro tenue baixo	
Estado do tempo Bom	
Estado do céu Claro	
Direcções dominantes do vento-ESE.SE.E.	

Octavio Arantes,
Encarregado do Observatorio.

VERSOS

PESSIMISTAS

II

Soneto

Si um dia as leis do acaso acontecesse
Querer nosso planeta fulminar;
Si a colera do mal não se contesse,
E entre chammas quizesse nos lançar:

De gloria chegaria a me ufanar,
Si tudo que hoje aspiro percebesse;
Si um dia as leis do acaso acontecesse
Querer nosso planeta fulminar.

No mar, com suas vagas flammejantes,
No solo, por incendios abrazado,
Quizera ver morrer meus semelhantes.

Mesmo a vida eu daria de bom grado,
Si fosse garantido quanto antes
O mundo inteiro ser carbonisado.

Natal,—12—1903.

CYRO TAVARES.

MUNICIPIOS

Jardim de Seridó

Illustrado redactoi da Republica:

Envio-vos effusivas e cordeaes saudações, desejando-vos ardentemente bôas festas e venturosa entrada do anno novo, pedindo-vos permissão para occupar nas columnas da intrepida e sympathica folha republicana—"A Republica" um espaço no intuito de tornar patente o movimento progressivo desta aprasivel e bella cidade.

Hontem, 11 do mez fluente, ao alvorecer do dia, ao estrepito de muitos foguetes, foi inopinadamente despertada uma parte da população desta cidade pela alegria que germinava nos corações da numerosa familia Fernandes, dos amigos e admiradores do venerando e apreciado chefe local, dr. Manuel José Fernandes, distincto e provecto juiz de direito.

Ao anoitecer, um grande numero de pessoas da elite jardinense, congregadas aos membros da familia Fernandes, reuniram-se em casa do sr. coronel Sydronio Vidal e acompanhados pela sympathica banda musical "Euterpe" dirigiram-se a' casa de residencia do illustre magistrado e enviaram-lhe numerosas felicitações pelo seu anniversario natalicio.

Ao apresentar todos os cumprimentos do estylo e serem amavelmente recebidos por aquelle coração tão magnanimo, usou da palavra o sr. coronel Sydronio Vidal, que com a modestia que lhe caracterisa o espirito forte, em nome dos membros da familia Fernandes, offereceu uma linda escrivaninha de prata perfumada a ouro, contendo diversos apetrechos apropriados para escripturação, o que foi approvado geralmente e collocada aberta em cima de uma mesa para ser analisada pelos circumstantes, tendo sido a mencionada escrivaninha conduzida por gentil senhorita o que assim deu maior brilho e incremento a manifestação.

Em seguida usou tambem da palavra o honrado cidadão capitão João Felismino, que por sua vez saudou a pessoa de seu digno sogro, apresentando-lhe o regosijo que sentia n'alma naquelle momento pela data para si e seus amigos immorredoura.

Após o presente e as saudações feitas, o preclaro chefe dr. Fernandes agradeceu geralmente a todos, em phrases encomiasticas e commovedissimo dissertou, dizendo que não obstante achar-se tombando ja' para a beira do tumulo, por achar-se abatido pela edade, sentia-se naquelle momento, em que sua alma se achava emocionada pelo talisman do enthusiasmo, moço e rebusto, uma vez que se julgava feliz de ver aquella manifestação espontanea de seus filhos, genros e amigos dedicados a quem elle tanto acatava.

Depois das captivantes amabilidades com que foram tratados todos pela pessoa do dr. Fernandes e de sua respeitavel senhora foi o mesmo convidado pelo respeitavel coronel José Thomaz em nome da familia Fernandes e conduzido de braços dados pelo rev. vigario Marcelino Freire para o levarem a' casa da Intendencia Municipal que se achava caprichosamente decorada, devido ao esmero e trabalho artistico do illustre hospede, major Luiz Gonzaga, e collocado no centro da sala um berço lindamente preparado, tendo acima Apollo, representando o dispontar da aurora, nelle tomou assento o respeitavel dr. Fernandes.

No berço, havia inscripções allusivas aos dias do nascimento e do anniversario.

Logo depois de ser collocado o respeitavel decano que constitue a paz e tranquilidade desta bôa terra no berço que deslumbrantemente prendia a attenção do bom e do bello, foi ainda pelo sr. capitão Felismino recitada uma poesia analoga ao acto, sendo muito aplaudido.

O trajecto por onde passou o prestito achava-se deslumbrantemente illuminado, tremulando em diversos mastros bandeiras multicores, achando-se tambem illuminada a fachada do edificio da Intendencia com mais uma inscripção com o distico—Viva o illustre dr. Manuel José Fernandes. Sua S., alem de tão brilhante manifestação, recebeu tambem muitas congratulações anteriores, de prestimosos cavalheiros, cujos nomes não dispomos de espaço para mencionar.

Seguiu-se um sarau dançante até quatro horas da madrugada.

Correspondente.

Jardim, 12 de dezembro.

Pensando e rindo



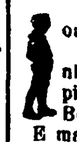
Ha lagrimas que só se devem derramar no silencio e no segredo do coração.

LAMARTINE.

—

Assim, na tenaz porfia,
Passa esta vida traidora:
Eu supplicando-te: *Agora...*
Tu respondendo: *Outro dia...*

—



Pandorgas lê, para Xumbregas ouvir, a *Vida Social*:

«Fazem annos hoje: a gentil senhorita Suspiros Maria das Felippicas, filha do sr. Laracha Farofa Beldroegas.»"

E mais baixo:

«O illustre cavalheiro sr. Laracha Farofa Beldroegas.»

XUMBREGAS: — Que coincidencia! Pae e filha fazem annos no mesmo dia.

PANDORGAS: —Não admira. E' que talvez sejam gêmeos.

TARTARIN.

Queira ler o bello sexo
Novidades da Ribeira
Alpaca superior preto e alcochoado,
Brim branco de linho,
" de linho de côr,
Casemiras pretas, tricot, padrões modernos, receberam—
J. Reis & C.
para o "Grande Oriente"

BRAZIL E ALLEMANHA

O *Diario Official* de 6 do corrente publicou o seguinte artigo traduzido do *Lokal Anzeiger*, de 17 de setembro do corrente anno:

"Jornaes de Nova-York, que tiram proveito do açulamente contra a Allemanha, espalharam a noticia de que o Imperio allemão tencionava mandar navios de guerra a' America do Sul, afim de exigir o pagamento de dividas. Estas noticias foram exageradas na America do Sul, e annunciados alli desejos de annexação da parte da Allemanha.

Em consequencia disso o conde de Bülow aproveitou a occasião de um *interview* que concedeu ao correspondente de uma folha brasileira aqui, para declarar que a nossa politica exterior em geral, como em relação a America do Sul' é leal e de paz e exclue qualquer idéa de aggressão.

Penso, disse o chanceller do Imperio, que as declarações tão precisas que fiz sobre esta questão, no Reichstag, em 19 de março, e a firmeza com que affirmei serem calumniosas as noticias espalhadas deviam ser tidas na conta de um desmentido official. Na America do Sul, onde sentem tão elevada comprehensão do systema parlamentar, essas declarações inequivocas e publicas, feitas no seio da representação do povo allemão, deviam ser justamente recibidas como uma solemne manifestação. E'-me grato asseverar que com essas declarações eu visava principalmente patentear na America do Sul o caracter amistoso das nossas intenções, e não tenho duvida em declarar-lhe, mais uma vez, que todo o receio de que a Allemanha possa pensar na annexação de qualquer territorio sul-americano carece de fundamento.

Deante da observação de que na America se teme que a Allemanha queira, pelo desenvolvimento da emigração para o Brasil, e pelo empenho na conservação dos sentimentos de nacionalidade e da lingua allemães, entre os colonos do sul do Brasil, crear, por assim dizer, um Estado no Estado, replicou o chanceller com vivacidade:— "Aqui, a mentira capciosa esta' entrelaçada com a verdade; é falso que estimulemos a emigração para o Brasil. Por principio não o fazemos para região alguma do mundo. Não o permittiriam nem os nossos militares, nem os nossos lavradores, que lutão com a falta de braços. Subsistem, porem, no Brasil, ha dezenas de annos, grandes colonias allemães, creadas outr'ora, não por nós mas pelo esforço deligente dos poderes publicos brasileiros. E é somente em virtude da lei physica da attracção que parentes ou amigos de colonos, que pelo seu trabalho conseguiram certo bem estar, dirigem os seus passos para la'. O mesmo facto, em muito maior escala, da-se com relação a' emigração para a União Norte-Americana.

"No Brasil tambem, nenhum Estado no listado queremos formar, e esperamos que os allemães alli se tornem membros uteis da sua nova patria; esta foi a doutrina pregada pelo irmão do imperador da Allemanha aos allemães da America do Norte, e vale para os allemães do mundo inteiro. Todavia, é justo, e isto corresponde aos nossos desejos, que os allemães no Brasil, como em toda parte, não olvidem a sua lingua materna nem percão o affecto ao paiz do seu nascimento. Quem esqueçe depressa a terra que durante seculos protegeu e alimentou os seus antepassados não pode inspirar confiança aos filhos da sua patria de adopção. Pelo contrario os que revelão nobres sentimentos de lealdade, gratidão e piedade filial serão sempre tidos na nova patria como cidadãos sinceros."

O chanceller concluio:—"Estas são as nossas ideas, e creio que ellas nenhum perigo encerram para qualquer Estado sul-americano. Não temos absolutamente aspirações politicas no Novo Mundo: queremos, porem, economicamente como Estado, tendo em vista o desenvolvimento poderoso da nossa industria, tomar parte, tanto quanto possivel, no certamen commercial da America do Sul. Sabemos tambem que as relações commerciaes se desenvolvem pela paz e pela confiança, e não pelo temor e pela desconfiança. Espero que a convicção das nossas intenções na America do Sul se estabeleça solidamente e não se deixe mais abalar por tentativas calunniosas, feitas com fins determinados, e que não são hostis e prejudiciaes para a Allemanha somente, mas tambem para os povos da America do Sul."

Campanha inutil

Por mofino em seus intuitos e insubsistente em seus dizeres, o artigo em que um jornal desta cidade se refere ao nosso editorial "Campanha inutil" não merece ser tomado em consideração, para lhe oppormos replica. Uma affirmação, porem, alli se faz, ou antes se reitera, que por nossa vez desassombradamente, com perfeito e seguro conhecimento, repetimos ser mentira.

O exmo. Presidente da Republica não fez a quem quer que seja—e seria affrontosamente injusto suppol-o capaz disto—a referencia chocarreira e desalmada que despeitados malevolos lhe querem attribuir, sobre o flagello da secca e as suas lamentaveis victimas. O inventor do aleive e seus propagadores são, pois, desleaes, perversos e mentirosos.

«PREVIDENTE NATALENSE»

Relação das pessoas associadas a' "PREVIDENTE NATALENSE" fundada a 8 de novembro de 1903, na ordem das respectivas cadernetas.

26 Domingos Barros.
27 Pedro Soares de Araújo.
28 D. Anna Senhorinha Soares de Araújo.
29 Dr. Olympio Manuel dos Santos Vital.
30 D. Amelia Costa dos Santos Vital.
31 Dr. Pedro Soares de Amorim.
32 D. Maria Francisca de Araújo Amorim.
33 Zozimo Platão de Oliveira Fernandes.
34 D. Antonia de Oliveira Fernandes.
35 Major Theodosio Paiva.
36 Ezequiel Lins Wanderley.
37 Capitão Hermogenes Heroncio de Mello.
38 Capitão João Nepomuceno Seabra de Mello.
39 Commendador José Gervasio de Amorim Garcia.
40 Tenente-coronel Odilon de Amorim Garcia.
41 Dr. Celestino Carlos Wanderley.
42 D. Amelia Alexandrina Wanderley.
43 Tenente-coronel Francisco Heroncio de Mello.
44 D. Bernardina Heroncio de Mello.
45 Capitão Manuel Joaquim da Costa Pinheiro.
46 Padre José de Calazans Pinheiro.
47 Coronel Affonso Saraiva Maranhão.
48 Pedro Paulo Vieira de Mello Filho.
49 José Alexandre Seabra de Mello.
50 Tenente-coronel Manuel Lins Caldas.

EDITAES

Por esta repartição se faz publico de conformidade com o telegramma do sr. Inspector da Caixa de Amortisação, que fica prorogado o praso, até 31 de março vindouro, para o recolhimento, sem desconto, das notas do Governo e Bancos cujo praso deveria terminar em 31 do corrente.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Norte, 30 de dezembro de 1903.

O delegado fiscal
Luiz Emygdio P. da Camara.

Capitania do Porto

De ordem do sr. capitão tenente Capitão do Porto e em virtude da ordem telegraphica do sr. ministro da marinha, foi prorogado o praso da demolição dos curraes de peixe até 31 de março proximo.

Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de dezembro de 1903.

José Fernandes Barros,
secretario.

De ordem do sr. capitão tenente Capitão do Porto deste Estado, e de accordo com os artigos 225, 243, 239, 289 e 290 do regulamento das Capitanias dos Portos, convida-se aos srs. proprietarios das embarcações empregadas na pequena cabotagem, no trafego e interior do porto na pesca e a todos os individuos empregados nos diversos ramos da vida do mar, a' comparecerem nesta Capitania a' contar do dia 2 de janeiro em deante afim de se proceder a reforma das matriculas semestraes e licenças annuaes das referidas embarcações e matriculas pessoaes dos individuos nas mesmas empregados ficando os contraventores sujeitos a's multas estabelecidas no referido regulamento.

Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Norte, 30 de dezembro de 1903.

José Fernandes Barros,
secretario.

Sorteio Maritimo

De ordem do sr. capitão tenente capitão do porto deste Estado, declaro que foram sorteados, de accôrdo com o decreto n. 4.901 de 22 de Julho do corrente anno, que approvou a's instrucções regulamentares para o sorteio dos matriculados nas Capitanias dos Portos da Republica, necessarios ao preenchimento dos claros existentes nos Corpos de Marinha, os seguintes matriculados nesta Capitania do Porto: Francisco Alves da Silveira, Francisco Lourenço, José Basilio de Brito, Joaquim Lins Teixeira, João Ferreira de Moraes, José Germano de Azevedo, João Caetano de Souza, José Cardoso de Freitas, Joaquim Francisco de Sant'Anna, João Cardozo de Azevedo, Luiz Francisco de Souza, Manuel Guedes de Moura, Manuel Joaquim da Silva, Manuel Martiniano dos Santos, Norberto Ferreira Barboza, Pedro Francisco da Costa, Raymundo Verissimo da Cunha e Tarquino Cardozo de Freitas, que deverão comparecer nesta secretaria, dentro de trinta dias, sob pena de serem considerados insubmissos e passiveis da pena Comminada no artigo 116 do Codigo Penal da Armada, de accordo com o artigo 10 das mesmas instrucções. — Artigo 116 do Codigo Penal—E' considerado insubmisso:

1. O individuo sorteado ou designado para o serviço da Armada, o voluntario e o engajado que deixarem, sem causa justificada, de apresentar-se dentro do praso que lhe for marcado;

2. O designado que, voluntariamente, crear para si um impedimento phisico, temporario ou permanente, que o inhabilite para o serviço da Armada;

3. O designado, que simular defeito, ou uzar de fraude ou artificio, com o fim de isentar-se do serviço da Armada;

4. O designado, ou voluntario, que, tendo dado um substituto na forma da lei, o substituir por outro;

5. O individuo que consentir na substituição e o que se tiver prestado a ser substituido:

Pena—de prisão com trabalho por um a dois annos.

Paragrapho Unico — Incorrera' nas mesmas penas aquelle que der asylo ou transporte ao insubimisso, ou tornal-o a seu serviço sabendo que o é.—Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Norte, 30 de Dezembro de 1901.

José Fernandes Barros.
Secretario

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR.
DR. ALBERTO MARANHÃO

Expediente

Dia 28

ACTO

O governador do Estado do Rio Grande do Norte, resolveu nomear, nos termos do art. 33 da lei n. 114 de 8 de agosto de 1898, para exercer o cargo de 3º juiz districtal de Areia Branca, no triennio de 1902 a 1904, o cidadão Augusto Bernardo da Costa.

Communique-se.

OFFICIO

Ao sr. secretario da Fazenda do Estado de Minas Geraes:

Tenho a honra de solicitar de v. exa. a gentileza de providenciar no sentido de ser enviada a esta Secretaria, com a brevidade possivel, o relatorio por v. exa. apresentado ao governador d'esse Estado no corrente anno.

Secretaria de Policia

Dia 29 de dezembro

Por acto desta data, foi nomeado, para o cargo de carcereiro da cadeia da villa de S. Miguel, o cidadão Aristides das Chagas Moreno, em substituição de Francisco das Chagas Moreno, que alli falleceu na manhã do dia 1º do corrente, conforme communicação do delegado de policia daquelle municipio em officio de 5 deste mesmo mez.

—Hoje, o dr. chefe de policia recebeu um officio que lhe dirigiu o delegado de policia do municipio do Açú, em data de 16 do corrente, relativamente ao assassinato do sentenciado Manuel Francisco de Souza, que se achava recluso a' cadeia daquella cidade, praticado, alli, por seu companheiro de prisão, Trajano Gomes de Souza, facto que ja' havia

PARTE

Commercial e Maritima

Natal, 31 de dezembro de 1903.

CAMBIO 11 31|32

TABELLA DO CAMBIO

Libra	20$052
Shilling	1$002
Penny	$083
Franco	$796
Marco	$983
Dollar	4$130

PRAÇA DO NATAL

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste, 15 kilos	por	14$000
Algodão " sertão " "	"	14$200
Assucar bruto " "	"	1$000
Couro da Ucina " "	"	7$000
Pelles Salgadas " "	"	3$000
Pelles de carneiro, uma		$000
Pelles de cabra, "		$000

MERCADO PUBLICO

PREÇOS CORRENTES

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1.200
Carne do xarque superior	"	1.000
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2.000
Bacalhão	"	800
Cebola	"	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce	"	1.500
Vinagre de lisboa	"	600
Sal	litro	80
Macarrão	k	2.400
Alcatra	"	2.400
Pimenta do reino	"	2.400
Araruta	"	1.200
Arroz	"	400
Farinha	litro	80
Feijão mulatinho	"	520
Feijão de corda	"	000
Feijão verde	molho	040
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	060
Coco secco	um	100
Palito	maço	400
Rapadura	uma	100
Assucar de usina	k	000
Assucar moreno	"	500
Assucar especial	"	800
Assucar refinado	"	000
Milho	litro	100
Leite fresco	garrafa	500
Leite condensado	lata	1.000
Sabão	k	600
Café do Rio	"	700
Café do brejo	"	600
Café moca	"	1.000
Mate em folha	"	2.000
Mate em pó	"	1.300
Manteiga ingleza	libra	2.600
Manteiga americana	k	1.500
Queijo de manteiga	"	2$000
Inhame	k.	160
Ovos	um	60

PAUTA

RIO GRANDE DO NORTE

THESOURO DO ESTADO

semana de 28 de Dezembro a 2 de Janeiro de 1904

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	13$500
" " caroço	"	8$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de usina	"	2$400
" chistalisado	"	3$000
" branco		2$400
" someno		2$000
" mascavavo	"	1$000
" bruto	"	$000
" retame	"	$800
Aguardente	litro	$800
Bernacha meagabeira	kilo	1$800
" de manicoba		2$000
banha de sevado		$000
cebola		1$600
Cafe		1$200
Cera do olho de carnauba		1$200
Cera de palha de carnauba		$600
Carneiro	Um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapeos de palha	um	$400
Couros de boi, secco ou salgados	um	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	cento	7$000
Cigarros	milheiro	6$000
Caroço de algodão	"	$500
Carne de sol (secca)	kilo	1$400
" qualquer modo preparada		2$000
esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de pipiry	"	$320
Fumo em rolo	kilo	$500
" em folhas	"	$500
farinha de mandioca	litro	$120
feijão mulatinho	"	$600
" de outras qualidades	"	$400
frangos	um	1$500
gallinhas	"	2$000
gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta		1$400
milho		$200
mel de assucar		$320
mel de abelhas		$500
ovos de gallinha	um	$060
ossos	kilo	$010
oleo de mamona	litro	$500
pirus	um	4$000
Papagaios	"	5$000
perequitos	"	$300
pelles de cabra	uma	$300
" de carneiro	"	$100
Pello vegetal	kilo	1$200
Pennas de ema	"	6$000
Queijo de manteiga		2$000
cal de imprensa	"	1$600
Somente		$000
Sal	taxa fixa	$000
sola	peito, taxa fixa	$000
sebo	kilo	$400
Toucinho	"	1$400
Unas de boi	cento	1$000
Velas de cera de carnaúba	k.	$000
Vinho de cajú, genipapo	litro	1$000
Vassouros de carnauba etc		6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 28 de Dezembro de 1903.

O Contador, JOÃO NEPOMUCENO SEABRA DE MELLO.

O Escripturario, EZEQUIEL WANDERLEY.



Vapores esperados

MEZ DE JANEIRO

Do norte

Beberibe	a	2
Maranhão	a	8
Planeta	a	12

Do sul

S. Salvador	a	12

trasido ao conhecimento do mesmo dr. chefe, por telegramma de 8 deste mez e de que se tratou na parte do dia 9

A referida auctoridade, declarou no citado officio que, das diligencias a que procedeu a respeito, para os fins legaes, ficou averiguado que, no dia anterior do triste acontecimento, tivera Manuel Francisco de Souza uma altercação com Trajano Gomes de Souza, jurando aquelle espancar a este, que, para se ver livre de seu companheiro, conforme confessou, aproveitou-se da occasião em que elle estava dormindo e descarregou-lhe tres cacetadas que lhe produziram a morte poucos momentos depois.

O mesmo delegado declarou ainda ter immediatamente tomado as indispensaveis medidas de segurança de modo a por os outros presos reclusos a' referida cadeia a' salvo da sanha do dito criminoso Trajano Gomes, auctor da morte do infeliz João Chrysostomo de Moura, em 9 de março de 1902 e da tentativa de morte, o anno passado, de seu companheiro Gabriel Francisco Dantas.

Intendencia Municipal

EDITAL

Os abaixo assignados collectores dos impostos lançados da Intendencia Municipal d'esta capital, avisam aos proprietarios, procuradores e encarregados de predios urbanos, que acha-se effectuada a collecta sobre decima urbana e limpesa publica dos seguintes quarteirões, do bairro da cidade alta, abaixo declarados:

69° Quarteiraõ

Pela rua da Misericordia

Joaquim Coelho Galvão
Miguel Leandro do Nascimento
Basilio de Moura Oliveira
Paulino Leite de Carvalho
Alves & Comp.
João Baptista de Andrade

70° Quarteiraõ

Pela rua da Misericordia

Manuel Hermogenes
D. Thereza Gelly
Paulino Leite de Carvalho
Miguel Pereira do Lago
Herdeiros de Antonio Venceslau
Antonio Ferreira de Oliveira
José Carlos
D. Raquel Pessoa
Antonio Celestino da C. Pinheiro

Pela rua da Apresentação

D. Josefa de Mattos
Luiz Severino da Paixão

Pela travessa Pitimbú

Manuel Henrique
Viuva de João Carochinha
Antonio Celestino da Cunha Pinheiro

71° Quarteiraõ

Pela rua Padre Pinto

Antonio Dantas de Lima
Joaquina Alves Ferreira
João da Rocha Paz
Arima' Vieira de Mello
Francisco de Salles da Silva Barros
Joanna de Jesuz Teixeira
Angelo Rozeli
Vicente Ferreira
João David
Herdeiros de Josefina Barros
Antonio Ferreira de Oliveira
Herdeiros de Perpetua Felicidade
Candida Maria da Conceição

Pela travessa Pitimbú

Joaquina Alves Ferreira

72° Quarteiraõ

Pela rua Jeronymo de Albuquerque

Venancio de Souza Sant'Iago

Pela rua Padre Pinto

Themistocles de Paula Costa
João Paraguay
Angelo Roselli
Guilhermina da Silva
Bernardino Nestor de Vasconcellos

Os interessados que quizerem qualquer *informação a respeito* dirijam-se aos mesmos collectores na Secretaria da Intendencia Municipal que serão promptamente informados.

Secretaria municipal do Natal, 23 de dezembro de 1903.

José Marinho
Joaquim Manuel Teixeira de Moura Filho
Arthur Disnard Mangabeira.

Solicitadas

Collaborando...

A imprensa tem fins mais elevados e mais nobres, do que melindrar, sem espirito e sem criterio, a honestidade individual dos desassombrados para dizer as suas opiniões, contrariando, embora, o pensamento e as ambições de outros. A digna posição de jornalista conscienciosо não deve ser desvirtuada pelas campanhas inglorias e rebaixantes da diffamação pessoal, deprimentes do caracter dos que almejão conquistar na opinião publica um conceito que dignifique e um nome respeitavel. As discussões apaixonadas mesmo, porém commedidas e sérias, illustram e fortalecem o espirito; mas as offensas gratuitas e injustificaveis esterilisão e desnorteiam o talento. O humorismo inofensivo e habil é util e desperta o aperfeiçoamento de bons sentimentos; mas as invectivas ineptas, despresiveis expansões de pequenina inveja ou inconfessavel despeito, revelam fraqueza intellectual lamentavel e contristante, ou escassos de energia, esmorecimento de forças para esconder, para guardar nos derradeiros recondidos da alma, sentimentos que não devem explodir, que não devem predominar nunca na vida social do homem.

Não ha quem desconheça ser a faculdade mais rudimentar de um aprendiz qualquer, no jornalismo, o manejo indecoroso da descompostura torpe. Si trilhassem todos a senda ignominiosa das chalaças sem verve, irritantes e aborrecidas, teriamos transformado o espelho scintilante em que deve reflectir limpido e indiscutivel o valor intellectual de uma sociedade, em moldura enlameada pela pornographia inconsciente dos incapazes. Accentuamos lealmente; não vimos alludindo a ninguem, e detestamos as provocações pessoaes. Somos incapazes de pôr em duvida o merecimento intellectual do mais decidido dos nossos oppositores, e respeitamos o homem particular com a mais intranzigente indifferença aos seus actos. Nas discussões decentes e proveitosas manteremos sem desfallecimento o nosso posto, mas não acceitaremos lutas que degradem, não desceremos da elevada missão que nos impuzemos, para nos batermos no terreno esvaladiço da vida intima de quem quer que seja. Os que tomarem essas veredas torturosas, se aperceberão logo da improficuidade dos seus esforços, e volverão a sua intelligencia para o campo largo das elevadas discussões, em que o alcance do talento de cada um manifesta-se na firmesa de suas convicções.

A imprensa se me afigura um oceano immenso, onde as intelligencias navegam sulcando impavidas as ondas muitas vezes eriçadas da opinião publica, em busca da verdade scientifica dos phenomenos seductores que a natureza offerece ininterruptamente, a's investigações deleitantes e engrandecentes do saber humano.

O jornal é um marmore branco, em que ficam indelevelmente esculpidas as trajectorias incitantes dos espiritos que trabalham pelo enrequecimento de luzes para o descortino, bellamente envaidecente, das glorias collectivas. O jornal registra o andiatamento crescente, o aperfeiçoamento continuo, o equilibrio impertubavel da intelligencia, como marca os seus desvios, o seu enfraquecimento, o termino de suas previsões, o estacionamento de sua penetração. O jornalista é o esculptor mais fiel dos seus proprios meritos. O valor de um talento aquilata-se pelo merecimento das preocupações que o dominam. O homem que tiver a illuminar-lhe o cerebro as irradiações do talento, não pode ter a contrahir-lhe o coração o germen do odio, nem a estreitar-lhe a alma os laivos da inveja. Onde a intelligencia impera não permanece o despeito.

A grandeza do genio não cabe na imaginação cançada dos que se deixam vencer pelo egoismo. Os homens que se elevam as grandiosas concepções, não enxergam os ataques traiçoeiros dos que lhes beijão os cothurnos. Os fortes commiseram-se dos fracos e os perdoam, engrandecendo-se; os pequenos odeiam os grandes e os ferem rebaixando-se. Os bons guardam no sacrario intransponivel de suas intimas desillusões, as injustiças sociaes, e justificam os desvios inconscientes de seus detractores; os maus prendem a' ponta da lingua perversa, desairosas invectivas, sem que possam jamais articular fundadas magoas contra as victimas de suas fraquezas. As calumnias são como os eclypses, rapidos, e não deixam vestigios. Como os que architectam castellos sem base pelo prazer de salientar a sua fragilidade, os que procuram fazer espirito com imaginarias faltas de cutros, expõem a' penetração habil do publico as suas proprias.

Avançar sempre, retrogradar nunca.

AURELIO.

Este artigo foi publicado na "União," de 18 do corrente, e, no pseudonymo de *Aurelio* se desfarça uma forte mentalidade do Rio Grande do Norte.

Justus.

Empresa d'agua Natal

AVISO

RESOLUÇÃO INABALAVEL

Tendo esta Empresa serias obrigações com a Intendencia Municipal desta capital, e, consequentemente, com o publico, obrigações que só podem ser satisfeitas com o auxilio de todos, porque "da união nasce a força," o que tanto importa dizer que da reunião de pequenas parcellas é que se chega aos grandes montes; precisa, para que chegue a' consecução de seus fins, que este mesmo publico a secunde em seus bons intuitos contribuindo cada um com o pagamento pontual (e é só o que queremos) de suas mensalidades.

Quem entretanto julgar que isto é *xapa*, como muitos costumam dizer a surdina, e não quizerem vir em nosso auxilio, fica-lhes marcado o praso até 10 de janeiro de 1904 para ter logar a liquidação de seus debitos com esta Empresa. Si, porem, até aquella data não o tiverem feito, fica subenttendido que não querem a continuação de sua penna, tendo então logar o fechamento della.

Para os que quizerem vir liquidar suas contas no escriptorio da Empresa, o que especialmente agradecemos, acha-se elle aberto das 7 horas da manhã a's 5 da tarde de todos os dias uteis, inclusive os de ferias nacional ou Estadoal.

Natal, dezembro de 1903.

O cobrador fiscal,

Alfredo H. Barbalho.

Ultima novidade

O estabelecimeato de Antonio de Paula Barbosa recebeu ultimamente das melhores fabricas um variadissimo e importante sortimento de fazendas proprias para o publico e especialmente de seus freguezes.

Papeis pintados, de padrões chics, para forro peça de 600 rs. a' 1$500.

Lindos candieiros a' alcool, do mais apurado gosto, para centro de meza, e peças de sobrecellente para os mesmos; preços rezumidos.

Completo sortimento de Especificos de Humphréys, e Homeopathia em globulos, etc.

Pastilhas do dr. Richards, poderozo remedio contra as molestias do estomago.

Este estabelecimento mantem um grande deposito de Ferragens, louças, miudezas, livros religiosos e de instrucção, almanack de Laemmert para 1904.

Vernizes de cores em frascos e em latas, etc. etc.

E' BOMLER

Novidades da Ribeira

Cambraias suissas enfeitadas com rendas valenciana, brancos e de côr.

Fustões brancos especiaes com mescla de seda.

Morins com babados e rendas, ja' promptos para roupas brancas de senhoras.

Grande sortimento de chapeos.

Receberam—

J. Reis & C.

para o "Grande Oriente"

Collegio Americano

Tendo a nossa sociedade resolvido abrir um collegio na capital de Pernambuco foi incumbida desta obra Miss Reed.

Em vista desta decisão ficara' o Collegio Americano do Natal sob os cuidados do abaixo assignado juntamente com a exma. sra. d. Katharina Porter.

As aulas do novo anno funcionarão no mesmo edificio a começar na primeira 2ª feira de fevereiro proximo.

Esperamos do digno publico natalense a confiança que o Collegio tem gosado durante estes annos.

As pessoas que ainda devem mensalidades devem pagal-as ao abaixo assignado.

Para mais informações os srs. paes podem entender-se com o mesmo.

W. C. PORTER, director.

Natal, 23 de desembro de 1903,

Tijollo de Alvenaria

Antonio Damasio promptifica-se a fabricar qualquer quantidade de excellente tijollo de alvenaria, nesta capital, no sitio do dr. Dantas, junto a' Egreja do Bom Jesuz, onde descobriu um barro especial.

Preços muito rasoaveis, mais barato que em qualquer outra parte.

Pode ser procurado no mesmo sitio.

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos superiores cigarros

SANTOS DUMONT

AMOROSOS, FIDALGOS ESTRELLA DO NORTE E TENTADORES

Deposito dos superiores charutos da Fabrica "Flôr da Bahia" de Jezler & Heu

GRANDE STOCK PERMANENTE DE FUMOS EM CORDA, PICADO E DESFIADO

Completo sortimento de piteiras para charutos e cigarros bolsas e carteiras para fumo e demais artigos inherentes ao fumo.

As vendas em grosso com grande redução nos preços.

Aviso necessario.—Scientificamos aos srs. fumantes que os nossos cigarros são fabricados com fumos velhos de primeira qualidade isentos de qualquer composição. E' justo prevenir que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo até o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar sua fumaça. O nosso escrupulo hygienico neste sentido é a principal garantia dos productos da nossa fabrica.

Rua Maciel Pinheiro n. 14.

A. P. PEIXOTO & C

PAGINA MANCHADA

Maravilhoso Medicamento

O afamado remedio do

DR. BRANDE

INFALIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitaes.

Cura positiva todos os casos de impotencia, prostação nervosa, perda da faculdade de procreação, pollugões nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga e debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos

E' um aamado remedio infalivel

Brande & C.

PROPRIETARIOS-CHIMICOS

412IE. ast Nova York E. da U.

Máo halito na bocca

O máo alento significa geralmente podridão no estomago.

Quando a digestão não se effectua promptamente o alimento se fermenta e se apodrece exactamente succede como fóra do estomago.

Pastilhas

DO DR.

Richards

Tomando-as se digerem com facilidade os alimentos e se desinfecta e purifica o apparelho digestivo. Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes**. Curam agruras, pesos, indigestões. Convertem o estómago de tyranno em servente.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association,

NOVA YORK

Dentição das Creanças

Nenhum remedio ha que se compare com a

Matricaria

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil. Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos. Sempre produz effeito seguro na dentição. Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiado pelos jornaes de todo o Brasil. Já é usada em todos os Estados do Brasil e no extrangeiro. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

RUA VIEIRA DE CARVALHO N. 10.—SÃO PAULO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das Creanças

Matricaria de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 clinicos de S. Paulo.

Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-se tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. Dutra**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—**São Paulo**

Xavier de Montepin — O CONDE DE NANCEY **Folhetim** TRADUCÇÃO DE Quirino Chaves

—120—

Lembre-se, disse ella concluindo, que a minha tenção era apartar-me do conde para sempre: e somente as suas instancias, e os seus pedidos apaixonados me decidiram a ser sua esposa.... Por isso, se tem pejo em me chamar condessa de Nancey deante de toda a cidade de Paris, é livre, ainda pode recuar.... A publicação dos proclamas não é um obstaculo serio, que seja impossivel destruir.... Além d'isso estou prompta a restituir-lhe a sua palavra, e a'manhã desapparecerei, como teria desapparecido ha tres mezes, sem proferir uma unica sensura...

Não era preciso tanto para que a resolução tomada pelo sr. de Nancey desapparecesse como o fumo que o vento leva. Tinha-se habituado a obedecer cegamente a's vontades da sereia, e por isso lhe obedecia mais uma vez; e, apezar de se rebellar o pouco senso moral qne lhe restava dispoz as coisas tão grandiosamente como Branca o poderia desejar. Um numero extraordinario de convites foi espalhado pela grande cidade, e os jornaes officiaes do mundo elegante, com o *Figaro* a' frente, annunciaram na secção do *high-life*, que o casamento do conde Paulo de Nancey com a menina Branca filha do coronel barão Lizely, commendador da Legião d'honra, havia de celebrar-se no sabbado, 10 de abril de 1869 ao meio dia, na egreja da Trindade.

Chegou o dia 10 de abril.

A curiosidade era enorme, como enorme era a multidão

A egreja, cheia a transbordar, ainda continuava a encher-se a cada momento. Ninguem se lembrava de ver tantas carruagens particulares nas ruas adjacentes, e era necessario que a guarda municipal a cavallo lhes fizesse tomar a vez, como nas representações de gala na Opera, nos tempos felizes em que havia na Opera recitas de gala.

O conde e os seus padrinhos tinham chegado n'uma *caleche* e n'um *landau*.

Quando Branca se apeou do seu grande *coupé* de oito molas, puchado por uma parelha magnifica, levantou-se um murmurio de admiração, misturado, talvez, d'alguma ironia; porque a sereia formosamente deslumbrante com o seu vestido de gros de Napoles coberto de rendas de Inglaterra, e com uma cauda immensa, ostentava nos seus cabellos de oiro, com soberba audacia, o tradicional emblema de flores de larangeira....

Flores symbolicas na fronte de Branca!

Porque não? Se as supposições eram muitas, as provas nenhumas eram. E, demais, isso era com o conde de Nancey. Quem tinha o direito de espantar-se da corôa virginal, quando o noivo a acceitava?

V

A primeira noite das

DR. MANOEL DANTAS

ADVOGADO

Advoga em todos os auditorios das justiças federal e estadual nesta cidade.

Encarrega-se de Liquidações Commerciaes

Dá consultas por escripto

Pode ser procurado todos os dias uteis no escriptorio d'*A Republica*.

Gabinete Cirurgico Dentario

Pedro Nunes de Sá avisa aos seus amigos e clientes que acaba de montar seu gabinete dentario, onde offerece os seus serviços clinicos.

Consultas das 11 horas da manhan ás 4 horas da tarde.

PRAÇA AUGUSTO

—121—

Branca Lizely acceitou o braço d'um dos padrinhos, e, precedido do porteiro que, para lhe abrir caminho, batia nas lages sonoras com o cabo da alabarda, atravessou a turba lentamente.

Ia com a fronte levantada, graciosa e altiva, supportando facilmente o peso dos olhares fixos n'ella, e sabendo perfeitamente que, se não impunha respeito pelo menos causava admiração.

Chegada ao altar, ajoelhou n'uma almofada de veludo vermelho, franjada d'oiro. Paulo ajoelhou a seu lado.

O padre, seguido pelo seu cortejo de diaconos e meninos de côro, subiu os degraus do altar.

O fumo do incenso elevava-se em espiraes azuladas. Os sons graves do orgão resoavam nas abobadas do templo.

Principiou a missa do casamento.

Terminada ella, o conde de Nancey, louca e bestialmente apaixonado, estava unido, perante Deus e os homens, a' mulher que o odiava com toda a força do seu coração, e que o despresava com toda a energia da sua alma....

Paulo quizera isolar-se n'aquillo que chamava a sua felicidade; Branca porém exigira que se reunisse em jantar de apparato, no palacio da rua de Bolonha, alguns dos amigos mais intimos do conde.

Durante a comida, a que ella presidia com modos de soberana e com geito de proposito perfeito

nifesta impaciencia do sr. de Nancey, a nova condessa admirou os convidados com a sua nervosa jovialidade, muito fóra do seu costume e da sua propria natureza

Dir-se-ia que procurava aturdir-se.

Desappareceu todavia cerca de onze horas, deixando que o marido e os hospedes fossem para a sala de fumar.

Paulo, quando a viu retirar-se, soltou um suspiro de consolação, e os seus amigos, comprehendendo que elle estava com pressa de ficar só, ou antes de ficar a sós com a esposa, tocaram tambem em retirada, não deixando de acompanhar a despedida com algumas gracinhas um pouco pesadas.

—Até que afinal! até que afinal! murmurou o conde, enfiando pela escada secreta que levava ao seu aposento particular, separado do quarto de Branca por um corredor. Cuidei que o jantar não acabasse nunca!

Paulo arranjou o seu trajo de noite com a mais febril rapidez.

Nunca um amante de vinte annos, nunca um esposinho de fresco que a virgem amorosa esperasse no quarto nupcial, teve ainda o coração tão cheio de desejos, nem as veias tão replicas de lava.

A Circe, cujos magicos olhos o perturbavam e fascinavam, a Melusina cujos loiros cabellos o enlaçavam com as suas [illegible] de oiro, cujo perfume lhe [illegible]